O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Noite fria, em ligeira elevação de dia. Ventos — Do SE, ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 23,6-14,5; Bangu, 22,4-15,0; S. Cruz, 23,0-13,6; J. Botânico, 22,4-14,8; Taquara, 22,4-14,2; Ipanema, 22,9-16,0; Méier, 24,7-15,9; P. Açúcar, 21,2-12,8.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 22, e, Segunda-feira, 23 de Junho de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.093

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 32-1312
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00
ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 50 PÁGS. — Cr$ 1,00

Grande derrota chinesa na Coréia do Norte

Ao se retirarem sob tremenda pressão das tropas aliadas, os vermelhos deram morte brutal aos prisioneiros feridos

Entrementes, aviões de bombardeio B-26, voando a pequena altura, atacavam as concentrações comunistas na zona de batalha

TOQUIO, domingo, 22 — Tempo do Extremo Oriente — (Victor Kendrick, da U. P.) — Três mil e quinhentos soldados chineses sofreram uma grande derrota, em seu mais porfiado ataque dêste ano, contra tropas bisonhas norte-americanas e filipinas. Informações procedentes da Coréia dão conta de que os comunistas chineses, ao se retirarem, deram morte aos soldados aliados feridos, em vez de levá-los como prisioneiros.

Segundo essas informações, os soldados chineses mataram «muitos» soldados aliados feridos, no campo de batalha, durante a retirada comunista para o norte, sob a perseguição das tropas de refôrço da ONU que atacavam a baioneta calada. Soldados da infantaria aliada dizem que várias das vítimas apresentavam idêntico balaço na nuca, além de outros ferimentos. Até o momento, os altos círculos aliados não confirmaram essa versão.

As tropas aliadas mataram ou feriram mais de 400 chineses, numa batalha qualificada como a mais violenta do ano, contra as posições da ONU, que dominam uma rota que poderia ser utilizada pelos comunistas para uma possível ofensiva de verão. Foi essa a vigésima-primeira tentativa comunista de reconquistar três colinas, na zona de Chorwon, na Coréia Ocidental. As colinas foram ocupadas pela 45ª divisão, há dez dias, e 21 contra-ataques foram repelidos, até agora.

Os comunistas atacaram sob a proteção de forte fogo de artilharia que, segundo se calculou, lançava 60 projetis por minuto. Os soldados norte-americanos deixaram seus refúgios e travaram combate com baionetas e granadas de mão. Entrementes, aviões de bombardeio B-26, voando a pequena altura, atacavam as concentrações comunistas na zona de batalha.

O ataque comunista foi uma operação de pinças, com o objetivo de isolar as posições aliadas nas referidas colinas, e durou quatro horas. O contra-ataque aliado durou duas horas, e os vermelhos se retiraram afinal.

EISENHOWER JÁ SE ENCOLERIZA

Acusou os partidários de seu rival republicano, senador Robert Taft, de manobras prejudiciais à sua candidatura

DALLAS, Texas, 21 (AFP) — Falando hoje nesta cidade, num comício eleitoral, o general Eisenhower acusou os partidários de seu rival, o senador Taft, de ter tentado «roubar» a delegação de Texas, no Congresso Republicano de Chicago.

Duas delegações do Texas já foram escolhidas: uma favorável ao general Eisenhower e outra ao senador Taft. O Congresso de Chicago deverá decidir qual das duas terá o direito de subsistir e de votar. Com seus 38 delegados, o Texas poderia bem desempenhar o papel de «fiel» da balança, se o Congresso de Chicago estiver dividido mais ou menos igualmente entre Eisenhower e Taft.

Encolerizado como nunca estêve ainda, desde o início de sua campanha, o general Eisenhower apelou para os eleitores democratas e independentes, para evitar a eventualidade de um govêrno de incapazes.

Criticando os partidários do senador Taft, Eisenhower acusou uma camarilha ínfima de maus republicanos de querer fazer de seu partido um reduto isolado, desligado da vida do país. «O Partido Republicano não está em minoria, concluiu o general, e se quiser vencer nas eleições de novembro, é preciso que aumente o número de americanos que votem com os republicanos. Eis por que vou percorrer estradas e caminhos, para pedir a todos, republicanos, independentes e democratas, que votem por nós».

De acôrdo

WASHINGTON, 21 (AFP) — O senador Robert Taft anunciou, hoje, que se poria de acôrdo com o general Eisenhower, no Congresso Republicano de Chicago, sôbre um programa comum de política externa, evitando assim uma cisão dos republicanos em facções hostis. O senador Taft, que concedia uma entrevista coletiva, nesta capital, acrescentou que não via grande diferença de princípio entre o general Eisenhower e êle próprio, nem em política externa, nem em política interna.

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO-AMERICANO

Em abril último, nosso país comprou mercadorias no valor de 65.500.000 dólares e vendeu aos Estados Unidos 66.900.000 dólares

Divergências a caminho de solução, segundo informa a «Business Week»

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Estatísticas do Departamento do Comércio, agora divulgadas, revelam que os Estados Unidos continuaram, em abril, com saldo favorável em suas exportações, em relação com as importações no comércio total com vinte repúblicas latino-americanas.

Nas exportações dos Estados Unidos, em abril, figura em primeiro lugar o Brasil, que gastou 65.500.000 dólares, tendo em março adquirido mercadorias e equipamentos diversos no montante de 74.800.000 dólares. Quanto às importações norte-americanas, também o Brasil aparece em primeiro lugar, tendo vendido aos Estados Unidos, matérias primas, café e outros produtos, no total de 66.900.000 dólares, em comparação com 74.500.000 relativos ao mês de março.

A caminho da solução

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — O último número da revista «Business Week», diz que as divergências comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos já estão a caminho de solução, e acrescenta que «alguns observadores, com os olhos nos horizontes que clareiam, pensam que a visita de Acheson prenunciará nova era de boa vontade e de prosperidade nos negócios».

«Mas haverá algumas modificações — continua a revista. Para os homens de negócios dos Estados Unidos que vendem ao Brasil, os negócios do mercado de após-guerra acabaram. Passar-se-á um ano antes que os brasileiros ponham em ordem sua economia — o que implica em cortes das importações, que reduzirão drásticamente as compras dos Estados Unidos. Além disso, a concorrência da Europa Ocidental e, especialmente, a japonesa, meterão em brios os homens de negócios norte-americanos».

«Para observadores em Washington e no Rio, há uma lição a tirar, para os homens de negócios norte-americanos, na crise dos investimentos. O nacionalismo brasileiro não pode ser deixado de parte em qualquer tentativa de apreciar a situação econômica daquêle país. O nacionalismo e o anti-ianquismo representam uma fôrça política ascendente. Os líderes internacionalistas mais moderados têm que atuar com atenção para a grande nacionalidade, se se querem manter no poder. E assim poderia se ver se qualquer sugestão de que os Estados Unidos estão pondo na balança seu superior pêso econômico.

FILMES Gevaert dão maior nitidez

Relógios a domicílio. CONSERTOS Tel.: 46-3122

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo - Tel.: 26-4330 (L. do Humaitá).
CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CUTELARIA ALEMÃ Zwilling SOLINGEN
CASA CONDOR IMPORT LTDA.

SUBSTITUIU A VERDADE PELA CALÚNIA

Essa a razão pela qual a Venezuela rompeu relações diplomáticas com a Tchecoslováquia

Reconhecimento teórico apenas com a Polônia, que não tem diplomatas em Caracas

CARACAS, 21 (U.P.) — A Venezuela cortou o último vínculo com os países da cortina de ferro, ao romper relações com a Tchecoslováquia, pela «submissa solidariedade» com a política soviética de substituir a verdade pela malúnia», e limitou sua situação diplomática com os países comunistas a um reconhecimento teórico com a Polônia.

Os poloneses oficialmente têm relações com a Venezuela, porém, não têm diplomatas acreditados em Caracas.

O comunicado em que se anunciou a ruptura de relações com a Tchecoslováquia constituiu a primeira resposta às acusações soviéticas, no sentido de que a polícia de Caracas cometeu «atos de banditismo» e «atos ilegais» com os ex-diplomatas soviéticos que se encontram ainda nesta capital. A ruptura com a União Soviética verificou-se no dia 14 do corrente. Fontes autorizadas informaram que hoje sairá de Moscou o Encarregado de Negócios da Venezuela, Luís Maria Carasquelro, o único venezuelano que se encontra na Rússia, esperando-se que o façam brevemente o ministro plenipotenciário em Praga, Eduardo Maturet, e Pablo Rojas Guardia, secretário de delegação na Tchecoslováquia.

Círculos diplomáticos fazem conjecturas sôbre qual será o país que ficará encarregado dos interêsses soviéticos na Venezuela, citando-se como prováveis o México ou a Argentina, assim como a Grã-Bretanha, porém a especulação parece carecer de base, uma vez que em círculos oficiais comentou-se que os soviéticos não deixam interêsses pendentes em Caracas, ou outros pontos do país, nem existem pràticamente relações comerciais nem consulares, desde que os únicos russos residentes na Venezuela são russos brancos e vivem afastados da representação soviética.

O rompimento com a União Soviética e a Tchecoslováquia cortou os únicos contactos diplomáticos comunistas na nevrálgica zona estratégica dos Caraíbas, existindo sòmente representações soviéticas na Guatemala, México, Canadá e Estados Unidos, para o norte, e Uruguai e Argentina, para o sul.

EDIÇÃO DE HOJE
SETE SEÇÕES - 50 PÁGINAS
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

INICIADAS, ONTEM, EM PARIS, AS MANIFESTAÇÕES EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE SANTOS-DUMONT

SERÁ OFERECIDA AO BRASIL UMA REPRODUÇÃO FIEL DO «DEMOISELLE», ORIGINAL CONSERVADO NO MUSEU DO AR

Recepção do prefeito do Sena à delegação brasileira e exposição de «souvenirs» das diversas etapas da vida parisiense do «pai da aviação»

PARIS, 21 (de Ramon d'Alderete, da France Presse) — No quadro das manifestações em honra do quinquagésimo aniversário das primeiras façanhas de Santos Dumont, a Prefeitura da 7ª. Circunscrição de Paris, em cujo território se encontra a Tôrre Eiffel que Santos Dumont contornou, aèreamente, pela primeira vez, organizou, esta tarde, u'a manifestação franco-brasileira, compreendendo principalmente uma exposição de lembranças das diversas etapas da vida parisiense de Santos Dumont.

A exposição compreende esculturas populares, louça com a figura do grande pioneiro do ar ou mencionando seus feitos, alguns instrumentos de bordo do primeiro balão dirigível de Santos Dumont e o da sua famosa «Demoiselle». A peça mais interessante é, inegàvelmente, constituída pela prova irrefutável do grande coração que tinha o inventor brasileiro: trata-se de um cartaz datado de 13 de novembro de 1911 e assinado por Lepine, o famoso chefe de polícia parisiense, pelo qual êste informava a população parisiense de que graças a um donativo de 50 mil francos feito por Santos Dumont, seriam gratuitamente devolvidos, nos estabelecimentos de penhor, os objetos de primeira necessidade. Ao lado do cartaz, figura a lista elaborada pela administração das Casas de Penhor, dos objetos retirados pelos beneficiários: figuram na lista 86 pares de sapatos, 3 camas de ferro, 603 cobertores, 147 pares de ceroulas e uma dentadura.

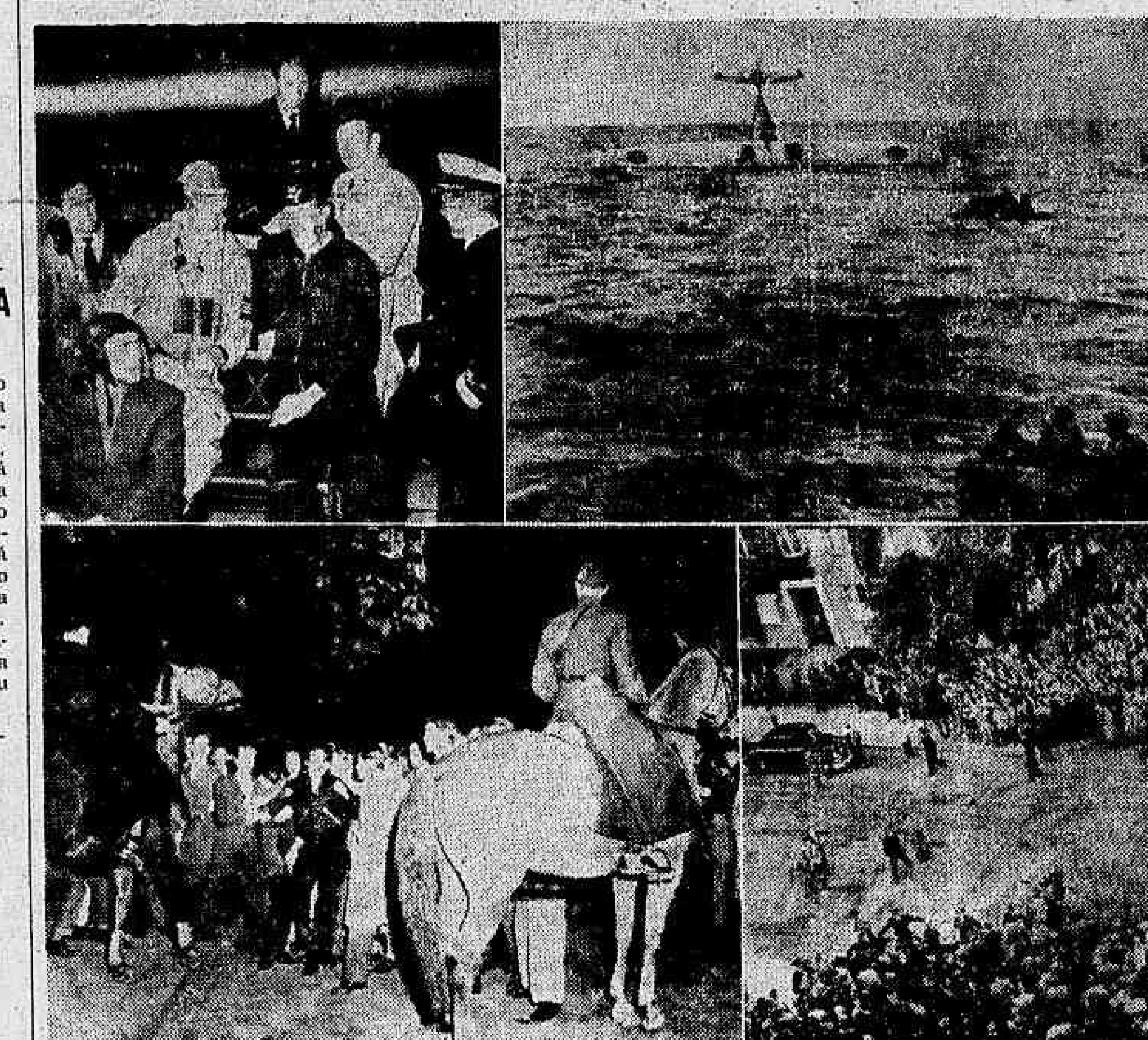
Em seguida, depois de ter o sr. Bareau, prefeito da 7ª. Circunscrição, desejado as boas-vindas ao ministro brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, e à sua comitiva, ao embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Prêto; ao general Valin, inspetor das Fôrças Aéreas Francesas, ao prefeito do Sena, sr. Haag e várias outras personalidades, a sra. Odette Meriot, professôra no Liceu Racine, frisou, numa brilhante palestra, o papel desempenhado pela França na formação do Brasil, declarando principalmente que «a influência francesa unida ao liberalismo natural brasileiro, torna o Brasil impermeável ao racismo». Concluiu afirmando que esperava que, se por desgraça, a Europa viesse a perder seu pôsto de condutora do mundo, a América Latina tomasse o seu lugar.

O sr. Haag, prefeito do Sena, evocou em seguida a personalidade de Santos Dumont, lembrando seu imenso desespero ao ver o que os homens tinham feito de sua invenção, que êle criara ùnicamente para a ventura da humanidade. «Santos Dumont, concluiu, honrava a humanidade e nos reconciliaria

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

PÃO DE TRIGO PURO PARA OS PORTUGUÊSES

LISBOA, 21 (U. P.) — O pão branco de farinha de trigo puro voltará às mesas portuguêsas depois de uma ausência de 15 anos, a 1.º de julho próximo, e custará menos que o atual, feito com uma mistura de trigo, cevada, centeio e milho. O Ministério da Economia, disse que agora haverá dois tipos de pão: um de puro trigo e outro com uma pequena adição de cevada ou de centeio. Os consumidores serão beneficiados com a redução do prêço da farinha, mas não se anunciou ainda o novo prêço do pão.



DERRUBADO PELOS RUSSOS O «CATALINA» SUECO — Ao alto, seis dos sete tripulantes do «Catalina» de socorro sueco, derrubado pelos russos, chegam de volta ao aeródromo militar de Barkaby, sendo recebidos pelo chefe da Fôrça Aérea Sueca, general Bengt Nordenskiold (de boné branco), e o avião sueco ainda sôbre as águas. Em baixo, a polícia montada sueca contém os manifestantes que se deslocam na direção da embaixada soviética, em Estocolmo, indignados com o atentado ao «Catalina». — (Fotos e radiofoto United Press).

Infrutiferas buscas aos destroços do avião abatido pelos russos

Ordena o comandante chefe das fôrças suecas que o pessoal do sistema de vigilância permaneça mais alerta

AVIÕES DESCONHECIDOS VOAM À GRANDE ALTURA E À NOITE SÔBRE A SUÉCIA ORIENTAL

ESTOCOLMO, 21 — (U. P.) — O Estado Maior sueco anunciou que segunda-feira passada aviões estrangeiros, não identificados, voaram a grande altura sôbre a Suécia Oriental. Nêsse mesmo dia, caças soviéticos abateram sôbre o mar Báltico um avião sueco desarmado. Essa revelação do Estado Maior seguiu-se à comunicação feita em princípios da semana, de que têrça-feira última outro avião misterioso havia sobrevoado o território sueco, próximo da cidade de Halmstad, sôbre a costa ocidental. Na referida ocasião, o comandante em chefe das fôrças suecas, general Nils Swedlund ordenou que o pessoal do sistema de vigilância ficasse ainda mais alerta.

Um porta-voz do Estado Maior declarou que dois aviões não identificados foram observados, segunda-feira, pelas duas horas da madrugada, quando voavam a grande altura, sôbre a cidade de Nykoeping, na Suécia oriental. Entrementes, peritos navais, providos do mais moderno equipamento, continuaram buscando em vão os destroços do avião sueco de treinamento que desapareceu a 13 do corrente, com 8 tripulantes a bordo.

Um caça-minas inspecionou tôda a zona entre as ilhas Gotland e Gothska-Sandoen, onde se acredita que os restos do avião se encontre a uns metros de profundidade no mar. As buscas serão interrompidas, hoje, para dar descanso ao pessoal da Armada. Ao mesmo tempo, peritos que examinaram um bote de borracha, pertencente ao avião desaparecido, apresentaram seu relatório ao govêrno. O porta-voz do Estado Maior declinou de confirmar se o relatório já se achava em estudo pelas autoridades, nada dizendo também sôbre as versões de círculos bem informados, segundo as quais o exame do bote revelou que o avião de treinamento foi abatido a tiros. Sòmente depois de um detalhado estudo dêsse relatório é que o govêrno sueco responderá às notas russas, em que se sustentava que o avião sueco abriu fogo em primeiro lugar sôbre os caças soviéticos.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Duclos quer que o ministro o visite na prisão

E lhe explique quais são as provas de que os comunistas conspiraram contra a segurança interna da França

PARIS, 21 (U. P.) — O dirigente comunista francês, sr. Jacques Duclos, desafiou o ministro do Interior, sr. Charles Brune, a visitá-lo, «tão prontamente quanto possível», em sua cela, na prisão de La Santé, para explicar-lhe que provas são as que assegurou ter, de que os comunistas haviam conspirado contra a segurança interna do Estado. Duclos ficou indignado com a declaração feita quarta-feira, por Brune, em almôço que lhe ofereceu o Clube Anglo-Americano de Imprensa, e lançou seu repto em carta dirigida ao juiz de Instrução, Pierre Jacquinot, encarregado do seu processamento.

O desafio do dirigente vermelho foi considerado como o primeiro passo da nova campanha comunista, visando obter a liberdade para o secretário geral do partido, como primeiro objetivo do plano de criação de uma «frente popular» contra as enérgicas medidas tomadas pelo govêrno contra os comunistas, no transcurso das três últimas semanas.

A principal referência aos comunistas, de Brune, durante o citado almôço, e contra a qual protestou Duclos, é a asseveração de que «há unanimidade de parecer, no govêrno, de que há suficientes provas para demonstrar a conspiração comunista contra a segurança do Estado».

Em sua carta, Duclos qualifica a declaração do ministro de «irresponsável» e diz que êle «tem que dizer-me que é que pretende saber». Observa que «Brune julgou preferível dar explicações aos jornalistas anglo-americanos, em vez de responder às perguntas que eu não teria vacilado em fazer, se me tivesse sido permitido falar perante a Assembléia Nacional».

A Assembléia rejeitou o pedido de Duclos, no sentido de que lhe fôsse permitido comparecer perante ela, para exigir explicações das circunstâncias de sua detenção. A Assembléia considerou a petição «inaceitável». Anteriormente, Jacquinot indeferira o pedido dos advogados de Duclos, no sentido de que o mesmo fôsse pôsto sob «liberdade provisória».

COTAÇÃO DO ALGODÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — A Comissão do Algodão Bruto anuncia que, a partir de ontem, os algodões americanos em geral registraram uma alta de meio penny por libra-pêso. O algodão brasileiro da nova safra paulista, entretanto, experimentou uma alta de dois pence. Para o Tanguis peruano, o aumento foi de um penny; para os algodões da África Oriental, de um penny e meio, enquanto os egípcios não sofreram alteração.

LIVRO OFENSIVO A VIRGEM MARIA

VATICANO, 21 (U. P.) — A Congregação do Santo Ofício inscreveu hoje na lista de livros proibidos a obra do escritor católico francês Robert Morel, sob o título: "A Mãe — Vida de Maria". A congregação, que é presidida pelo próprio papa, disse que o livro ofende a Virgem Maria tanto do ponto de vista histórico, quanto do da tradição cristã.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98, DE 1 AS 6.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7963.

VINHOS FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SECULOS

Leia na 1ª página do 2º caderno esclarecimentos de relevante interêsse que todo comprador de apartamentos deve saber.

Contra insetos NEOCID rápido
Irrita menos • cheira melhor

Dominada a rebelião de presos na Penitenciária da Ilha de Anchieta

Capturados vários dos trezentos fugitivos que escaparam do cárcere depois de matar alguns soldados da respectiva guarnição — Ignorado o paradeiro do diretor do presídio

Armados de fuzis e metralhadoras, os evadidos, separados em grupos, travaram combate com as fôrças da Polícia Militar — Fugiu fardado de tenente o chefe da rebelião

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Novos pormenores sôbre a rebelião da Ilha de Anchieta informam que o movimento foi adredemente preparado pelos presos. Inicialmente foi morto o guarda do depósito, o qual foi imediatamente invadido por numerosos detentos, enquanto que, ao mesmo tempo, cêrca de cem presidiários que haviam saído para colhêr lenha, dominaram ràpidamente os seis soldados que os conduziam. Logo após, as comunicações telefônicas do presídio foram cortadas, assim como anulado o serviço de transmissão pelo rádio.

Depois de dominar totalmente a guarda do presídio, os detentos empreenderam fuga, utilizando-se das lanchas do presídio e rumando para o litoral. O chefe dos facínoras, de nome Faria Júnior, envergando uma farda de tenente, procurou a direção do litoral norte do Estado, seguido de numerosos outros fugitivos. Os presos levaram farto armamento, inclusive duas metralhadoras pesadas e duas leves. A polícia de Ubatuba, informada a tempo, organizou a resistência com os poucos elementos de que dispunha, acêrca de cinco quilômetros da cidade, auxiliada por civis voluntários. Idêntica providência fôra tomada pelo delegado de polícia de Caraguatatuba.

Uma informação recebida pelo secretário de Segurança Pública adiantava que os fugitivos levavam reféns, de maneira a facilitar sua fuga. Os sublevados tomaram de assalto, logo de início, as praias de Ubatumirim e Ipomirim, donde mais tarde foram expulsos, sendo capturados dezesseis dêles. No choque foi morto um e outro ficou gravemente ferido. Entre os presos está o conhecido facínora cognominado "Diabo Louro".

O soldado Santos de Jesus e seu colega Joel Batista Alves ficaram feridos, sendo removidos para São José dos Campos. O primeiro dêles declarou à reportagem que êle e seu companheiro foram os que deram alarma da rebelião na ilha. Apesar de ferido, Santos de Jesus, que conta 26 anos de idade, conseguiu nadar da ilha até as proximidades de Ubatuba, avisando as autoridades policiais dos graves acontecimentos. Afirmaram os informantes que o movimento teve início às 8h30m quando todos se encontravam em sua faina diária. Os amotinados incendiaram vários pavilhões do presídio causando ainda outras devastações.

Segundo se informa, o movimento de rebeldia foi dirigido por três perigosos delinqüentes e que são Faria Júnior, Pereira Lima e outro conhecido por Montanha. Acrescenta-se que entre os fugitivos estão quatro dos companheiros de Sete Dedos e que haviam fugido anteriormente em companhia dêle da Penitenciária de São Paulo. O secretário da Segurança Pública adiantou que os fugitivos estão sendo encurralados e que aquêles que conseguiram ganhar a mata não poderão ir muito longe pois encontram-se em zona da serra, fora dos meios de comunicação.

Turmas de investigadores foram destacadas para rigoroso serviço de vigilância nas cidades de Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Taubaté e outras cidades vizinhas, a fim de deterem os foragidos que sejam eventualmente descobertos. Esses policiais realizarão "batidas" nas matas próximas com êsse objetivo.

FOGE FARDADO DE TENENTE O CHEFE DO BANDO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Na madrugada de hoje, o coronel Hidalgo, comandante do 5º Batalhão de Caçadores, dirigiu ao secretário da Segurança o seguinte despacho: «Ubatuba está calma, tendo sido recapturados 21 fugitivos. Para a enseada seguiram 30 policiais, sob o comando de um oficial. Na ilha Anchieta há mortos e feridos, porém as crianças e as mulheres nada sofreram. O capitão Savi Ferreira e o tenente Odivaldo Faria foram postos em liberdade por soldados que controlaram a situação. O prêso que chefia o bando de fugitivos está fardado de tenente e acha-se numa embarcação que tomou o rumo do litoral norte».

«DIABO LOURO» ENTRE OS RECAPTURADOS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — A cidade acompanha com vivo interêsse o caso da fuga dos detentos do presídio da ilha Anchieta, a maior, pensamos, até hoje verificada no país. Ao que consta aqui, entre os presos recapturados figura o terrível facínora Geraldo Fonseca de Sousa, mais conhecido por «Diabo Louro», que há tempos liderou a fuga de detentos ocorrida na famosa penitenciária do Carandiru, também neste Estado.

DESCONHECIDO O PARADEIRO DO DIRETOR

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — São contraditórias até agora as notícias sôbre a sorte do sr. Fausto Sadi Ferreira, diretor do presídio da ilha de Anchieta. Embora se divulgue que êle havia sido salvo por soldados da Fôrça Pública, outras fontes declaram que o mesmo ainda não foi localizado.

AMEAÇAM UMA CIDADE FLUMINENSE

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Num segundo comunicado dirigido ao sr. Elpídio Reis, secretário da Segurança, o delegado de Taubaté, que se encontra presentemente em Ubatuba, pediu a remessa de um oficial e mais vinte soldados para a cidade de Parati. O pedido foi atendido, havendo [illegible] que um grupo de detentos tomara a direção da citada cidade. Em conseqüência, as autoridades de São Paulo entraram em contacto com o govêrno do Estado do Rio, pondo-o a par dos acontecimentos.

LANCHAS DE ALTO MAR NO ENCALÇO DO CHEFE DA REBELIÃO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Logo que teve conhecimento dos acontecimentos da ilha Anchieta, o secretário da Segurança determinou que entrasse imediatamente em ação o 5º Batalhão de Caçadores, unidade da Fôrça Pública do Estado, sediada em Taubaté. Os elementos do 5º Batalhão de Caçadores estabeleceram incontinente, postos de vigilância na estrada de Ubatuba, Caraguatatuba e São José dos Campos, ficando pouco depois senhores da situação. Também desta capital e de Santos seguiram tropas de refôrço, sendo solicitada para a operação a Fôrça Aérea Brasileira, que pouco pôde fazer, no entanto, em virtude de já ser noite e das más condições atmosféricas. Duas lanchas de alto mar da Polícia Marítima e da Guardamoria foram postas em atividade, guarnecendo o canal e dando caça aos detentos que fugiram pelo mar, entre os quais figura, segundo se informa, o chefe da rebelião. Também auxiliam os trabalhos de repressão à fuga investigadores e outros policiais vindos da capital do Estado sob a direção dos delegados Paulo Rangel e Nicolau Centola.

DOMINADA A SITUAÇÃO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Informa-se que as fôrças do 5º Batalhão de Caçadores, sob o comando do coronel Hidalgo, dominavam esta manhã a situação na ilha de Anchieta, onde se achavam, ontem, numerosos detentos da Colônia Correcional ali instalada.

DEZESSEIS MORTOS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Novas notícias chegadas a esta capital sôbre a situação encontrada pelo 5º Batalhão de Caçadores na ilha de Anchieta, dizem que o número de mortos eleva-se a 16, sendo 11 militares e cinco funcionários civis daquele presídio. Êstes últimos foram encontrados no interior da Colônia, abatidos pelos tiros dos detentos.

REFÔRÇO POLICIAL DE AVIÃO PARA PARATI

NITERÓI, 21 (Asapress) — O secretário interino de Segurança, sr. Morais Coutinho, informou à reportagem que partirá às 13 horas, em avião da FAB, pôsto à sua disposição pelo comando da Terceira Zona Aérea, para a cidade de Parati, que está sendo ameaçada pelos presidiários que fugiram, ontem, da Colônia Correcional da ilha de Anchieta.

Considerando que a guarnição daquela cidade, compunha-se apenas de dois militares, responsáveis pelo pequeno destacamento, o secretário da Segurança levará consigo, no mesmo avião, 30 praças, com o fim de proteger a cidade de Parati contra os fugitivos.

Também se divulga nesta capital, que o ministro da Marinha se propõe a enviar um destróier até Parati, caso se tornarem necessários maiores fôrças para enfrentar os amotinados. Também de Angra dos Reis partiu uma fôrça policial para socorrer a cidade de Parati, mas êsses elementos só atingirão a cidade às primeiras horas da noite, em conseqüência das dificuldades de comunicações.

MORTO O DIRETOR DE DISCIPLINA

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Segundo comunicação chegada a esta capital, entre os cinco funcionários civis mortos na ilha Anchieta pelos detentos sublevados, figura o funcionário de nome Portugal que era o diretor de Disciplina do Presídio.

RESTABELECIDA A ORDEM EM UBATUBA

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Fôrças do 5º Batalhão de Caçadores ocuparam a cidade de Ubatuba, que havia sido invadida por detentos fugidos da ilha de Anchieta. A ordem foi restabelecida e postos, novamente, em funcionamento, os serviços de comunicações, que haviam sido cortados pelos criminosos.

ENCURRALADOS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Informa-se que os presidiários que fugiram da ilha de Anchieta estão encurralados nas matas da Serra do Mar, entre Ubatuba e Caraguatatuba. Já devem ter sido travados vários choques entre as duas partes. Divulga-se nesta capital, que o chefe dos revoltosos está fardado de tenente, possui farto suprimento de armas modernas, o que, naturalmente, dificultará a captura dos mesmos, o que poderá redundar em derramamento de sangue.

OS CABEÇAS DA REVOLTA

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Acredita-se que os cabeças da revolta na ilha Anchieta sejam os criminosos [illegible] Pereira Lima e Faria Júnior, o último já [illegible] prisão [illegible]

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apto. 202 — Copacabana — Tel.: 57-3178. — Diàriamente das 14 às 19 horas.

Vem ao Rio?

Hospede-se no novo hotel Santa Teresa: conforto e higiene, é uma verdade, comida além de ótima é farta; água é abundante e o serviço preparado [illegible] exemplar. Ambiente calmo rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dois minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Condições módicas [illegible] hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 150,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições [illegible] quartos e apartamentos. [illegible] Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto o de Paula Matos. [illegible] — Tel.: 22-4358.

IPASE

CONCURSO DE OPERADOR

Levo ao conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso de Operador, habilitados na prova de Matemática, de que as provas abaixo designadas terão lugar na Faculdade de Filosofia, à Av. Presidente Antônio Carlos, n. 40, 8º andar, às 20 horas dos dias mencionados, devendo os mesmos comparecerem com a antecedência de meia hora: dia 25 — Português; dia 26 — Português (Redação) e dia 27 — [illegible]

Rio, 20-VI-1952

(a) ALCINDO PACHECO

Chefe do Serviço de Pessoal

Não há nem haverá na COFAP a função de fiscal remunerado

Distribui o gabinete do presidente dêsse órgão uma nota sôbre os pedidos de emprêgo para o Serviço de Fiscalização

Encerrada a 1.ª Convenção da Sociedade Paulista de Avicultura — Preços em vigor nas feiras-livres e mercadinhos — Segue para Barretos o sr. Benjamin Cabello

O GABINETE do presidente da COFAP emitiu o seguinte comunicado:

«Ao gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços têm chegado, nos últimos dias, inúmeros pedidos de emprêgo para o Setor de Fiscalização. Esta Presidência julga conveniente tornar público que não há, no momento, e nem haverá no futuro, nesta Comissão, função de fiscal remunerada. De acôrdo com a lei 1.522, de intervenção no domínio econômico, é atribuída ao presidente da COFAP a faculdade de delegar a cidadãos de reconhecida idoneidade função de fiscalização, cujo exercício será considerado serviço público relevante, não dando, porém, direito a percepção de vencimentos ou gratificações. O recrutamento de elementos para essa função será feito, dentro em pouco, obedecendo-se a um critério de rigorosa seleção e fugindo-se ao expediente das recomendações de terceiros. Em face disso, esta Presidência não levará em consideração as inscrições de candidatos, feitas até o momento, nem tampouco recomendações nesse sentido».

ENCERRADA A 1.ª CONVENÇÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE AVICULTURA

O presidente da COFAP regressou, ontem, de São Paulo, onde assistiu ao encerramento da primeira convenção da Sociedade Paulista de Avicultura, tendo tomado parte nos debates que ali se realizaram em tôrno de assuntos ligados à produção avícola, rações, etc.

Nessa reunião ficou assentada a criação, junto à COFAP, de um setor de avicultura. Combinou-se ainda que o referido órgão de contrôle de preços acquirirá, por intermédio da Sociedade Paulista de Avicultura, grande quantidade de ovos, por preço abaixo do vigorante no mercado, que se destinará no abastecimento das populações da região amazônica, onde há atualmente escassez de alguns produtos, segundo constatou pessoalmente o sr. Benjamim Cabello quando da sua recente visita àquela parte do país, do que resulta a sua excessiva majoração.

O presidente da COFAP teve ainda oportunidade de, na mesma reunião, referir-se à situação de vários municípios do Nordeste, nos quais ainda perduram os efeitos da última sêca. Em face dêsse relato, ficou assentado que a Sociedade Paulista de Avicultura fornecerá gratuitamente grande partida de ovos às populações atingidas por aquêle fenômeno climático.

PREÇOS EM VIGOR NAS FEIRAS-LIVRES E MERCADINHOS

O Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, fixou os seguintes preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, já em vigor:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de primeira — quilo, Cr$ 2,40; abóbora de segunda — quilo, Cr$ 1,80; abobrinha D.F. — quilo, Cr$ 2,40; abobrinha d'água — quilo, Cr$ 1,50; aipim — quilo, Cr$ 2,40; alface paulista — pé, Cr$ 1,20; batata doce — quilo, Cr$ 3,00; batata amarela graúda — quilo, Cr$ 4,80; batata amarela média — quilo, Cr $4,00; batata amarela miúda — quilo, Cr$ 3,00; beringela — quilo, Cr$ 4,80; beterraba — quilo, Cr$ 6,50; cebola Rio Grande — quilo, Cr$ 3,60; cenoura paulista especial — quilo, Cr$ 7,00; cenoura paulista miúda — quilo, Cr$ 4,80; chuchu — quilo, Cr$ 3,60; inhame graúdo — quilo, Cr$ 1,80; inhame miúdo — quilo, rC$ 2,20; jiló — quilo, Cr$ 3,60; maxixe — quilo, Cr$ 5,00; milho verde — espiga, Cr$ 1,00; nabo branco limpo — quilo, Cr$ 3,60; nabo branco com rama — quilo, Cr$ 3,00; nabo roxo limpo — quilo, Cr$ 4,20; nabo roxo com rama — quilo, Cr$ 3,60; pepino — quilo, Cr$ 7,00; pimentão doce — quilo, Cr$ 8,00; quiabo — quilo, Cr$ 4,20; repolho — quilo, Cr$ 3,60; tomate especial — quilo, Cr$ 7,00; tomate de primeira — quilo, Cr$ 6,00; tomate de segunda — quilo, Cr$ 4,80; vagem manteiga graúda — quilo, Cr$ 8,00; vagem manteiga miúda — quilo, Cr$ 6,50; vagem de ervilha — quilo, Cr$ 8,00.

FRUTAS — Abacate grande — quilo, Cr$ 4,00; bananá d'água grande — dúzia, Cr$ 3,60; média — dúzia, Cr$ 3,00; banana maçã grande — dúzia, Cr$ 4,80; média — dúzia, Cr$ 4,20; banana ouro grande — dúzia, Cr$ 2,40; média — dúzia, Cr$ 1,80; banana prata grande — dúzia, Cr$ 3,60; média — dúzia, Cr$ 3,00; banana da terra grande — dúzia, Cr $9,00; média — dúzia, Cr$ 7,00; côco sêco — quilo, Cr$ 6,00; laranja pêra — dúzia, Cr$ 6,00; laranja da Pérsia — dúzia, Cr$ 7,00; limão paulista — dúzia, Cr$ 7,00; limão verdadeiro — dúzia, Cr$ 6,00; mamão — quilo, Cr$ 5,00.

FRUTAS ESTRANGEIRAS — Maçã — quilo, Cr$ 10,00; pêra — quilo, Cr$ 10,00; uva — quilo, Cr$ 20,00; ameixa — quilo, Cr$ 18,00.

DIVERSOS — Aves abatidas — quilo, Cr$ 31,00; aves vivas — quilo, Cr$ 24,00; ovos comuns — dúzia, Cr$ 14,00, e ovos especiais — dúzia, Cr$ 16,00.

SEGUE, HOJE, PARA BARRETOS O PRESIDENTE DA COFAP

O presidente da COFAP, sr. Benjamim Soares Cabello, segue, hoje, em avião especial da F.A.B., para Barretos, no Estado de São Paulo, onde vai presidir à concentração de lavradores e pecuaristas do Vale do Rio Grande, atendendo ao convite que lhe foi formulado pela Associação Rural da referida região.

O presidente da COFAP, que estará de volta a esta capital amanhã, discutirá com os lavradores, pecuaristas e demais classes produtoras do Vale do Rio Grande os problemas relacionados com a produção, transportes, abastecimento e preços.

Protestam as mães e espôsas dos oficiais presos

Acusados do exercício de atividades comunistas, estão, há várias semanas, sofrendo constrangimento ilegal

Ferido o art. 24 do Regulamento Disciplinar do Exército, que só permite prisão em recinto fechado para as praças

As mães e esposas dos oficiais presos, na redação do "Diário de Notícias"

Estêve em nossa redação uma comissão de senhoras, espôsas e mães de diversos oficiais do Exército e da Aeronáutica, que se encontram presos, acusados de exercerem atividades subversivas. A comissão estava composta das sras.: Maria de Lourdes Meneses Figueiredo, espôsa do major Leandro Figueiredo; Elvira Voss de Queiroz, espôsa do 1º tenente aviador Mauro Vinhas de Queiroz; Alzira Vinhas de Queiroz, mãe do referido oficial; Daisy Costa Pessoa de Andrade e seu filhinho, José Eduardo, de um ano de idade, espôsa e filho do capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, e Nair de Paula Pessoa de Andrade, mãe do referido capitão; Cléo Cardoso, espôsa do capitão Joaquim Inácio Cardoso.

Disseram que êsses oficiais estão presos, há várias semanas, para averiguações, sofrendo, assim, constrangimento ilegal.

Os militares alegam, apenas se limitaram, num exercício de um direito que a própria Constituição da República lhes assegura, a desempenhar as suas atividades de cidadão. Assim, se colocaram em defesa da exploração estatal do petróleo, contra o projeto da «Hiléia Amazônica, e em prol da chapa Estilac Leal-Horta Barbosa, para a diretoria do Clube Militar.

Presos, passaram as primeiras semanas em regime de completa incomunicabilidade, sem direito, até, de ler jornais, e quando saíam, sòmente para o banheiro, em frente à prisão, era sob as vistas de sentinelas embaladas e de baionetas armadas.

Diante dos protestos surgidos, o regime foi modificado, permitindo-se visitas, agora limitadas, a duas vêzes por semana. Depois de atender às visitas, os oficiais voltam à prisão, onde permanecem em regime de incomunicabilidade. Aos presos, segundo nos declararam as nossas informantes, é vedado o banho de sol, pois ficam recolhidos à prisão, sem qualquer direito. Isso, dizem as senhoras, se choca com o artigo 24, do Regulamento Disciplinar do Exército, o qual determina que só às praças é permitida a prisão em recinto fechado.

Contra êsse tratamento, as famílias dos oficiais já protestaram junto ao comandante da 1ª Região Militar e não foram atendidas. Nessa situação, apelam para a imprensa, no sentido de que os presos sejam tratados de maneira mais digna e mais humana.

Nessa altura, informou a mãe do capitão Miranda, que, em virtude do delicado estado de saúde em que se encontra a espôsa dêsse oficial, conseguiu a sua transferência do Regimento Andrade Neves para o Forte de Copacabana. Nessa ocasião, o general Sousa Dantas, comandante da 1ª Região, informou, também, ter feito uma visita ao Regimento Andrade Neves e mandado retirar os cadeados das portas da prisão, onde se encontram os oficiais.

Tomando a palavra, a mãe e a espôsa do tenente Mauro Vinhas de Queiroz comunicaram que êsse oficial, prêso há 70 dias, ainda se encontra incomunicável. As duas vêzes em que a senhora sua mãe o avistou, foi no 1º Batalhão da Polícia do Exército, sempre com a recomendação de não se referir aos motivos da prisão e nem abraçá-lo.

Além dêsses oficiais, disseram as senhoras que as prisões continuam, tendo sido detido, ultimamente, o tenente Paiva e Silva, da Aeronáutica. Dessa arma, tambem se encontram presos, há mais de 60 dias, os majores Dantas e Fortunato de Oliveira, que foram transferidos para o Rio Grande do Sul, além do major do Exército, Júlio César.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

LIMITES DE TEMPO DE VOO PARA REVEZAMENTO — COMISSÃO PARA ELABORAR O ANTEPROJETO DO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES DOS OFICIAIS

Louvando-se nas conclusões a que chegou a Diretoria de Aeronáutica Civil, nos estudos procedidos no Memorial apresentado pelas emprêsas nacionais de transportes aéreos, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, determinando que «os limites de tempo de vôo em aeronaves sem tripulação para revezamento são: 110, 300 e 1.100 horas para os comandantes e de 115, 330 e 1.200 horas para os outros tripulantes, respectivamente, por mês, trimestre e ano».

REGULAMENTO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Em virtude de portaria assinada pelo ministro acabam de ser designados para constituirem a comissão encarregada de elaborar o ante-projeto do Regulamento de Promoções dos Oficiais da Aeronáutica, os seguintes oficiais: brigadeiro Américo Leal, presidente; coronel aviador Carlos Alberto Huet De Oliveira Sampaio, tenentes-coronéis aviadores Olavo Nunes de Assunção e Paulo Emílio da Câmara Ortegal; tenente coronel aviador engenheiro Ewerton Fritsch; tenente-coronel médico Tomaz Girdwood; tenente-coronel intendente José Fernandes Xavier Neto e capitão aviador Orestes Miranda.

O ante-projeto em causa deverá ser apresentado ao presidente da Comissão de Promoções da Aeronáutica até o dia 30 de junho de 1952.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Dando solução a uma consulta do diretor do Pessoal, o ministro dirigiu um aviso àquela autoridade, declarando que, à vista dos pareceres do Estado Maior da Aeronáutica e da Consultoria Jurídica dêste Ministério, o tempo de serviço relativo aos períodos em que os militares da Aeronáutica receberam [illegible] de campanha, enquanto o Brasil estêve em estado de guerra, durante o último conflito mundial, deverá ser computado pelo [illegible], como tempo de efetivo serviço.

Fica, em conseqüência, alterado o Aviso número [illegible] de 4-12-1945.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 162 — SÃO JOÃO — EXTRAÍDA EM 21 DE JUNHO DE 1952:

33553	—	Cr$	10.000.000,00	—	RIO
37773	—	Cr$	5.000.000,00	—	SANTOS
22244	—	Cr$	3.000.000,00	—	RIO
37272	—	Cr$	2.000.000,00	—	SALVADOR
38865	—	Cr$	1.000.000,00	—	S. PAULO
10077	—	Cr$	200.000,00	—	SALVADOR
3962	—	Cr$	200.000,00	—	CURITIBA
2020	—	Cr$	200.000,00	—	RIO
38277	—	Cr$	200.000,00	—	RIO
26519	—	Cr$	200.000,00	—	RIO
38322	—	Cr$	100.000,00	—	RIO
26982	—	Cr$	100.000,00	—	S. PAULO
14341	—	Cr$	100.000,00	—	MURIAE'
6088	—	Cr$	100.000,00	—	UBERLANDIA
36541	—	Cr$	100.000,00	—	GUARATINGUETA'
37693	—	Cr$	100.000,00	—	RIO
18443	—	Cr$	100.000,00	—	RIO
11521	—	Cr$	100.000,00	—	RIO
4163	—	Cr$	100.000,00	—	RIO
27100	—	Cr$	100.000,00	—	RIO

E mais duas aproximações (33552 e 33554) com Cr$ 250.000,00 cada uma; mais 20 prêmios de Cr$ 50.000,00; 30 de Cr$ 30.000,00; 50 de Cr$ 20.000,00; 100 de Cr$ 10.000,00; 440 de Cr$ 5.000,00; 1.200 de Cr$ 3.000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º prêmios e 4.0000 de Cr$ 2.200,00 para os bilhetes terminados em — 3.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Homenagem ao Marquês de Tamandaré — Admissão de voluntários ao Corpo do Pessoal Subalterno da Armada

Teve lugar ontem, às 10 horas, a cerimônia da colocação de uma palma de flores no pedestal da estátua do almirante Marquês de Tamandaré pelo comandante J. O. Lambrecht, como homenagem da Marinha Americana, ao patrono da Armada Brasileira.

As honras militares foram prestadas por um destacamento das guarnições dos navios que ora nos visitam e uma companhia de fuzileiros navais.

ADMISSÃO DE VOLUNTARIOS

Estão abertas na Diretoria do Pessoal, nos Distritos Navais e na Base Naval de Natal, inscrições para admissão no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, como grumetes, para voluntários que satisfaçam as seguintes condições: ser brasileiro nato, ter boa conduta, ter 17 anos completos no ano da incorporação ou menos de 30, ser alfabetizado (lêr, escrever e efetuar as quatro operações aritméticas), ter altura não inferior a 1m56, ser considerado apto em inspeção de saúde e ser solteiro.

Os candidatos deverão anexar, aos requerimentos de inscrição, os seguintes documentos: certidão de idade, com firma reconhecida; certificado de alistamento militar, atestado de bons antecedentes passado pelo Instituto de Criminologia, atestado de vacina com firma reconhecida, atestado de ser solteiro passado por dois oficiais das classes armadas, com as respectivas firmas reconhecidas, quatro (4) fotografias tamanho 3 x 4, de frente e descoberto, não servindo tipo instantâneo e autorização do responsável, quando menor de 21 anos. Quaisquer outras informações a respeito poderão ser obtidas na Diretoria do Pessoal da Armada ou na sede dos Distritos Navais e Base Naval de Natal.

CORRESPONDÊNCIA PARA O «DUQUE DE CAXIAS»

Será recebida até às 12 horas de amanhã, na Divisão Postal do Ministério da Marinha, a correspondência destinada à guarnição do navio-auxiliar «Duque de Caxias», em Malaga.

NOTICIÁRIO DO EST. DO RIO

EM NITERÓI

Irá à capital fluminense, hoje, o ministro do Líbano

Será recebido, hoje, na capital fluminense, pela colônia libanêsa, o ministro plenipotenciário do Líbano, sr. Joseph Saouda. A visita do representante dessa República prende-se a um agradecimento do ministro pela recepção que lhe fôra feita, por parte da colônia radicada no Estado, quando de seu regresso, recentemente, do Líbano.

Mestres franceses no Museu Antonio Parreiras

A partir de hoje estará em exibição, das 13 às 17 horas, na sala Jorge Grimm, do Museu Antônio Parreiras, uma coleção de trabalhos de autoria de renomados pintores franceses do Século XIX.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

SUSPENDEU SUAS ATIVIDADES A RÁDIO QUITANDINHA

Suspendeu suas transmissões a Rádio Quitandinha, que funcionava em ondas curtas. Os empregados da emissora resolveram abandonar o serviço devido ao atrazo de 6 meses do pagamento dos seus salários, tendo por êste motivo recorrido à Justiça do Trabalho.

A referida rádio difusora não pertence à emprêse proprietária do Hotel Quitandinha.

Construção de um edifício para sede da Prefeitura

Designada a comissão que escolherá o local

O PREFEITO assinou, ontem, portaria dispondo sôbre a construção de um grande edifício, para sede da Prefeitura. O sr. João Carlos Vital, na mesma portaria, designou uma comissão especial constituída dos arquitetos Afonso Eduardo Reyder, diretor de Urbanismo, Newton Roberto, preisdente do Instituto dos Arquitetos, César do Rêgo Monteiro, presidente da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura e Marcelo Pena da Veiga para, sob a presidência do primeiro, tomar as providências iniciais no tocante aos estudos e escolha do local da construção. A comissão apresentará oportunamente o resultado dêsses estudos, devendo também propôr as medidas necessárias à execução da obra.

Festa junina, amanhã, na Quinta da Boa Vista e no Russel

Em prosseguimento das festas juninas, haverá, hoje, um "show" em Vila Isabel, em homenagem à memória do saudoso Noel Rosa. Amanhã, a festa será novamente na Quinta da Boa Vista, tendo como atrativo principal o "casamento", cujo cortejo partirá do campo de São Cristóvão com o clássico acompanhamento.

Também amanhã, véspera de S. João, teremos no Russel grande festa caipira, denominada "São João no Russell". O campo estará ornamentado e iluminado com profusão. Na parte artística figurarão 100 sanfoneiras e 10 grupos sanfoneiros, alunos do professor Mário Mascarenhas, o regional de Dante Santoro, Teresinha Magalhães, cantora e bailarina de danças típicas nacionais, Lourdinha Maia, folclorista, Claudete Soares, intérprete de "papel carbono", "Os Garotos de Cuba", conjunto de "rumbeiros-mirim", Henriqueta Brieba, Juvenal Fontes, Cauhé Filho, Edmundo Maia, Duarte de Morais, Altivo Diniz, Alfredo Viviani, Chocolate, Letícia Flora, Apolo Correia, Graziela Ramalho e Jorge Silva, em "shows" ao ar livre, cantos típicos, poemas, "sketches" caipiras, etc. Terminarão os festejos com o "casamento" da roça.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 — 26-2041

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local). Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472. De 8 às 18 horas.

VESTIDOS DESDE CR$ 100,00

Executam-se modelos sob qualquer figurino. Trabalho garantido. A CAIPIRA, DESDE Cr$ 70,00. — Rua Joaquim Nabuco, 14 — Aptº 305 — Pôsto 6.

VISITE A XVI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE LEOPOLDINA

De 28 de junho a 6 de julho. Viagem cômoda em 4 1|2 horas pela rodovia Rio-Bahia.

5% CONTA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES S. A.

LIMITE CR$ 100.000,00

Rua Buenos Aires, 48 • Centro

Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo

Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema

Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

6% PRAZO 12 MESES

Estudo do financiamento do Metropolitano

Também examinados os meios para construção de outras obras

REUNIRAM-SE, ontem, no gabinete do prefeito, no Palácio Guanabara, a fim de tratar do financiamento das grandes obras projetadas pela atual administração, os membros das comissões de Finanças e Justiça da Câmara dos Vereadores, líderes de bancadas, para conjuntamente com o sr. João Carlos Vital e os secretários de Viação e Obras e de Finanças, respectivamente, engenheiro Alim Pedro e Armando Vidal Leite Ribeiro, discutirem a forma e os meios dêsse financiamento.

Entre as obras programadas incluem-se as seguintes: construção do Metropolitano, escolas, prédios da Prefeitura, ônibus elétricos, túneis, entre Mem de Sá e Uruguai e Lopes Quintas, e o desmonte do morro de Santo Antônio.

Ainda não emplacados 6 mil veículos

Alertados os proprietários pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura

Cêrca de seis mil veículos que trafegam nesta capital ainda não foram emplacados êste ano, informou o delegado de Emplacamento, sr. José Mega, que acrescentou:

— A fim de evitar uma situação desagradável para os proprietários de carros, empregando medida extrema que os viesse apanhar de surprêsa, resolveu o diretor do Departamento de Fiscalização da Municipalidade tornar público o aviso divulgado pela imprensa e pelo rádio, prevenindo quanto às providências que serão tomadas contra os donos de quaisquer veículos que não legalizarem o funcionamento dos mesmos, até o dia 30 do corrente.

— Até o dia 19 dêste mês — prosseguiu o sr. José Mega — conseguimos emplacar 82.755 veículos de propulsão mecânica. E até 29 de dezembro do ano passado, obtiveram placa 89.524 carros da mesma natureza. Levando em consideração que, de ano para ano, cresce o número de veículos e tendo também em vista os cálculos que se podem estabelecer, mediante os dados registrados nos anos anteriores, é que podemos asseverar que cêrca de seis mil veículos ainda estão sem o devido emplacamento.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

Dr. Jacques Houli

REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA. — AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, S. 808. TEL.: 42-0088.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Res.: 27-4257.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

DR. PAULO NIEMEYER

Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente. ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA. Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5000.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

TAPETES SANTA HELENA Feitos à mão

Maravilha da indústria nacional

WAGONS-LITS//COOK

Organização Mundial de Viagens lhe proporciona

72 dias de excursão à EUROPA

visitando a FRANÇA, SUÍÇA, ITÁLIA, ESPANHA E PORTUGAL

Grupo limitado a 22 participantes

Partida em 1ª classe pelo confortável s/s CLAUDE BERNARD no dia 20 de Agôsto de 1952 e

Regresso no dia 1 de Novembro de 1952 a bordo do s/s LOUIS LUMIÈRE (viagem inaugural)

Hotéis de 1. classe superior conduções e passeios nas cidades visitadas

Preço a partir de Cr$ 57.400,00 por pessoa.

Informações, folhetos e inscrições:

WAGONS-LITS//COOK

Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270 Rio de Janeiro

Uma revolução no "Metrô"

R. Magalhães Júnior

DE PARIS — Continuando as nossas observações sôbre o «metrô» de Paris, visitamos, em companhia de engenheiros da Régie Autonome des Transports, uma linha que está funcionando recentemente, entre a Porte Lilas e Pré-Saint Gervais, com um novo tipo de trem subterrâneo, resultado de longos estudos e de um esfôrço de cooperação entre vinte e uma das mais importantes organizações industriais francesas. Só há uma unidade em funcionamento, por enquanto, no transporte de passageiros, mas os planos já estão traçados para a produção dêsse novo tipo de viatura e sua introdução em outras linhas. Trata-se de um trem que utiliza pneumáticos de borracha, podendo suportar uma carga normal de 3.750 quilos, sendo as rodas de ferro destinadas apenas a mantê-lo na sua trilha e a garantir-lhe a segurança, no caso de furar-se ou esvaziar-se um pneu. São vastas e óbvias, em exame, as vantagens trazidas ao tráfego subterrâneo por êsse tipo de veículos. Para começar, dispensa uma escavação mais profunda, como a que exige o assentamento de dormentes, porque os trens podem correr diretamente sôbre o cimento, ou o asfalto. Também diminuem a trepidação dos trens sôbre trilhos e rodas de aço, trepidação que faz vibrarem os edifícios sob os quais trafegam, e igualmente o ruído, pois o contacto de metal sôbre metal desaparece e o barulho diminui de intensidade. Aspectos econômicos da maior importância foram estudados e resolvidos na construção dessa viatura. A primeira vista, parece absurdo que, consumindo mais energia no rolamento do que o tipo de trem sôbre rodas metálicas, de uso tradicional, o novo trem seja mais econômico nos gastos de corrente elétrica. Mas é que o seu motor arranca a uma velocidade maior, assim como pára quase instantâneamente. Os melhoramentos obtidos na aceleração e no freio, assim como na sensível diminuição do pêso da viatura, contribuem para oferecer uma economia total de corrente elétrica de trinta por cento. E trinta por cento não é pouca economia em qualquer parte do mundo. Muito menos numa organização como a Régie Autonome des Transports de Paris, que consome, por mês, trezentos milhões de «kilowatts». Há também uma economia de elemento humano bem apreciável. Basta um só agente, ou operador, para fazer funcionar o trem. Êsse agente manobra o trem sòmente na chegada e saída das estações, fazendo abrir e fechar as portas por meio de um dispositivo elétrico. Nas curvas e descidas, a velocidade diminui automàticamente, sem necessidade de sua intervenção. O sistema de contrôle é facílimo. Com algumas poucas explicações, dadas por um engenheiro, eu mesmo dirigi o trem de Porte Lilas a Pré-Saint Germain. Poderia a operação do «metrô» de Paris ser ainda mais econômica, se existisse uma classe única e um sistema de borboletas, como em Nova York. Não havendo êsse sistema, há além de bilheteiros (que, em Nova York, controlam de suas guaritas as borboletas), empregados que picotam os bilhetes à entrada dos passageiros nas plataformas e fiscais que percorrem os carros para verificar se os que viajam estão nas acomodações que compraram... Apesar disso, a economia de pessoal na Régie Autonome des Transports de Paris é digna de nota: as diversas linhas de «metrô», de ônibus e «trolley-bus», como do funicular que conduz à igreja do Sacré Coeur, em Montmartre, não têm senão 33.562 servidores, compreendida nesse número a alta administração. Voltemos, porém, ao assunto central dêste artigo. O novo tipo de viatura conseguiu reduzir de onze toneladas o pêso das anteriores. Estas, as de rolamento metálico, tinham trinta toneladas. A nova tem dezenove. O carro está desenhado de tal modo que, com quinze metros de comprimento, dispõe de quatro portas de cada lado, com um metro e trinta centímetros de largura cada uma (os carros antigos dispõem apenas de três portas), assim como apresenta maior capacidade de acomodação de passageiros sentados: 48, 24 de cadeiras fixas, 24 em cadeiras desdobráveis (tipo das intermediárias de lotações), além de 106 de pé. Seria possível, sem dúvida, construir um carro mais longo, aumentando-lhe a capacidade sem lhe aumentar na mesma medida o pêso. Por que, então, não procedeu assim a Régie? Porque o «metrô» de Paris repousa no sistema da composição petrens curtos a curtos intervalos. E porque a viatura longa, esticando o trem, exigiria plataformas maiores, donde forem que as mais distanciadas as estações. E isto obrigaria o parisiense a andar mais a pé para chegar ao seu destino. Em nosso artigo, terminaremos a nossa reportagem sôbre o «metrô» de Paris.

O Banco de Desenvolvimento

Osório NUNES

EM VIRTUDE da origem básica de seus recursos — a contribuição particular rendendo juros — o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cujo decreto de criação acaba de ser sancionado pelo presidente da República, constituirá mais um fator inflacionário. O preço do dinheiro que emprestar terá de ser muito elevado, a fim de que sejam pagos os juros das ações do empréstimo compulsório. Nessas condições, o Banco, que deveria ser um instrumento para baixa do custo de vida, será um meio para formação de preços elevados dos bens de produção e dos bens de consumo que forem conseguidos com os seus empréstimos.

Eis porque reputamos de muito interêsse a carta que o senador Alberto Pasqualini escreveu ao autor destas observações, a propósito do artigo aqui estampado há uma semana, carta que reproduzimos abaixo:

«Quero felicitá-lo, calorosamente, pelo seu artigo de domingo, publicado no «Diário de Notícias», sob o título «O Banco de Investimentos e a «Petrobrás». Nêle colocou o ilustre patrício, em têrmos exatos, a questão da exploração de nossas fontes naturais e básicas de energia e a do Banco de Desenvolvimento Econômico. … interêsse geral, mas apenas os interêsses imediatistas. Tenho, entretanto, a esperança de nossos homens públicos se apercebam em tempo, dessa orientação errada e que enveredem por outros caminhos, pois que os atuais só nos poderão conduzir a situações difíceis e perigosas, quando ,então, os que teimam em salvar os anéis acabarão por perder os dedos, as mãos e, talvez, o corpo inteiro. A única forma de salvar a atual estrutura econômica é, modificá-la e, como observa em seu brilhante artigo, ajustá-la aos imperativos da justiça do nosso tempo. Queira aceitar os meus cumprimentos e a homenagem de minha admiração. Alberto Pasqualini».

* * *

Abrindo espaço à carta do senador gaúcho, cuja preocupação com o bem-estar do povo brasileiro é visível, ficamos sem possibilidade, nos limites desta coluna, de comentá-la mais amplamente, o que faremos depois. Resta, entretanto, como um documento do que asseveramos: o fundamento do Banco, a exemplo do da «Petrobrás», que também procura o capital privado, é inconveniente porque virá trazer mais rendimentos, concentrar maior fortuna nas mãos dos poucos que já a possuem em abundância, em vez de favorecer, indistintamente, a coletividade dos que nada têm.

Acresce que a necessidade de pagar juros de cinco por cento aos subscritores do empréstimo compulsório, somados às demais despesas de operação, encarecerá, fatalmente, os empréstimos que fizer, refletindo no custo do que for obtido, com o dinheiro de sua caixa.

Qual, então ,a fonte aconselhável para os recursos do Banco de Desenvolvimento? A tributação, pura e simples, que não renderá juros e constituirá um dinheiro barato, mais propício aos investimentos à longo prazo, baixo lucro e muito risco, em condições, portanto, de atender ao imperativo social e ao econômico, pois os artigos e serviços assim conseguidos serão, inevitàvelmente, mais baratos. Eis o que esperamos seja compreendido pelas autoridades financeiras, pelo govêrno da República, que bem podem modificar, com extraordinário proveito, para a ordem social e econômica, as fontes de sustentação do Banco de Desenvolvimento Econômico.

A GLÓRIA

Joel Silveira

A impressão que nos transmite aquela glória fanada é a de uma celebridade que há dez ou vinte anos não dá uma entrevista. Os assuntos se amontoam na sua garganta, êle quer ser atual e ágil — mas emperra. Ouviu dizer por aí que a atual literatura brasileira se inclina para a análise e discussão dos problemas sociais. Romancistas e sociólogos descobriram o povo, e já não há mais nos livros «gurias» sofisticadas que tomam cocaína e se suicidam atrás de biombos japonêses, mas gente viva, gente muito humana, enredada nos seus dramas corriqueiros e cotidianos. A glória fanada torce o nariz diante de uma tal realidade — é contra, a vida crua não vai bem com as suas guirlandas, os seus cromos, as delicadas vinhetas de sua arte florentina. Mas não lhe fica bem posar de reacionário. Diz: «Eu também já tratei dos problemas sociais. Cheguei mesmo, em artigo velho de vinte anos, a pedir proteção para as gestantes».

Depois, num rompante, profetiza que o romance vai morrer. A ficção agoniza, logo será o estado comatoso, e em seguida a morte definitiva. Por que? A explicação, muito confusa, rodopia meio maluca em tôrno de uma constante: a «questão moral». Teria progredido a moral? Mudaria a moral ou mudaria o homem? Conclui, preciso e óbvio: «Uma coisa tem ou não tem moral».

* * *

As paredes estão cobertas de quadros caros e ruins: essa pintura bem educada e munificente que não prescinde de tôdas as côres, tudo muito exato. A celebridade aponta o valioso «bric-a-brac», sentencia: «E' assim que entendo a arte».

No fim da tarde, uma réstea de sol se intromete pela janela escancarada e cintila, gárrula e maliciosa, na calva envernizada. Um passarinho pipila perto, o telefone tilinta. Vem do álbum pesado, de quinas prateadas e capa de veludo, um cheiro forte de alfazema e de sêda podre: e lá dentro, num exagêro de salas rodadas, corpetes apertados, fartas cabeleiras femininas em rodamoinho — aqui está o que resta de uma vida de valente atividade mundana. O tempo desfolhou aquêle mundo, e cada fotografia encardida é agora como uma pétala sem perfume nem côr.

A celebridade aproxima-se de mim, põe olhos súplices nas estampas do álbum — e suspira fundo e infeliz, um suspiro que é quase o gemido de um moribundo.

Na Bahia, o sr. Getúlio Vargas prometeu mudar a face da terra

Mudará o curso dos rios e o regime das águas e do deserto fará surgir cidades e usinas, lavouras e pastagens

Como falou o presidente da República aos sertanejos «afeitos ao milagre de sobreviver» — Programa de visitas e regresso a esta capital

Aspecto colhido por ocasião do embarque do chefe do govêrno que se vê entre o ministro da Marinha e o prefeito desta capital.

Seguiu, ontem, em avião especial da FAB, para sua visita oficial à Bahia, o presidente da República, que se fêz acompanhar de uma comitiva integrada pelos srs. Simões Filho, João Goulart, presidente do PTB; Roberto Alves, secretário particular do chefe do Govêrno; sr. Rômulo de Almeida, ajudantes de ordens capitão José Acióli e major Ernani Fittipaldi e srs. Humberto Ramos e Arquimedes Manhães. Compareceram ao aeroporto Santos Dumont, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República, o vice-presidente Café Filho, os ministros da Viação e da Marinha, o sr. João Carlos Vital, o chefe de Polícia e o sr. Ricardo Jafet, além de parlamentares e altas autoridades.

PROGRAMA NA BAHIA

SALVADOR, 21 (A. N.) — Conforme o programa organizado para a visita do presidente da República, o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva

(Conclui na 4ª página)

DIÁRIO PARLAMENTAR

Além do petróleo, o parlamentarismo começa a interessar a Câmara

805 milhões de cruzeiros para a exploração petrolífera — Uma reunião ministerial em que a «Standard» foi derrotada... em 1942

Ultima-se a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico — Cada município brasileiro vai receber 290 milhões de cruzeiros — E um deputado tenta agravar a punição dos abusos de poder

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», a partir de hoje, oferece aos seus leitores esta nova seção. Publicada aos domingos, será rigorosamente um diário, cuja finalidade é colocar ao alcance daqueles que não tiverem tempo de ler, durante a semana, o noticiário parlamentar, os fatos mais importantes ocorridos no âmbito do Congresso.

Na massa de informações que êste jornal divulga, diàriamente, a respeito dos trabalhos da Câmara e do Senado, muita coisa de interêsse há-de passar despercebida, pois o escrúpulo com que informamos e a preocupação de informar tudo nem sempre permitem colocar em relêvo, sob os olhos do leitor, todos os fatos. Em compensação, o «Diário Parlamentar» deixará de lado tôdas as notícias secundárias, para que se reunam, em síntese, aquelas que representam realmente, pela sua importância e natureza, as atividades dos congressistas.

Segunda-feira

Na Câmara, os deputados continuam a discussão do projeto sôbre o petróleo, divididos em duas correntes que só poderão ser medidas, em fôrça, no dia da votação. Uns apegam-se à fórmula da «Petrobrás», apresentada pelo govêrno; e outros procuram esclarecer os demais a respeito do perigo que representaria admitir a intromissão do capital privado, sinônimo de capital estrangeiro.

Para demonstrar que sua atitude, além de patriotismo, não encerra intúito de oferecer dificuldades ao govêrno na questão, o segundo grupo tomou a iniciativa de requerer e aprovar urgência para mensagem que o sr. Getúlio Vargas encaminhou à Câmara, solicitando abertura de crédito de 805 milhões de cruzeiros a ser empregado na exploração do petróleo e na cobertura de despesas com as refinarias de Mataripe e Cubatão.

Em segunda discussão, aprova-se também o projeto que dispõe sôbre o custo do ensino secundário particular.

* * *

No Senado, ultima-se a votação do projeto governamental, já aprovado pela Câmara, que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Aprova-se igualmente projeto alterando a carreira de comissário de Polícia.

Terça-feira

Continuando a discussão do petróleo, na Câmara, o sr. Lima Figueiredo revela ter feito, pessoalmente, uma pesquisa nas fôrças armadas, resultando a verificação de que 80 por cento dos militares das três armas

(Conclui na 4ª página)

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106|108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Repercussão das declarações do sr. Otávio Mangabeira sôbre a questão do petróleo

Transcrita nos anais da Assembléia Legislativa e da Câmara dos Vereadores de Salvador a entrevista do ex-governador baiano

SALVADOR, 21 (D. N.) — A Assembléia Legislativa, após falarem os representantes Wilson Lins e Hélio Ramos, do P. R., e Heraldo Guerra, do Partido Socialista, elogiando as declarações do sr. Otávio Mangabeira sôbre o problema do petróleo, aprovou, unanimemente, a transcrição, nos anais, dessa entrevista. O líder do govêrno declarou que aprovava o requerimento, sem intervir na questão afeta ao Parlamento, mas como uma homenagem ao ex-governador baiano.

Também a Câmara dos Vereadores desta capital aprovou a publicação nos Anais da entrevista do sr. Otávio Mangabeira, a requerimento do representante udenista Carlos Mascarenhas.

Dois milhões de cruzeiros

JÁ ENVIADOS A DELEGAÇÃO DO BRASIL EM GENEBRA

A delegação do Brasil em Genebra — de que fazem parte o sr. Segadas Viana e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — é das mais numerosas que o Brasil já teve, não só nas Conferências do Trabalho como noutros congressos internacionais.

Deve ser por isso que tem custado tão caro. Informações que nos chegam esclarecem que um milhão e seiscentos e vinte mil cruzeiros foram gastos, por conta do Fundo Sindical, com o transporte e estada na Europa dos representantes brasileiros. Na semana finda, foram remetidos mais trezentos e oitenta mil cruzeiros, completando um total de dois milhões, transformados em dólares ao câmbio oficial com prejuízo para as cambiais acumuladas e destinadas a fins mais urgentes.

SÃO JUDAS THADEU — Por uma graça concedida.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar — às 16 horas - Tel.: 22-6663

A EPOPÉIA DOS APENINOS E A GLÓRIA DA FAB

Na série de comentários que fizemos nos últimos dias sôbre a FAB, seguindo-lhe os passos desde o advento no Brasil, desde a sua infância até a maioridade, que se manifesta hoje na vasta obra com que está beneficiando o país, apreciamos o desenvolvimento da nossa fôrça aérea sob os ângulos nos quais ela mais se destacou. Logo ressalta que, apesar de nova, já possui brilhantes títulos de glória que a inscrevem entre as corporações congêneres mais famosas do mundo. Essa notoriedade que, ao mesmo tempo, engrandece o nome do Brasil, ela conquistou pelo arraigado espírito de patriotismo dos seus componentes, pelo elevado senso de disciplina e pelo desprendimento cívico da tropa. Essas qualidades, aliás, como já tivemos ocasião de demonstrar, têm suprido muitas deficiências que, é óbvio, ainda se fazem sentir numa organização que não se acha perfeitamente consolidada, em virtude de sua aparição relativamente recente no quadro das nossas instituições militares.

Não vamos aqui relembrar a grandiosa parcela que lhe coube na tarefa de desbravamento das regiões interiores do país, cuja obra civilizadora ela abreviou com o seu admirável espírito de cooperação. Não precisamos recordar os benefícios que resultaram de sua atuação na obra de preservação da unidade nacional, através do clima de maior entendimento e compreensão que se criou entre as populações brasileiras pela exploração de novas rotas comerciais obtidas pelo trabalho pioneiro da FAB. Não nos determos tampouco em comentar a influência salutar dos processos pedagógicos que orientam o ensino técnico da aeronáutica no quadro geral da educação secundária e universitária. Também não aludiremos mais uma vez ao imenso serviço prestado à nação pelos heróicos bandeirantes do Correio Aéreo Nacional, cujo sacrifício e capacidade de renúncia estão hoje compensados com a gratidão do povo.

Um fato apenas da mais alta ressonância pelo seu conteúdo cívico, pelos seus lances épicos de arrojo, pelo seu colorido de bravura, pelos seus detalhes de raro destemor, atesta, melhor do que outro qualquer, a glória da FAB; a sua participação, ao lado dos aliados, na luta para proscrever a agressão nazista da península italiana. Foi o batismo de sangue da fôrça aérea, que lhe valeu como um atestado de maioridade e como credencial para alinhar-se, em pé de igualdade com a aeronáutica das demais potencias democráticas. Se não possuíamos aviões em quantidade tínhamos, por outro lado, um material humano altamente qualificado que, desconhecendo a temeridade, se abalançava a tôdas as missões, participava de todos os «raids», que abriram caminho para a vitória. Os ninhos de resistência dos nazistas nos contrafortes dos Apeninos foram varridos, castigados, martelados, desmantelados pela perícia dos nossos pilotos que, nesse confronto a que se submeteram com os seus colegas de outras nações que atuavam nos céus italianos, mereceram as mais lisonjeiras citações dos altos chefes militares aliados. Um dos grandes cabos de guerra americano, o general Ira Eaker, da fôrça aérea dos EE. Unidos, em várias manifestações públicas, tanto no Brasil como no seu país, teve ocasião de colocar nos devidos têrmos a atuação do nosso grupo de caças que operou na Itália, exaltando a bravura dos nossos aviadores. Expressões idênticas tiveram para com os bravos rapazes da FAB comandantes como Crittenberger, Alexander de Tunis, Eisenhower, Mascarenhas de Morais e outros conceituados nomes das fôrças militares que tomaram parte na campanha italiana.

Realmente, as condições em que êles operaram eram as menos sedutoras, mesmo para os pilotos mais idealistas. Como se sabe, o nosso destacamento aéreo que seguiu para a Itália em agôsto de 1944, sob o comando do atual ministro Nero Moura, era dividido em dois grupos: o primeiro grupo de Caça e a primeira esquadrilha de ligação e observação. Êste último era formado de pequenos aviões do tipo «Piper Cub» e tinha por objetivo, trabalhando em comum com as fôrças de terra, preparar o terreno para a infantaria e a artilharia. Cada um dêsses aparelhos conduzia sempre um elemento do Exército, geralmente um oficial que examinava a topografia onde estava alojado o adversário, calculava as distâncias e fornecia tôdas as indicações necessárias ao corpo de artilheiros da FEB. O trabalho dos «Piper Cub» era dos mais árduos, pois afrontando o inimigo em sensacionais vôos rasantes, distanciavam-se consideràvelmente de seus campos de pouso, sendo por isso forçados a descer em qualquer terreno. Uma estrada, uma rua, uma praça, tudo servia para a aterrissagem do frágil aparelho. As missões que realizaram, porém, abriram caminho para a marcha das nossas tropas que se [illegible] nando a caminhada vitoriosa até a rendição da Divisão 148. Já o primeiro grupo de caça constituído dos P—47, ou «Thunderbolt», depois de serem equipados no sul da península, ficaram sediados em Pisa, de onde saíam para as suas incursões, à procura dos aviões de bombardeio inimigos. Cedo se verificou, todavia, que não havia adversários para os nossos caças, de maneira que êles foram transformados em pequenos aviões de bombardeio, carregando cada um duas bombas de alto poder destrutivo. O primeiro grupo de caças ficou operando em comum com a fôrça aérea americana. Desde que começou a riscar os céus da Itália, porém, conquistou logo o respeito tanto dos aliados como dos inimigos pelos estragos que ocasionou e pelo imenso desfalque material que infligia às linhas alemãs. Os efeitos dos bombardeios dos nossos P—47 se fizeram sentir na destruição de pontes e estradas, na inutilização do material inimigo e dos seus centros de abastecimento e nos danos consideráveis causados à região do rio Pó.

Foram êsses os inolvidáveis serviços prestados pela FAB na sua estréia no teatro da luta. O que mais impressionou na atuação dos nossos patrícios, grande parte dos quais hoje exerce a profissão em empresas comerciais, foi o espírito esportivo com que êles combateram o valente adversário. Êsse tom de humorismo, com que revestiram a campanha, mostrava-se no dístico pitoresco inscrito na fuselagem dos «Thunderbolt». A expressão «Senta a pua», que identificava a procedência dos aviões por um dos ditos mais populares no Brasil, resumia com perfeição a firme decisão dos nossos combatentes, ao mesmo tempo que revelava a despreocupação com que êles se lançavam às missões perigosas. Réplica feliz da «A cobra está fumando, usada pelas fôrças de terra, ambas as expressões, colhidas ao acaso da gíria brasileira, representavam uma manifestação do temperamento dos expedicionários, patrícios que, ciosos da própria responsabilidade, conscientes do dever cívico, não esqueciam de dar expansão ao seu bom humor, o que lhes valeu o aprêço e o carinho com que eram acolhidos pela população civil das cidades e aldeias italianas. Recebidos como libertadores, alvo obrigatório de homenagens e demonstrações de gratidão, os brasileiros jamais fizeram praça da sua condição de vitoriosos, para exigirem o tratamento que se dispensa aos dominadores. Irmanaram-se com o povo, sentiram os seus problemas e ainda contribuíram, movidos pelo coração, para suavizar os sofrimentos de populações famintas e desesperadas. Depois, de sofrerem para libertar um povo agredido, sofreram outro tanto ante a miséria e o pauperismo da gente libertada. Essa identificação com o sofrimento alheio, que é a maior nota do caráter do povo brasileiro, foi o fato que calou mais fundo no espírito do povo italiano, que até hoje conserva grata recordação dos nossos patrícios.

A campanha da FAB nos céus da Itália seria por si só o seu título de glória, se outros não houvessem sem igualmente notórios. [illegible]

Manifesto da Comissão de Defesa dos Direitos do Homem

AO POVO BRASILEIRO

Os democratas e patriotas assistem, preocupados, ao crescente aumento de prisões, por motivos políticos, em nosso país.

Mulheres, jovens, operários, pessoas de profissões liberais, militares, alguns de alta graduação e com relevantes serviços prestados à Pátria, vêm sendo arrancados ao convívio de suas famílias e encarcerados sob acusações vagas e imprecisas. Muitos têm sido tratados de maneira indigna e aviltante não só à sua condição de pessoa humana e de cidadão, como também, no caso dos militares, à sua patente de oficial. Contra a maioria tem sido pedida e, em alguns casos decretada, a prisão preventiva, sendo, porém, que em muitos dêles, como é do conhecimento geral, a Promotoria Militar se tem colocado contra a promulgação daquela medida por constatar serem insuficientes e sem base as acusações formuladas e, também, por falta de apoio legal. Apesar disso, os cidadãos continuam encarcerados e desrespeitados continuam, também, os direitos e garantias previstos na Carta Magna, especialmente pelo tratamento que tem sido dispensado a êsses presos políticos.

Tais fatos não têm passado despercebidos a todos os que, verdadeiramente, se consideram e se comportam como democratas. Estão ainda vivas na memória de todos as acusações falsas e o engôdo com que o fascismo e o nazismo mascaravam seus planos criminosos contra as liberdades individuais e contra a democracia. São dia a dia mais frequentes, no Parlamento e na imprensa, as advertências com que a Nação vem sendo alertada quanto aos interêsses escusos de fôrças subterrâneas, cujos planos, contrários ao interêsse nacional, só seriam realizáveis dentro de um regime de fôrça, com os patriotas amordaçados e liquidadas as liberdades democráticas em nossa Pátria.

[illegible] **a numerosas famílias e inquietam sèriamente a consciência democrática nacional, sejam trazidos ao conhecimento geral para que sôbre êles se deite luz no interêsse mesmo da democracia. A história contemporânea nos tem ensinado que onde se defende e jorra a verdade com debates amplos e livres, a democracia se fortalece e os interêsses liberticidas não logram vingar.**

Consideramos indispensável declarar que não pretendemos, absolutamente, antecipar juízo sôbre os motivos que têm determinado essas prisões. É sabido, porém, que precedentes antidemocráticos são perigosos, pois, sempre foram, em tôda parte, a brecha por onde são desferidos golpes mais amplos contra a democracia no seu conjunto.

Consideramos, por isso mesmo, imperioso e urgente que a Nação seja amplamente esclarecida sôbre tais acontecimentos. E que êsse esclarecimento não seja unilateral, de parte, apenas, das autoridades que estão nêle diretamente interessadas. Que sejam também conhecidas as razões e os argumentos dos acusados, dentro do direito de defesa universalmente reconhecido e definido por lei e, sobretudo, que seja dispensado a êsses acusados na prisão um tratamento compatível com sua condição e nos têrmos do que prevêm as garantias constitucionais e os Direitos do Homem.

Sentimo-nos no dever de reafirmar que êsses direitos e essas garantias constituem a essência dos regimes democráticos e que com êles está identificada, mais do que nunca, a consciência do nosso povo. Êles fazem corpo com nossas tradições, acompanham o traçado de nossa História e estão amplamente assegurados na Constituição de 18 de setembro de 1946. Êles constituem a essência da Carta das Nações Unidas, a qual define, de maneira cristalina, os Direitos do Homem erigidos sôbre a coluna-mestra de sua liberdade de consciência [illegible] **a que vimos assistindo, de que é necessário e urgente defender as liberdades e garantias democráticas, conquistadas com enorme sacrifício através da História e que constituem um patrimônio sagrado de todos e de cada um de nós em particular, é que nos congregamos, hoje, nós abaixo assinados, numa COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM, a fim de trabalhar, na medida de nossas possibilidades, para fazer conhecer, impor-se e respeitar a DEMOCRACIA, através dos direitos inscritos na Carta da ONU e na Constituição da República.**

Apelamos para todos os democratas e patriotas, para todos os brasileiros em geral, sem distinção de posição social, crença religiosa, opiniões políticas ou filosóficas, para as famílias dos cidadãos atingidos ou ameaçados, para que apóiem nossas iniciativas e nos ajudem no esfôrço dessa causa justa e de interêsse comum.

Confiamos contar com êsse apoio e com a solidariedade e a participação ativas de nossa população, tradicionalmente democrata e patriota, a quem a experiência tem demonstrado que os interêsses da nacionalidade não podem ser desligados dos direitos e liberdades de seus cidadãos.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1952.

Ass.: Artur Carnaúba, general; Felicíssimo Cardoso, general; Antônio José Henning, general; Leônidas Cardoso, general; Euzébio Rocha, deputado; Heitor Beltrão, deputado; Campos Vergal, deputado; Edgard Buxbaum, general; Henrique Fialho, desembargador; Nuta Bartlett James; Walter de Souza Ribeiro, tenente; João Luiz de Carvalho, vereador; Luiz Frederico Carpenter, jurisconsulto; Hélio Leorne, jornalista; Ibert Bastos, jornalista; Luiz Ignácio Domingues, jornalista; Luiz França de Albuquerque, coronel; Anibal Paula Pessoa de Andrade, A. Milagres Mascarenhas, major; Consuelo Távora; Luiz Lima, jornalista; Waltrudo Caldas, [illegible]

CONTRA A AGIOTAGEM

Parece que vão ser atendidas as sugestões dos Bancos no sentido de serem reduzidas as taxas de redesconto, fixando-as em 3 por cento para as duplicatas e 4 por cento para as promissórias. Em linguagem vulgar, isso quer dizer que os Bancos emprestarão determinada quantia a firma ou indivíduo, mediante o pagamento de juros, a uma taxa combinada; e depois poderão, por sua vez, recorrer à Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, onde levantarão aquela importância, pagando juros de 3 ou 4 por cento, conforme a natureza do título que apresentar: duplicata ou promissória.

Esta medida será excelente, se houver outra complementar que nos parece da maior importância. A Superintendência da Moeda e Crédito deve limitar as taxas cobradas pelos Bancos nos empréstimos que fazem a seus clientes. Deveria limitá-las a 7 por cento para as duplicatas e 8 por cento para as promissórias, porque, sem essa providência, a redução da taxa de redesconto beneficiará apenas aos Bancos, em vez de servir a todos produtores: industriais, lavradores e comerciantes, e, consequentemente, aos consumidores. A diferença de 4 por cento será para que os Bancos custeiem as despesas de administração e o risco.

A finalidade das duas providências conjugadas (diminuição da taxa de redesconto e da taxa de desconto) deve ser de tornar o dinheiro mais barato e, portanto, diminuir o custo da produção com o reflexo natural sôbre o custo de vida.

Mas a diminuição da taxa de redesconto terá um reflexo de maior utilidade social, se também fôr acompanhada da elevação do limite de redesconto para 3 a 4 vêzes do capital e reservas de cada Banco. E' a de combater a agiotagem que campeia no país. Porque, com a política de retração de crédito, se criou um verdadeiro leilão de depósitos, que gera a agiotagem. [illegible] **cos um limite às taxas de juros que poderão pagar a seus depositantes. Pela sua tabela, os depósitos em conta a vista sòmente poderão receber juros de 3 a 4 por cento; os de aviso prévio, 4 a 5 por cento; e os de prazo fixo, 5,5 a 6 por cento.**

Muitos bancos obedecem a essa tabela, mas outros são obrigados a infringi-las, já porque não queriam perder depósitos, já por não estarem em condições de sofrer retiradas grandes e inopinadas. Pagando taxas elevadas pelos depósitos, terão de emprestar além da taxa legal de 12 por cento, como vem acontecendo.

Ora, a diminuição da taxa de redesconto, acompanhada da fixação das taxas para empréstimo, levará os Bancos a resistir, por um lado, à pressão dos depositantes, uma vez que podem buscar na Carteira de Redesconto o numerário que lhes fôr necessário, e, por outro lado, não podendo emprestar a taxas superiores a 7 e 8 por cento, senão infringindo as instruções da Superintendência, não irão êles pagar taxas maiores que as estipuladas naquelas instruções.

Mas que tem «O Popular» com os Bancos? Tem muita coisa. Primeiro para combater a agiotagem. Segundo porque esta, encarecendo o custo da produção, eleva o preço das utilidades e influi nos orçamentos domésticos de tôda a Nação.

Para que isso se realize, é preciso a cooperação do povo e, sobretudo, dos bancários, que são nossos leitores. E' necessário que todos nos enviem informações sôbre operações feitas com violação das normas estabelecidas. E' imprescindível que nos citem os Bancos e os elementos que as violarem. De posse dessas informações, encaminhá-las-emos à fiscalização bancária para a devida apuração. O regime democrático deve funcionar, não apenas nos dias das eleições, mas também na contínua participação do povo na fiscalização das instituições econômico-financeiras. Uma fiscalização ativa e eficiente servirá para prestigiar os Bancos que agem dentro da lei e para desmascarar aquêles que estão praticando a mais desbragada agiotagem, aqui e em todo o país. [illegible]

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	•	•	•	•	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 DE JUNHO DE 1932

A Conferência do Desarmamento, reunida em Genebra, propunha a internacionalização da aviação civil e dos aviões de caça.

Transcorrendo a data natalícia de Graça Aranha, a Fundação que tem o seu nome promovia diversas homenagens em memória do escritor, inclusive uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista, tendo falado os srs. Alvaro Moreira e Solano Neto.

O ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardozo, assistia, na Feira de Amostras, a uma demonstração da estação rádio-telegráfica-telefônica portátil, de ondas curtas, destinada ao serviço militar de campanha.

23 DE JUNHO DE 1932

O Ministério do govêrno provisório pedia demissão coletivamente, tendo o sr. João Neves declarado que esse gesto fôra precipitado, pois ainda não havia chegado qualquer resposta dos partidos políticos do Rio Grande do Sul.

Eram postos em liberdade os srs. Aristides Rocha, Miranda Rosa, Galdino do Vale e Alvaro Brochado, os últimos políticos que ainda se encontravam presos a bordo do «Pedro I».

Telegrama de São Paulo informava ter sido inaugurado, solenemente, o viaduto Boa Vista, naquela capital.

PARA TODOS

— Paris-Roma
— A luz sobe da terra
— Diabetes

PARIS-ROMA — Uma estrada direta de Paris a Roma será obtida com a perfuração do Monte Branco. A galeria, de 17.700 quilômetros de extensão, 8 de largura e 6 de altura deverá estar concluída dentro de três anos. O custo das obras se elevará a 10 bilhões de francos. Segundo os cálculos, trafegarão por essa estrada mais de 300 veículos por hora.

A LUZ SOBE DA TERRA — As empresas de equipamentos elétricos estão produzindo faíscas elétricas semelhantes aos relâmpagos. Com a simples manobra de uma chave, os cientistas podem lançar ao ar uma descarga de 15 milhões de volts. A finalidade da produção de raios é estudar os efeitos produzidos pelas faíscas elétricas da atmosfera a fim de assegurar mais proteção aos equipamentos fabricados. No decorrer das investigações, foi notado um fato curioso: o clarão produzido pelo relâmpago não desce para o solo, como parece ao observador. A carga das nuvens é invisível; o clarão que os nossos olhos percebem é produzido pela carga contrária que se forma na terra e vai ao encontro da que desce das nuvens.

DIABETES — A diabetes é uma das primeiras moléstias a que se referem os escritos antigos, e seus sintomas encontram-se citados no papiro de Ebers documento egípcio que parece datar do ano 1.500 antes de Cristo. Areteu Capadócia, que exercia a medicina nos tempos de Nero, descreveu-a como doença em que os ossos e a carne se dissolvem escoando-se do organismo até a morte do paciente. Somente no século XVII pôde a ciência acrescentar novos conhecimentos a essa descrição dos primeiros anos da nossa era. Todavia, os cientistas só lograram obter vitórias sôbre a diabetes com a descoberta da insulina, que passou a ser usada em janeiro de 1922, e valeu o prêmio Nobel a seus descobridores — o cirurgião canadense F. G. Banting e o prof. Mac Leod, os quais dividiram as honras com seus auxiliares: Best, então estudante de medicina, e o químico J. B. Collip.

Iniciadas, ontem...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

com ela, se houvesse necessidade.

Na imprensa parisiense

PARIS, 21 (de Marie Moulin, da France Presse) — Preludiando as grandes festas de amizade franco-brasileiras que durante duas semanas vão se desenrolar nesta capital, os grandes jornais parisienses saúdam hoje, por artigos e fotografias, a memória de Santos Dumont, conquistador do ar, pioneiro da navegação aérea.

No «Le Combat» pode-se ver, por exemplo, um clichê da época que representa «Demoiselle» de Santos-Dumont, quando efetuava seu célebre vôo em tôrno da Torre Eiffel.

Outro cotidiano, «Le Matin», publica igualmente [illegible] o que a «Demoiselle» de Santos-Dumont [illegible] seus [illegible] avião [illegible] Ar foi [illegible] oferecida [illegible] Brasil.

O ABASTECIMENTO DO RIO

MUITO se tem discutido, soluções são apresentadas, organismos se instalam, comissões funcionam, mas o problema do abastecimento do Rio continua em pauta.

Por que? Porque não se quer compreender a dependência em que a capital do país, como grande centro consumidor, se encontra dos núcleos produtores fora de seus limites. Nos últimos tempos, a Secretaria de Agricultura da Municipalidade tem procurado desenvolver a produção de alimentos, especialmente no campo da avicultura, da horticultura e citricultura, as duas primeiras as atividades que mais se coadunam com a peculiaridade da economia rural carioca e a última remanescente de um período em que a terra e o braço eram mais baratos. Apontam-se resultados, especialmente no setor da avicultura, que experimenta alguma expansão, não obstante a crise de resíduos para alimentação de animais. Pode, entretanto, um Município com 1.171 quilômetros quadrados de área terrestre, com suas terras em crescente valorização, sem uma legislação agrária básica, que permita o aproveitamento intensivo de grande parte das melhores glebas, com uma zona rural premida pela urbanização e abrigando uma cidade que já se espalha para as cidades-dormitórios do Estado vizinho, pretender, com essas medidas, a autossuficiência em matéria alimentar?

A resposta é negativa. A análise, mesmo superficial, da economia dêste Município demonstra que, quem desejar garantir-lhe o alimento necessário à população em crescimento, na média de 75 mil indivíduos por ano, tem de ir buscá-lo em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas e no Estado do Rio. Êstes são os fornecedores da metrópole e, no complexo nacional, funcionam, em muitos setores, ùnicamente com êsse objetivo. Pode-se argumentar, em contrário, que os mesmos fatores com que contam podem ser introduzidos no Rio de Janeiro. Mas se os mencionados centros entram com a quase totalidade dos alimentos que o Distrito Federal consome, é devido à organização agrícola da zona colonial do Rio Grande do Sul; à sólida economia rural, implantada no vale do Paraíba e que, através, notadamente, da Cooperativa Agrícola de Cotia, em diversos produtos, flui para a metrópole; ao trabalho regular do campo em Minas e no Estado do Rio. O lavrador não se improvisa e todo um sistema de produção e comércio, como o que, de qualquer maneira, supre o Distrito Federal, não se introduz, erradica ou substitui, de um instante para outro.

Os que sonham com o cinturão verde em tôrno do Rio de Janeiro não podem acalentar a idéia de vê-lo convertido em celeiro da sua própria despensa. A faixa verde tem e terá uma função suplementar, como a que a produção de hoje possui. Jamais poderá abastecer, de fato, a Capital Federal.

Temos como certo que é preciso insistir na boa tese. Partindo da premissa de que o Rio de Janeiro é uma cidade dependente, em matéria de alimentos, e que não poderá deixar de sê-lo, cumpre articular as necessidades de seu consumo com a disponibilidade das fontes que o sustentam. Seja através de armazéns e frigoríficos nos centros produtores, como na própria cidade, seja através de maiores e mais modernos empórios, seja através da regularidade do transporte ou do financiamento bancário a tôdas ou às mais necessitadas fases do processo econômico que resulta no suprimento do Rio, as autoridades responsáveis pelo abastecimento devem amparar os esforços iniciados fora da área do Município, protegendo as fontes da alimentação do povo carioca como se protege o baixo curso dos rios com a preservação e multiplicação das matas nas vertentes.

Premiando o crime

JÁ tivemos ocasião de observar aqui que as autoridades superiores da polícia não apenas estimulam indiretamente, pela impunidade, os crimes dos seus subalternos, mas os incitam expressamente à prática de verdadeiras selvagerias premiando-os, defendendo-os e louvando-os publicamente.

Aí está o caso do chefe da chamada «repressão ao lenocínio». Além de [illegible] tropelias dêsse policial de péssimos atributos em outros setores em que servira anteriormente, naquele levou nove meses a [illegible] residências, a espancar, prender e injuriar com pechas infamantes pessoas morigeradas de ambos os sexos, a caçar pelas ruas e seviciar pobres mulheres, em geral empregadas domésticas [illegible] categoria social. Nos últimos dias de tal modo redobrou a fúria dêsse policial, dando até a tôdos a impressão de um estado de alienação mental, que a onda de protestos se estendeu a todos os jornais e a tôdas as Câmaras legislativas. Mas, como sempre, não bastou êsse clamor geral para mover a alta administração policial a pôr um têrmo à sucessão ininterrupta de atos de violência que ultrajavam nossa civilização. Foi preciso que o desatinado «mantenedor da ordem» prendesse e fichasse como meretriz a empregada da residência de um juiz, e sobretudo entrasse em luta com soldados da Aeronáutica, para que se conseguisse forçar o chefe de Polícia e o seu delegado de Costumes a afastar do pôsto em comissão — não do serviço policial — o réu de tantos crimes, já submetido a inúmeros processos na Justiça. E é só, como «punição»...

E nem foi afastado «ex-officio» daquela comissão o comissário-criminoso. Permitiram-lhe «pedir dispensa». Concederam-lhe tôdas as honras. E, pelos seus inúmeros atentados à integridade e à dignidade de cidadãos sem culpa alguma, conferiu-lhe o seu superior imediato — o delegado de Costumes — registremo-lhe o nome: Cícero Brasileiro de Melo — em nota mandada à imprensa, um elogio como talvez nunca mereceu qualquer funcionário decente e cheio de bons serviços. E' um documento espantoso êsse em que a autoridade arrasa a dignidade das suas funções, chamando o espancador de mulheres de «seu prestimoso e digno companheiro» (ficando o delegado e comissário dignos um do outro) e de «incomparável companheiro» (!), presenteia-o com outros hiperbólicos louvores, insinua ter sido coagido a dispensá-lo e, descambando para o ridículo, apela para a posteridade no julgamento das benemerências do seu «herói».

Foi assim tristemente rebaixada nessa delirante exaltação de ignóbeis crimes de agentes do poder, a função policial. Que mais pode esperar o povo carioca do seu aparêlho de «segurança» assim inspirado?

Mais um palácio ministerial

A designação de uma comissão pelo govêrno, para organizar um projeto de construção do palácio da Justiça, no Rio, sugere a existência de sobras financeiras consideráveis no tesouro.

Também deve indicar que tôdas as obras de que depende a solução de problemas básicos que o país enfrenta, em diferentes quadrantes do território, vão indo para adiante a pleno vapor. E mais, que os portos se acham perfeitamente aparelhados, as ferrovias dotadas do mais eficiente e moderno equipamento, o plano rodoviário em execução acelerada, o fomento à produção, através do equitativo e judicioso distribuição do crédito, fazendo desaparecer o tremendo desequilíbrio causado pela carência de gêneros alimentícios.

Deixa ver, igualmente, nada haver de inquietante e perturbador nêsse deslocamento em massa de populações do Nordeste para o Sul. O país caminha, harmoniosamente, para um futuro risonho e feliz. E o presente já anuncia um desafôgo de tal ordem que permite a construção de mais um palácio ministerial, não na capital que a Constituição manda fundar no planalto central, mas nesta cidade que se tornou famosa pela crise de habitações acessíveis e a proliferação de favelas.

O govêrno vai reabrir a fabricação de dinheiro, é o que está anunciado em tôdas as letras. Assim, não haverá apertura. Mas o ministro Lafer, o mesmo que pretendia estancar de vez o jôrro inflacionário (será que ainda pretende?), não encontra meios, apesar de tudo, para conceder um modesto aumento ao funcionalismo. Bilhões de cruzeiros a mais serão lançados à circulação. E será esta de certo a abastança dos cofres oficiais. O candidato, que prometia vida fácil e barata, volta-se agora, de corpo e alma, à aventura das emissões e à realização de obras suntuárias.

Mas há uma nítida coerência, para quem quer ver claro, entre o governante do Estado Novo e o atual. Pois aí está: o retôrno à desabrida especulação no mundo dos altos negócios, a flamante desenvoltura com que se rearticulam os beneficiários dos favores presidenciais, enquanto os milhões de eleitores da precária maioria relativa gemem sem remédio, sob as crescentes dificuldades de vida nêsse atual reinado de mistificações baratas e inversão de valores.

DEIXOU FUNCHAL O «DUQUE DE CAXIAS»

LAS PALMAS, 21 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" zarpou esta madrugada, rumo a Funchal de onde empreenderá um cruzeiro que compreende vinte e uma escalas entre as quais Málaga e Barcelona.

Na Bahia, o...

(Conclusão da 3.ª página)

viajarão amanhã, às 8 horas, para Paulo Afonso, onde o dia será dedicado à visita das obras ali em execução pela CHESF. No escritório técnico da companhia se realizará, às 9h30m, uma exposição dos trabalhos em andamento. O sr. Getúlio Vargas examinará, a seguir, seguindo viagem pelo braço principal do rio, os canteiros de serviço da barragem leste, passando pelas comportas do Taquari; o túnel de descarga no canion, a central de concreto e britagem-comporta de Capuxu-Barragem Oeste. Depois do almôço serão reiniciadas as visitas, com o seguinte itinerário: Hospital da CHESF, igreja local, mercado, escola do SENAI, Pôsto de Puericultura, hospital, ginásio e hotel, Vila Operária da Companhia, Vila Potê e a cachoeira. A noite haverá uma concentração na praça do Mercado, devendo falar, novamente, o presidente Vargas. O programa do dia finalizará com um jantar no Clube Paulo Afonso e visita ao Clube Operário.

VISITA AOS CAMPOS DE PETRÓLEO

Na segunda-feira, o presidente da República deixará Paulo Afonso com destino a Candeias e Mataripe, onde inspecionará os campos de exploração petrolífera e a refinaria. Novo discurso será pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, agradecendo a manifestação que lhe será tributada, no local, por operários e técnicos. As 17 horas, o presidente e comitiva regressarão a Salvador, em lancha do Conselho Nacional do Petróleo, que percorrerá o estuário de Todos os Santos, com ligeira parada em Itaparica, caso haja tempo; às 19 horas, o sr. Getúlio Vargas será recebido no Palácio da Aclamação, ficando com a noite livre para visita a alguns clubes sociais e populares da cidade, para assistir aos festejos juninos.

INAUGURAÇÃO DO HOTEL DE CIPÓ

Na têrça-feira, 24, pela manhã, o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva seguirão para Caldas de Cipó, devendo almoçar, às 13 horas, no novo hotel que vai ser inaugurado naquele dia e após visita ao balneário, à tarde, assistirá a uma festa de vaqueiros. A noite está programada uma festa de São João típica.

O regresso ao Rio será no dia 25, às 8 horas.

EM PETROLINA

PETROLINA, 21 (A. N.) — O avião que conduz o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva, em sua primeira visita à Bahia, aterrissou hoje, pouco depois das 17 horas nesta cidade. O presidente da República seguiu imediatamente para Joazeiro.

DISCURSO EM JOAZEIRO

JOAZEIRO, 21 (A. N.) — O presidente da República, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta cidade cêrca das 18 horas. No percurso, entre Petrolina e Joazeiro, o sr. Getúlio Vargas visitou a ponte de concreto que está sendo armada entre as duas cidades, bem como o estaleiro da Ilha do Fogo.

As 19 horas, na praça principal de Joazeiro, o presidente da República pronunciou um discurso, em que depois de várias considerações disse:

«Minha presença aqui significa a inauguração de uma nova era, e a de uma grande obra, que juntos havemos de levar avante, para a redenção desta gente sertaneja, que constituiu de todo o sempre, para o Brasil inteiro, uma preciosa reserva de energia inteligente e empreendedora. Para uma tarefa tão gigantesca, para mudar a face da terra e todo o aspecto econômico e mesmo físico de uma vasta região, para fazer reverdecer o solo calcinado, mudar o curso dos rios e o regime das águas, fazer surgir do deserto cidades e usinas, lavouras e pastagens — para essa obra que parece desafiar as fôrças humanas, nenhuma raça mais apta do que a vossa, do que essa gente dos nossos sertões de inquebrantável fibra, de quase incrível resistência aos elementos e à adversidade, raça de fortes e de abnegados, afeita ao milagre diário de sobreviver em um meio cuja hostilidade e rudeza teriam afugentado qualquer outra. Se confio na vitória, é porque a tarefa será executada por vós; conheço o vosso heroísmo, a vossa tenacidade, a vossa capacidade infinita de adaptação e de resistência. O apoio decidido e constante dos podêres públicos não vos faltará. Juntos faremos desta longa faixa de terra brasileira uma terra de promissão, reviveremos a epopéia ancestral, conquistando e integrando no corpo vivo da Pátria êstes carrascais e caatingas que jazem hoje estéreis e hostis à margem do patrimônio econômico da Nação; juntos faremos florescer e frutificar êstes desertos, que a audácia de vossos antepassados varou e desvendou, o que o vosso esfôrço transformará em uma opulenta herança para vossos filhos e para todo o Brasil».

NOTAS POLÍTICAS

NOVAS PROMESSAS

COM OS POUCOS deputados que consentiram em acompanhá-lo, largou-se o sr. Getúlio Vargas para a Bahia. E vai ter cinco dias de intensa atividade, daquela atividade que o govêrno prefere, discursos, visitas, manifestações. Para encerrar o programa, denso de palavras e festas, cinco mil vaqueiros saldarão o presidente da República, na mais rumorosa vaquejada que os sertões baianos já viram, desde os tempos de Gabriel Soares e de Garcia d'Avila.

Dia a dia, o sr. Getúlio Vargas proferirá novos discursos, mas haverá em todos êles um tom velho, de cansaço recíproco, do orador e dos ouvintes.

Pode-se calcular o que o sr. Getúlio Vargas dirá. São as mesmas coisas de sempre, e até as flutuações que se registraram no seu pensamento não serão novas. Sempre haverá um dito anterior dêsse incorrigível adepto do mimetismo político para recordar, tais e tantas têm sido suas máscaras.

E pode-se, também, desde logo, fixar o que o sr. Getúlio Vargas não dirá.

* * *

Não explicará o sr. Getúlio Vargas a ascensão constante do custo da vida, apesar de suas promessas de candidato, sem que um programa de proporções nacionais assegure, pelo planejamento e pela ação, a esperança de melhores dias.

Não dirá até quando se perpetuará no Brasil a situação de caos financeiro, com ameaças constantes de crise, enquanto, sob os olhares compadrescos dos poderes ditatoriais do Banco do Brasil, campeia o negocismo, certo da impunidade, prestes a ter o seu jubileu nos projetos do govêrno sôbre a Carteira de Redesconto e sôbre a liquidação forçada das dívidas da Caixa de Mobilização Bancária.

Não contará porque, devendo grande parte do êxito da sua candidatura à repugnância pública diante da sarna da corrupção administrativa de que não se conseguira livrar o govêrno Dutra, apesar de tôdas as suas excelentes realizações administrativas, a mesma doença corrói o país e ameaça deformar até as instituições representativas, tentando insinuar-se no meio parlamentar.

Não sairá do seu mundo de contradições a respeito de problemas vitais como o do petróleo, nem saberá harmonizar suas declarações de candidato, pelo monopólio estatal, com seu projeto de presidente.

Não restabelecerá a confiança nacional na sinceridade das suas atitudes políticas, porque do seu passado e do seu presente de dúplice muticôr e incorrigível tornam suspeitas não sòmente suas omissões, mas até mesmo suas palavras. Seu signo é o da desconfiança e seu clima é o da intranqüilidade.

* * *

O discurso ontem proferido às margens do São Francisco se enquadra nesse mesmo rumo.

E apresenta outro sinal comum aos discursos do sr. Getúlio Vargas: tudo o que se refere à ação administrativa, à ação realmente executiva, sòmente funciona no futuro. «Vou fazer», «espero anunciar», «estou planejando», é nessa marcha que avança. De 1930 à queda da ditadura na grande data nacional do 29 de outubro, apresenta a desculpa da guerra para justificar que só em 1943 tenha apresentado um plano para o São Francisco. Mas a guerra é de 1939; e nos seus primeiros nove anos de govêrno mais de seis foi o sr. Getúlio Vargas ditador que tudo podia e mandava. Só muito depois, em 1943, determinou estudos e trabalhos quanto à navegação do grande rio; e no ano seguinte abria créditos para as despesas iniciais. Cifra-se nisso, no depoimento do próprio interessado, tudo o que o sr. Getúlio Vargas nos seus curtos quinze anos, fêz pelo São Francisco.

Desejoso de poupar o sr. general Dutra, tendo em vista a votação da Petrobrás, o sr. Getúlio Vargas não ousou pavonear-se com a Hidrelétrica do São Francisco, mas silenciou, propositalmente, não só o nome do ex-presidente, como o de todos os seus colaboradores na grande iniciativa, a que só fêz referência de passagem.

Falou, enfim, na fixação do homem ao solo. «Lançaremos um vasto programa...» Sempre o futuro. E no futuro, o milagre. «Minha presença aqui significa a inauguração de uma nova era». Sòmente de uma nova era, e nada mais; porque nada de concreto havia a inaugurar. Mas para as taumaturgias da propaganda oficial êsse discurso do rio de São Francisco vai se juntar ao do rio Amazonas — e haja dinheiro para as comemorações.

MICROSCÓPIO

Dinheiros públicos

RAUL PILLA

O LIDER da maioria manifestou-se contrário à emenda do sr. Paulo Sarazate que obriga a Petrobrás a submeter a sua gestão ao exame do Tribunal de Contas. Duas são as razões invocadas.

A primeira, de ordem constitucional, é ser a competência matéria de direito estrito e limitar-se, pela Constituição, ao exame das contas do govêrno e das entidades autárquicas a competência do Tribunal de Contas. Não me parece tenha aplicação no caso o invocado princípio de hermenêutica. Claro é que, quando se trate de distribuir competências, não pode a lei ordinária atribuir a um órgão a competência que a Constituição haja concedido a outro. Seria uma invasão, uma intromissão indébita. Mas nada impedirá, evidentemente, que a um órgão já existente e com a sua competência privativa definida pela Constituição, se acrescentassem, mediante lei ordinária, certas funções afins, desde que não colidissem com outras competências constitucionalmente estabelecidas. Trata-se de um processo natural de desenvolvimento, e tão natural, que muitas vêzes dispensa a lei escrita e assenta simplesmente o costume e na analogia.

Assim, não me parece evidente que, não mencionando expressamente a Constituição as emprêsas de economia mista, a elas não se possa estender a fiscalização do Tribunal de Contas. Não poderia, se tal fiscalização a houvesse conferido a Constituição a outros órgãos.

Demais, não é exato que a própria Constituição haja limitado ao exame das contas do govêrno e das entidades autárquicas, a competência do Tribunal de Contas. Lá está, no inciso II, do artigo 77: «julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos e as dos administradores das entidades autárquicas». Não serão dinheiros públicos os provenientes de tributos e aplicados na construção de uma emprêsa de economia mista? Ou lhes tirará êste caráter a circunstância de se empregarem êles numa emprêsa de tal espécie? E não serão responsáveis pela aplicação dêstes dinheiros públicos os administradores da emprêsa, a maioria dos quais é designada pelo Poder Executivo?

Em que pese, pois, à autoridade do eminente sr. Gustavo Capanema, julgo perfeitamente constitucional a emenda oferecida pelo sr. Paulo Sarazate.

Não menos improcedente me parece a segunda arguição: que a emenda viria ferir a própria essência da sociedade de economia mista, sujeitando-a aos controles burocráticos. O que ela faz, apenas, é estabelecer «a posteriori» a fiscalização do Tribunal de Contas, sem pear absolutamente os movimentos da administração, que permanecendo livres, apenas serão examinados, como convém a tôda gestão.

Excluída a intervenção do Tribunal de Contas, teríamos a seguinte situação, verdadeiramente chocante: o Poder Executivo a administrar dinheiros públicos por meio de gestores da sua exclusiva confiança, mas escapando à obrigação constitucional da prestação de contas. Que seria, então, dêste País, se as emprêsas de economia mista se multiplicassem?

DIVERSAS

DESMENTE O SR. ARNON DE MELO AS NOTICIAS SOBRE O «BLOCO DO NORDESTE»

MACEIÓ, 21 (Asapress) — A propósito da propalada formação de um bloco de governadores do Nordeste, visando a sucessão presidencial, o governador Arnon de Melo declarou à reportagem o seguinte:

«Pura pilhéria. Minha atenção atualmente está voltada para a administração pública, empenhado em resolver os problemas do povo alagoano. Seria ridículo tratar da sucessão presidencial agora, quatro anos antes do término do mandato do atual presidente. Não recebi nenhuma carta do governador sr. Agamenon Magalhães, e nem penso em ir no momento a Recife».

Adiantavam tais rumores que houve entendimentos naquele sentido entre os governadores Arnon de Melo, José Américo e Agamenon Magalhães.

VISITARA' SAO PAULO O CHEFE DO GOVERNO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Confirma-se que o sr. Getúlio Vargas visitará São Paulo em julho próximo, por ocasião da inauguração do oleoduto São Paulo-Santos. O presidente da República visitará na mesma oportunidade as obras da refinaria de Cubatão.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO, DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, escrivão do 2.º Ofício da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, o escrivão da 7.ª Vara Civel Israel de Carvalho Câmara, em virtude da aposentadoria de Genésio de Sá Sotto Maior.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor catedrático da cadeira de economia política, da Faculdade Nacional de Direito, o médico puericultor José Pangella.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, fiel de agência, padrão F, da Diretoria dos Correios e Telégrafos de Mato Grosso, Paulo de Melo Cavalcanti.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando interinamente: dactilógrafos, classe D, Teresinha Milani, Teresinha Benjamim Vieira Lima, Teresa Barbosa, Zenaide Nogueira, Viviana de Cól, Suzana Mahuad, Rene Wittica, Raquel Gagliotti, Odeta Rici, Pascoalina de Oliveira Camargo, Palmira Climaco Pereira, Maria Soledade de Araújo e Maria Aparecida Meneses; dactiloscopista, classe H, José Schmidt Junior, José Marconi Gondim, Gracilian Vanderlei e Evaldo Silva Colombi; datiloscopista auxiliar, classe E, Wilson Vaz, Valdemar Muraco, Valdemar Miguel Paulo Mirisola, Vergolino Ferreira de Assis, Valzezon Albino, Valter Dertinati, Ulisses da Silva, Ulisses Cardoso, Tadao Anze, Silvio Sebastiani, Silvio Ferreira, Ronaldo Tavares, Plinio Francisco Seleto, Pedro José Dias, Pedro Carvalho Loro, Pedro Alvares, Paulo Vanderlei Afonso Ferreira, Paulo Resende de Oliveira Filho, Paulo Olegário de Abreu, Oscar Vani Guedes, Odilon Feitosa da Silva, Nilvon Queirós Pôrto, Nilson de Almeida, Miguel Cozzolino, Moacir Freire, Jerônimo Garcia da Conceição, João Geraldo Diangilis, João Nunes de Miranda, Mário Parelha de Freitas, Manuel Ferreira de Melo, Manuel Nascimento de Oliveira, Justo Ruiz, José Vieira, José Rodrigues de Meneses, José Maria Pereira de Resende, José Expedito Cabral, José Benedito Machado, Jorge Aboud, João Vieira das Neves, João Ramirez e João Sorroche; e, escriturários, classe E, Maria de Lourdes Diniz, Maria Leopoldina Dias, Maria José Teixeira Rosa, Maria José Rodrigues de Morais, Maria Hosana Costa, Maria Heloisa Lion, Maria Helena Sutherland, Maria Dulce Soares, Maria Conceição Ribeiro da Costa, Maria Carmem Fontes, Mário Barros Bindão, Mercedes de Oliveira, Maura de Oliveira, Margarida Neto, Marina Scarazato, Marilia Carvalho dos Santos, Maria Teresinha Rafi, Maria Teresa Arenque Ambrósio, Maria Estela Ferreira, Maria Raimundo Moisés, Mário Pôrto Aragão, Maria Luiza Soares, Maria Lúcia Juni, Maria Aparecida Ferreira da Silva, Nilce Nogueira Penteado, Neiza Lipel, Neide Campos, Neusa Aparecida da Costa, Nelson Erval Rafi, Nelcides de Oliveira, Nait Tomé Gataz, Nair Silva Bandeira, Nair Maria Aparecida Dell'Osso, Nair Garcia, Nair Leão Berlinck, Nair Santana Carpigiani, Nair Alves Ferreira, Jonquim Fernandes Amaro, Maria Aparecida Castenho de Oliveira Freitas, Maria Alice Gomes, Maria Aparecida Silva, Lucilia Costa Rodrigues, Zeni Mendonça, Ivone Sene, Iolanda Santana, Valdemar Miguel Osolino, Vera Pereira dos Santos, Virginia Prior Morais Cola, Valderes Lisita, Valderes Florio, Teresa Augusta de Campos, Solange Glória de Oliveira, Silvia Mendes de Paula, Sérgio Viana Bitencourt, Estela Ribeiro da Silva, Sebastião Silveira, Ruter Gonçalves Besso, Rosa Gaisti, Rosa Edite Bonetti, Rosa Corvino, Rina Dulce Lipo, Rafael Orichio Neto, Rita Vieira Paraiso, Pedro Velasco, Pedro Antônio Chagas, Pedrina Santana, Paula Campos de Oliveira, Orlando Marcio, Olivia Ramos Palma, Olinda Fonseca, Olívio Argentim, Hermann Mauricio Peter, Norma Gonzi e Felipa Bianchieri.

DIÁRIO PARLAMENTAR

(Conclusão da 3.ª página)

são favoráveis à tese do monopólio estatal.

O sr. Paulo Sarazate transmite notícia que interessa a todos os municípios brasileiros: o Tribunal de Contas registrou o processo referente ao pagamento das quotas do impôsto de renda devidas, constitucionalmente, às municipalidades. Cada município receberá 290 milhões de cruzeiros.

Quarta-feira

O plenário da Câmara devolve às comissões competentes, depois de encerrar a discussão, o projeto que eleva o nivel dos redescontos na Carteira respectiva do Banco do Brasil.

A requerimento do sr. Osvaldo Orico, nomeia-se uma comissão de deputados para investigar as causas e extensão dos incidentes na fronteira com a Argentina, a qual ficou constituida dos srs. Hermes de Sousa, Alcides Carneiro, Meneses Pimentel, Epilogo de Campos, Dolor de Andrade, Licio Borralho e Gama Filho.

* * *

No Senado, como no dia anterior, a sessão foi pobre. Limitou-se a alguns pronunciamentos à margem da ordem do dia: o sr. Mozart Lago, afirmando, a sério, que não há desentendimentos entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros; e o sr. Hamilton Nogueira assinalando que a COFAP, pela primeira vez, se reunira sem que os cariocas precisassem tremer. E' que fôra negado o aumento do preço do pão.

Quinta-feira

E' ainda o petróleo que monopoliza as atenções no Palácio Tiradentes. O sr. Flôres da Cunha dá a nota de sensação, proclamando-se em divergência com a JDN e favorável ao projeto da «Petrobrás», apenas porque não conhecia a razão que levou os srs. Prado Kelly e brigadeiro Eduardo Gomes a «marcharem para a solução estatal». Em declarações ao «Diário de Notícias», o sr. Prado Kelly (o Brigadeiro está na Bolívia), explicou que não houve contradição na sua atitude. «Se diferença houvesse — acrescentou — não me constrangeria corrigir opinião ou pensamento menos consentâneos com os interêsses nacionais».

Mas outra nota de sensação foi dada pelo sr. Lima Figueiredo, lendo uma página do diário do general Horta Barbosa. Conta nessa página o ex-presidente do C. N. P. que no dia 5 de setembro de 1942, houve uma reunião ministerial histórica, no Guanabara, durante a qual o então ministro da Fazenda apresentou pretensão da «Standard» para explorar o nosso petróleo, encarecendo urgência.

O general Horta Barbosa opôs-se e o ministro da Guerra ponderou que o petróleo era elemento essencial da nossa soberania, devendo sua exploração ficar entregue ao Estado. No mesmo sentido pronunciaram-se os ministros da Marinha, Trabalho, Agricultura, Viação e das Relações Exteriores.

No mesmo dia, por coincidência, era homenageado com um almôço, nesta capital, o sr. Nélson Rockefeller, que nos fazia uma visita de cortesia...

Sexta-feira

Além do petróleo, que continua centralizando as atenções da Câmara, surge a questão da reforma parlamentarista com igual interêsse. O sr. Raul Pila interpela o líder da maioria, que se sabia estar trabalhando contra a reforma. E o sr. Gustavo Capanema assegura que trabalha na qualidade de simples deputado, «soldado raso». Na condição de líder da maioria, deixa a questão aberta, porque ela não interessa ao govêrno.

O sr. Adail Barreto apresentou projeto visando a agravar a punição dos abusos de autoridade. Um delegado, por exemplo, que prende um cidadão sem culpa formada, sem qualquer formalidade legal, poderia ser punido com pena de 5 meses a 1 ano de prisão. Segundo o projeto, a pena passa a ser de 1 a 2 anos.

* * *

No Senado, o líder do PTB, sr. Gomes de Oliveira, antecipa a posição que sua bancada tomará quando lá chegar o projeto do petróleo: votará com a tese do monopólio estatal.

PONTO FINAL

Osorio BORBA

ALUDI em artigo recente à próxima publicação, por «Anhembi», de um documento definitivo para pulverizar de vez a defesa tentada pelo sr. Alvaro Pinto, em suas correspondências de Lisboa para esta fôlha, do ato da ditadura portuguesa proibindo a circulação da grande revista de cultura de São Paulo.

Esse documento foi agora divulgado, em sua parte essencial, no último número, o de nº 19, do mensário paulista e vai abaixo transcrito como um ponto final, que deve ser, na discussão meio ociosa que o meu antagonista procurou prolongar até não sei quando.

O diretor de «Anhembi», Paulo Duarte, cuja palavra para mim, como para tôdas as pessoas de boa fé que conheçam êsse cidadão, democrata e jornalista exemplar, vale mais do que a de todos os dips de tôdas as ditaduras, revelara que o representante da revista em Lisboa renunciara ao encargo e a livraria distribuidora deixara de recebê-la, até devolvendo alguns exemplares, porque haviam sido responsabilizados perante a censura portuguesa pelo que em «Anhembi» se publicasse «contra o Estado Português» (leia-se: contra a ditadura), e em dois números tinham saído «ataques ao govêrno português», inclusive num artigo do sábio prof. Egas Moniz.

Foi isso em resumo o que publicou a revista, reproduzindo a resposta do seu diretor a uma carta do representante demissionário, o sr. Adam Zielinski, em que êste expunha as razões da sua resolução e da livraria, acima sintetizadas. E foi o que repeti e comentei.

Pretendeu o sr. Alvaro Pinto «desmentir» nossas afirmações. O que alegou apenas confirmava o que a revista e eu acentuáramos: a ditadura portuguesa exercera no caso aquela modalidade de censura particularmente odiosa, hipócrita e pusilânime, que conhecêramos aqui sob o «Estado Novo» dêsse outro inefável democrata-totalitário o sr. Getúlio Vargas: censura por conta das próprias vítimas. O distribuidor da revista ficara responsável pelo que ela publicasse, com o encargo difícil e arriscado de policiar a matéria, a ver o que poderia nela ser interpretado como ofensa a Portugal. Chegou-lhe a vez de encontrar em «Anhembi» críticas à ditadura e um artigo do prof. Egas Moniz, e executou a censura de que os incumbira o govêrno.

Anote-se de passagem um detalhe: meu opositor contestava que qualquer artigo do eminente cientista pudesse ter sido objeto de censura, porque a ditadura o respeitava e lhe dava honrarias, etc. E compare-se essa afirmação com o que diz a respeito o documento abaixo reproduzido.

Baseou-se o sr. Alvaro Pinto em declarações da própria Censura e também de um dos proprietários da Agência Internacional, distribuidora resignatária da revista, o sr. Alfredo Marques Simões. Essas declarações feitas à Gestapo portuguesa — calcule cada um com que liberdade — foram em resumo as seguintes:

a) que a Censura lhe declarara que «Anhembi» estava isenta de censura;

b) que, pela Censura, não foi proibida a circulação de qualquer número de «Anhembi», por haver publicado ataques à ditadura portuguesa ou por haver sido nela dado um artigo de Egas Moniz;

c) que ninguém foi responsabilizado pela Censura por qualquer matéria contra o govêrno português que se contivesse na revista «Anhembi»;

d) que a renúncia à representação de «Anhembi» foi de iniciativa própria por ter verificado que os números 8 e 9 da mesma revista continham artigos insultuosos para Portugal.

Isto foi o que disse o sr. Alfredo Marques Simões respondendo a inquérito, sob um regime ditatorial. Em carta ao sr. Zielinski, por êste enviada a Paulo Duarte, e que se acha em poder dêste, dizia a 10 de setembro último o mesmo sr. Alfredo Marques Simões:

«A Comissão de Censura isentou a firma do envio de cada número que chega da revista, porém responsabiliza-nos por número distribuído que contenha matéria lesiva para o Estado Português. O de número 8, como pode verificar, além de crônica do prof. Egas Moniz de crítica ao govêrno, insere na seção «Jornal de 30 dias», sob a rubrica «De Makronissos a Hau[illegible]», forte crítica a Portugal. O número 9, também na seção «Jornal de 30 dias» e rubricas «Loucura Universal» e «Investigação Científica», continua na crítica e ataques a Portugal.» (Os grifos são desta transcrição).

Escolha cada um em que afirmação do comerciante português vai acreditar: se na feita perante uma polícia fascista, se na feita em carta mandada para o exterior. E verão como usou indevidamente o sr. Alvaro Pinto o vocábulo «desmentido». Imprudências a que se expõem as pessoas, mesmo de boa fé, que se deixam apaixonar por uma ditadura, que é, por definição, o regime da mentira e da mistificação.

"Exemplo de inquebrantável civismo e probidade"

Como se manifestou o sr. Otávio Mangabeira a propósito do aniversário dêste jornal — Felicitações do vice-presidente da República, sr. Café Filho

NOVAS e vivas manifestações por motivo da passagem de mais um aniversário do aparecimento dêste jornal na imprensa brasileira tem recebido o seu diretor.

Destacamos, hoje, a que lhe foi enviada pelo sr. Otávio Mangabeira, nos seguintes têrmos:

"Excepcionais demonstrações que o "Diário de Notícias" tem recebido por motivo aniversário sua fundação, representa justo prêmio aos 22 anos de esforços em que tanto usou prezado amigo as suas energias, para construir um jornal no qual, hoje, a Nação reconhece uma das grandes fôrças do regime, exemplo que é de inquebrantável civismo e probidade impertérritas. Afetuosos congratulações. (a.) — *Otávio Mangabeira*".

DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Também recebeu o diretor do "Diário de Notícias" o seguinte telegrama do vice-presidente da República, sr. Café Filho:

"Ausente desta capital até ontem, só agora tenho prazer enviar-lhe minhas felicitações por mais um aniversário vibrante e tradicional "Diário de Notícias". Cordiais saudações. (a.) — *Café Filho*".

OUTROS TELEGRAMAS

Entre outros telegramas recebemos, ainda, os dos srs. Homero Bruce, chefe do Departamento da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José; Jiovani Batista Jorge, Dionísio Alves Vieira, presidente da Associação dos Inspetores de Alunos do D. F., e general Manuel Antunes de Castro Guimarães Júnior, diretor geral da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra.

Representará o Brasil

O presidente da República assinou decreto, designando o sr. Ezequiel Martins da Silva para, em caráter permanente, servir como representante técnico do Brasil junto ao Conselho Internacional do Registro de Freqüências, que funciona em Genebra, sob a égide da União Internacional de Telecomunicações.

Novo membro do Conselho Nacional de Pesquisas

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Carlos Chagas Filho para exercer as funções de membro do Conselho Nacional de Pesquisas, na vaga decorrente do falecimento de Alvaro Ozório de Almeida.

Estamos no capitulo das coincidências!

Rafael Corrêa de Oliveira

TUDO é mera coincidência... Mas não deixa de ter razão o sr. Aliomar Baleeiro quando se refere à presença de uma esquadra norte-americana em nossa baía, agora mesmo, ao votar-se o projeto da «Petrobrás», que é ardentemente defendido aqui pelos mais conhecidos agentes do truste, sediado em Nova York. Mas desagradável ainda é sabermos que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, vem ao Brasil, **também agora**, — e isto com a imprensa dos Estados Unidos a afirmar que vamos ter nova orientação na política do hemisfério. Especificamente, segundo as informações mais verídicas, o Departamento de Estado resolveu entrar na linha clássica de uma política econômica internacional a serviço de objetivos diplomáticos. Não adianta levantar os ombros e dizer enfàticamente que isso é imaginação do articulista. Nestes próximos dias teremos, na imprensa, com alguns detalhes, a confirmação do que dizemos.

Por uma questão de pudor o glabro sr. Capanema devia aceitar o debate sôbre a «Petrobrás», durante a permanência do sr. Acheson no Rio. Precipitar, agora, a aprovação do projeto, é ato de péssimo efeito para as relações entre brasileiros e americanos, — e dizemos assim porque, no sábio conceito do Cordell Hull, a verdadeira aliança não é um contrato entre governos mas o entendimento sincero e nobre entre os povos.

Há poderosos interêsses, norte-americanos atuando em favor da «Petrobrás». Há objetivos diplomáticos que podem utilizar essa política econômica. Mas vamos reconhecer que de outro lado a opinião pública brasileira é pelo monopólio governamental. E que 80% das Fôrças Armadas, segundo o depoimento autorizado do general Lima Figueiredo, estão apoiando a opinião pública. A «Petrobrás», por tanto, representa uma capitulação do Congresso à vontade do presidente da República. E como êste acaba de renegar as doutrinas monopolistas do ano passado, somos conduzidos a admitir a existência de motivos que o sigilo diplomático resguarda. Aliás, em 1945, o sr. Getúlio Vargas declarou, num célebre discurso, que **poderosos interêsses financeiros internacionais estavam** forçando a sua saída do govêrno. Por isso, talvez, esteja agora o ex-ditador a submeter-se passivamente aos mesmos interêsses que o teriam alijado em 1945...

Andam pessoas alucinadas a falar em capital estrangeiro. E andam espertalhões a explorar a ignorância dos alucinados. Os capitais estrangeiros são interessantes quando empregados em atividades de livre iniciativa e livre competição. Mas só os ingênuos e os velhacos poderiam afirmar que a indústria de petróleo se desenvolve à base da livre iniciativa e da competição comercial. Em qualquer parte do mundo o petróleo é indústria monopolista do govêrno ou do particular. Nem mesmo nos Estados Unidos existe a emulação entre as companhias de petróleo. Ao contrário. Elas podem produzir individualmente, mas o preço da mercadoria é fixado por um acôrdo comum. Competição existe quando se produz mais barato para vender também mais barato. O resto é simples luta de publicidade para conquistar o consumidor, — e êste paga sempre a gasolina pelo mesmo preço, em qualquer bomba.

Mas não é de surpreender que ainda se fale aqui em livre concorrência, na indústria do petróleo, quando há gente de cara suficientemente bronzeada para apontar-nos o exemplo da Venezuela como digno de imitação. A desgraça é que o autor dessa monstruosidade tem voto no Parlamento e vai decidir sôbre um problema que ignora tão cruamente.

Não há ninguém intelectualmente imputável e isento moralmente de solicitações materiais que possa indicar onde os produtores de petróleo competem em benefício do público. Êles competem pela hegemonia na produção. E quando uns não vencem os outros, se acordam todos nas divisões das zonas a explorar, — mas o produto terá sempre um preço comum. A êsse respeito a legislação da Califórnia é interessante e pode documentar a nossa tese. Mas no Brasil a imbecilidade e o cinismo não têm limites. E chegam a rebentar no Parlamento ousadamente para gáudio e lucro do truste agora integrado nos socavões da «Petrobrás».

Mas voltando ao início do artigo desejaríamos conhecer exatamente as razões da visita do sr. Dean Acheson ao Brasil. Quanto à esquadra sabemos que é simples coincidência. Uma certa ausência de tato dos americanos é responsável por essas lacunas na cortesia internacional. Quando se realizaram as últimas eleições no sul da Itália houve a mesma coisa que nos está acontecendo. Uma esquadra ficou a manobrar sôbre as águas da zona eleitoral, — e como efeito psicológico valeu muito.

Em outros tempos, com outro presidente da República e outro Congresso, não se votaria agora o projeto da «Petrobrás». Aguardaríamos o regresso do sr. Dean Acheson e da esquadra aos Estados Unidos para, em seguida, cuidar da matéria, — pois, sem dúvida nenhuma, essa matéria está ligadíssima à política econômica internacional e aos objetivos diplomáticos do Departamento de Estado.

No entanto, o sr. Gustavo Capanema vai tocar a tropa a trote largo. Porque o que a Nação reputa falta de pudor, o sr. João Neves da Fontoura considera falta de cortesia. Realmente. Pois um homem como o sr. Dean Acheson, que não tolera diplomatas latino-americanos, vem ao Rio só para mimar o nosso chanceler, admirar os milagres do velhinho, cortejar a «revolução agrária» da moça, — e nós nem ao menos lhe damos uma prova de gratidão metendo-lhe no bôlso o diploma da «Petrobrás»? Não. Isso nunca. Isso seria uma demonstração de nossa incapacidade para compreender o sacrifício que está fazendo pela civilização cristã o secretário de Estado.

Não acreditamos, porém, que possa dar bons frutos essa política de muito abaixar-se. Deviamos adotar as palavras do sr. Anthony Eden, proferidas no dia 17 do corrente, sôbre as divergências anglo-americanas em relação ao Oriente: «Seria, na verdade, estranho que estivéssemos sempre de acôrdo sôbre todos os pontos. Se isso acontecesse era o caso de pormos em dúvida a nossa independência e vigor de pensamento. A verdadeira fôrça das relações anglo-americanas está no fato de sermos sempre e igualmente companheiros na emprêsa da paz».

Mas é evidente que não nos dirigimos ao govêrno do Brasil. Seria inútil fazê-lo nesta maré alta de ambições e negócios, quando a aventura e o imediatismo só conhecem um limite que é o sucesso a todo preço.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. ALVARO AGUIAR
DOCENTE DE PEDIATRIA E PUERICULTURA
Prof. de Pediatria do D.N.da Criança
Cons.: 3ªs., 5ªs. e sábados, Av. Copacabana, 664 — Bloco B. Apt. 207 — Tel.: 37.8508. — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Av. Nilo Peçanha, 26 — 2º. — Tel.: 52-9269—Residência: Tel.: 37-0683.

FÁBRICA DE CAMISAS
VENDE-SE em ótima loja no Centro, com perfeitas instalações, bem conhecida, pois funciona há mais de quinze anos. Contrato de cinco anos. Preço único: Cr$ 450.000,00.
Informações com JACOB ARAÚJO, no Departamento de Publicidade dêste jornal — Tel.: 42-2910.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 90
AGÊNCIA: AV. COPACABANA, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: CR$ 100 000,00 — Juros de 5% A.A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 AS 17,30 HORAS
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 2ª página da 2ª seção)

Membros do Colégio Internacional de Cirurgiões em visita ao Hospital Central do Exército

Em Recife o general Távora — Adiado o estágio dos aspirantes da Reserva — O dia do ministro — Comemoração do 5 de Julho — Major Hélio Contardo — Clube Militar

Transcorreram brilhantemente, como já noticiamos, as festividades comemorativas do 50º aniversário de instalação do Hospital Central do Exército. Várias foram as homenagens prestadas a êsse importante Centro de Estudos Médicos das Fôrças Armadas de Terra, destacando-se delas a dos membros da Regional do Rio de Janeiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, que ali compareceram numa demonstração do aprêço que dispensam àquele tradicional nosocômio militar. Além dos membros da Regional, compareceram ao Hospital o brigadeiro Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica; professor Jorge de Gouveia, almirante Antônio José de Melo Nogueira, diretor de Saúde Naval; capitão de fragata dr. Geraldo Barroso e muitos outros médicos civis e militares.

Foram os visitantes recebidos não só pelo diretor do Hospital, coronel dr. Luís Alcântara, como pelo general Marques Pôrto, diretor geral de Saúde do Exército, que se achava acompanhado dos seus colegas, generais Aquiles Galotti, José Vieira Peixoto, subdiretores de Saúde, além de tôda a oficialidade ali em serviço do respectivo Corpo Clínico.

Após as apresentações, dirigiram-se todos os presentes à 15ª Enfermaria, onde se realizou uma intervenção cirúrgica de cineplastia do bíceps pela técnica de Sawerbruck, da qual se encarregou o chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital, major dr. Oscar Espíndola, que teve como auxiliares o major dr. Ito Mariano e capitães drs. Almeida Neves e Paulo de Carvalho. Mostrou antes farto documentário aos cirurgiões que assistiram ao ato operatório.

Em seguida o dr. Oscar Espíndola fêz, no Centro de Estudos do Hospital, várias demonstrações em tôrno do material moderno de prótese ortopédica, sendo apresentados casos dos mais interessantes, tecendo considerações sôbre a conduta atual nas fraturas do antebraço.

Por último e encerrando as comemorações da data, foi oferecido a todos os presentes um almôço, presidido pelo general dr. Marques Pôrto. Usaram da palavra o coronel diretor Luís Alcântara, capitão de fragata dr. Geraldo Barroso e brigadeiro Ferreira Mendes.

EM RECIFE O GENERAL JUAREZ TAVORA

Encontra-se em Recife, prosseguindo na inspeção aos Estabelecimentos que lhe estão subordinados, o general Juarez Távora, diretor geral de Engenharia, que está acompanhado do coronel Alencar Lima, chefe do seu gabinete, além de outros oficiais engenheiros.

INAUGURADO O RETRATO DO MINISTRO DA GUERRA

Foi inaugurado ontem, com solenidade, no gabinete do diretor de Recrutamento, o retrato do general Ciro Cardoso, ministro da Guerra. O ato, que é regulamentar, foi presidido pelo general Lamartine Pais Leme, diretor, com a presença de todos os oficiais e serventuários da Diretoria. Em breves palavras, o antigo comandante do 1º B. C. de Petrópolis reviveu fatos e atividades anteriores que focalizam e caracterizam a personalidade do atual chefe do Exército.

ADIADO O ESTAGIO DOS ASPIRANTES DA RESERVA

O comandante da Zona Leste e 1ª Região Militar avisa, por nosso intermédio, aos interessados que, de ordem do ministro da Guerra, ficou adiado «sine-die», o estágio dos aspirantes a oficial da reserva programado para o período de 1º de julho a 30 de setembro do corrente ano.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer à 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em qualquer dia útil, exceto quintas e sábados, das 12 às 16 horas, os srs. Simeão Martins de Araújo, Júlio Martins Dantas, Félix Beker, Neyder Simões e Eurídice Correia Lopes, todos para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito.

ADORAÇÃO NOTURNA DOS MILITARES

O coronel capelão chefe do S.A.R., padre João Pheeney Silva, e o C.R.E. 1 da União Católica dos Militares, convidam os militares e os capelães do Exército da Guarnição do Distrito Federal, para a Adoração Noturna do Exército a realizar-se na próxima noite de 24 para 25 do corrente, na Igreja de Santana.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais generais, e, em audiência especial, a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes e o adido militar da República do Equador. Concedeu audiência pública a civis, a qual foi muito concorrida. — Fêz-se representar pelo seu oficial de gabinete, capitão Osvaldo Faria, na solenidade de entrega de diplomas aos vencedores do 1º Salão Nacional de Arte Moderna, realizada no Ministério da Educação.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Draulino Serra Gadelha, Cândido Henrique de Campos, Antero Válter de Freitas, Raimundo Nonato de Cerqueira, Mário Guido Ferreira, Antônio Fonseca, João Canuto Marques de Ávila, João Soares da Silva e Kleber Piegas Goulart.

CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O coronel Aureo José de Carvalho, diretor do Campo de Provas da Marambaia, sito na restinga do mesmo nome (acesso pela Barra de Guaratiba), proporcionará aos seus servidores, no dia 24 do corrente, uma festividade junina, dividida em três partes: desportiva, cívico-militar e recreativa. Falará por ocasião da sessão solene o chefe do Serviço Social do Parque, tenente José Guimarães Ferreira.

MAJOR HÉLIO CONTARDO

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no cemitério da Ordem Terceira, o entêrro do major Hélio Contardo, que servia na 3ª Seção da Zona Leste e 1ª Região Militar. Acompanharam o féretro numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, bem assim companheiros do antigo gabinete Estillac Leal, do qual o extinto participou.

COMEMORAÇÃO DO 5 DE JULHO DE 1922

A fim de tratarem das comemorações que pretendem realizar, no dia 5 de julho próximo, do 30º aniversário da revolução de 1922, são convidados todos os ex-alunos da Escola Militar, participantes do dito movimento, civis e militares, devendo os entendimentos ser procurados com as seguintes pessoas: tenente-coronel José Vicente Fernandes, do D. G. A.; tenente-coronel José de Barros Araújo Sobrinho, no M. Bélico em Deodoro; srs. Alcebíades Farias ou Frederico Seve, no Banco do Brasil, e com o sr. Zeno Marques Zielinski.

REGRESSO DO MAJOR HUMBERTO

A fim de reassumir o seu pôsto na C. R. de Aracaju, embarca hoje, via aérea, o major Humberto Freire de Andrade, que durante longo tempo serviu na 1ª R. M., na administração do general Zenóbio da Costa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 24 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, por ter sido promovido e ter vindo a esta capital a serviço, o general Oscar de Barros Falcão.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realizou-se, na Academia Brasileira de Medicina Militar, a solenidade de recepção do coronel dr. André de Oliveira Filho, como membro titular dessa instituição científica, que foi recebido pelo coronel dr. Generoso de Oliveira Ponce. A reunião, que foi presidida pelo general dr. Marques Pôrto, estiveram presentes inúmeros colegas e admiradores do novo acadêmico, além de famílias da alta sociedade carioca.

CIDADÃOS CHAMADOS AO 8º G. A. C. M.

Devem comparecer no Quartel do 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado — Avenida Bartolomeu Mitre, 915 — Leblon, depois de amanhã, dia 23, para tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes cidadãos: Algemiro Pinto Ribeiro, Amaro Rosa, Antônio Pereira de Morais Filho, Edio Domingues da Silva, Evandro de Oliveira, Ivan Gonçalves do Carmo, Joaquim Rocha de Jesus, José Moreira da Rocha Filho, Martinho Moura, Miguel de Freitas Filho, Olavo do Nascimento e Roberto Barbalho.

PUBLICAÇÕES MILITARES

O Estabelecimento «General Gustavo Cordeiro de Farias» publicou no corrente mês para distribuição e venda, os seguintes trabalhos: C 2-5 — «Evoluções nas Unidades de Cavalaria», ao preço de Cr$ 9,00; C 7-40 «O Regimento de Infantaria», ao preço de .... Cr$ 12,00, e um folheto contendo as alterações do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares até dezembro de 1951 ao preço de Cr$ 3,00.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência convida os oficiais e sargentos abaixo a comparecerem à Loja 1, a fim de receberem peças de fardamento pelos mesmos mandadas confeccionar. Loja 1 — Central — rua Dr. Garnier, 390 — Triagem — coronel João da Costa Braga Júnior, tenente-coronel Heliodoro Senandes, capitães Alfir Barreto, Álvaro Esteves Caldas, Júlio Costa, primeiros tenentes José de Araújo Santos, Nélson Campos Resende, Gonçalves Ribeiro, aspirante Ademar José Alves, sargentos Germano Barbosa da Luz, Manuel Gomes Sobrinho, aMrco Aurélio Gonçalves Siqueira, Oderson Antônio de Sousa e Rodolfo Leite Sampaio.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento naquela Repartição, a inativos e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, no mês de junho em curso, será efetuado da seguinte maneira: dia 26 (quinta-feira) — generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 8h30m às 10h 30m; dia 27 (sexta-feira) — coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 12h30m às 15h30m; dia 28 (sábado) — primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes, subtenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 8h30m às 10h30m; dia 30 (segunda-feira) — segundos sargentos, terceiros sargentos, cabos, soldados e atrasados, das 12h30m às 15h30m.

OBSERVAÇÕES — 1) — Durante o período marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimo, descontos, etc.

2) — A todos que solicitaram até o dia 6 inclusive, do mês em curso, os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S.A., ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que, a partir do dia 26 (quinta-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naquele estabelecimento de créditos, **com exceção daqueles que ainda não apresentaram o recibo da declaração do impôsto de renda relativo ao corrente ano.**

3) — Avisa, outrossim, que a Carteira de Pensionistas daquela Pagadoria está restituindo as certidões de nascimento dos seus respectivos dependentes.

CLUBE MILITAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Estão convidados os membros do Conselho de Administração do Clube (Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal) para a sessão que será realizada amanhã, segunda-feira, às 17h30m.

FESTAS DAS DEBUTANTES — Solicita-se o comparecimento, com a possível urgência, no Departamento Recreativo, das senhoritas inscritas na festa das debutantes de 1952, que não dispõem de telefone, a fim de tratar dos preparativos, nos dias úteis, das 17, às 20 horas.

FESTA JUNINA INFANTIL — Será realizada hoje, domingo, a festa junina infantil, a partir das 15 horas.

CIRCULO MILITAR DA VILA

As festas juninas serão realizadas nos dias 23 e 28 de junho, das 20 às 3 horas. Traje — Caipira ou passeio. Entrada com apresentação da carteira social ou de convite.

Cada sócio terá direito a um convite, que lhe será entregue na sede do Círculo, de 8 às 11 e de 19 às 21 horas, diàriamente, mediante exibição da carteira social. Os alunos das Escolas Militares terão ingresso apresentando carteira de identidade. Não será permitido o ingresso a menores de 15 anos, nos salões, podendo sòmente tomar parte nos festejos da parte externa do edifício.

TREM ESPECIAL — Partida de D. Pedro II às 20 horas de segunda-feira e regresso às 4 horas de têrça-feira. Reserva de mesa na sede do Círculo com o sargento Dirceu.

HOMENAGEM AO REGIMENTO SAMPAIO

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 19h30m, no palco do Teatro Paroquial da Igreja Cristo Rei, em Vaz Lôbo, um espetáculo em homenagem ao Regimento Sampaio, que consistirá na representação de duas peças, sendo uma de caráter militar, intitulada: «A tomada de Monte Castelo», e uma apoteose dêsse grande feito do Exército Brasileiro.

LOJA
Passa-se uma de rádios, à av. 29 de Outubro 8309, próximo ao largo da Abolição. Preço de ocasião por motivo de doença. Tratar com Ivan à rua Paranaplacaba 71 — Apto. 101. Tel. 58-1594 ou 38-1460.

IORIO
ALFAIATE
Para Homens e Senhoras
Cr$ 700,00 e 500,00
Edifício Odeon, 12.º andar — Sala 1215 — Cinelândia

Aprenda a dirigir
COM PARTICULAR EM CARRO MODERNO — TEL.: 47-5884 — Professor Walter.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

VENEZIANAS
Continental
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS. 32-7617 • 48-2047

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Ver à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame, Tel.: 22-4329. — ORLANDO.

SUMMERVILLE
O CONFORTAVEL HOTEL DE CAMPO EM MIGUEL PEREIRA
Oferece diarias especiais para as Férias de Julho. Otima cozinha-sports campestres-grande piscina. Para as Férias escolares façam suas reservas com antecedencia.
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 68/74 - Tel. 23-1909 ou MIGUEL PEREIRA - Tel. 16

Você é que é feliz
Tem a sua cortina de alumínio
PRESIDENTE
que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. • Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à
SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 23-7897

NOTICIAS FORENSES

Três mandados de segurança concedidos a uma emprêsa de lotações

Alegara a impetrante multas sistemáticas, apreensão de seus veículos e cassação da licença — De plantão, hoje, no Fôro, o juiz da 14.ª Vara Criminal — Eleição, amanhã, no Tribunal Federal de Recursos — Sessão extraordinária no Supremo

A emprêsa de Lotações Céu e Mar Ltda. obtivera do juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança para fazer trafegar seus veículos na linha que pleiteara, mandado que o chefe do Departamento de Concessões, sr. Ramalho Ortigão, recusara-se a cumprir, dando em resultado ser requisitada a fôrça pública para o compelir a obedecer à ordem judicial referida.

Por ocasião de ser renovada a licença para o tráfego em 1952, o chefe do Departamento referido mandou cassar a licença daquela emprêsa, dando causa a que fôsse requerido, contra a dita autoridade, um segundo mandado de segurança, dessa vez distribuído à Quarta Vara da Fazenda Pública, tendo o respectivo titular, dr. Mário Brasil de Araújo, não só concedido a segurança impetrada, como acolhido artigos de atentado, opostos pela emprêsa aos atos de arbítrio que alegou terem sido praticados pela referida autoridade coatora.

Por último, o chefe do Departamento em causa determinou se impusessem multas seguidas aos veículos da emprêsa impetrante, e, quando estas iam por cêrca de duzentos mil cruzeiros, mandou apreender os carros em tráfego, impediu o licenciamento de novos e determinou a cassação da licença por infração do Regulamento das Concessões.

Diante disso, teve a emprêsa que requerer um terceiro mandado de segurança, que foi, desta vez, distribuído à Primeira Vara da Fazenda Pública, e, por sentença de ontem, o juiz substituto em exercício naquela Vara, dr. Atilio Parim, concedeu a medida nos têrmos em que foi pedida, isto é, para que os carros integrantes da frota da impetrante sejam, sem quaisquer obstáculos ou restrições, imediatamente vistoriados, transferidos à impetrante, liberados por ato expresso da autoridade coatora para o necessário licenciamento e o tráfego na linha Usina da Tijuca-Leblon, a despeito de quaisquer multas que só poderão ser cobradas em executivo fiscal regular.

HABEAS-CORPUS URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá de Habeas-Corpus, urgentes, hoje, o juiz Cristóvão Breiner, da 14ª. Vara Criminal, que será encontrado no Edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

ELEIÇÃO DOS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Amanhã, o Tribunal Federal de Recursos reunir-se-á em sessão especial para a eleição dos novos presidente e vice-presidente, que substituirão, respectivamente, os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Armando Sampaio Costa, cujos mandatos estarão encerrados no dia 1º. de julho próximo.

A referida eleição realizar-se-á na segunda parte dos trabalhos normais às 14h30m.

Em seguida, será inaugurada a galeria fotográfica dos antigos presidentes, composta dos retratos dos ministros Afrânio Antônio da Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcelos, realizando-se a solenidade sob a presidência do atual titular, ministro Edmundo de Macedo Ludolf. Finalmente, por iniciativa do diretor da Secretaria Geral do Tribunal, sr. Manuel Ferreira Martins, em nome dos demais funcionários, será colocada uma placa comemorativa do primeiro lustro das atividades do Tribunal Federal de Recursos.

Na mesma oportunidade, serão eleitos os membros da comissão de regimento.

SESSÃO EXTRAORDINARIA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para amanhã, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos publicados em pauta.

Em viagem de negócios, vai aos Estados Unidos o representante da Kelvinator



Seguiu para os Estados Unidos, pelo avião Presidente da Pan American Airways, acompanhado de sua exma. espôsa, o sr. Luiz Pigeard de Tullio, engenheiro residente e representante da Cia. Kelvinator de Detroit, Michigan, de cujos produtos é Distribuidora Exclusiva para o Brasil a firma Braskel S. A., estabelecida no Rio e em São Paulo. O embarque foi muito concorrido vendo-se também na foto o dr. Herbert Moses, dr. Fernando Laissance e respectivas famílias.

A Rural e Colonização S. A.
Comunica aos seus amigos e clientes que transferiu a sua sede para novas instalações, à Rua Buenos Aires n.º 48, ocupando o 9.º andar. Os «guichês» de cobrança e outras seções continuam a funcionar nos antigos locais: Rua Buenos Aires, 23 e Avenida Graça Aranha, 327 - 11.º andar.
A DIRETORIA.

IMPORTANTE LEILÃO
COLEÇÃO KELLER
OBJETOS DE ARTE ANTIGA E MODERNA
O leiloeiro ERNANI convida a sua distinta freguesia para assistir a êste importante leilão, que dará início na quarta-feira, 25 de junho de 1952, às 20 horas, nos salões do palacete, à AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86, onde encontrarão peças de súbido valor. O palacete estará em exposição, hoje, segunda e têrça-feira, das 14 às 20 horas. Catálogos ilustrado no local, e publicado no "Jornal do Comércio", de hoje.

Várias Ocorrências

Atentado à liberdade de imprensa

O GENERAL CIRO RIOPARDENSE DE RESENDE resolveu, afinal, brigar às claras com a imprensa. Sabíamos, de há muito, que o transitório titular do Departamento Federal de Segurança Pública não apreciava a função do jornalista. Em diversas oportunidades, o atual chefe de Polícia já teve ocasião de demonstrar sua antipatia para com os rapazes da reportagem. Não sabemos as razões de semelhante ogeriza, já que a atividade jornalística tem muita coisa de nobre em seu desenvolvimento. Uma justiça, entretanto, devemos fazer ao brioso militar. Abandonou sua antiga política de hostilizar por detrás das cortinas, de falar mal em «rodinhas» de amigos, em comentar sussurrando, para a luta leal em campo aberto. Dirigindo-se às principais autoridades policiais, o general Riopardense recomendou que não se fornecessem aos repórteres notícias de inquérito antes da respectiva conclusão; que se evitassem dar informes sôbre processos sigilosos; que, por fim, não deixassem os fotógrafos colhêr intantâneos de presos nas dependências policiais. Foi uma declaração de guerra formal, um ataque frontal, desfechado contra inimigos de quem se guarda profundo rancor. A propósito, pergunta-se: qual foi o mal que a imprensa fêz ao chefe de Polícia? Elogiá-lo quando teve êxito com a discutida portaria sôbre o Carnaval? Criticá-lo quando campactua com violências e arbitrariedades? Nestas circunstâncias, quem está sempre em equação não é o homem e sim o administrador. Os sêres humanos passam e as instituições ficam e com elas estará sempre presente a crítica construtiva, o comentário acre, a nota vigilante do repórter, sempre voltado para o interêsse público, diuturnamente empenhado em defender os sagrados direitos do povo. O general Riopardense para nós não existe. O que há em tudo isto é o D. F. S. P., órgão do qual tôda gente, a imprensa inclusive, não pode prescindir, assim como dos jornais, êle e ela, também não devem renegar. Cercear a liberdade de opinião e da palavra, postulados de uma verdadeira democracia, é atentar contra o regime.

Protesto contra a atitude do chefe de Policia

Dirige-se a ABI ao general Ciro Resende pedindo a revogação da portaria que visa cercear a liberdade de imprensa

O general Ciro de Resende recebeu, há dias, o seguinte ofício, no qual se pede a revogação da infeliz portaria cerceando a liberdade de imprensa:

"Os desentendimentos entre autoridades policiais e jornalistas, surgidos em virtude de recente portaria de v. exa., foram objeto de acurado exame da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa. Não faria esta entidade a injustiça de acreditar que v. exa. visasse ao cerceamento das atividades profissionais da imprensa. Mas não pode deixar de reconhecer que, lamentàvelmente, na prática, é o que se vem verificando. Por má compreensão dos termos da portaria, ou por circunstâncias que esta Associação desconhece, algumas autoridades policiais vêm dificultando, e impedindo mesmo, que os jornalistas possam colhêr informações sôbre fatos públicos e notórios e os fotógrafos exerçam suas atribuições normais. Os incidentes sucedem-se diàriamente e num crescendo que deixa prever termos de lamentar, dentro em pouco, se providências enérgicas não forem tomadas, o restabelecimento de uma época de sombrias recordações para a população carioca. A Associação Brasileira de Imprensa, por sua Diretoria, vem, por isso, à presença de v. exa. encarecer a urgência de ser tornada sem efeito a recente portaria que limitou a ação dos representantes dos jornais junto às repartições policiais. Compreendendo esta Diretoria o empenho de v. exa. em assegurar a maior eficiência aos serviços sob sua direção, mas recorda possam as restrições ao trabalho da imprensa favorecer tal propósito. Ao contrário, o cerceamento do livre acesso às fontes de informação contribuiria para dificultar a própria ação de v. exa. no sentido de expurgar os quadros policiais de elementos inconvenientes. O caso, a bem dizer de ontem, do trucidamento do detido conhecido como "Carne Crua", é uma prova. Não fôra a ação diligente dos jornalistas acreditados junto à polícia e o crime teria ficado ignorado, impunes os seus autores e, consequentemente, integrados no quadros do D. F. S. P. êsses elementos desajustados. A Constituição Federal, ao assegurar a liberdade de imprensa, garantiu o livre acesso às fontes de informação, sem a qual a função crítica dos jornais não poderia ser exercida a contento, e o poder público ficaria privado de um instrumento de apreciação cujo valor ninguém ousará pôr em dúvida. Na defesa da liberdade de imprensa, a Casa do Jornalista, sem esquecer a boa acolhida que v. exa. sempre deu a nossas sugestões e as atenções de cordialidade que invariàvelmente mantém com a classe, apela para v. exa. a fim de que sejam restabelecidas as normas tradicionais de trabalho dos representantes dos jornais nas diversas repartições da Polícia, na certeza de que, com isto, só terá a ganhar o sistema de ordem sob a sua direção. Cordiais saudações. (as.) Herbert Moses, presidente".

Colhido e morto pelo trem de Santa Cruz

Um homem de côr prêta, de 35 anos presumíveis, foi colhido e morto pelo trem da linha 18, «Santa Cruz», quando cruzava a passagem de nível da rua Amaral Costa, em Campo Grande. A polícia do 28.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério e instaurou inquérito.

AINDA O DESCARRILAMENTO DO EXPRESSO DE NOVA FRIBURGO

Comunicado da administração da Leopoldina — 15 feridos e 1 morto — Providências tomadas pela direção da ferrovia

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina distribuiu, ontem, à imprensa o seguinte comunicado:

«O trem expresso de prefixo 6, que partira da estação de Nova Friburgo, às 15h20m, de ontem, dia 20, ao trafegar entre o Pôsto Telegráfico Registro e o Pôsto Telegráfico Pena, teve, em consequência da quebra de um calço do freio central da respectiva locomotiva, descarrilado um carro de segunda classe, que engavetou com um carro de bagagem.

Partiu para o local um trem de socôrro procedente de Cachoeiras de Macacu, conduzindo médicos, e outro de Nova Friburgo, levando mais médicos e enfermeiros. Do choque resultaram 16 vítimas, das quais 14 com ferimentos leves, um passageiro com ferimentos graves e a morte do condutor do trem sinistrado.

Todos os feridos foram internados na Casa de Saúde de Cachoeiras de Macacu, por conta da estrada, e o corpo do condutor vitimado, Valdir Luz, conduzido para esta capital em trem especial.

RELAÇÃO DAS VÍTIMAS

E' a seguinte a relação das vítimas do desastre:

Valdir Luz, condutor, que faleceu; José Campos, residente em São Sebastião do Alto, com ferimentos leves; Raul Cardoso Aguiar, chefe do trem, com ferimentos leves; José Gomes Belo, rua Prefeito Paulo Antunes 22, São Gonçalo, com ferimentos leves; José Gomes Belo Filho, com ferimentos leves; Moacir Oliveira, residente em Acari, E. F. Rio Douro, com ferimentos leves; Vitório Tefane, guarda-freios, com ferimentos leves; João Laurindo, residente em São Sebastião do Alto, com ferimentos leves; Leocádia Campos, rua José Higino 37, c/2, com ferimentos leves; Luzia Costa Belo, residente em Cachoeiras de Macacu, com ferimentos leves; Geraldo Ribeiro Vieira, residente em Teresópolis, com ferimentos leves; Aloide Rodrigues Neto, residente no morro Santo Antônio, Engenho Novo, com ferimentos graves; Joaquim Sousa Almeida, rua Prefeito Paulo Antunes 22, São Gonçalo, com ferimentos leves; Francisco Marinho Oliveira, rua Bonfim sem número, Niterói, com ferimentos leves; Roberto Alves Azevedo, guarda-freios, com ferimentos leves, e Wilson Galdino Silva, guarda-freios, internado com ferimentos na cabeça.

Atropelamento e morte em Marechal Hermes

Aos últimos minutos da noite de anteontem, o ônibus de chapa [illegible]

BRUTAL HOMICÍDIO EM VILA ISABEL

Abateu a companheira a golpes de martelo — Prêso em flagrante o criminoso

José Pedro dos Santos, quando era examinado pelo perito Nestor Barbosa

No bairro de Vila Isabel, verificou-se, na tarde de ontem, bárbaro crime de morte. Um operário, por questões de ciúmes, após travar violenta discussão com a companheira, matou-a a golpes de martelo. Quando tentava evadir-se, foi prêso por uma guarnição da Rádio Patrulha, que o conduziu à delegacia do 18º. D. P. Ali, o assassino, que foi identificado como sendo José Pedro dos Santos, inquirido pelo comissário de serviço, dado o estado de embriaguez em que se achava, limitou-se apenas a declarar que estava satisfeito, por ter trucidado a companheira, Iracema Piratininga, de 33 anos. Meia hora depois, demonstrando estar sofrendo de alienação mental, o operário segurou a autoridade fortemente pelos hombros e, patético lhe disse: «dr. aquela mulher queria o meu livro de orações. Merecia mesmo morrer». Em seguida, explodiu em impressionante gargalhada.

Vendo que a cada instante o estado de José Pedro da Costa se agravava, o comissário solicitou o concurso do perito Nestor Barbosa, que pouco depois constatava estar, realmente, o operário acometido de um acesso de loucura.

FALA A TESTEMUNHA

Quando o criminoso era submetido a exame pericial, ali chegou a testemunha do bárbaro homicídio Elvira Growell, moradora na rua Correia de Oliveira, 13, que contou o seguinte: Há meses, morava nos fundos da sua residência o pintor José Pedro dos Santos, em companhia de Iracema Piratininga. José, alcoolatra, inveterado, diàriamente, quando chegava a casa, aos gritos de «bota a bóia Iracema», aplicava-lhe tremenda surra. Iracema resignada, a tudo suportava. Ontem, o operário ao regressar do trabalho, embriagado e olhos querendo saltar das órbitas, avançou sôbre a companheira, trucidando-a a marteladas.

Após as formalidades de praxe o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinou a espôsa com seis tiros de pistola

Violenta cena de sangue ocorrida em Niterói — Sofre o criminoso de neurose de guerra

Paulo Dib, o criminoso e Hilda Lopes Dib, a vítima.

Com seis tiros de pistola, o subtenente do Exército, Paulo Dib, de 27 anos, assassinou a espôsa, Elza Lopes Dib, de 24 anos, fugindo, em seguida, com os filhos do casal, Maria Helena, de 1 ano e Maria Luiza, de dois. A tragédia ocorreu ontem de manhã, na praia Charistas, 871, no Saco de São Francisco, onde a família residia, tendo sido móvel do crime, segundo apuraram as autoridades policiais de Niterói, ciúmes doentios do subtenente em relação à época. O militar ao que adiantam pessoas de sua família, sofre de neurose de guerra, sendo suas desconfianças quanto à fidelidade da mulher resultantes dêsse estado de morbidez mental e inteiramente destituídas de fundamento.

O criminoso fugiu num caminhão, mas, ao chegar à estrada do Froís, o veículo caiu numa vala e êle prosseguiu a pé tomando destino ignorado. No local foi apreendida a arma usada pelo o uxoricida, uma pistola de guerra, de carga dupla.

Atropeladas e mortas duas senhoras

Na av. Automóvel Clube, em frente à estação Vicente de Carvalho, um automóvel não identificado atropelou a senhora Maria José de Macedo, de 65 anos, viúva, residente na rua Ierê, 65, na estação referida, causando-lhe várias fraturas graves. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, ali faleceu ao receber curativos, sendo o corpo removido para o necrotério do I. M. L. Tomou conhecimento do fato o 24º D.P.

— Na av. Rodrigues Alves, em frente ao armazem 13 do Cais do Pôrto, quando saltavam de um bonde parado no ponto, as senhoras Maria das Dores Oliveira, de 52 anos, e Delmira de Sousa Gomes, de 54, residente na rua Escobar, 86, foram atropeladas pelo caminhão 9-07-27, da Prefeitura, que avançou com grande velocidade entre o bonde e o meio-fio. A primeira morreu no local e a senhora Delmira foi socorrida pela Assistência, tendo sofrido fratura exposta da perna esquerda. O motorista criminoso fugiu e a polícia do 11º distrito tomou conhecimento do fato. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até maio .	250
JUNHO 1	4
JUNHO 2	0
JUNHO 3	1
JUNHO 4	0
JUNHO 5	0
JUNHO 6	1
JUNHO 7	2
JUNHO 8	1
JUNHO 9	1
JUNHO 10	0
JUNHO 11	1
JUNHO 12	1
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	3
JUNHO 16	1
JUNHO 17	1
JUNHO 18	1
JUNHO 19	2
JUNHO 20	1
JUNHO 21	3
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Quatorze feridos em quatro desastres

Na av. Presidente Vargas, na rua Almirante Cockrane, na praça Marechal Âncora e na rua Pereira Nunes

Foi violento o desastre. O caminhão chapa 11.983, dirigido por José Silvestre Rodrigues, rodava pela avenida Presidente Dutra, em excessiva velocidade, quando ao atingir a rua Álvaro de Macedo, surgiu à frente um auto-lotação, também em louca disparada. Tentando escapar da colisão, José, rápido, deu um golpe para o lado oposto. Infeliz, porém, o motorista não pôde evitar que o seu veículo fôsse contra o caminhão chapa 7-27-81, guiado por Raul de Oliveira.

Em consequência do desastre, onze vendedores ambulantes de peixe que viajavam no auto-transporte, sofreram escoriações generalizadas. São êles:

Saint Clair Blanche Barbosa, 21 anos, residente na rua da Serra; Aurec Lopes Barbosa, 25 anos, solteiro, rua Ambaí, 31; Odir Valdir Machado, 16 anos, rua Paula Macedo 405; Nestor Ribeiro da Silva, 37 anos, rua 20 de Janeiro; Antônio Joaquim, Pilão, casado, rua Irmãos Guinle, 403; Miguel Furtado, casado, 51 anos, rua da Glória, Sebastião Macário da Silva, casado 43 anos, rua Pereira da Rocha, 105; Eufrásio Oliveira Melo, solteiro, 24 anos, rua Oscar Bueno, 27; Josefa Creusa Pereira, 27 anos, espôsa de José Melo Pereira, socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

Os motoristas causadores da ocorrência foram prêsos e autuados no 21.º distrito policial.

CHOCARAM-SE O AUTO E A MOTOCICLETA

Na rua Almirante Cockrane, o automóvel particular de chapa 87-51, dirigido pela sua proprietária, Rute F. de Oliveira, residente na rua Pereira da Silva, 148, apartamento, 302, chocou-se com a motocicleta n. 1.844, pilotada por Juarez Rocha Aguiar, de 34 anos, casado, morador na rua São Miguel, 746, que, em consequência, sofreu contusões no frontal, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência. A «chaffeuse» evadiu-se, abandonando o veículo no local, tendo o 17.º D. P. registrado a ocorrência.

PROJETOU-SE AO MAR

Após infeliz manobra de seu condutor, uma camionete de entregas, que aguardava embarque para Niterói, nas barcas de carga da "Viação Atlântica", projetou-se ao mar, no cais D. Manuel, em frente à praça Marechal Âncora. O motorista, Antônio Marques da Silva, domiciliado em Rio Bonito, no vizinho Estado, segundo declarou o vigia da emprêsa, Antônio da Silva Lopes, estaria, na ocasião, conversando com uma jovem sentada a seu lado, e, ao manobrar para entrar na fila, deu rápido golpe de direção, para evitar colidir com outro veículo, projetando-se, assim, ao mar. O motorista e a jovem foram salvos por populares, tendo ao local sido enviado um carro-guindaste do Pôsto Central dos Bombeiros, sob o comando do capitão Fraga, que, a muito custo, logrou retirar das águas a camionete. Registrou a ocorrência a polícia do 5º distrito.

COLISÃO DE DOIS AUTOMÓVEIS

Na rua Pereira Nunes, esquina de D. Maria, o automóvel particular 3-40-97 chocou-se com outro, resultando ficarem feridos Francisco Correia Mourão, de 43 anos, rua Aperê, 34, com contusões; Antônio Carneiro, de 52 anos, rua Silva Pinto, 6, ferido na perna direita, e Roberto Alves de Oliveira, de 55 anos, rua Visconde de Santa Isabel, 224, com fratura exposta do pé direito. Todos foram socorridos na Assistência, sendo o último internado no Hospital dos Marítimos. Tomou conhecimento do fato o 18º D. P.

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

Trataremos, hoje, de mais um crime praticado por funcionário público contra a administração em geral: A facilitação do contrabando ou descaminho (contrabando e descaminho são palavras sinônimas). O delito é definido no artigo 318 do Código Penal: "Facilitar, com infração de dever funcional a prática de contrabando ou descaminho (artigo 334): Pena — reclusão, de dois a cinco anos, e multa, de mil a dez mil cruzeiros." Vê-se, pois, que o código não comina pena somente ao autor do contrabando, mas também ao funcionário público que, no exercício das suas atribuições, concorre para a consumação do crime. Já tivemos ocasião de esclarecer aqui quem é considerado, pela lei penal, como funcionário público. Esse esclarecimento está contido no artigo 327 do mesmo código: "Considera-se funcionário público, para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprêgo ou função pública. Parágrafo único — Equipara-se a funcionário público quem exerce cargo, emprêgo ou função em entidade paraestatal."

Desaparecida

Vanda Pinto de Sousa, de 23 anos, residente com sua mãe, Maria da Luz e Sousa, na av. Paulo de Frontin, 631, saiu de casa para comprar pão, às 7 horas, e não mais regressou ao lar. Trajava vestido azul e branco, com casaco verde. Sua mãe pede a quem tiver notícia do seu paradeiro telefonar para o aparelho 28-4899, o que muito agradecerá.

Teria sido raptada a jovem viúva

DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA PARA ESCLARECER O ESTRANHO FATO

Rapto dos mais estranhos ocorreu em São Cristóvão. A senhora Maria de Oliveira, jovem viúva de 21 anos, vinha sendo assediada pelo indivíduo Deolnor Peixoto e, como êste houvesse ameaçado matá-la, caso não acedesse em viver em sua companhia, a senhora, que reside com a família na estrada dos Baldeadores, 35, em Niterói, veio para o Rio, passando a morar com a tia, sra. Olímpia de Oliveira Vale, na rua São Januário, 275.

Deolnor conseguiu localizá-la e, na manhã de anteontem, quando a moça saía de casa, dominou-a, metendo-a num automóvel e tomando rumo ignorado. Segundo o pai da jovem viúva, Antônio Moutinho de Oliveira, que narrou à polícia do 16º distrito a estranha história, o raptor teria sido auxiliado por dois outros indivíduos, de identidade desconhecida. Foi registrada a queixa, estando a polícia em diligências.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE DA CIDADE

CASA DE MARIBONDO — A festança animada naquela casa misteriosa das Laranjeiras. Numerosos casais ali reunidos comemoravam... com muito «whisky» e música ... do Padilha da chefia da Secção de Repressão ao Lenocínio e Meretrício. A alegria era geral e os ... de um só golpe, contribuíram para que ... tornasse cada vez mais quentes. Já ... precisamente na hora em que a festa ... parou à porta do palacete, uma viatura da Rádio Patrulha. Os vizinhos da... naturalmente cansados de aturar a ... para a Polícia, invocando a lei do si... [illegible]

* * *

C[illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 59
- S. dos Passos 236
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Catete 142
- Catete 197
- Laranjeiras 34
- S. Vergueiro 23
- S. I. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- R. Grandeza 313
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25-b
- Av. Cop. 945-c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 25
- M. Quitéria 65
- Monc. Filho 46-b (loja)
- B. S. Félix 69
- Livramento 100
- Gen. Pedra 100
- Estácio de Sá 90
- P. Vargas 3.850
- Arist. Lôbo 238
- Catumbi 108
- Had. Lôbo 123
- S. Cristóvão 566
- Matoso 46
- M. e Barros 470
- S. L. Gonz. 184
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 154
- C. Leopold. 541
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 155-b
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 236
- B. Mesquita 590
- B. Mesquita 1.039
- B. Drumond 29
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89-b
- A. Lima 19-a
- 24 de Maio 128
- Ana Néri 780
- Vva. Cláudio 469
- A. Bergamini 104
- Adriano 97
- Aquidabã 1.242-a
- B. B. Ret. 1.184-b
- D. Romana 198
- D. da Cruz 59-a
- 29 Outubro 8.701
- Av. J. Ribeiro 5
- C. e Sousa 175
- E. da Silva 417
- E. Passos 9
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 584
- André Azevedo 91
- Montevidéo 824-a
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530-b
- Av. Democ. 816
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionísio 36-b
- J. Cortines 98-a
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 385-b
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 60
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- A. Rocha 1.534
- B. Verm. 1.238
- Siriel 62-b
- Estr. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benício 1.998
- Feo. Real 2.151
- Sta. Cruz 492
- Estr. Fontinha 41 (loja)
- B. Domingos 29
- Pça. 3 de Maio 9
- F. Cardoso 123
- Paranapuã 162-b
- P. Freire 71

AMANHÃ

Estarão amanhã, de plantão, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Av. G. Freire 124
- A. Alexandr. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-fd
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 95
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254
- C. Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Marie Freitas 50
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- F. Cardoso 27
- P. Freire 71

Sala de Jantar

Particular vende com 12 peças, preço barato e aceito oferta. Rua Ana Neri 2066 casa 6 — E. de Riachuelo.

PINTOR

Reforma de pintura de apartamentos, casas comerciais, residênciais e tudo do ramo. Tel.: 45-5840 — Sr. Fortes.

ATENÇÃO!...

Telefone: 52-7177

Blusas de malhas últimas novidades. — cantilhas com boinas PRAÇA OLAVO BILAC — 16 Em frente ao Mercado de Flores

DR. MOISÉS FISCH

CLÍNICA UROLÓGICA

Doenças de senhoras — Cirurgia ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º Diàriamente: 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel.: 22-1549

BICICLETAS

Quase novas, qualquer marca todos os tamanhos — Cr$ 550,00 — 650 — 750 — 850 — 950,00 cruzeiros. Vendem-se para desocupar lugar. Rua Azeredo Coutinho — 20 — Próximo a Casa da Moeda.

DESAIX

CIRURGIÃO DENTISTA

Largo da Carioca, 5, s. 218. Telefone 42-5951.

História Militar

PELO GAL. CORDOLINO DE AZEVEDO

A venda nas principais livrarias e na «A Defesa Nacional».

NOIVAS!...

ATENÇÃO!

Grinaldas, solidéus, filó com 3 mts de larg. Últimas novidades. PRAÇA OLAVO BILAC 16 Em frente o Mercado das Flores.

Dr. Bernardo da Silva Mello

Da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e nutrição especialista em estômago, intestinos e nutrição. Avenida Almirante Barroso 90 — 12.º andar, sala 1207, diàriamente das 12 às 16 horas.

BOLOS E SALGADOS

Dia 24 (3ª. feira) Brincos e Ramos em tecido de apoio, 9 côres diferentes. Aula: Cr$ 50,00. Dia 26 (5ª. feira), Lindíssimos brincos de cortiça e farinha em côres, com pingentes e envernizados, podendo ser feita também em frutas. Aula: Cr$ 35,00. RUA SORIANO DE SOUSA, 27 — sob. — Tel.: 48-5773.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

USA DENTADURA?

Compre hoje mesmo um vidro de Pó de Segurança J. Leal — Fixa por 24 horas, refresca e conforta. Exija a marca de SEGURANÇA J. LEAL, nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Distribuidor: Rio Dental — Av. Rio Branco, 143 — 5º — S/5 — Rio.

Kosmos Capitalização S. A.

Torno público ter perdido o título N. 409.570, combinação E. I. C., valor nominal 10.000,00 (dez mil cruzeiros), emitido por essa Companhia a que já dei o necessário aviso para ser iniciado o processo legal para a expedição de segunda via, ficando a primeira nula para todos os efeitos. AFIF GEORGES FARAH, Cabo Frio, Estado do Rio.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

FORD 1951

Sedan de 4 portas, de côr prêta, completamente nova e equipada com aplicação de underseal, estofamento de casimira. Tratar pelo telefone: 22-2080 com o sr. Júlio.

FORD F-6

Completamente novo e equipado com carroceria reforçada e envernizada, rodagem traseira dupla, motor Hércules Diesel. Tratar com o sr. Júlio. Telefone: 22-2080.

CAMINHÃO FORD LONGO

Vende-se com carroceria especial para transporte de carga volumosa e leve, carroceria com as seguintes dimensões 6,50x2, 1040,5 motor a gasolina, rodagem traseira dupla e cabine sôbre o motor. Tratar com o sr. Júlio, telefone [illegible]

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA, 260, SOB.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. Do Hospital N. S. do Socorro ASSEMBLÉIA 73 — TEL.: 32-3268.

Passaporte brasileiro perdido

Perdeu-se um passaporte brasileiro, num lotação E. Ferro-Leblon, pertencente a John Hirsch, telefone: 27-1575. Boa gratificação.

MEIAS NYLON

Teia de aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros Casa Zilda. Rua Santana 223

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE

CAPITAL CR$50.000.000,00

C/C POPULAR 5% AA

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO

RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

Atenção Jornalistas

Vendo, urgente, o título e todos os documentos de registro de um periódico, tendo sido publicadas três edições do mesmo. Denomina-se RESENHA POPULAR. Responsabilizo-me por tôda contabilidade até a data da venda. Cartas com ofertas, para o nº 45.911. Oferta base: Cr$ 30.000,00.

Instalações Comerciais e Particulares. Coberturas de Varandas em concreto armado. Têlha com estrutura de madeira. Pintura em apartamento.

Execução Aprimorada de Jardins de Inverno com Esquadrias de luxo de vários tipos. Esquadrias em geral. Varanda em madeira de lei e ferro.

INSTALADORA DE VARANDAS CRUZ DE MALTA

M. GARRIDO

LEGALIZADO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida 13 de Maio, 23 — 20º andar — Sala 2016-A — Telefone: 52-0904 — Rio de Janeiro

FORMAS PARA CONCRETO MADEIRIT

Mais econômica do que as formas comuns, reemprêgo de 10 a 15 vêzes. Mais de 40 obras em São Paulo estão empregando êste material.

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro:

MAX LEITÃO S. A. Comércio — Representações

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 11º ANDAR — TEL.: 22-9914.

TELHAS MADEIRIT

(PATENTEADA)

Madeira compensada ondulada colada com resina sintética, à prova dágua fria e quente, revestida com lâmina metálica de alumínio.

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro:

MAX LEITÃO S. A. Comércio — Representações

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 11º ANDAR — TEL.: 22-9914.

LIQUIDAÇÃO TAPETES PERSAS ANTIGUIDADES

Para acabar com o negócio por ser fechada a importação, vende-se todo o grande estoque em TAPETES PERSAS e ANTIGUIDADES. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.

CASA WERNER

Avenida Copacabana 331-A (ao lado do Novo Hotel-Copacabana)

Atende-se das 8 às 22 horas

Cruz Vermelha Brasileira EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e de acôrdo com o art. 31, § único do Regulamento da Sociedade, são convidados todos os sócios para a reunião da Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no dia 27 do corrente mês, às ... horas. [illegible]

AVISOS FÚNEBRES

Amelia Torres Corrêa

(DEUSINHA)

✝ João José Corrêa Telles, senhora e filha, Moacyr de Morais Jardim, senhora e filha, Armando Pinheiro de Andrade, senhora e filhas, Ney Ribeiro Mascarenhas, senhora e filha (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua querida avó e bisavó AMELIA TORRES CORRÊA, será celebrada às 11 horas de têrça-feira, dia 24 no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula.

Dr. José da Silva Wolf

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Solidonio Leite Filho e senhora, Major Ivan da Silva Wolf, senhora e filhas, Capitão Jurandyr da Silva Wolf e Neusa Atayde (ausentes), pais, irmãos, cunhada, sobrinhas e noiva, profundamente sentidos, participam o falecimento de seu querido JOSÉ, convidando os parentes e amigos para o entêrro, que sairá, hoje, domingo, dia 22 de junho, às 16 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS FUNCIONAIS

Transferência de delegados fiscais — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Educação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Conforme noticiamos, ontem, o prefeito assinou a lei que reestrutura numerosas carreiras funcionais, que desde 1947, não haviam recebido nenhuma melhoria. O texto da lei é o seguinte, na íntegra: "O prefeito do Distrito Federal: Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — As carreiras abaixo indicadas do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal, passam a ter os seguintes níveis de vencimentos: I — de "K" a "O": Químico e Veterinário; II — de "J" a "O": Assistente Social, Bibliotecário, Cartógrafo, Desenhista e Técnico de Laboratório; III — de "I" a "M": Mecanógrafo; IV — de "I" a "L": Técnico Rural; V — de "G" a "K": Inspetor de Alunos; VI — de "G" a "J": Prático de Farmácia; VII — de "F" a "I": Bibliotecário Auxiliar e Prático Rural.

Parágrafo único — O enquadramento dos níveis estabelecidos neste artigo será feito mediante os seguintes critérios:

I — Todos os atuais ocupantes de cargos das carreiras indicadas terão um aumento de duas classes. II — Efetuado o acesso concedido no item anterior, os cargos das classes inferiores às dos níveis mínimos fixados neste artigo ficam automaticamente extintos. III — Os ocupantes de cargos cujo aumento, pela forma prevista no item I, ultrapassa o nível máximo da respectiva carreira, terão o acréscimo de uma classe.

Art. 2º — O disposto no artigo 9º da lei n. 548, de 4 de dezembro de 1950, fica estendido aos oficiais administrativos em atividade que, integrantes do Q. S. E., foram transferidos, a pedido, para o Q. P., nos têrmos do parágrafo 2º do artigo 11, do decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947, desde que desistam, no prazo de noventa (90) dias, a partir da data de publicação da presente lei, mediante requerimento, da situação que ora ocupam no Quadro Permanente.

Parágrafo único — A desistência, a que se refere êste artigo, importa na volta à situação que ocupavam na data do decreto n. 9.087, de 15 de dezembro de 1947.

Art. 3º — Fica transferida, do Quadro Permanente para o Quadro Suplementar, a carreira de Prático de Farmácia, com os vencimentos fixados no artigo 1º desta lei.

§ 1º — Os cargos de Foguista "F" e "G" e de Marinheiro "F" e "G" serão, também, transferidos do Quadro Permanente e fundidos com os de igual denominação do Quadro Suplementar.

§ 2º — Os cargos de Patrão "H" e "I", de Maquinista "H" e "I", de Contramestre Marítimo "J" e Mestre Marítimo "K", de Maquinista Contramestre "J" e de Maquinista Mestre "K", do Q. P., ficam reestruturados nos padrões imediatamente superiores e transferidos para o Q. S., a fim de constituírem as finais das carreiras mencionadas no artigo 12.

Art. 4º — Os ocupantes de cargos isolados, com aumento periódico, do Quadro Suplementar, que não foram beneficiados pelo artigo 6º da lei número 548, de 4 de dezembro de 1950, terão seus vencimentos elevados de dois padrões.

Art. 5º — Observada a elevação de padrões aludida no artigo anterior, os cargos de Cabeleireiro e Costureiro serão incluídos na carreira de Artífice, do Quadro Suplementar, e os de Choupeiro na de Magarefe, também do Quadro Suplementar.

Art. 6º — Serão também incluídos na carreira de Artífice, do Quadro Suplementar, os cargos de Artífice Mestre e Artífice Contramestre e os da carreira de Jardineiro, todos pertencentes ao mesmo Quadro.

Art. 7º — Os antigos ocupantes de cargos classificados pelo decreto-lei número 1.944, de 30 de dezembro de 1939, como Encarregado de Serviço ou Instalações, padrões 51 a 56, ficam classificados no cargo de Encarregado de Serviço, padrão "L", excluídos os seus cargos da carreira de Artífice, do Quadro Suplementar.

Parágrafo único — Os demais Encarregados de Serviço, atualmente pertencentes, também, à carreira de Artífice, ficam classificados no cargo de Encarregado de Serviço, padrão "K", com direito a acesso ao padrão "L" do cargo de igual denominação, excluídos, igualmente, os seus cargos da carreira de Artífice, do Quadro Suplementar.

Art. 8º — Os cargos de Feitor, incluídos na carreira de Artífice, do Quadro Suplementar, pelos decretos números 10.040, de 2 de dezembro de 1949, e 10.555, de 5 de outubro de 1950, ficam excluídos dessa carreira, passando a constituir a carreira de Feitor, com os padrões «H» a «J», e com direito a acesso aos cargos de Encarregado de Serviço, padrões «K» e «L», do Quadro Suplementar.

Art. 9º — A classe «J» da carreira de Artífice, do Quadro Suplementar, ficará constituída de tantos cargos quantos são os de Encarregado de Serviço excluídos dessa carreira, nos têrmos do artigo 7º.

Art. 10 — Os encargos atribuídos, presentemente, a Mestres e Contramestres (Artífices) poderão ser cometidos a qualquer dos integrantes da carreira de Artífice, desde que não existam funcionários daquelas categorias com a especialização exigida.

§ 1º — Quando ocorrer a hipótese prevista neste artigo, aos Artífices designados para as funções de Contramestres e Mestre serão concedidas as gratificações mensais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) e Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros), respectivamente.

§ 2º — As gratificações a que se refere êste artigo não serão pagas quando as funções respectivas forem exercidas pelos atuais Mestres e Contramestres.

Art. 11 — Os cargos de Maquinista «H» e Patrão «H», do Quadro Suplementar, serão reestruturados no padrão imediatamente superior.

Art. 12 — Satisfeitas as condições de habilitação exigidas na legislação vigente, os cargos de Patrão «I», Maquinista «I», Contramestre Marítimo «K», Maquinista Contramestre «K», Mestre Marítimo «L» e Maquinista Mestre «L» serão preenchidos pelos ocupantes dos cargos de Marinheiro «G», Foguista «G», Patrão «J», Maquinista «J», Contramestre Marítimo «K» e Maquinista Contramestre «K», respectivamente.

Art. 13 — Os ocupantes dos cargos das carreiras de Prático de Engenharia e de Prático de Laboratório, do Quadro Suplementar, terão seus vencimentos elevados de duas classes.

Art. 14 — Os cargos de Trabalhador, ocupados presentemente pelos antigos medidores de segunda e primeira classes, ficam reclassificados como Auxiliar de Campo e transferidos para o Quadro Suplementar, nas classes «H» e «I», respectivamente.

Art. 15 — O aumento concedido pelo artigo 6º da Lei n. 548, de 4 de dezembro de 1950, fica estendido aos ocupantes dos cargos do Q. S. E. não atingidos pelo benefício ali previsto.

Parágrafo único — Excetuam-se do disposto neste artigo os cargos que tenham carreiras equivalentes no Quadro Permanente, cujos ocupantes têm direito a requerer transferência para a classe inicial da mesma.

Art. 16 — O vencimento dos cargos do Quadro Suplementar Especial não poderá ser inferior ao da classe inicial da carreira de igual denominação, do Quadro Suplementar.

Parágrafo único — Excetuam-se do disposto neste artigo os cargos de Prático de Laboratório, do Q. S. E., que ficam reestruturados no padrão «I» a constituírem a classe inicial da carreira correspondente do Q. S.

Art. 17 — Após o aumento concedido nos artigos 15 e 16, os cargos de igual denominação do Q. S. E. e do Q. S. serão fundidos, transferindo-se daquele para êste Quadro os cargos atingidos [illegible] e respectivo padrão de vencimento, o disposto no artigo 16 e [illegible]

demais modificações introduzidas por esta lei.

Art. 18 — Observado o disposto no artigo anterior, os cargos de Auxiliar de Campo, do Quadro Suplementar Especial, ficam transferidos para o Quadro Suplementar.

Art. 19 — Os ocupantes dos cargos de Auxiliar de Campo, que estejam legalmente habilitados para o exercício da profissão de Topógrafo, serão incluídos na classe inicial desta carreira.

Art. 20 — Os ocupantes dos cargos de Vigilantes, do Quadro Suplementar Especial, poderão ser transferidos, desde que requeiram, para a classe inicial da carreira de Guarda, do Quadro Permanente.

Art. 21 — No artigo 4º da Lei n. 567, de 21 de janeiro de 1951, a expressão — «Referência XXXI» — fica retificada, a partir da vigência da mesma lei, para «Referência «O».

Art. 22 — Os atuais extranumerários, não abrangidos pelas leis ns. 532 e 548, de 25 de novembro de 1950, e 4 de dezembro de 1950, respectivamente, e pelo decreto n. 10.899, de 2 de junho de 1951, terão um acréscimo de duas referências nos salários atuais.

Parágrafo único — As funções de extranumerário mensalista, da Tabela Suplementar, de denominação idêntica à de carreiras do Quadro Permanente, não poderão ter salário inferior ao vencimento da classe inicial da carreira correspondente.

Art. 23 — Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer, por decreto, a classificação e a escala de salário das funções de extranumerário, revogado o artigo 5º do decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947.

§ 1º — Não poderá haver funções de extranumerário com denominação ou atribuições idênticas às de carreiras e cargos do Quadro Permanente, ressalvadas as atualmente existentes nas Tabelas Suplementares de Mensalistas.

§ 2º — Ficam incluídas, na série de Artífice, as funções de Cabeleireiro, Costureiro, Jardineiro, Contramestre e Mestre e, na série de Magarefe, as funções de Choupeiro.

§ 3º — As funções de Trabalhador e Trabalhador de Limpeza Urbana, ficam transferidas para a Tabela de Mensalistas.

§ 4º — Fica extinta a Tabela de Diaristas, incluindo-se os atuais ocupantes de suas funções na Tabela de Mensalistas, após a melhoria prevista no artigo 22.

Art. 24 — Ficam ratificados, a partir da respectiva vigência, os decretos ns. 10.040, de 2 de dezembro de 1949, e 10.555, de 5 de outubro de 1950, observadas as alterações decorrentes da presente lei.

Art. 25 — Aos servidores que se efetivarem na forma do artigo 11, do decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947, em cargos do Q. S. E. ou Q. S. E. C., que tenham carreiras correspondentes no Q. S., aplica-se o disposto no artigo 17.

Art. 26 — Os ocupantes dos cargos da carreira de Enfermeiro, do Quadro Suplementar e do Quadro Suplemenhar Especial, ficam transferidos para os cargos das classes correspondentes da carreira de Enfermeiro, do Quadro Permanente, aproveitadas as vagas existentes.

§ 1º — Se o número de vagas for inferior ao de funcionários transferidos, serão criados, automaticamente, como excedentes, os cargos necessários ao cumprimento do disposto neste artigo.

§ 2º — Os funcionários transferidos na forma dêste artigo, contarão tempo de classe na carreira do Quadro Permanente.

Art. 27 — As promoções aos cargos criados nas diversas carreiras, em consequência da presente reestruturação, far-se-ão em obediência ao decreto n. 11.397, de 24 de abril de 1952.

Art. 28 — Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), para ocorrer às despesas decorrentes da execução da presente lei.

Art. 29 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ressalvados os aumentos de vencimentos e salários e as reclassificações de cargo ou função com o mesmo caráter, os quais vigorarão, para todos os efeitos, a partir de 1º de janeiro de 1952.

Art. 30 — Revogam-se as disposições em contrário.»

TRANSFERÊNCIA DE DELEGADOS FISCAIS

O coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, assinou portarias transferindo os delegados fiscais: José Luís Afonso, de Copacabana, para a Lagoa; Simão Tam Bias Fortes, de Inhaúma para Santo Antônio; Valdir da Silva Tavares, de Santo Antônio para Santa Teresa, e Jorge Avelino, de Santa Teresa para Copacabana.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Transferindo Adolfo Pereira dos Passos para a Polícia de Vigilância; Heitor Dufraler para o Departamento de Fiscalização; designando Armando Coêlho da Silva para o Departamento de Fiscalização; Paulo Costa para a Polícia de Vigilância.

Despachos: — Olímpio Magalhães. — Proceda o DFS, concorrência pública, na forma da lei; Mário Alves dos Reis — Indefiro; Bruno Santos — Sim, em face do parecer do DFS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Transferindo Nerta Pacheco Tavares para o Instituto de Educação; Déia da Silveira Madruga para o Instituto de Educação; Belizana Neri de Santana para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Laís Hesher para o Departamento de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Francisca de Paula Costa Duarte para a escola Humberto de Campos; Diva Vilaça Carretero para responder pelo expediente da escola Silva Rabêlo; Lucília Amorim Lemos para a escola Silva Jardim; Daisy B. Pimentel Duarte Pinto para a escola Cuba; Isis de Freitas Futuro para a escola Campos Sales e Vera Bourrus para a escola São Paulo.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral: — Armando Bussoti Comercial. — Deferido; Material Hospitalar. — Deferido.

AOS COLEGAS DA PREFEITURA E DEMAIS INTERESSADOS

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica aos colegas da P. D. F. e demais interessados, que amanhã, das 12 às 15 horas, estará na sede social, na rua Arquias Cordeiro, n. 306, sala 9, Méier, à disposição dos colegas que adquiriram terrenos na Companhia Imobiliária Jardim N. S. das Graças, nas localidades de Santíssimo e Campo Grande, (Fazendas dos Sete Riachos, Fazenda do Guandu e Sítio do Guandu), desapropriadas por utilidade pública, pelo sr. prefeito do Distrito Federal, para prestar esclarecimentos a respeito das providências tomadas junto ao sr. presidente da República e prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser anulado o ato que veio prejudicar 2.071 cidadãos.

Dentro de poucos dias será indicado um local na cidade para ser promovida uma assembléia geral dos interessados na qual deverão comparecer munidos da carteira de identidade e o recibo de inscrição da aquisição dos lotes. Aos estudantes menores de 18 anos, solicitamos virem acompanhados de seus pais ou responsáveis.

Rio, 22 de junho de 1952. — *Manuel Castelo Branco Vilaça*, presidente do C. P. S. M.»

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Em assembléia geral extraordinária, convocada para o fim especial de aceitar a renúncia da diretoria anterior e eleger uma nova para o biênio de 1952-1954, foi eleita e empossada a seguinte: — Jorge Serpa Mercê, presidente; Hélio Teles Patrício, secretário; Li de Assis Silva, tesoureiro. Conselho Fiscal: — José Estácio Faria Sobrinho — Sebastião Alfenas da Fonseca — Ramiro Ferreira Vilaça — Olímpio Dias — Oscar Azevedo Jacobina — Aristides Vicente Cartolano; Conselho Deliberativo: — Adail Joaquim de Matos — Alexandre Delaiti Neto — Angelino do Couto Simões — Arísio Coutinho — Américo de Sousa — Décio Teixeira Soares — Hélio Serpa Mercê — Jarbas Otaviano Guimarães — Luís Benedito de Miranda Reis — Luís Francisco Moreira Júnior — Olímpio Pacheco e Vitorino Ramos Fernandes.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Armando dos Santos, Júlio de Araújo Braga, Guilherme Kenger, Salvador Bencardito — «Compareçam urgente».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO MÉDICO DO M. E. M.

Álvaro Conrado Hanszmann — «Compareça ao Serviço Médico Social».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 1892 — 1893 —

1894	1895	1896	1897
1899	1900	1902	1903
1905	1909	1910	1911
1912	1913	1918	1919
1920	1921	1922	1923
1924	1925	1926	1928
1929	1930	1932	1933
1934	1936	1937	1938

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 773 — 1395

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

2101	2102	2103	2105
2106	2107	2109	2111
2112	2113	2114	2116
2117	2119	2120	2121
2122	2123	2125	2127
2128	2129	2130	2131
2133	2134	2135	2136
2137	2138	2139	2140
2141	2142	2143	2144
2145	2146	2147	2148
2150	2152	2153	2154
2155	2156	2157	2158
2159	2160	2161	2162
2163	2164	2165	2166
2167	2168	2169	2170
2171	2172	2174	2175
2176	2177	2178	2179
2180	2181	2182	2183
2184	2185	2186	2187
2188	2189	2190	2191
2193	2194	2195	2196
2197	2198	2199	2200
2201	2202	2203	2204
2205	2206	2207	2208
2209	2210	2211	2212
2213	2214	2215	2216
2217	2218	2219	2220
2221	2222	2223	2224
2225	2226	2227	2228
2229	2230	2232	2233
2234	2235	2236	2237
2238	2239	2240	2242
2243	2244	2245	2246
2247	2248	2249	2250
2251	2252	2253	2254
2255	2256	2257	2258
2259	2260	2261	2262
2263	2264	2265	2266
2267	2268	2269	2270
2271	2272	2273	2274
2275	2276	2277	2278
2279	2280	2281	2282
2283	2284	2285	2286
2287	2288	2289	2290
2291	2292	2293	2294
2297	2298	2299	2300
2301	2302	2303	2304
2305	2306	2307	2308
2309	2310	2311	2312
2313	2315	2316	2317
2318	2319	2320	2321
2322	2323	2324	2325
2326	2327	2328	2329
2330	2331	2332	2333
2334	2335	2336	2337
2338	2339	2340	2341
2342	2343	2344	2345

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 2209

SEGUNDA CHAMADA — COMUM EXTRANUMERARIO — CÓDIGO 23 — PROPOSTA — 2144

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —

1749	4506	7502	8875
10311	12790	13977	15496
15846	16899	17863	18065
19093	22303	29604	29672
30115	33056	33066	38473
43850	44460	44846	45295
45701	46245	48692	51513
51747	52187	56080	58143
58309	58715	60715	60015
60202	60296	60402	63895
70292	99559	99584	95-1043

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIAS — MATRICULA — 51475

CASAMENTO — MATRICULAS — 39085 — 56247 — 63932

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA — FINAIS — 1. 2 — 24 de junho; 3, 4 — 25 de junho; 5. 6 — 26 de junho; 7. 8 — 27 de junho; 9. 0 — 30 de junho.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1. 2. 3. 4. 5. 6. — 16 de julho; 7. 8. 9. 0 — 17 de junho.

CENTRO DOS OFICIAIS DE VIGILANCIA
REUNIÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

O presidente do Centro dos Oficiais de Vigilância convoca os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para uma reunião conjunta, na sede social, amanhã, 23, às 18 horas, para eleição, na forma estatutária, do 2º secretário.

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Em virtude da persistência do mau tempo ficaram transferidos para depois de amanhã, terça-feira, os jogos programados para sexta-feira p. passada. Os jogos são os seguintes: As 20 horas — Panamá x Uruguai e às 21 horas — Peru x Brasil.

TÊNIS DE MESA — A equipe de 3ª categoria do Clube Municipal obteve na sexta-feira p. passada, brilhante vitória, derrotando por 5-1 a representação do Fluminense F. C., pelo Campeonato da F. M. T. M.

TORNEIO INTERNO DE SNOOCKER — Hoje, às 10 horas da manhã, em Haddock Lôbo, será realizada mais uma rodada do Torneio Interno de «snoocker» do corrente ano.

BILHAR FRANCÊS — Continuam abertas até 25 do corrente, as inscrições para o Torneio de Bilhar Francês. Aos vencedores serão conferidas medalhas de vermeil, prata e bronze. Qualquer informação poderá ser obtida com o sr. Olávio Miguel dos Santos, subdiretor daquela seção.

FUTEBOL DE RINK — No próximo mês de julho será iniciado o 1º Torneio Interno de Futebol de Rink, com a participação de seis quadros que serão sorteados dentro em breve.

DEPARTAMENTO SOCIAL — FESTAS JUNINAS — Dias 28 e 29 do corrente, serão realizadas grandiosas festas [illegible] infantil.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Registrada a chapa para as eleições do dia 30

No Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação — Boletim do Lóide Brasileiro

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, registrou de acôrdo com as instruções do Ministério do Trabalho, a Chapa que concorrerá às eleições daquele órgão no próximo dia 30, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e do delegado do Sindicato junto à Federação Nacional dos Marítimos, cujos nomes são os seguintes:

Valdir Melo Simões, Aloísio de Oliveira Solano e Valdemar Gonçalves — (para a Diretoria).

Aderbal Rodrigues Cavalcante, Roberto Luís Pinheiro e Rubens dos Santos — (para suplentes da Diretoria).

Cid de Sousa Pinto, Valdemar Lopes da Silva, e Florentino Veloso Monteiro — (para o Conselho Fiscal).

João Luís Novais Ferreira, Lindolfo Azevedo Maia, e Eduardo Ferreira Lage — (para suplentes do Conselho Fiscal).

Homero Mesquita e Augusto Miranda e Albuquerque Júnior, respectivamente, para delegado e suplente, do Sindicato junto a Federação Nacional dos Marítimos.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE:

Epitácio Gonçalves da Silva, matrícula 3.753, operário da oficina flutuante dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação, de 20|4 a 19|5|52.

João Vicente Ferreira, matrícula 3.240, operário da oficina de pintura dos Estaleiros: vinte e cinco dias, em prorrogação, de 9|5 a 2|6|52.

Joaquim Mendes de Oliveira, matrícula 10.753, marinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 1 a 30|6|52.

José Ribamar da Silva, matrícula 15.102, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação, de 28|5 a 26|6|52.

Lourival Madeira, matrícula 2.532, praticante da oficina de caldeiraria de ferro dos Estaleiros: quinze dias, em prorrogação, de 20|5 a 3|6|52.

Maria de Santana, matrícula 286, operária da Lavandaria da D. A.: dez dias, em prorrogação, de 28|5 a 6|6|52.

João Pereira Vicente, matrícula 15.639, taifeiro, período de 2 a 15|4|52, importância a pagar: Cr$ 289,60 e **Pedro José de Sousa Filho**, matrícula 21.984, contra-mestre de estiva, período de 6 a 14|3|52, importância a pagar: Cr$ 468,00.

ASSUNTOS DIVERSOS

Benjamim Freire, matrícula 3.048, operário da oficina de carpintaria dos Estaleiros, adido à D. P., aguardando aposentadoria, devolução de duas caixas com ferramentas e um banco de sua propriedade que se acham na oficina da Ilha da Conceição: **«Sim em face da informação.**

Carlos dos Santos Borges, alegando ter prestado serviços nesta Emprêsa no período de 1917 a 1931, pede certidão dêsse tempo para fins de aposentadoria: **«Autorizo»**.

Frederico Runte, matrícula 14.231, comandante, fornecimento de certidão: **«Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.»**.

Francolino Rodrigues Chaves, matrícula 3.693, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, transferência para a Seção do Tráfego do Pôrto: **«Indeferido»**.

João Antônio Amorim, matrícula 19.665, 3. cozinheiro, consignação em fôlha, da importância de Cr$ 700,00, a título de aluguel de casa, em favor do sr. Manuel Soares, proprietário do imóvel onde vai residir: **«Deferido»**

João de Sousa Filho, matrícula 10.161, foguista, promoção a cabo-foguista: **«Aguarde o ato geral, sem compromisso da Administração»**.

Joaquim Carreiro, matrícula 13.238, 1. radiotelegrafista, destacado na D. A., averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado ao Arsenal de Marinha, bem como do serviço militar quando sorteados no 1. B. E., e devolução dos documentos anexos: **«Averbe-se, para fins de direito»**.

Joaquim Silveira, matrícula 4.024, praticante da oficina de serraria dos Estaleiros, devolução da importância de Cr$ 190,40, reaitiva ao mês de abril a. c., em favor do I. A. P. M.: **«Nada há o que deferir. Nenhum desconto sofreu o requerente»**

Jorge de Oliveira, matrícula 8.862, conferente de carga da D. S. P., consignação, em fôlha, da importância de Cr$ 1.400,00, a título de aluguel de casa, em favor do sr. José Augusto Maia, proprietário do imóvel onde vai residir: **«Consigne-se, pelo saldo e declaração do proprietário»**.

Niceu Apolônio dos Santos, matrícula 13.619, marinheiro, alegando motivos, pede reembarque: **«Autorizo, em face da estabilidade funcional, sem qualquer ressarcimento durante o afastamento»**.

Plaucidi Amorim Pereira Borba, matrícula 16.840, enfermeira do S. A. S. (SMLB), anotação, em sua ficha individual, das doações de sangue ao Banco da Prefeitura: **«Averbe-se no respectivo histórico e aqui elogio a servidora pela sua dedicação e benemerência públicas, fazendo 24 doações de sangue, em dignificante exemplo de civismo»**.

Renato Alves de Araújo, matrícula 12.403, 3. cozinheiro, promoção a 2 cozinheiro: **«Aguarde, sem compromisso, o ato de caráter geral»**.

Rubem Augusto do Amaral matrícula 689, enfermeiro do S. M. L. B. do pôsto médico de Mocanguê, cancelamento, a partir do corrente mês, da importância que vem sendo descontada em seus vencimentos para seu Sindicato de classe: **«Como requer, cancele-se»**.

Sebastião Mano da Silva Ramos, matrícula 19.922, aprendiz da oficina de eletricidade dos Estaleiros, pagamento da diferença de salário, concernente ao tempo em que estêve prestando serviço militar: **«Sim, na forma da lei, deduzindo, de acôrdo com a informação, o que fôr remetido à unidade militar»**.

Wilson Correia, matrícula 3.165, operário da oficina de carpintaria dos Estaleiros, devolução da importância de Cr$ 183,90, correspondente ao mês de maio a. c., descontada em favor do I. A. P. M.: **«Arquive-se. Nenhum desconto sofreu o requerente»**.

VOLTA AO SERVIÇO APRENDIZ CONVOCADO

Em face do ofício de 9 de maio último, do coronel comandante do 3º Regimento de Infantaria, autorizar a volta do aprendiz da oficina de eletricidade dos Estaleiros, **Sebastião Mano da Silva Ramos**, matrícula 19.922, ao trabalho da Emprêsa, por conclusão de serviço militar.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o cel. cmt. geral os despachos que se seguem: de Felícia Maria de Oliveira, viúva do 3º. sargento Francisco Pio de Oliveira, Luís Along Teixeira, viúva do 1º. sargento músico Renir Teixeira, ambos reformados, e Mercedes Viana, irmã solteira do cabo reformado Laurentino Viana, tôdas pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»; das ex-praças Claudionor Pereira da Costa e Augusto Ferreira da Silva, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente»; de Inês Sbano Macedo, viúva do cabo reformado Nelson Macedo, pedindo pagamento de quantitativo para funeral: — «Pague-se à requerente a quantia de Cr$ .... 800,00, correspondente a um mês de vencimentos da graduação do cabo de esquadra, de acôrdo com o artigo 262 do C. V. V. M., e informação da Contadoria»; do ex-recruta Orlando Magliano, pedindo restituição da quantia de Cr$ 146,40: — «Pague-se a quantia de Cr$ 146,40, de vencimentos relativos ao mês de fevereiro último, não recebidos na época competente, de acôrdo com a informação da Contadoria».

Outrossim, o ministro da Justiça deu despacho nos requerimentos seguintes:

de Abigail Carneiro Guimarães, viúva do ten. cel. reformado Euclides Guimarães e Maria Clarinda Gomes da Cunha, viúva do ten. cel. reformado Alberto Gomes da Cunha, ambas pedindo promoção post-mortem de seus maridos, com fundamento na lei número 1.150-50; — «Indeferido, de acôrdo com o parecer»; de Júlia Lemos da Silva Gomes, viúva do ten. cel. reformado João Calado da Silva Gomes e Advirgula Ferreira Cavalcânti, viúva do ten. cel. reformado Antônio Pessoa Cavalcânti, ambas pedindo promoção «post-mortem» de seus maridos, com fundamento na lei número 1.287-50; — «Indeferido, de acôrdo com o parecer».

PROMOÇÃO E REFORMA DE PRAÇA

Pelo presidente da República, foi promovido à graduação de 3º. sargento, o cabo de esquadra Euclides José Delgado, e reformado nos têrmos do artigo 80 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938.

PROMOÇÕES DE PRAÇAS REFORMADAS

Pelo presidente da República, foram promovidos à graduação de cabo de esquadra os soldados reformados José Sampaio Gomes e Válter de Sousa Maciel, a partir de 18 de julho de 1950, início da vigência da lei n. 1.156.

INICIO DE SERVIÇO

Pelo 3º. B. I. desta P. M., foi iniciada anteontem, dia 19, o serviço de policiamento, com substituição em todos os quartos de serviços para a rua Padre Nóbrega, esquina de avenida 29 de Outubro, jurisdição do 23º. D. P., com duas praças.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no E. M., nos dias abaixo, os seguintes senhores oficiais:

Dia 13 — Ten. Cel. Francisco Alves Mata, procedente do Estado de São Paulo, por se achar em trânsito nesta capital;

Dia 16 — 2º. ten. Erasto Miranda de Carvalho, por conclusão de férias; e, Dia 10 — 2º. ten. Paulo Ribeiro da Silva, por ter deixado o comando interino da 2ª. Cia. do B.I.

REALIZAÇÃO DE PALESTRAS

Foram designados os oficiais abaixo, para realizarem palestras sôbre o têma «Festas Juninas», durante o corrente mês, nos dias e horas em seguida, discriminados, a saber: 1º. B.I., — Capitão Jerônimo José da Silva, para o dia 23, às 9 horas; Eunice da Silva Pereira, para o dia 24, às 11 horas; 3º. B. I. — 2º. tenente Rogério Américo Machado, para o dia 20, às 14 horas; 4º. B. I. — Capitão Roldão Rodrigues Gama, para o dia 24, às 8 horas; 5º. B. I. — Capitão Rômulo Guerra de Sousa, para o dia 24, às 10h30m; 6º. B. I. — 2º. tenente Milton da Silva Pinto, para o dia 24, às 14 horas; 7º. B. I. — Capitães Djalma de Andrade Jacob, Manuel Ferreira Filho e Ademar Oliveira de Morais, para o dia 21, às 10 horas; R. C. — Capitão Olavo Franco de Godói, para o dia 23, às 9 horas; C. S. A. — 2º. tenente Herbert Teixeira Campos, para o dia 24, às 9 horas; E. R. — 2º. tenente Newton Botelho Coral, para o dia 24, às 11 horas; C. M. M. — 2º. tenente Hernani de Sousa Maia, para o dia 21, às 8 horas.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o 2º. sargento reformado Antônio Martins de Sousa e Silva, pede certidão do tópico do Bol. do Q.G., que publicou a sua reforma, deu o coronel comandante geral o seguinte despacho: — «Certifique-se».

INICIO DE SERVIÇO

Pelo 4º. B.I., dêste P.M., será iniciada no dia 23 do corrente, em caráter efetivo, o policiamento interno no Museu Histórico Nacional, sito à praça Marechal Âncora, com duas praças, no seguinte horário:

Dias úteis — Das 12 às 17 horas; e, Aos sábados, das 12 às 14 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunir-se-á às 14 horas do dia 27 do mês em curso, para apreciar propostas para fornecimento de diversos artigos necessários a esta Polícia Militar.

LOUVOR DE PRAÇA

É com satisfação que o tenente coronel comandante louva o soldado do 3º. B.I., Henrique Cristiano da Silveira, não só pela circunstância de haver solicitado para regressar no serviço da Corporação, como também pela maneira com que soube se conduzir durante o tempo em que estêve à disposição do Supremo Tribunal Federal, demonstrando, desta forma, perfeita compreensão do cumprimento do dever e um alto espírito de cooperação, qualidades estas que caracterizam um bom policial-militar, as quais devem ser imitadas por todos que envergam a farda desta tradicional Corporação.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ÓTIMO NEGÓCIO DE FUTURO

TERRENO 40mts. x 41m., a margem da Rio-São Paulo, à rua Tupiassu, dando frente para outra rua, podendo relotear, com luz, telefone e bastante água. Grande valorização. Informações, com Victorio — Rua da Quitanda, 97 — Tel.: 23-5232.

SERVENTE DA PREFEITURA

COMUNICAÇÃO

Importante aos candidatos inscritos no concurso. Procure conhecer método eficiente para preparo individual em sua própria residência. Informações, à avenida Almirante Barroso, 90 — 2º andar — Salas 206 e 208, das 9h30m às 11h30m e das 14h30m às 19h30m.

Atenção Leopoldinenses
O FAROL DE OLARIA - FILIAL

Completando seu 7º aniversário, vai distribuir tudo quase de graça, copos a partir de Cr$ .. 1,80, xícaras, Cr$ 4,50, pratos de lindos padrões, a Cr$ 4,50, jôgo de cristaleira Gilochê, com 63 peças, Cr$ 627,00. Aproveitem e venham ganhar dinheiro, comprando barato no Farol, Rua dos Romeiros, nº 116 — Penha — Tel.: 30-3725 — Ao lado dos Correios e Telégrafos

TERRENO — MÉIER
Vende-se 11 x 80, ótimo para apartamentos. — Avenida Rio Branco, nº 18 — Sala 1502.

BANANA FLAKES

Ao Comércio e ao Público consumidor, avisamos que já se acha normalizada a distribuição dêsse produto, podendo, portanto, os senhores comerciantes fazerem-nos sem demora seus pedidos. Bem assim, já se acham também normalizadas as entregas de AMIDOGEMA. Os distintos consumidores podem, pois, procurar em seus armazens êsses inigualáveis produtos.

Distribuidora exclusiva para todo o Brasil:

«HENEX»

Comércio e Representações, Ltda.

Rua Barão de Tefé, 7 — Sôbre-loja

ATENÇÃO! Rádios Técnicos!

	Cr$
AUTOMÁTICO THORENS CD-43	1.700,00
MOTOR ALIANCE	145,00
ALTO-FALANTE AUDAX 12", campo, c| saída, pesado	370,00

	Cr$
Caixa Pimpinela	550,00
Caixa Chipendale	1.180,00
Tânder, 3 seções	45,00
Tânder, 2 seções	35,00
Vibrador de 4 pinos Malory	50,00
Ferro de soldar de 100 Watts	35,00
Agulha permanente, 5.000 discos	33,00
Pilha de 67½	60,00
Pilha de 1 e ½	2,60
Pilha de 90 e 7½ 500 horas	185,00
F. I. americana (par)	45,00
Chave de Onda	10,00
Control de volume (par)	18,00
Saída 6F6 — 6V6 — 50L6	16,00
Saída «push-pull» 6F6	25,00
Lamparitas 46 — 47 — 44 americanas	2,30
Choque para 120 M. A.	50,00
Bobinas para saída simples	10,50
MOTOR COLARO mesinha	450,00
Alto-falante Rola 6½, pesado, c| saída	149,00
Alto-falante Rola 6½, meio pesado cam saída	125,00
Alto-falante Rola 6½, P. M., pesado com saída	125,00
Alto-falante Magnavox 6½, campo com saída	120,00
Alto-falante Audax 6½, campo, pesado com saída	110,00

	Cr$
Condensadores 16 x 500	10,00
Condensadores 30 450	13,00
Condensadores 40 x 450	15,00
Condensadores 001 — 002 — 005 x 600, Dubilier, vermelho	2,30
Condensadores 01 x 600, Dubilier vermelho	2,70
Condensadores 02 x 600, Dubilier vermelho	2,90
Condensadores 05 x 600 Dubilier vermelho	3,30
Condensadores .1 x 600, Dubilier vermelho	4,00
Condensadores 20 x 150	11,00
Condensadores 40 x 150	14,00
Condensadores 50 x 150	14,50
Condensadores 30 x 30 — 150	17,50
Condensadores 20 x 20 x 25 — 450 alumínio	24,00
Condensadores 30 x 50 — 150	18,50
Condensadores 30 x 50 x 25 — 150	22,50

BOBINAS PONTET — COMAR — LUMOR. CONJUNTOS PENA SIMOM — CAIXAS PARA ALTO-FALANTE.

TODO O MATERIAL CONCERNENTE AO RAMO.

CASA ARY - AV. GOMES FREIRE, 55-B - CASA ARY

Depois de amanhã, em tôdas as bancas de jornais
A maior novela policial dos últimos tempos:
O CRIME DO CITROEN NEGRO

O CRUZEIRO descerra o véu que vinha envolvendo um dos mais intricados crimes dos últimos tempos, publicando as conclusões finais do inquérito policial sôbre o CRIME DO CITROEN NEGRO.
19 REPORTAGENS — 7 CRÔNICAS — 15 SEÇÕES ESPECIALIZADAS — 4 SEÇÕES HUMORÍSTICAS — CONTO E ROMANCES — CINEMA E ASSUNTOS FEMININOS.
OS DISCOS VOADORES EXISTEM — Continuação da série de reportagens escritas por Donald Keyhoe.

O CRUZEIRO
A MAIOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA
148 Páginas - 400.000 Exemplares
EM TÔDAS AS BANCAS - Cr$ 5,00

★CINEMATOGRAFIA★

JEAN RENOIR

ENQUANTO Gavin Lambert, crítico inglês de amplos conhecimentos em seu campo de atividade, considera frequentemente, enigmática a carreira de Jean Renoir, um dos maiores cineastas de França (filho de um dos maiores pintores de França) o próprio Renoir não julga importante analisar sua evolução desde que as atirou ao cinema, ou seja, desde «La règele du jeu».

Todavia, um e outro lançam-se a tal análise, culminando ambos com uma apreciação de «The River», a última realização do autor de «La bête humaine».

Depois de enaltecer a justa reputação do cineasta, Lambert mostra-se reservado quanto a alguns trêchos de sua obra, e embora reconheça grande talento nela, recusa-se a classificar como definitivos os seus sucessos de pré-guerra, exceto o citado «La règle du jeu» e «Partie de campagne». Também faz restrição a «La grande illusion», para concluir que na América, não obstante a insignificância desagregadora de alguns temas, Renoir adquiriu mais lucidez técnica. Refere-se, então, ao poder de sugestão e atmosfera de «Swamp Water» (que, no entanto, não é integralmente trabalho de Renoir), e de «The Southerner».

Realmente, «The Southerner», que foi exibido no Brasil, sob o título «Amor à terra», a par de notável tratamento estilístico, apresentou uma concepção sociológica do «interlând» americano superior à dos melhores cineastas americanos que exploravam o assunto. Nesse filme, ao qual temos por autêntica obra-prima, do cine hollywoodiano (e, sem dúvida, a viga-mestra da filmografia de Renoir), Beulah Bondi, em magistral caracterização, viveu o supremo trabalho de sua carreira, e Zachary Scott foi apresentado em bases realmente sólidas.

Outra fita poderia ser ajuntada a essas duas, uma vez que também responde à lucidez técnica observada por Lambert. Foi «This Land is Mine» (Esta terra é minha), excelente análise da ocupação alemã num dos países nórdicos.

Chegando a «The River» (feito para a United Artists, e rodado na Índia), o comentarista britânico conclui que Renoir continua a ser um «imperfectionist», com talento grande bastante para arcar com erros que poucos diretores atuais ousariam cometer, talento que segue evoluindo, que obedece à linha de seu mais memorável trabalho (The Southerner), e que torna a película uma expressão de humanista e poeta.

Enquanto isso, o autor de «Nana» diz que ao fazer «La règle du jeu» sabia aonde ir.

Sabia mesmo. E bastaria «Diary of a Chambermaid» (Segrêdos de alcova), para comprová-lo.

Hugo Barcelos

GUIDO LAZZARINI e MARY LADEIRA — Será amanhã a nova estréia do cinema brasileiro. Além de constituir a estréia de uma nova produtora nacional, a Brasil Arte Filmes, tem outros motivos de interêsse. "A Carne", título do filme, é baseado no famoso romance de Julio Ribeiro, naturalmente adaptado aos dias que correm. Sob a direção de Guido Lazzarini, foi conservado o tema realista do romance. Ao lado de Mary Ladeira e Sadi Cabral, Lazzarini é também um dos principais intérpretes. A partir de amanhã, em nove cinemas, na cadeia liderada pelo Plaza

«A marca do renegado»

«A Marca do Renegado», é um tecnicolor da Universal-International com Cyd Charisse e Ricardo Montalban, que será exibido a partir de amanhã, nos cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Leblon — Carioca e Odeon (Niterói).

HERVAL ROSSANO — Da reunião de Flávio Cordeiro, Herval Rossano, Lisette Barros, Sara Darttus, Aurélio Teixeira, Gil Tunar, Francisco Dantas e muitos outros; surgiu o elenco de "Destino" o filme brasileiro escrito por Paulo Roberto, o mesmo que nos deu "Obrigado Doutor", dirigido por Samuel Markenzon e que apresenta na tela uma história da vida real. Está sendo anunciado pela Art Films para amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Rivoli Santa Alice, São José, Paratodos, Mauá Art Palácio, e a partir de quinta-feira nos cinemas, Cassino Icaraí Baronesa, em Jacarepaguá, Nacional, Fluminense e Santa Cecília.

ELEANOR PARKER — estrela que veremos ao lado de Tony (Valentino) Dexter em "Rodolfo Valentino", da Columbia.

«O pior dos pecados»

Amanhã o Vitória e um circuito de cinemas da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro estarão apresentando o drama da CADEF «O Pior dos Pecados» (Brighton Rock) inspirado em um dos mais populares romances de Graham Greene, adaptado e dirigido por John Boulting, além de contar com o desempenho de um «cast» encabeçado por Hermione Baddeley, Carol Marsh e o novo ator Richard Attenborough. Filmado na própria Brigton de Londres.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Mme. Santos, do Boulevard, executará em aula: dia 24, brincos e ramos de Amor Perfeito, em massa de veludo, última novidade para o inverno. Dia 26, modelagem das belíssimas gardênias. Dia 28, a pedidos, pastelagem francêsa, para Palhaços, pombinhos, pinças, etc., (a aluna faz e leva seus trabalhos). Aulas às 14 horas. Aceita alunas, Av. 28 de Setembro, 354, sob. Tel.: 38-5181.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6%
a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Rádio

«No Mundo dos Discos», programa organizado e redigido por Aluizio Rocha e Hélio Correia, que a Rádio Roquete Pinto apresentará, hoje, às 14 horas, em colaboração com o «Diário de Notícias», constará de interessantes gravações feitas por Caruso, em 1910, e de novidades em long playing, como os «Caprichos», de Paganini, executado pelo violinista Ruggiero Ricci.

• • •

O violinista Oscar Borgerth, com a colaboração ao piano do maestro Léo Peracchi, voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais» amanhã, segunda-feira, no segundo rádio-concêrto da série que está ali realizando. Nessa audição, que será transmitida simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 05m, Oscar Borgerth executará as seguintes peças: Sonata em Lá menor op. 100 nº 2 (Allegro amabile, Andante tranquillo, Vivace, Allegretto gracioso), de Brahms, e Danças populares rumenas, de Bela Bartók.

• • •

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 10 horas, diretamente do cine-teatro Rex, um programa de música para a juventude «Cenas e bastidores», programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, estará no ar hoje, às 12h30m, pelas emissôras do Ministério da Educação «Norma», de Bellini, é a ópera que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 17 horas. CGh;yborquestra das 17 horas. «Vale a pena viver», programa feminino de Maria Muniz para a Rádio Ministério da Educação, estará no ar amanhã, às 13h30m.

• • •

A Continental irradiará, hoje, a partir das 15 horas, diretamente da capital mineira, o jôgo Fluminense X Cruzeiro, cumprindo mais uma rodada do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7,35 — O dia de hoje há muitos anos — 7.40 — Música popular brasileira — 8 — Terra brasileira — 10.00 — Música para a juventude — 12 — Doce França — 12.30 — Cenas e bastidores — 13 — Música para o almôço — 14 — Hora do comerciário — 15 — Vesperal sinfônico — 16.50 — A vida das artes — 17 — Opera completa «Norma» — de Bellini — 20.50 — Atendendo aos ouvintes — 21 — Em resposta à sua carta... — 21.05 — Atendendo aos ouvintes — 22 — Você conhece esta música? — 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 — Transmissão da missa dominical — 11.15 — Orquestras em desfile — 11.45 — Rádio Flasches da semana — 12 — Rádio Reprise — 12.30 — Variedades Musicais — 13.30 — Ribalta — 14. No mundo dos discos — 15 Intérpretes Famosos — 15.30 — Concêrto sinfônico — 17 — A música é assim — 18 — Ave Maria — Ballet 19 — Apontamentos, — Intermezzo — 19.30 — Semana musical — 20.30 — Ouvindo Opera, apresentando «Idomeneo», de Mozart.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 — Reportagem esportiva — 17.30 — Festa na Taba — 19.30 Divertimentos — 20 — Calouros em desfile com Ari Barroso. 21 — Alvarenga e Ranchinho 21.30 —Resenha esportiva — 22. — Mesa circulante. 23 — Tangos a meia-noite.

RADIO GLOBO (PRD—3)

18 — Vesperal dançante — 19 — Revista de Portugal 20 — Sociais infantis — Domingo esportivo — 20.45 — Thesaurus — 21 — Mesa Redonda 23 — Jóias musicais.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18 — Repórter carioca — 18.45 — Domingo esportivo Fluminense — 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e ra- telos — 19.25 — Automobilismo— 20.45 — Fatos em fôco — 21. 05 — Resenha esportiva dominical — 21.45 — Comentário do dia — 22.05 — Esportes amadorismo 23.10 — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto — 23.30 — Boite dos 1.030 0.57 — Ultimas e primeiras do esporte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

..17 — Hora da Broadway 18 — Programa de tangos 18.30 — Programa com solos de piano. 19. — Domingueira dançante MC — 22 — Hora Evangélica 22.15 — Gravações variadas — 22.30 — Diário do Ar 22.35 — Momentos musicais 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA—3)

15 — Reportagens esportivas — 17.30 — Salão de festas — 19 — Campeões do ar — 20 — Panorama Fluminense — 20.10 — Futebol — 21 Resenha esportivo — 21.30 — Itália Eterna — 22.30 — Orquestras famosas — 23 — Noites de Monte Carlo — 23.30 — Alma do tango — 24 — A noite é nossa.

RADIO MAUA (PRH—8)

15 — Tarde esportiva — 18 — Música variada — 18.30 — Suplemento de música teuto-brasileira — 20 — Programa Nena Martinez — 22 — Baile.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15 — Divertimento E—2 — 18 — Saudação Angélica — 18.10 — Convite à valsa — 18.30 — Sedução — 19 — Rapsódia Mexicana. — 19.30 — Aurora — 20 — Portugal em revista — 20.30 — Sirio Libanês. — 21.30 — Aquarela brasileira — 22 — Grande resenha esportiva — 22.30 — Música imortal — 22.55 — Oração.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira.

13561 — De que é feito o astracã?

13562 — O Babovismo foi consequência de que movimento revolucionário?

13563 — Qual é a capital da ilha de Chipre?

13564 — Qual é a peculiaridade da cidade de Tusculum sob aspecto administrativo?

13565 — Como se chama a mulher de Odin, na mitologia escandinava?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13556 — Onde se erguia o famoso Templo, de Jerusalém? — No monte Mória.

13557 — Como era cognominado Teodósio I, o Imperador de Roma? — O Grande.

13558 — Que figura de gramática é a silepse? — Aquela em que as palavras são regidas mais pelo pensamento do que pelas regras gramaticais.

13559 — Em que reinado de Portugal houve as guerras com Castela? — No de D. Fernando.

13560 — Segundo a tradição, quem civilizou a Caldéia? — O monstro Oanés que tinha pés e cabeça humanas e corpo de peixe.

Produção brasileira de carvão em 1951

TRINTA E DUAS EMPRÊSAS DE CARVÃO MINERAL FUNCIONAM NO PAÍS — 1.969.549 TONELADAS NO TOTAL DE Cr$ 360.333.000,00

A produção brasileira de carvão, relativa a 1951, atingiu o volume de 1.969.549 toneladas, no valor de Cr$ 360.333.000,00.

Os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acentuam que, em 1950, o total do carvão produzido no país foi de 1.983.063 toneladas, na importância de Cr$ 378.901.513,00, tendo, portanto, ocorrido um decréscimo de 33.514 toneladas em confronto com o resultado do ano passado.

As cotas mensais da produção, em 1951, não excederam de 183 toneladas (julho), tendo alcançado o mínimo no mês de fevereiro (129.558 toneladas).

Trinta e duas emprêsas de carvão mineral funcionam no país dentre elas, as maiores pertencem ao Rio Grande do Sul (São Jerônimo e Butiá consorciadas), que produziram, em 1950, 1.012.233 toneladas, ou seja quase a metade da produção nacional. A seguir, destacam-se a Cia. Siderúrgica Nacional (Siderópolis) e Cia. Nacional de Mineração do Carvão de Barro Branco.

O maior número de emprêsas carboníferas situa-se no Estado de Santa Catarina. O Estado do Paraná possui seis organizações de mineração em pleno funcionamento.

Em conformidade com os dados do S. E. P., verifica-se que o declínio da produção de carvão vem se acentuando a partir de 1949, quando o total global de tôdas as minas atingia o volume de 2.128.858 toneladas.

Positivismo

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Biologia».

Sumário: Subordinação da ordem vital à ordem material. — Dificuldade desta transação enciclopédica — Concepção de Bichat, sôbre a subordinação da animalidade à vegetalidade, isto é, da vida de relação à vida de nutrição — Escala animal — As três leis fundamentais da Biologia — Três relativas à vida vegetativa: nutrição, do desenvolvimento e da reprodução — Leis referentes à vida animal: intermitência, do hábito e do aperfeiçoamento. — A sétima lei biológica resulta da combinação da lei da reprodução com a do aperfeiçoamento, isto é, das hereditariedade.

TEATRO

LES TEMPS DIFFICILES

A característica principal com que se apresenta Edouard Bourdet em «Les temps difficiles», peça em quatro atos que a Comédie Française proporcionou anteontem no Municipal, não é a de uma sátira, aliás branda, à burguesia e à paixão pelo dinheiro, mas o luxo de detalhes e precisão, o virtuosismo com que descreve seus personagens e lhes dá vida.

Tanto as figuras principais do ligeiro episódio dramático que é o desastre financeiro dos Antonin-Faure seguido do dos Laroche, como os membros boêmios da família aristocrática e azinhavrada, e também as figuras circunstanciais, são tôdas elas, admiràvelmente, exaustivamente desenhadas, construídas, postas em movimento coordenado e coerente.

Veja-se Jerôme, o pobre grande homem de negócios, devorado pelo seu problema de salvar o patrimônio advindo de gerações de Antonin-Faure, ora periclitante, para isso perdendo todo escrúpulo; e sua mulher, Charlotte, fria, maquinal, tôda orgulho e senso prático; veja-se o ambiente funcional daquele castelo onde a nota humana e simpática não vem dos moços, Maxime ou Loulou, mas da velha mme. Antonin-Faure que paira acima daquele estrito funcionalismo e de certo tom mórbido; em contraste, o lar boêmio, em Paris, do Antonin-Faure transviado, Marcel, pintor frustrado, com a sua espôsa ex-atriz, Suzy, e os filhos alegres e saudáveis, Anne-Marie e Jean-Pierre. O encontro dêsses dois ramos, procurado pelo rico para o objetivo de sua salvação, produz reações que o autor arma com maestria, destacando-se como um grande, admirável momento teatral, aquêle em que mudamente, após a saída dos demais personagens, se defrontam Marcel e Jean-Pierre, êste como a pedir contas da transigência paterna no arranjo do sacrifício de Anne-Marie para, num casamento de conveniência com Bob Laroche, salvar a velha grei ambiciosa.

Até aí pode-se falar nas figuras e dizer, desde logo, que, na ordem em que as apontamos, foram impecàvelmente vividas por Louis Seigner, Yvonne Gaudeau, Jacques Charon e Renée Faure, Suzanne Nivette (encantadora velhinha), Jean Meyer, Germaine Rouer, Hélene Perdrière e Jacques Clancy. Mas ao mencionarmos Bob Laroche, temos de dar precedência ao intérprete, Robert Hirsch, porque êste é quem nos dá a exata noção do tipo desenhado pelo teatrólogo — o demente apaixonado, o seu desengonço e a veemência do seu desejo, dando outra das cenas inesquecíveis da peça, a da ronda e assalto à alcova de Anne-Marie.

A mãe de Bob, Mélanie Laroche, tem existência adequada através de Beatrice Betty. Finalmente, Maurice Escaud, Jacques Clancy e Denise Pezzani fazem os demais papéis.

Minucioso em tudo, o autor de «Les temps difficiles», para demonstrar a prevalência dos valores espirituais — o amor, a independência — sôbre o monstro dinheiro, não se contenta em indicá-la, mas dá o prêmio aos que os possuem e preservam, indo até o «happy-end» para o ramo boêmio dos Antonin-Faure, com a recuperação de Anne-Marie e o surgimento de uma solução artística e econômica para ela e a família.

Como em geral os espetáculos da Comédie Française, a montagem é uma das grandes atrações. Belo especialmente o cenário do terceiro ato, lindas geralmente as «toilettes».

E' de Pierre Dux a direção de «Les temps difficiles», peça cujo único senão será a extensão maior do que a razoável e porventura necessária, o que foi sentido apesar do ritmo vivo da representação.

R. L.

Está no Rio o cantor Alberto Ribeiro

Cantor Alberto Ribeiro

Chegou ontem ao Rio, por via aérea, procedente da Europa, contratado para o Recreio, o cantor e astro do cinema Alberto Ribeiro, criador da canção da moda — «Coimbra», o qual estará, na próxima quarta-feira, às 21 horas, na «avant-première» de «Sossega, Ademar», revista de Luis Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz. Participam do elenco do Recreio Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manuel Vieira, Deo Maia, Isis De Mar, Nélia Paula, Maria Brazão, Juliana Janakieva, Noberto e outros.

Debate sôbre poesia

Realizar-se-á no próximo dia 27, às 20 horas, no auditório do Clube Inapiários, situado na Avenida Almirante Barroso, 78 — 13º um debate sôbre poesia. Essa reunião de intelectuais, que é promovida pelo Departamento Cultural da A. B. D. E., será presidida pelo poeta Murilo Araújo, e secretariada pelo escritor Afonso Félix de Sousa. Durante os trabalhos será estruturada a «Seção de Poesia» do referido Departamento.

Várias notícias

Chianca de Garcia vai dirigir o Teatro de Ensaio do Derci Gonçalves, cujos espetáculos serão no Teatro Regina.

• • •

Genésio Arruda liderará os espetáculos «Moulin bleu» a serem inaugurados, brevemente, no Teatro República.

• • •

A Cia. Argentina de Revistas encerrará seus espetáculos, nesta capital, a 29 do corrente.

• • •

Os teatros hoje dão espetáculos à tarde e à noite. No Municipal a Comédie Française repetirá «Le bourgeois gentilhomme», às 16 horas.

«Comédie Française»

AMANHÃ, «LA REINE MORTE», NO MUNICIPAL

A «Comédie Française» prosseguirá amanhã sua temporada com o drama de Henry de Montherlant — «La reine morte», em três atos e cinco quadros. «La reine morte» é uma versão do famoso romance de Inês de Castro e do príncipe d. Pedro de Portugal.

A ação passa-se na Idade Média; mas os personagens como o meio foram sensivelmente transformados pela imaginação de Montherlant, cuja preocupação de grupo, sobretudo, ao lado humano do drama dos dois amantes, desprezando em seu benefício a exatidão histórica.

Nos principais papéis, encontram-se: Maurice Escande (Ferrante, rei de Portugal), Jean Meyer (o grande almirante), Louis Seigner (Don Eduardo), Jacques Charon (Egas Coelho), Robert Manuel (Alvaro Gonçalves), Georges Chamarat (Don Christobal), Robert Hirsch (o príncipe de Navarra), Jacques Clancy (o príncipe D. Pedro), Michel Galabru (Don Manuel Oeayo), Jean Paul Roussillon (um pagem), Renée Faure (a Infanta de Navarra), Suzanne Nivette (uma dama de honra), Denise Pezzani (Dino del Moro, pagem do rei), e Helene Perdrière (Inês de Castro).

HOJE, «LE BOURGEOIS GENTILHOMME»

A «Comédie Française» repete hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça de Moliere «Le Bourgeois Gentilhomme».

Teatro para crianças

«PEDRO E O LOBO» ESTRÉIA HOJE NO JOÃO CAETANO

«Pedro e o lobo» é um conto infantil russo que já foi apresentado por Walt Disney, com música de Serge Brokofieff num filme idêntico no desenho animado «Música maestro». Também a orquestra Sinfônica Brasileira executou, por diversas vêzes, esta página musical, com narrações de Sérgio Vasconcelos, Sadi Cabral e Jorací Camargo.

Agora, o Teatro do Jabutí, fundado pelo poeta João Batista Machado, e que se propõe a fazer teatro para crianças dentro dos princípios da pedagogia infantil, apresentará «Pedro e o lobo», numa adaptação de J. A. de Santa Rosa, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

O espetáculo será hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano.

Estão sem água

Telefonaram ontem, à noite, para a redação dêste jornal, moradores da rua General Glicério, queixando-se de que estão absolutamente sem água, tendo sido baldadas tôdas as reclamações enviadas à repartição competente.

ASPIRADOR de secreção brônquica. Precisa-se, por empréstimo ou aluguel, para ser aplicado em canceroso traqueotomizado, em seus últimos dias de vida. Telefonar, por caridade, para 38-1304.

Espetáculos para hoje

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Saludos de Buenos Aires — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Jezabel — 16 e 21h30m.
GLORIA (22-9146) — A morte do caixeiro viajante — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Prometer... eu prometo! — 16, 20 e 22.
TEATRO MADUREIRA — Mengo, tu é o maior — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — «Le bourgeois gentilhomme» — 16.
RECREIO (22-8164) — Há sinceridade nisso? — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gêne — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A mancha — 16, 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Show — 1.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
CASABLANCA (26-1783) — Pif-Paf, edição extra — 1.
SIROCO — Show — 21.
FLAIR (37-0638) — Show.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MONTE CARLO (22-0466) — Um vagabundo toca em surdina — 24; Segredos de Paris — 2.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Chá dançante e Variedades — 24.
PERROQUET (27-9213) — Variedades — 21.
VOGUE — Variedades — 1.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Agente S-23.
IMPERIO (22-9348) — Mulheres condenadas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — As Minas do Rei Salomão — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Falcão dos mares — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
PALACIO (22-0838) — Noivas do mal — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Pompeia, cidade maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1507) — Legião suicida — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Escravos da coroa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
RIVOLI (42-9525) — O maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — Agente S-23 — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Pacto sinistro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Legião suicida.
FLORIANO (43-9074) — A ponte de Waterloo.
GUARANI (32-5651) — Todos por um.
IDEAL (42-1218) — Noivas do mal — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-0763) — Falcão dos mares.
LAPA (22-2543) — Mulher satânica.
MARROCOS (22-7979) — Deusa da floresta e Alma em revolta.
MEM DE SA' (42-2232) — Será pecado?
PARISIENSE (22-0123) — Legião suicida — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Últimos dias das Filipinas — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Legião suicida.
RIO BRANCO (43-1639) — Kit Carson.
SAO JOSE' (42-0592) — O maldito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA — O maldito.
ART-PALACIO (37-8443) — Pompéia, cidade maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Legião suicida — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Mulheres condenadas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
BOTAFOGO (26-2250) — Noivas do mal.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339) — Flechas da vingança.
IPANEMA (47-3806) — Falcão dos mares
LEBLON (27-7805) — Escravos da coroa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
LEME (37-6412) — O maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — As Minas do Rei Salomão — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Noivas do mal — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Gavião do deserto.
PIRAJA' (47-2668) — Moça, rica e bonita.
POLITEAMA (25-1143) — Pandora.
RIAN (47-1144) — Mulheres condenadas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8 e 10.20.
RITZ (37-7224) — Legião suicida — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Agente S-23.
SÃO LUÍS (25-7679) — Escravos da coroa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Noivas do mal — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Escravos da coroa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — As Minas do Rei Salomão — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Legião suicida — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Falcão dos mares.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Noival do mal.
BANDEIRA (28-7575) — Flechas da vingança.
CATUMBI (22-3681) — Tarzan e a escrava.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Bela selvagem.
FLUMINENSE (28-1404) — O maldito.
GRAJAU' (38-1311) — Raposa do deserto.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Legião suicida.
LINS.
MARACANA (48-1910) — Agente S-23.
MARAJA' (28-7394) — Só resta uma lembrança.
MARIANA — Um punhado de bravos.
PAROQUIAL.
PIRATINI.
SANTA ALICE — A noite sonhamos — 2, 4, 6, 8 e 10.
SAO CRISTOVÃO (28-4925) — Bruxaria.
VELO (48-1381) — A princesa e os bárbaros
VILA ISABEL (38-1310) — Pandora.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Agente S-23.
BANDEIRANTE (29-3262) — Pompéia, cidade maldita.
BARONESA — O maldito.
BELMAR (29-3752) — O circo chegou.
BENTO RIBEIRO (MBS-881).
CAMPO GRANDE — Aventuras de Don Juan.
COELHO NETO — Vale da ambição.
COLISEU (29-8753) — Noivas do mal.
EDISON (29-4449) — Duelo ao sol.
IRAJA' (29-8230) — Rouxinol da Broadway.
JOVIAL — Bruxaria.
MADUREIRA (29-8733) — Será pecado?
MARABA' (29-8038) — Fôrça do destino.
MASCOTE (29-0411) — Legião suicida.
MEIER (29-1222) — Uma mulher qualquer.
MODELO (29-1578) — Castelo invencível.
MODERNO (BNG-842) — Vingança dos piratas.
MONTE CASTELO (29-8250) — Falcão dos mares.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — O maldito.
PILAR (29-6460) — Paixões tormentosas e Queijo suíço.
PIEDADE (29-6532) — Tensão.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Areias ardentes.
REAL (29-3467) — Cavaleiros da audácia e Paixões tormentosas.
REALENGO — A princesa e os bárbaros.
RIDAN (49-1633) — Tensão.
ROCHA MIRANDA — Bela ditadora.
ROULIEN (49-5691) — Safari e Bela Lili.
SANTA CRUZ.
SÃO FRANCISCO — Não é nada disso.
SÃO JORGE — Desventurada.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Pirata das Arábias e Algo flutua sôbre a água.
TRINDADE (49-3838) — Sansão e Dalila.
VAZ LOBO (29-9198) — Falcão dos mares.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Grande bruto.
BRAZ DE PINA — Cirano de Bergerac e Esperança.
MAUA' — O maldito.
MARIANA — Um punhado de bravos.
ORIENTE — Correspondente estrangeiro.
PARAISO (30-1060) — Vítimas do destino.
PENHA — Bucha para canhão.
RAMOS (30-1094) — Príncipe ladrão.
ROSARIO (30-1889) — Noivas do mal.
SANTA CECILIA — Correio do inferno.
SANTA HELENA (30-2666) — Vive-se uma só vez.
SÃO PEDRO — Falcão dos mares.

Ilha do Governador

GUARABU — Motorista terremoto.
ITAMAR (Gov.-153).
JARDIM — A princesa e os bárbaros.

Duque de Caxias

BRASIL — Um pinguinho de gente e Mulher do cais.
CAXIAS — Caxias e Vigilante do deserto.
SANTO ANTONIO.

Nilópolis

IMPERIAL — Dizem que é pecado e Jamais te esquecerei.
NILOPOLIS — Fogo e sangue e Casal sinistro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Falcão dos mares.
PAVILHAO IGUAÇU — Deus lhe pague.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Vingança de El Mocho.
CASSINO — Pompéia, cidade maldita.
EDEN (3807) — Calúnia.
ICARAI (3346) — Poder da mulher.
IMPERIAL (3120) — Pandora.
MANDARO (2-0285) — Amazona indomável.
NEVES (2-2678) — Fugitivos de Santa Maria.
ODEON (2-2707) — Noivas do mal.
PALACE (6285) — Talhado em granito.
PARAISO — Irmãos Corsos.
PARA TODOS (2-2444) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA — Senhora tentação.
SÃO JOSE'.
VITORIA — Pompeia, cidade maldita.

Petrópolis

BOGARI — Gran-Cassino.
CAPITOLIO (2626) — Poder da mulher.
D. PEDRO (3400) — Três destinos.
ESPERANTO (8787) — Almas em fúria.
IMPERADOR (0400) — Inimigo das mulheres.
PETROPOLIS (3232) — Noivas do mal.
SANTA TERESA (4608) — Hóspede de uma noite.

São Mateus

SÃO MATEUS — Pecadora arrependida e Golpe de misericórdia.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Corpo de mulher e Renegados do deserto.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema, o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Amplie a sua casa!
Obtenha espaço livre com o Consolo Estensível* e a Estante Bar ANGELO
* Patenteado em todo o Brasil sob nº 996

Num instante o novo Consolo Estensível Angelo tornará sua sala mais ampla e confortável com espaço livre de sobra! E à hora das refeições V. transforma este maravilhoso Consolo em mesa para 6 para 8 ou ainda para 12 pessoas! Com a Estante Bar e 6 cadeiras, não forme um living de fino gosto tão útil num apartamento pequeno como numa casa grande. Conheça os Móveis Conjugados Angelo são finamente acabados e não custam mais do que móveis vulgares. Visite amanhã mesmo nossa exposição sem compromisso.
Fabricam-se dormitórios no mesmo estilo e facilita-se o pagamento

NOTE A DIFERENÇA!

ÚNICO FABRICANTE NO BRASIL
Móveis ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 . Tel. 52-780

AMANHA
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O VIOLINISTA
OSCAR BORGERTH
NACIONAL, 980 KCS.—MAUÁ, 1180 KCS.—ROQUETE PINTO 1400 KCS.

DISCOS
SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS E LONG-PLAYING
Rádios, Refrigeradores, Eletrolas, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Vitrolas Liquidificadores, etc.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36 — Tels: 22-8106 — 22-8019

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 22 de Junho de 1952

VENDEM-SE

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO DO RIO

Cr$ 4.400,00 a 4.800,00 o m2 de ÁREA ÚTIL

Localizados no Centro e na Zona Sul, na "Cidade de Apartamentos" de cuja área serão aproveitados somente 18% para construção, sendo destinados 82% para jardins e play-grounds e piscina. O local mais aprazivel, pitoresco e sossegado do Rio de Janeiro, situado entre as praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Façam uma visita ao local e verificarão as condições excepcionais do terreno.

-- *Garantia de contrato irrevogável não permitindo aumento de preço.*

-- *Depósitos em conta bloqueada nos Bancos Hipotecário Lar Brasileiro S. A. e Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.*

-- *Apartamentos de 1 quarto e sala -- 2 quartos e sala e 3 quartos e 2 salas.*

PREÇOS: DE CR$ 170.000,00 A 580.000,00

SANTOS VAHLIS

ASSEMBLÉIA, 104 - 4.° ANDAR

PRÊTO NO BRANCO

CATECISMO DO COMPRADOR DE APARTAMENTOS

O Ministro Horácio Lafer mostrou que o encarecimento do terreno e o alto preço dos apartamentos privam o povo brasileiro de possuir moradia.

Estamos cooperando nesta campanha reduzindo lucros e custo e vendendo apartamentos pelo menor preço possível.

Vender muito a preços baixos ao invés de vender pouco com lucro excessivo é o Conselho do Govêrno através da palavra do Ministro da Fazenda.

É O QUE ESTAMOS SEGUINDO AO REDUZIR OS PREÇOS DE VENDA DÊSTES APARTAMENTOS, ESCLARECENDO O POVO NO QUE DEVE SABER AO COMPRAR O SEU APARTAMENTO:

1.°) Saber exatamente a área útil do apartamento que está negociando e qual o preço que lhe cobram pelo m2 dessa mesma área;

2.°) Saber que área útil é uma coisa e área de construçao é outra muito diversa, pois existe uma diferença de 18 a 20%, por isso se deve sempre verificar se o preço pedido é sôbre ÁREA ÚTIL ou de construção;

3.°) Saber qual o preço da quota do terreno proporcional ao apartamento que pretende comprar;

4.°) Saber que o preço do metro quadrado da área de construção custa no máximo, com as especificações normais em vigor, de 2.700 a 2.800 cruzeiros;

5.°) Saber que a quota do terreno do apartamento mesmo na zona sul e nos chamados LUGARES PRIVILEGIADOS OU BEM LOCALIZADOS, excetuando Av. Rio Branco e adjacências, Av. Atlântica e Praia do Flamengo, não vai além de 1.400 cruzeiros por m2 de área útil, embora o custo da quota dos nossos terrenos que estamos vendendo seja de 800 cruzeiros;

6.°) Saber se o dinheiro que entrega para a compra do apartamento é depositado em conta bloqueada em Bancos que mereçam confiança e que só se destine aos fins de construção;

7.°) Saber se há e quais são as despesas não previstas no preço do apartamento, como juros e outras que onerem a transmissão da propriedade;

8.°) Saber qual a firma construtora, e a idoneidade dos seus responsáveis;

9.°) Saber que a campanha pelo barateamento por nós iniciada coloca em choque tremendos interêsses, portanto, não se deixem impressionar com a reação dos «altistas - especuladores» empenhados em não permitir a baixa dos preços dos apartamentos no Distrito Federal, valendo-se, para isso, de meios escusos, como sejam o boato sem fundamento e a difamação desenfreada;

10.) Saber que continuamos com nosso plano vitorioso de vender apartamentos pelo seu custo real e mais 5 por cento.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Eleazar de Carvalho-Felícia Blumental

ENCONTRAMOS, ontem novamente, a Orquestra Sinfônica Brasileira, aquela orquestra cheia de nervos e vida, detalhada em suas execuções, capaz de embalar nos momentos de ternura, ou de entusiasmo nos instantes de vibração. E' que à sua frente estava Eleazar de Carvalho, cujos méritos vão se multiplicando ao contacto de novos e mais adiantados meios, enquanto o tempo lhe vem sendo o grande mestre na compreensão cada vez mais clara das grandes obras que lhe cumpre viver.

Foi assim que pôde brindar-nos com uma magnífica edição da "V Sinfonia" de Beethoven, à qual deu belos efeitos em surdina e contagiantes crescendos valorizaram sua cálida e incisiva estrutura. Salientamos, sobretudo, o último tempo, dos mais fortemente coloridos, havendo ainda a frizar a maneira segura e eficiente com que se portou tôda a orquestra, obediente aos menores gestos do regente.

Bernardo Hoff é uma figura singular de compositor cuja vida cheia de peripécias o tornou uma espécie de herói dos filmes em série.

Expulso de sua pátria, a Estônia, por questões políticas, e depois de percorrer outros países no desassocêgo dos dias terríveis da última guerra, ei-lo enfim, no Brasil; como industrial. E aqui terminou sua página ontem apresentada, por nome "Eretz Israel", poema sinfônico, sugerindo uma idéia revolucionária através da qual as reivindicações de um povo se fazem presentes.

Trata-se de composição de um modernismo comedido, abordando uma orquestração viva e loquaz, porém, sem demasias.

A primeira parte prima pela rítmica vibrante e um bem urdido trabalho instrumental. Seguem-se instantes de penumbra, espécie de um acalanto bonançoso, tudo terminando por novos ímpetos de vibração incontida.

Não diremos que êsse número teve cabal desempenho. Acreditamos que novas execuções revelem maiores detalhes. Em todo caso, resultou satisfatória a interpretação, recebendo a orquestra muitos aplausos partilhados pelo autor, então presente.

Fechou a audição com o "Concerto n.º 2" de Rachmaninoff, cujas frases transbordantes de apaixonado elan são sempre um motivo de encanto para o público.

A solista foi a pianista Felicia Blumental, polonesa naturalizada brasileira e de há muito radicada em nossa terra.

Pareceu-nos no começo um tanto nervosa. Sabíamos, aliás, que há vários dias estava doente e que só por um dever para com o público ali estava se desimcumbindo de tão árdua tarefa.

Sentimos um ou outro esbarro no primeiro tempo. Os demais, no entanto, a mostraram no integral domínio de sua parte. Tocou com brilho e emoção, deixando transparecer tôda a vibração eloquente de sua alma eslava.

O "Adágio Sustenuto" e o "Allegro scherzando", venceu-os Felicia Blumental com galhardia, revelando-se uma pianista de excelentes recursos técnicos e apreciáveis qualidades interpretativas.

A orquestra, conquanto bem ajustada com a solista, a partir do segundo tempo abusou, às vêzes, dos "fortissimos", encobrindo a sonoridade da pianista. O conjunto, todavia, foi de molde a merecer os fartos aplausos que coroaram o trabalho de todos, solista, orquestra e maestro.

D'OR

Soprano Victoria de los Angeles que, nesta temporada, viverá, entre outros papéis, o de "Margarida", da ópera "Faust" de Gounod

Música de tôda parte

— O Festival Wagneriano de Bayreuth terá lugar, êste ano, de 23 de julho a 25 de agôsto.

* * *

— O Festival de Salzburgo, na Austria, apresentará uma nova versão das "Bodas de Fígaro", de Mozart, em italiano, além da "Flauta Mágica" e "Otelo", dirigidas por Furtwangler. Clement Krauss regerá as óperas de R. Straus. A Filarmônica de Viena dará seis concertos sob a direção de Karl Bohm, Clemente Krauss, Rafael Kubelik e Markevitc. Victor de Sabata dirigirá o "Requiem" de Verdi.

* * *

— Jean Sibelius, com quase oitenta e seis anos, foi convidado a fazer o hino para a inauguração das Olimpíadas dêste ano em Helsinki.

* * *

— Em setembro haverá, em Liege (Bélgica) um concurso para Quartetos de Cordas.

* * *

— Recente estatística informa que os Estados Unidos têm 702 orquestras, das quais 125 em cidades cujas populações não alcançam 25.000 habitantes.

* * *

— A cantora brasileira Mary Gazzi estreou em Filadélfia, cantando a ópera "Armida", de Lully. Conquistou, então, interessantes críticas.

* * *

— Em Tóquio, realizou-se a 18.ª temporada lírica da "Fujiwara Opera Company", fundada pelo maestro Yoshie Fujiwara. Participaram apenas cantores japonêses. O repertório, porém, incluiu óperas italianas de Rossini, Verdi, Puccini, Mascagni e Leoncavallo.

Academia Brasileira de Música

SESSÃO ORDINÁRIA AMANHÃ

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (7.º andar do edifício-sede), a sessão ordinária n. 1/52 da Academia Brasileira de Música, para a qual ficam convocados todos os respectivos membros residentes nesta capital.

Os principais assuntos incluídos na ordem do dia são: O primeiro Boletim da Academia, as homenagens pelo jubileu artístico do maestro H. Villa-Lôbos; o programa de recepção ao sr. Marcel Cuvelier, secretário geral da Federação Internacional das Juventudes Musicais, cuja próxima visita ao Rio de Janeiro tem por objetivo principal presidir à fundação definitiva da «Juventude Musical Brasileira».

José Siqueira dirigindo suas obras na Escola Nacional de Música

Convidado pela diretoria da Escola, dirigirá José Siqueira, no próximo dia 27, às 17h30m, o 2.º Concêrto Sinfônico da Série Oficial.

Trata-se de uma audição de suas últimas obras para orquestra, incluindo-se entre estas, a Primeira Sinfonia. Como é sabido, José Siqueira é autor do Sistema Trimodal Brasileiro, sistema êsse que tem por base um emprêgo das três escalas comuns do folclore nordestino. Crê o nosso compositor que esta é uma boa ocasião para revelar ao público o valor do seu novo sistema, que servirá doravante como meio a ser utilizado nas futuras composições.

A orquestra será a da Escola Nacional de Música e a entrada será franca.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á têrça-feira, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, a quarta aula do curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: sr. Giuliano Montini: César Franck — Prelúdio, Coral e Fuga; sra. Jaci Maia: Chopin — Noturno em mi menor, Schumann: Novelette n. 1; e srta. Elza Guillon: Chopin — 2 Mazurkas, Polonaise em mi bemol maior.

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a admissão no auditório cartões de ingresso (permanentes) os quais podem ser obtidos na Administração do edifício do M. E. S. (andar térreo).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

*

Hoje — O. S. B., para os escolares — Rex, às 10 horas.

*

Hoje — Pianista Lisete Simonetti da Silva — Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas.

*

Sexta-feira, 27 — Concerto sinfônico da Série Oficial — Escola Nacional de Música, às 17h30m.

*

Sábado, 28 — O. S. B. para os sócios do clube Ginástico Português — Teatro Municipal.

JULHO

*

Quinta-feira, 3 — A. B. C. — Violinista Francescatti — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 7 — A. B. C. — Violinista Francescatti — Teatro Municipal, às 21 horas.

Herald Kreutzberg

Esse dançarino apresenta-se hoje, às 16 horas, no palco do Teatro Moderno do Hotel Quitandinha, exibindo-se nos seus números de maior sucesso.

Alfred Cortot

O famoso pianista francês Alfred Cortot é esperado no Rio a 24 do corrente, têrça-feira. Aqui dará êsse artista alguns concertos no Teatro Municipal.

A próxima estréia de Francescatti

A Associação Brasileira de Concêrtos (A. B. C.) anuncia dois concertos do grande violinista Zino Francescatti, a 3 e 7 de julho, no Teatro Municipal.

Francescatti é, na atualidade, um dos maiores cultores do violino, razão do interêsse pela sua presença entre nós.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de piano que deverá realizar-se em fins de julho nesse Departamento.

Ao candidato classificado em primeiro lugar, caberá uma vaga gratuita no curso de alta interpretação, que a pianista Maria Macrosoff mantém nesse Departamento.

Os candidatos deverão apresentar, como confronto, o Prelúdio e Fuga n. 20, do Cravo bem temperado, «Porque» e «Grillos», de «Cenas fantásticas», de Shumann, e à sua escolha uma composição de Villa-Lôbos.

Recital de Liette Simonetti da Silva

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, o recital de piano de Liette Sominetti da Silva, da classe da professôra Rute Bittencourt de Sousa.

Será apresentado o seguinte programa:

1.ª PARTE — Bach, Invenção n. 4. Beethoven, Sonata op. 79 — a) Presto, alla tedesca, b) Andante expressivo, c) Vivace.

2.ª PARTE — Chopin, 5.ª Mazurka op. 7 n. 1, Polonaise op. 40 n. 1, Valsa op. 69 n. 1 e Grande Valse Brilhante op. 18 n. 1.

3.ª PARTE — Barrozo Netto, Diálogo, Drigo, Bluette, Albeniz, Sevilha e Falla, Dança Ritual do Fogo.

Entrada franca.

ANNY KRAISKY

PROFESSÔRA DE CANTO

(Chegada recentemente da Itália)

Especializada em impostação da voz. Credenciada pelos técnicos do Scala de Milão e Teatro Reale de Ópera de Roma.

ESTÚDIO EM COPACABANA

Marcar audições, das 17h30m às 18h30m, pelo telefone: 37-4415.

DOENÇAS E TUMÔRES DO SEIO

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER. TRANSILUMINAÇÃO. TRATAMENTO CIRÚRGICO.

Dr. Renato Clark Bacellar

Assistente da Fac. Nac. de Medicina

Av. 13 de Maio, 23. Edifício Darke, 3º andar, Salas 330 e 331. Tel : 42-1708. Marcar horas, das 8 às 11 e entre 13 e 18 horas.

DACTILÓGRAFOS

Estão abertas no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, até o dia 11 de julho próximo, as inscrições para dactilógrafo (ambos os sexos), idade inferior a 35 anos, devendo os candidatos se apresentarem naquele Estabelecimento nos dias úteis, exceto aos sábados, no seguinte horário: das 8 às 11 e das 13 às 16 horas, onde terão maiores esclarecimentos.

Ordenado inicial: Cr$ 1.440,00, além do café, almôço e passagem de D. Pedro II ao Parque.

Os exames serão realizados no dia 16 de julho de 1952.

NÃO

COMPRE AGORA LOUÇAS, CRISTAIS, APARELHOS PARA JANTAR, CHA' E CAFE', FAQUEIROS, PANELAS, ETC.! AGUARDE A VENDA ESPETACULAR DOS SALDOS DE BALANÇO DE

A Confiança

Rua Uruguaiana, 79 — (Esquina da rua Buenos Aires)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 17 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 16ª Vara, os associados Hortêncio Gomes da Silva e Jeferson Trindade. Para qualquer consulta os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 10 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Acácio das Neves, Aldemar Pereira da Silva, Domício Antônio de Oliveira, Delmar da Silva Mavignier, Diamantino de Sousa Caldas, Élzio de Albuquerque Pimentel, Fernando Antônio Correia, Gilberto da Cruz Fernandes, Heleno Correia de Meneses, Henri Eugène Jouval, Hilas Eugênio do Nascimento, Ilídio Gomes de Oliveira, Jorge Duarte da Silva, João Alves Machado Filho, João Vasconcelos, José Araújo Gomes, Mário Augusto, Melquíades de Cunha Morais, Manuel Alves da Silva, Milton Pinto da Costa, Nilton Teixeira Marques, Pedro Francolino da Silva, Roberto Sabato, Raul de Medeiros, Sebastião Ilvo, Vanir Pereira da Silva e Wilson Nunes Teixeira dos Passos.

FUNERAL E PECÚLIO — Deferidos os pedidos de pagamento formulados por Ana Alves de Almeida e Maria Mafalda da Conceição, beneficiárias, respectivamente, dos ex-associados Antônio José de Almeida e Vitorino José Teixeira.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — telefones 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 7 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 15 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras, e aos sábados das 13 às 15 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

OBJETOS DEIXADOS NUM AUTO — No dia 30 de maio último, entre 8 e 11 horas da manhã, foi deixado, no auto de praça que conduziu um casal da praça 15 de Novembro para a Igreja de São Francisco, uma bôlsa de senhora, um livro, molho de chaves, caneta tinteiro e diversos documentos. A quem encontrar os referidos objetos, pedimos a gentileza de entregar nesta sede, ou à av. Graça Aranha, 81, 4º andar (Conselho N. de Proteção aos Índios).

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA: Despachante para a Secretaria [illegible] — Na sede do Sindicato, [illegible] 11h 30m às 13 horas.

Balcão de Serviço de Trânsito: [illegible] horas. Fone 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: à disposição dos senhores associados:

Departamento Médico — Dr. [illegible] 9 às 10 horas.

Procuradoria, Finanças e Caixas de Assistência: [illegible] 12 horas — Telefones 23-1195, dia, e noite 43-2271. [illegible] 19 horas em diante.

Departamento Jurídico — Das 8 às 12 horas.

Aviso aos associados — Recomenda-se aos nossos associados no caso de choque registrar o ocorrido nos Distritos competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, o Sindicato a fim de que seja providenciada a defesa da culpa [illegible].

Pedimos aos nossos associados que [illegible] as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no período tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 5.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nemeter, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer às Varas Criminais abaixo, amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: à 5ª Vara, Antônio Pereira de Oliveira; à 11ª Vara, Carmélio Fernandes, Luís Anísio do Nascimento Rocha; à 16ª Vara, André dos Santos, à 23ª Vara, Ramon Trajano.

Os associados acima deverão apresentar-se ao Departamento Jurídico do Centro, no horário das 11 às 12 horas. Ficam também na obrigação de comparecer dentro do expediente normal, a fim de tomarem conhecimento de sua situação em diversas Varas Criminais os seguintes associados: Ubirajara Albano de Sousa, Sebastião Antônio José de Azevedo, Nélson da Cruz Machado, José Justino Ferreira, Válter José de Santana, Erídio Eduardo dos Reis, Jorge Martins dos Santos e Sebastião Custódio de Sousa.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente das 8h30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; Dr. Stênio Gresman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 16 horas; Dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas. Dr. Artur Magalhães, têrças, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; Dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes, diariamente das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVAO — Solicitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones: 43-5319 e 43-4703.

Artigo 9º, parágrafo 1º, dos nossos Estatutos — Pagar até o dia 25 de cada mês a sua mensalidade.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 24 do corrente, às 6h 45m: — Silvio Peçanha de Azevedo, Alejandro Levi, Baltazar Vieira Pereira, Carlos Vieira de Sousa, Moisés Leão Struchiner, João Gomes de Oliveira, Osvaldo Gomes da Costa, Sebastião Domingos da Rocha, Clênio Michell, Melquíades José Coelho da R. Filho, Severino Cândido de Deus, Osvaldo dos Santos Girão, Wilton Carneiro, Francisco Domênico Carnevale, Antônio Lira Cavalcante, Claudionor Alberto Martins, João Teixeira da Silva, Mário Santos Romangueira, Natália Borges Bueno Clark Leite, Sebastião Pereira dos Reis, Carmem Pinheiro de Oliveira, Enes Rocha da Silva, Jack Schupner, José Maria de Cerqueira Pinto, Enéias Fernandes dos Santos, Lia Stampa, Cleuson Francisco dos Santos, Margareth Elizabeth Teixeira Boavista, Antônio Lourenço Correia, João Rodrigues, Miguel Berenger Brandão, Alberto da Costa, Manuel Tavares de Figueiredo, Maria Fátima Ferreira Vaz, José Gonçalves da Lima, David Arantes de Morais, Fernando da Fonseca Martins, Válter Lusitano Veiga, Manuel Mendez Mendez.

As 8h 15m: — José Pereira Simões, Luís de Mendonça e Silva, Isaac Bregman, Jorge da Silva, Marcílio da Silva Moura, Armando Jerônimo, Olavo Aleixo Geraldo, Gedião Fernandes Pinto, Fernando de Sousa Sobrosa, Celso Santana, Antônio Joaquim da Silva, Durval Francisco de Paula, Américo Pereira Pinto Guimarães, Eduardo Oliveira Santos, Luciano de Vaz Figueira, Pedro Cândido da Silva, Manuel José das Neves, Emídio Mendes Carneiro, Edio dos Santos, Eló de Paula, Geraldo Pio Ross, Majloch Szklarz, Gerda do Amaral Batista, Nilo Dias de Carvalho, Amadeu Martins, Edison Alves Vieira, José Ferreira da Silva, Manuel de Almeida, Cícero Sandi Soares, Sebastião da Silveira Quadros, Avelino Meneses Câmara, Manuel de Lima, José Vasquez Rodrigues, Osvaldo Bueno, José da Rocha, José Fernandes, Luís Telhado, Válter Coelho Girão, Manuel Pereira Lopes, João Pinto de Oliveira.

As 9h 45m: — João Miguel da Silva, Deodoro da Fonseca Verdue, Nilson Faria, Alvaro Gonçalves Sá, João Martins Pimenta de Lima, Darci Mendes Pereira, Hélio Vieira, Manuel Caetano de Sousa, Lindebergue Cardoso, Hermínio dos Santos Cunha, Miguel Tomas Cardoso, Jaime Alves Leite, Mercides Caetano Valadão, Rogério de Azevedo e Silva, Clóvis José Goulart Lengruber, Donato Maria Mallando, Adelino César Barata, Mário Dalta Guimarães, Geraldo Apolônio da Silva, Célio Toledo Rodrigues, Mário Gomes Moreira, Leopoldo Alves Cantarino, Benedito Abel Marinho, Joaquim Teodoro, Cisnelos Viana, João Nunes de Moura Soares, Manuel Messias da Silva, Válter Forny, Geraldo Augusto de Jesus, Antônio Luís Dias, Álvaro Machado Henriques, Nicomedes Antunes Pacheco, Gentil Abdias da Silva, Edmundo Pardo Castro, Zukin Zelman, Domingos da Costa, Gaspar de Barros, Luís Francisco Lima, Rubens Nunes do Amaral, Lupércio Vidal da Silva, Alzir Gonçalves da Silva.

As 13h 45m: — Cilo Simões da Costa, Hélio Martins Pereira, José Maia da Silva, Jaime Marques de Almeida, Célio Alberto Sholl Ferreira, Válter Vieira, Carlos Horta da Costa, Osvaldo Tebra, Hugo de Barros e Silva, Eurico José da Costa, Wilson Gabriel, Benevides do Rêgo Bezerra, Olavo Maguelli Carneiro, Antônio Clemente da Silva, Avanil Ribeiro, Nilo da Silva Peçanha, Paulo Hélio Alves, Antônio Ferreira de Lima Filho, Jorge Manuel da Silva, Álvaro Gonçalves Meira, Gilson Pedreti, Geraldo Maia Ribeiro, Célio Marques, Oeni Homerll, Noé Guimarães de Albuquerque, Aziz Ali Assad, Valdir da Rocha Bastos, Bernard Kurt Diterich, Sérgio dos Santos, José Bernardino Rebelo, Katsumi Ogawa, Sebastião de Sousa, Fernando Medeiros de Sousa, Osmar Tôrres Machado, Wilson Pereira de Melo, Cid de Aguiar Machado, Marcílio Leite Costa, Manuel Failaci, Maurício Xavier Câmara, Antônio da G. L. X. de Matos e Silva Soares de Almeida.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ARCOZELO PALACE HOTEL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL PRELIMINAR DE CONSTITUIÇÃO

(2ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. subscritores do capital social, a comparecer na sede do Hotel, em Pati do Alferes, Município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, no dia 27 de junho, às 14 horas, a fim de, reunidos em Assembléia Geral, procederem à eleição dos peritos que deverão avaliar os bens oferecidos para integralização do capital social.

Pati do Alferes, 18 de Junho de 1952.

ANTÔNIO ZENÓBIO DA COSTA

Incorporador.

Madame venha buscar a sua BOINA DE ANTÍLOPE em côres maravilhosas na CASA KORFF ASSEMBLÉIA N.º 92

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais -- Adição de oficial -- Movimentação de pessoal

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 21-VI-1952

Publico para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Major Demócrito Soares de Oliveira, da Escola de Pára-quedistas, por ter sido nomeado instrutor chefe do ensino técnico da Escola de Pára-quedistas;

Capitães José Epitácio de Melo, do Q. G./3ª R. M., por retornar a Pôrto Alegre; Pedro Vitor de Carvalho Filho, do Pq. C. M. M., por ter tido sua classificação retificada como sendo no Pq. C. M. M. e não no 3º B. C. C. L. e apresentar; Pery Rosenzweig Meneses, do 3º B. C., por ter de continuar viagem, via aérea a fim de recolher-se à Unidade a 23 do corrente; Murilo Veras Fontenele, da 17ª C. R., por ter de regressar a Salvador ainda em férias.

Primeiros tenentes Wellington de Figueiredo Costa, do 3º R. I., por ter sido transferido do 17º R. I. para o 3º R. I., entrado em trânsito a 9 do corrente, vindo gozá-lo nesta capital; Válter de Figueiredo Costa, do 2º R. I., por ter sido transferido do 17º R. I. para o 2º R. I., entrado em trânsito a 7 do corrente, vindo gozá-lo nesta capital; Joaquim Martins Furtado de Sousa, da 2ª Cia. de Guardas, por ter de regressar a Recife;

Primeiro tenente R/2 Sebastião Paranhos, por ter revertido ao serviço ativo do Exército por decreto publicado no D. O. de 18 do corrente;

Segundo tenente Vicente Barbosa de Araújo, da 12ª C. R., por ter ficado adido por ordem do sr. ministro, durante o prazo de licença para tratamento de pessoa da família.

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Belarmino Neves Galvão, Agr., por ter sido exonerado do cargo civil por decreto de 16 do corrente e aguardar nova comissão adido à Diretoria do Pessoal;

Major Umbelino Dorneles Vargas, do Q. S. G., por término de férias e entrar em trânsito;

Capitães Péricles de Sousa Cavalcanti, do C. E. Eq., por ter de seguir para Helsinki — Finlândia, onde tomará parte em provas hípicas das Olimpíadas, Aécio Rodrigues de Novais, da E. M. M., por ter sido nomeado instrutor da E. M. M.;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Augusto Imbassahy, do Q. S. G., por ter assumido as funções de Sec. da C. P. E.; Armando Machado de Vasconcelos, do Q. G./9ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço da 9ª R. M. e sem ônus;

Major Agrofilo Brant, do 8º G. A. Cav., por conclusão de férias e dispensa do serviço e regressar à sua Unidade;

Capitão Raimundo Benjamim Falcão de Queiroz, do I-8º R. A. M.-75, por ter entrado em férias iniciadas a 16 do corrente;

Segundo tenente Nestor Bezerra, do Serv. Rg. M. B.-8, por ter de regressar à sua Unidade por conclusão de férias e dispensa do serviço.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Primeiro tenente José Martins de Sousa Brasil, da Esq. Pára-quedistas, por ter entrado em gôzo de férias a 15 do corrente e seguir a 23 para Fortaleza em gôzo de parte das mesmas;

Segundos tenentes Luís Eduardo Barreto César, da 5ª Cia. Trans., por ter vindo a esta capital em trânsito, com permissão, e regressar a Pôrto Alegre; Arno Wolff, do 3º B. E., por ter interrompido as férias e matriculado compulsòriamente no Curso de Foto Informações da E. I. E.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação dos capitães Juércio Osório de Paula, Jaime Barbosa Pinto e Gilberto Meireles de Miranda, na 5ª Cia. de Trans., 4º B. E., 1º-14º B. E., respectivamente, publicadas no B. I. de 19-5-1952, desta Diretoria.

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já se encontram, os seguintes capitães ùltimamente promovidos:

Juércio Osório de Paula e Jaime Barbosa Pinto, no 2º Batalhão Ferroviário, e Gilberto Meireles de Miranda, no 2º Batalhão Ferroviário.

ADIÇÃO DE OFICIAL

A esta Diretoria:

Fica adido a esta Diretoria, de ordem do sr. ministro, aguardando reversão ao serviço ativo e consequente classificação, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Belarmino Neves Galvão, ùltimamente exonerado do cargo, em comissão, de governador do Território Federal do Rio Branco.

(a) General de Brigada JOSE' ALVES MAGALHAES — Diretor do Pessoal

Confere com o original:

JOÃO SARAIVA — Coronel Chefe do Gabinete

TEATRO MUNICIPAL

A B C

Quinta-feira, dia 3, às 21 horas

FRANCESCATTI

(CÉLEBRE VIOLINISTA)

SÓCIOS TICKET Nº 6

INGRESSOS E INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO, 74 — SALA 601. TEL.: 22-1076

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA COPACABANA GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

APARÊLHO DE CAFE' — Lindo e vistoso aparêlho, com 9 peças em finíssima porcelana filetada a ouro e com belíssimas decorações a fogo. De 158,00, por apenas $ 128,50

[illegible] DE LOUÇA — [illegible] artigo em superior louça granito branco com tampa de madeira envernizada, artigo indispensável no lar. De 28,50 por $ 22,50

XICARA PARA CHA' — Artigo em ótimo vidro branco cristal, desenho original e muito vistoso. Sòmente esta semana, de 12,00 por $ 8,50

COLÔNIA FLOR DE MAÇA — Perfume suave e agradável, excelente complemento para o banho. Preço excepcional nesta semana $ 9,50

ESQUADRINHA DE AVIÕES — Caixa com 7 aviões e 2 carretas formando interessante brinquedo próprio para presente. Nesta semana, de 12,00 por $ 7,80

CADEIRINHA PARA CRIANÇA — Artigo em resistente madeira, tôda desmontável e de fácil transporte, ótimo acabamento. Sòmente nesta semana, de 25,00 por apenas $ 19,80

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557

RUA GONÇALVES DIAS, 89

no LAR e na SOCIEDADE

NO RIO A «RAINHA DO ALGODÃO» — A srta. Patricia Mullarkey, «Rainha do Algodão» dos Estados Unidos para 1952, chegou ao Rio, ontem, pela aeronave da Braniff. Numa excursão patrocinada pelo Conselho Nacional do Algodão daquele país, com a cooperação da Braniff International Airways, Patricia está visitando as principais cidades sul-americanas. Na capital carioca, a «Rainha do Algodão» será alvo de diversas homenagens por parte do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, cujo secretário, dr. Vicente Paulo Galliez, organizou um programa, constando de entrevista, amanhã, à imprensa, às 15 horas, na sede do Sindicato, à rua México, 168, 7º andar; dia 24, coquetel, às 19 horas, no Rio de Janeiro Country Clube; dia 26, desfile de modas no «Golden Room» do Copacabana-Palace, onde será exibido o guarda-roupa da «Rainha», constituído de dezenas de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão; dia 28, excursão às cidades de Petrópolis e Teresópolis, e, dia 29, partida para São Paulo, a fim de atender a outro programa de solenidades.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica.

Frutos da crise

Os professôres andam muito zangados com o sr. Simões Filho, êsse bom velhinho que o sr. Getúlio Vargas foi buscar na Bahia, por saber, naturalmente, que nunca, nunca, sua excelência se dedicara a assuntos educacionais. Ótimo, portanto, para ministro da Educação.

Por isso, ao mesmo tempo que, sobrepondo-se a uma decisão da Justiça do Trabalho, o sr. Simões Filho recusa ao magistério particular os salários que o libertem de vexames e privações, por outro lado, baixa portarias que provocam protestos dos mestres, pelas funestas consequências das mesmas advindas para o nosso já tão infeliz ensino.

Enfim, aquêles que se dedicam à nobre e árdua missão de difundir cultura, estão desesperançados, desiludidos, dispostos à deserção e a procurar meios mais rendosos de vida.

Dá-nos prova disso êste anúncio publicado num matutino carioca:

«EU ESCREVO, VOCÊ ASSINA
Escritor e prof. sem função no momento, escreve para você assinar, discurso, conferência, literária ou científica, carta amistosa ou amorosa, artigo jornal. Máximo sigilo e honestidade. Preços módicos. Telefone...»

Trata-se, como se vê, de recurso extremo, de que só lançará mão um educador — homem que precisa ter no mais alto grau o sentimento de responsabilidade e de dignidade — quando se convença de que apenas existe um caminho: aderir ao descalabro que o rodeia, colaborando para que os analfabetos conquistem, sem esfôrço, títulos à admiração alheia, renome como eruditos ou eloquentes, e até os corações de suas amadas. Tudo isso por meio de uma burla levada a efeito... «com o máximo sigilo e honestidade»...

Ora, aí temos um documento da época, sendo pena que o ilustrado anunciante não haja incluído entre as suas habilidades a redação também de portarias e de notas de gabinete ministerial sôbre salários dos professôres, pois, nesse caso, o sr. Simões Filho poderia recorrer aos seus serviços sigilosos e honestos, com grande proveito para a classe. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Boanerges Lopes de Sousa.
• Dr. Rui Teles Borborema.
• Dr. José Maria Homem do Monte.
• Sr. Alberto Francisco da Silva.
• Sr. Olávio Ramos.
• Dra. Gladys Browne.
• Dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá.
• Dr. Paulo Dias da Costa.
• Sr. Arlindo Bastos Monteiro.
• Sr. João Cruz Gomes Filho.
• Sr. Generoso Vieira Sobrinho.
• Sr. José Luís Tôrres Mena Barrêto.
• Dr. Mário Duarte Silva.
• Sr. Ralph Ross.
• Sr. João Cruz Gomes Filho.
• Sr. Gustavo Sena.
• Sr. Edgar Vieira de Abreu.
• Srta. Nádia Magalhães, filha do sr. Henrique Bourgard Magalhães e da sra. Iracema Costa Magalhães.
• Srta. Lorilaide Clark, filha da viúva Fraga Clark.
• Menino Gilson, filho do casal dr. Ivens Freitas de Sousa.
• Menina Maria Alice, filha do sr. Silvio Correia e da sra. Célia Sousa Leite Correia.

Farão anos, amanhã:
Dr. João Mangabeira.
• Dr. Fernando Tude de Sousa.
• Sr. João Batista Vieira.
• Sr. João Alves Soares.
• Sr. Alberto Alves de Lima.
• Dr. Aníbal de Barros Fabiano Alves.
• Sr. João Maranhão.
• Cap. Antônio Fernandes Pôrto.
• Sr. José Caldas.
• Sr. João Alfredo de Mendonça.
• Sr. Raimundo R. Mendes.

NOIVADOS

O casal Casimiro Soares-Maria Madalena Pifarré Soares participa o noivado da sua filha, srta. Ladir Soares com o sr. Jorge Romeiro, filho da viúva Iracilda Rosa da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. IRIS FIGUEIREDO VALE — SR. BENEDITO ALUISIO DA CUNHA MELO — Realizar-se-á, no próximo dia 28, o enlace matrimonial da srta. Iris Figueiredo Vale, professôra municipal, filha do industrial Antônio Joaquim Cardoso Vale e da sra. Idalina Cardoso Vale, com o sr. Benedito Aluisio da Cunha Melo, filho do industrial João Melo da Cunha e sra. Aida Cunha Melo. O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Luís de Almeida Figueiredo e sra. Alice Ribeiro Figueiredo e, por parte do noivo, pelo sr. Manuel Sampaio e sra. Antonieta Cunha Sampaio. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antônio Joaquim Cardoso Vale e sra. Idalina Cardoso Vale e, por parte do noivo, o sr. Joaquim Melo da Cunha e sra. Maria Eliza Soares Melo. À noite, os noivos oferecerão uma recepção às pessoas amigas.

SRTA. MARIA LUCIA ABREU PEREIRA DA SILVA — DR. EURISTIPO BERTOLDO JONAS GIORDANO — Na matriz de N. S. da Glória, do largo do Machado, terá lugar, amanhã, às 9 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Lúcia Abreu Pereira da Silva, funcionária do Ministério da Fazenda, com o dr. Eristipo Bertoldo Jonas Giordano, advogado em Corumbá. Serão padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Alberto Torrentes Vieira e sra. Nilda Figueiredo Helno e da noiva, o dr. Jerônimo Abreu Pereira da Silva e sra. Maria Leite Pereira da Silva.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ AVELINO MARQUES MONTEIRO — Comemoram, hoje, as suas bodas de prata, o sr. José Avelino Marques Monteiro e a sra. Maria de Lourdes Marques Monteiro. Por êsse motivo, seus filhos e neta mandam celebrar às 10h30m, na igreja da Candelária, missa em ação de graças. À noite, será oferecido aos convidados uma recepção em sua residência na rua Redentor, 290.

ALMOÇOS

SR. M. LOUPART — Realizou-se, no jardim-terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o almôço oferecido pela diretoria desta instituição de classe ao sr. M. Loupart, presidente da S. A. Philips da Holanda.

RECEPÇÕES

EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO — O embaixador do Paquistão no Brasil, e embaixatriz Begum Isa vão oferecer uma recepção em homenagem ao embaixador brasileiro junto àquele país amigo, sr. Moacir Ribeiro Briggs, e senhora, no dia 27 do corrente, às 18h30m, na rua Pompeu Loureiro, 48, em Copacabana.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube oferecerá, no próximo sábado, em seu departamento social, uma festa junina com o concurso de orquestra. Os associados terão ingresso com a carteira social sendo exigida dos seus parentes a carteira de frequência, que está sendo fornecida pela tesouraria do clube.

NETUNO A. C. — O diretor social do Netuno A. C. fará realizar, hoje, das 22 à 1 hora, uma animada festa caipira, na sede do Clube Municipal. Traje: Passeio ou caipira para damas e cavalheiros.

BENEFICIOS

SOCIEDADE PROVIDÊNCIA DOS DESAMPARADOS — Será realizado, no próximo dia 27 do corrente, um chá no Copacabana Palace, em benefício da Sociedade Providência dos Desamparados. As «patronesses» são as sras. Darci Vargas, S. A. Doria Esperança, Nelli Jafet, Mimi Lafer, Alencastro Guimarães, Maria Capanema, Ilka Labarthe, Ester Lessa, Marina Barros, Adaúto Botelho, Samuel Wainer, Melo Viana, Liliani-Heitor Peres, Nair Avelar, Sila Amaral Peixoto, Iolanda Rocha, Cecí Dodsworth, Ivani Cordeiro de Faria, Teresa Alencastro Guimarães, Muniz Freire, Nair Maciel de Sá, Dila Josetti e Neide da Silva. Durante o chá, serão apresentados por Maria Luísa e Ernesto, modelos de Cristian Dior, Jean Desses, Carven, Roso-Valois Paulette e Jacques Fath.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a nova excursão cultural à Europa, a realizar-se em agôsto próximo, a bordo do paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes a Vapeur. Os nossos patrícios visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suíça, num total de 120 cidades. Haverá, ainda, um passeio facultativo a Londres. Os viajantes passarão 60 dias na Europa, dos quais 10 em Paris.

VIAJANTES

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO — Regressou, ante-ontem, de Salvador, onde estêve a convite da Reitoria da Universidade da Bahia, o professor A. de Carvalho Azevedo.

SR. ENOCK DE OLIVEIRA — No Constelution segue, hoje, para Salvador, o dr. Enock de Oliveira, antigo funcionário do Banco do Brasil, agora investido na inspeção dos estabelecimentos e agências bancárias que operam na Bahia.

SR. RALPH HILTON — O sr. Ralph Hilton, inspetor do Serviço de Informação e Educação dos Estados Unidos, seguiu para Nova York, partindo do Rio de Janeiro num clipper «O Presidente» da Pan American World Airways.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Leocádia de Sousa Coutinho — 9h30m Catedral.
José Hilário de Oliveira — 8 horas. Igreja de S. Paulo Apóstolo.
Sérvulo Lima — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Armando Adamo — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Carolina Oneto — 9 horas. Catedral.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luis. Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 1 000,00 Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX
poucos centavos de LUX poupam muitos cr$ em roupa

Digno de sua mesa!
SALADAS CARNES PEIXES SOPAS LEGUMES
O fino e rico sabor que o Môlho Saroma dá aos alimentos, torna-o indispensável à sua mesa. Sopas, carnes, peixes, legumes e saladas, com um pouco de Môlho Saroma, se transformam em finas iguarias. Tenha sempre em casa um vidro de Môlho Saroma.
PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Saudade — renda de espumas,
Adeus dos barcos veleiros...
No rosário das estrêlas,
A prece dos jangadeiros...

Paulo Freitas

2. — Tome nota

Para lustrar os móveis, usa-se uma «boneca» de algodão em rama, envolvida num pedaço de pano velho e macio. Não se deve embeber demais, no líquido, essa boneca, e o lustre convém seja dado no sentido da fibra da madeira. Em seguida, para que o brilho seja mais forte, passa-se sôbre o móvel uma flanela.

3. — Pensamentos

A vida seria intolerável se a gente nunca sonhasse. — ANATOLE FRANCE.

—O—

Que o homem seja para nós a imagem das divindades que pressentimos. — GOETHE.

—O—

Paciência, trabalho e solidão — sem estas três circunstâncias juntas, não poderá haver matrimônio feliz. — TOMMASEO.

4. — Elegância

Se a pele do rosto é clara, não fica mal passar-se uma leve camada de vaselina nas pálpebras — o que concorrerá para completar a maquilagem. Em se tratando de cútis morena, o resultado já não é tão eficaz.



PARA A TARDE. — Muito elegante, é um vestido que não deve faltar no seu guarda roupa. Observe o decote redondo, bem moderno. A saia é em diagonal, com três balões na cintura.



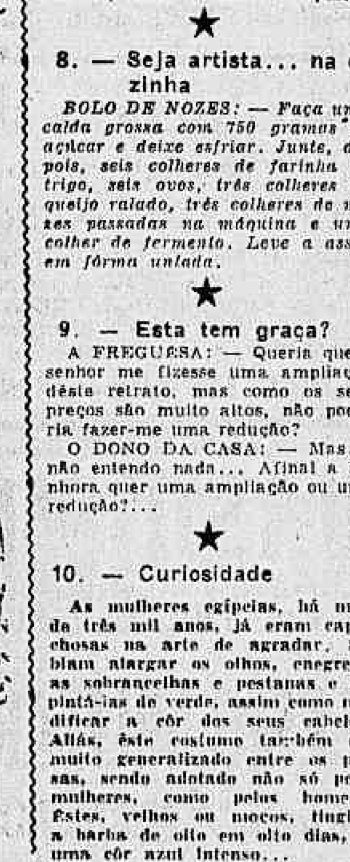
PARA O FRIO. — Em tecido de lã bem grosso, êsse casaco é o ideal para os dias muito frios. Observe como é estreito nos ombros e largo na parte de baixo.

5. — Boas maneiras

Numa ruptura de compromisso matrimonial, não devem intervir os pais dos noivos, salvo em casos especiais. E' prudente também evitar falar nas causas da desavença, assim como abster-se de formular apreciações ou acusações que possam ser recíprocas ou inspiradas no despeito — péssimo conselheiro.

6. — Conselho

Lembrem-se de que o hábito de usar e abusar do dinheiro, tanto por parte do marido, como da mulher, sem prestar contas um ao outro, é um fator de desarmonia conjugal.



DUAS PEÇAS. — Muito prático, êsse vestido foi desenhado para a tarde em lã cinza e prêta, combinando elegantemente. As mangas são três quartos, sem punhos, e a cintura é bem estreita, contrastando com a saia, que é larga.

7. — Convém saber

Olimpia Maidalchini, célebre mulher italiana, por suas intrigas, nasceu em Viterbo, em 1594. Dotada de viva inteligência e de vontade inquebrantável, casou-se numa das mais importantes famílias romanas — a dos Pamfili. Ficando viúva, apoderou-se da confiança de seu cunhado, João Batista Pamfili, que acabara de tomar ordens. Conseguiu ela nomeá-lo patriarca de Antióquia, núncio da Espanha, cardeal e, por fim, papa. Tendo obtido tudo quanto desejava, Olimpia passou a gerir as finanças pontifícias, acumulando, com isso, uma grande fortuna. Por morte do cunhado, foi desterrada, vindo a falecer de peste.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO DE NOZES: — Faça uma calda grossa com 750 gramas de açúcar e deixe esfriar. Junte, depois, seis colheres de farinha de trigo, seis ovos, três colheres de queijo ralado, três colheres de nozes passadas na máquina e uma colher de fermento. Leve a assar em fôrma untada.

★

9. — Esta tem graça?

A FREGUESA: — Queria que o senhor me fizesse uma ampliação dêste retrato, mas como os seus preços são muito altos, não poderia fazer-me uma redução?

O DONO DA CASA: — Mas... não entendo nada... Afinal a senhora quer uma ampliação ou uma redução?...

★

10. — Curiosidade

As mulheres egípcias, há mais de três mil anos, já eram caprichosas na arte de agradar. Sabiam alargar os olhos, enegrecer as sobrancelhas e pestanas e até pintá-las de verde, assim como modificar a côr dos seus cabelos. Aliás, êste costume também era muito generalizado entre os persas, sendo adotado não só pelas mulheres, como pelos homens. Êstes, velhos ou moços, tingiam a barba de oito em oito dias, de uma côr azul intenso...

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames



FELICIDADE EM FAMÍLIA. — Não deixe que a exiguidade de espaço prejudique a vida particular dos membros de sua família.

COMO VOCÊ ESTÁ VIÇOSA E BEM CONSERVADA!
É CLARO! EU MORO AÍ, NESSE "BIG" ALASKA

ALASKA armazena alimentos para uma semana em CLIMA IDEAL de janeiro a janeiro

Para as pessoas, há inverno e verão – para os alimentos, só pode haver uma estação! Mas isso, hoje, não é mais problema para as donas-de-casa que têm refrigerador Alaska. Cientificamente estudado para atender às variações do clima e às exigências da vida no Brasil – Alaska é compacto e perfeito, proporcionando aos alimentos a temperatura estável que exigem, o ano inteiro. *Não deixe para amanhã que a saúde do seu lar exige hoje* — compre agora o seu refrigerador Alaska, durável e ao alcance de todos.

ALASKA prova a sua alta qualidade

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

Entre com o pé direito em refrigeração
COMPRE ALASKA
Cia Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - S. PAULO
5 ANOS DE GARANTIA
À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS ALASKA NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

DIREITO

Turmas funcionando à tarde e noite. Professôres especializados. C. E. S. A. R. S. José, 50 — 6.º andar.

AULAS INDIVIDUAIS

Jovem PROF. ITALIANO, diplomado em Roma e no Brasil, leciona latim, francês, italiano — Método rápido, eficiente, econômico. Tel.: 52-7123 — Av. 13 de Maio, 33, sala 1911 — Atende também à rua S. Francisco Xavier, 900.

CURSO DE FÉRIAS

PORTUGUÊS — LATIM — MATEMÁTICA

Especialmente para as 1.ª e 2.ª séries finais. Evite a surprêsa da 2.ª época. Revisão cuidadosa. Aulas diárias — Direção dos professôres, Jairo de Carvalho, Waldemar Dutra e Clóvis Monteiro Filho — Informações: Curso Onze de Agôsto — Av. Pedro II 135 — Tel.: 28-1425 das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

ATENÇÃO CANDIDATAS AO ANEXO AO I. DE EDUCAÇÃO

O Coronel Baltasar Silva e o Major Elton Carvalho realizarão um curso de revisão dos programas de Português, Geografia e História do Brasil, a funcionar na próxima semana, a partir de segunda-feira.

Trabalho prático, à base de testes e exercícios objetivos, nos moldes dos exames já realizados.

Serão dadas cinco horas de aula, diàriamente, em dois turnos, a uma única turma de 20 alunas, no «Curso Brasil», na Rua São Francisco Xavier, 166 (em frente ao Colégio Militar). Informações pelo telefone: 48-5747. Matrículas no local acima, das 13 às 16 horas, hoje e amanhã (domingo).

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17, (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

HOJE

22 DE JUNHO
São Paulino

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela inclinação ao misticismo e amor à vida contemplativa, o que faz com que os nascidos de 22 de junho se encaminhem, em grande número, para os conventos e casas religiosas, principalmente as mulheres que, quando assim não procedem, vêm a ser, principalmente após determinada idade, exageradamente religiosas. (Como sempre falamos de um modo geral). Geralmente essas pessoas revelem terrível inaptidão para os problemas da vida prática o que faz com que, nas respectivas profissões, raramente alcancem os êxitos e as posições que teriam legítimo direito a aspirar por sua inteligência e qualidades de caráter. Costumam atingir idades avançadas.

INFLUÊNCIAS — De um modo geral o dia se apresenta livre de influências perniciosas, para tôdas as pessoas. Números de sorte dos naturais de 22 de junho: 15, 19 e 24.

O INCRÍVEL — Uma das minas mais curiosas existentes no universo é a que fica situada em Wieliczka, na Áustria. Não se trata de nenhum depósito aurífero ou jazida de diamantes. Apenas uma mina de sal, cujas galerias atingem 600 quilômetros de extensão, podendo trabalhar nas mesmas cêrca de nove mil homens. Por incrível que pareça essas minas vêm sendo trabalhadas há seis séculos e continuam apresentando apreciáveis quantidades de sal. São das mais antigas do universo.

SABIA? — As manchas dos talheres de Alpaca desaparecem e êles ganham novo brilho, se lavados em água a que se tenha misturado bicarbonato de sódio.

ACONTECEU EM 22 DE JUNHO:

No Brasil:

1874 — Fica terminado no Recife o assentamento do cabo submarino transatlântico, começando a correspondência telegráfica entre o Brasil e a Europa. Desde 19 de janeiro funcionava o cabo submarino costeiro entre o Rio e Pará.

No mundo:

1763 — Nascimento de Méhul, célebre compositor trágico francês de sua época.

1791 — Luiz XVI e sua família, que fugiam, são reconhecidos por Drouet em Varennes, aprisionados e reconduzidos a Paris.

1916 — 10 regimentos alemães atacam violentamente o planalto de Souville, lançando 200.000 obuses asfixiantes (Primeira Grande Guerra). Devastação total da região.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BIBLIOTECA — A Biblioteca do D. A., na sua nova fase de organização, contando agora com uma bibliotecária efetiva, e funcionando no horário integral de 9 às 17 horas, para melhor servir aos interêsses dos alunos, resolve:

1.º — Anistiar os colegas que ainda não devolveram livros retirados até 23 de maio p.p. inclusive os empréstimos anteriores a 1952, desde que os mesmos sejam entregues até o dia 15 de julho próximo.

2.º — Aos que não cumpriram a disposição anterior serão aplicadas as penalidades previstas no Regimento Interno dêste Departamento e nos Estatutos do D. A. — Encontra-se à disposição dos colegas um «Caderno de Sugestões», no qual os mesmos indicarão livros que acharem necessários serem adquiridos nesta Biblioteca.

AOS ALUNOS DE MECANICA APLICADA — A comissão eleita convoca os colegas para uma reunião, hoje, domingo, dia 22, às 15 horas, na sede da UNE, para apresentar a solução do caso.

Faculdade de Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO "LUIZ GAMA FILHO

PROVAS PARCIAIS — Serão realizadas amanhã, as seguintes: — 1.º ano — Economia; 2.º ano — Religião. Serão também realizadas amanhã as provas de Dependências de Teoria Geral às 21 horas. As provas de Direito Romano, serão realizadas a 25 do corrente no horário de 19h30m.

APOSTILAS DE DIREITO PENAL — Encontram-se à venda no D. A. novas Apostilas de Direito Penal, 2.ª e 3.ª apostilas.

Cursos de aperfeiçoamento para médicos e engenheiros

Terão início amanhã, às aulas do Curso de Lepra.

Continuam abertas as inscrições para matrícula nos Cursos de Estatística Vital e de Engenharia Sanitária, sendo êste último para engenheiros.

Informações na Sede dos Cursos do DNS, rua do Resende, 128 — 2º andar.

Discussão sôbre arte abstrata

A Difusão Cultural da Prefeitura reunirá na quinta-feira, dia 26 dêste mês, às 21 horas, no Assírio, uma mesa-redonda sôbre arte abstrata, da qual participarão: Georgina Albuquerque, Leão Veloso, Quirino Campofiorito, Ubi, Bava, Carlos Flexa Ribeiro, Flávio D'Aquino, Mário Barata, Manuel Santiago, Henrique Salvio, Carlos Cavalcante, Mário Pedrosa e Santa Rosa.

(Outras notícias escolares na 5.ª página)

União Metropolitana dos Estudantes

Recebemos:

«A diretoria da U. M. E. assim que tomou conhecimento da convocação dos aspirantes a oficial da Reserva declarados pelo C. P. O. R./R. J. em 1951 para estágio e tendo em vista a época que o mesmo se realizaria, solicitou imediatamente por telegrama audiência com o exmo. sr. ministro da Guerra. Essa solicitação foi atendida, tendo sido a diretoria da U. M. E. recebida anteontem, dia 20, pelo sr. ministro.

Na ocasião expusemos o caso que diz respeito ao interêsse da classe, e fizemos entrega a sua excelência do seguinte memorial:

«Senhor ministro. A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes vem, mui respeitosamente à presença de vossa excelência para expôr o que segue e solicitar de vossa excelência o estudo das sugestões que apresentamos abaixo.

Por decisão recente do ministério que vossa excelência tão brilhantemente dirige, foram convocados para estágio no corrente ano, os aspirantes da reserva declarados em 1951 pelo C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

Referidos aspirantes, em sua maioria universitários, foram cientificados de que poderiam optar pelo estágio nos trimestres julho, agôsto, setembro, ou outubro, novembro, dezembro. Ocorre, no entanto, senohr ministro, que embora o estágio durante o período letivo dispense o estudante da presença às aulas e da execução dos trabalhos práticos, prejudica-os sèriamente por impedí-los de assistirem às aulas. Além do mais, há muitos aspirantes convocados que estão cursando os últimos anos da Escola Superior que frequentam.

Por todos êsses motivos, senhor ministro, seria de maior conveniência para grande número de universitários declarados aspirantes R/2 em 1951, que êsse ministério expedisse instruções no sentido de lhes ser possível estagiar nos meses de janeiro, fevereiro e março de 1952.

Outrossim, senhor ministro, sendo previsto no regulamento dos oficiais da reserva, a transferência de oficiais e aspirantes a oficial R/2, das armas para serviços solicitamos de vossa excelência o exame da possibilidade de serem expedidas instruções que possibilitassem aos estudantes de Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária, estagiarem nos serviços correspondentes à sua especialidade na vida civil.

Caso vossa excelência estivesse de acôrdo com essa última sugestão, data vênia, pedimos a atenção de vossa excelência para o fato de que talvez fôsse bem mais proveitoso para o Exército, que os estudantes de Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária, estagiassem depois de concluirem seus respectivos cursos.

Assim sendo, para êsses estudantes seria possível a escolha entre estagiar ainda como estudante no trimestre janeiro, fevereiro, março de 1953 ou, já diplomados, quando melhor aprouvesse ao Exército, sempre, se possível, no serviço correspondente à sua profissão na vida civil.

Sendo só o que se nos oferece no momento, contando com o apôio que vossa excelência certamente dará à nosso solicitação, servimo-nos do presente para renovar os nossos protestos de elevada estima e consideração e apresentar-lhe as nossas cordiais saudações universitárias. (a.) — *José Galati Júnior*, presidente».

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Comunica-nos a direção da Escola Nacional de Educação Física e Desportos:

«Os alunos beneficiados pelo Mandado de Segurança do sr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública que decidiu o caso dos dependentes, devem, em obediência à decisão do Conselho Universitário, prestar os exames finais da 2.ª série do Curso Superior em época especial.

A partir de amanhã, às 17h30m, terão início os respectivos exames, devendo os aludidos alunos comparecer nesse horário».

MATEMÁTICA

Capitão do exército, dá aulas particulares para alunos de: Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — C. P. O. R. — Col. Naval — Col. Militar. Tel.: 58-2781

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL
PONTOS COMPLETOS DE TÔDA A MATÉRIA PARA O CONCURSO — Avenida Rio Branco, 114, 14.º andar.

Educandário Ruy Barbosa

FESTA CAIPIRA DOS ALUNOS DA QUARTA SÉRIE

Os alunos da quarta série ginasial do Educandário Ruy Barbosa realizarão, no próximo sábado, dia 28, uma festa caipira, em comemoração a São Pedro, nos salões da UNE, à praia do Flamengo, 132, das 19 às 24 horas. Traje característico ou de passeio.

PROFESSÔRA DE PIANO
Com curso registrado leciona, rua Sousa Franco 241, apto. 101 — Tel.: 38-4632

EXPLICADORES
Ginasial — Científico — E. P. C. — Normal Art. 91 — C. Militar. Tels.: 28-2542 — 48-5752 e 28-1982

PRÓTESE
Ensina-se protese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-8034.

ITALIANO
CURSO ESPECIALISADO NA CINELANDIA
Professor italiano dá aulas particulares ou em turmas. Cursos especiais para estudantes da Faculdade de Filosofia e Direito.
Informações com o Prof. Salvatore, no Curso Joaquim Nabuco, à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1.501. — Diàriamente, de 17 às 19 horas.

ANEXO DO INSTITUTO
Pedimos à tôdas as candidatas que alcançaram menos de 159 pontos telefonar para 29-6789 a fim de tratarem assunto de seu interêsse. Falar com d. Lourdes.

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 5
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

PRATICO DE LABORATORIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — VENC. Cr$ 1.580,00 a Cr$ 2.170,00. Ambos os sexos. Português — Matemática e Prática de Laboratório.

ZELADOR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — VENC. Cr$ 1.580,00 a Cr$ 2.170,00. Sexo masculino. Português — Matemática e Prática de Serviço.

ESTATISTICO DO IPASE — VENC. 2.000,00 a Cr$ 6.080,00 — Inscrições prorrogadas até 30|6|52. Ambos os sexos. 15 vagas. Matemática, Estatística, Noções de Administração Pública e Legislação dos Institutos, Noções de Documentação e Noções de Geografia do Brasil.

Para êste concurso, assim como para todos os demais abaixo relacionados, fornecemos programa; procurar a Secretaria do Curso Carioca, à Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

SERVENTE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — VENC. 1.000,00 — Inscrições até 25|6|52. Sexo masculino. Nível Mental e aptidão — e Prática de Serviço.

MENSAGEIRO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — VENC. 1.000,00 — Inscrições até 25|6|52. Sexo masculino. Nível Mental e aptidão — Português — Aritmética e Conhecimento de Serviço.

AJUDANTE DE COPEIRO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — VENC. Cr$ 1.310,00 — Sexo feminino. — Inscrições até 25|6|52. Português — Aritmética e Prática de Serviço.

TECNOLOGISTA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA (Laboratório Nacional de Análises) — VENC. Cr$ 3.620,00 a Cr$ 7.230,00 — Abertura amanhã.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Ambos os sexos. Português — Matemática e Noções de Estatística — Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro e Noções de Contabilidade Pública.

ARQUIVISTA DA P. D. F. — VENC. Cr$ 2.170,00. Ambos os sexos. Português, Dactilografia, Técnica de Arquivo, Aritmética, Estatística e Noções de Direito Administrativo.

BIBLIOTECARIO DA P. D. F. — VENC. Cr$ 2.900,00. Ambos os sexos. Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referências. Provas complementares: Inglês, Francês e Estatística.

BIBLIOTECARIO—AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. Cr$ 1.720,00 — Ambos os sexos. Serviço de Biblioteca, Catalogação e Dactilografia. Provas complementares: Bibliografia e Referências e de idioma estrangeiro.

CARTOGRAFO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA — VENC. Cr$ 1.900,00. Abertura: 25|6|52.

PROFESSOR DO ENSINO SECUNDARIO DA P. D. F. (quadro permanente) — Concurso anunciado. Provas escrita, de aula e de títulos.

GUARDA-LIVROS DA P. D. F. — Cr$ 2.580,00 — Ambos os sexos. Português, Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade Pública. Provas complementares: Matemática e Noções de Estatística.
Abertura a 18.

POSTALISTA DO D. C. T. — VENC. 2.900,00 — Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Legislação Postal.

RADIOTÉCNICO E RADIOMANTENEDOR DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA — VENC. — Cr$ 2.580,00 a Cr$ 2.170,00. Aberturas: 25|6|52.

PROVAS A REALIZAR-SE

SERVENTE DA P. D. F.
Realização em agôsto (10.156 inscritos).

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL
6|7|52 — Administração e Organização, às 8 horas
12|7|52 — Pedagogia e Psicologia, às 14 horas
13|7|52 — Português, às 8 horas.

GUARDA-LIVROS DO SERVIÇO PÚBLICO
7|7|52 — Contabilidade Mercantil e Pública
9|7|52 — Matemática e Estatística
11|7|52 — Português e Legislação Fiscal.

PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO SUPLETIVO DA P. D. F.
27|7|52 — Parte I da Prova Geral, no Instituto de Educação.

ALMOXARIFE E GRAFICO DA P. D. F.
2ª. Quinzena de junho.

FISCAL DO TRABALHO
Realização em junho.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

OPERADOR DO I. P. A. S. E., FISCAL ADUANEIRO, PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO SUPLETIVO DA P. D. F., ESCREVENTE DACTILOGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO, ESCRITURARIO DO SERVIÇO PÚBLICO e DACTILOSCOPISTA AUXILIAR DO M. J. N. I.

Na Secretaria do Curso Carioca, Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº 6.

Próximo Concurso de Postalista
ORDENADO INICIAL: Cr$ 2.900,00
Seja amanhã, um funcionário dos Correios e Telégrafos, estudando hoje, no Curso Rápido de Preparação para Concurso de Postalista, POR CORRESPONDÊNCIA. Peça informações ao Instituto de Ensino Técnico Comercial — Caixa Postal, 2401 — Rio de Janeiro.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA — BELAS ARTES
CURSO VESTIBULAR C.O.S.
TODAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO.

TAQUIGRAFIA
Os professôres Oscar Diniz Magalhães e Manuel Pereira (Taquígrafos da Câmara dos Deputados); Frederico Silva (Taquígrafo do Conselho Nacional de Educação); Fuad Abla (Diretor da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal); e mais dez professôres especializados e competentes, ministram aulas de Taquigrafia e orientam treinos de velocidade, nos mais variados horários.
Organização Taquigráfica Brasileira
(Uma tradição de 23 anos no ensino da TAQUIGRAFIA)
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-8645.

SERVENTE DA P. D. F.
Realização das provas em AGÔSTO
Frequente as aulas da ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS e se habilite a uma boa colocação nas provas.
Aulas de TÔDAS as matérias, inclusive aos sábados e domingos.
Mensalidade módica sem jóia, sem matrícula.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR SALA 808 — DISTRITO FEDERAL.

Prof. do ensino secundário da PDF
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Fiscal do Impôsto de Consumo
POSTALISTA
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Professores especializados — Pontos mimeografados grátis
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ADMISSÃO
AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Indispensável para quem deseje em 1953 ingressar nos CURSOS GINASIAL OU COMERCIAL
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — CONTABILIDADE — DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Orientação do Prof. COSTA MAIA
AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
MANHÃ — TARDE — NOITE
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

VESTIBULARES
Curso intensivo de Problemas de FÍSICA e QUÍMICA, com PRÁTICA em LABORATÓRIO COMPLETO, onde realmente se trabalha e com direito aos livros de problemas do PROF. COZER. Mensalidades módicas. Diversos horários, inclusive um especial aos sábados, à tarde e domingo pela manhã. Matrículas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição.
IMPORTANTE: — Os que se inscreverem até o dia 4 de julho, estarão isentos da taxa de matrícula e receberão gratuitamente o Formulário.

COLÉGIOS
Fabricamos os emblemas, medalhas, fivelas para a maioria dos Estabelecimentos de Ensino do País.
ESTAMPAMETAL LTDA.
RUA ANIBAL BENEVOLO, 350 (ESTÁCIO) - TEL. 32-4110
RIO DE JANEIRO

Lembre-se da sua excursão à EUROPA
Programas e Inscrições:
CREDITUR LTDA. TELS.: 42-9047 22-2920

CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Cte. Prof. Werneck
RUA GONÇALVES DIAS, 75 - 2º ANDAR
TELEFONE: 52-9123
Curso especializado de admissão:
COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL — ESCOLA DE GUERRA — MARINHA MERCANTE E ESCOLA DE AERONÁUTICA
Diàriamente dois turnos.

Escriturário do D.A.S.P.
(SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL)
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Português, Matemática, Geografia e D. Administrativo. Mensalidade: Cr$ 100,00 — Matéria em separado: Cr$ 40,00. Escreva ainda hoje, para: ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS, juntando êste anúncio e receberá sem compromisso, as primeira e segunda lições, instruções e o programa do CONCURSO.
MÉXICO, 148 — 8 — 808 — Distrito Federal

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º. andar — (Esquina de Ouvidor).

CURSO VIVEIROS
Orientação pedagógica: ten-cel. prof. Viveiros
Curso especializado de admissão AO
COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS
Aulas particulares de matemática
Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.
Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde
MATRICULAS ABERTAS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156
Telefone: 28-2344

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Mens. Cr$ 80,00
Método especializado e prático em 6 meses apenas Professôres registrados, com longa prática dessas disciplinas. TURMA NOVA INICIADA NO DIA 17 DO CORRENTE AULAS PELA MANHÃ E A NOITE.
MATRICULAS AINDA ABERTAS
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esq. de Ouvidor)
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno esta apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. (Próximo da rua do Rosário)

VESTIBULARES — 1953
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas em início e a iniciarem em agôsto, pela manhã, tarde e noite.
Turma especial de Física e Química para os candidatos não habilitados em 1952. Reservam-se vagas.

ENSINO SUPLETIVO DA P.D.F.
COORDENAÇÃO TÉCNICA: Prof. Carmen Alonso do Instituto de Educação e do I. N. E. P.
REVISÃO DO CONTEÚDO E METODOLOGIA
Professôres: Anadyr Cezimbra Amazonas Machado, Zelinda Lage Brandão, Yolanda Abdelahy, Arlindo Drumond Costa, Samira Khoury de Andrade, todos do Instituto de Educação, Técnico de Ensino, Pr. da P. D. F. e Faculdade Nacional de Filosofia e Pedro II.
Secretária: — Prof. Cecy Ducos de Azevedo e Castro. Início: 23 próximo.
HORÁRIO: — 8 às 10 e 17 às 19 horas — 85 aulas, por turma.
CURSO SANTOS MELLO — Informações: Tel.: 38-3555, inclusive domingo

Aprenda a História do Brasil em um dia!
Quadro Sinótico da História do Brasil
Trabalho consagrado por eminentes professôres e historiadores e Institutos Históricos. Impressão artística, de luxo em policromia: Inigualável, original e altamente educativo. Tamanho grande, parietal; idem pequeno, para uso cômodo do estudante.
A venda nas principais livrarias e casas do gênero
Aceitam-se revendedores para os Estados
Enviamos pelo Reembôlso Postal
Representante Exclusivo:
Antonio F. Marques, R. 7 de Setembro, 63, 3.º andar
TEL.: 42-5781 — RIO DE JANEIRO

Curso Benevente
AV. MARECHAL FLORIANO, 6 11.º Pavimento
(Perto da Av. Rio Branco)
Corpo docente selecionado — instalações modernas — Exames de Licença Ginasial em outubro e fevereiro, no COLÉGIO PEDRO II
Turmas do Artigo 91
Diversos horários — Pontualidade e frequência de professôres — Aproveitamento integral do horário de aulas.
MENSALIDADES MÓDICAS
NÃO HÁ JÓIA

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
CURSO VESTIBULAR C.O.S.
TODAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 55 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafo, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

PRÉ-VESTIBULAR

DIREITO E FILOSOFIA — Curso de 6 meses, apenas (1º de julho — 31 de dezembro), de preparação intensiva, para ingresso nos VESTIBULARES de tôdas as faculdades do Rio. — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR (esquina da rua do Ouvidor). — PROF. ARLINDO DE SOUSA.

CURSO BÁSICO

Português e Matemática para qualquer concurso. Professôres especializados. Horário: das 17h30m às 19h30m.

Admissão — Pedro II e Instituto de Educação

Curso eficiente. Horário: das 14h30m às 17 horas.
ESCOLA NORMAL
Professôres especializados para cada matéria.
Horário: das 14h30m às 17 horas.
ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS
Para candidatos sem base.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II). Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

BANCO DO BRASIL

Novas turmas para o próximo CONCURSO
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

"Testes de nivel mental"

Para candidatos a concursos — 300 exercicios de 30 tipos	30,00
«FORMULARIO DE MATEMATICA» para candidatos a concursos acompanhado de 100 problemas, com soluções	15,00
«Noções de DIREITO COMERCIAL para concursos»	30,00
«LITERATURA» para vestibular de Direito	30,00

A VENDA NAS PRINCIPAIS LVIRARIAS E COM O EDITOR
(diretamente e por vale oureembôlso postal.

ADOLPHO AUGUSTO

SERVICOS DE MIMEOGRAFO E IMPRESSOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar — sala 714.
CAIXA POSTAL 2.016 — RIO DE JANEIRO.

INSTITUTO PAPINI

Turmas em funcionamento, à tarde

- POSTALISTA DO D. C. T.
- VESTIBULAR PARA DIREITO E FILOSOFIA NEO-LATINA, LETRAS CLASSICAS E GEOGRAFIA — HISTÓRIA.
- CURSO PERMANENTE DE PREPARAÇAO E CONCURSOS.
- SERVENTES DA P. D. F.

À NOITE:

- ART. 91.
- FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO.

Turmas em organização
PELA MANHÃ e A TARDE

- ARTIGO 91.
- Admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra — Orientação e direção da professôra Lyette Esther de Oliveira Papini, da Escola Normal Carmela Dutra.
- Admissão ao Colégio Pedro II, orientação do professor Murilo Pereira, do Colégio Pedro II.
- Admissão aos Colégios Militar e Naval, Escolas de Especialistas e Preparatória de Cadetes.
- Vestibular às Faculdades de Filosofia (todos os cursos, exceto Pedagogia e Filosofia).
- Concursos.
- Oficial Administrativo e Escriturário do D. A. S. P.
- Guarda-Livros do D. A. S. P.
- Serventes da P. D. F. e Zelador do Ministério da Fazenda.
- Cartógrafo.
- Estatístico do I. P. A. S. E.
- Prático de Laboratório.

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424

Diário Escolar

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

2.º ANO — Anatomia Topográfica — 1.ª prova parcial amanhã, às 12 horas, no Lab. da Cadeira, para os alunos de ns. 112 a 141.

Química Fisiológica — 2.ª e última chamada, ficou transferida para o dia 26 do corrente às 9 horas no Lab. da Cadeira.

Os dependentes de Química Fisiológica, deverão prestar prova parcial no dia 26 do corrente.

4.º ANO — Parasitologia — 1.ª prova parcial amanhã, às 14 horas, para os alunos de n. 1 a 108.

Clínica Psiquiátrica — 2.ª chamada no dia 24, às 8 horas. Serão chamados, sòmente, os alunos que requereram e justificaram suas faltas.

5.º ANO — Clínica Tropical — 2.ª chamada da prova parcial dia 26 do corrente às 14 horas para os alunos de ns. 1 a 35; às 15 horas para os de ns. 36 a 70. Dia 27 às 14 horas para os de ns. 71 a 105.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORARIO DE PROVAS PARCIAIS — Amanhã: 4.º ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica às 13 e 14 horas na sala B. 6.º ano — Clínica Cirúrgica 2ª cad. às 9 e 10 horas na sala B

DIA 24 — 2.º ano — Anatomia Topográfica, às 13 e 14 horas, na sala B. 5.º ano — Clínica Urológica, às 8 e 9 horas, na sala B.

Prêmios a obstetras e ginecologistas

Serão encerradas, no próximo dia 30 de agôsto, as inscrições aos diversos prêmios que a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia distribui anualmente, e que são os seguintes:

PRÊMIO *FERNANDO MAGALHAES*. — Destinado à melhor monografia sôbre Obstetrícia ou Ginecologia, constando de medalha com a efígie de seu patrono e diploma.

PRÊMIO DE *OBSTETRICIA*. — Destinado à melhor monografia sôbre a referida especialidade, constando de diploma e prêmio em moeda corrente.

PRÊMIO DE *GINECOLOGIA*. — Destinado à melhor monografia sôbre a referida especialidade, constando de diploma e prêmio em moeda corrente.

Os concorrentes (médicos brasileiros, sócios ou não) deverão enviar os trabalhos em envelope fechado, com destino expresso, marcado com pseudônimo, sendo o verdadeiro nome do autor velado, em envelope fechado e entregue à secretaria juntamente com o trabalho que deverá ser inédito.

Maiores esclarecimentos poderão ser solicitados à secretaria da Sociedade, à avenida Mem de Sá, n. 197, Rio de Janeiro.

MATEMÁTICA

AULAS PARTICULARES

Prof. diplomado universidade na França. Ver e tratar de 18 às 21 horas. Av. Prado Júnior 120 — Apto. 608 — Pôsto 2. Copacabana

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

EDITAL

De acôrdo com a lei em vigor, convoco os associados quites para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada às 16 horas do dia 30 de junho corrente, na sede do Sindicato (Praça Mauá, nº 7, 14º andar, sala 1.418), em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Discussão e aprovação da «PROPOSTA ORÇAMENTARIA» para o exercício de 1953, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Interêsses gerais.

Se não houver número legal para sua instalação em primeira convocação, a referida assembléia realizar-se-á às 17 horas do mesmo dia, no referido local, em segunda e última convocação, para deliberar de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1952.
PROFESSOR TACIEL CYLLENO
Presidente.

TAQUIGRAFIA

TURMA NOVA AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, AS 18h10m.
Ainda há vagas. Aulas individuais e coletivas, em outros horários. Aprendizado, aperfeiçoamento e prática. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso intensivo especializado: quatro horas por dia e ótimo corpo docente. Ministradas tôdas as matérias. Aceitam-se reservas de matrícula.

CURSO VERGNA
RUA MÉXICO N. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006

Inspetor Ensino Comercial

Legislação completa, indicada pelo DASP (Prova de Administração e Organização Escolar, dia 6 de julho).

«O Ensino Comercial Brasileiro» — Restam poucos exemplares que são encontrados na rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar, e na Livraria Civilização Brasileira (rua do Ouvidor, 102).

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR
Dois turnos: Das 8 às 10 e 14h30m às 16h30m.
OFICIAIS DE MARINHA preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSAO. Informações, Tels.: 47-1682 e 28-3256.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

QUER SER UM PERITO DACTILÓGRAFO?

Única escola que garante, devolve-se o dinheiro se o aluno não conseguir o fim desejado. CURSO COMPLETO EM 1 MÊS, curso de aperfeiçoamento. Prepara-se para qualquer concurso. Os mais variados tipos de tabelas, faturas, requerimento, ofícios, etc. Eficiente e ordem absoluta. Professôras registradas e com longa prática.
RUA BUENOS AIRES, 204 — 1º ANDAR — TEL.: 43-0408 — EDIFICIO SÃO DOMINGOS.

INTERNATO

Semi-internato e externato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura. Normal, Carmela Dutra, Instituto de Educação. Ensino eficiente. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

DIREITO E FILOSOFIA

Novas turmas: Neolatinas — Anglo-germânicas — Clássicas — Geografia e História — Direito — Filosofia e Carreira Diplomática.

CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

INGLÊS — CURSO INTENSIVO

Professor norte-americano, em seu instituto recém-instalado no Castelo, especializado na lingua inglêsa, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nivel de conhecimento, (mediante exame) ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados aperfeiçoamento. Curso completo. Acessivel. Manhã, tarde e noite, nas 20 turmas de diferentes graus. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — grupo 1.203 — Castelo. — Tel.: 32-9195.

Agente Fiscal do Impôsto de Consumo

Você está interessado neste CONCURSO?
Então escreva para: ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS. (Uma instituição a serviço do seu futuro) - MÉXICO, 148 8º — 808 — DISTRITO FEDERAL

CURSO ITAMARATI

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 4º ANDAR
TEL.: 32-8662.
(Instituto de Pesquisa e Formação Social)
Aulas para o admissão ao Instituto Rio Branco (carreira Diplomática), a cargo de professôres especializados.

BOLOS E SALGADOS

Mme. LUCILA — Seg.-feira (23) Repetirá Brincos e Broches em sua finíssima e nova «Massa de Porcelana Estucada», com adaptação de Madrepérola. Quarta-feira (25) Linda Igreja, «Bolo de Comunhão». Quinta-feira (26) Bolo de Noiva. Aceita Alunas e Encomendas. Início às 14 horas. As inscrições se acham abertas do «Curso Especializado de Modelagem», a iniciar-se no mês de julho. Informações pelo Tel.: 38-1830. Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202 — Praça Verdun — Grajaú — Aulas de Bolo: Cr$ 35,00 e Brincos Cr$ 40,00.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Provas e Concursos em Bancos, Repartições ou preparação geral. Aulas diárias, sob orientação do PROF. AZEVEDO LIMA, de manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio (elevadores).

CURSO DE ADAPTAÇÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prof. Júlio Cesar Martins comunica às alunas do «Anexo», matriculadas no Curso de Adaptação ao Ginásio, e as que desejam matrícula, que as aulas serão iniciadas dia 25|6|52 as 8 horas da manhã. Horário na Secretaria.

Rua Adolfo Bergamini, n. 266 — Das 14h30m às 18 horas

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de aprendizado (qualquer horário) e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Nova turma de Esteno-Dactilógrafo com Português, Taquigrafia e Dactilografia, foi iniciada em maio. Direção do professor Paulo Gonçalves — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel: 52-2972

DATILOGRAFIA

Torne-se em dactilógrafo, estudando pelo método mais moderno, em máquinas tipo 1952, no Curso a inaugurar-se no dia 4 de julho. Horário: das 8 às 21 horas. Os que se inscreverem até a data da inauguração, não pagarão taxa de inscrição.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição.

POSTALISTA DOS CORREIOS

Cr$ 2.990,00 — 1.950 vagas
CURSO POR CORRESPONDENCIA PARA O PROXIMO CONCURSO, das 4 matérias. Mensalidade: Cr$ 80,00. Curso completo: Cr$ 320,00.
Distribuição GRATUITA das 1ª e 2ª lições e do programa.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
MÉXICO, 148 — 8 - 808 — DISTRITO FEDERAL

Cão desaparecido

Evadiu-se de sua residência, à Rua Dom Carlos, nº 23, em São Cristóvão, um cão policial, que atende pelo nome de «Moleque». Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o obséquio de informar ao endereço acima, que será gratificado.

DR. Manoel Bronstein

ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257 — 5.º s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

4 DE JULHO ESTRÉIA
DA SUPER-REVISTA COMICA
PAU de ARARA
DE L. IGLEZIAS J. MAIA E MAX NUNES
COM O GRANDIOSO ELENCO DA CIA. DE REVISTAS DA EMP. FERREIRA DA SILVA QUE IRÁ À EUROPA!
NO TEATRO JOÃO CAETANO
A PREÇOS POPULARISSIMOS!

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO D. FEDERAL

Cartório do 1.º Ofício

EDITAL COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS PARA CITAÇAO DE FRANCISCO GONÇALVES PIRES SOBRINHO, EXTRAIDA DA AÇAO ORDINARIA QUE LHE MOVE A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSOES DE SERVIÇOS AEREOS E TELE - COMUNICAÇOES na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ DE AGUIAR DIAS, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

PELO presente EDITAL com prazo de 30 (trinta) dias, cita FRANCISCO GONÇALVES PIRES SOBRINHO para, no prazo da lei, responder aos têrmos de uma AÇAO ORDINARIA, tudo de acôrdo com a petição adiante transcrita:

.... PETIÇAO .. ..

«Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — Por seu procurador, no fim assinado, a CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSOES DE SERVIÇOS AEREOS E TELE-COMUNICAÇOES entidade autárquica, de previdência social, com sede nesta cidade, à Avenida Graça Aranha, cinquenta e sete, nono andar, expõe, e, finalmente, requer a Vossa Excelência o seguinte: — a) que é proprietária do imóvel situado à rua Peter-Pan número cento e quarenta e quatro, da Vila Comari, Freguesia de Campo Grande, conforme escritura de trinta de agôsto de mil novecentos e cinquenta, transcrita sob número vinte mil novecentos e noventa e dois, às folhas cento e trinta e cinco, livro três-AM do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Capital; b) que em dezessete de maio de mil novecentos e quarenta e nove, prometeu vender dito imóvel ao seu associado FRANCISCO GONÇALVES PIRES SOBRINHO, brasileiro, casado, aeroviário, nos têrmos da escritura de promessa de compra e venda, lavrada pelo Tabelião do Sétimo Ofício de Notas, às folhas oitenta/verso do livro número setecentos e quatorze; c) que o aludido associado, sem pagar qualquer das amortizações ajustadas, abandonou o imóvel, sendo ignorado o seu paradeiro; d) que, de acôrdo com a cláusula décima primeira da citada escritura de promessa de compra e venda, constitui motivo de imediata rescisão do contrato a falta de pagamento de três prestações consecutivas; e) que, finalmente, cabe, de pleno direito, a rescisão do contrato para ser o Suplicante, desde logo, restituida na posse do imóvel em aprêço, independentemente de quaisquer outras formalidades legais. — Por isso, deseja propor, como de fato propõe, contra o Senhor Francisco Gonçalves Pires Sobrinho, a presente ação ordinária de rescisão do contrato de promessa de compra e venda, pelo que requer a Vossa Excelência a citação do Suplicado para acompanhar o processo em todos os seus têrmos até final, sob pena de revelia. Requer, outrossim a Vossa Excelência seja a citação feita por edital, de acôrdo com os artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código do Processo Civil, uma vez que se ignora o paradeiro do Suplicado. Protestando provar o alegado por todo o gênero de prova permitido em direito, e dando-se a esta o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), espera a suplicante seja a presente ação julgada procedente, condenado o Suplicado nas cominações da lei. Nestes têrmos, D. e A., com os documentos inclusos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinado) Jerônimo Inácio Bonfim (JERONIMO INACIO BONFIM — inscrição cinco mil setecentos e trinta e três). Anexo: — uma procuração — uma certidão. Observações: — Isenta de sêlo nos têrmos do parágrafo segundo do artigo cinquenta e dois do Decreto-lei número quatro mil seiscentos e cinquenta e cinco/quarenta e dois». .. ..

DISTRIBUIÇAO: — «Corregedoria da Justiça do Distrito Federal. Petição número dezesseis mil oitocentos e trinta. Entrada — vinte e seis MAI mil novecentos e cinquenta e dois Serviço de Distribuição. — Corregedoria da Justiça. D. à Segunda Vara da Fazenda Pública. Primeiro Ofício. Em trinta de cinco de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinatura ilegivel)». DESPACHO: — «A., cite-se. Edital com prazo de 30 dias. Distrito Federal, três/seis/cinquenta e dois. (assinado) AGUIAR DIAS» .... E, para que chegue ao conhecimento de FRANCISCO GONÇALVES PIRES SOBRINHO, mandou o Doutor Juiz expedir o presente Edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume, cientificando-o de que êste Juizo funciona na Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, Edificio do Supremo Tribunal Federal. DADO E PASSADO, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois.

Eu .. .., Escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Souza, Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ: JOSÉ DE AGUIAR DIAS

Cimento inglês -- Cr$ 56,00

Novo. Sacos perfeitos de 50 quilos. Pôsto em obra. — Tel.: 42-2673.

VENDEDOR DE PEÇAS PARA MAQUINÁRIO DE TERRAPLAGEM

Emprêsa de São Paulo necessita para o Distrito Federal e Estado do Rio, de vendedores a base de comissão, com conhecimento do ramo e que estejam em contacto permanente com firmas construtoras de estradas de rodagem. Esse trabalho pode ser efetuado como complemento de outro, do que se guardará sigilo. Cartas com amplas indicações e referências para Terrax, nêste jornal.

Candidatos ao Anexo do Instituto de Educação

A criação dêste ANEXO possibilitará o aproveitamento de todos os candidatos habilitados. Cursos de admissão para: INSTITUTO DE EDUCAÇAO, CARMELA DUTRA, PEDRO II
Matricule seu filho na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS. (Uma instituição a serviço do futuro de seu filho).
SEM JÓIA — SEM MATRICULA — AULAS ACOMPANHADAS DE RESUMOS MIMEOGRAFADOS.
MÉXICO, 148 — 8º — 808. Esqu. de ALMIRANTE BARROSO — D. F.

Juju *empolga a mocidade*

É a mais moderna camisa-esporte, em malha de ótima qualidade, de côr branca com debruns em 6 côres diferentes, a escolher, e a preço acessível. "JUJU" deslumbrou os universitários de U.S.A.

É um produto encontrado em tôdas as camisarias e distribuido, no RIO:
OTHON L. BEZERRA DE MELO & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 15 - 11.º andar.
em SÃO PAULO:
FLAVIO DE CARVALHO & CIA. LTDA.
Beco da Fabrica, 23 - s/57-58 — Caixa Postal, 2541
em BELO HORIZONTE:
COTTA & CIA. LTDA.
Rua Carijós, 166 - s/803 — Caixa Postal, 241

O pleito divorcista na Câmara dos Deputados!

A BATALHA DO DIVÓRCIO



O resultado surpreendeu: numa proporção de cinco para um, os deputados rejeitaram a Emenda Constitucional, cabeça-de-ponte dos divorcistas em nosso país.

19 REPORTAGENS — 7 CRÔNICAS — 15 SEÇÕES ESPECIALIZADAS — 4 SEÇÕES HUMORÍSTICAS — CONTO E ROMANCES — CINEMA E ASSUNTOS FEMININOS.

OS DISCOS VOADORES EXISTEM — Continuação da série de reportagens escritas por Donald Keyhoe.

Depois de amanhã, em tôdas as bancas de jornais

O CRUZEIRO — 148 Páginas - 400.000 Exemplares
A MAIOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA
EM TÔDAS AS BANCAS - Cr$ 5,00

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares, a Cr$ 18,72. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38

Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3748	4.2604
Peseta	1.7086	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.3551
Coroa dinamarqueza ...	2.7353	2.6368
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	7.2418	6.9886
Florim	4.9290	4.8395

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	—	195.00
Tipo 4 (duro) ...	—	193.00
Tipo 5 (duro) ...	—	190.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	67.231	34.704

Cadeira Cativa

Vendem-se duas cadeiras cativas integralizadas. Telefone 47-0258.

Entradas	20.000	20.002
Existência	1.616.317	1.663.548
Saídas	59.295	53.285

VITÓRIA, 21.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 137,30, por 10 quilos.

Posição: calmo.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	177
Do Estado do Rio	500
De Cabedelo	—
Total	677
Saídas	5.000
Existência	66.866

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos:

Usinas de primeira	200.00
Usinas de terceira	158.00
Demerara	152.20

Posição: estável.

Entradas		13.038
Do 1º setembro	6.136.203	6.136.203
Exportação		14.596
Existência	640.877	642.877
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	438
De Maceió	—
De Natal	—
Total	438
Saídas	600
Existência	11.239

Cotações por 60 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 355,00 a 360,00; tipo 4, Cr$ 345,00 a 350,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 310,00 a 315,00; tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 235,00 a 238,00, e Paulista, tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 330,00.

Posição: estável.

Entradas		
Do 1º setembro	168.451	168.451
Exportação		
Existência	31.866	33.566
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	41.129	15.000
Feijão (sacos)	4.426	2.145
Milho (sacos)	500	1.340
Farinha (sacos)	38.860	12.000
Açúcar (sacos)	828	18.000
Banha (caixas)	4.680	1.340
Charque (fardos)	921	880
Manteiga (quilos)	883	—
Azeite (caixas)	100	—

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se hoje as seguintes:

Taurus Cinegráfica S. A. — 10 horas, Lotobril S. A. — Comércio e Indústria — 10 horas. Cia Mundial de Engenharia.

Realizam-se amanhã as seguintes:

Cia. Ferro e Aço de Vitória S. A. — 16 horas. Casa Pimentel S. A. Comércio e Indústria — 14 horas. Cia. Administradora São Sebastião, — 14 horas. Socol Sociedade de Comércio, Indústria e Representações S. A. — 14 horas. Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturits S. A. — 15 horas. Hasenckaver S. A. Ferragens e Máquinas, 16 horas. Armazens Gerais Pagé S. A. — 10 horas. Cia. Ferro e Aço de Vitória S. A. — 16 horas.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES

(Receberá cargas no armazém 13, até 23 do corrente).
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife— Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA'

Sairá a 4 de julho, às 10 horas: para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RODRIGUES ALVES

(Transportará exclusivamente passageiros).
Sairá a 25 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

ALMTE. ALEXANDRINO

Sairá a 5 de julho, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

SANTARÉM

Sairá a 15 de julho para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

ATALAIA

Sairá a 4 de julho, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Natal — Tutóia — São Luís e Belém.

INCONFIDENTE
(Vg. 131-I)

Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PIRINEUS

Sairá a 4 de julho, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju — e Penedo.

SUL

BANDEIRANTE

Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA

Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — São Vicente — Hávre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 24 de junho, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 8 de julho, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Escalas Angra dos Reis e Rio de Janeiro, opcionais:

Lóide Brasil, 28|6
Lóide Chile, 8|7
Lóide Panamá, 19|7
Lóide Argentina 28|7
Lóide América 8|8

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

ESPORTES BANCARIOS

Em prosseguimento ao campeonato bancário de futebol, realizou-se, ontem no campo do Sampaio A. C. o encontro do campeonato, Caixa Econômica versus Mineiro da Produção.

O resultado da partida não traduziu o que foi o jogo. Não houve supremacia do "team" vencedor. Apenas a linha dianteira da Caixa Econômica, nos ataques levados a efeito, o fêz com grende precisão.

Aproveitou-se o quinteto da "C. E." da inépcia de um bandeirinha, que segundo apuramos, é mais um parente do chefe da arbitragem do "C. M. D. B.". O choque entre o centro avante da Caixa e o arqueiro do Banco, nada mais foi do que um impedimento legítimo do magnífico atacante da "C. E." que teve sua perna quebrada num encontro todo casual. Foi, portanto, a nota chocante da peleja, que poderia ter sido evitada se tivesse um marcador de linha à altura.

O árbitro da pugna também agiu de maneira capciosa, pois somente marcou acertadamente quando vencia a Caixa por score de quatro tentos a um.

Enfim, o resultado de 5 gols a 2, a favor da "A. A. C. E." não diz o que foi o jogo, embora consideremos a "C. E." um quadro melhor armado e mais adestrado.

Parabens ao vencedor.

ANTONINO MEIRA

Completou 30 anos de serviço o sr. Antonino Meira, alto funcionário do Banco do Brasil S. A.

O sr. Antonino, que iniciou sua carreira em 15 de junho de 1922, quando contava apenas 14 anos de idade, é agora um dos únicos ou talvez o único funcionário entre os servidores do nosso maior estabelecimento de crédito que, com a sua idade, conta aquêle tempo de serviço. Depois de servir em várias agências e exercer diversos cargos em comissão, o sr. Meira presta, hoje, serviços na Carteira de Exportação e Importação, onde é muito estimado.

Ao sr. Antonino Meira as nossas felicitações.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil.

José Elias da Silva — Maceió; Alacir Garcia — Rio Claro; Mário Pacini — Manhuaçú; Cristocilio Greco Cardoso Gomes — St. Amaro; Enio Viegas de Oliveira Pais — Monteiro; Eurides Leal de Morais — Livramento; Holmar Neto Hoffmann — Fiban; Humberto Moleta — Secre; João Batista Sguassabia — S. João da Boa Vista; Nilton Macedo da Silva Brandão — Tesou; Onil Bertolino Vieira — Cafelandia — Josué Filinto de Oliveira — Credi; Sadi Carnot Brandão — Externo; Salvador Ferdinando Casillo Junior — S. Paulo; Roger d'Almeida Schimmelpfeng — Foz de Iguaçú; Rui Ferreira Borba — P. Alegre e José de Melo Messias — Feira de Santana.

Amanhã, dia 23.

Francisco de Assis Nascimento — Santos; Cláudio de Castro Leitão — Funci; Gilberto Coelho Messeder — Petrópolis; Herculano Nolasco de Carvalho — Salvador; Isaltino da Silveira Filho — Juiz de Fora; João Batista Copello — Alagoinhas; Nelson Kappaunn — Cexim; Luís Carlos Hélio Weissheimer — S. Leopoldo; Nilton Vilanova de Albuquerque — Arcoverde; Odir Marques — Sepec; Oni Coutinho — Funci; Otacilio dos Santos Pereira Barreto — Jaboticabal; Pedro de Melo Assunção — Sobral; Valdemar das Neves Iruzan — Fiban; Antônio Pacheco de Morais — Natal e Helson Batista de Sousa — Campos.

Aniversariam hoje os bancários Edir da Rosa Lemos e Polux O'Reilly Pinheiro, associados do A. A. Banco Português do Brasil.

PELES

Mme, seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

BANCO BOAVISTA S. A.
BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
BANCO MOREIRA SALLES S. A.
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
THE CHASE BANK
INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION
BANCO BRASILEIRO PARA A AMERICA DO SUL S. A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAIS GERAIS S. A.
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
BANCO MERCANTIL DE NITEROI S. A.
BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Têm o prazer de anunciar a formação e inauguração de

INTERAMERICANA

DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

Avenida Rio Branco, 81 — 4.º andar — Rio de Janeiro

Telefone: 23-6128 End. Tel.: «INVESBANCO»

O propósito dêsse novo empreendimento é o de promover a participação pública em sociedades anônimas cuidadosamente selecionadas, e cujas atividades sejam fundamentais para o crescimento e o desenvolvimento da indústria e do comércio do Brasil.

Os serviços da nova companhia incluem assistência na organização de novas firmas, com o fornecimento de capital através da venda de títulos, assim como a distribuição de ações de companhias já estabelecidas que requeiram capital adicional.

As atividades da nova companhia estarão sob a direção de seus Diretores, senhores:

ERNESTO G. FONTES
Presidente do
Banco Português do Brasil S. A.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente do
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.

BARAO DE SAAVEDRA
Diretor-Superintendente do
Banco Boavista S. A.

EDUARDO DA SILVA RAMOS
Vice-Presidente do
Banco Moreira Salles S. A.

CHARLES EMMETT WADDELL
Diretor da
Anderson Clayton Cia. Ltda.

GEORGE E. DEVENDORF
Diretor-Superintendente da
Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A.

Avisos Fúnebres

Turma matriculada na Escola de Guerra, no Realengo, em 1912

O General Antônio José Bellagamba fará realizar missa em lembrança dos numerosos companheiros já falecidos, na igreja de N. S. da Piedade, à rua da Capela, na Piedade, no dia 23 do corrente, às 9 horas. Convida os colegas remanescentes da turma a comparecerem à cerimônia e desde já agradece o comparecimento.

MARIA PERROTA MOLIÑARO

(MISSA 6.º MÊS)

Sua família convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que será rezada por sua bonissima alma no altar-mór da igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros no dia 22, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

Violeta Fragoso de Magalhães Faustino da Silva

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Anita Fragoso de Magalhães, Coronel José Faustino da Silva Filho, Napoleão Faustino da Silva, Flora Partick Nunes Faustino da Silva, Eunice Faustino da Silva e Napoleão Partick Faustino da Silva, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, em sufrágio da bonissima alma de sua estremecida e inesquecível filha, esposa, mãe, sogra e avó, VIOLETA FRAGOSO DE MAGALHÃES FAUSTINO DA SILVA, mandam rezar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na próxima têrça-feira, dia 24, às 10h30m.

JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Otilia Gomes de Oliveira e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível espôso e pai — JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA — ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Seus sobrinhos, Nery Avellar, Henriqueta Sylvia, Otilia de Oliveira e Silva e Angela participam o falecimento de seu saudoso tio — JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Capitão de Mar e Guerra Reformado PEDRO JOÃO DE ARAUJO

Emília Gomes de Araújo, filhos, genro e netos, agradecem, sensibilizados, a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção da alma de seu inesquecível marido, pai, sogro e avô PEDRO JOÃO DE ARAÚJO, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 8h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março. Por mais êsse ato de piedade cristã e amizade, desde já confessam o seu profundo reconhecimento.

Murilo Braga de Carvalho e Alaim de Almeida Carneiro

A Administração Nacional do SENAC, pelo seu Presidente, Membros da Comissão Executiva, Diretores e Funcionários, convida os amigos e parentes de Murilo Braga de Carvalho e Alaim de Almeida Carneiro para a missa que manda celebrar no dia 24 de junho, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, na rua 1º de Março.

WALDEMAR JULIO DE CASTRO

(7º DIA)

Hamilton Gigante de Castro, Carlos Alberto Gigante de Castro e Margarida Miranda de Castro, filhos e nora agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os parentes e amigos para à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 23, por intenção de sua bonissima alma, na Igreja de São José e Nossa Senhora das Dores, à rua Barão de Mesquita, 763, no Andaraí, às 9 horas.

Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama

ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A Diretoria do Clube Naval convida os parentes e amigos do Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama, e os Srs. Consócios, para assistirem à missa que fará celebrar, dia 26, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, aniversário da morte daquele Sócio Fundador.

CAV. FELIPPO GELLI

(MISSA DE 7º DIA)

A família GELLI, penhorada, agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, por cujo ato de religião se confessa agradecida.

Coronel Miguel Ney de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Idalina Holvmann de Carvalho, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

MANFREDO COSTA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fará celebrar missa em sufrágio da alma de MANFREDO COSTA, falecido em São Paulo. Para êsse ato de piedade cristã, que se realizará na Igreja de São Francisco de Paula (capela de N. S. das Vitórias), têrça-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas, a Diretoria convida o quadro social e os parentes e amigos de tão prestimoso colaborador.

ROSA DE BRITO GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Vice-Almirante Renato de Brito Gomes, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua boníssima mãe, sogra e avô — ROSINHA — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, a realizar-se em 24 do corrente, têrça-feira, às 9h30m, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente, gratos se confessam.

Alexandrina Valente de Menezes

(Viúva general Sotero de Menezes Júnior)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquêles que manifestaram pesar por ocasião de seu falecimento, acompanhando o féretro, enviando coroas, flores e telegramas, o faz por êste meio e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma faz celebrar, amansã, segunda-feira, dia 23, às 10h30m, na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ZAHIA COURI XERFAN

Falecida em São Paulo
(7º DIA)

As famílias Melhem, Antonio e José Miguel Couri, Said Xerfan e famílias comunicam o falecimento de sua idolatrada irmã, espôsa, avó e bisavó ZAHIA COURI XERFAN, ocorrido em São Paulo e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar para descanso eterno de sua alma, na próxima têrça-feira, dia 24 do corrente, no altar-mor da Igreja do SS Sacramento (Av. Passos), às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARMANDO ADAMO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Esmeralda Vieira Adamo, Francisco Adamo senhora e filhos, Carlos de Carvalho, senhora e filhos, Argemiro Paiva e senhora, Alvim Ramos de Mello, senhora e filhos, Paulo Carvalho Vieira e filhos, Vicente Carvalho Vieira, senhora e filhos, Mario Carvalho Vieira, Fabio Oliveira Penna, senhora e filhos, Jair Lima Netto, senhora e filhos, Mauricio Herbster Pereira, senhora e filhos, José Maria Cavalcanti, senhora e filhos, Oldemar Bicalho, senhora e filhos, Armando Carvalho Vieira, Renato Penna, senhora e filhos agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecível espôso, irmão, cunhado e tio — ARMANDO CARMO ADAMO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARMANDO ADAMO

(MISSA DE 7º DIA)

Ferragens Pinheiro Guimarães S. A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso sub-diretor ARMANDO CARMO ADAMO, e convida seus inúmeros amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

DR. SÉRVULO LIMA

7º DIA

O Diretor do SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA, funcionários e servidores convidam os amigos do seu antigo chefe Dr. SÉRVULO LIMA, para a missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 23, às 9 horas.

DR. SÉRVULO LIMA

7º DIA

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE convida seus associados e amigos do saudoso sanitarista DR. SÉRVULO LIMA para a missa que, em intenção à sua alma, será rezada na Igreja de São Francisco dePaula, amanhã, dia 23, às 9 horas.

DR. SÉRVULO LIMA

7º DIA

O Superintendente e demais funcionários do SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA convidam os amigos do seu saudoso chefe, DR. SÉRVULO DE LIMA para a missa do 7º dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 23, às 9 horas.

DR. SÉRVULO LIMA

7º DIA

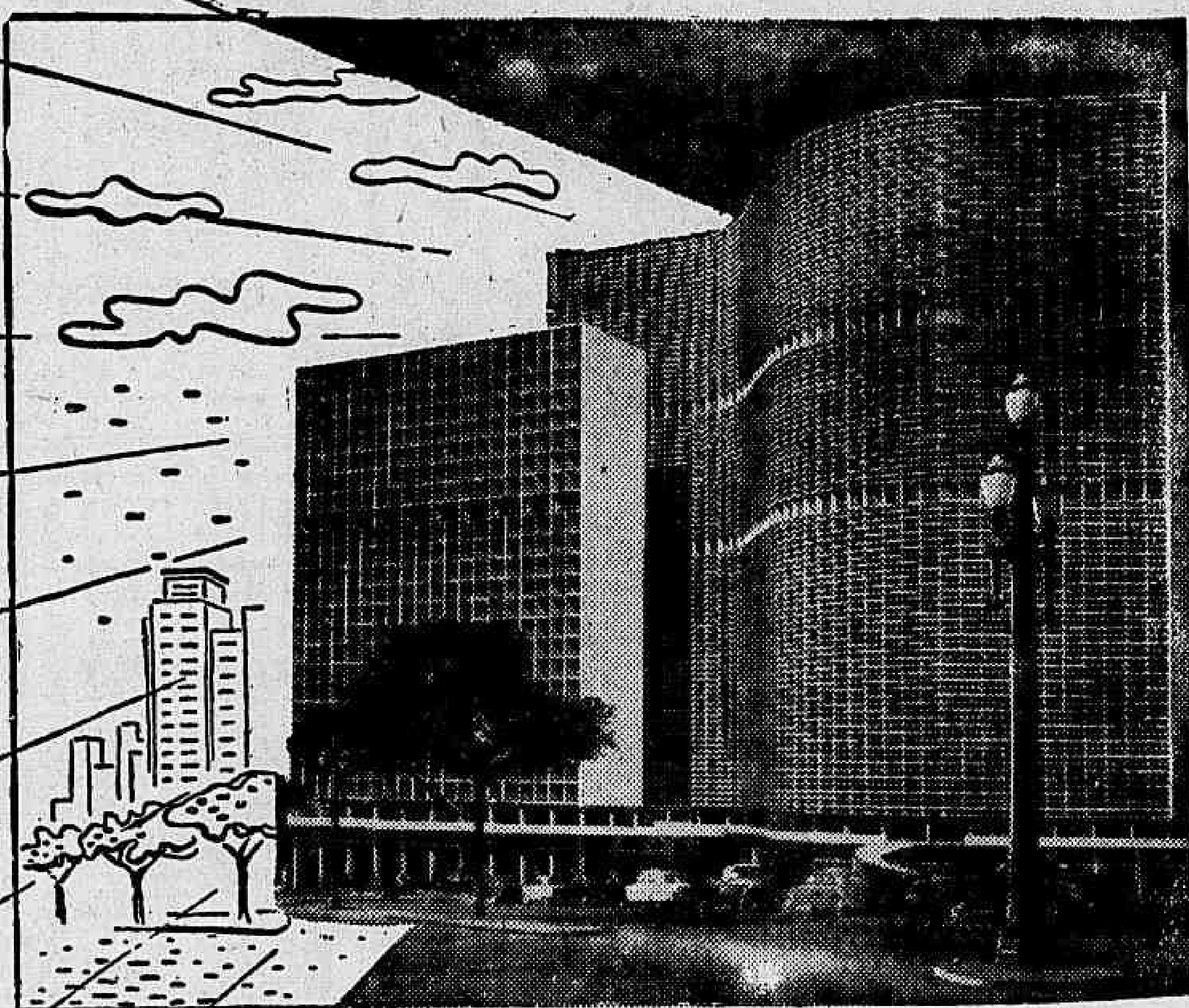
ARITEA MOTTA LIMA, MAJOR SERVULO MOTTA LIMA senhora e filhos, ROBERTO MOTTA LIMA senhora e filhos, MAURICIO MOTTA LIMA senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu bonissimo espôso, pai, sogro e avô — DR. SERVULO LIMA — mandarão rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — largo de São Francisco — amanhã, segunda-feira, dia 23 às 9 horas.

PESSOAS DE RESPONSABILIDADE

Acionistas Fundadores da

COPAN

Dr. Altino Arantes
Senhora Andila Barcellos de Mello
Antônio Amaral
Dr. Antônio Carlos de Salles Filho
Antônio Joaquim de Moura Andrade
Dr. Armando Simone Pereira
Senhora Asnive H. Waldner
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Prof. Benedicto Montenegro
Companhia Nacional de Investimentos - CNI
Dirceu de Castro Fontoura
Dr. Domício Pacheco e Silva
Dr. Eduardo Benjamin Jafet
Euclides de Arruda Camargo
Euclides de Moura Fonseca
Dr. Eulálio Firmo da Silva
Dr. Franco Zampari
Francisco Matarazzo Sobrinho
Dr. Francisco Prestes Maia
Fúlvio Morganti
Senhora Gabriela Junqueira Arantes
Dr. Gilberto de Sousa Meirelles
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles
Dr. Gustavo Avelino Corrêa
Henrique dal Poggetto Júnior
Henrique de Toledo Lara
Horácio Sabino Coimbra
Prof. Jairo Ramos
Jair Ribeiro da Silva
Dr. João Alberto Roxo Loureiro
Jorge da Silva Prado
Dr. José de Alcântara Machado de Oliveira Filho
José de Arruda Camargo
José Bonifácio e Silva
Dr. José Cássio de Macedo Soares
José Floriano de Toledo
Dr. José Loureiro Júnior
José Perez de Oliveira
Dr. Júlio Rabin
Dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção
Lousada, Cavalcanti & Cia. Ltda.
Senhora Magdalena Ghilardi Martins Correia
Materiais Básicos S. A. - Indústria e Comércio
Senhora Maria Eugênia de Souza Meirelles
Senhora Mariana de Sousa Meirelles
Dr. Mário França
Prof. Miguel Reale
Senhora Mirla Zalsman
Nestor Malheiros de Menezes
Octávio Frias de Oliveira
Dr. Octávio Martins de Toledo
Paulo Espíndola de Aquino
Roxo Loureiro S. A.
Dr. Roberto Ferraz
Dr. Roberto Orlando Pucci
Senhora Regine Feigl
Dr. Samuel Ribeiro
Sebastião Paes de Almeida
Dr. Sebastião Portugal Gouvêa
Silvio Honório Alvares Penteado
Conde Silvio Álvares Penteado
Sociedade Civil e Construtora São Paulo Ltda.
Sociedade Comercial e Construtora S. A.
Prof. Vicente Rao



Convidam V. S.

para participar da Indústria Básica do Turismo e do maior empreendimento arquitetônico da América do Sul

Está aberta ao público, a partir de hoje, a participação nos empreendimentos da COPAN — os quais darão a São Paulo o maior e melhor hotel da América do Sul, o maior empreendimento arquitetônico do Continente e um Maciço Turístico de fama mundial, que trará para o Brasil os magníficos resultados da indústria básica do turismo internacional.

V. S. está convidada a participar dessa brilhante iniciativa, a cujos elevados objetivos e excelentes resultados já se associaram pessoas e instituições as mais representativas e idôneas dos nossos meios agrícolas, comerciais, industriais e financeiros, e à qual se associaram, igualmente, a técnica e a finança norte-americanas, através da Intercontinental Hotels Corporation e da Pan-American World Airways System.

Nesse empreendimento, que dará milhões de dólares ao Brasil, e milhões de cruzeiros aos brasileiros que deles participarem, V. S. pode, também, obter uma participação, subscrevendo ações da COPAN.

EIS UMA OPORTUNIDADE SINGULAR!

Venha hoje mesmo visitar a Exposição de Turismo que a COPAN está realizando na Avenida Ipiranga - (no local das obras do Maciço Turístico) - e constatar os magníficos resultados assegurados aos acionistas e proprietários do maior conjunto arquitetônico da América do Sul e da indústria básica do Turismo Nacional.



Subscrição pública das ações do aumento de capital de 60 para 300 milhões de cruzeiros - aberta a partir de hoje - com os agentes de Roxo Loureiro, ou no escritório das obras do Maciço Turístico Copan, à Avenida Ipiranga, entre as Ruas São Luiz e Araujo.

Um empreendimento da

COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO

COPAN

com o apoio Técnico e Financeiro da

INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION

Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento do Capital

ROXO LOUREIRO S. A.



— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.º andar - Fones: 52-0211 (rêde interna) e 22-3806
S. Paulo: R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-0171 (rêde interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo-Brasil

VITORIA · MARACANÃ · MADUREIRA · IGUASSU · IMPERIAL
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
A FORÇA DESTA OBRA GIGANTESCA ESTÁ NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!
O PIOR DOS PECADOS
(BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO: JOHN BOULTING
RICHARD ATTENBOROUGH · HERMIONE BADDELEY · WILLIAM HARTNELL · E APRESENTANDO CAROL MARSH
BASEADO NO ROMANCE de GRAHAM GREENE
Distribuição CADEF
COMPS. NACIONAIS ★ IMPROPRIO 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÓMENTE HOJE, ÚLTIMO DIA!
LUIZ GALVÃO apresenta HERMINIA SILVA
no espetáculo de ROSA MATEUS
"há sinceridade NISSO?"
COLÉ · SILVA FILHO · DEO MAIA · CELESTE AIDA · NELIA PAULA · J. CABRAL · MARIA BRITTO · PERPETUO · SILVA · FRANCISCO COSTA · e outros
JULIANA YANAKIEWA · NORBERT · BALLET CHARLES
DEFINITIVAMENTE dia 25 ESTRÉIA
OS MESMOS AUTORES! O MESMO ELENCO! UM NOVO SUCESSO!
DO NOVO SUCESSO "SOSSEGA, ADEMAR!"
de LUIZ PEIXOTO · ARY BARROSO · ROBERTO RUIZ
APRESENTANDO O CANTOR ALBERTO RIBEIRO
GRANDES ATRAÇÕES NESSA SENSACIONAL SÁTIRA MUSICAL! com MANOEL VIEIRA
RECREIO
HOJE, DESPEDIDA DE «HÁ SINCERIDADE NISSO ?» COM SESSÕES ÀS 16 E ÀS 20 E 22 HORAS

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...
A BRASIL ARTE FILME APRESENTA
A CARNE
ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO
GUIDO LAZZARINI · MARY LADERA · SADI CABRAL
Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER
DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON NITERÓI · PETRÓPOLIS
AMANHÃ
Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 h.
Universal-International apresenta
RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE em
"A MARCA do RENEGADO"
("MARK of the RENEGADE") em TECNICOLOR
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
com J. CARROL NAISH · GILBERT ROLAND · ANDREA KING · GEORGE TOBIAS
Direção de HUGO FREGONESE · Produção de JACK GROSS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

JOHN GARFIELD · SHELLEY WINTERS
POR AMOR TAMBÉM SE MATA
UNITED ARTISTS
PALACIO · ROXY · AMERICA · BOTAFOGO · MEMDESA · ROSARIO · VAZ LOBO · PETROPOLIS
AMANHÃ 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ALVORADA
Rua Raul Pompéia 17
Copacabana
Amanhã
COLUMBIA PICTURES apresenta
ECO do PECADO
Beverly MICHAELS ★ Hugo HAAS
Allan Nixon · Howland Chamberlin · Jo Carroll Dennison
Produção e Direção de HUGO HAAS
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

ALDA GARRIDO NO RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS, E SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS
"MME. SANS GÊNE"
ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
4.º MÊS DE SUCESSO !
VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.

ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA HÁ UM INFERNO DE DÚVIDA... AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS!
DESTINO
ARGUMENTO DE PAULO ROBERTO
com HERVAL ROSSANO · LISETE BARROS · SARA DARTTUS · FLAVIO CORDEIRO · CIRO MONTEIRO · GIL TUNAR
DIREÇÃO: SAMUEL MARKENZON
AMANHÃ
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · RIVOLI · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARA TODOS
De 5.ª a DOMINGO: NACIONAL · SANTA CECILIA · FLUMINENSE · CASINO · BARONESA

JEZABEL JEZABEL JEZABEL JEZABEL JEZABEL
É O SUCESSO DE "OS ARTISTAS UNIDOS" no teatro COPACABANA
com MORINEAU
JARDEL FILHO E UM GRANDE ELENCO
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21,30
VESP. 16 HS. 5.as SABS. DOMS.
LEBELSON-MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica

Afinal!
COLUMBIA PICTURES apresenta
RODOLFO VALENTINO
Cor por TECHNICOLOR
Estrelado por ELEANOR PARKER · ANTHONY DEXTER
2.ª feira DIA 30
PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME · ESPERANTO · CASSINO ICARAÍ

PARA OS QUE CRÊM EM FEITIÇARIAS E MESMO PARA OS QUE NÃO ACREDITAM NOS MISTÉRIOS DA MAGIA NEGRA!
"GUILLEMETTE BABIN" OBRA NOTAVEL DE MAURICE GARÇON
MALDIÇÃO das TREVAS
HELENA BOSSIS · JEAN DAVY
DIREÇÃO GUILLAUME RADOT
IMPROP. 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · MIRAMAR · COLISEU · ICARAÍ · AVENIDA
ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
amanhã
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
METRO-GOLDWYN-MAYER

NÃO DIGA QUE CONHECE CINEMA ANTES DE VER
ORFEU
de JEAN COCTEAU
ART FILMS

IMAGENS INESQUECIVEIS SITUARÃO VOCÊ ENTRE A VIDA E A MORTE EM
ORFEU
de JEAN COCTEAU
ART FILMS

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística Cultural

Temporada Lírica Internacional

ASSINATURA PARA 14 RÉCITAS DE GALA

Tendo vencido ontem o prazo de preferência para os Srs. Assinantes do ano passado,

OS NOVOS INSCRITOS

SÃO CONVIDADOS A RETIRAR AS LOCALIDADES QUE LHES COUBERAM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO

a partir de Quarta-Feira próxima, dia 25, até às 17 horas de Sábado próximo, dia 28.

As localidades não retiradas neste prazo, serão postas à disposição de novos pretendentes

SEGUNDA-FEIRA, 30, ÀS 10 HORAS

ABERTURA DA ASSINATURA PARA VESPERAIS

Vejam detalhes desta Assinatura no anúncio de Domingo próximo, dia 29.

AS ASSINATURAS ESTÃO ISENTAS DE SÊLO

Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente, convoco os filiados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 27 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, e na falta de número legal, em 2.ª convocação às 14h30m em nossa sede à rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 11.º — s| 1109

ORDEM DO DIA

a) alteração previsão orçamentária 1952;

b) previsão orçamentária para 1953;

c) assuntos de interêsse geral

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1952.

HORACIO BARREIRA
Secretario

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Internacional de 1952

Organizada pela Comissão Artística e Cultural

"TOURNÉE OFFICIELLE DE LA COMÉDIE FRANÇAISE"

HOJE, 22, ÀS 16 HORAS
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA

LE BOURGEOIS GENTILHOMME

Comédia em 5 atos de Molière — Música de Lulli — Cenários e Vestuários de Suzanne Lalique — Mise-en-scène de Jean Meyer — Orquestra e Coros — Regente: André Cadou — Solistas: Roberto Galeno e Olga Maria Schroeter Valderez Silva Ramos e Constant Moret.

AMANHÃ, 23, ÀS 21 HORAS
3.ª RÉCITA DE ASSINATURA

LA REINE MORTE

Peça em 3 atos e 5 quadros de Henry Montherlant.
Telão, cenários e vestuário de Roland Oudot.
Mise-en-scène de Pierre Dux

QUARTA FEIRA, 21 ÀS 21 HORAS — 4.ª RÉCITA DE ASSINATURA
LES FIANCES DU HAVRE, peça em 3 atos de Armand Salacrou

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 22 de Junho de 1952

CARTA DE LISBOA

Inaugurou-se um novo Centro Luso-Brasileiro

Duas personalidades inteiramente diversas — Pedro Calmon e Agripino Grieco — e várias conferênciasd e alto mérito — As marchas de Lisboa empolgaram a cidade inteira — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor do "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 15 DE JUNHO — Fundou-se na capital portuguesa mais um Centro luso-brasileiro. Houve sessão solene, discurso do eminente acadêmico Caeiro da Mata e conferência do não menos ilustre professor Hernani Cidade. Mas, afora os protestos gerais de cordialidade e bons sentimentos entre os dois povos, não se percebeu neste primeiro contacto com o público qualquer plano geral de atividades.

O intercâmbio luso-brasileiro é um permanente atrativo para portugueses e brasileiros. A aspiração dos primeiros é conhecerem o Brasil. Os segundos, ao chegarem a Portugal, vangloriam-se de terem, finalmente, realizado um velho sonho.

E todos querem prestar serviços, realizar alguma coisa de útil, contribuirem para que nos conheçamos melhor e diminuam as reservas, insídias, falsas propagandas que existem em certos apartamentos da opinião.

Ora, tudo isso é magnífico e fecundo se não se transforma logo em «descoberta» de novos processos, em novos núcleos dirigentes, em novas Academias solenes. Neste últimos quarenta anos, desde a dupla João de Barros-João do Rio estão enunciados todos os problemas luso-brasileiros, com mil achegas de pessoas experimentadas e conhecedoras das diferentes questões. Já se firmaram Convênios e Acordos, já se estabeleceram capítulos, artigos, parágrafos e alíneas. O que falta apenas é realizar êsses convênios e acordos, sem outros agrupamentos, outros conselhos diretores, outras divisões.

Dois problemas máximos avultam hoje nas relações luso-brasileiras: a expansão do livro e a questão ortográfica, pois os outros — as permutas de missões e professôres, as bôlsas de estudos, as viagens nos dois sentidos — seguem em plena execução e com resultados satisfatórios.

Seria para estudo e resolução dêsses dois problemas que o novo Centro ou Instituto se formou?

E contará êle com uma instalação apropriada, onde possa congregar elementos e pessoas que bem possam dedicar-se a assuntos de tão alto coturno?

O problema do livro foi recentemente beneficiado com a elevação para .... 10.000 contos das verbas a permutar entre os dois países. Mas é necessário promover a expansão correspondente, levar a todos os Estados do Brasil e a tôdas Províncias do Império Português o livro de língua comum.

Não é raro chegar a Portugal um escritor brasileiro, elogiar-se, aplaudir-se, exaltar-se até ao delírio e não se lhe conhecer uma única obra, porque, a não ser de certos autores, os livreiros nada mais encomendam.

Nas principais cidades do Brasil, os escritores portuguêses têm melhor fortuna. Mas noutras, ou as livrarias se recusam a receber as obras que lhes mandam ou se as recebem e as vendem relutam, na grande maioria, em prestar informações sôbre os resultados obtidos.

Quanto à guerra ortográfica, de importância excepcional para a unidade linguística e, portanto, para a expansão da cultura luso-brasileira, os amadores do intercâmbio mexem-lhe pouco por a acharem difícil.

Virá, porém, o novo Instituto ou

(Conclui na 2.ª página)

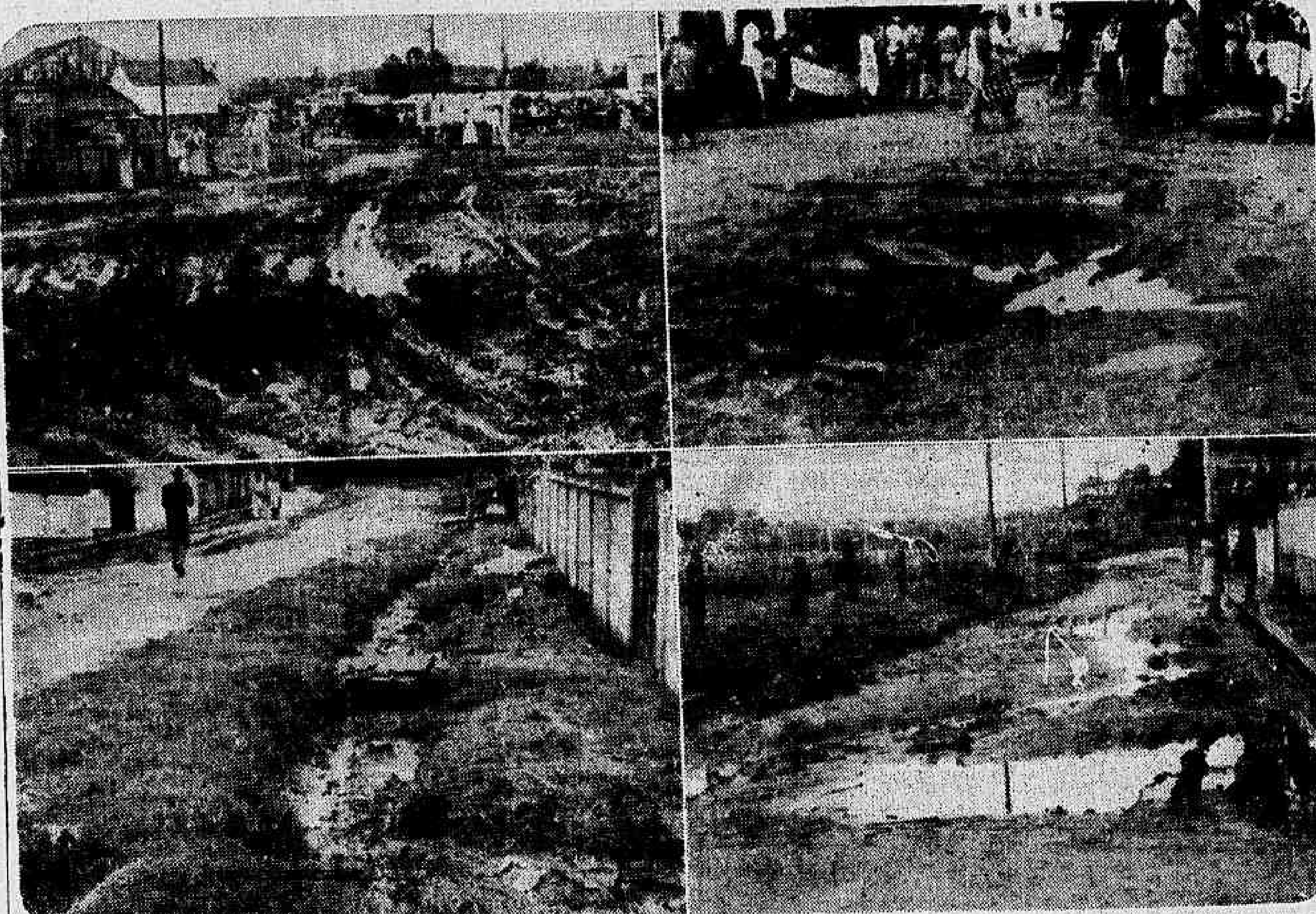
RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Outros deploráveis aspectos de Osvaldo Cruz

Não há palavras que possam descrever o estado de ruas como a denominada Antonio Badajoz, principalmente quando chove. Só vendo é que se compreende a que extremos se pode chegar em matéria de desleixo. Existem locais para engorda de suínos com aspectos mais asseados que os apresentados por essa e outras ruas do subúrbio abandonado

Onde, em se tratando de buracos, é possívevl falar em responsabilidade da Companhia Telefônica — Providências que se fazem indispensáveis — Incrível, fantástico, extraordinário: para o sr. prefeito, falta água no Distrito Federal, porque «cada carioca gasta vinte litros cada vez que lava as mãos»

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



Flagrante da rua Antônio Badajoz, onde há aspectos realmente vergonhosos, vendo-se ao lado um trecho da rua Adelaide Badajoz, onde estão atirados velhos tampões de esgotos de cimento armado, granitos de meio-fio e outras coisas. Em baixo, um flagrante da rua Joaquim Teixeira, seguido de uma vista da rua Dona Vicência, que é outro grande prêmio de desleixo.

HÁ UMA ode do velho Horácio a respeito do fato de impressionar muito mais o que vem pelos olhos que aquilo que vem pelos ouvidos. Semelhante afirmação, contemporânea, na exatidão do conceito, das muralhas da China, aplica-se às mil maravilhas à situação destas abandonadas ruas do misérrimo e abandonado subúrbio de Osvaldo Cruz, porque não há palavras que possam descrever o que sejam, principalmente quando chove, estas artérias de ambos os lados da estação, mas principalmente do lado direito. Só mesmo vendo, só contemplando com os próprios olhos é que se pode compreender, é que se pode sentir a que ponto de degradação se pode chegar em matéria de desleixo e incúria. De degradação, sim, porque sem a menor parcela de exagêro, encontram-se, em fazendas de criação, locais destinados à engorda de suínos, menos desagradáveis à vista e ao nariz do que algumas destas ruas inqualificáveis, como, para exemplificar, a

★ Rua Antônio Badajoz

Essa rua, bem grande, é qualquer coisa de simplesmente horrorosa. Imaginem os leitores uma extensão de terra transformada em lamaçal, ladeada por depósitos de água estagnada, verdadeiros charcos, exalando mau cheiro. Imaginem encanamentos e manilhas de barro despejando em valas entupidas os detritos residenciais. Imaginem aspectos de podridão que não podem sequer ser mencionados em jornal que se respeita e terão uma idéia, vaga, embora, do que seja a rua Antônio Badajoz após quarenta e oito horas de chuva.

Tão horrível é o estado de abandono dessa rua que muitos de seus moradores são obrigados a improvisar pontes por sôbre as valas mal cheirosas para conseguirem atingir suas residências, como se verifica — um caso entre vários — com o residente no número 11. Lá está a improvisada ponte de caixotes velhos.

★ Água, sempre água

Todavia, embora esteja sobrando água na rua, é água o que reclamam os moradores da mesma, e adjacentes, como reclamam, aliás, todos os residentes no Distrito Federal.

Dona Ernestina Nascimento e o sr. José Pires Neto, velhos moradores da localidade nos apresentaram suas queixas a respeito. Queixas que nos limitamos a ouvir, prometendo-lhes que publicaríamos sua reclamação, sem fazer-lhes a injustiça de responder com as palavras proferidas pelo sr. prefeito do Distrito Federal, há alguns dias, ao microfone de uma estação de Rádio desta capital, por ocasião da realização, na mesma, de u'a «Mesa Redonda», quando o Chefe da Administração Municipal, fez sensacionalíssima revelação. Declarou êle, como ouvimos e como ouviram centenas de outras pessôas, que para não faltar água no Distrito Federal seria bastante, entre outras coisas, que os cariocas «não gastassem vinte litros de água cada vez que lavam as mãos...»

Ora, francamente, o senhor

(Conclui na 2.ª página)

CARTAS DE PARIS

VICTOR HUGO — «FIGURA DE PRÔA» DA HISTÓRIA

José Domingues dos Santos

A CIDADE de Paris oferece nesta quadra estival mil distrações aos seus habitantes e aos seus visitantes. Aqui uma comemoração histórica; acolá uma manifestação destinada ao grande público. Ao lado de uma conferência literária ou filosófica, um concêrto folclórico ou de música clássica. Uma exposição de livros a que os autores conferem o prestígio da sua presença e da sua assinatura é animada com o concurso dos grandes artistas em voga; uma exposição de cultura ou de pintura desperta a curiosidade e o interêsse de todos os apaixonados das artes plásticas e daqueles que desejam ser considerados como tais. O desporto conhece os seus dias mais febris e mais animados. As multidões enchem os recintos em que se exibem os campeões do músculo.

Se Paris satisfaz com dificuldade as exigências do estômago (a vida é cara), ela oferece com exuberância tôdas as facilidades àquele que procura enriquecer o seu espírito, estudando ou divertindo-se.

* * *

Entre as várias manifestações culturais dêste ano, destacam-se as que são destinadas a comemorar o nome de um dos mais ilustres filhos desta grande cidade. Refiro-me a Vitor Hugo. Êste nome representa hoje mais do que uma glória; é um símbolo de grandeza que nunca se vergou às humilhações das misérias humanas. Êste gênio que devia, qual estrêla fulgurante, iluminar com o seu brilho todo o século XIX, permanece ainda hoje, passados 150 anos, como o grande Mestre que força a admiração dos mais irreverentes.

A sua vida é uma epopéia. Conheceu, como poucos, o delírio do sucesso. Mas conheceu também o azedume da derrota e do exílio. E nunca foi maior do que nas horas de provação.

Mesmo na fase melancólica do seu ocaso, a sua figura aparece-nos colorida de púrpura e de ouro como um «deus» que se despede em meio dos esplendores da sua majestade. A sua última viagem até ao Panteon, através de Paris em luto, tem o cunho e a grandeza de uma extraordinária apoteose nacional.

Como para melhor gravar na memória do grande público a figura imortal dêste gênio de proa da sua história, Paris erigiu-lhe duas estátuas. Uma, da autoria do escultor Barrias, erguia-se, solene e austera, na Praça Victor Hugo; a outra, obra do insigne mestre Rodin, ornamentava os jardins do «Palais Royal». A primeira foi destruída pela barbárie teutônica; não podendo destruir a obra do pensador, os alemães destruíram a sua estátua para utilizarem o bronze que ela continha. Uma maneira de fazer contribuir, de alguma forma, o paladino da liberdade para uma emprêsa de dominação...

A estátua, concebida por Rodin, foi transferida para o Museu que guarda as obras-primas dêste escultor genial, o Museu Rodin.

Assim, neste momento, Paris só pode oferecer ao público ou ao visitante, o medalhão que se

(Conclui na 2.ª página)

O mais preciso! O mais original!

CARRILHÃO DE MESA

H — Exija esta marca

À VENDA NAS BÔAS RELOJOARÍAS DO BRASIL

LINOLEUM INGLÊS PARA TODOS OS FINS

EM PEÇAS OU A METRO

Um produto de alta qualidade para forração de:

- Estribos de auto-lotações, caminhões, onibus etc.
- assoalhos de copas, cosinhas, bares, moveis;
- entradas de edificios, escadas e pisos em geral

SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS

Preços especiais para fabricas e revendedores

MESBLA

Pro-Rio

À venda: Rio - Centro: Rua do Passeio, 42/56 — Pça. Bandeira: Rua Mariz e Barros, 25 — Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/3

DENTADURAS AMERICANAS QUE NÃO SE DESPRENDEM DA BÔCA

Mesmo nos casos mais desanimadores a aderência imediata tanto no superior como no inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção de defeitos, serviço rápido com a máxima perfeição. Consertos em 30 minutos. Diàriamente, das 8 às 19 horas. Oficina de Prótese própria.

DR. N. ISIDORO

RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285 — SOBRADO
(Próximo ao SAPS da praça da Bandeira)
N. B.: — Este anúncio dá direito a um orçamento grátis.

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA

DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO

PATENTE Nº 31.953

Unico colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111

VENDAS À VISTA E A PRAZO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A FAMOSA PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA

DE TAL MANEIRA TEM SIDO ABUSO SENSACIONALISTA COM DADOS E FOTOGRAFIAS COLHIDOS NA PROPRIA POLICIA QUE SE JUSTIFICA A MEDIDA!

DE TAL MANEIRA TEM SIDO ABUSO DE AUTORIDADE DA POLICIA QUE A MEDIDA SE TORNA PERIGOSA!

NOTA - OS EXEMPLOS APONTADOS AQUI FORAM EXTRAÍDOS, NÃO DE JORNAIS SENSACIONALISTAS POR EXCELENCIA MAS DE FOLHAS "MODERADAS"...

ABSURDO! ESTA MEDIDA DO CHEFE DE POLÍCIA É UM ATENTADO A "LIBERDADE DE IMPRENSA"!

IMPRENSA

FOTOGRAFIA DA MENINA DE 11 ANOS?

SEVICIOU A POBRE MENOR

ESTIGMATIZANDO A MENINA PARA O RESTO DA VIDA!

O MONSTRO MATOU AS DUAS CRIANCINHAS!

FOTOGRAFIA DA SENHORA NO AUGE DE SUA DOR.

O DOLOROSO DESASTRE DE ONTEM NA ESTRADA RIO-S. PAULO

ULTIMA LEMBRANÇA PARA OS PARENTES DAS VITIMAS!

FRAGRANTES DE CORPOS MUTILADOS ROSTOS ESFACELADOS, MEMBROS ARRANCADOS...

EXPLORANDO A MÁSCARA DOLOROSA DE U'A MÃE EM ATITUDE DE DESESPERO.

FOTOGRAFIA DE TODA A FAMILIA INCLUSIVE AS CRIANÇAS

MATAVA OS FILHOS DA AMANTE

MARCANDO E DOCUMENTANDO UMA TRAGEDIA MUITO "UTIL" PARA USO DOS COLEGAS DE ESCOLA DESTAS CRIANÇAS...

O SUICIDIO DE UMA LINDA SENHORA!

DESRESPEITO, IMPIEDADE, SADISMO, SEXUALIDADE!

FOTOGRAFIA DA TRESLOUCADA EM TRAJES SUMARIOS, DESCOMPOSTA.

MATOU O RIVAL COM REQUINTES DE PERVERSÃO - DETALHES DA TRAGEDIA

PREPARO PSICOLÓGICO PARA O CRIME - CULTIVO ATRAVÉS DO NOTICIARIO ROMANCEADO DAS ABERRAÇÕES E TARAS

NÃO SUPORTANDO MAIS MATOU O MARIDO!

TRANSFORMAÇÃO DE CRIMINOSOS EM HERÓIS, ESTIMULANDO NOVOS CRIMES

NOVO ZÉ DA ILHA NO MORRO DO JACARÉ

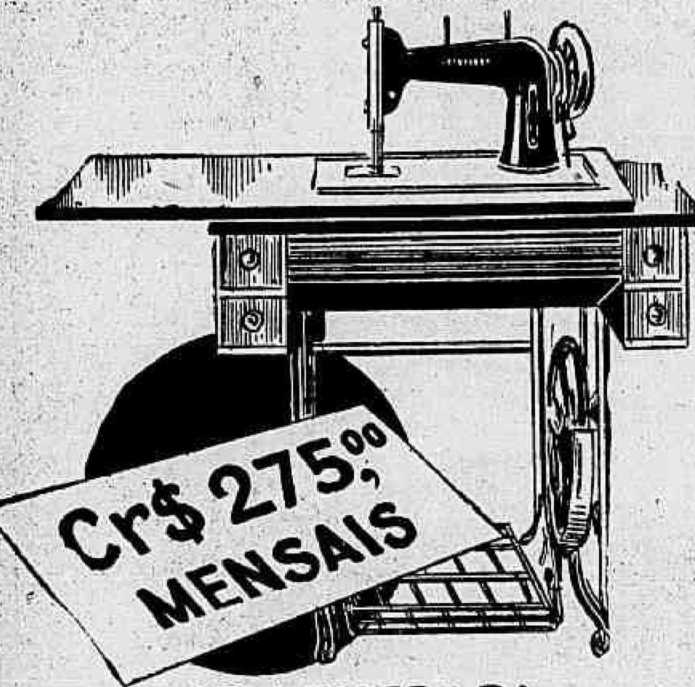
EXALTAÇÃO DO CRIMINOSO COMO FIGURA DE 1A. GRANDEZA, CRIANDO CONTINUADORES

É "ISTO" QUE SE CHAMA "LIBERDADE" DE IMPRENSA? ACIMA DESTA PSEUDO LIBERDADE EXISTE ALGUMA COISA MAIOR A SE DEFENDER — O RESPEITO À PERSONALIDADE HUMANA! EM VEZ DA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA, QUE O PROPRIO ORGÃO DE DIRETORES DE JORNAIS TOME A INICIATIVA DE DAR NORMAS MAIS HUMANAS AO NOTICIARIO CRIMINOSO! SE IMPOSSIVEL, QUE UM REPRESENTANTE DO POVO APRESENTE UMA LEI LIMITANDO E ESTABELECENDO NORMAS AO USO E ABUSO DA EXPLORAÇÃO DO CRIME, DA MESMA MANEIRA QUE SE REGULAMENTA O USO DE UM TÓXICO.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JÓIAS, RELÓGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja

Incrivel!
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER, PARA PAGAR COMO PUDER...
MÁQUINAS DE COSTURA - 5 GAVETAS -



• SEM ENTRADA
• SEM FIADOR
• EM 15 PRESTAÇÕES

Radiotrolas ACAPULCO



A PARTIR DE Cr$ 2.980,00
com AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS COM LONG-PLAY ALTO FALANTE DE 12"
CR$ 395,00 MENSAIS —
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
RÁDIOS · GELADEIRAS · MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA · LIQUIDIFICADORES · TELEVISÃO · BICICLETAS
UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR!
RÁDIOS ACAPULCO
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 24 SOB. E 26 LOJA · 22-3007

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

prefeito, gosta da «blague». Como é possível ao carioca gastar vinte litros de água cada vez que lava as mãos, se não há água nem para «outras coisas», quanto mais paar lavarem-se as mãos a todo instante? Não, que o senhor prefeito e os turibulários de tôdas as administrações tenham paciência. Não é por desperdício do povo que existe falta dágua. Falta que poderia, pelo menos, ser minorada, se fôssem reparados todos os vasamentos que existem, profusamente, em diferentes ruas e diferentes bairros, como temos visto e indicado, com todos os detalhes, nestas reportagens. Se fôssem substituidos encanamentos, alguns com mais de cinquenta anos, existentes em vários pontos da cidade. Se, para suprimento de indústrias fôsse mandada aproveitar, pelas mesmas industrias e à custa das mesmas, água do sub-solo, como se faz em outras cidades.

É por êsses motivos que falta água em Osvaldo Cruz, como falta em outros pontos do Rio de Janeiro, cidade esburacada, cidade onde o lixo se acumula.

★ Outra rua inqualificável

Adelaide Badajoz é outra artéria em petição de miséria, no subúrbio infeliz. Em determinado trecho da mesma, existe um grande charco. No seu centro estão abandonados velhos tampões de cimento e atirados pedaços de granito, de meios-fios que teriam existido ali «in illo tempore»...

É nessa rua que se realizam as feiras do bairro, às quartas-feiras. É qualquer coisa de profundamente triste verificar-se os prejuizos causados aos feirantes, quando chove, pelo estado da rua, que, tal qual a denominada Antônio Badajoz (quem seriam êsses Badajoz para que dois de seus membros recebessem homenagem de nomes em ruas?), se transforma em imenso lençol de lama pouco asseado.

Em o número 38 dessa artéria funciona em prédio acanhadíssimo, cuja fachada mostra-se imensamente necessitada não só de reparos urgentes como de um pouco de água, sabão e escovadelas violentas, uma Escola Pública Municipal, a respeito da qual recebemos reclamações. Disseram-nos ser a mesma exígua para as necessidades da população escolar. Os alunos ficam mal acomodados em salas de pequenas proporções e iluminação deficiente.

Também aí estão presentes buracos de variadas dimensões.

★ Onde cabe falar de telefones...

Temos recebido, com frequência, reclamações a respeito de buracos que se eternizam, pelos quais é responsabilizada a Cia. Telefônica Brasileira que não acelera, como deveria fazer, as obras de reparos que realiza aqui ou ali. De fato a referida Companhia contribui com as suas «obras de Santa Engrácia» para enfear a cidade. Lamentável é, porém, que a autoridade municipal não encontre um meio de obrigar a Companhia, sempre queixosa de não auferir bastantes lucros, a acelerar as obras que empreende. Se o contrato celebrado com a Municipalidade não dá à Prefeitura meios e modos de agir contra possível incúria da Companhia; se não permite que se lhe apliquem sanções, então que seja modificado o contrato. O que é absurdo é a existência de contrato unilateral... Quanto a lucros é preciso que se saiba, que todos saibam, «urbi et orbi», que os lucros sôbre o capital empregado, auferidos pelo grupo Light, aqui, são o dôbro dos auferidos pela Companhia no Canadá. Lá recolhe os juros de 4,5% sôbre o capital invertido, se não falham os dados que nos foram mostrados; aqui os mesmos juros vão a 9%.

Diga-se mais que há casas comerciais que pagam cêrca de mil cruzeiros mensais de assinatura de telefone, variando de acôrdo com o número de chamadas, o que compensa fartamente o preço pago pelos assinantes de residência, que não é tão «módico» como pretendem fazem acreditar os interessados. Há, pois, razões de sobra para que se exija que as obras da Telefônica não aumentem no Rio de Janeiro a quantidade de buracos que se eternizam...

★ Rua Joaquim Teixeira

Eis aqui outra rua infame dêsse subúrbio de Osvaldo Cruz cuja existência é ignorada pelo poder municipal, que, todavia, acarreta criteriosamente os impostos daqueles seus infelizes pagantes. Rua em ligeiro declive, na sua parte final, está tomada de valas, algumas bastante extensas, como a que tem começo em frente ao número 127, nas quais são despejados os resíduos das residências, inclusive certas matérias «in natura».

Junto ao número 135 há um grande depósito de lixo. Do meio para o fim da rua o capim fórma verdadeiros jardins laterais.

★ Dona Vicência

Do lado esquerdo da estação, à caminho da inqualificável rua Cataguazes, de que já falamos, fica a rua Dona Vicência, que é relativamente pequena, e, portanto, fácil de tratar. Seu estado de abandono é, também, inqualificável e deplorável, com buracos e depressões de tôda espécie. No fim dessa rua corre um rio sôbre o qual construiram pequena ponte de cimento que oscila cada vez que se transita pela mesma, o que parece indicar a necessidade de sua substituição. A êsse tal rio, cujo nome ignoramos, vão dar diferentes valas que arrastam para o mesmo substâncias que empestam o ar.

★ Equilíbrio

Não sômos visionários. Bem sabemos da complexidade dos problemas da cidade.

Bem sabemos como a máquina burocrática é emperrada. Não pretendemos que se calcem imediatamente tôdas as ruas de todos os subúrbios do Distrito Federal. Reclamamos, porém, para essas ruas, o mínimo de segurança e higiene a que têm direito os seus moradores, contribuintes, todos êles, sem dúvida alguma. Mínimo que se traduz numa simples palavra: limpeza. Uma simples capina de ruas, o mero atêrro dos buracos maiores, o vulgar desentupimento de valas, o recolhimento, já não diremos diário, mas pelo menos regularmente realizado, do lixo domiciliar, melhoraria de muito as condições de habitalidade de subúrbios como o de Osvaldo Cruz, onde falta tudo, e que constituem um atestado, vivo e palpitante, de inépcia, ou de apatia, ou de desprêzo pelos interêsses do povo. Para fechar buracos de ruas; para capinar ruas; para desentupir valas; para aterrar charcos, é preciso que haja verbas, é forçoso que existam verbas, é indispensável que apareçam verbas, seja lá de que modo fôr.

LUCAS

O populoso subúrbio leopoldinense será objeto da próxima reportagem

REVISANDO

Quintino Bocaiuva

22 ANOS DEPOIS — Não é título de romance, embora lembre o belicoso Dumas. E', antes, drama. Drama que estão vivendo os moradores da rua da Bica, antiga Padre Lapa, na Estação de Quintino Bocaiuva, que há 22 anos, segundo o leitor João Lage (rua da Bica, n. 100), esperam que a mesma seja calçada. O sr. João Lage declara que nessa rua o sistema é de fossas que «despejam as águas servidas nas valas, as quais servem para aguar uma plantação de hortaliças existente na mesma rua». Como se vê a afirmação é bastante grave e para o caso solicitamos a atenção das autoridades da Saúde Pública. Quanto ao calçamento da rua... bem, prezado leitor senhor João Lage, vamos esperar outros vinte e dois anos. Infelizmente está tudo ruim, mesmo...

MEIER

PITORESCO... — O sr. Alfredo Rebouças (rua Galileu, n. 130 — Méier) escreve-nos isto: «O Serviço Nacional de Febre Amarela, pelo seu setor número 4, da rua Honório, vinha, constantemente, notificando os proprietários da rua Galileu, do número 110 para cima, a canalizarem as águas servidas dos seus prédios para a rêde geral de esgotos, sob pena de pesadas multas. Acontece que a rêde geral de esgotos não atingia aquela parte da referida rua, interrompida que fôra, mais ou menos em frente ao número 102, e daí a impossibilidade de atender às notificações. Mas alguns proprietários resolveram requerer à Repartição de Águas e Esgotos a extensão da rêde geral até o fim da rua e conseguiram, afinal, «o grande melhoramento». Então os donos das casas ns. 124, 130 e 136, imediatamente e com pesado dispêndio, fizeram canalizar as águas servidas dos seus respectivos prédios para a rêde geral. Mas, muitos outros proprietários não deram importância às notificações do Serviço de Febre Amarela, Setor 4. E o Serviço, por sua vez, não fêz mais exigências, mostrando-se complacente. Resultado: apesar de haver rêde de esgotos, muita coisa que deveria estar na mesma rêde, encontra-se na rua...». A situação é mesmo pitoresca... Mas é necessário que o Setor 4 do Serviço de Febre Amarela use de mais energia. Que sistema de dois pesos e duas medidas é êsse que está usando? Afinal suas notificações valem ou não valem?

Convite ao leitor

Todos os leitores estão convidados a nos escrever a respeito dos problemas de suas ruas e bairros. Pedimos que nos avisem de quaisquer melhoramentos que se realizem nas mesmas. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência dos missivistas. Nos envelopes, pedimos indicar: Seção Ruas e Bairros da Cidade.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

Centro enfrentar as duas questões, com ânimo, saber e decisão?

Embora me pareça que há já muito onde enquadrar êsses esforços e que só enfraquecem a pujança de tais causas as divisões e subdivisões, muito prazer teria em poder noticiar-lhes brevemente que se deram passos de grande relêvo para o bom êxito daqueles ou doutros objetivos com sentido prático, direto e fecundo.

PEDRO CALMON E AGRIPINO GRIECO

Dois escritores, dois conferencistas, mas duas personalidades completamente diversas.

Pedro Calmon, orador acadêmico e professor universitário, tem seu espírito já moldado para a direção e a diplomacia, afeiçoou-se a Portugal como a uma segunda pátria e recebê-lo e ouvi-lo nesta nossa terra que êle tanto ama, é receber e ouvir um irmão que vem de longe trazer-nos a mensagem cordial de alguns milhões de brasileiros sinceramente amigos da gente portuguesa.

Por fôrça de convenções e protocolos, o magnífico Reitor da Universidade do Rio é excessivamente absorvido pelos chamados expoentes, que nem sempre representam a gema das energias e intelectualidade nacionais, mas nas fugas para o borborinho variegado e palpitante êle surge então com tôda sua radiosa fôrça de simpatia a captar e convencer. Assim aconteceu, por exemplo, no elegante salão de teatro do Palácio Foz, onde a alma lusíada e a Língua comum lhe inspiraram o mais belo hino de fervoroso entusiasmo pelo idioma que Deus nos deu.

Agripino Grieco, panfletário indomável e crítico acerbo, falou noutros ambientes, com outras liberdades e diversa eloquência. Mas, por mais cáusticas que fôssem suas imprevistas ironias, jamais deixou de cultuar a verdade e a justiça, pelo menos a sua verdade e a sua justiça.

Em sucessivas conferências, nas quais prendeu sempre os mais diversos auditórios com a peregrina expressão do seu raro brilho e a reclamação impecável de versos dos nossos maiores poetas, Agripino Grieco não forçou seu temperamento para adular ou desfazer-se em contumélias. Curvava-se, a miúde, mas para se sentir mais perto dos seus ouvintes, quase para lhes segredar os múltiplos encantamentos que tinha lá dentro a respeito das coisas e das pessoas de Portugal.

Agripino hesitou antes de vir. Este jardim à beira-mar plantado aparecia-lhe com tons confusos. Seria, não seria? Contava-se tanta coisa! E êle mesmo tinha acreditado.

Mas veio. E, numa das conferências, disse a quem o quis ouvir, com voz alta e acentuação firme: «Cheguei, vi e... fui vencido».

Na última conferência, no bem característico salão da «Voz do Operário», falou do gênio da Língua Portuguesa com larga erudição; percorreu as diferentes épocas literárias desde Camões até Cesário Verde, com muito saber e bom gôsto; e terminou a admirável lição literária e crítica com êste voto, que êle não seria capaz de fazer por encomenda ou sugestão de quem quer que fosse. «Peço ao bom Deus do Brasil que faça eternamente de Portugal a mais bela, a mais rica e a mais venturosa das terras».

AS MARCHAS DE LISBOA

Há alguns anos que as festas da cidade empolgam a população inteira com as marchas dos bairros que reunem em alegres e vistosos ranchos os rapazes e raparigas das mais características zonas lisboetas.

Desde o princípio da primavera, a marcha é a conversa do bairro. Quem entra quem não entra, como são os versos e os trajos — eis as perguntas de tôda a hora. Uma bela noite começam as provas de vozes e de jeitos, consolos para uns, desilusões para outros, seguem-se os ensaios, o apuro final e a grande esperança para a véspera de Sto. Antônio.

Duas ou três horas antes já as moçoilas estão prontas e ansiosas. Os rapazes não se afobam tanto, mas chegam a tempo. O ensaiador prega para um lado e para outro, faz as últimas recomendações e toca a abalar.

Parque abaixo, aqueles corações palpitam dobrado. Quem ganhará?

Sente-se já o charivari da avenida. Está lá meio mundo, os conhecidos, os namorados, os microfones e o juro. — Vamos, grita o ensaiador, coragem! E o rancho entra na zona perigosa, decidido, corajoso, entusiasta. Estalam as primeiras palmas e as palpitações diminuem. A coisa não é assim tão difícil. O principal é ter calma, cantar e dançar bem.

Muitas luzes, mais palmas, comentários alegres e todos estão já bem dispostos.

Outro rancho, outra marcha — as mesmas ansiedades e os mesmos êxitos.

Nas cantigas predomina a alegria de viver, a exaltação do trabalho. E nos trajes as cores mais vivas, que rivalizam com as faces rubras de cantadores e cantadeiras.

A madrugada fresca e as graciosas marcações continuam sem o menor cansaço ou desfalecimento. Todos cantam que a sua marcha é a mais bela e a mais castiça. Até no Centro da capital, na sua avenida mais luxuosa e civilizada, o povo é ingênuo, infantil, enternecedor.

Sim, a sua marcha, tôda a sua devoção dalgumas semanas, é a melhor, a mais bela. E tôdas são melhores e mais belas, porque revelam as facetas mais puras e sensíveis de sua alma e nem de longe lembram o deprimento hoje do fado, em que só se lamuriam desgraças, facadas e vícios de alfurja.

OUTRAS NOTAS

A Câmara Municipal já iniciou êste ano no Pavilhão dos Desportos a sua série de esplêndidos concêrtos gratúitos.

— Maria da Graça Azambuja, autora de «Joana Moledo», acaba de publicar outro romance «A Primeira Viagem».

— Desde 1 de julho próximo melhora a qualidade do pão e baixam [illegible]

[illegible]

CARTAS DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

encontra no peristilio do Teatro Francês.

A comissão promotora das manifestações comemorativas de Victor Hugo propõe-se remediar esta lacuna sentimental e histórica. E, brevemente em pleno centro da cidade, o bronze recordará de novo os traços fisionômicos daquele que foi — e continua a ser — um inspirador e um guia.

De fato, Victor Hugo foi um inspirador e um guia. Inspirador genial êle se revelou como poeta, romancista e dramaturgo. O Romantismo, que foi a afirmação da vitalidade de uma época em revolta contra uma cultura sêca, estéril e decadente, e uma das manifestações do seu gênio. Se é impossível falar da escola romântica sem relembrar Musset, Chateaubriand e Lamartine, é difícil de conceber o poder da expansibilidade dêste movimento literário sem o «verbo» profético e sugestionador de Victor Hugo.

Irrompendo em avalanche, êste movimento literário propagou-se como uma vaga ardente, por tôda a Europa, por todos os continentes; êle sacudiu o torpor dos escritores daquela época, submergidos por uma mediocridade desoladora após a grande epopéia do Enciclopedistas e dos Filósofos. A regeneração suscitada por esta plêiade de homens, de que Victor Hugo era o chefe incontestável, foi tão profunda como a que, séculos antes, tinha sido operada graças à Renascença.

Há quem pretenda ver na obra literária de Victor Hugo pouco mais do que uma grande vaga de espuma que se elevou até alturas vertiginosas para depois recair na calma dos grandes lagos. E não falta quem o acuse de ter esquecido, em meio de sua embriagués lírica, e do seu humanismo, confiante, as esperanças da vida social. Mas «Os Miseráveis» podem considerar-se como o primeiro romance socialista.

Se a espuma se diluiu no espaço e no tempo, a seiva que alimentava as grandes vagas do seu expansionismo continuou. Foi essa seiva que germinou, alguns anos mais tarde, em George Sand, Stendhal, Zola e Balzac...

* * *

Mas Vitor Hugo foi também um guia porque foi um lutador. Pela pena, pela palavra e pela ação êle foi sempre um adversário resoluto do despotismo, um eloquente defensor da Liberdade. Essa atitude não conformista valeu-lhe 19 anos de exílio. Mas também lhe conferiu o privilégio de amarrar para sempre ao pelourinho da mediocridade Napoleão III, o pequeno Napoleão...

Êle poderia, como Lamartine, resignar-se e, como êle, morrer cidadão entristecido e inofensivo ou antes, à maneira de Péguy, confinar-se na sua torre de marfim, fundar uma capela que seria um retiro confortável para a sua pessoa e um lugar de peregrinação para os seus devotos. E, dêsse retiro, altivo e desdenhoso, lançar a excomunhão contra os escritores que se degradam na política...

Mas, consciente dos seus deveres de cidadão, êle não hesitou em correr os riscos dessa degradação e ousou afrontar a tribuna da praça pública, os homens, as seitas e os partidos para conseguir que a liberdade se inscreva nos costumes e nas leis a fim de que a vida se transforme e se torne mais humana.

E, se a «mística» de Péguy lhe conferiu uma autoridade absoluta sôbre os seus discípulos obedientes, a sua influência social foi nula. Vitor Hugo, tendo procurado sempre harmonizar a sua ação com o seu pensamento, incutiu no espírito dos homens o gôsto da razão, a paixão da verdade e da justiça. A sua influência perdura através dos séculos. Amado pelos homens do seu tempo, êle é venerado pelas gerações presentes.

Vitor Hugo é, incontestàvelmente, uma grande «figura de prôa» da História.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 32-A
TEL. 48-1724

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 2.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

NOVOS MODELOS — MELHORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Boêmia!
Lustre com 3 Braços — Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre com 4 Braços — Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre com 5 Braços — Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modelos!
Remessa para o interior sem acréscimo de preços. Remetemos catálogo!
Edifício Aquilônia
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. sala 307
Tel. 43-6300

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR
"DÁKO," o famoso fogão,
agora é fabricado
também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.
Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno.
Um consumo mensal irrisório.
NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
(atendemos pedido para o interior)

LINHOL
o substituto do linho em cretone!
nas boas casas do ramo
fabricação de:
F. T. SANT'ANA - São Paulo
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAIS & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco 20, 9.º andar, s/ 902

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
nunca falha!

DR. BRANDINO CORRÊA
Moléstias do aparêlho genito urinário, ambos os sexos. Rua do Carmo, 49 — 1.º andar.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology». BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO; — Tratamentos e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO. NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

Manequins
Adquiram na Fábrica de Manequins Brasil Ltda., onde se fazem sob medida, etc., Rua do Lavradio nº 167.

BALAS E DOCES
Balas cristalizadas, quilo 15 cruzeiros; recheadas de frutas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 20 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; bombons de creme, 45 cruzeiros; bombons de licor, 50 cruzeiros; bombons recheados, 70 cruzeiros; doces de leite; suspiros; cocadas; batatas e abóboras; joaninhas; geléias; bananadas e mariolas, cento 25 cruzeiros; biscoitos de Petópolis cento 40 cruzeiros — na FABRICA PAULISTA — à rua Miguel de Frias, 35. — Tel.: 48-4799. Preços especiais para revendedores. Fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00.
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915 — TEL. 32 0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

A réplica do Kremlin aos acordos de Bonn e ao Tratado de Paris

1.º) A «cortina de ferro» será avançada do Oder ao Elba
2.º) A Alemanha do leste será transformada num Estado satélite

PERTINAX

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — A reação da Rússia soviética à assinatura dos acordos de Bonn (26 de maio) e do Tratado de Paris (27 de maio) desenvolve-se metòdicamente. Esta reação é dominada, aparentemente, por dois objetivos: 1) a «cortina de ferro» isto é, a muralha impermeável estabelecida entre o mundo ocidental, de um lado, o império oriental e suas dependências, do outro, e que, até agora, seguia o curso do Oder, será avançada até o Elba; 2) à Comunidade Européia de Defesa, isto é, aos seis países chamados a constituir o denominado Exército Europeu, opor-se-á uma Comunidade Oriental de Defesa ou qualquer coisa semelhante. Em resumo, tudo isto significa que a Alemanha oriental vai ser organizada em Estado satélite e que está sendo desenvolvido um esfôrço para tornar insustentável a permanência dos ocidentais em Berlim. Êste é, pelo menos, o prognóstico formulado pelos observadores diplomáticos dos aliados, estacionados tanto em Bonn quanto em Berlim.

Os chefes do império soviético dão provas de determinação mas também de prudência e de circunspecção. De um lado, puseram em execução uma série de contra-medidas dirigidas contra a Comunidade ocidental e de há muito preparadas. A 26 de maio, dia em que foram concluídos, em Bonn, os acordos contratuais que reintegram a Alemanha federal no exercício da soberania, sob reserva de alguns «direitos especiais» — foi assinado em Pankov, sede do govêrno da Alemanha oriental, o decreto que restringe a circulação das pessoas entre a Alemanha do oeste e a Alemanha do leste, prescrevendo que todo habitante da Alemanha do oeste só será admitido a atravessar a linha de demarcação munido de um salvo-conduto concedido pelas autoridades da «República Democrática». Por outro lado, esta exigência administrativa não foi posta em vigor, a 1º. de junho, como se previra. Estabeleceu-se um prazo. Além disso, já hoje ninguém duvida que o isolamento de Berlim, isto é, a suspensão de tôdas as trocas comerciais, com exceção das que são úteis à Alemanha oriental, seja em breve um fato consumado. Mas não é certo que o bloqueio de Berlim de 1948-49 seja reproduzido, traço a traço. Embora agindo vigorosamente e mesmo espetacularmente se assim se pode falar, o govêrno da Alemanha oriental, o govêrno de Pankov, como é conhecido, mede cuidadosamente seus gestos e diligências. Estabeleceu uma zona proibida de cinco quilômetros, ao longo da linha de demarcação e no litoral do Báltico, proibiu a circulação das patrulhas aliadas na auto-estrada de Berlim a Helmstedt. Mas, ao mesmo tempo, deixou passar o dia 1º. de junho sem aplicar o decreto de 26 de maio sôbre os salvo-condutos.

É que, na questão de Berlim, o secretário de Estado americano Aheson, arrastando consigo o ministro britânico Eden, assumiu um atitude singularmente enérgica e não faz parte dos planos do Kremlin levar as coisas ao extremo, de imediato. Na declaração tríplice publicada, a 27 de maio, em Paris, quando foi assinado o tratado que cria o Exército Europeu, encontra-se um parágrafo que parece fazer de todo ataque dirigido contra Berlim uma espécie de «casus belli». Para medir a fôrça dêsse parágrafo, basta aproximá-lo do que foi concedido ao govêrno francês para garantir a participação duradoura da Alemanha no Exército Europeu. Aquêle é tão explícito quanto êste é obscuro. O contraste é chocante e Moscou não pode deixar de o ter notado.

Além disso, convém mencionar as graves palavras pronunciadas por Acheson, em Paris, na cerimônia da assinatura: «Nosso objetivo não será atingido enquanto os alemães do oeste e do leste não se virem novamente unidos na liberdade e posso assegurar-vos a firme determinação de meu govêrno de agir obstinadamente neste sentido, enquanto nosso objetivo não se tiver tornado uma realidade». Tais palavras têm o valor de uma advertência categórica. E o fato de que o sr. Eden encurtou sua participação nas entrevistas de Paris, deixando Acheson e Schuman em «tête-a-tête» a fim de dar à população de Berlim a promessa do apoio ocidental aumenta ainda o alcance da declaração do secretário de Estado americano. É verdade que os russos apegam-se à sua linha de ação. Mas seguem-na friamente, ponderadamente, com reflexão e cálculo, deixando o menor campo possível à improvisação. Por enquanto, pelo menos, estão evitando recomeçar, com todo o sistema de medidas cabíveis, o bloqueio total de há quatro anos. No entanto, por uma série de regulamentos e proibições, pretendem realizar o essencial do bloqueio. O importante é saber se acabarão por separar o setor ocidental de Berlim da República Federal. Então, o nervo decisivo terá sido tocado e o conflito poderá desencadear-se. Lembremos que, em Berlim, a posição jurídica dos Aliados é bastante delicada, pois que seus representantes negligenciaram, em 1945, de firmar um contrato formal com os russos, contentando-se com compromissos verbais no que diz respeito ao seu direito de acesso à antiga capital. Mas isso não muda em nada o fundo das coisas.

Paralelamente à ação soviética aprofundando a separação das duas Alemanhas, vai ser continuada a transformação da República Alemã do Leste, denominada República Popular ou República Democrática, em estado satélite modelado pelos exemplos tchecoslovaco e polonês. Já há algumas semanas se pôde constatar que a política do govêrno de Pankov, do govêrno Pieck-Grotewohl, mudava de tom e mesmo de substância. Na Alemanha oriental, certos atos das autoridades administrativas fazem pensar nas práticas do Terceiro Reich. A 1º. de maio, para a Festa do Trabalho, e a 8 de maio, para a Festa da Libertação, houve mobilização dos cidadãos. Os que não responderam ao apêlo das autoridades foram punidos à moda hitlerista: alojamentos ou empregos lhes são arrebatados. As eleições realizadas no distrito de que foram igualmente significativas. Não houve luta eleitoral pròpriamente dita: uma única lista de candidatos foi autorizada, a lista oficial. Como era de esperar, essa lista reuniu 99% dos votos. No passado, os ministros do Pankov não recorriam a êsses processos sumários de dominação. Agora, conformam-se com as ordens recebidas do quartel-general russo de Karlhorst, o que é para êles tanto mais fácil porquanto têm apenas que voltar às suas velhas práticas nazistas. Nos meios políticos de Bonn, espera-se a promulgação de um decreto instituindo o serviço militar obrigatório. As palavras de Comunidade Oriental de Defesa chegaram a ser pronunciadas. Mas até agora, o projeto ainda não se tornou decisão oficial.

É supérfluo dizer que na Alemanha oriental a opinião pública não está resignada. É verdade que é do feitio dos alemães dobrarem-se ante os governos autoritários e obedecer a todos os seus desejos, mas para isso é preciso que êsses governos autoritários sirvam ao que êles consideram ser interêsse nacional e não sejam instrumentos do estrangeiro. O Kremlin dará garantias suficientes à causa da unidade alemã, para que os ministros de Pankov possam arvorar-se em patriotas? Incrementará Moscou nos alemães a esperança de uma mudança de fronteiras? Não podemos responder à pergunta. Mas da confusão dos fatos, salienta-se um dilema e nada tranquilizador: Ou a Rússia soviética conseguirá fazer da Alemanha oriental um satélite útil, um aliado militar substancial, e, nesse caso, o proveito que os americanos pensam tirar do rearmamento dos alemães do leste tornar-se-á muito problemático. Ou os alemães da República oriental viverão em estado de revolta permanente contra a dominação soviética: e então, o Chanceler Adenauer terá probabilidades de sucesso no esfôrço que não deixará de desenvolver para lançar o Ocidente num conflito com a Rússia, cujo prêmio será a recuperação do domínio territorial alemão.

Na história do rearmamento da Alemanha, estamos apenas no primeiro capítulo, mas êste primórdio prenuncia perspectivas alarmantes.

CINEMA 16 m/m LONGA METRAGEM
para PROFISSIONAIS e PARTICULARES
A FILMOTECA MESBLA
tem o prazer de apresentar alguns de seus excelentes filmes de LONGA METRAGEM:

O DESPERTAR DO MUNDO, com Victor Mature
CAPITÃO FURIA, com Victor Mc Laglen
ESTALAGEM MALDITA, com Charles Laughton
A HISTÓRIA COMEÇOU A NOITE, com CharlesBoyer
O GOVERNADOR DIVERTE-SE, com Nelson Eddy
ESPOSA DE MONTE CRISTO, com John Loder
MARIDO MAL ASSOMBRADO, com Const. Bennett
NAUFRAGO DA VIDA, com Charles Laughton
O HOMEM QUE SE PERDEU, com Brian Aherne
DUPLA DO OUTRO MUNDO, com Gary Grant
A VOLTA DO FANTASMA, com Roland Young
TERRORES DA MATA VIRGEM, com Buster Crabbe
A DAMA E O CARRASCO, com Jean Parker
MARTIRIO DE MEDICA, com Sidney Blackmer
PARAISO DOS PECADORES, com Gale Sondergord
OS MORTOS ANDAM, com George Zucco.
SEREIA DAS SELVAS, com Ann Corio

FAR - WEST'S
de Hopalong Cassidy, Tex O'Brien, Buster Crabbe, Bob Steele, Tex Ritter, Tim Mc Coy e outros.

FILMES NACIONAIS, EXCLUSIVOS DA FILMOTECA-MESBLA:
CAIDOS DO CEU, com Dercy Gonçalves
PIF-PAF, com Walter Davila
MARIDINHO DE LUXO, com Mesquitinha
CORAÇÕES SEM PILOTO, com Aimée
O DIA É NOSSO, com Oscarito
PUREZA, com Procópio Ferreira
SAMBA DA VIDA, com Joyme Costa.

e muitos, muitos outros de inequivoco sucesso e mais ainda
"ESQUINA DA VIDA", — "Street Corner"
Uma história comum que remove o pavor e a ignorância sôbre a realidade da vida e obriga a reflexão sobre as obrigações paternais...

façam suas inscrições na: FILMOTECA MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54 • RIO
fone: 22-7720 - ramal 225

SEMPRE MELHOR...
RELOTEX ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores: Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108, sala 1 601 Telefone 42-4899

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' a Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
a Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

JUNHO 23 2.ª FEIRA

Lanternas com Pilhas. De grande utilidade em sua casa ou automovel. Com 3 pilhas. Fóco regulável. Tipo de luxo, fabricação estrangeira. Uma grande oferta.
Preço da Praça: .... CR$ 80,
Preço só dia 23: ....CR$ 59,

Jogo de Batedeiras. 3 peças: grande, média e pequena. Lindas decorações e combinações de côres. Ideal para a cosinha moderna. Para bater bolos e guardar alimentos na geladeira.
Preço da Praça........... CR$ 185,
Preço só dia 23: .... CR$ 98,

Camisa-sport "Juvenil". Nos tamanhos de 10 a 18 anos. Modêlo slack, podendo ser usada por dentro ou por fora da calça. Meia manga. Dois bolsos. Padrão escocês em várias côres.
Preço da Praça: .... CR$ 75,
Preço só dia 23: .... CR$ 59,

JUNHO 24 3.ª FEIRA

Capa Plástica para Chuva. Absolutamente impermeável. Prática, pode ser dobrada formando um pequeno volume. Nas côres: marron, verde e preto.
Preço da Praça: ....CR$ 210,
Preço só dia 24: ....Cr$ 179,

Chinelo de Lã Pantufa. Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tamanhos 32 a 40.
Preço da Praça: .... CR$ 39,
Preço só dia 24: ....CR$ 25,

Calça "Tirolês". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em tecido flanelado. Para a escola ou para os passeios. Toda forrada. Dois bolsos tipo faca.
Preço da Praça: .... Cr$ 65,
Preço só dia 24: .... CR$ 49,

JUNHO 25 4.ª FEIRA

Jogo de Ferramentas (7 peças). Para as emergências caseiras, 1 serrote, 1 plaina, 1 trena, 1 martelo, 1 alicate, 1 formão e 1 chave de fenda. Acondicionado em saco de zuarte.
Preço da Praça .... CR$ 270,
Preço só dia 25: .... CR$ 175,

Motor Elétrico para maquina de costura. Da famosa fábrica "Shinko Sewing Motor". Silencioso, funciona com leve toque de pé, evitando o esforço dispendido ao pedalar. 3.500 rotações por minuto, com velocidade graduável. Serve em qualquer tipo de máquina.
Preço da Praça........... CR$ 850,
Preço só dia 25 ....CR$ 590,

Sweater de Lã. O agasalho para os dias mais frios. Em malha de pura lã. Gola em V. Sem mangas. Côres variadas. Nos tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: .... CR$ 128,
Preço só dia 25: ....CR$ 98,

JUNHO 26 5.ª FEIRA

Camisa-Sport Olímpica. Malha de fio duplo e mercerisado. Modêlo de gola olimpica, mangas compridas. Cintura e punhos ajustáveis. Nas côres: amarelo, cinza, beige, marinho, verde e branco.
Preço da Praça: .... Cr$. 125,
Preço só dia 26 ....CR$ 98,

Aparêlho de Jantar com 42 Peças em Meia Porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Todas peças filetadas e gravadas a fôgo.
Preço da Praça: .... Cr$ 750,
Preço só dia 26: ..... CR$ 490,

Calça Curta Para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça............ Cr$ 65,
Preço só dia 26 .... CR$ 49,

JUNHO 27 6.ª FEIRA

Grupo Estofado Tipo "Lili". Um sofá com 2 lugares e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. Tecido à escolha do cliente.
Preço da Praça: .... CR$ 6.000,
Preço só dias 27 e 28: CR$ 3.750,
ou pelo Crediário em 10 meses!

Calça Nylon Americana. Fabricada com fio Du Pont 100 % Nylon. Dura 10 vezes mais. Lava e seca em menos de 1/2 hora. Em várias côres. Todos os tamanhos.
Preço Normal: .... Cr$ 98,
Preço só dias 27 e 28: ... CR$ 59,

Aparêlho de Louça Para Crianças. Com 5 peças: xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.
Preço da Praça: .... Cr$ 65,
Preço só dias 27 e 28 .....CR$ 48,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

MASSAGISTA DIPLOMADO

BELLARMINO RODRIGUES — Massagens manuais e elétricas. Faz aplicações de ondas curtas, raios infra-vermelhos — raios ultra-violeta — banhos de luz — Fôrno de Bier. CONSULTÓRIO: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 23-3038 — Das 14 às 19 horas.

Moléstias sexuais - Impotência

Clínica do Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — Conjunto 908. Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: Diàriamente, das 14 às 19 horas.

NÃO COMPREM SEM VER NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES!

PIANOS

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

TELEVISÃO

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

GELADEIRAS

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

ELETROLAS

J. MEDINA — RUA CHILE, 27

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CÔRES

CASA J. MEDINA

RUA CHILE, 27

Fica a dois passos da Galeria Cruzeiro e avenida Rio Branco

Ponte entre o Rio e Niterói

Eng. João Coelho Brandão

Permitam os dignos representantes do D. F. e do Estado do Rio, relatar o que vimos, estarrecido, quando, regressando ao nosso lar, tivemos a triste oportunidade de utilizar uma das decrépitas barcas da «Cantareira», agora incorporadas a outra Companhia. «Guanabara» foi a barca que nos transportou, sob a mais triste condição, no dia 13, às 16h30m, da capital para Niterói.

Operários, em grande número, residentes em Niterói, regressavam do trabalho. Homens, mulheres e crianças; senhoritas, modestamente vestidas, mas com suas vestes perfeitamente limpas, regressavam todos aos seus lares, carregando malas, pastas e pequenos volumes adquiridos na capital, por economia de preços, mais baratos ali do que na outra.

Resignados todos, com a luta quotidiana do ganha pão, sempre difícil, tivemos o desprazer de, encontrando, como sempre, àquela hora, as barcas superlotadas, atravessá-la, de um extremo a outro, com dificuldade e perigos e, assim, resvalando em contacto com automóveis, caminhões e carros de mão, em número superior a meia dúzia de cada lado, mal podíamos passar, com perigo de fraturar talvez as pernas, entre os veículos e as paredes laterais da barca. Isto é muito sofrer, mas ainda não é tudo. Chegando ao fim da via dolorosa, encontrávamos cavalos atravessados e a sujeira resultante de suas necessidades fisiológicas, espalhada pelos lugares que deveríamos transpôr, sujeitando-nos, ainda, ao perigo de algum traiçoeiro coice!

Isto, entretanto, era a repetição do que vimos anteriormente, ou seja, uma afronta a quem não pode gastar o que cobram nas lanchas: — o dôbro. Nas lanchas fatídicas, também, porque, se uma das barcas, com dois ou três mil passageiros, um dia mergulhar na Guanabara, uma lancha qualquer também pode, nas operações de embarque ou desembarque, colhêr as pernas ou todo o corpo de quem as utiliza, ou poderá também naufragar ao embate com outra ou qualquer corpo contra o qual se vá chocar. Acidentes assim já ocorreram. Uma delas naufragou em plena baía, sacrificando vidas preciosas.

Diante disto, não é mais tolerável a situação em que se encontram 50 milhões de passageiros, transitando anualmente entre as duas cidades, perdendo, os que utilizam estas barcas, 45 minutos na travessia, sujeita a perigos de tôda sorte, quando, por meio de uma ponte pênsil, fariam em 2 ou 3 minutos, com tôda a segurança e confôrto.

A solução do angustioso problema é a ponte, pela qual vimos lutando desde 1935; período de uma campanha que prosseguirá até a vitória ou a desilusão!

O objetivo colimado não é reduzir Niterói a subúrbio da capital, mas fazê-la progredir vertiginosamente!

A ponte, que tornaria verdadeiramente maravilhosa as duas cidades, que se miram nas águas da Guanabara, uni-las-ia com suas catenárias de luz incandescente, formando um rosário luminoso contínuo, das praias da capital às de Niterói, em tôda a sua extensão, e teria ainda, para realçar êste efeito, dois faróis giratórios nas tôrres das cabeças, em cada extremo, iluminando a majestosa baía e suas adjacências.

O TÚNEL, COMO SERIA?... Comparando o projeto de um túnel, mergulhado, segundo dizem, a 50 ou 70 metros, sem indicação do local, extensão, presumível de 5 quilômetros, bem como o tempo preciso para sua construção e que, segundo os orçamentos respectivos, custaria 5 vêzes mais do que uma ponte pênsil rígida, podemos dizer que um turista, vindo da Europa ou da América etc. não para ver o carnaval, que nos envergonha e as bombas, que dilaceram nossos ouvidos, mas para contemplar as belezas de duas cidades que uma ponte torna maravilhosas, atravessaria a Guanabara, mirando-a à luz do dia ou das lâmpadas que a iluminam, em menos tempo e com menos dinheiro do que os outros, no túnel, respirando ar condicionado sob uma luz moribunda.

A ponte pela qual lutamos desde o govêrno Protógenes Guimarães, e que poderia ser construída em 3 anos, já deveria existir, se fôrças ocultas e de uma obstinação pueril não se opusessem à sua realização. Sòmente ela nos livrará das dificuldades e perigos nas comunicações entre as duas capitais, e sòmente os cegos que não querem ver, negarão as vantagens de uma obra grandiosa, que, beneficiando duas capitais, de um Estado e do Brasil e 50 milhões de passageiros que, em um ano, transitam entre elas, — SERÁ CONSEGUIDA SEM ÔNUS PARA O TESOURO NACIONAL!

Agora, um ensejo se apresenta para dizer ao «bom vizinho», perito em obras desta espécie, que são estas as armas de que carecemos para viver em paz e, com ela TRABALHAR E PROGREDIR, oferecendo-lhe uma aplicação vantajosíssima para o seu fabuloso capital, que deve ser humanitário e não dominador!...

Terminamos com um apêlo aos dignos representantes do povo no Congresso Nacional e especialmente aos que foram eleitos pelo voto dos fluminenses e cariocas, para que promovam a realização da obra que pleiteamos, autorizando o Poder Executivo a mandar abrir concorrência para a construção de uma ponte suspensa, ligando Niterói à capital Federal, mediante concessão, pelo prazo que fôr necessário, sem qualquer ônus para o Tesouro Nacional.

JAYME BOA VISTA

ADVOGADO

Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4946

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO

Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas

RUA SÃO JOSE', 50-4º - TEL: 42-7550

Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone: 42-6814. Res.: 47-1321.

PULGAS ?...

SERVIÇO DEDETAN

Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de Garantia.

52-5555

TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

ESGOTAMENTO NERVOSO

EM AMBOS OS SEXOS

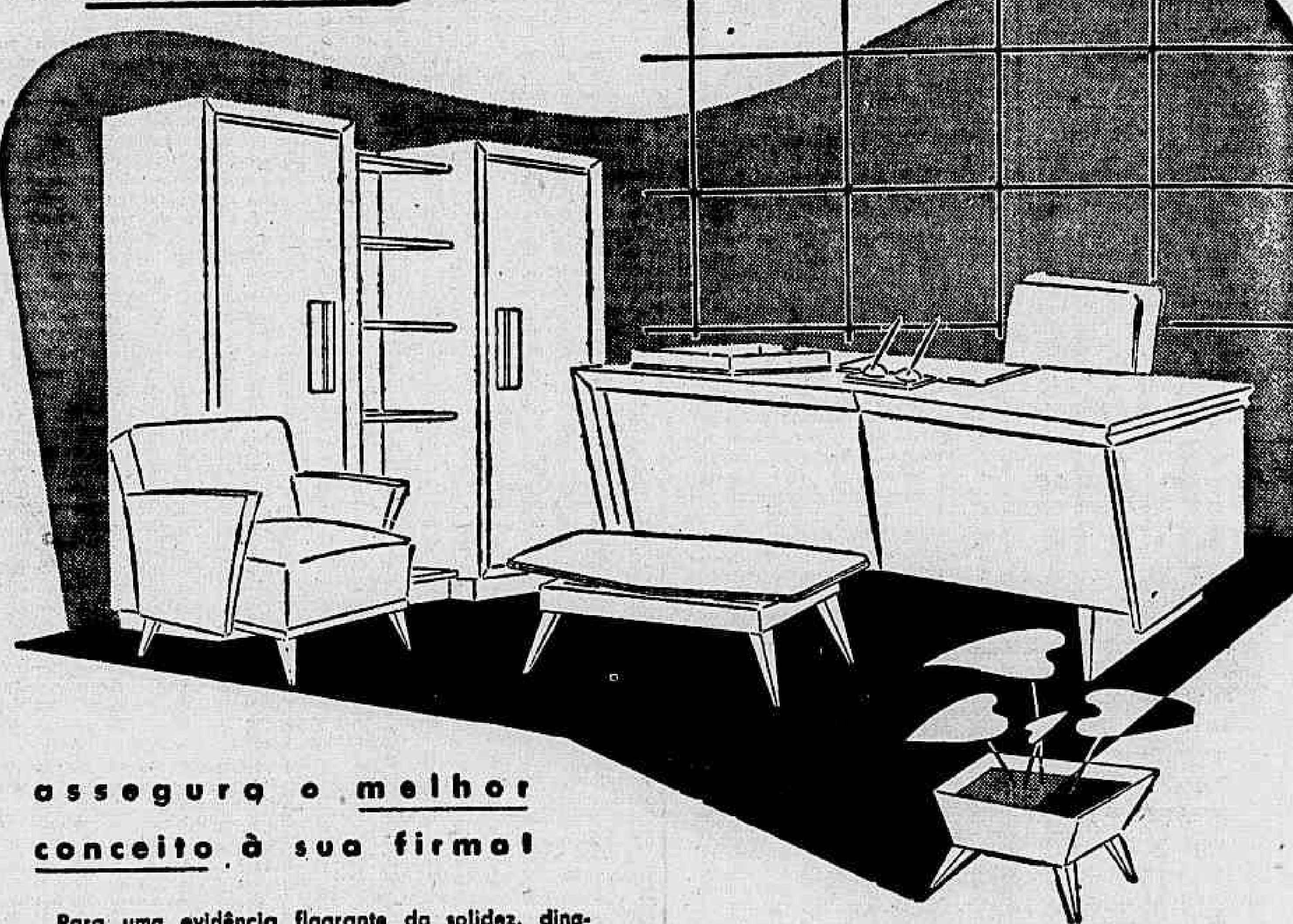
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)

Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — RIO

A bôa instalação do seu escritório



assegura o melhor conceito à sua firma!

Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!



LOJA BRAFOR (Rio) R. México, 21-A, tel. 22-0180

LOJA BRAFOR (S. Paulo) Rua 7 de Abril, 125, tel 34-6665

Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

Continuam as sensacionais

DOIDEIRAS DE JUNHO — das CASAS PERNAMBUCANAS

Compre muito com pouco dinheiro aproveitando as famosas Doideiras de Junho das CASAS PERNAMBUCANAS

Agasalhe sua família com os cobertores, flanelas e cachás que estão sendo "queimados" por qualquer preço nas Doideiras das CASAS PERNAMBUCANAS.

Um mês inteiro de preços malucos!

E compre, também, chitas, sedas, cretones, brins, colchas, guarnições de cama e mesa, etc., etc., por preços loucos! Tudo barato!

Retalhos aos montes! Tudo bom!

Diretamente da fábrica para você!

TECIDOS MARCA "ÔLHO"

POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

ISTO É QUE É VENDER BARATO!:

Algodão especial e muito incorpado ... Cr$ 5,40

Linons lisos em tôdas as côres .... Cr$ 6,10

Cretones para lençóis, com 2,20 de larg. .. Cr$ 29,80

Flanelas lisas em diversas côres, desde . Cr$ 11,50

APROVEITE AGORA!

Flanelas estampadas em lindos padrões, desde . Cr$ 12,00

CHITAS «MARCA ÔLHO» EM PADRÕES EXCLUSIVOS PARA AS FESTAS JUNINAS, a começar de .... Cr$ 5,50

LEVANTINES «MARCA ÔLHO» EM PADRÕES LINDOS, desde ...... Cr$ 5,50

ISTO É SÓ A AMOSTRINHA!

Xadrezes para blusas caipiras, desde .... Cr$ 6,90

Setim laquê em tôdas as côres, a partir de ...... Cr$ 13,90

COBERTORES PARA CASAL AMOROSO .... Cr$ 29,80



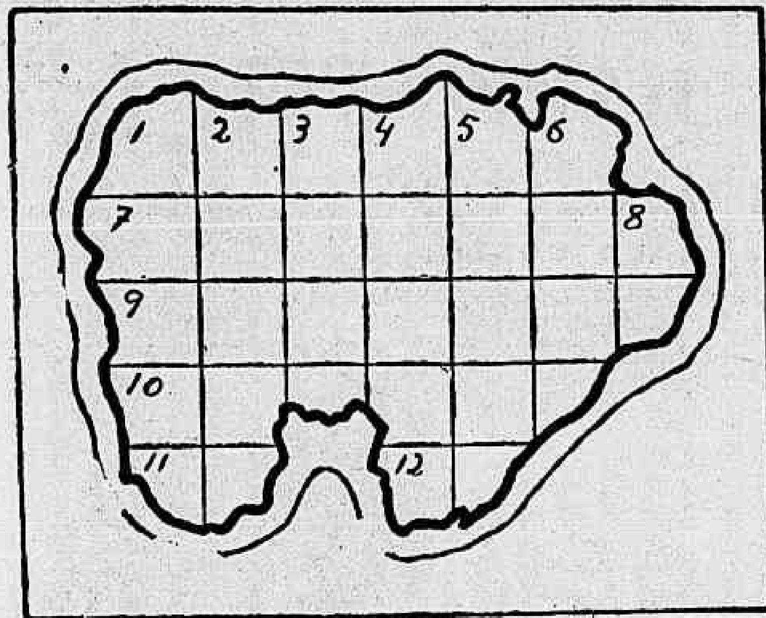
CASAS PERNAMBUCANAS

SEMPRE IMITADAS • NUNCA IGUALADAS

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Glath Form», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Concussão
7 — Instrumento de gravador
9 — Morar
10 — Arquipélago do Mediterrâneo
11 — Moenda
12 — Desinência verbal

VERTICAIS

1 — Julgam
2 — Expediente
3 — Custa
4 — Som
5 — Alcançar
6 — Mostras
8 — «Cidade; vila»

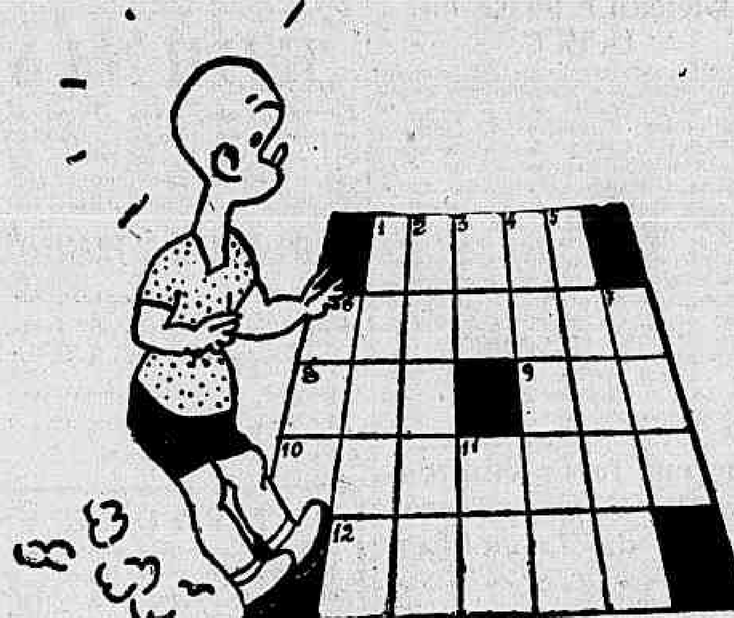
Soluções do problema de Décio Vasconcelos, de domingo último:

HORIZONTAIS: — Roc, Tiô, Ceram, Craca, Fatal, Baeca, Nara, Armo, Sicário, Atar, Rôlo, Omate, Acino, Druso, Atito, Baé, Axe.

VERTICAIS — Ref, Oran, Catástase, Tremolita, Iaco, Uca, Mariato, Carioca, Lacre, Barra, Amua, Onix, Orb, Ote.

PARA MÉDIOS

Problema de «Rachel», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Grupo de soldados que percorre as ruas velando pela manutenção da ordem.
6 — Peregrinação religiosa
8 — Espécie de jôgo, também chamado «jôgo-da-glória»
9 — Medida grega de comprimento
10 — Bosque grande e espesso
12 — Prejudicar

VERTICAIS

1 — Colar de contas ou pérolas
2 — Pico vulcânico dos Andes do Peru
3 — Símbolo do sódio
4 — Ingrediente de farmácia
5 — Refrescar-se (Mato Grosso)
6 — Espécie de tinta amarela
7 — Certa planta da Índia
11 — Aviador exímio

Soluções do problema de «Leo», de domingo último:

HORIZONTAIS — Pó, Oá, Rito, Riba, Ética, Tal, Ocapi, Ladas, Arabi, Altes, Apedrar, Ou, Aroeiras, Olaria, Atos, Ta, Al, Iara, Cia, Cá, Soar.

VERTICAIS — Pito, Ótica, Pitas, Abas, Ré, Ocara, Al, Apapá, Patos, Íbero, Li, Deu, Idolátricos, Arriaria, Reata, Airo, Aa, Araca, Al, Ar.

TORNEIO «PORTUÁRIOS»

Soluções dos cinco problemas que constituiram o torneio «Portuários»

PROBLEMA N. 1

HORIZONTAIS — Alfim, Natro, Maisim, Fiel, Amo, Samorim, Ra, Pelega, Arpara, Agas, Xata, Aden, Foro, Acamam, Alamos, Ca, Regalia, Cat, Ried, Armada, Asmos, Antas.

VERTICAIS — Amara, Lamarão, Flo, Is, Mísera, Afogadas, Tiragem, Rei, Oimos, Mala, Me, Patolado, Paragem, Anacada, Acoara, Forra, Amia, Matas, Al, Eis, Cat, Mn.

PROBLEMA N. 2

HORIZONTAIS — Bicha, Pipos, Resteva, Acima, Natal, Gás, Meo, Iri, Acelar, Molo, Bruma, Afan, Carona, Gol, Ban, Udu, Osaka, Error, Polícia, Acoil, Orlas.

VERTICAIS — Braga, Crise, Hem, Asamar, Peno, Iva, Pátio, Sólio, Cacifos, Arlindo, Eruca, Ibn, Mar, Maneco, Agora, Alapo, Oural, Auras, Bali, Kol, Rir.

PROBLEMA N. 3

HORIZONTAIS — Carga, Dique, Hui, Dor, Uru, Alane, Ameal, Calamar, Ab-ovo, Adour, Liage, Alcas, Cacifro, Narro, Ioles, Gio, Ara, Ova, Anais, Ranas.

VERTICAIS — Chata, Aui, Risco, Adelo, Drama, Quero, Ura, Euler, Navegar, Madeiro, Bol, Ubá, Linga, Acroá, Ecoas, Afair, Colon, Sisas, Air, Eva.

PROBLEMA N. 4

HORIZONTAIS — Porto, Eprea, Rh, Ripal, Mn, Volumes, Abolar, Elfe, Sal, Enos, Raca, Suor, Arta, Pra, Cais, Abusar, Lingote, Nu, Nauta, Pi, Orion, Ordem.

VERTICAIS — Proas, Oh, Trol, Olla, Sam, Plebeu, Em, Andes, Pura, Volatil, Sinopse, Barra, Forra, Casino, Aceno, Pagu, Arbim, Boto, Utar, Nan, Ur, Pé.

PROBLEMA N. 5

HORIZONTAIS — Cabra, Docas, Atear, Icica, Bater, Vetar, Acarar, Lata, Lar, Temores, Rebus, Camelos, Mac, Aram, Sirena, Afros, Calar, Banto, Amaná, Ameos, Lirio.

VERTICAIS — Cabal, Ataca, Betar, Raer, Arratel, Div, Ocelos, Citar, Acate, Saras, Rebos, Musical, Remota, Caaba, Arfam, Marne, Melar, Anani, Carao, Rami, Sós.

No próximo domingo publicaremos a relação dos concorrentes e respectivos números, com que irão entrar no desempate a realizar-se pela extração da Loteria Federal do próximo dia 2 de julho.

CORRESPONDÊNCIA

MEGAS (Nesta) — Muito grato pela sua gentileza comunicando-me e oferecendo-me a sua nova residência, a qual registrei com muito prazer.

TENENTE FARIA (Nesta) — Tudo O.K. No próximo domingo será publicada a relação.

IBIS (Nesta) — Domingo passado esqueci-me de dizer-lhe que pode enviar as charadas que preparou, as quais publicarei com prazer.

SEFTON (Nesta) — Gratos pela boa colaboração que nos enviou, cujos trabalhos serão publicados oportunamente.

CASTILHO (Nesta) — Também o seu trabalho teve a nossa aprovação e será publicado oportunamente.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o n. 42 da «Revista de Palavras Cruzadas», relativo à primeira quinzena de junho, cuja remessa agradecemos.

Os dicionários adotados nesta seção são os seguintes: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno; Peq. Enc. de Mon., de C. F. de Freitas Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de «Lidaci».

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Movimento maritimo dos portos brasileiros

Dez representam, no último quinquênio, 82% da tonelagem total

Segundo estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento marítimo dos principais portos brasileiros no primeiro trimestre do ano em curso, apresentou ligeiras alterações em relação a igual período de 1951, com o decréscimo relativo de quase 1% no número de embarcações e simultâneo acréscimo de 4% na sua tonelagem de registro.

Dentre êstes portos, salientam-se os de Rio de Janeiro e Santos, seguidos dos de Recife, Salvador, Rio Grande, Vitória, Belém, Fortaleza, Paranaguá e Pôrto Alegre, no último quinquênio (1947-1951), representaram, em conjunto, 82% de tonelagem do movimento total do Brasil, dos quais mais de 48% couberam aos dois primeiros.

No período de janeiro a março dêste ano, embora não dispondo de totais que permitam o cálculo da participação de cada pôrto no movimento geral, destacaram-se, em ordem decrescente de importância, os portos do Rio de Janeiro, Santos, Recife, Salvador, Paranaguá, Belém, Vitória e Fortaleza.

Não foram ainda recebidas por aquêle Serviço as listas de movimento marítimo dos meses de fevereiro e março do pôrto do Rio Grande e bem assim as relativas ao mês de março de Pôrto Alegre, respectivamente, 5º e 10º portos no período 1947-51.

Dentre os dez principais portos, os de Recife, Salvador e Vitória acusam, neste primeiro trimestre, decréscimo de tonelagem em relação a igual período de 1951. Os demais apresentaram crescimento, atingindo o de Belém a taxa de 21%. Elevaram-se os portos do Rio de Janeiro e de Santos, respectivamente, de 7% e 2%, com o movimento respectivo de 6.227.635 e 5.568.344 toneladas.

Os portos de maior tonelagem média em 1951 foram, em ordem decrescente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro, tendo, em 1952, o pôrto de Santos passado para primeiro lugar, seguido de Salvador e Rio de Janeiro. Excluídos os portos fluviais de Corumbá e Pôrto Esperança, o pôrto marítimo que acusou menor tonelagem média foi o de Aracaju, com 286 e 238 toneladas por embarcação, respectivamente, no primeiro trimestre de 1952-1951, e 201 toneladas no quinquênio de 1947-51.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — DENTRO DA GALERIA — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

Dr. André Kiralyhegy
Tratamento das Glândulas Internas, Fisioterapia e Nutrição.
Tratamento da velhice precoce
Diretor das «Termas Copacabana Palace»
RUA FERNANDO MENDES, 45 — APT. 902 — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas. Tel.: 37-1287
RUA MEXICO, 98 — SALA 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4512.
AV. COPACABANA, 327 — Tel: 27-0020.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS
À laboriosa classe, em sinal de reconhecimento pelos elevados serviços prestados ao público, oferecemos em caráter especial aos Srs. Motoristas e suas famílias um desconto de
20%
Os preços de nossa mercadoria são todos marcados, sendo por isso VERDADEIRO o nosso desconto. EXEMPLO, Estes óculos



Excelsior
de aro grosso, astes guarnecidas de aço, lentes de primeira (verdes ou com grau), de Cr$ 160,00, com 20%, passam a custar Cr$ 128,00.
Consulte o preço da praça e veja a vantagem que oferecemos.
A FORNECEDORA
RUA VISC. RIO BRANCO, 24 — RIO DE JANEIRO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Raios X, Radiografias e Radioscopias
PREÇOS POPULARES
Avenida Mem de Sá, 93 — Sala 201. Diàriamente, das 8 às 18 horas — Tel.: 42-5426.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4886 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

Iluminação fluorescente
PHILIPS + LUZ — A LUZ DE SEUS OLHOS
MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para *instalação simples e imediata*, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edifícios, etc..
O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.
PHILIPS
Gaste menos energia iluminando mais!
A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO
S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

Caminhões
F.N.M.-ALFA ROMEO
PARA CARGAS EXTRA pesadas
Resistência EXTRA
Produzidos no Brasil para as estradas do Brasil
- *Economia!*
- *Fôrça!*
- *Facilidade de Manejo!*
Pelas suas características excepcionais, os caminhões F.N.M.-Alfa Romeo, atualmente produzidos no Brasil pela FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A., por engenheiros e técnicos especializados, são considerados os "reis da estrada". Grande facilidade de manejo, aliada à extraordinária fôrça de tração, permite transportar, além de sua carga útil, mais 14 toneladas de carga rebocável, perfazendo um total de 22 toneladas.
O Mais Baixo Custo de AQUISIÇÃO OPERAÇÃO MANUTENÇÃO



Pronta entrega - Longo Financiamento - Peças Legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.
Estoque e suprimento de sobressalentes e acessórios assegurados pela maior oficina mecânica da América Latina.
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
8 velocidades para a frente - Motor Diesel a 4 tempos com injeção direta - Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms. de percurso: 22,2 lts., sem reboque - 32,2 lts., com reboque - Consumo de lubrificante a plena carga, cada 100 kms. 0,400 kg. - Pêso rebocável (normal): 14.000 kgs. - Rampa máxima (sem reboque) 28,1% - Rampa máxima (com reboque): 20,7%
Veículo para viagens longas
Arranque elétrico - Partida imediata - Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse.
INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
com o concessionário: A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
NO RIO: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
EM SÃO PAULO: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 - Tel. 9-4000
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.
Rua México, 3 - 6.º andar - Rio

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico...

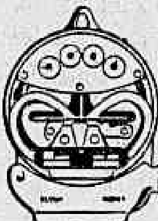
ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...

TRANSFORMADORES G-E



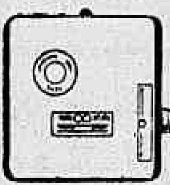
Mais de 1 milhão de kva, fabricados no Brasil e em uso no país.

MEDIDORES G-E



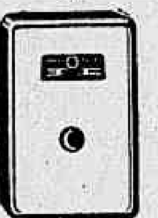
de alta precisão, também fabricados no Brasil. Há mais de 1 milhão de Medidores G-E em uso!

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E

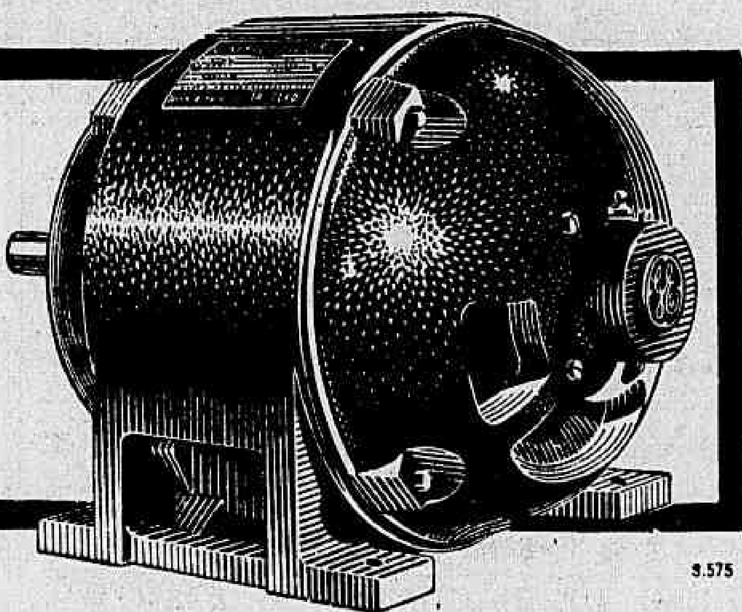


Protegem de maneira eficiente os motores, reduzindo a corrente durante a partida.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



Para comando à distância, proporcionam a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.



MOTORES TRI-CLAD



Fabricados no Brasil pela General Electric, os famosos Tri-Clad são triplamente protegidos contra defeitos materiais, defeitos elétricos, desgastes e avarias.

V. PODE CONFIAR NA GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

Melhoramentos para Campo Grande

O prefeito aprovou concorrência pública para as obras de calçamento e complementares das ruas Luís Barata, Alfredo de Morais, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Belo, Ivo Prado e Professor Castilhos, tôdas situadas em Campo Grande.

Eleição e posse na U. B. C.

A assembléia geral da U. B. C., em sessão realizada a 5 do corrente, elegeu o seu quadro diretor para o biênio de junho de 1952 a junho de 1954, ficando o mesmo assim constituido: — Presidente — Cristóvão de Alencar (Armando de Lima Reis); vice-presidente — Pedro Caetano; tesoureiro — Roberto Martins; vice-tesoureiro — José de Sá Roris; secretário — Paulo Barbosa; vice-secretário — José Fernandes de Paula; inspetor — Ataulfo Alves e vice-inspetor — José Maria de Abreu. Suplentes: — Radamés Gnatali — Vicente Celestino — Afonso Teixeira e Amadeu Veloso.

A posse da nova diretoria será realizada amanhã, às 15 horas, visto ser domingo o dia comemorativo do décimo aniversário da sociedade.

Querem fazer empréstimo na C. E. os ferroviários da Leopoldina

Estêve com o ministro do Trabalho, o sr. Dimpino Lessa Marins, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, que entregou um memorial da classe, pedindo seu apôio no sentido de que aquêles trabalhadores, agora pertencentes a uma emprêsa encampada pelo govêrno, possam gozar do direito de obter empréstimos em dinheiro na Caixa Econômica Federal, mediante consignação em fôlha.

Diz o Sindicato que, a sua Caixa de Aposentadoria vive com as Carteiras Imobiliárias e de Pequenos Empréstimos constantemente fechadas, por escassez de recursos e que a reivindicação pleiteada já mereceu aprovação do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

O sr. Osvaldo Carijó de Castro prometeu encaminhar o assunto à consideração do presidente da República, declarando-se favorável à pretensão dos empregados da Leopoldina.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

DR. GERACIMOS MARCOS
Doenças do coração — Pressão arterial —Electrocardiogramas, 2as., 4as. e 6as. das 16 às 19 horas, rua da Carioca 48 - 1.º - Tel.: 22-1525

HÉRNIA
Fundas Americanas Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações. Dr. Albernaz, especialista — Edificio Carioca — 2.º, sala 204 — Tel.: 42-2265

Casacos de peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de reclame. Cr$ 350, 650, 900, e 1.200,00 GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de peles
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 — 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

DR. ANTÔNIO J. MARQUES
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Segundas e quintas das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor 183 — 3.º — Sala 316 — Fones: consultório — 23-4559 — Residência — 46-1462

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Essera Ltda.», à Praça Onze de Junho, 15, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pé «Chipendale». Travesseiros 150,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2,000,00 Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móveis estofados bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30
(Praça da Bandeira)
— Tel.: 18-0824 —

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERÓ
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 14 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual.
CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD DOS ANJOS — Rua México, 21 — 2º andar — Tel.: 52-9650 — Diàriamente de 8 às 12 e
e aos sábados, de 13 às 17 horas.

REPRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS
O retrato é a única recordação fiel do passado! Adorne seu lar com uma singela lembrança.
A CASA DIAS, executa com perfeição e fidelidade o trabalho que V. S. desejar.
Av. Presidente Vargas, 2.579 — Tel: 32-1800 — Rio de Janeiro
Não temos Agentes a domicilio.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

A TODOS OS MILITARES
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querozene, diversos tamanhos — na Casa Tinoco terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

RADIOS "BEL"
1952
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



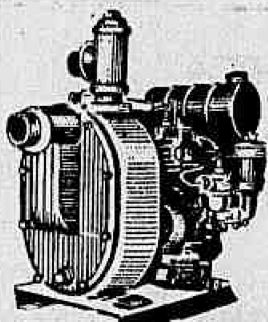
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Sta. Luzia, 735-11.º andar-sala 1.108-Tel.: 42-3624-Ed. VASP
COMISSÁRIOS:
Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
«CASA PIMENTA» — Av. Duque de Caxias, 10 — (Caxias), E. Rio
GAVIÃO DAS LOUÇAS — Rua Uranos, 961 — Ramos.

para melhor vêr
OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir: TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO



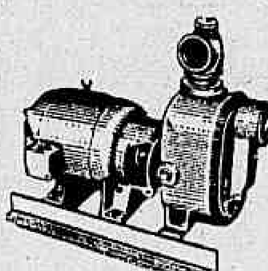
NOVA FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — 5º ANDAR — SALA 507

NO SÍTIO OU NA FAZENDA



Para abastecimento, irrigação ou esgotamento. Água limpa ou suja. Com motor elétrico ou a gasolina. Para instalações fixas ou ambulantes, esta pequena BOMBA prestará GRANDES SEVIÇOS

BOMBA "MOGO"
AUTO-ASPIRANTE
(sem válvulas)



Preços e informações
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - Telef.: 32-0160 e 32-0161
End. Teleg.: "MOTOLETRO" - Rio de Janeiro

Bombas CENTRÍFUGAS
ELÉTRICAS OU A GASOLINA



A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEG. "DANCOR" - C. POST. 5090
RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e a mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GUINCHOS
BETONEIRAS



elétricas ou a gasolina
Capacidades:

Modêlo	litros
B 150	150
B 200	200
B 300	300

PRONTA ENTREGA
Peçam preços e condições a
MAROBRAS
MARCA REGIST.
Rua México, 11 - 4.º
RIO DE JANEIRO
FONES: 42-9218 e 42-7497

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98 4º andar — Telefone: 32-1587.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES DA GARGANTA NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons. Rua do Ouvidor 169, 8.º andar sala 820. Tels. 43-8501 — Res 38-0017.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colite amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
4º ANDAR — TEL.: 32-0688

Vai comprar FERRAMENTAS?



Não arrisque!
COMPRANDO NOS IRMÃOS UNIDOS GANHARÁ NA CERTA!

CAMISAS
Sob medida, feitio 50,00
Conserto, col. novo 25,00
Praça Monte Castelo, 9

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor 41 — Loja.

TACOS A 40,00 M2
SOALHO 45,00

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR
Contact
...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.
JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA
Avenida Almirante Barroso, nº 86 — Tel.: 42-8325.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 3º — S. 213
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro, 2.284
segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 3813114.

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 38-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

Atenção Leopoldinenses
O FAROL DE OLARIA -- FILIAL

Completando seu 7º aniversário vai distribuir tudo quase de graça, copos a partir de Cr$ 1,30, xícaras, Cr$ 4,50, pratos de lindos padrões a Cr$ 4,50. Aproveitem e venham ganhar dinheiro, comprando barato no Farol.

Rua dos Romeiros, nº 116 — Penha — Tel.: 30-3725 — Ao lado dos Correios e Telégrafos.

Eis o Gin!



By Appointment Gin Distillers to the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

Envidraçamento de Varandas
Reformas -- Pinturas

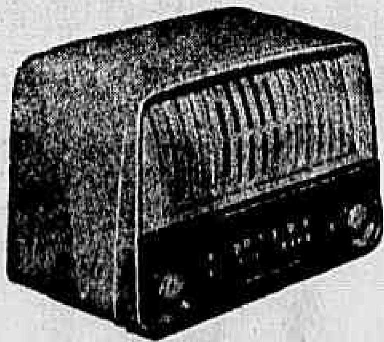
Orçamentos sem compromisso Preços Módicos
Serviços garantidos.
MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506
TEL: 42-0088.



PELES
GRANDIOSA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA Peleteria Francesa

SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F — Tel.: 52-0155
Rua da Alfândega, 234 — Tel.: 43-4608.

AVISO AO PÚBLICO
Antes de comprar o seu rádio

GENERAL  ELECTRIC

Visite a loja de OBERLAENDER RESOLVE
e não se arrependerá
RUA SENADOR DANTAS, 117 - A
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

Xadrez

OLIMPÍADAS

Noticiamos, antes de qualquer outro jornal, que o Brasil far-se-ia representar em Helsinki com a equipe de xadrez, chegando mesmo a oficiar ao árbitro geral a Confederação Brasileira de Xadrez. Posteriormente, em algumas considerações bem ponderáveis o enxadrista J. A. C. escreveu nestas colunas um tópico sôbre a formação da equipe enxadrística. Claro está que esposamos em sua quase totalidade as opiniões emitidas naquele tópico, ressalvando, porém, que à falta de um torneio de maior envergadura que pudesse selecionar os valores em atividade, devesse prevalecer a colocação no último campeonato brasileiro, tendo em vista, também, não existir «ranking» no Brasil. Apesar da celeuma causada, soubemos que está em vias de gorar aquela ida a Helsinki por falta do quantitativo necessário, se bem que o prestígio político do atual presidente da Confederação não deixasse entrever essa gravíssima falta.

Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes

A idéia magnífica não só foi concebida, mas também patrioticamente concretizada sob a gestão do engenheiro Rui de Castro. Coube à Federação Fluminense, em 1945 e 1946, a honra insigne de sagrar-se bicampeã brasileira por equipes, através da realização de matches memoráveis, em que tiveram a incumbência de representar aquela tradicional entidade os destacados enxadristas René Tardin, Henrique Vinagre, Almeida Soares, Washington d. Oliveira, Heitor Ribas e José Adail Catunda Gondim.

Entretanto os elos de fraternal amizade existentes entre os enxadristas disseminados nos mais longínquos rincões dêste imenso país, a promoção anual de tão momentoso e edificante certame não deveria ter sofrido solução de continuidade, numa assecuração irretorquível da pujança e da vitalidade da arte de Caissa.

No Ceará, ao lado de Luís Gentil, sobressaem como astros de 1.ª grandeza Ronald Câmara, Luciano Belém, Aluísio Siqueira, Omar Paiva, Newton Bastos, Géssiner Faria e Aldenor Paiva, para não aludir às figuras exponenciais do passado; em Pernambuco, nivelados a Eduardo Asfora, pontificam elementos de indiscutível projeção, tais como Luís Tavares, Sabino Ribeiro Júnior, Aluísio Cunha, Valdemar Santa Cruz e Basto Lima; na Bahia, embora Francisco Marotta sobressaia nitidamente, afigurar-se-ia injustiça deixar de mencionar Ezra Americano e Sérgio Guimarães; no Estado do Rio e no Distrito Federal, constituiria estultice discriminar a «congérie» de espíritos lúcidos dedicados ao jôgo real: São Paulo apresenta-nos, dentre outros, Márcio Elísio de Freitas, Flávio de Carvalho, Maurício Eidelmann, Lourenço Cordiôli, J. Evangelista Silva Neto e Laércio Maragliano. Paraná já se fêz representar, galhardamente, em tentames de âmbito nacional, através de Riad Salamuni e Henrique Laines, aos quais poderíamos acrescentar, sem favor, o nosso antigo companheiro Erbo Stenzel. O Rio Grande do Sul crepita como uma autêntica fornalha, onde se plasmam valores de incontrastável projeção, a exemplo de Arrigo Prosdócimi, Des. Moojen da Rocha, Carlos Pallarés, José Jardim Pozo, Nilde Garrido e Carlos Milo. Minas Gerais se orgulha de possuir o Campeão Brasileiro, sem que se deva esquecer, porém, que ombro a ombro com German se destacam Jaime Moses, Tasso Mota e J. Batista Santiago, isto para citar apenas as unidades federativas que já tiveram sua situação regularizada perante a C. B. X.

Achando-se à testa da entidade máxima do enxadrismo pátrio um personagem de relevante prestígio, certo a semente plantada em solo benfazejo e fértil não será condenada ao estiolamento, e, ao contrário, germinará soberba e exuberante, atestando a coevos e pósteros a certeza dos sadios propósitos que animam os responsáveis pela maior difusão da ciência do tabuleiro.

BRILHANTE VITÓRIA DO DR. SOUZA MENDES

Torneio Internacional, São Paulo, 1952.

Brancas: F. Igel Pretas: Souza Mendes.

Defesa Francêsa

1.P4R, P3R; 2.P4D, P4D; 3.C3BD, B5C; 4.CR2R, PxP; 5.P3TD, B2R; 6.CxP, C3BR; 7.C(2) 3C(a), 0-0; 8.B3R, C3B; 9.P3BD, P4R; 10.CxCch BxC; 11.P5D, C2R; 12.B4BD(b), C3C; 13.0-0, B2R; 16.D2B, B3D; 15.B3D, D5T; 16 C4R(c), P4BR; 17.B5CR, PxC!(d); 18.BxD, PxB; 19.DxP, CxB; 20.TD1R, B2D; 21.P3B, T3B; 22.P4CD, TD1BR; 23.P4BD, P3CD; 24 D3R, T3C; 25.T2R(e), P5R(f); 26.PxP, BxPch; 27.RxB, TxT; 28.P3C, B5C; 29.T3R, B6B; 40.TxB, CxTch; 41.R2C, T8CRch; 42. abandonam (g)

(a) Ou como na partida Verlinski-Botwinnik, Campeonato da Rússia, 1940, 7.C(2)3B, 0-0; 8.B2R, C3B; 9. CxCch, BxC, com posição de igualdade.

(b) Digna de estudos é a continuação resultante de 12.P4BD, P4CD!?; 13.C4R, C4B; 14.PxP, CxB; 15.PxC, B5Tch; 16.P3C, P4BR!; 17.C2B, P5B!!; 18.PxB, PxP; 19.C4R, DxPch, 20. C3C, TTB!; 21.D3C (Se invés 21.D5T, D5D, etc), TxPT; com vantagem.

(c) Melhor seria 16.C5B, que não permitiria uma resposta adequada para as Pretas. P. ex.: 16...BxC; 17. BxB, C5B!; 18.P3CR, etc.

(d) As Pretas conduzem a partitda com raro discernimento. Troca da D por 3 peças se afigura quase sempre vantajosa.

(e) Melhor seria T2B, apesar da manifesta inferioridade com que se deparam as Brancas.

(f) Vigoroso arremate que desbarata radicalmente o roque do adversário.

(g) Mendes revive presentemente os dias memoráveis que o consagraram no passado como uma das figuras exponênciais do enxadrismo brasileiro.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 23-8293.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1 093 TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: — Zulia Seabra da Silva — Merecindo Silva — Osmar Pires Saavedia — Eva Santos — Raimunda Maria de Jesus, Lúcia Ferreira Chagas — Maria de Lourdes Sousa de Carvalho — João Ferreira — Pedro Vieira da Silva — Júlio Pereira da Silva — Sebastião Adriano da Silva — Euclides Amaro Rodrigues — Ubiratan Augusto de Faria — Paulo Antônio Pereira — Luís Gonzaga Neves — Alcino Ferreira Gomes — Zilá Lourenço — Nélson Carolino de Aquino — Osvaldo Ribeiro Henriques — Valter Ferreira de Oliveira — Jaime Correia Vilaça — Paulo de Meneses da Silva — Zurita Ferreira Lima — Judite Vieira da Silva — Nemi Gomes dos Santos, George Fade — Custódio Dalmácio do Espírito Santo — Antônio Tavares — Idoia Abramo Barrragau — José Teixeira — João Inácio Rodrigues Filho — Sebastião Nicodemo de Sousa — Paulo Luís Ramos — Severino Teixeira da Silva — Jair Muniz Ramos — Acácio Pereira e João Praxedes.

CENTO E SESSENTA VAGAS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através de seu Setor de Agências de Colocação órgão que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comunica que dispõe, presentemente, de vagas na indústria e no comércio, atendendo à determinadas exigências, nas seguintes profissões:

100 moças menores até a idade de 18 anos para aprendizes;

20 oficiais serralheiros com prática comprovada pela Carteira Profissional;

20 Serventes para obra;

20 Bombeiros hidráulicos.

Os interessados, que preencherem os quesitos acima, deverão procurar o referido Setor, a partir das 11 às 14 horas, devendo virem munidos de Carteira Profissional, prova de quitação com o Serviço Militar e 1 retrato 3 x 4.

PROFISSIONAIS A DISPOSIÇÃO DOS EMPREGADORES

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S. C. E. C. T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos, selecionados mediante rigoroso exame médico:

Ferreiros — Pedro Cabocio, solteiro, 28 anos, procedência — Mato Grosso; Luís José de Assis, casado, 26 anos, procedência — Pernambuco;

Revisor — Edmilson de Lima Gomes, solteiro, 25 anos, procedência — Ceará;

Ajudante de mecânico — Francisco Ferreira Neto, solteiro, 21 anos, procedência — Minas Gerais;

Ajudante de fundidor — Joaquim de Campos Barbosa, casado, 38 anos, procedência — Minas Gerais;

Foguista — Lino Mirinéa dos Santos, solteiro, 31 anos, procedência — Pará;

Vigias — Antônio Barbosa de Sousa, casado, 63 anos, procedência — Sergipe; Cláudio Barbosa de Lucena, casado, 25 anos, procedência — Paraíba; Antônio José Amancio, 39 anos, procedência — Estado do Rio;

Porteiros — Veríssimo Guimarães, solteiro, 27 anos, procedência — Estado do Rio; Emanuel Elci da Costa, casado, 28 anos, procedência — Bahia; Joaquim Camacho Teixeira, viuvo, 65 anos, procedência — Manáus; Carmino Smarrino, solteiro, 29 anos, procedência — Distrito Federal; Diniz Firmino de Morais, casado, 32 anos, procedência — Estado do Rio;

Operador cinematográfico — Gerson André da Silva, solteiro, 23 anos, procedência — Alagoas;

Encerador — João Gregório Lucas, casado, 36 anos, procedência — Minas Gerais;

Serventes de limpeza — José Maria de Oliveira, casado, 54 anos, procedência — Pernambuco; Vicente Patrício do Nascimento, casado, 44 anos, procedência — Minas Gerais; Graciano Augusto Moreira, casado, 63 anos, procedência — Minas Gerais;

Servente de escritório — Altino Gomes de Oliveira, casado, 48 anos, procedência — Rio Grande do Norte;

Serventes de fábrica — José Mendes dos Santos, solteiro, 44 anos, procedência — Estado do Rio; Raimundo Cardoso, solteiro, 24 anos, procedência — Maranhão.

CENTO E SESSENTA VAGAS DE APRENDIZES E OPERÁRIOS

A COPIADORA
RUA DA QUITANDA, 97
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos. Para encomendas, pelos telefones: 23-5232 e 23-5155. — Apanha-se qualquer trabalho.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA PORTO — TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
USINA QUÍMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 71 —
TEL.: 43-8309

Padrão de *Beleza e Qualidade*

OS MÓVEIS DRAGO DÃO A SEU LAR CONFÔRTO E PERSONALIDADE!

A alta qualidade e a beleza marcante dos famosos móveis Drago estão a seu alcance, mesmo que seus recursos atuais sejam limitados! Em nossa Loja exclusiva de móveis, à rua 7 de Setembro, 164, mantemos uma exposição permanente de todos os modelos de nossa fabricação! Escolha entre as dezenas de modelos de conjuntos de móveis e peças avulsas, aquêles que mais lhe agradarem e pague-os à vista... ou em suaves prestações mensais! Os preços dos móveis Drago são sempre menores, porque vendemos DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR.

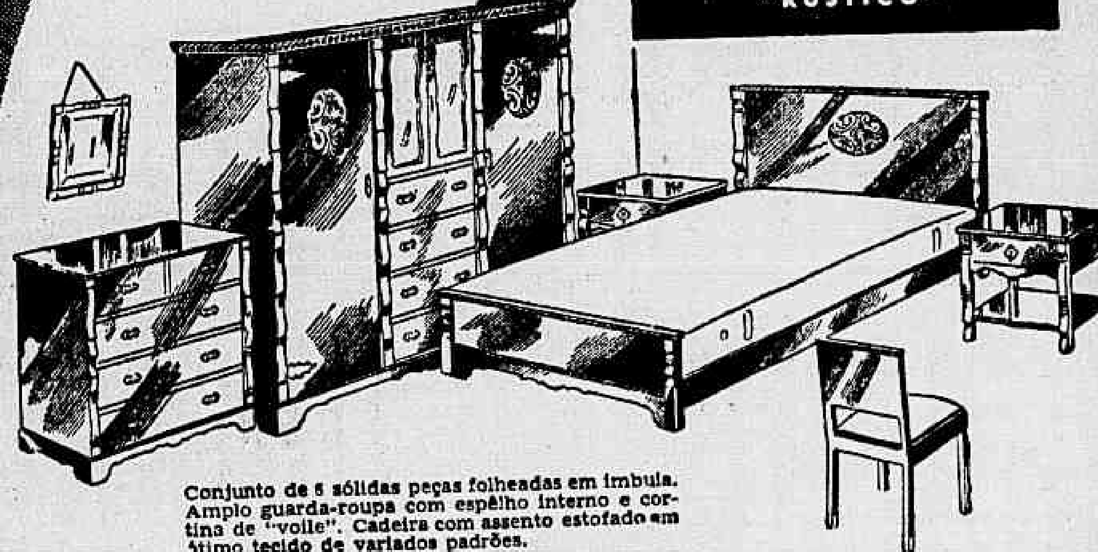
Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 48-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 208 — FONE: 23-3450
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1880
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-8613
PRAÇA SAENS PEÑA, 68 — FONE: 48-1879
S. PAULO: R. CONS. CRISPINIANO, 44 — FONE: 36-4006
(próx. à Pr. do T. Municipal)

Dormitório "RÚSTICO"



Conjunto de 5 sólidas peças folheadas em imbuia. Amplo guarda-roupa com espêlho interno e cortina de "voile". Cadeira com assento estofado em ótimo tecido de variados padrões.

CR$ 6.950,00
COLCHÃO DE MOLAS CR$ 2.100,00

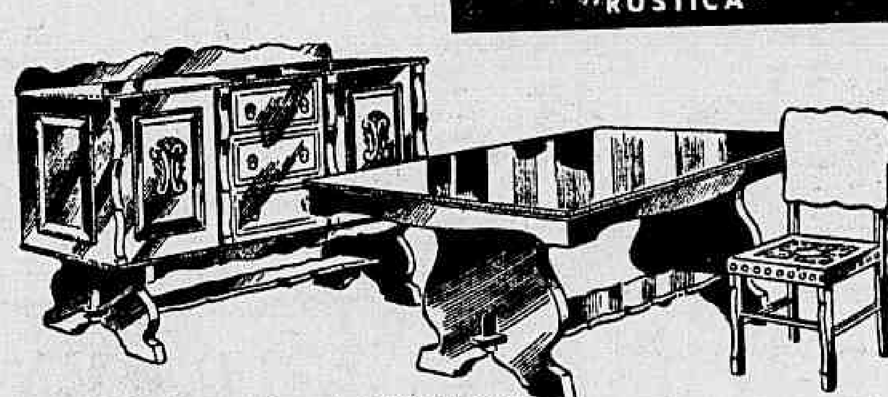
Dormitório "CHIPPENDALE"



Outro magnífico conjunto de 6 peças, rigorosamente dentro do estilo clássico "Chippendale". Sólido acabamento, guarda-roupa com 2 mts. de largura, com espêlho interno e três gavetas.

Cr$ 10.830,00
COLCHÃO DE MOLAS Cr$ 2.100,00

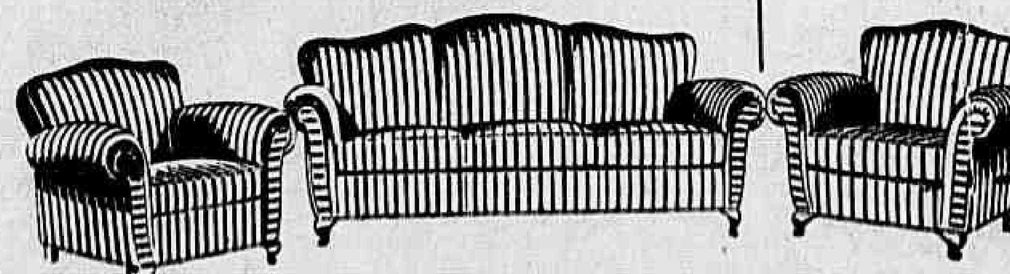
Sala de Jantar "RÚSTICA"



Folheada em imbuia ou jacarandá. 8 peças de esmerado acabamento inclusive uma mesa c/2 tábuas, um "buffet" c/gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras de couro cinzelado.

Cr$ 5.950,00

Grupo Inglês



Lindo e imponente grupo com molas no assento, no encôsto, nos braços e nas almofadas sôltas. Matéria-prima de ótima qualidade. Inteiramente recoberto de superior tecido estampado.

Cr$ 7.950,00

CRIAÇÃO DOS CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE QUÍMICA

Velha aspiração da classe — Vantagens do estabelecimento de órgãos fiscalizadores do exercício da profissão de químico

Declarações do presidente do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro sôbre projeto de lei criando aqueles órgãos

O presidente do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, sr. Ernani Ebecken de Araújo, teve oportunidade de prestar-nos declarações sôbre o projeto de lei, criando os Conselhos Federal e Regionais de Química, encaminhado ao Congresso pelo presidente da República.

HISTÓRICO DA PROFISSÃO DE QUÍMICO

— Em virtude de certos mal-entendidos, a respeito das várias categorias de químicos, — disse inicialmente — faz-se necessário que prestemos alguns esclarecimentos a respeito, traçando, inclusive, um rápido histórico da profissão, em nosso país. Deve-se à iniciativa de Sousa Lopes, à época em que o mesmo exercia as funções de ministro da Agricultura, o aparecimento dos primeiros químicos no Brasil. Acham-se atualmente sindicalizados os primitivos químicos industriais agrícolas, os atuais químicos industriais e os que havia, com título de engenheiro, formados pelo Mackenzie e pela Escola Politécnica de São Paulo, assim como, os que, presentemente, se formam pela Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil. Devido à sua carta sindical, não fazem parte do sindicato os formados pelas Escolas de Filosofia, os químicos licenciados, cujas carteiras profissionais foram obtidas sòmente durante certo período permitido por lei (em geral vindos de outras profissões, muitos sem instrução alguma), e os atuais técnicos-químicos, que possuem sòmente instrução secundária.

AS DIVERSAS CATEGORIAS

— Com referência as diversas categorias profissionais — acrescentou — podemos informar o seguinte: há, no momento, algumas dezenas de químicos industriais agrícolas, todos com mais de vinte anos de serviços prestados à nação, e que se formaram pelos cursos de Química criados pelo Ministério da Agricultura; existem cêrca de dois mil químicos industriais, formados pelos cursos de Química, pela Escola Nacional de Química e as demais escolas superiores dos Estados; de engenheiros químicos, há, talvez, cêrca de quatro dezenas. De agora por diante, a Escola Nacional de Química formará tôda a nova geração de engenheiros-químicos, com a mais perfeita instrução que se possa ministrar, em uma escola de ensino superior.

LICENCIADOS E TÉCNICOS QUÍMICOS

— Podemos ainda informar que, no Brasil, existem, seguramente, uns seis mil químicos licenciados, cujo registro, lamentàvelmente, foi efetuado, de modo ilegal. Os técnicos químicos, formados por escolas de nível secundário, são hábeis laboratoristas e capazes, muitas vêzes, de trabalhar em colaboração com os engenheiros-químicos.

QUÍMICOS PELAS FACULDADES DE FILOSOFIA

— Quanto aos formados pelas Faculdades de Filosofia, que são mais ou menos em número de duzentos, êsses se dedicam sobretudo ao magistério, de vez que já estudam com essa finalidade.

NECESSIDADE DE UM ÓRGÃO FISCALIZADOR

Não existe, no entanto, um orgão fiscalizador do exercício da profissão, nos moldes em que deveria existir — prosseguiu o sr. Ernani Ebecken de Araújo, afirmando depois: — A verdade é que, quando o estudante conclui seu curso, com despesas próprias e também grande ônus para os cofres da nação fica geralmente ao desamparo, sujeitando-se a concorrência com "empistolados", para obter emprêgo; sujeita-se, ainda, a concorrência com estrangeiros inadaptados ao nosso meio e, na maior parte das vêzes, inferiores em instrução aos técnicos nacionais, dos quais, via de regra, passam a depender, na execução dos seus trabalhos.

VELHA ASPIRAÇÃO DA CLASSE

Depois de declarar que a primeira regulamentação da profissão de químico fôra elaborada pelo sr. Francisco de Moura, para quem teve palavras de elogio, quanto à sua capacidade profissional, disse o presidente do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro:

— Os Conselhos Federal e Regionais de Química constituem uma velha aspiração de nossa classe e foram idealizados pelo homem que, entre nós, mais conhece o assunto — o prof. Adolfo Morales de Los Rios, com a colaboração de Carlos Nabuco de Araújo Jr. e Jorge da Cunha, isso há cêrca de oito anos. Com os Conselhos em funcionamento, os industriais, as fábricas e os laboratórios saberão onde encontrar os técnicos de que tanto necessitam, para seu desenvolvimento. E só então será devidamente apreciado o valor de nossa profissão, verificando os industriais as vantagens monetárias que lhes advirão com o trabalho de técnicos atualizados e competentes.



MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo de Cr$ 35,00, apenas por Cr$ 29,00
RUA SANTANA, 227
(depósito da fábrica)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

HOTEL
REGINA-CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garagem. Preços — casal 200,00; solteiro, 120,00 por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena. Tel.: 48-6491

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS
PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Têrças, e quintas, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

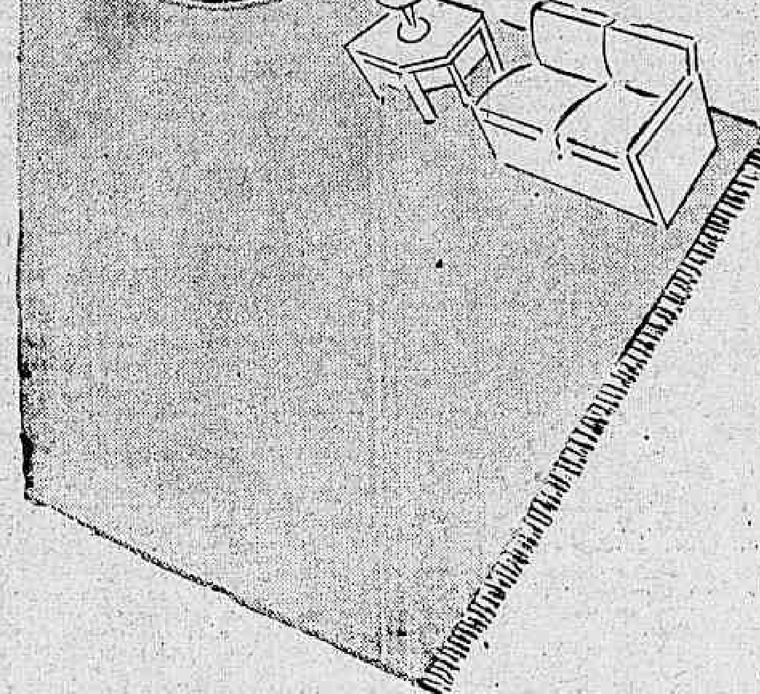
PALÁCIO DAS BOLSAS
GRANDE VARIEDADE — MEIAS — BOLSAS —
PORTA-NOTAS — PORTA-NIQUEIS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
E CONSERTOS
OFICINA PRÓPRIA
Rua 7 de Setembro, 177 — sob. Fone: 43-3481
RIO DE JANEIRO

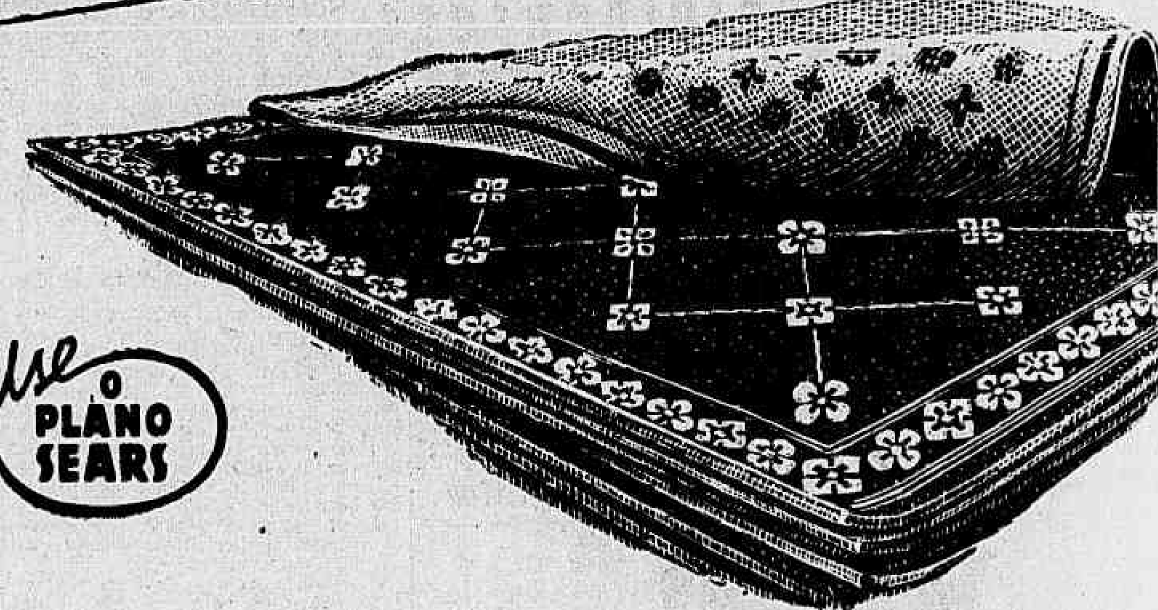
43
Antiga Rua das Marrecas
*
Peças Legítimas
Para
FORD
CHEVROLET
BUICK
CADILLAC
OLDSMOBILE
etc., etc.
VELAS
BOWERS
Material de ignição
FILKO
* *
GRADES E ACESSÓRIOS
Atacado e Varejo
BIANCHI & CIA. LTDA.
42-4774 — 42-3091

Viúvas, Velhos e Moços
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado, com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à
RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
PRAIA SÃO CRISTOVÃO, 18/34
RUA BENEDITO OTONI, 51
Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-0701 e 42-4857
Caixa Postal, 1394
Telgr.: RIO GRUMEY
RIO DE JANEIRO
GRUNEWALD & MEYER LIMITADA
Fundada em 1940

SEARS 3º ANIVERSÁRIO





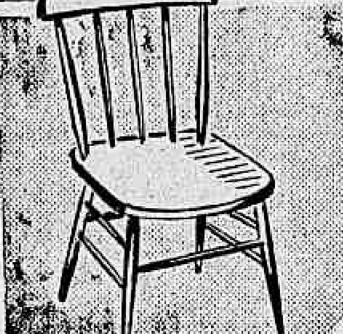
Use o PLANO SEARS

TAPETE LISO DE LÃ
COM FRANJA
Tamanho 2.00 x 3.00. Trama reforçado. As mais belas côres. Ótimo sortimento. Franja da mesma côr.
2.099
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 420,00 — Mensal: 150,00

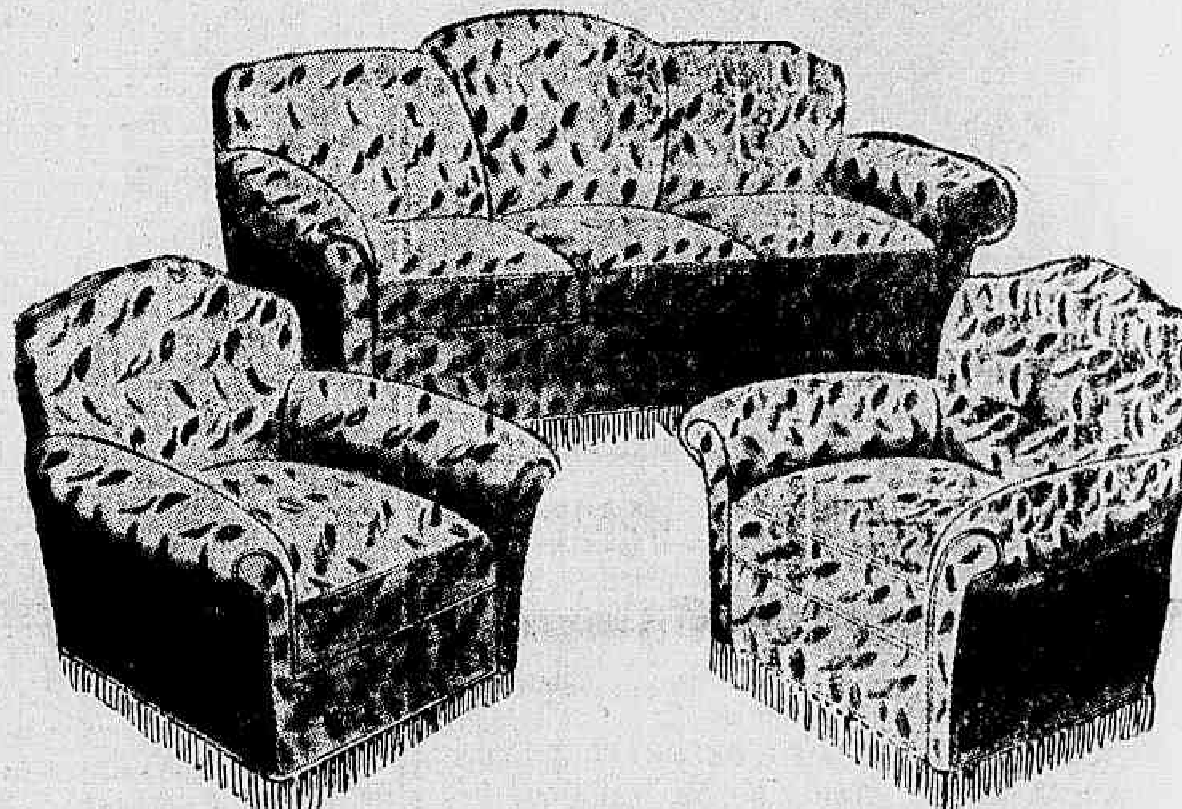
TAPETE BOUCLÉ "REX"
TAMANHO 1,70 x 2,40
Trançado em lã. Fina qualidade. Ótimos padrões. Lindas côres.
1.250
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 250,00 — Mensal: 100,00



TAPETE DE ALGODÃO
«MARY ANN» — OVAL
TAMANHO 0,60 x 1,20
199
Branco ou côres sortidas. 2 faces. Lavável. Muito macio.

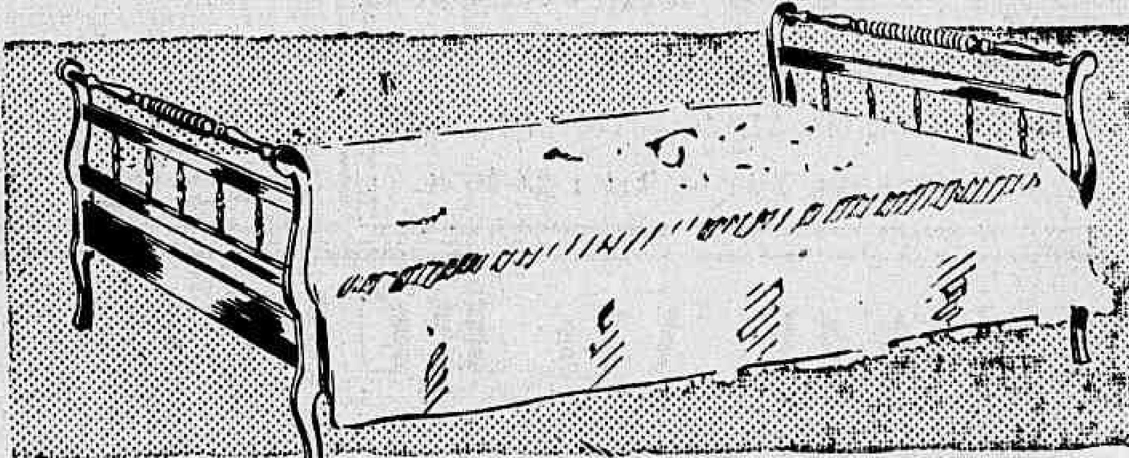


CADEIRA DE IMBÚIA
PREÇO REGULAR 119,00
88
Utilíssima peça de imbúia, muito forte. Encosto e pés torneados, muito confortável.



Conjunto estofado de 3 peças
PREÇO REGULAR: 5.995,00
ECONOMIZE 607,00 — Esta semana!
5.388
Com duas poltronas e um sofá, de almofadas sôltas, forradas de damasco grenat, verde ou ouro.
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 1.080,00 MENSAL: 340,00

Silvertone
Economize 2.107,00! Sensacional oferta de aniversário!
RÁDIO FONÓGRAFO DE 11 VÁLVULAS
Preço regular: 14.995,00
Esta semana.
12.888
* 10 faixas de ondas
* 3 velocidades
* Pick-Up de relutância variável
* Pré-amplificador de som
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 2.580,00 — Mensal: 800,00



CAMA "MARQUESA"
PREÇO REGULAR: 1.075,00
966
Tamanho 0,90 x 1,90. Madeira de primeira. Torneada nas guardas e nos pés. Linhas harmoniosas. Muito forte.
OU PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 200,00 MENSAL: 100,00

SEARS - AMANHÃ ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

Diario de Noticias — QUARTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Junho de 1952

IMIGRANTES NO BRASIL

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — A imigração estrangeira no Brasil continua, ao que vejo, a ocupar as atenções dos estudiosos e dos patriotas e a constituir preocupação dos dirigentes, na imprensa e na política. Raro é o dia em que os jornais, mais influentes do Rio e de São Paulo, deixam de tratar da questão.

E não faltam pretextos para a examinar e debater, desde a viagem à Europa, ainda em curso, da Missão Econômica, presidida pelo ministro João Alberto, às novas prescrições sôbre imigração do govêrno de Washington, e incluindo a recente proibição, pelo govêrno italiano, da emigração espontânea para o Brasil e a proposta para a concentração, em um organismo brasileiro único, dos vários que, até agora, superintendiam nos problemas da imigração e cuja dispersão é arguida de principal responsabilidade nos insucessos verificados quanto à imigração espontânea de europeus e principalmente dos das origens consideradas mais convenientes para o Brasil, como holandeses, italianos, alemães, espanhóis e portuguêses.

Interrogado, há pouco, em Roma, pelo A.T.P., o ministro João Alberto fêz estas reveladoras e importantes afirmações, depois das de que havia conseguido já na Suiça grande partida de maquinaria com excelentes condições e prazos de pagamento e fechado contratos favoráveis com técnicos qualificados daquele país e da Alemanha e França:

— «Meu país conta com uma emigração de europeus, da Alemanha e da Itália sobretudo, podendo abranger até 200 mil pessoas, por ano. Renunciando à sua antiga política, que consiste em misturar os emigrantes com a população indígena, para evitar a formação de minorias nacionais, o govêrno do Brasil reune, agora, os emigrantes pelas nacionalidades, a fim de tornar-lhes a vida mais fácil. As crianças frequentam escolas mistas, onde estudam em comum com as crianças brasileiras. Depois de dois anos de permanência os imigrantes têm a possibilidade de conquistar a cidadania brasileira».

A nova orientação do govêrno brasileiro, da Federação ou dos Estados, há-de certamente dar motivo a grandes discussões, tão certo é que a formação anterior de núcleos exclusivamente alienígenas, de nenhum modo se tornou favorável à unidade nacional.

Não foram evidentemente os japonêses, os alemães ou os italianos dos vários núcleos espalhados pelo Brasil, que, por si próprios, constituiram perigo ou ameaça para a estruturação social do Brasil. Mas as pretensões e ambições políticas dos governos racistas e totalitários de Berlim e Roma e do govêrno imperialista de Tóquio fácil foi infiltrarem-se nas massas dos seus naturais, fixados no Brasil, tornando mandato e inquietação bélica, o que não deveria ter passado, jamais, de fórmula de acomodação e conformação social.

O fascismo e o nacional-socialismo, insaciáveis de poderio e de influência política, aproveitaram os italianos e alemães no estrangeiro como elementos de «quinta coluna», lançados na guerra fria, quando não intencionalmente agentes de perturbação e de enfraquecimento interno.

Ràpidamente a lição foi esquecida? Tanto pior para quem a devia ter sempre presente. Os povos, em cuja formação social, a idéia do domínio sôbre os outros entrou de forma essencial, jamais se despojarão dela e sentir-lhe-ão sempre o pesado encargo que não será menor para os que hajam de sentir-lhe os efeitos.

Os homens de Estado brasileiros que se pronunciaram contra os «quistos» raciais, como os japoneses, ou contra os núcleos, trabalhados pelo espírito imperialista, como certos grupos italianos e alemães não devem ter, por isso, que se arrepender das doutrinas que defenderam e das quais uma superficial idéia de fácil e melhor con-

(Conclui na 2.ª página)

SUA GELADEIRA PAROU?

OFICINA REA — A mais antiga e mais bem aparelhada da zona Sul. Consertos — Reformas — Pinturas — Comerciais e domésticas

R. Mal. Niemeyer 4-A — Botafogo — 26-4355

STUDEBAKER 1951

Vendo "CHAMPION DE LUXE", SEDAN, 4 portas, linda côr. Todo equipado, rodas de talão branco, estado excepcional. Ver e tratar, domingo, até 12 horas, à Rua Canavieiras, 537, Grajaú, ou segunda-feira, pelo telefone: 38-6767, com o sr. Rosa.

A **Galeria** CARIOCA DE MODAS S.A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CAMISA "JUNINA"

Para rapazes e meninos de 2 a 16 anos. Ideal para as festas de São João e São Pedro. Em malha resistente, com santona na cintura e nas mangas. Gola Olímpica. Padrão listado. Várias côres.

De Cr$ 45,00, por **29,80**

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 23

PANO DE COPA

Em algodão. Com barras em côres. Muito absorvente. Uma oferta especial para as bôas donas de casa.

3 panos por Cr$ **3 POR 12,00**

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 24

MACACÃO - PIJAMA EM FLANELA

Para crianças de 1 a 7 anos. Modêlo clássico, muito prático. Costuras resistentes, tecido durável e lavável. Diversas côres lisas.

De Cr$ 55,00 por **39,80**

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 25

ESCOVA DE NYLON

Em matéria plástica, translúcida. Para cabelo. Fio de Nylon. Em várias côres, inclusive cristal. Indispensável em seu toucador.

De Cr$ 55,00 por **26,80**

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 26

BLUSA VOGUE

A última moda em blusas. Com gola "Danton", mangas 3/4 com punhos virados com laços. Em cambraia lisa, nas côres: branco, amarelo, verde, brique, azul e preto. Tamanhos: 42 a 48.

De Cr$ 150,00 por **98,00**

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 27 e SÁBADO - Dia 28

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 22-6130

COM A "COMÉDIE FRANÇAISE"

No Rio dezessete representantes da Casa de Moliére — Quatorze técnicos

Quinze gerações aplaudiram e aprenderam com a Comédie Française — D. Inês de Castro e Moutherland — Os espetáculos a preços populares

Reportagem de ENEIDA

As malas, os caixotes, engradados, pequenas e grandes maletas estão descendo de caminhões na porta de serviço do Teatro Municipal e Jean Clairjois, há quatorze anos organizador das representações teatrais francesas na América Latina, vai-nos contando que tudo aquilo é a «Comédie Française». Móveis, roupas, jóias, cenários estão chegando de S. Paulo; a Companhia estreará no dia seguinte — 19 de junho — nesta cidade de S. Sebastião. Nossa conversa é interrompida a todo momento por empregados que querem saber isto e aquilo: qual a primeira mala a abrir, onde colocar os caixotes. Do sr. Clairjois soubemos que a «Comédie Française» saiu da «gare» de Lyon, de Paris, no dia 23 de maio, embarcou no dia 24 no «Provence», chegou ao Brasil no dia 6 de junho e a 9 fêz sua primeira apresentação em S. Paulo. Seu último espetáculo na capital paulista foi no dia 16 e ficará no Rio até 3 de julho, quando partirá para Montevidéu. Da capital uruguaia irá a Buenos Aires, de onde retornará à França. Deu em S. Paulo sete representações, dará no Rio 13, em Montevidéu 9 e 18 na capital da Argentina.



Al alto, Maurice Escande falando à reporter, em baixo, da esquerda, para a direita, Yvonne Gaudeau, Louis Seigner e Helene Perdrieri, três elementos do elenco que nos visita, em fotos do Studio Harcourt.

REPERTÓRIO E ELENCO

O repertório está assim organizado: «Le mariage de Figaro», de Beaumarchais; «Les temps difficiles», de Edouard Bourdet; «La Reine Morte», de Henry de Montherlant, «Les fiancés du Havre», de Armand Salacrou; «On ne saurait penser a tout», de Alfred de Musset, «Le bourgeois gentilhomme», de Molière, e um espetáculo poético e literário em comemoração ao 150.º aniversário de Vitor Hugo. A troupe é assim constituida: senhoras Beatrice Bretty, Germaine Rouer, Renée Faure, Ivonne Gaudeau, Suzanne Nivette, Denise Pezzani, Helene Perdière; senhores Maurice Escande, Jean Meyer, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, George Chamarat, Roberto Hirsch, Jacques Clancy, Michel Galabru, Jean Paul Roussillon.

A «Comédie Française» se faz acompanhar de seu pessoal técnico: diretor geral de cena, administrador da tournée, chefe de orquestra, regente de cena, chefe maquinista, chefe tapiceiro, chefe assessorista, eletricista, tapiceiro, maquinista, ponto, costureiro, costureira e cabeleireiro.

UM POUCO DE HISTORIA

A Comédie Française é o mais tradicional teatro da França e do mundo; Napoleão a considerava como uma glória e outros chamaram-na «espelho da história». Seu aparecimento data de 1680, mas há quem a considere ainda mais velha e lhe dê como verdadeiro nascimento, o ano de 1658, quando Molière chegava a Paris criando as «Preciosas ridiculas». Na verdade a «Comédie Française» foi fruto de Molière, «o mais francês de todos os franceses» e depois da morte do grande comediante, em 1673, seus camaradas continuaram as representações, unindo-se depois, no reinado e sôbre as ordens de Luis XIV, o Teatro Guénégaude e mais tarde, nos autores do Hotel de Bourgogne. As três companhias que rivalizavam na exibição das obras primas de Corneille, Molière e Racine, passaram a formar uma só troupe. Em 25 de agôsto de 1680, a «Comédie Française» dá sua primeira representação usando o título de «Comediantes do Rei» e recebendo uma «pensão da Coroa». Daí para cá vem lutando com pequenos e grandes obstáculos, mudando de local e de sede até a posse de um teatro exclusivamente seu. Em 1775 ela obtém um de seus maiores sucessos com a representação de «Irene» de Voltaire. Em 1793 Robespierre manda prender os atores da Comédie e ela só ressurgirá depois do Thermidor, reorganizada por François de Neufchâteau. Sob o Império e a Restauração e graças a Talma e a Mademoiselle Mars, resurge a «Comédie» chamando para seu seio os poetas da escola romântica; em 1847 ela inscreve em seu repertório as comédias de Musset; no segundo império, terá a colaboração de Dumas Filho e Victorien Sardou de 1871 a 1914, as peças se tornam variadas, vão de Becque a Edmond Rostand. A partir do ano de 1946 a «Comédie Française» dispõe de duas salas de espetáculo e uma «troupe» unida com oitenta artistas dos quais vinte societarios e 400 técnicos de tôdas as especies sob a direção de um só administrador.

REALIZANDO UMA MISSÃO

«O período contemporâneo permitiu à «Comédie Française»

(Conclui na 2.ª página)

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6800, Tel.: Resid.: 37-6313.

Rei O REI DOS FOGAREIROS

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica. - Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas	Cr$	1.430,00
4 " "		1.880,00
5 " "		2.330,00
6 " "		2.780,00

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Leão D'América 89, URUGUAIANA, 91

RESERVAS AÉREAS ...PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-ends» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente. — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

João Pessoa versus Campina Grande

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

João Pessoa, a capital da Paraíba «pequenina e heróica», tem sua origem no estabelecimento fundado em 1581 na ilha Camboa, no rio Paraíba. Destruido por piratas franceses, vemos em 1585 surgir um novo povoado, denominado Filipéia, que ao crescer adotou o nome de Paraíba, que era o da capitania. Por êste é até hoje conhecida pelo povo a capital paraibana. Seu nome atual data de 1930.

Sede administrativa de um estado de pouco mais de 50.000 quilômetros quadrados, mas de uma população regularmente densa e laboriosa, ressente-se de sua situação desfavorável. Separam esta capital 18 km de estrada, é quanto dista o seu pequenino pôrto de Cabedelo que, embora sofrìvelmente aparelhado, pode ser frequentado apenas por navios de médio calado. A rede ferroviária da Great Western acha-se ligada por um ramal, o que não deixa de apresentar um entrave. Estivesse situada à beira do pôrto, ficaria de algum modo atenuado o defeito de sua posição periférica no estado. Acresce a sua situação dentro da esfera de influência cada vez mais avassaladora do Recife que, entre outras, lhe causa muita desvantagem na ligação aeroviária. Por outro lado, Natal, embora ainda se ache dentro da esfera de atração do Recife, vem desenvolvendo-se mais ràpidamente, para o que tem contribuído o seu pôrto melhor colocado e sua posição como ponto mais aproximado do continente africano.

João Pessoa é hoje preponderantemente a cidade do funcionário público estadual, mal remunerado, pobre, pobre. Poucas indústrias ali se encontram — a maior do estado, a fábrica de tecidos dos Lundgren, situa-se no município de Mamanguape. Não há dúvida, o Recife oferece mais «chance». E também o fazendeiro «aposentado», o estudante pobre, procuram o Recife. Para um emprêgo, uma colocação, para se ganhar dinheiro é menos aconselhável procurar João Pessoa.

A capital paraibana possuia, por volta de 1900, uma população de 18.000 habitantes. Em 1920, aumentara para 34.000 e o Recenseamento de 1940 apurou nas zonas urbana e suburbana 71.158 habitantes. Os dados do Censo Geral de 1950 acusam uma população de 88.204 pessoas na cidade que, pela média do aumento decenal, orçará em 110.000 habitantes em 1960.

Distante da capital paraibana 120 quilômetros, por excelente rodovia, situada à bôca do sertão da Paraíba, em ponto de irradiação e cruzamento de vias terrestres e aéreas, vem se formando a cidade de Campina Grande que hoje, com as suas pontas se estende sôbre perto de 19 quilômetros quadrados.

O campinense, orgulhoso de sua cidade, não perde vaza para ferir o pessoense: «Sim senhor, «seu» compadre, há quanto tempo não venho à sua vila». E recebe a resposta pronta: «E eu que há tantos anos não vejo mais a sua aldeia».

E no fundo de sua ironia ferina, não deixa de ter a sua razão o pessoense. Campina Grande é 116 anos mais jovem que João Pessoa. Na sua primeira fase, de povoado, aparece em 1697 como aldeamento dos índios cariús, da grande familia dos tapuios, ali estabelecidos no sitio «Campina Grande», por seu fundador Teodósio de Oliveira Ledo.

Em 22 de julho de 1766 foi-lhe dado o nome de Vila Nova da Rainha (desde tempos que se perdem na pré-história, existe a nobre confraria dos sabujos), vila instalada sòmente a 20 de abril de 1790. Já então contava mais de uma centena de casas.

Jamais a denominação oficial suplantou de todo o nome original. Rompidos os laços do Brasil com Portugal, tornou-se enfim o nome de Campina Grande efetivo a partir de 1831.

Até hoje um dos municípios paraibanos extensos, foi o de Campina Grande de superfície ainda maior, pois dele foi desmembrado o município de Ingá (antiga vila do Imperador), ao que se seguiu, em 5 de setembro, o desmembramento do município de Alagoa Nova.

Tornou-se Campina Grande cidade a 11 de outubro de 1864. Possuia perto de 300 casas cujo número se elevou a 500, por volta de 1900.

Em 1907, quando ali chegou a ponta dos trilhos, eram mais ou menos 600 as casas, que em 1920, haviam alcançado o número de 2.012. Eram mais de 5.000 em 1932 e 10.000, onze anos depois. Sem receio de errar podemos orçar o número atual dos prédios de Campina Grande em 18.000.

Já antes da construção da linha férrea era Campina Grande conhecida por sua feira de gado. A ferrovia, com seu ponto terminal paralisado ali até hoje, contribuiu bastante para o desenvolvimento do comércio e aumento de casas e população.

Entretanto, a boa fada, a madrinha de Campina Grande, foi a IFOCS (Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, hoje DNOCS).

Começa o desenvolvimento admirável, dessa Chicago paraibana desde quando na rodovia central da Paraíba, que atravessa o estado desde João Pessoa até os confins do Ceará, se iniciaram em Campina Grande ramais que põem hoje essa cidade em constante contacto comercial com a maior parte dos municípios paraibanos, com boa parte dos de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, tendo como balizas extremas Natal, Fortaleza, Teresina, Salvador e mesmo o Rio de Janeiro.

Dessarte é vultoso o comércio de Campina Grande, empório de uma vasta área do interior nordestino. Ao seu comércio e à sua indústria fornecem material os três reinos da na-

(Conclui na 3.ª página)

RÁDIO-CURSO GRATUITO LART

Fiscalisado pelo D.E.T.P.

Conheça as peças do seu rádio em 7 aulas práticas.

Início das aulas em 7-7-52

Av. Presid. Wilson, 194-1º s 12

Esplan. do CASTELO

1º andar de Santa Branca

FECHARÁ NO DIA 24 PARA PREPARAR A GRANDE VENDA de 1952

REABERTURA 1º de JULHO

Santa Branca — OUVIDOR 127, 1.º and.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 32-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 104 (Praça Saens Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-8639.

ALGUÉM LHE DEVE ?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

Esta é a melhor época para V. repousar
uma estação de águas!
Nesta época do ano, as estações de águas proporcionam aos que desejam realmente repousar, maior tranquilidade e confôrto. O clima frio, sêco e estimulante, retempera o organismo. As propriedades das águas tornam-se mais ativas e, com tudo isso, sua saúde lucra imensamente. FAÇA AGORA SUA ESTAÇÃO DE AGUAS, aproveitando as facilidades que lhe oferece o

"CARNET de FÉRIAS AVIPAM"
E prático, rápido, econômico!
PRATICO - Basta preencher numa de nossas lojas, uma proposta dizendo quem é, para onde quer ir, que hotel prefere, que meio de transporte lhe agrada e quando quer seguir.
RAPIDO - Em menos de 72 horas, Avipam comprará as passagens para você, e requisitará as comodações no hotel da sua preferência.
ECONÔMICO - Tudo isso sem sobrecarregar seu orçamento pòrque, com o "Carnet de Férias Avipam" você poderá pagar tudo depois, — viagem e estadia — em 10 prestações mensais!
15 DIAS EM CAXAMBÚ, INCLUINDO VIAGEM DE IDA E VOLTA E ESTADIA COMPLETA, A PARTIR DE Cr$ 1.423,00 PARA PAGAMENTO EM 10 MESES!
Para sua Estação de Aguas
Para seu período de Férias
Para sua temporada de repouso
Para sua lua de mel é que existe o
"Carnet de Férias Avipam"
Alguns dos hotels que integram a rêde de turismo do "CARNET DE FÉRIAS AVIPAM"
ARAXA - Grande Hotel Araxa
B. HORIZONTE - Grande Hotel
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória
Hotel Silva - Hotel Globo
CAXAMBÚ - Hotel Glória - Hotel Avenida - Hotel Marques - Ideal Hotel
LAMBARI - Hotel Rezende - Hotel Central
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil
Hotel Primus - Grande Hotel
PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha
TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio
AVIPAM COMÉRCIO S. A.
Av. Pres. Wilson, 123 (esquina rua México)
Av. Rio Branco, 277 (Galeria São Borja)
TELEFONES: 52-5212 — 42-2064 — 42-2065
Para melhores detalhes, preencha êste cupom e remeta-nos para os endereços acima.
Nome ....
Época das suas férias ....
Endereço ....
.... Tel. ....

COM A "COMÉDIE FRANÇAISE"

(Conclusão da 1.ª página)

realizar a missão que se traçou: tornar conhecida, sob a forma viva da representação, uma literatura tão rica quanto variada e dar aos atores dramáticos contemporâneos o encorajamento e a consagração, colocando às suas disposições as fontes técnicas e artísticas mas conservando em seu repertório a maioria das grandes peças clássicas».

Apresentando a «Comédie Française» à América Latina, diz assim o seu atual administrador geral, sr. P. Moreuchard: «A Comédie Française» envia hoje para a América do Sul uma vintena de seus melhores comediantes e um pessoal experimentado para servir um repertório que compreende algumas das obras mais representativas da nossa literatura dramática». E mais adiante: «Sua mensagem é a de um povo que desde 1680 não cessou de sustentá-la porque nela reconhecia um dos aspectos mais nobres de sua fisionomia. Se amais nossos comediantes, se admirais as obras que êles apresentam, se respeitais seu estilo, sua fé, sua leveza ou sua gravidade, seu humor ou sua grandeza, é — não duvideis — a França em sua expressão mais cultivada, a mais consciente de si mesma e a mais serena, que amais, que admirais, que respeitais».

O DIRETOR DA TROUPE

— O melhor, diz-nos o sr. Clairjois, andando conosco de um lado para o outro do palco, é conversar com Maurice. Venha comigo.

E é assim que encontro Maurice Escande, diretor da troupe, um artista que estreou na «Comedie Française na época da guerra de 14-18. Abandonou a «Comédie» em 1925 mas a ela voltou em 1934 tendo sido admitido na Sociedade dois anos mais tarde. Maurice Escande é desde 1947 presidente da Associação dos Comediantes Combatentes e, pela sua luta no «maquis» recebeu, em 1948, o título de Cavalheiro da Legião de Honra. E' também o mais antigo societário da atual temporada da Comédie.

Na tragédia e na comédia, Maurice Escande tem sempre uma parte importante e seu nome é conhecido no mundo todo. Êle vai-nos contar que estêve no Brasil com a troupe de artistas de Germaine Dermoz, num ano que não pode bem precisar. Voltou depois, em 1939, já com a «Comédie Française»:

— Foi aí que aprendi o povo brasileiro. Chegamos aqui nas vésperas da segunda grande guerra e obtivemos um sucesso enorme. Tínhamos a certeza de que, o que o povo brasileiro aplaudia e via em nós era a França.

Em 1948, volta a visitar-nos Maurice Escande, desta vez, com Marie Belle:

— E' portanto esta a quarta vez que venho rever o Brasil, o Rio cada vez mais bonito!

— Que tal a temporada em São Paulo? Como foram recebidos pelos paulistas?

Muitíssimo bem. Nosso maior sucesso foi «Le bourgeois gentilhomme»; o eterno sucesso de Moliére. O povo brasileiro gosta das peças risonhas, picantes, que tenham o ar de superficiais, mas que são realmente profundas.

—Qual a estrêla da «Comédie» nesta tournée?

— A «Comédie» não tem estrêlas ou, melhor, todos o são; uma pessoa pode hoje fazer um papel sem importância e outro importantíssimo amanhã. Assim veja: Jean Paul Roussilon é um jovem recém-saído do Conservatório. E' um artista magnífico; leve, sútil e ao mesmo tempo vigoroso, preciso. Ao lado dêle Helene Perdiére, nome célebre no cinema e no teatro. Entre ambos como entre todos nós, nenhuma diferença.

— E qual é a função do sr. Jean Clairjois?

— Nós não organizamos espetáculos fora da França; isso é função de empresários e no caso da América Latina, do sr. Jean Clairjois.

A HISTÓRIA DE INÊS DE CASTRO

Uma história anda agitando o meio teatral brasileiro: Montherland escreveu uma peça intitulada «La Reine Morte» e que é a história de d. Inês de Castro», a que depois de morta foi rainha». D. Inês de Castro está em moda, não há dúvida, e o «ballet» do Marquês de Cuevas também conta, magistralmente, sua dolorosa história. A peça no Brasil foi traduzida por Brutus Pedreira, que é um dos mais aplaudidos atores nacionais mas o público recebeu-a com desagrado. Como «La reine morte», de Montherland, está no programa de «Comédie, perguntamos a Maurice Escande o que pensava disso. Êle riu muito e contou:

— Nas vésperas de sair de Paris estive com Montherland que me aconselhou: — «E' uma tolice vocês representarem no Brasil essa minha peça. Ninguém gostou e vocês terão um desapontamento terrível. E' melhor excluirem-na do repertório para o Brasil». Mas a experiência feita em S. Paulo foi inteiramente diversa do que esperávamos e do que predizia Montherland. Foi um sucesso enorme. Temos agora certeza de que ela também agradará no Rio.

— Como se explica isso?

— Creio que pela língua. Montherland é o tipo francês do dramaturgo que não escreve uma palavra a mais, que têm tôdas as palavras em seu lugar, precisa, medidas aparecendo com uma sonoridade própria na hora própria. Talvez êle seja um autor intraduzível. Em Paris, o público delira com Montherland. Êle pode ser considerado, sem êrro, um clássico moderno do teatro.

ESPETACULOS A PREÇOS POPULARES

— Vocês sabem — perguntamos — que os preços das entradas e o «rigor» das toilettes impedem muita gente, capaz de compreender e sentir o teatro francês, de vir às representações do Municipal?

— Sabemos e por isso daremos espetáculos a preços populares.

Achei graça porque os preços populares não são «muito populares» e transmiti meu pensamento a Maurice Escande, que também riu. Pergunto:

— Vocês têm obrigação de dar espetáculos populares ou o fazem porque os empresários assim o exigem?

— Não sei se há exigência nossa ou interêsse dos empresários. Sei que queremos ser vistos e ouvidos pelo maior número de pessoas, por tôdas as camadas sociais, e também pelo povo.

Agora estão exigindo a presença do sr. Escande para o ensaio. Antes de deixarmos o Municipal, êle nos chama para dizer em tom confidencial:

— Diga aos brasileiros que nós adoramos o Brasil, adoramos o Rio, estamos contentes de estar aqui.

Respondo-lhe com o mesmo tom:

— Isso não é nada de extraordinário, porque nós brasileiros adoramos a França, amamos enormemente Paris e ficamos contentes da vinda de vocês.

Imigrantes...

(Conclusão da 1.ª página)

vivio no agregado nacional entre nativos e alienígenas os não afastara, certamente.

O direito à naturalização rápida, ainda que muito honroso e valorizador para os imigrantes no Brasil, bastará para apagar nestes, certas aspirações antibrasileiras que todos sabem caber na política de alguns países de origem?

Como quer que seja, é de assinalar que, ao otimismo de alguns elementos oficiais do Brasil, quanto à imigração espontânea de italianos, se opôs já a proibição da saída dêles, feita pelo respectivo govêrno. De modo que os 75.000 imigrantes espontâneos da Europa em que se calculou o «apport» de 1952 está, assim, ameaçado de grande redução. E o caso reveste-se da maior importância, tendo em conta que a imigração espontânea não só nada custa ao Tesouro brasileiro mas ainda contribui para êle com taxas e emolumentos que não só beneficiam as autoridades consulares brasileiras nos países de emigração, mas como, no caso dos imigrantes portuguêses, representa um ingresso de divisas pois, antes do embarque êles se desfazem normalmente dos seus poucos haveres para levarem consigo alguns recursos com que iniciar vida em meio que, embora amigo, é sempre estranho.

Por sinal que a tabela de emolumentos consulares, pagos pelo emigrante para o Estado brasileiro ou seus agentes, carece de ser revista para os reduzir ao estritamente indispensável e ao indiscutivelmente justo, não só com relação às próprias autoridades consulares brasileiras mas, por exemplo, aos exames médicos que estão custando caro para os emigrantes e só beneficiam os que os inspecionam.

A criação da Comissão de Colocação de Mão de Obra — digamos de distribuição do colono europeu. — que acaba de ser instalada, no Itamarati, será mais uma prova da importância, atribuida pelo govêrno ao problema da emigração, se aproveitar os seis meses da sua projetada duração para preparar o terreno para que o futuro I. Nacional de Imigração, já proposto pelo presidente Vargas ao Congresso e que, dentro em breve, concentrará todos os elementos de estudo e de resolução sôbre o problema migratório no Brasil, possa exercer cabalmente a sua missão.

A respeito do novo organismo, o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, fêz, há pouco, largas e importantes declarações à imprensa.

Merecem elas comentário que o será, também, às condições em que têm funcionado os organismos que até agora se ocuparam quase paralelamente das questões concernentes à entrada de estrangeiro e à deslocação de nacionais. E far-se-á em novo artigo, pois se o problema da imigração estrangeira no Brasil é dos mais essenciais à vida social, produção econômica e ao futuro dêsse país, a verdade é que, para nós portuguêses, a saída dos nossos que lá vão, fixar-se, reveste aspectos de grande alcance econômico, social e político que, cada vez, será mais necessário examinar, com maior compreensão, tanto a respeito dos interêsses luso-brasileiros como dos interêsses exclusivamente portuguêses.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Dr. Azevedo Pio
Moléstias de senhoras, operações, partos — Rua Alvaro Alvim 37 — Edifíc. Rex — Sala 708, às 16 horas — Diàriamente. Tel.: 22-6957. Res. 45-5577

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-0298.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à avenida Rio Branco).

LABORATÓRIO CLÍNICO — Aluga-se um, de análises e também consultórios com e sem aparelhos. Informações — 32-7541 e 32-7857

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos. Av. 12 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs. Telefone: 52-3524.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CHASSIS PARA RÁDIO VITROLA
VENDO CHASSIS NOVO GELOSO, 4 faixas, com 10 válvulas, auto-falante 12 polegadas. Grande alcance, volume e qualidade de som, com garantia, preço: Cr$ 3.000,00. Vendo também chassis novo com 3 faixas de ondas, 8 válvulas, sendo 2 duplas, auto-falante alta fidelidade RCA Victor, 12 poleg. Grande volume, alcance e som de cinema, com garantia. Preço: Cr$ 2.500,00. Informações com o montador, fone: 28-8136.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

HOTEL IMPERADOR
ESTA PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
(RECÉM-INAUGURADO)
Preferido por proporcionar o máximo confôrto em suas instalações ultra-modernas, resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo. QUANDO FÔR AO RIO hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca mais se hospedará em outro.
DIARIA A PARTIR DE Cr$ 80,00
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8
(ESQUINA DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, ANTIGA TIRADENTES)
TELEFONE: 52-2060

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO ?
Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qual quer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.
Orçamento: Cr$ 40,00— Tel.: 49-3385.

Hotel Fazenda Cananéa
Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Informações à rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

Televisão — Vende-se
Televisão Zenith, 19 polegadas, sem uso.
Televisão Zenith, 19 polegadas, conjugado com rádio-vitrola Cobra-Matic. — Tratar com o Sr. Boris — Telefone: 37-2516.

Randal
INDUSTRIA DE DISTINTIVOS RANDAL, LTDA.
ESMALTES A FOGO EM OURO — PRATA — METAL
Condecorações. Emblemas Civis e Militares: Bijuterias, Brindes Comerciais, Medalhas Religiosas em OURO e PRATA ESMALTADA — Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar — Tel.: 22-0748

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - sala 1

DURMA Melhor!
Colchão Florida Casal Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensais)
Cr$ 1.600,00
(Ou Cr$ 160,00 por mês)
Poltronas cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama
SUMIER FRANCÊS
Cr$ 2.000,00 (Ou Cr$ 200,00 mensais)
BOX SPRING COM GAVETAS
Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 250,00 mensais.
SOFÁ CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel para LIVING.
Cr$ 395,00 mensais
Cr$ 3.950,00
Decorações FLORIDA
R. CATETE, 214 (FUNDOS) TELS. 25-5995 - 45-0404

ARTIGOS DE QUALIDADE COM A FAMOSA GARANTIA REAL DA CASA GARSON
ENCERADEIRAS em duralumínio com dispositivos para... à cera
5 anos de garantia. ASPIRADORES DE PÓ de qualidade, 5 anos de garantia.
APARELHOS DE TELEVISÃO, ... Grande variedade.
RÁDIOS - FONÓGRAFOS ... discos "Long Playing" ...
PIANOS "WELMAR" e "PLEYEL" ...
MÁQUINAS DE LAVAR, das melhores marcas THOR, APEX e HOOVER.
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE em diversos tamanhos, ...
Êsses e outros artigos, V. pode adquirí-los hoje em uma das nossas lojas, com facilidades de pagamento e a nossa já famosa garantia real
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL · FACILIDADES DE PAGAMENTO
Ouvidor, 197 - entre Avenida e Gonçalves Dias
Uruguaiana, 107 e 109 - exclusivamente

LUSTRADOR E ESTOFADOR

CORTINAS

Encarrega-se de lustração, estofamento de móveis e cortinas. — Tels.: 29-8912 — 28-9314 e 46-3749. — WALDEMAR DANTAS.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Com moldura ou sem moldura
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE

TEL: 29-3616

LUSTRES DE CRISTAL

PREÇOS

BELEZA

GARANTIA

EMBELEZE SUA RESIDÊNCIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Procure ver a galeria de LUSTRES DE CRISTAL da tradicional casa

ALBERTO SILVA VASCONCELOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA E IMPORTAÇÃO

Rua do Senado, 67 — Sobrado — Tel.: 42-7450

João Pessoa versus Campina Grande

(Conclusão da 1.ª página)

tureza: o animal abastece curtumes, sapatarias, fábricas de malas e outros artefatos de couro; o vegetal fornece matéria prima às prensas de algodão, às fábricas de óleo: o reino mineral também contribui com uma série de produtos de valor. Quem quiser capacitar-se da riqueza mineralógica da zona, dê-se ao trabalho de visitar o modelar Laboratório Mineralógico do Ministério da Agricultura, já nos subúrbios da cidade.

Deficiente o maquinismo da antiga usina elétrica, foi êle substituido por máquinas modernas em 1950. Hoje não é por falta de energia que as fábricas e indústrias campinenses hão de parar...

No entanto, Campina Grande, para um surto desenvôlto de suas atividades indústriais, deposita tôda esperança na fôrça barata e abundante que não tardará a chegar da cachoeira de Paulo Afonso.

Essa cidade se acha situada na zona em que, devido à escassez ou melhor, distribuição irregular das chuvas, são intermitentes os seus cursos d'água. Esse liquido deve abastecer uma população grande, sempre crescente e servir às múltiplas necessidades de sua indústria. É modelar o abastecimento d'água. Já vem sendo providenciado seu refôrço que se tem tornado urgente, a «conditio sine qua non» no desenvolvimento e subsistência da cidade.

O aeroporto de Campina Grande, levando em conta o desenvolvimento e a sua importância, apresenta excelentes condições técnicas.

É razoável que o ensino em Campina Grande ainda se ache atrasado do de João Pessoa. Mas, dê-se tempo ao tempo, que o campinense terá razão de orgulhar-se também dos seus estabelecimentos de ensino.

Vimos linhas acima que esta cidade teve origem modesta. Por volta de 1800, contava pouco mais de 500 habitantes a então Vila Nova da Rainha. Em 1864, a população da novel cidade de Campina Grande era de cêrca de 1.500 habitantes, que aumentou para perto de 2.500 em 1900, a 4.400 em 1910 e 10.620 em 1920, podendo-se avaliar em 18.900 habitantes a sua população em 1930. O Recenseamento de 1940 fixou em 33.818 o número de seus habitantes nas suas zonas urbana e suburbana.

Por volta de 1939 iniciou-se remodelação da cidade, sob o então Prefeito Verginiaud Wanderley. Abriram-se avenidas, retificaram-se ruas. Isso refletiu no aumento do casario e da população. Esta teve no decênio 1940-50 um aumento de 111%, pois o Censo de 1950 encontrou 72.464 habitantes. Adotada a média dos aumentos decenais que vaciam entre 78 e 111%, com 83,55%, podemos contar com uma população de 133.000 habitantes na Campina Grande de 1960. Pela comparação com os dados referentes deduz-se que, salvo fatores imprevistos, esta cidade terá alcançado o número da população de João Pessoa por volta de 1955.

Antes, pois, de 1960 poderá a antiga Vila Nova da Rainha por muitas razões disputar à Filipéia o título de capital do estado.

Entretanto, de modo algum vemos a necessidade que a cidade mais rica, mais populosa seja a capital do estado. Citamos como exemplos a capital dos Estados Unidos e as capitais de diversos estados da federação norteamericana que de sobra comprovam que para capital se deve preferir a cidade mais tranquila, menos perturbada pelo tumultuar da indústria e do comércio. Entretanto, Campina Grande acrescenta aos citados fatores o de sua situação insuperavelmente mais central e sua mais fácil inter-comunicação com os municípios da Paraiba em sua quase totalidade.

Por um lado, não vemos a razão porque havemos de ser infensos no inevitável progresso de Campina Grande, iniciado em sua fase decisiva por Verginiaud Wanderley e continuado com mão firme por Elpídio de Almeida e Plinio Lemos. Por outro lado, tampouco vemos a razão porque João Pessoa não deva lutar pelo seu progresso e pela sua posição o mais possível.

São as mesmas que as de Campina Grande as condições topográficas e as dificuldades para luz e fôrça que João Pessoa apresenta: condições melhores oferece a consecução da água.

O trecho da rodovia central entre o rio Sanhauá e a cidade de Santa Rita acha-se quase todo edificado, com exiguas lacunas, em boa parte por pessoenses abastados, que aí passam o seu «week-end». Sugere isso a inclusão ao município de João Pessoa, do de Santa Rita, cuja atual sede passaria a ser um importante senão o mais importante bairro de João Pessoa Maior.

Sem dúvida, essa sugestão tem os seus prós e contras. Pessoalmente pensamos que essa incorporação deveria ser uma consequência do aumento da área efetivamente aproveitada e da população, dentro da atual área do município de João Pessoa. A esta orientação «res non verba», isto é, lutar com eficiência, com plano, amolda-se admiravelmente o projeto de urbanização que tivemos o prazer de ver exposto pelo engenheiro urbanista Jerônimo Cavalcantti.

Nesse excelente plano trata-se da consolidação e utilização do trecho entre a cidade e o pôrto de Cabedelo, para ali localizar de preferência as fábricas e a industrialização dos produtos de pesca, em posição favorecida pela proximidade do pôrto. Acresce o melhoramento ao máximo das condições dêste; propaganda eficaz de turismo às excelentes praias e parques pessoenses encantadores, como o de Solon Lucena: melhoramento de tôdas as vias de acesso a João Pessoa.

E assim poderemos presenciar com máxima satisfação nossa, em futuro não muito remoto, o desenvolver da Campina Grande comercial e industrial à qual nada terá a invejar a amena e acolhedora João Pessoa, levada ao seu glorioso destino pela operosidade e pelo engenho dos seus extremados filhos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

CASAMENTOS, ETC. Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, serviço de estrangeiro. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente c| J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar. Telefone: 23-3840 (antiga rua Larga).

ESCORPIÃO ? . . .

Imunise já sua residência contra êste terrível aracnídeo para proteção de suas crianças e seu próprio bem estar.

Telefone HOJE MESMO para:

52-5555

E tôdas as informações lhe serão prestadas graciosamente.

Serviço Dedetan

EFICIÊNCIA COMPROVADA POR INÚMEROS ATESTADOS.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

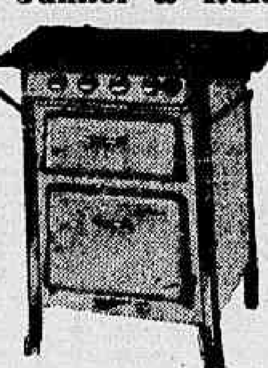
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

Junker & Ruh



FOGÕES A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONSERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 — B —
Tel. 22-4261

BISCOITOS CAMPEÃO

QUILO: Cr$ 17,00

Compre no varêjo pelo preço de atacado, na Fábrica Moreira, à rua 24 de Maio, 489 — Estação do Riachuelo — Tel.: 29-2219. Biscoitos finíssimos, quilo: Cr$ 28,00; Maria Antonieta, quilo: Cr$ 20,00; Bombons de Recheio, quilo: Cr$ 60,00; Bombons de Creme, quilo: Cr$ 50,00; Jujubas de frutas, quilo: Cr$ 35,00; Balas sortidas, quilo: Cr$ 15,00; Balas de Leite, quilo: Cr$... 24,00; Balas de recheio de frutas, quilo: Cr$ 24,00; Doces de Leite Embaré, caixa de 100: Cr$ 40,00; e muitos outros artigos de confeitaria. Descontos aos revendedores.

Entre outras notaveis características-

AS BONECAS

Daphne

ITALIANAS

* são pintadas à MÃO!

para os ambientes de bom gôsto para o capricho dos colecionadores

SÓ PODEMOS ATENDER A PEDIDOS DE RESERVA MEDIANTE SINAL DE 50%

*

180 MODÊLOS DIFERENTES REUNEM ESTAS EXTRAORDINARIAS CARACTERISTICAS

Pintadas à mão. Olhos de cristal em várias côres e tôdos os movimentos. Cabelos humanos em diversas côres. Lavávels e à prova de choque. Vestuário em tecidos finos, e alguns tambem pitados a mão. Material inquebrável (patenteado). 3 alturas: 45,55 e 65 centímetros. Pêso: de 800 a 1.000 grs. Caixa de luxo.

MADE IN ITALY — Daphne — SIGILLO DI GARANZIA

Preço no varejo: desde Cr$ 800,00

EXCLUSIVIDADE DE MODELOS PARA REVENDEDORES, AOS QUAIS SOLICITAMOS FAZEREM A TEMPO SEUS PEDIDOS DE FIM DE ANO.

Distribuidor

Salvador Marzullo

R. São José, 117 - Esq. Largo da Carioca - Rio - Tel. 22-9652

PAMPA 1800 - 59 - AB

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE

Saldos de Balanço!

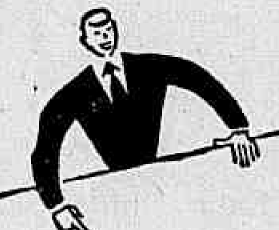
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!



1.ª VENDA ESPECIAL EM 58 ANOS



PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE

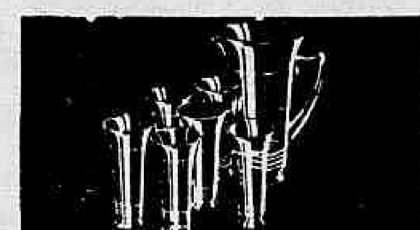


VARIADO SORTIMENTO DE LOUÇAS AVULSAS

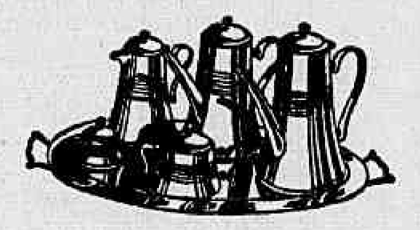


Jogos para Cristaleira
linda lapidação - 61 peças de Cr$ 780,00 por ..... Cr$ 600,00

Aparelhos de Jantar
Caprichosamente pintados à mão, 22 Peças com terrina, em fina louça, com lindos desenhos de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 178,00
É preços especiais para o dôbro de pratos ou mais Peças.



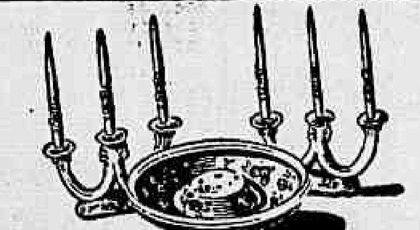
Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr$ 215,00 por .... Cr$ 175,00



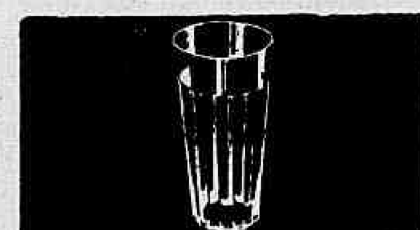
Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gôsto, de Cr$ 850,00 por Cr$ 630,00



Jôgo para Refrescos
lapidado com 7 peças de Cr$ 75,00 por .... Cr$ 43,00



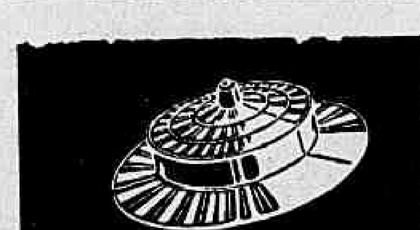
Adornos de Faiança
centro de Cr$ 215,00 por ... 180,00
Castiçais sem velas de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 170,00



Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr$ 11,00 por Cr$ 7,50



Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00



Manteigueiras de Vidro
com pires fixo de Cr$ 7,00 por .... Cr$ 5,30



Serviços para Café
pintados à mão - 9 peças de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 72,00



Copos para Agua
de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,50



Bomboneira de Faiança
Pintada à mão de Cr$ 42,00 por Cr$ 35,00

BAZAR AMÉRICA
O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar
Rua Uruguaiana, 38/40
Quase na esquina da Rua 7 de Setembro e 2 passos do Largo da Carioca

Louça Avulsa Para Uso Diário
Branca, com desenhos em alto relêvo

Pratos rasos e fundos	de Cr$ 6,50 por	Cr$ 4,80
Pratos de sobremesa	" " 4,50 "	" 3,50
Xícaras de chá	" " 6,50 "	" 4,50
Cafèsinho	" " 4,00 "	" 3,00
Xícaras de caldo	" " 8,00 "	" 6,00

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"!

Vogue Publicidade

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º Pavimenot — Salas 4-5-6, —Rio, — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio dasdespesaspostais — Cr$ 2,00 em sêlo.

2ª GRANDE EXCURSÃO de professores à EUROPA

PORTUGAL - ESPANHA - FRANÇA
SUISSA - ITÁLIA - LONDRES

Viagem cultural sob os auspicios do Institut International de Culture-Genève, com apôio oficial do Ministério da Educação e Saúde

O mesmo preço da 1.ª Excursão (1951)

Cr$ 24.600,00
ou Cr$ 1.000,00 por mês até Dezembro
Cr$ 5.000,00 no embarque e o restante em 6 prestações depois do regresso!

- Ida e volta: "Classe Turista" — Transatlânticos de luxo.
- Hotéis de ótima categoria — quartos para 2 e banheiro.
- Visitas aos maiores Institutos de Ensino.
- Audiência especial do Papa aos excursionistas.
- Fotografias das recepções e passeios dos professores, a dispor.
- Seguro contra qualquer acidente no decorrer da viagem.

CREDITUR LTDA.
Telefones: 42-9047 e 22-2920
A parte cultural da Excursão será dirigida pelo professor
OSCAR PEZEWODOWISKI
especialmente convidado para tal fim.
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 — 5º andar — Sala 510 — Tels.: 22-2920 e 52-1224.



PARA INTENSIFICAR O TURISMO NO BRASIL — Partiu para a Europa, a bordo de um DC-6 da Scandinavian Airlines System, o sr. Olacilio Piedade Gonçalves, presidente da Cia. de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior, e que visitará diversos países do Velho Mundo a fim de estudar "in loco" uma série de medidas tendentes a incrementar o turismo em nosso país. No flagrante acima, feito momentos antes do embarque, vemos o sr. Olacilio Piedade Gonçalves cercado de amigos que lhe foram levar as despedidas no Aeroporto do Galeão

QUEIXAS e reclamações

Com o Ministério da Fazenda e a Estrada de Ferro Central do Brasil

30.405 **APOSENTADORIAS CANCELADAS** — Funcionários aposentados da E. F. Central do Brasil, pertencentes ao Quadro II do Ministério da Viação, queixam-se de que o diretor da Despesa Pública, exorbitando das suas funções, está cancelando aposentadorias legalmente conquistadas, depois de 35 anos de serviço público federal e também amparados pelo Estatuto dos Funcionários Civis, no seu art. 197, lei n. 8.821, de 4 de janeiro de 1946.

Com a Secretaria de Viação e Obras Públicas

30.406 **PASSAGEM PARA FACILITAR O TRAFEGO** — Escrevem-nos: «Solicito a esta redação encaminhar à Secretaria de Viação e Obras Públicas da Prefeitura a seguinte sugestão: mandar abrir dois cortes ou passagens na alameda central da Av. Pedro II, no trecho compreendido entre as ruas de São Cristóvão e Figueira de Melo. Trata-se de medida simples, porém, muito útil para facilitar a passagem de veículos entre as duas vias principais da referida avenida e descongestionar o tráfego pela esquina de Figueira de Melo. Aliás, estas passagens existem em número suficiente nos demais trechos, só faltando no trajeto acima referido».

Com a Polícia

30.407 **JOGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA** — Queixam-se, moradores das ruas Teodoro da Silva e Visconde de Abaeté, de que grupos de desocupados ali permanecem jogando bola durante o dia, provocando atritos frequentes com moradores e transeuntes, enquanto que, durante a noite, se reunem em determinados pontos da rua, fazendo algazarra, pronunciando palavrões em altas vozes, deixando as famílias ali residentes em situação de constrangimento.

Com a Prefeitura, o Serviço de Trânsito e a Light

30.408 **MEDIDA PARA DESCONGESTIONAR O TRAFEGO** — Sugere um leitor, como providência destinada a melhorar o tráfego no trecho que menciona, que sejam desviadas algumas linhas de bondes pela Avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, para o que deverá ser assentada, no referido local, uma linha de desvio. A modificação — observa — resultará em desafôgo de tráfego no Largo de São Francisco, onde há frequente congestionamento.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

30.409 **LINHA MÉIER - PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA** — Acentuando tratar-se de uma medida de interêsse da população suburbana, apela um leitor para o Departamento de Concessões da Prefeitura no sentido de ser criada uma linha de auto-ônibus ou auto-lotação entre o Méier e a Praça da Independência, fazendo o seguinte itinerário: Méier — ruas 24 de Maio, Barão do Bom Retiro, Visconde de Santa Isabel, Barão de Drumond, Av. 28 de Setembro, São Francisco Xavier, Mariz e Barros, Av. Presidente Vargas, Avenida Passos e Praça da Independência, voltando pela rua da Constituição, Praça da República e Av. Presidente Vargas, seguindo daí por diante o mesmo itinerário.

Com a Limpeza Urbana

30.410 **NAO REMOVEM A TERRA** — Moradores do Largo da Abolição e adjacências, notadamente da rua Ferreira Leite, queixam-se de que, após o último temporal, ficou acumulado nos logradouros referidos grande volume de terra, transformada agora em lamaçal, que dificulta o trânsito.

Com o Ministério da Viação e o Departamento dos Correios e Telégrafos

30.411 **PROMOÇÕES DEMORADAS** — Escrevem-nos reclamando contra a demora das promoções no quadro do DCT, acentuando ainda que, em virtude de um requerimento apresentado sôbre o assunto, na Câmara dos Deputados, o ministro da Viação determinara o processamento das promoções no prazo de 30 dias. Esgotado o prazo, nenhuma solução foi ainda adotada, prejudicando os funcionários que têm legítimo direito a acesso, pelo que reclamam providências.

Com o IPASE

30.412 **OBRA DE SANTA ENGRACIA** — Pedindo para o caso a atenção do diretor do IPASE, reclamam, co-proprietários do edifício de apartamentos sito na rua Silva Teles, ns. 16-18, no Andaraí, que, estando o prédio em construção há 6 anos, as obras prosseguem com enervante lentidão, enquanto que os contribuintes que vão ocupá-lo, estão descontando em fôlha ou pagando mensalmente as prestações, morando ainda em casa alugada. Pagaram também a taxa de fiscalização, sem que esta se faça exercer com eficiência, ocasionando a demora prejuizos que os interessados deploram, reclamando providências.

Com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

30.413 **BENEFICIOS POR INCAPACIDADE** — Pelo decreto-lei n. 7835 — observa um leitor — as prestações de benefício por incapacidade e as pensões não serão inferiores, respectivamente, a 70% e 35% do salário local dos adultos. E acrescenta: o IAPI e o IAPC já estão pagando êste aumento desde o mês de janeiro, mas o mesmo não ocorre com o IAPM, que ainda não está cumprindo o citado decreto, pelo que reclama providências.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA — ESPECIALIZADO

Gengivas infetadas (Piorréia), sangrentas, dentes abalados. Mau hálito.

Ed. Carioca, 3º. s. 306. F. 42-2746.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630

ISSAC SAUBERMAN

(EX-FUNCIONARIO DE «A RENASCENÇA»)

Comunica a V. S. sua retirada da referida firma e aproveita a oportunidade para oferecer-lhe seu novo estabelecimento.

MOBILIARIA OLINDA

(RUA DO CATETE, 48 — Tel: 25-7735)

onde espera continuar a merecer a sua habitual confiança e preferência

FOGÕES COMERCIAIS

Vendem-se fogões para restaurantes, hotéis, pensões e hospitais, para qualquer capacidade de refeições, elétricos, gás e óleo. PATERNO & CIA. — Rua Santa Luzia, 799-B — Tel.: 22-4261.

MEIAS NYLON

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATE' AS 11 HORAS

Malha 51	Cr$ 14,80 o par
Malha 60 Fio de Cristal	Cr$ 25,00 o par
Meia para homens nylon, 100%, saldo	Cr$ 18,00

DEPÓSITOS DAS MEIAS «CARBAR»
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)



LUSTRE DE CRISTAL TCHECO
com pingentes e mangas lapidadas.
com 3 luzes Cr$ 1.390,00
com 4 luzes Cr$ 1.730,00
com 5 luzes Cr$ 2.190,00
com 6 luzes Cr$ 2.640,00

APLIQUE PARA ESPÊLHO de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana.
De vidro opalina Cr$ 100,00
De vidro duplex Cr$ 120,00

Concedemos grandes descontos para conjuntos residenciais.

PLAFONIER DE BRONZE trabalhado com bacia ricamente lapidada.
6' .... Cr$ 210,00
7 ½' .... Cr$ 310,00
10' .... Cr$ 460,00
12, ... Cr$ 700,00

ENCERADEIRA STARLUX modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipadas com 2 jogos de escovas e 1 jogo de feltro. Garantia de 2 anos.
Cr$ 265,00 mensais

CHUVEIRO ELÉTRICO REI com 10 anos de garantia. 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 8 prestações mensais de Cr$ 112,00

Aparelho de jantar em fino granito Inglez com 43 peças .... Cr$ 195,00 mensais

CHUVEIRO ELÉTRICO MARCHEZONI aprovado pelo D. Nac. Ilum. Cr$ 130,00

LINDA FLOREIRA em metal prateado com acabamento prata velha Cr$ 650,00

Tudo para seu lar a preço de abafar

Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Recebemos novas remessas de faqueiro de prata Wolf com 130 peças Cr$ 6.300,00 ou Cr$ 630,00 mensais com 130 peças Cr$ 6.000,00 ou Cr$ 600,00 mensais

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO * RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19 — TELS. 43-3266 E 23-3461

Arco - Artusi - 115

28 viagens diárias, simultâneas, entre Rio de Janeiro e São Paulo

DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 18,40

Passagem Cr$ 160,00

Ônibus novos recentemente importados. Menor número de poltronas para maior confôrto dos passageiros. Poltronas reclináveis. Renovação interna de ar. Janelas e para-brisas com vidros refratários à luz solar. Estabilidade absoluta. Motoristas escolhidos

Reserva de Passagens
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
(PRAÇA MAUÁ)
Tel. 23-3912
Tel. Int. 43-0121
(Pedir Expresso Brasileiro)

Horários simultâneos: 5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40 - 11,40 - 12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40 - 18,40.

Para maior comodidade dos srs. passageiros e mediante acréscimo, de acôrdo com a distância no Rio de Janeiro, oferecemos com exclusividade os serviços do "Autotour" condução do seu domicílio ao ponto de partida dos ônibus.

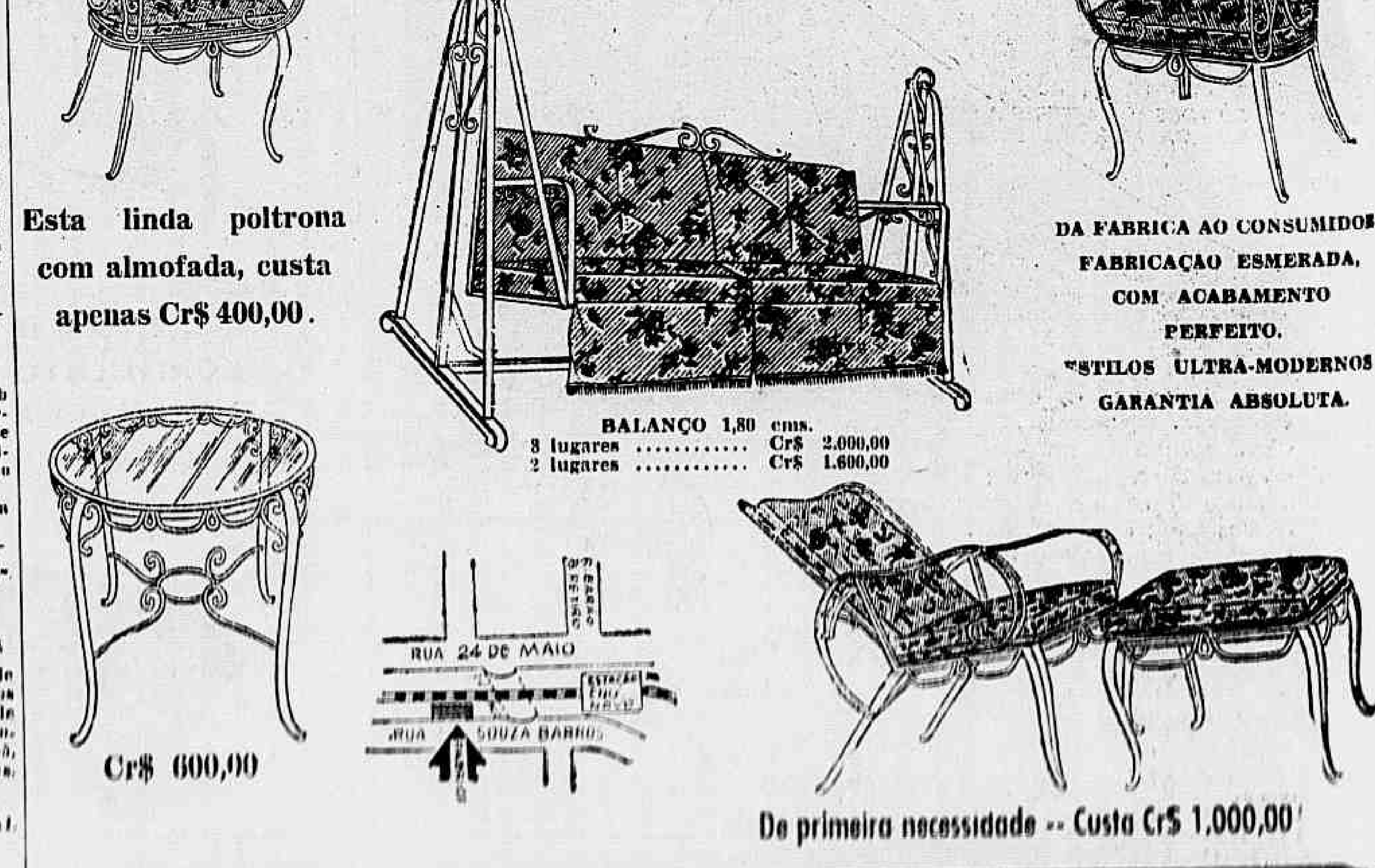
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE
RIO DE JANEIRO ★ SÃO PAULO ★ SANTOS ★ SÃO VICENTE ★ CAMPINAS

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN

(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTA' DE PRONTIDÃO!!

Com um quadro de operários especializados, aliados à moderna Maquinária, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.
EXPOSIÇÃO E VENDAS, A RUA SOUSA BARROS, 547 — (ENGENHO NOVO) — TEL.: 29-5230.





HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º andar - Rio - Diàriamente das 8 às 18 horas.
Av. 13 de Maio n.º 13 - 10.º andar - Salas 8 e 9

VESTIDOS

Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completos, trajes de rigor inclusive chapéu, facilitando os pagamentos.
RUA HADOCK LOBO 304 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do próximo dia 7 de Julho, serão pagos os dividendos correspondentes ao exercício de 1951, na base de 10%, na sede social, à rua Moncorvo Filho n. 35, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Rio, 20 de junho de 1952.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMP. S/A
ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-Presidente

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6º andar, salas 602|603. Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Doenças do Coração e da Aorta

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Radioscopia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações. Tratamentos biológicos e fisiátricos modernos, na CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA DO DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO, de 7 às 12 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272.

Inscrição das sociedades anônimas no cadastro do SEPT

O diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho baixou portaria dispondo sôbre a inscrição de sociedades por ações no cadastro obrigatório instituido pelo decreto-lei nº .... 4.736, de 23 de setembro de 1942.

A referida portaria, publicada no «Diário Oficial» do dia 17 do corrente, fixa prazo para que as sociedades regidas pelo decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, nacionais ou estrangeiras, constituidas ou autorizadas a funcionar no país, a partir de 3 de maio de 1948, cumpram a exigência legal.

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde hoje, em Aldeia Campista, Bento Ribeiro, Bôca do Mato, Bonsucesso, Caju, Campo Grande, Caxias (Município de Duque de Caxias), Copacabana, Encantado, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Gamboa, Ipanema, Jacarepaguá, Jardim Botânico, Lagoa, Laranjeiras, Madureira, Maracanã, Nilópolis (Município de Nilópolis), Osvaldo Cruz, Paquetá, Piedade, Senador Vasconcelos, Tijuca, Turiaçu e — Vila Valqueire —

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 22, nos seguintes logradouros:

JARDIM BOTANICO, LAGOA, IPANEMA E COPACABANA — 9 às 15 horas — Rua Tabatinguera; Avenidas Epitácio Pessoa e Cantagalo e Praça Corumbá.

CAJU — 7h30m às 15 horas — Trecho da rua Carlos Seidl, entre os postes 2742/17 e 2742/35.

NILOPOLIS — Município de Nilópolis — 7h30m às 13 horas — Ruas Otávio Ascoli, Otávio Braga, Vitor Braga, Soares Neiva, Comendador Soares, Coronel Pessoa, Dr. Godói, França Soares, Manuel Reis, Coronel França Leite, Eliseu Alvarenga, Caio Martins, Almirante Batista Neves, Alfredo Ludolf, Comandante Pederneira, Augusto Paris, Maria José, Alameda Maria de Lourdes, Maria Tomázia, Comendador Joaquim Cardoso, Roldão Gonçalves, Antônio Ribeiro, Coronel Nicolau Rodrigues, Manuel Serra e João Pessoa; travessas Diamantina, Alentejano, Cotinha, Cota, Maria da Graça, Lauro Sodré, Feliciano Sodré e Maria da Luz; venidas Mirandela, Antônio Ribeiro e Getúlio de Moura.

CAXIAS (Município de Duque de Caxias) — 10 às 12 horas — Ruas Quinze de Novembro, São Pedro, São Paulo, Quatro de Agôsto, Seis de Maio, Santa Teresa, São João, Itapemirim, Itaocara, Doze de Outubro, Primeiro de Janeiro, Marapicu, Leão Alves, Onze de Agôsto, São Luís, Muriqui, Cabuçu, Itaúna, Bauru, Guandu e Expedicionário Amaro; avenidas Itatiaia, Sete de Setembro e São Luís; estradas Santo Ivo e do Santana e trecho da Avenida Brasil — entre os postes ns. 5238/2 e 5238/20.

CAMPO GRANDE E SENADOR VASCONCELOS — 7 às 15 horas — Ruas Cabiuna, Gupiara, Turibori, Artur Rios, Inajá, Marcondes Luz, Itapé, Manuel Damásio, Regina, Oscar, Jurema, Ferreira Borges, Aurélio Figueiredo, Viúva Dantas, Regina Coeli, Mário Barbosa, Coronel Agostinho, Comanducaia, Macedo Coimbra e Amélia Silva; Travessa Caetite; estradas da Caroba, de Santa Cruz e do Cabuçu e avenidas Cesário de Melo e Joaquim Magalhães.

LARANJEIRAS — 7h30m às 15 horas — Ruas Smith Vasconcelos, Felinto de Almeida, Ibitura, Cosme Velho e Parecis.

MARACANÃ, TIJUCA E ALDEIA CAMPISTA — 7 às 15 horas — Ruas Severino Brandão, Universidade, Comandante Prat, Morales de Los Rios, Sousa Sofia, Major Ávila, General Roca, Santo Afonso, Babilônia, Adolfo Mota, Costa Pereira, Almirante Cândido Brasil, Visconde Itamarati, Pareto e Benjamim Franklin; praças Varnhagen e Hilda; travessas Pareto e Vitório Emanuel, e trechos da Avenida Maracanã, entre os postes 1982/110 e 1982/120 e da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/1 e 333/30.

ENCANTADO, ENGENHO NOVO E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Pompílio de Albuquerque, Dois de Fevereiro, Manuel Vitorino, Daniel Carneiro, Raul Cardoso, Moju, Abatira, Agabiara, Assaré, Acaú, Arandu, João Eufrosino, Xavier dos Pássaros, Viana Júnior, Dr. Luís Masson, Assim Carneiro, da Capela, João Barbalho, Gomes Serpa, Cesário Machado, Caldas Barbosa, Furtado de Mendonça, Olina, Regina Reis e Argentina Reis, e Travessa Martins Costa; trechos da Avenida Amaro Cavalcanti, entre os postes 222/100 e 222/170, e da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes 316/100 e 316/170.

BÔCA DO MATO — 7 às 14 horas — Ruas Fábio da Luz, Aquidabã, Ramos da Fonseca, Maranhão, Bocaina, Marubi e Caparaó.

ENGENHO DE DENTRO — Ruas Joaquim Martins, Bernardo, Ramiro Magalhães, Pernambuco, Gustavo Riedel, Ana Leonídia e Dr. Leal e Travessa Bernardo.

JACAREPAGUA' — 8 às 10 horas — Ruas das Andorinhas, André Rocha, Mapendi e Cunha Moreira, e estradas dos Bandeirantes e Santo Efigênio.

VILA VALQUEIRE — 12 às 16 horas — Ruas dos Jasmins, das Camélias, das Dálias, das Verbenas, Camaratuba, Potirendaba, Nabuco de Araújo, Sargento Ananias de Oliveira, Embui, Jubaí, Assis Martins e Bacopá; Travessa da Paz e Estrada da Fontinha, e trecho da rua Intendente Magalhães, entre os postes 1626/20 e 1626/40.

MADUREIRA E TURIAÇU — 7 às 16 horas — Ruas Conselheiro Galvão, Domingos Fernandes, Nunes de Sousa, Vigário Tapiraçuá e Leopoldina de Oliveira.

GAMBOA — 7h30m às 11 horas — Ruas Cordeiro da Graça, Pedro Alves e Santo Cristo; Praça Marechal Hermes e Avenida Cidade de Lima.

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Rua Bittencourt Sampaio.

OSVALDO CRUZ E BENTO RIBEIRO — 8 às 12 horas — Ruas Sapopemba, Caracas, Olívia, Jabaira, Nova Amorim, Óbidos, Apodi, Upiara, Caconde, Galvão Bueno, Ararapira, Alfenas, Cembira, Araraquara, Marques de Sá, Matias de Albuquerque, Alexandre Passos, Marina, Jatobá, Leopoldina Seabra, Mário da Fonseca, Alda, Duarte da Costa, Francisco de Sousa, Diogo Botelho, Divisória, Mocandi, Teles Barreto, Oliveira Junqueira, Orquídea, João Vicente, Papari, Gita, Adalgiza, Aleixo, Joliva da Fonseca, Elisa da Fonseca, Tácito Esmeriz, Paracuru, Capitão Pires, Nascimento Gurgel, Dr. Teodomiro, Abassaí, Marajó, Alberto Carvalho, Coelho Lisboa, Boquira, Cardoso Melo, Conutama, Abiancari, Quiroã, João Monteiro, Portão Vermelho, Pereira Pacheco, Zinaus e Dirce; estradas do Queimado, da Fontinha e Henrique de Melo; becos Manuel Aires, Enedina e Fontinha; travessas Odilon, Antinio, Orquídeas, Zelinda, Jardina, Guarim, Japim, Vitalina, Natividade, Cláudio Silva e Santa Rosa.

Festa junina para trabalhadores

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho vai promover no próximo dia 28, na ilha das Flores, uma festa junina dedicada aos trabalhadores e suas famílias. Nesse dia haverá condução a partir das 17 horas, no cais do Arsenal de Marinha, nos navios «Tenente Possolo», «Rio Negro», e a lancha «Assis Brasil», cedidos para êste fim.

Do programa consta um «show», com a participação de vários artistas que se apresentarão trajados a caráter, fogueiras, fogos de salão e uma orquestra regional que animará as dansas até as 24 horas.

O SENAC distribuirá aos presentes, bebidas e comidas típicas das festas juninas.

Os ingressos poderão ser procurados a partir de hoje, nas sedes dos sindicatos de trabalhadores.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATENÇÃO — Vendo apartamento à Rua Senador Furtado nº. 20, ap. 102, junto ao Instituto, constando de 3 quartos, demais dependências, 2 áreas laterais e W. C. empregados. Base: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o restante em suaves prestações. Vêr e tratar no local com o proprietário.

Televisão - Consêrto

OFICINA ESPECIALIZADA

Serviços perfeitos e rápidos

RADIO OFICINA FARAGO

Rua Major Ávila, 70 — Telefone: 48-0337

PROPAGANDISTAS

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do serviço médico.

Tratar pessoalmente à Avenida Rio Branco, 81, sala 2006. Idade limite: 35 anos.

PASSAPORTES GRÁTIS

Se V. S. vai viajar com destino à Europa, América ou Oriente (ida e volta), poderá obter um passaporte inteiramente grátis, compreendendo todos os documentos à sua obtenção, na «ORGANIZAÇÃO SCHALOM» — Avenida Rio Branco, 143 (esquina da rua 7 de Setembro) — 5º andar — Salas 1 e 3 — Tel.: 52-3116 (em cima da Casa Moneró). Executamos com rapidez — Permanência definitiva no País — Naturalização, vistos de entrada em qualquer país e transformação dos vistos de TRANSITO-TEMPORÁRIO e turistas em PERMANÊNCIA DEFINITIVA.

Ótimas referências de tôdas as coisas estrangeiras.

ORGANIZAÇÃO SCHALOM

Telefone: 52-3116 (em cima da Casa Moneró)

DIREÇÃO GERAL DE JAYME GONÇALVES



Fordson é o FURGÃO que proporciona maior rendimento

★ *Um produto Ford da Inglaterra*

De sólida construção, carroçaria de aço soldado, grande facilidade de manêjo e resistente, é o furgão mais indicado para lojas, armazens, fábricas e para outros serviços de transporte rápido.

CARACTERÍSTICAS: 4 cilindros - Mudança de marcha silenciosa - Baixo custo e baixo preço de manutenção - Facilidade de pagamento.

★ *Peças e serviço Ford sempre à sua disposição.*

Perval S. A.

Exposição e Vendas: Rua México, 31-C - Fone 32-2824

Pay-2553

D. MÖLLER S. A.

Representantes Gerais de:

OLYMPIA WERKE WEST - Wilhelmshaven

THALESWERKE - Rastatt

G. M. PFAFF A. G. - Kaiserslautern

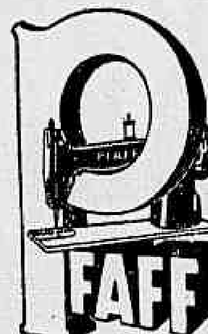
ALEMANHA OCIDENTAL

Agora, às suas ordens, em novas e mais amplas instalações, neste enderêço:

Av. Rio Branco, 39 - 13.º - Fone: 43-7641







Apenas CR$ 39,00 por mês

ou

CR$ 390,00

de uma vez

para ter um maravilhoso

CINE MOVICOR 16 mm

Faz cine de verdade.
Faz tela 1x1 metro.
Passa qualquer filme 16 mm.

Completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos ou Desenhos a escolher.

GARANTIA PERMANENTE

A. CINES FILMES MOVICOR LTDA.

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10 - Tel.: 43-1408 - (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro.

SEARS

A AMIGA DA FAMÍLIA DURANTE TÔDA A VIDA



TOWER Portátil

...a máquina mais barata do Rio!

PREÇO REGULAR ~~2.495~~

SÓ ESTA SEMANA!

1.995

ECONOMIZE Cr$ 500,00!

Fabricada especialmente para a SEARS, de tão fácil manêjo que incentiva os escolares na execução dos seus deveres.

OU PELO PLANO SEARS

ENTRADA: Cr$ 400,00

MENSALIDADE: Cr$ 140,00

AMANHÃ, ABERTA ATÉ 22 HORAS

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importado, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — 37-5432

SRS. PROFESSÔRES

Aluga-se à rua Universidade n. 18, junto à praça Saenz Pena, em ótimo prédio, sala grande, aparelhada para aulas particulares

malas

PARA AS FÉRIAS DE MUITOS ANOS

Adquira ainda hoje na CASA MUNDIAL a mala que você deseja para a sua viagem de férias, de muitos anos consecutivos



OS MELHORES PREÇOS DO RIO

CASA MUNDIAL

Rua da Carioca, 69

Tel.: 22-2946 — Rio

também Chloresium

em comprimidos

à base de clorofila

— o desodorante natural

Elimina totalmente

todos os odores da boca, hálito e corpo

Chloresium comprimidos - preparado com a mais alta concentração de derivados de clorofila natural, solúveis em água, altamente purificados e atóxicos. Os comprimidos de Chloresium são doces, de uma côr verde agradável.



Para efeito imediato contra mau hálito, dissolva 1 comprimido na boca. Contra os odores em geral — da boca ou do corpo — engula 1 ou 2 comprimidos diários.

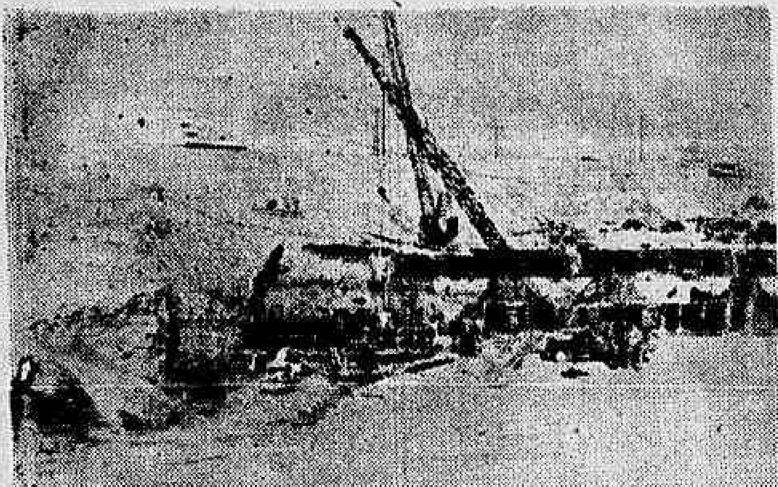


Fabricado nos EE. UU. por

RYSTAN COMPANY, INC.
MOUNT VERNON, NEW YORK

Processo exclusivo patenteado

À venda nas boas farmácias e drogarias



FACILITADA A AQUISIÇÃO DE MAQUINARIA — Os projetos de irrigação tiveram de ser suspensos, na maioria dos países latino-americanos, devido à falta de verba, particularmente de divisas estrangeiras. Por outro lado, uma conhecida companhia internacional, Worthington Corporation, que possui fábricas no México e no Brasil, tomou uma resolução que facilitará consideràvelmente a solução do porblema, pois que aceitará pagamento na moeda nacional de cada país, na venda da maquinaria que tenha de ser utilizada nos projetos de irrigação. A fotografia mostra os trabalhos de construção de uma represa no Rio Grande, que permitirá a irrigação da área nordeste do México.

LIVROS NOVOS

«REPOSITÓRIO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL E SUA RESPECTIVA JURISDIÇÃO»

Acaba de aparecer, em bem apresentada edição gráfica, a interessante obra «Repositório dos Logradouros Públicos do Distrito Federal e sua respectiva jurisdição», de autoria do sr. O. D. Pinto Aleixo.

Precedida, como prefácio, de uma síntese sôbre a criação desta cidade, desde a sua primeira denominação oficial e inserindo o desenvolvimento de sua divisão administrativa, traz o decreto, a lei e as instruções que orientam o autor na fixação de normas para se encontrar nas tábuas constantes das páginas 59 à 235, qualquer jurisdição em qualquer logradouro do Rio de Janeiro.

Êsse livro permite, fàcilmente, localizar-se o logradouro em que está situada a Delegacia Fiscal e o distrito de fiscalização municipais, o distrito policial, o registro de imóveis, o registro civil e a zona e a circunscrição eleitorais, além de trazer outras informações utilíssimas e das quais carecemos a cada passo.

É realmente um livro útil, que se torna por isso necessário a quantos militam no fôro, no comércio, na indústria, etc. São seus distribuidores Irmãos Pongetti, Editôres.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Novo circuito telefônico do Brasil

A Companhia Rádio Internacional do Brasil acaba de inaugurar o circuito telefônico entre o Brasil e as ilhas de Mindanas, Madeira e Açôres.

LIVRO RECREATIVO

— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já, se acha à inteira disposição de V. S. nas livrarias «FRANCISCO ALVES» e «IRIS». (Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍCO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º Andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

MOTOR P/MAQUINA DE COSTURA COMPLETO COM FAROL *apenas* **Cr$ 489,00**

- GARANTIDO POR 1 ANO
- AMERICANO MARCA PAAL
- 7 VELOCIDADES
- ADAPTAVEL EM QUALQUER MAQUINA

COMPRE HOJE, ANTES DE ACABAR O STOCK

AV. FRANKLIN ROOSEVELT Nº 115 GRUPO 501 CASTELO TEL. 22-7413

BREVEMENTE

INAUGURAÇÃO DA CASA DAS CÓPIAS

à Rua do Carmo, 38-B. Loja

A Casa das Cópias, aparelhada com modernissimas máquinas se propõe a executar trabalhos de CÓPIAS HELIOGRAFICAS, em 15 minutos. As suas máquinas trabalham à vista do freguês.

EM COPACABANA

Dentista exclusivamente para crianças

DR. VAN DE KAMP

Rua Miguel de Lemos, 44 — 8º andar — Sala 803.
Marcar hora pelo telefone: 52-5690.

acordeons

das melhores procedências!

APROVEITE AS VANTAGENS DO CREDITO COLORADO

Cr$ 160, MENSAIS

R. DOS ANDRADAS - 119, Sob.

HOTEL SANTA MÔNICA

ITAIPAVA — E. DO RIO — E. F. LEOPOLDINA

Informações na «A ARTE FLORAL»

Rua Gonçalves Dias, 17 — Tel: 22-3901
Tel.: Itaipava, 56

Estrada União Industrial — Quilômetro 70 — Entrada pela Estrada Arcas — Distante 5 quilômetros da Estrada União Industrial

CORTINAS

A CRÉDITO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco

FONE: 32-4944 — CHAMAR BESSA

LIVROS MODERNOS

EDUCAÇÃO SEXUAL

CULTURA — LITERATURA

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO
NAO ENVIE DINHEIRO — NADA ADIANTADO

	Cr$
Técnica e Prática Sexual	20,00
Felicidade Sexual no Casamento	15,00
Costumes Sexuais Estranhos	15,00
Guia Intimo (Detalhes Ato Sexual)	15,00
Vigor Sexual (como aumentar)	20,00
Dicionário de Sexo e Amor	15,00
Evite a Solidão Amorosa (Sexual)	15,00
Problemas Sexuais dos Solteiros	15,00
Estimulantes Sexuais (Eficientes ou Nocivos)	15,00
Estudos sôbre o Amor e o Sexo	15,00
A Conquista Amorosa (Sexual)	15,00
Anormalidades Sexuais	20,00
Práticas Sexuais no Casamento	20,00
Psicossexualidade	20,00
O Inquérito Kinsey Sôbre o Sexo	20,00
Sexo e Psicanálise	20,00
Vença a Timidez Sexual	20,00
A Carne — Júlio Ribeiro (romance)	25,00
O Nu Através da Arte	20,00
Como se Fazer Amar	15,00
A Arte de Desenhar Mulheres	30,00
O Banho e o Beijo (Contos de E. Zola)	15,00
Cenas de Amor dos Melhores Romances	10,00
Métodos Modernos para Limitar os Filhos	20,00
A Arte de Beijar	15,00
O que todo Homem Deve Saber para Conquistar as Mulheres	20,00
O que tôda Mulher Deve Saber para Conquistar os Homens	20,00
Sensualidade (Páginas escolhidas)	20,00
Os Encantos da Mulher Nua (Poesias)	15,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S/A.

RUA MEXICO, 128 — SOBRELOJA — DIP. C-101 — RIO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... BAIRRO ....
ESTADO ....

Aumento de 10% nos pedidos abaixo de Cr$ 100,00

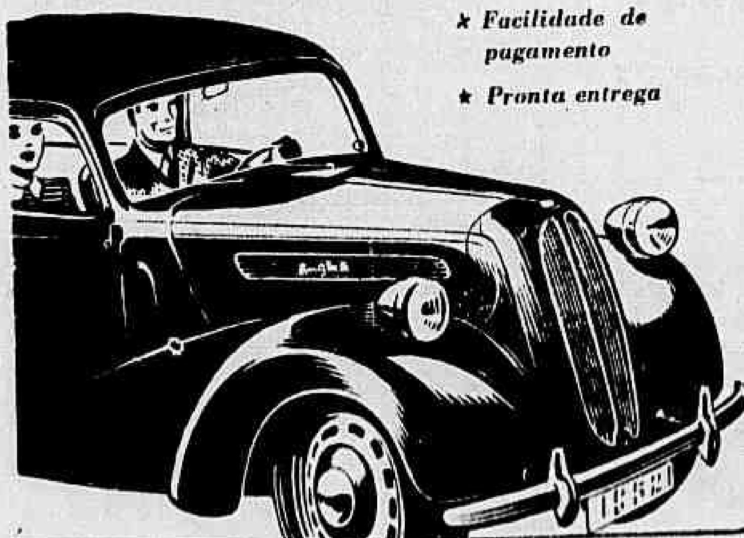
Se V. quer um carro bom e econômico, eis o *Anglia*

★ *Um Produto Ford da Inglaterra*

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessivel, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso

★ *Facilidade de pagamento*

★ *Pronta entrega*



CARACTERÍSTICAS:

- ★ 4 cilindros
- ★ Carroçaria de aço soldado
- ★ Para-brisa de vidro de segurança
- ★ 4 lugares
- ★ Espaçoso porta-malas

★ *Peças e serviço Ford sempre à sua disposição*

Perval S. A.

Exposição e Vendas Rua México, 31-C — Fone 32-1818

A Exposição ...uma organização dedicada ao bem estar da família brasileira!

AVENIDA
CARIOCA
JUVENIL

PARA SENHORAS — PARA HOMENS — PARA CRIANÇAS, MOÇOS E MOÇAS

Com 3 lojas especializadas em roupas para homens... senhoras e crianças, A EXPOSIÇÃO veste todos os membros de sua família com artigos da MELHOR QUALIDADE... e contribue para o maior confôrto de seu LAR, com utilidades domésticas dos melhores fabricantes...

A Exposição-Modas S.A. — Cr$ 2.000,00 — CREDIÁRIO — Nº 40657 — CARNÊ DE COMPRAS

...com todas as facilidades do

CREDIÁRIO

em 10 mêses... sem entrada!

VEJA... como você pode adquirir pelo Crediário d' A Exposição, com menos de $ 500, mensais, tudo o que você precisa para vestir-se bem ...e vestir a sua família sem afetar o seu orçamento!

PARA O SENHOR

ROUPA de Tropical Paletó 3 botões. $ 1.100,
CAMISA "Brumel" Sanforizada $ 138,
SAPATO "Brumel" em cromo estrangeiro. $ 350,

PARA A SENHORA

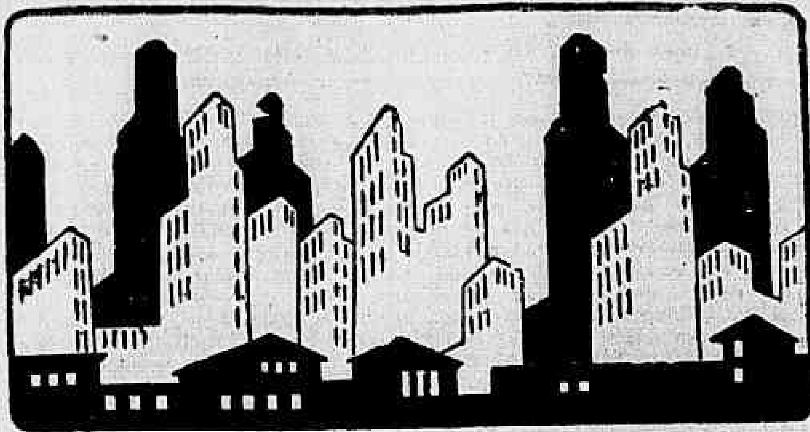
COSTUME em pura lã "Pied de Poule" $ 980,
BOLSA de Camurça. $ 250,
SAPATO Camurça salto Luiz XV. $ 295,

PARA SEUS FILHOS

ROUPA em Gabardine Vicunha - 6 a 13 anos... $ 650,
VESTIDO em pura lã. De 2 a 10 anos.......... $ 395,
SAPATO em couro Kips para menino.......... $ 150,
SAPATO em verniz, sola de borracha para menina..... $ 150,

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ | L. CARIOCA — ESQ. O. DIA | AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



Diario de Noticias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Vendo a rua Toneleros, 301, os últimos magníficos apartamentos com Vestíbulo, amplo living, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, armários embutidos, cozinha, dependência de empregadas e vagas para carro em condominio. Construção em pilotis. Preços Cr$ 800.000,00 de frente e a partir de Cr$ 650.000,00 os de fundos. Territorial Sta. Helena Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 8º andar — sala 8 — Tel.: 43-1080

EDIFICIO ROSANGELA — No melhor ponto de Copacabana — Pôsto 4 — Vendem-se à rua Anita Garibaldi n. 10, junto à Rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, vestíbulos e demais dependências, acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price a partir do «habite-se» pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de construção. Construção e Incorporação da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar na Cia. Técnica de Indústria e Comércio (COTIC) à Av. Churchill, 94 — 6º andar — Tel.: 52-4198

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos, no Bairro Peixoto que serão terminados dentro de 60 dias, com 1 sala, 1 ou 2 quartos e demais dependências. A começar de 340 mil cruzeiros, sendo financiado 50 por cento. Reservas a partir de 20 mil cruzeiros. Tratar pelo tel.: 49-5645, com João

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vendemos em edifício de construção adiantada, ótimos apartamentos com living, jardim de inverno, 2 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha, dependência de empregada, etc. Preço: Cr$ 450.000,00 e Cr$ ... 410.000,00 pagos até o término da obra. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

COPACABANA — PÔSTO 3 — (Edifício Leviatã) — Oportunidade única! — Vendemos explêndido apto. no 12º pavto., de frente, discortinando belíssimo panorama, tendo: saleta, sala, qrto., coz., banheiro, jardim de inverno c|piso de cerâmica, etc. Preço ainda de incorporação: Cr$ 250.000,00. Facilitamos c|Cr$ 100.000,00 de entrada e o resto em 5 anos, juros de 10 por cento. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

COPACABANA — Próximo à Av. Atlântica, aluga-se apartamento mobiliado a casal sem filhos. Contrato de 1 ano, sem luvas. Informações: Tel.: 47-7647.

Edifício D. Rolando — Rainha Elizabeth esquina de Conselheiro Lafaiette. Vende-se magnífico apartamento de três quartos, três salas, dois banheiros, copa e cozinha, dependências para empregados no 2º pavimento dêste edifício, para entrega dentro de 15 meses. Preço de incorporação, diretamente com o proprietário, Sr. Válter, no escritório do Itajubá Hotel, à rua Alvaro Alvim, n. 23.

COPACABANA — Terreno de 10x58, com duas frentes, vendemos em zona de 10 pavtos., documentação em ordem, base: Cr$ 2.500.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

COPACABANA — ATENÇÃO! — PÔSTO 4 — (Edifício S. Martin) — Ocasião excepcional... Com apenas a entrada de Cr$ 80.000,00 e os restantes p|pagto. em 5 anos, juros 10 por cento, vendemos 2 explêndidos aptos p|entr. em 4 meses, tendo cada um: jardim inverno, sala, qrto., coz., banheiro, etc. Preço: 245.000,00. — Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

COPACABANA — Vendemos apt. andar alto, de frente, discortinando, belíssimo panorama p|a praia, em construção muito adiantada, p|entr. em 5 meses, constando de: entr. social e de serviço, saleta, living, 3 espaçosos dormit. com armários embutidos, cozinha, copa, banheiro comp. c|box, dep. criada, área de serviço, garage, etc. Preço: Cr$ 750.000,00. Facilitamos grande parte. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

AV. ATLANTICA — Vendo magníficos aptos. que constam de jrd. de inv., 2 sls., 3 ótimos qtos., copa, cozinha, dependências completas. Construção iniciada. Ótima firma construtora. Preços de incorporação a partir de Cr$ 580.000,00 com grande facilidade de pagamento. Não há juros, e nos preços já estão incluídas tôdas as despesas, inclusive impôsto de transmissão. Fino acabamento. Entrega em 2 anos. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Vendendo, alugando ou comprando *imóveis*



DEIXE QUE A «INESA» CUIDE DE SEUS NEGÓCIOS

NA VENDA

- Avaliação e estudo do negócio mais vantajoso.
- Venda de casas, apartamentos, terrenos, sítios, casas comerciais.
- Incorporações, loteamentos, construções.

NA LOCAÇÃO

- Aluguel certo e seleção de inquilinos.
- Cobrança pronta de aluguéis e de prestações hipotecárias.
- Adiantamentos de aluguéis. Pagamento de impostos, taxas, etc.
- Assistência fiscal e jurídica.

NA COMPRA

- Orientação na compra e segura avaliação.
- Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.

NA APLICAÇÃO DE CAPITAIS

- Hipotecas e seguros investimentos imobiliários.



INESA

IMOBILIÁRIA NOVA ERA S. A.

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º and. s/ 611 Tel. 22-3262

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos vazios, de frente, primeira locação, vendemos à rua Nascimento Silva, 284, os apartamentos do 4º andar de ns. 11 e 12, para entrega imediata, constando de sala, ótimo quarto, cozinha, banheiro, área e entrada de serviço. W. C. de empregada. Entrada e financiamento a combinar. Preço Cr$ ... 330.000,00. Ver no local das 12 às 16 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., rua Alvaro Alvim, 21 sala 1.103. Tel.: 52-1093

IPANEMA — Vendemos explêndido apto. recém-construído, em edifício de 3 pavtos., muita água, edifício de mármore, entrada imponente, constando de: J. inverno em cerâmica S. Caetano e veneziana Colúmbia, ampla sala, espaçoso dormit. corredor c|armário embutido, banh. comp. em côr, pintado a óleo, chuveiro p|criança, luzes indiretas, cozinha à gás, quarto e banheiro de empregada, entr. social e de serviço, etc. Preço de ocasião! Cr$ 370.000,00. Facilitamos Cr$ 270.000,00 de entrada e o resto em 8 anos à Cr$ ...... 1.600,00 mensais. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

ALUGA-SE — IPANEMA — Apartamento de amplo quarto, varanda, banheiro completo, pequena cozinha. Aluguel: Cr$ 1.800,00 a quem ficar com um dormitório que o guarnece, Rua Maria Quitéria, 112 — Apt. 105 — Ver diàriamente.

Leblon

LEBLON — Vendemos à rua Rainha Guilhermina, em edifício de recente construção, para entrega imediata, ótimo apartamento com hall, ampla sala, 2 bons quartos, banheiro com box, cozinha e dependências para empregada. Demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas n. 290 — sala 201 — Tel.: 43-0905

LEBLON — Precisamos de terrenos bem localisados e que tenham documentação perfeita, pagamos à vista, ofertas para Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

LEBLON — APARTAMENTO VAZIO — Vende-se ótimo apartamento de frente com sala, quarto, cozinha, quarto de banho e duas varandas. Parte financiada, parte à vista e parte facilitada. Tratar pelo telefone: 37-9571, com Teixeira.

LEBLON — Terreno plano, 15x42 — Vendemos livre e desembaraçado, zona de 4 pavtos., junto a praia, negócio à vista. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

LEBLON — Vendo magnífico apartamento, frente, 401 da rua Aristides Espinola, 101, vazio, pronta entrega, c|3 quartos, sala, dependências, terceiro andar, com financiamento, chaves com porteiro Júlio, no local. Tratar: Largo da Carioca, 5 — sala 519 — Tels.: 42-7125 e 25-2378.

Gávea

GÁVEA — Vendo à contribuinte do IPASE magnífico apartamento, com living, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Cr$ ... 550.000,00 com Cr$ 280.000,00 financiados. Tel.: 43-1080 — Territorial Sta. Helena Ltda.

GÁVEA — Vendemos magnífico lote de 24x30 — Preço: Cr$ .... 800.000,00, junto à rua Marquês de S. Vicente, documentação em ordem. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Lagoa

LAGOA — Rua Sacopã — Lote de terreno c|12 de frente p|40 de extensão. Preço: Cr$ 160.000,00. Junto e antes do prédio nº 221 da mesma rua. Vende RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S|807 — Tel.: 42-1280.

Botafogo

BOTAFOGO — Casa vazia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e dependências para empregada cozinha, entrada para carro, e quintal. Preço: Cr$ 600.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver à rua Conde de Irajá, 542, das 9 às 17 horas, e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 401 — Tel.: 43-3694

A RUA MARECHAL FRANCISCO MOURA — BOTAFOGO — Junto a esta, vendemos magnífico terreno plano, de 15x24 — zona de 4 pvtos., preço: Cr$ 500.000,00, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

BOTAFOGO — Vendemos magníficos e confortáveis aptos. de construção de luxo, c|2 quartos, sala, cozinha, banh. de luxo, dependências de empregadas, etc., aceitamos negócio com a Caixa Econômica e Clube Militar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

BOTAFOGO — Vendemos na rua Sorocaba, prédio antigo vazio, em terreno de 11x35, negócio de ocasião, zona de 4 pavtos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

BOTAFOGO — Adquira um dos magníficos apartamentos do EDIFÍCIO MUCURIPE, rua Assunção n. 346, servido de ELEVADOR. Sala, dois e três quartos, varandas, banheiros, cozinha, área de serviço e dependências de empregadas. Peças amplas e acabamento esmerado. Excepcionais vantagens de pagamento e financiamento. Ver no local e tratar com os proprietários, rua México n. 21, sala 601-A

Urca

URCA — Vendemos explêndidos atpos., todos de frente, em edifício de 3 pavtos., muita água, ar de montanha, tendo cada um: entrada social e de serviço, ampla sala, saleta, 2 bons dormit., coz., banheiro c|box, dep. criada, área de serviço c|tanque, etc. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada e condições à combinar c|interessado. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento com 50% financiados em 18 anos. Vende-se um apartamento de frente, andar alto, em início de construção, no local do antigo Hotel dos Estrangeiros, a 50 metros da praia. Varanda, living, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 456.000,00, sendo Cr$ 133.000,00 à vista; Cr$ 95,000,00 em 20 mensalidades, durante a construção, e os restantes Cr$ ...... 228.000,00 em 18 anos, pela Tabela Price. Tratar pelo telefone: 26-1287.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apto. vazio. Vendemos na rua das Laranjeiras, 102, andar alto e de frente, c|4 quartos, 2 salas, cozinha ampla, living, saleta, dependências de empregada, área c|tanque e garage com uso exclusivo, preço: Cr$ ... 800.000,00, facilitamos 50% em 5 anos ou 10. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

LARANJEIRAS — Vendemos esplêndido apto, recém-construído, de frente, próx. à rua das Laranjeiras, tendo entr. social e de serviço, ampla sala, saleta, 2 espaçosos dormit., coz., banh. comp. c|box, dep. criada, área de serviço c|tanque, etc. Preço: Cr$ .... 450.000,00. Grande financ. à combinar. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

Catete

CATETE — Grande apartamento, de frente a ser entregue vazio, em estado de novo, vendemos à rua Tavares Bastos, 5, aparto. 104 esquina da rua Bento Lisboa, constando de: 2 grandes quartos, sala, saleta, área, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependências completas, e entrada independente da social. Ver no local das 12 às 17 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA, LTDA., rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103. Tel.: 52-1093

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo em construção à rua Almirante Alexandrino, magnífico apartamento de frente constando de ampla sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo e dependência para empregado. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR

VENDE-SE — Magnífica casa em Sta. Teresa, com 3 salas, 4 quartos e dependências, à rua Almirante Alexandrino, 284. Terreno de 19,50x17. Facilita-se 50%. Preço: Cr$ 1.300.000,00. — Tratar: Tel.: 23-5185.

Centro

CENTRO — Vendo à rua da Assembléia, magnífico andar com 10 salas e 6 sanitários, dividido em 3 grupos. Tendo 2 grupos alugados sem contrato, dando boa renda e o outro para ocupação imediata. Area total 359 m2. base de preço Cr$ 5.000,00 o m2. OLIVIERI — Assembléia, 104 — 512 — 42-8517 — 22-0380 — 22-4562

CENTRO — Travessa do Ouvidor — Vendemos sólido prédio alugado s|contrato c|loja, sob-loja e 2 andares, terreno 7,70x13,80. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilitamos 50% em 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edf. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

LOJAS E APARTAMENTOS — Em pleno centro da cidade — Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade, à Rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros) entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Construção já iniciada. Facilidade de pagamento durante a construção sem juros). Construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6º andar — (COTIC) — Tel.: 52-4198



Jardim NOVA AMÉRICA

Lotes a partir de Cr$ 7.200,00 em 72 prestações!

★ ★ ★

NO MAIS APRAZÍVEL LOCAL DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO!

★ ★ ★

O melhor emprêgo de capital é adquirir terras, escolher um bom terreno, bem localizado e pelo justo preço. E' o que lhe proporciona o JARDIM NOVA-AMÉRICA!

...Sim! Com apenas 100 cruzeiros por mês, poderá V. S. adquirir um lote de terreno, num dos mais aprazíveis locais do próspero Município de São Gonçalo, e, ali, construir a casa de seus sonhos.

SITUAÇÃO — O JARDIM NOVA AMÉRICA está situado em Rio do Ouro, distante apenas 14 quilômetros das Barcas, em Niterói. Local de grande valorização com o asfaltamento da rodovia Amaral Peixoto.

URBANIZAÇÃO — Amplas Avenidas e Ruas embelezam o JARDIM NOVA-AMÉRICA, cujo plano inclui Escolas, Igrejas, Hospitais, Parques de Diversões, Mercado, etc. Descortinando belo panorama, num clima saudável, campestre e sêco. Árvores frutíferas, com laranjeiras de enxêrtos em plena produção.

CONDUÇÃO RAPIDA — Partindo de Niterói nove linhas de ônibus de 20 em 20 minutos.

FERROVIA — Cortando a área loteada, correm as composições da Estrada de Ferro Central do Brasil.

COMERCIO PRÓSPERO — Além de um Cinema e de um parque de diversões, vários estabelecimentos comerciais já se acham em pleno funcionamento.

AGUA E LUZ — Os serviços de abastecimento de água e luz atendem a área loteada.

UM BOM NEGÓCIO — A aquisição de um lote no JARDIM NOVA-AMÉRICA representa um «bom negócio», pelo seu crescimento vertiginoso.

VENDAS E INFORMAÇÕES:

SOC. COMERCIAL E URBANIZADORA LTDA.

AV. 13 DE MAIO, 23 - SALA 1.527/28 - TEL. 32-9444 - ED. DARKE

GRATIS! RESERVE HOJE MESMO A SUA PASSAGEM E FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO AO JARDIM NOVA AMÉRICA — 32-9444

CENTRO — Proprietário vende, diretamente, ótimo apartamento de frente, com sala e quarto separados, cozinha americana com armários embutidos, grande varanda, banheiro completo. Av. Mem de Sá — esquina com rua Washington Luís — Edifício Normandie. Preço: Cr$ 234.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e Cr$ 84.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro em módicas prestações mensais de Cr$ 910,00. Entrega-se vazio. Telefonar para 37-7621. Negócio urgente e de rara oportunidade.

CENTRO — Grande apartamento, entregue vazio, de frente, em edifício familiar, com 2 grandes quartos, sala, cozinha, banheiro, completo, área com tanque, quarto de empregada e demais dependências, vendemos à rua do Riachuelo, 267 — apartamento 601 pelo preço de Cr$ 350.000,00 sem entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante em 15 anos. Ver no local das 13 às 17 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093

CENTRO — ótima oportunidade: Para grandes firmas vendemos o 7º andar do Edifício Banco Mercantil de São Paulo, à Av. Rio Branco, 81, esquina da Av. Presidente Vargas, tendo 11 grandes salas, 1 grande salão, otimamente situado, com vestíbulo, hall, e grande corredor. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSOA, LTDA., rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093

À RUA DO RIACHUELO, 265 — CENTRO — Vendemos aptos. para entrega em 30 dias, c|quarto, sala, cozinha, banh. complt., preços: Cr$ 220.000,00. Com vista para Santa Teresa e Riachuelo, grande facilidade de pagamento, plantas e tratar diretamente na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

À RUA SILVIO ROMERO, 49 — Junto à rua Riachuelo, Centro, bairro exclusivamente residencial. Vendemos sólido prédio, totalmente vazio, c|5 amplos quartos, 2 salões e dependências, terreno 14x28, com futura frente para Francisco Muratori, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

CENTRO — Vendo o prédio, 49 da rua Ubaldino do Amaral, constando de 2 pavimentos, em terreno de 6 x 28. PREÇO: Cr$ 650,000,00. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR

PORTUGAL — Vendo quinta, terras lavradas, com casa, garage, adega, Leira — no Minho — Seixas — Aceito imóvel no Rio, auto ou jeep. Tratar largo da Carioca, 5 — sala 519 — Tels.: 42-7125 e 25-2378.

CENTRO — Casa — Vende-se à rua Washington Luís, com 5 quartos, 2 salas, demais dependências. Preço: Cr$ 500.000,00 à vista. Tratar, Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos ótimo lote de 14,50x33, na rua Coronel Cabrita, entre os nºs. 24 e 30 — zona industrial e residencial. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA, Edf. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar —Tel.: 52-3877.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos 2 grandes galpões em área de ... 4.000 m2. — tendo um 1.570 m2. e outro 1.480 m2., fôrça de H. P., fartura de água e com possibilidades de fazer desvio para estrada de ferro — Plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo casas de vila, ocupadas sem contrato, com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha, c|gás. Ver segunda-feira, à Rua Pedro Alves, 129 c|V, das 12 às 16 horas. Entrada: Cr$ ... 60.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1,505,00 mensais. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º — S|401 — Tel.: 43-8604.

Rio Comprido

ATENÇÃO! — RIO COMPRIDO — TIJUCA e bairros adjacentes, precisamos de terrenos bem localisados para aterdermos a pedidos de nossos clientes, pagamos à vista, ofertas diretamente para Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

RIO COMPRIDO — Vendemos no início da rua Barão de Petrópolis, terreno de 8,75x53, com casa velha, preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Tijuca

TIJUCA-MUDA — Em edifício de construção recente, vendemos os últimos 4 apartamentos, sendo entregue um vazio, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependências. Com pequena entrada e o restante em 15 anos, à rua Palmira Gonçalves Maia, 11, esquina da rua Conde de Bonfim. Ver no local, por favor com o ocupante do apartamento 302, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103. Tel.: 52-1093

TIJUCA MUDA — Vendemos os últimos apartamentos, para pronta entrega, em edifício novo à rua Dr. Dilermando Cruz, 51 (Continuação da Rua 18 de Outubro), com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Preços Cr$ ..... 310.000,00 e Cr$ 330.000,00 com 60% financiados. Ver no local, das 13 às 17 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093

HADDOCK LOBO — Terreno — Vende-se, 11,00x50,00, zona de 8 pavimentos. Preço: Cr$ .... [illegible] Tratar Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708

TIJUCA — Cr$ 650.000,00 — Vende-se na Uzina, ótima casa em centro de terreno alto, com grande terraço, varanda, sala, 3 quartos, garage para 3 grandes, ou 6 pequenos carros. Construção moderna em lage e tacos, mas não é de luxo. Entrega-se em 30 dias. Outros detalhes só pessoalmente com o Tenente CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º

TIJUCA — Vende-se ótimo terreno de esquina em rua asfaltada. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se nos domingos até às 13 horas.

APTO. VAZIO — TIJUCA — Vendemos no início da rua Rocha Miranda, 2 quartos, sala, cozinha, banh. compto., varanda, quarto e W. C. de empregada, aceitamos negócio com caixas e institutos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

TIJUCA — Vendemos esplêndido apto. próx. à r. Conde de Bonfim, recém-construido em edifício de 4 andares, c|elevadores, tendo entr. social e de serviço, j. de inverno, ampla sala, 3 espaçosos dormit., coz., copa, banh. completo em cor, dep. criada, área de serviço c| tanque, garage, etc, Preços: Cr$ 450.000,00 e Cr$ 420.000,00. Facilitamos c|Cr$ 100.000,00 de entrada e o resto à combinar. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

TIJUCA — ENG. VELHO — Vende-se à rua Vicente Licínio, próx. ao América F. C. e Instituto de Educação, casa de alto luxo e acabamento primoroso, recém-construida, em terreno de: 10x27, c|varanda, jardim, garage e grande quarto sôbre a mesma c|banh. e W. C. ampla sala de jantar c|24m2, living, sala de almôço ótimo dormt., escadarias de mármore e guarnecida de ferro de primeira, etc. Pavt. superior: 4 grandes dormitórios, sendo um c| 24m2, 3 varandas, 3 salões de banh. compl. de luxo e super-luxo; enfim é uma residência que oferece: luxo, confôrto e comodidade p|familia de gôsto, tratamento e posse. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Francisco C. Freitas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5º — S|512.

TIJUCA — Vende-se próx. à Haddock Lôbo, resid. de fino e esmerado acabamento, à rua Alberto Siqueira, de 2 pavtos., sendo em cima: 4 dormts., banh. comple. de 10m q., varanda, vidros estrangeiros, escadaria de mármore, em baixo: saleta, sala de música, visita, grande copa, coz., hall, jard., entr. p|auto, quintal, dep. de criada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Mais detalhes c|Francisco C. Freitas — Av. Alm. Barroso, 97 — S|512 — Tels.: 32-8864 e 429495.

Grajaú

GRAJAU' — Rua Botucatú, casa em centro de terreno, com farta condução, ótimo clima, rua sossegada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, quintal, jardim, W. C. de empregada e entrada independente; vende-me na IMOBILIARIA PESSÔA me na IMOBILIARIA PESSÔOA LTDA., rua Alvaro Alvim, 21 sala 1.102|3 — 10º — Tel.: 52-1093.

GRAJAU' — ATENÇAO! — Vendemos esplêndido apto. em edifício recém-construído, constando de entr, social de serviço, saleta, ampla sala, 2 espaçosos dormit., coz., banh. comp. c|box, dep. criada, área de serviço c|tanque, jardim de inverno, etc. Preço: Cr$ .... 370.000,00. Facilitamos c|apenas Cr$ 150.000,00 de entrada e o resto à Cr$ 2.984,00 mensais. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

GRAJAU' — Vende-se próx. a pça. Verdun, ótimas resids., constando de 2 salas e 5 qts., coz., banh., comp., dep. criada e bom quintal, etc. Entregam-se vazias. Preços: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 400.000,00 à vista. Mais detalhes c|Francisco C. Freitas — Av. Alm. Barroso, 97 — S|512 — Tels.: 32-8864 e 42-9495.

GRAJAU' — Casa — Vende-se, c|5 quartos, demais dependências, em centro de terreno de esquina, com 19,00x22,00. Preço: Cr$ 900.000.00 à vista. Tratar Av. Almirante Barroso, 72 — sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

GRAJAU' — Vendemos explêndida resid. em terr. de 7x60, tendo: jardim, varanda, ampla sala, 2 bons dormit., coz., banh, comp., dep. criada e grande quintal c|hortaliças, etc. Preço: Cr$ 420.000,00. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

APARTAMENTO — Vendo 80% financiados em 20 anos à 9% a-a, à funcionários, militares, autárquicos etc. Ultimo apartamento em construção adiantada pelo preço de incorporação, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências de empregados com garagem, no Grajaú. Tratar Av. Rio Branco, 151 — 2º — sala 211

Aluga-se apartamento a família de fino trato, com fiador idôneo, à rua Gastão Penalva, 130. Tratar com Mme. Machado, no apartamento n. 302

GRAJAU' — Vende-se magnífica residência nova e moderna à rua Canavieiras n. 286 com 2 pavimentos, entrada para carro, 3 bons quartos, sala, sala de almôço, copa, cozinha, banheiro completo, com duas grandes dependências ao fundo. Preço Cr$ 850.000,00 a combinar. Ver e tratar com Rodrigues, no local

GRAJAU' — Apto. vazio, de frente — Vendemos, Cr$ 175.000,00 de entrada e o saldo em 6 anos, c|3 quartos, 2 salas, dependências sociais e de empregadas, ótima construção. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos sólidos prédios de 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, dispensa, banh. e quintal, preço: Cr$ 250.000,00 cada uma, visitem à rua Gastão Penalva nºs. de 125 à 139, informações no local com o sr. Machado, das 10 às 17 horas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — R. Cons. Ferraz, 65 Vende-se moderno e belo conjunto de 8 luxuosas residências (altos e baixos), com ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro em côr com box, dependência de empregadas, armários embutidos, 1 garage, etc. Entrega-se vazia a residência alta. Preço: Cr$ 300.000,00 de entrada e mais Cr$ 400.000,00 financiados. FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Terreno com duas frentes, Ruas Visconde de Itabaiana e Vaz de Toledo, tendo uma largura de 15,50 p|86,00 de extensão. Ver entre os prédios 702 e 732 da 2ª Rua. Tratar c| RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — 807 — Tel.: 42-1280.

APARTAMENTOS — próximos à rua 24 de Maio, com 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregada, demais utilidades, Garage e elevador. Construção iniciada, rua Valentim da Fonseca, 17 a 21, transversal à rua Vitor Meireles. Condições muito favoráveis, especialmente para militares, Avenida Rio Branco, 108 — sala 1005 — Fone: 42-3011

MEIER — Rua Pedro de Carvalho, 120 — Vendo apartamentos de: sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro a partir de Cr$ ..... 115.000,00, com Cr$ 15.000,00, à vista, 30 prestações sem juros de Cr$ 2.800,00, Cr$ 8.000,00 na escritura e Cr$ 8.000,00 na entrega das chaves. Em construção — à rua Pedro de Carvalho, 120. Construção de: Construções Valsan Ltda. — Avenida Presidente Wilson, 210 — Telefone: 52-2546. Vendedor exclusivo: ALOISIO PINTO — Avenida Rio Branco, 151 — 13º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1478

MEIER — Por Cr$ 240.000,00 de entrada e mais Cr$ 100.000,00 financiados. Vende-se ótima casa tipo apartamento, com varanda, sala, 3 quartos, garage, etc. Rua Coração de Maria. Entrega imediata. Tenente CARVALHO — Tel.: 32-1649

MEIER — Vendemos em incorporação, ótimos apartamentos de espaçosa sala, 2 amplos quartos, varandas, banheiro e dependências. Financiamento de 60% em 15 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves, Para funcionários públicos financiamos 80% e para militares financiamos 100%. Tratar na IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 12º — tel.: 52-0888

CASA NO MÉIER — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal. Preço: Cr$ 320.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

MEIER — Vendemos para pronta entrega apartamentos de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, quarto e W. C. de criada, terraço de serviço. Grande facilidade de pagamento e longo financiamento. Tratar na IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 12º — Tel.: 52-0888

QUINTINO — Vende-se em prédio novo, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, etc. Facilita-se e financia-se. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o terreno e prédio da rua Bittencourt n. 18, com quatro quartos, três salas, cozinha, despensa, banheiro completo, varanda, instalação de gás e luz elétrica etc, em centro de terreno medindo .. 27x94 metros, tem mais dois quartos em separado, com banheiro; as chaves estão por favor na rua Amália n. 34 apartamento 102 e trata-se com Ferreira, à rua do Ouvidor, 150 — Telefone: 42-7616.

JACAREPAGUA' — Vende-se grande área de terreno para loteamento. Preço por metro quadrado: Cr$ 30,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Vende-se neste aprazível recanto carioca, confortável residência em centro de terreno de 13 x 80, com bela varanda, linda sala, 3 ótimos quartos, banheiro, social, copa, cozinha, garage, dependência de empregada, jardim e quintal. Construção moderna, taqueada, teto de lage. Está vazia. Preço: Cr$ ... 200.000 de entrada e 190.000 financiado. Aceitam-se prop. para compra à vista e financiamento por Caixa ou Instituto — Tenente CARVALHO — Tel.: 32-1049

JACAREPAGUA' — Aluga-se apartamento à Avenida Nélson Cardoso ns. 796 e 808, recém-construídos, 4 quartos e 1 sala. Tratar no local ou com o Dr. MATTAR — 32-8767 — às 17 horas diàriamente este — ou Marechal Hermes, 499

CASA, EM CAMPINHO — Vende-se. R. Ana Teles 192. Ver diàriamente no local. Entrada 40 mil cruzeiros e o restante financiado. Trata-se com raga. R. Conceição, 31 sala 404, de 13,45 às 14,45. Depois das 15 horas, pelo telefone: 58-0266.

VENDE-SE — Bento Ribeiro, vende-se uma ótima casa, com 3 quartos e 2 salas, e mais dependências. Trata-se na mesma com o proprietário, das 8,30 às 17 horas de domingo, à rua Galvão Bueno, 68

REALENGO — Vendo às ruas Bernardo de Vasconcelos e Av. Sta. Cruz, ao lado da Estação, magníficos lotes para residência ou comércio. PREÇO: a partir de Cr$ 60.000,00 — Entrada de Cr$ ..... 5.000,00 e o restante financiado em 5 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR

REALENGO — VILA ITAMBY — Vendo em rua com água e luz, magníficos lotes de 10 x 40 e 12 x 35. PREÇO: Cr$ 3.000,00 de entrada e os restantes em 60 prestações sem juros, de Cr$ 488,00. Vêr com o Sr. José Pires, à rua Assutinga, 177 e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR

NOVA IGUAÇU' — Vendemos próx. à estação, em terreno de 16x40 completamente plano, tendo no mesmo armazém, padaria, açougue em pleno movimento e ao lado, esplêndida resid. de sala, 2 qrtos., coz., banh. e quintal, etc. Preço: Cr$ 330.000,00 — Grande financiamento. Detalhes na Cinelândia Imobiliária Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — grupo 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

TERRENO EM NOVA IGUAÇU' Vende-se bom terreno com 25x47, próximo da estação. Grande facilidade no pagamento. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

MORRO AZUL — Vende-se ótimo sítio com 15.000 m2., tendo 3 casas. Preço: Cr$ 200.000,00. Facilitado 50%. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8318 e 52-8319 — Atende-se aos domingos até às 13 horas.

Sub. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — BONSUCESSO — Área plana, distante 150 metros dessa avenida, local alto e sêco, vendo para pronta construção, tendo uma frente de 125 mts. e um total de 6.300 mts2, Inf. escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S|807 — Tel.: 42-1280.

Linha Auxiliar

PAVUNA — Vendemos casa nova e vazia — à rua Sargento Milícia n. 1.090 — Junto à estação — De 3 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro e quintal — Preço Cr$ 130.000,00 — com 50% financiados — Tratar na IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA. — Av. Rio Branco, 106 — 13º andar — sala 1.313 — Tel.: 42-3713

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo um apartamento em construção em frente à praia da Bandeira, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, W. C. empregada e garage, preço 300 mil cruzeiros com grande financiamento, tratar com WILTON DE ALMEIDA — Av. Presidente Vargas, 446 — 10º andar — sala 1007 — Tel.: 23-5470

Estado do Rio

NITERÓI — ALUGA-SE — ótimo apartamento. Três quartos, sala, três varandas, cozinha, com gás Esso ligado, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças amplas. Muito arejado. Rua Lemos Cunha, 385, apartamento 301. Zona de Icaraí. Informações com o proprietário pelo telefone: ..... 28-8234 ou 2-1927 em Niterói. Sem mobília Cr$ 3.000,00, mobiliado Cr$ 4.000,00

CAXIAS — Vendemos casa nova e vazia na Vila Leopoldina n. 8 — Terreno 11 x 30m. Forrada e taqueda — com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal — Chaves ao lado — Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante em 10 anos — Informações na IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA., — Av. Rio Branco, 106 — 13º andar — sala 1.313 — Tel.:, 42-3713

PETRÓPOLIS — Excepcional oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ypiranga) ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício de 3 pavimentos, de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage, com quarto para chauffeur. Preço de Cr$ 320.000,00 à Cr$ ..... 400.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas n. 290 — sala 201 — Tel.: 43-0805

REZENDE — Vendemos na Av. Brasília, 8 lotes de 15x30, planos cada um, formando importante esquina comercial, água, luz. No mesmo local vendemos ótima residência em final de construção em terreno de 15x30. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

VILA DOS TELES — Terreno — Vendemos ótimo lote medindo ... 15x42, servindo p|casa de campo, etc. Muito comércio, etc. Preço: Cr$ 300.000,00 à vista. Detalhes na Rua Senador Dantas, 20 — grupo Cinelândia Imobiliária Ltda. — 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

CAXAMBU' — HOTEL — Vendemos prédio e negócio, próximo a estação, todo mobiliado e bem instalado, facilitamos 50% em 10 anos, juros 8%, Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

TERESÓPOLIS — Vendemos lotes de terreno no melhor ponto e clima de Teresópolis, próximo à Várzea e a margem da estrada de rodagem Rio-Bahia, oferecendo tôdas as condições necessárias de confôrto e facilidades para construção de casas de campo. Lotes a partir de Cr$ 11.400,00 — sem entrada — e pagamento em 100 prestações mensais sem juros e sem entrada. Com luz, água e condução à porta, posse imediata. Tratar na IMOBILIARIA OURO BRANCO LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 12º — tel.: 52-0888

GRANJAS - OPORTUNIDADE — Vendemos espaçosas granjas, no Estado do Rio, com áreas desde 18.000 até 48.000 m2, servidas por estradas de ferro e de rodagem, constituídas de terras férteis, com matas, capoeirões e pastagens, boas águadas, ótimas para criação e agricultura. Preços módicos, em 100 prestações mensais, desde Cr$ 180,00, sem entrada, sem juros e com posse imediata. Inf. com os proprietários, SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA., Av. Rio Branco, 106, sala 1.313 — Tel.: 42-3713

SALA AV. PRESIDENTE VARGAS

Aluga-se uma no sobrado, esquina de rua. Tem 4 sacadas. Ótimo ponto comercial. Ver, à avenida Presidente Vargas, 1.066, com o sr. Reynaldo — Casa de Rádios — Informações: — Tel.: 38-9721.

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº14
PEDIDOS AO TELEFONE : 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA
INVULNERÁVEL
• ECONOMIA •
• EFICIÊNCIA •
• GARANTIA •
FABRICADA NO BRASIL
ITÁLIA, FRANÇA, SUISSA
ALEMANHA, BELGICA
INGLATERRA ETC.

FARMÁCIA E PRÉDIO

Vende-se conjuntamente: Ótima Farmácia com bom estoque e grande movimento. Casa com 4 quartos, sala de jantar, dispensa, cozinha, banheiro e pequena área. Facilita-se o pagamento. Não atende por telefone. Tratar à rua São Francisco Xavier, 665.

fatos que comprovam o bom negócio

QUE É, ADQUIRIR LOTES EM

Jardim Merití

- É cortado pela importante rodovia Presidente Dutra e ligado ao Distrito Federal e a vários pontos do Estado do Rio por meio de: ônibus, lotações, trens elétricos.
- Água em abundância em todos os lotes graças ao contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT.

- O loteamento está situado na próspera localidade fluminense de São João de Meriti a 25 minutos apenas da Praça Mauá.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento, compreendendo: 28 km de ruas e avenidas arborizadas; 55 km de meios fios de granito; 1 canal de 800 metros de extensão; 3 pontes de concreto, sarjetas, galerias de águas pluviais etc.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00. Posse imediata do lote com o pagamento da primeira prestação, acrescida de despesas de cartório. Siga o exemplo dos que estão fazendo um bom negócio, comprando lotes em Jardim Meriti. Faça uma visita ao local aproveitando a condução que colocamos ao seu dispor sem o menor despesa ou compromisso.

PARA MAIORES DETALHES, MANDE-NOS O CUPOM AO LADO OU DIRIJA-SE À

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
SEÇÃO DE VENDAS: RUA DO ROSÁRIO, 111
4.º ANDAR - TEL. 43-9993

Loteamento inscrito sob n. 107, talão 129, número de ordem 99, fls. 155, livro 8 E, no Reg. de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone .... J.M. D.N.

Para construção de sua casa...

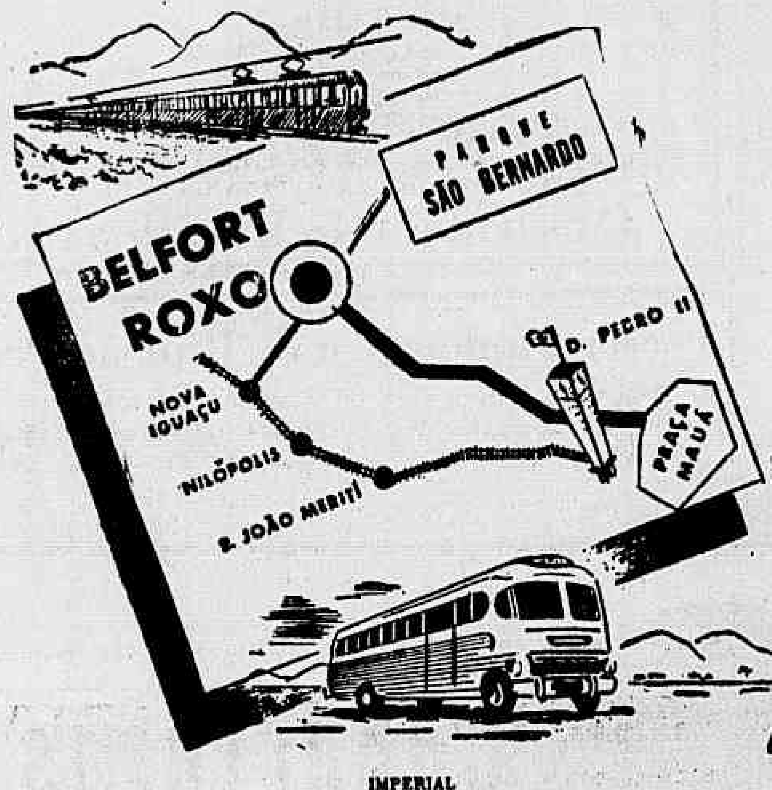
adquira, em excepcionais condições

um **ÓTIMO LOTE DE TERRENO**

NO PROGRESSISTA

PARQUE SÃO BERNARDO

ESTAÇÃO DE **BELFORT ROXO**



IMPERIAL

CONDUÇÃO: Trens elétricos para Belfort Roxo e Nova Iguaçu. Ônibus direto de Belfort Roxo ao Parque, de 25 em 25 minutos. Se V.S. preferir a viagem via Nova Iguaçu, poderá tomar qualquer ônibus até B. Roxo e aí tomar o ônibus direto ao Parque.

INFORMAÇÕES E VENDAS:



CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

O PARQUE SÃO BERNARDO prospera a passos largos. Em suas belas e bem cuidadas avenidas, dezenas de casas confortáveis, servidas de água, luz e esgôto, já estão construidas e habitadas.

O excelente clima de que desfruta êsse aprazivel local justifica seu notável desenvolvimento. Área preparada para escola, já projetada, e a iniciar-se imediatamente.

APENAS Cr$ 2.500,00 de entrada, e, o restante, em prestações mensais de Cr$ 312,50, PREÇO TOTAL: Cr$ 25.000,

Memorial n.° 153

Decreto 58

Av. Rio Branco, 173 – 14.° and. – Tel. 42-2407
Em Belfort Roxo: Pça. Eleaquim Batista, em frente ao ponto do ônibus Pça. Mauá - Belfort Roxo.
No Local: Sr. Constantino.

No mais lindo recanto de Petrópolis...

com apenas Cr$ 500,00 mensais

V. pode adquirir *agora* **uma granja de 2000 m² no**

VALE DAS VIDEIRAS

em ARARAS pelo preço de Cr$ 36.000,00



TERRAS FERTILÍSSIMAS — Ideal para chácaras, pomares, granjas e sitios.

CLIMA DE MONTANHA — Considerado o melhor do Brasil. Frio sêco, absolutamente saudável.

BELEZAS NATURAIS — Florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais. Água em abundância, pura, leve e cristalina.

EMPRÊGO DE ECONOMIA

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA em face da sua privilegiada situação.

★ **NOTA** — O primeiro conjunto do "VALE DAS VIDEIRAS" compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem da numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

Reserve imediatamente seu lote

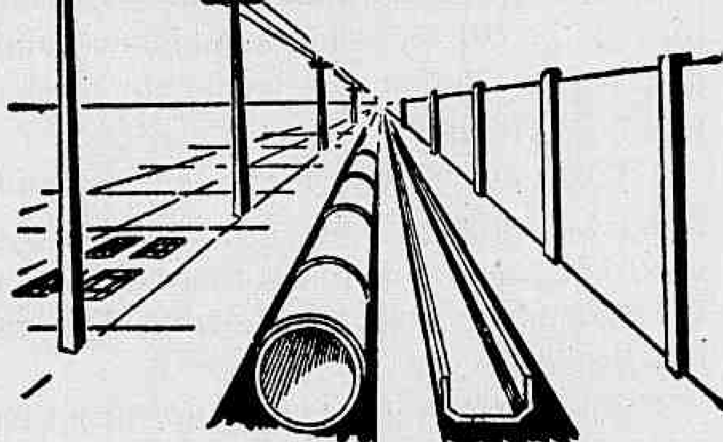
Um empreendimento da

CIA. AUREA BRASILEIRA e do **BANCO OLIVEIRA ROXO**

RUA URUGUAIANA, 47 - 2.° ANDAR - RIO | RUA MIGUEL COUTO, 7 - RIO

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.° andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25
(junto à Fab. Nac. de Motores)

CENTRO

Vendo à rua Barão de São Felix n. 12-loja, e sobrado, não está desapropriado conforme certidão em nosso poder. Preço: Cr$ 320.000,00. Tratar com Irio Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel: 42-9506.

Varandas Envidraçadas!



SOLICITE A VISITA DE NOSSO TÉCNICO

No ponto mais residencial de Botafogo

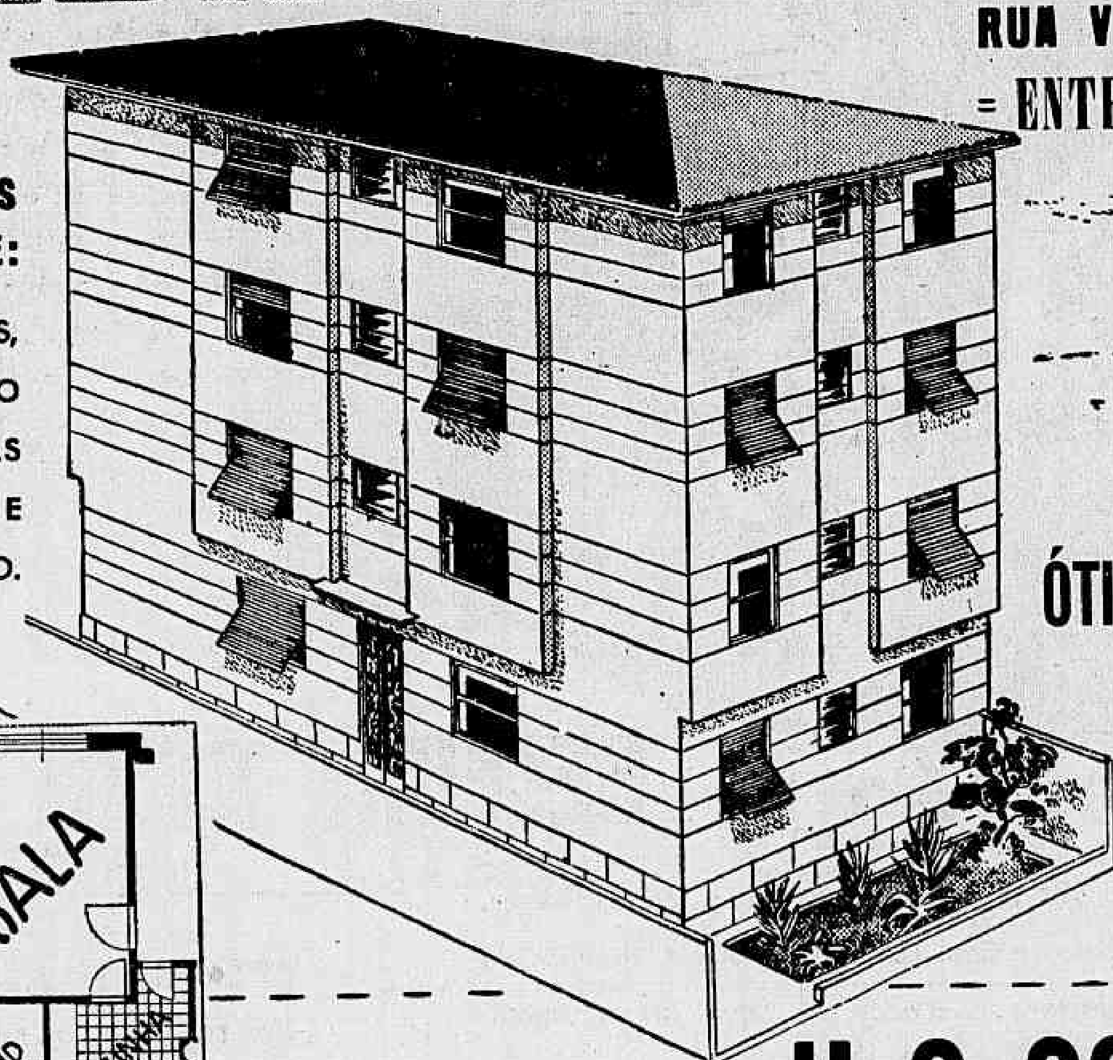
EDIFÍCIO "TAPEROÁ"

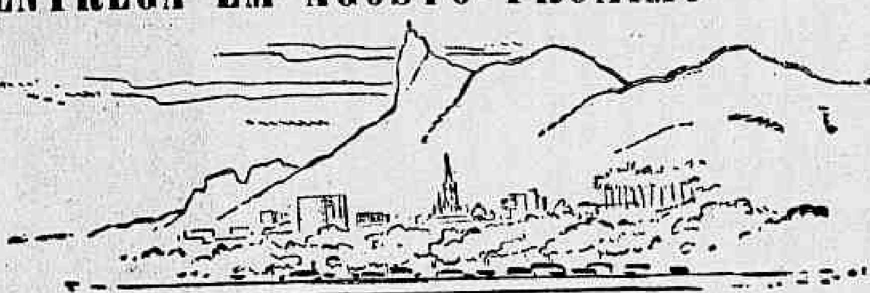
RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 61

= ENTREGA EM AGÔSTO PRÓXIMO =

APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:

SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, QUARTO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA, E ÁREA DE SERVIÇO.





PARA SUA RESIDÊNCIA

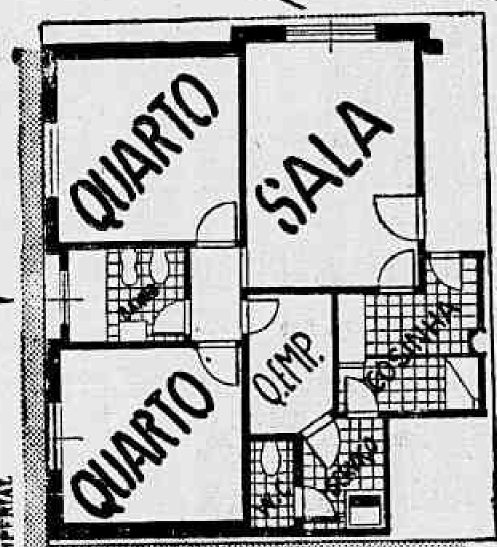
ÓTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 425.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

50% FINANCIADOS E O RESTANTE ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES.





CONSTRUÇÃO DE **H. C. CORDEIRO GUERRA**

INFORMAÇÕES E VENDAS — AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — TELEFONES 43-2407 E 52-0119

Avenida Rui Barbosa

APARTAMENTO OCUPANDO TODO UM ANDAR (388 M2)

Vende-se, desocupado, em andar elevado, na Praia de Botafogo, no trêcho entre as Avenidas Rui Barbosa e Osvaldo Cruz. Vista sôbre o Pão de Açúcar, Corcovado, Gávea e sôbre jardins e florestas. Panorama deslumbrante, de que nem a praia do Flamengo se pode orgulhar!!! Edifício em centro de terreno com 1.000 m2 e 24 metros de frente. PEÇAS COM VISTA SÔBRE O MAR; 5 amplos dormitórios, "living-room" com 35 m2, sala-de-estar, 3 varandas, sendo 1 de frente com 26 m2. OUTRAS DEPENDÊNCIAS: sala de jantar com 30 m2, saleta, oito grandes armários embutidos, copa com 10 m2, cozinha com 11 m2, depósito para malas, 2 banheiros sociais, 4 quartos para empregados, sendo 2 sôbre a garage, 2 banheiros para empregados, sendo, um completo e lugar na garage para 2 carros.

Trata-se com Joaquim Santos Parente — Avenida 13 de Maio, nº 37 — 1º andar.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

PALACETE ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamento de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173 — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada: 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com garage. Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00. Entrada: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-3301.

Terreno à margem da Rio-São Paulo

com 10m x 50, junto a casa de bicicletas do Soares, à rua Francisco Real, com água, luz, telefone e calçamento. Diretamente com o proprietário, à rua da Quitanda, 97 — Tel.: 23-3232.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

20 magnificos apartamentos no luxuoso edificio ANDY

RUA GUILHERME MARCONI, 67

Apartamentos 201, 202, 203, 204, 301, 303, 304, 401, 403, 404, 502, 503, 504, 601, 602, 603, 703, 704, 803 e 804

O LEILOEIRO GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 3 de julho de 1952, às 15h 30m, em frente aos mesmos. Espólio de Manoel José Fernandes.

Todos os apartamentos são constituídos de saleta, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque.

Alugados sem contrato, com financiamento parcial do Lar Brasileiro.

Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 52-1710.

Leilão Judicial — Campo Grande

PRÉDIOS

à Avenida Cesário Melo, 936, 940, 942 e 944 e Rua Teixeira Campos, 435, 455, 475, 611 e 619

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 26 de junho de 1952, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Cyrilo da Silva Gomes. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-3111.

LARANJEIRAS

Vendo à rua Belisário Távora, 480, apartamentos com 2 salas, 3 ótimos quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Ver no local, apartamento 201. Preço: Cr$ 800.000,00 sendo parte à vista e parte financiada. Tratar com Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701|703, com tels.: 42-9506 e 22-2483.

Leilão Judicial — Bonsucesso

PRÉDIO TÉRREO

CAMINHO DE ITAÓCA, 381

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de junho de 1952, às 15 horas, em frente ao mesmo. Espólio de José Joaquim Dias. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-3111.



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, claraboias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escri vendas: Rua Miguel Couto, 40. Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23 3931 - 23-4838 - 23-1662

AOS QUE AINDA PAGAM ALUGUEL DE CASA:

POR QUE, V. ainda não fêz como os outros, mesmo os que ganham muito pouco, mas que com algum sacrificio já compraram o seu pedaço de terra, construíram a sua casinha ou barraco e pagam pelo que é SEU? Venha sem compromisso ao meu escritório, à avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Sala 1.811, onde atendo das 8 às 13 horas, e das 14 às 19 horas, diàriamente, verificar si os terrenos que vendo em Deodoro, a 30 minutos de D. Pedro II, prontos para morar, com água, luz e esgôto, estão dentro das suas possibilidades. A entrada é de apenas Cr$ 3.500,00 e as prestações de Cr$ 622,70. Não perca mais tempo, quantas oportunidades já perdeu? HOJE, DOMINGO, às ONZE HORAS da manhã e às TRÊS HORAS da tarde em ponto, estarei na porta do edifício Aquitânia, à avenida Presidente Vargas, 529, próximo à avenida Rio Branco, e levarei os interessados ao loteamento em Deodoro, sem compromisso algum. Venham hoje mesmo. Procurem o sr. MOSCOVITE.

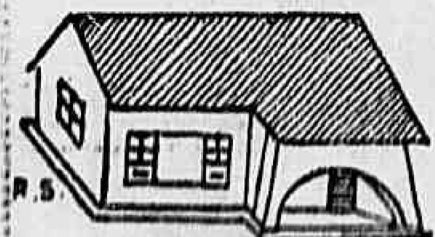
Alugam-se na Rua Dulce, 71
Ao lado do Colégio Militar

Apartamentos acabados de construir, de dois tipos:

a) sala, quarto, cozinha e banheiro.
b) quarto, banheiro e kitchnete.

Tratar na Columbia Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, à av. Almirante Barroso, n. 81 - 6º and. com o sr. IVO, das 9 às 12 horas.

COMPRE ESSA CASA!



COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado, teto de laje, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.500,00 e a prestação é de Cr$ 877,20, incluída a escritura.

"Organização Vasconcellos" Compra e venda de imóveis. Hipotecas.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 12º ANDAR SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861

MÉIER

Vendo à rua Monsenhor Jerônimo, 800, antiga Borges Monteiro, apartamento de frente, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — novos e vazios. Preço: Cr$ 330.000,00. Sinal de Cr$ 90.000,00, e o restante, em prestações de Cr$ 3.413,20. APARTAMENTOS: com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 250.000,00, sinal de Cr$ 60.000,00, e o restante, em prestações de Cr$ 2.720,00. Tratar com Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701|703 — Tels.: 42-9506 e 22-2483.

BRAZ DE PINA -- Terrenos a longo prazo

VENDEMOS os melhores lotes de terreno situados à Avenida Antenor Navarro e à Avenida Arapogy, em Braz de Pina, local servido de luz, água e telefone, prontos para construção, mediante pequeno sinal e financiamento em 120 prestações mensais (10 anos). Diàriamente no local, à Avenida Antenor Navarro n. 861

VENDAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.

RUA MÉXICO, 148, 5.º ANDAR, SALA 506

VENDAS EM COPACABANA

EDIFÍCIO SEVILHA

AV. ATLÂNTICA, 2.516

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Entrega em dezembro dêste ano. Apartamentos de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro nobre, copa-cozinha. Quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque. Acabamento fino. Ferragens e esquadrias especias. Sancas e florões em gêsso Pinturas a óleo. Facilidades de pagamento

EDIFÍCIO MÁLAGA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 63

FINAL DE CONSTRUÇÃO. (Em pinturas).

A venda poucos apartamentos de quarto, sala, cozinha completa com fogão de 4 bôcas, banheiro social, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque.

Ótimo acabamento.

EDIFÍCIO MADELON

RUA INHANGÁ, 39

CONSTRUÇÃO INICIADA. Entrega em 20 meses. Seis últimos apartamentos à venda, de 2 quartos, sala, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque. Garage. Acabamento fino. Pintura a óleo, sancas e florões em gêsso. Preços a partir de Cr$ 435.000,00, com facilidade de pagamento

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

EDIFÍCIO DARTAGNAN

RUA INHANGÁ, 33/35

CONSTRUÇÃO INICIADA

Entrega em 20 meses. Últimos apartamentos à venda. Duas salas, 3 quartos, varandas, jardim de inverno, dois banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque. Fino acabamento. Esquadrias e ferragens especiais. Sancas e florões em gêsso. Pinturas a óleo. Garage. Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com facilidade de pagamento

INFORMAÇÕES E VENDAS R. São José, 50 — 9.º — Grupo 901 — Tels: 52-3721-52-3738

ASSOCIADOS DO I.A.P.I.

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM CURTO PRAZO AOS INSCRITOS NO PLANO "B"

Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. A 10 minutos do centro da cidade, em local de grande valorização, água em abundância, e farta condução.

INFORMAÇÕES NA

CONSTRUTORA BOGADO & OLIVEIRA S. A.

AV. NILO PEÇANHA, 151, 8.º — TEL.: 22-2064

BOTAFOGO

Vendo à rua São Clemente nº 124 (junto a rua Bambina), casas de vila somente de um lado, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 de sinal e o restante a prazo. Está fora da zona de desapropriação. Ver no local, das 14 às 17 horas. Tratar com Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

TERRENOS DE PRAIA

Preço	Cr$ 7.500,00
Prestação	Cr$ 125,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução para visitas ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-8990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

APARTAMENTOS

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos em construção, à rua Santo Amaro, no Catete, constando de quarto, banheiro e dependências, e, quarto, sala, banheiro, varanda e dependências, em edifício com lavanderia, restaurante, jardim, etc. Preços de Cr$ 160.000,00 a Cr$ 250.000,00, sem entrada inicial. Pagamento em 40 (quarenta) prestações de Cr$ 2.000,00 e Cr$.... 3.000,00 e o restante financiado em 5 anos, com juros de 6% Informações e vendas à r. do Rosário, 111, 7.º and., das 9 horas em diante, onde se encontram todos os detalhes e informações

ALUGA-SE

Magnífica casa em Sta. Teresa com 2 salas, 4 quartos e dependência à rua Almirante Alexandrino, 284. Aluguel Cr$ 10.000,00. Tratar tel.: 23-5485.

VENDO

Casa com 2 qts., 1 s. cozinha, em terreno de 10x40, 5 minutos a pé da Estação de Belford Roxo, e terreno de Quintino. Tudo por Cr$ 90.000,00. Negócio urgente. Tratar tel.: 30-7619. Sr. Palha. R. Américo Rocha, 403.

25 lotes de terreno por Cr$ 30.000,00

ÚLTIMOS LOTES! — PRÓPRIOS PARA GRANJA —
VENDO, ENTREGO IMEDIATAMENTE COM 10% e o saldo em 60 meses SEM JUROS.
Terras fertilíssimas para qualquer cultura ou criação a 90 minutos do Distrito Federal por Ferrovia e 60 por Rodovia — Ônibus, Lotação e condução marítima.
Rio Navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa Agua — Zona Saneada — Ruas com 15 metros de larg.
Informações e mais detalhes: Rua da Quitanda, 163, — 5º andar — Sala 502.

CENTRO — Loja no Cáis do Pôrto

Vendo à av. Venezuela, 27-B, ao lado da Praça Mauá, magnífica loja de 200m2 e mais girail. Preço: Cr$ 650.000,00, com grande parte financiada. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE, Miguel Couto, 51, 1.º andar.

BOTAFOGO -- ÁREA

VENDEM-SE 2 ótimos terrenos planos, com 12,50 x 60,00 cada, juntos ou separados. São próprios para grande construção. Ver, à rua Visconde de Silva, 33, 35, 37 e 39, e tratar pelo telefone: 32-1649.



AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - Tel. 23-3584

A Organização Brasileira de Vendas Imobiliárias Mara Limitada oferece os seus serviços para lançamento à venda de apartamentos em incorporação e venda de imóveis em geral

Inspetor para loteamentos

A OSA — Organização Territorial S. A. com vários loteamentos à venda, aceita «Inspetores» que tenham escritório próprio montado. Procurar o seu Gerente Geral de Vendas à rua do Rosário, 111, 3.º andar

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel. 27-4730.

CASAS E TERRENOS À VENDA

GRANDE AREA DE TERRENO EM ARARUAMA

a menos de um cruzeiro o metro quadrado, distante de auto dessa cidade próspera de veraneio, 20 minutos, própria para um grande loteamento. Condução: 12 ônibus diários, partindo de Niterói ou pela E. F. Maricá. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Detalhes com Victorio — Tels.: 23-5232 e 23-5155. Não percam essa grande oportunidade.

UM LOTE DE TERRENO

com 10 x 41,00, à avenida Santa Cruz, com água, luz, telefone e calçamento, outro à rua Estância, com 10 x 40. Condução de ônibus 75 e 78, além de lotações Cascadura-Bangu. Informações e detalhes, com Victorio — Tels.: 23-5232 e 23-5155. Grande valorização e crescente.

LINS

Casa, com 2 quartos, 2 salas em vila moderna, vende-se à rua Abatirá, 22, a um minuto da rua Barão de Bom Retiro, pertinho do grande cinema Santa Alice. Preço: Cr$ 300.000,00, com grande financiamento. Detalhes com Azevedo — Tel.: 23-5232.

LINS

Travessa Alvaro, 100, vende-se uma casa de esquina, com 3 quartos, 2 salas. Preço à vista: Cr$ 250.000,00. Tratar diretamente com o proprietário e demais dados com Azevedo — Tel.: 23-5232. Entrada para automóvel. Vende-se urgente por motivo de viagem.

MÉIER

Casa para renda, em terreno de 11m,50 por 55m, com 5 casas pequenas, construídas, com 2 quartos, 1 sala, e uma casa com quarto e sala, alugadas por Cr$ 4.000,00, entregando-se na promessa de venda; 2 casas vazias, podendo aumentar a renda consideràvelmente. Preço: Cr$ 550.000,00, com financiamento. Ver, diretamente com dona Laurinda, à rua Baldraco, 204, rua com projeto de futuro calçamento. Condução: bonde Cazambi do lado do jardim do Méier. Informações com Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Tel.: 23-5232.

BOTAFOGO

Vendo à vitsa ou acento financiamento pela CAIXA ECONÔMICA E INSTITUTOS, as últimas casas de um e dois pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preços: Cr$ 280.000,00 e Cr$ .. 330.000,00. Ver à rua São Clemente nº 250, e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tels.: 32-6768 e 32-7171.



aparelhos **Montana** de descarga - de embutir

Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

Patentes 53.399 e 51.494/50
Peça folhetos

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-0861
Rio de Janeiro

HOTEL EM VASSOURAS

NO CORAÇÃO DA CIDADE, DISTANTE APENAS 2H30M, DO RIO.

Vende-se ótimo hotel de veraneio com 16 quartos enormes, com água corrente, anexo um apartamento recentemente construído com 1 quarto, sala, quarto de banho completo, varanda e kitichnete. Hotel construído em uma área de 12.000m2., com água nascente (único hotel que não falta água), grande salão de refeições, geladeira comercial, grande salão de espera Preço Cr$ 1.000.000,00 só o valor do terreno retalhando, paga todo o valor do negócio. Boa renda podendo aumentá-la sensivelmente. Motivo da venda: A proprietária ter que se ausentar para o exterior. Para informações e detalhes com VICTORIO NELSON — Rua da Quitanda, n. 97 — Tels.: 23-5332 - 23-5155 Não percam essa oportunidade. Facilita-se 30%.

C. I. INTERÊSSES MÚTUOS

ACEITA LOTEAMENTOS DE TERRENOS

Enquadrados no decreto 58, dispondo de um grande corpo de corretores, assume qualquer responsabilidade sôbre efetivação de vendas em prazo relativamente curto.
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — SALA 1.502

CONSTRUA SUA CASA

Financiamos a construção da casa própria — 70 a 80% — em qualquer ponto da cidade, em terreno próprio ou vendido por nós. Solução rápida. AISEN, Av. Rio Branco 108 sala 1005 fone: 42-3011

VERANEIO EM ITAGUAÍ

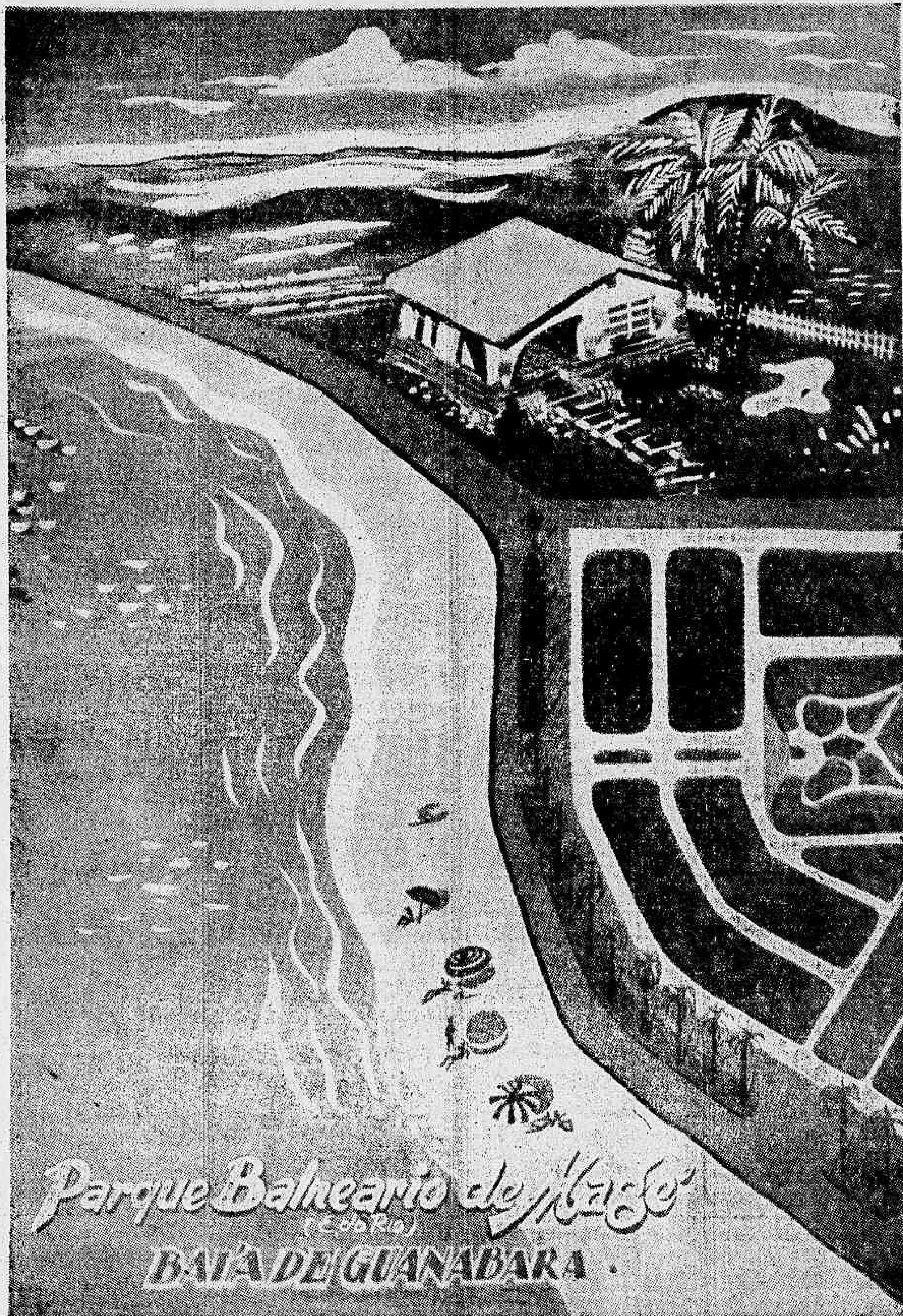
«BAIRRO MONTE SERRAT»

RAMAL DE MANGARATIBA

LOTES COM 400 MTS. QUADRADOS
De Cr$ 25.000,00 a Cr$ 34.000,00
SEM JUROS E SEM ENTRADA
Em 100 (cem) prestações de
Cr$ 250,00 a Cr$ 340,00

Tôdas as ruas já se acham abertas, incluindo uma avenida com 750 metros de extensão, com frente para a estrada de ferro e uma praça (Praça São Jorge) já construída e arborizada. Visitem o Bairro Monte Serrat e certifiquem-se de que não prometemos; realizamos. — Façam uma visita sem compromisso ao local. — Informações em Itaguaí no Bazar do Povo, à rua Dr. Cavalcante, sem número. No Rio, IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA., à Avenida Rio Branco, 18, 6º andar — salas 601-2 — Telefone: 23-5407.

Parque Balneário de Magé



(ESTADO DO RIO)

DÊ MAIS VALOR AO SEU DINHEIRO,

comprando e pagando o que realmente vale.

ADQUIRA HOJE MESMO, O SEU LOTE DE TERRENO NO

"PARQUE BALNEÁRIO DE MAGÉ -- BAÍA DE GUANABARA"

(EM FRENTE À ILHA DE PAQUETÁ)

e pague como puder, pois ali, o seu dinheiro vale o dôbro

PRAIA DE MAGÉ: -- Uma das poucas praias ainda disponível na BAÍA DE GUANABARA, em frente a ILHA DE PAQUETÁ

Faça hoje mesmo, a reserva do seu lote, SEM ENTRADA, SEM JUROS, COM POSSE IMEDIATA E PAGUE EM 120 MESES

UM LOTEAMENTO DA

Imobiliária e Empreendimentos Rurais Ltda.

COM VENDAS A CARGO DA

"ADMINISTRADORA RIO-SÃO PAULO LTDA."

Rua Alvaro Alvim, 48 - 2.º andar - Salas 210, 211 e 212

Aos interessados, forneceremos condução para visita ao local



AREA LOTEADA	394.826m2 1.000 LOT.
RUAS	171.655m2
RESERVAS	38.550m2
PRAÇAS	25.500m2
	630.531m2

SAÚDE

RUA SALDANHA MARINHO, 81-83

Vendo 2 prédios de frente com 6 moradias. Preço do conjunto: Cr$ 210.000,00. Parte à vista e parte financiada. Tratar com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — Sala 701 — Tel: 42-9506.

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C. I. S. A., Rua do Carmo, nº 71, 2º andar — S|201.

ANDAR - AV. PRESIDENTE VARGAS

VENDE-SE

Onze salas, 402m2, vazio, lado ímpar, junto à rua dos Ourives e avenida Rio Branco. Preço: Cr$ 1 900.000,00, com parte financiada. Tratar à avenida Almirante Barroso, 72 — Sala 1.312 — Tel.: 22-3708.

Leilão Judicial Est. de Manguinhos

BARRACÃO

RUA CASTRO TAVARES, 150

Edificado em terreno que mede 10,00 x 31,00 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 27 de junho de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de José Jonquim Dias. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações: tel.: 22-311.

PETRÓPOLIS -- CASA

Vendo no Bingen, casa de construção moderna, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. Terreno com .. 1.060 m2. Preço: Cr$ 750.000,00. Facilita-se parte. Também vende-se mobiliado. Tratar em Petrópolis. — Tel.: 3770. No Rio, à Av. Almirante Barroso, 72, sala 1312 — Tel.: 22-3708.

CASAS NOVAS — Entrega imediata

Vendem-se as últimas, já com «habite-se», com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com «box» e quintal, com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento pela Caixa Econômica, sendo a entrega imediata. Ver, no local, à rua Beberibe, 193, casas 8 e 10 — Ricardo de Albuquerque, e tratar com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

São Cristóvão - Terreno

10.000m2 com 76,00 de frente

Vende-se próximo à avenida Brasil, rua plana, fácil acesso. Preço: Cr$ 700,00 o m2. Tratar à avenida Almirante Barroso, 72 — Sala 1 312 — Tel.: 22-3708.

Terrenos — Austin — Cr$ 7.700,00

Ou em prestações mensais de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Construção livre. A 15 minutos a pé da estação. Damos telhas aos que construirem agora. Tratar c|ALBERTO, à rua do CATETE, 166 (loja de móveis) — TEL.: 25-6700 ou depois das 18 horas c|SILVIO. — TEL.: 45-4225. Em AUSTIN. Tratar no BAS ASTORIA c|VALENTIN, diariamente. Visitas ao loteamento c|condução grátis aos domingos, partindo às 8h30m da manhã, da Av. Pres. Vargas, nº 1.138, da porta da casa «O Dragão».

Incorporação -- Tijuca

RUA ITACURUSSÁ, 30

Construção S/ Pilotis

4 PAVIMENTOS, COM ELEVADOR
APARTAMENTOS

TIPO "B"	TIPO "A"
DESDE Cr$ 290.000,00	DESDE Cr$ 450.000,00
Sala	Varanda
2 quartos c| armários	2 salas
Banh. Completo	3 quartos c| armários
Cozinha	Banh. Completo
Dep. Empregada	Cozinha
	Dep. Empregada

VENDAS EXCLUSIVAS

RAUL REBOUÇAS

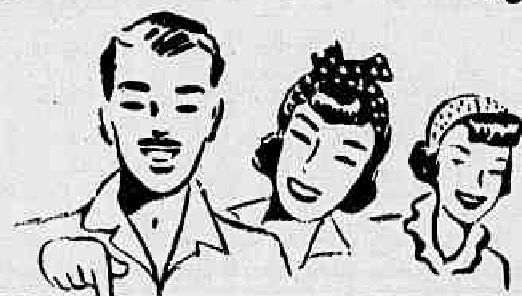
RUA GONÇALVES DIAS, 67 — 2º andar
TELS. 22-3902 e 42-1710

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES
RIO — AV. CHURCHILL, 94 — 6º ANDAR
SAO PAULO — BAHIA — M. GERAIS — RIO G. SUL

ISTO LHE AGRADA!...

a 600 mts. de altitude e a 2 horas do Rio!



FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS

Servida pela nova rodovia e E. F. C. B. Brevemente, ligação direta com Petrópolis. Com água e luz próprias CLIMA EXCEPCIONAL! (Entre Miguel Pereira e Pati de Alferes)

COM UMA PEQUENA ENTRADA V. S. PODERÁ

adquirir um esplêndido lote de 1.000 ou mais m2
No mais saudável e apropriado local, para sua casa de campo
Pagando o resto suavemente em 60 prestações !



ADALBERTO DE ALMEIDA NOGUEIRA
AV. RIO BRANCO, 257 - SOB. LOJA, 201 - FONE: 42-6212



Gostou da sugestão? Então não fique aí sentado... faça como tantos outros e procure informar-se hoje mesmo.

LOJA

Precisa-se alugar, com 150 a 200 metros quadrados. Centro ou imediações. Dr. Almeida. Telefone: 42-3011

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se à Rua Ana Leonidia, 161 — casa com 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Tratar, Tel.: 48-9074.

Aluga-se apartamento, 4 quartos grandes, sala e dependências. Rua Barão de Cotegipe, 575 — Praça SETE. — TEL.: 28-6082.

MEIER — Terreno pronto para construção com 13 ms. de testada e 518 m2. de área, em rua calçada (zona residencial e industrial), três linhas de bondes, ônibus, lotações etc. Preço .... 350.000,00. Informações: rua Honório 686. Telefone 49-1332.

IPANEMA -- Compra-se terreno 12 x 30 - Tel.: 52-8981

ZONA SUL — Compra-se terreno 12 x 30 — Telefone: 52-8981

LEBLON — Compra-se terreno 12 x 30 - Tel.: 52-8981

OPORTUNIDADE — MAQUINA DE ESCREVER — Vendo 1 Remington mod. 51, semi-portátil, completamente nova (sem uso), por Cr$ 3.200,00 — ASPIRADOR DE PO' — Vendo à Ruton, grande luxo, sem uso, com todos os pertences, e quase pela metade do preço de 2 anos passados. MÁQUINA DE COSTURA — Vendo 1 RENNER, de pé, um perfeito estado, por Cr$ 1.500,00, ou troco por SINGER, voltando o restante em dinheiro. — R. Washington Luis, 24 — 1º — Tel.: 32-1619

TACOS

Desde Cr$ 30,00; de tôdas as madeiras. Entrega imediata. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1.514

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA 73
TEL.: 22-9664.

Ótimo terreno para fins comerciais

Rara oportunidade, vende-se um bom lote de esquina, à Praça dos [illegible] esquina da rua Estância n. 80, com 15mx10, próprio para uma Padaria e Confeitaria de Luxo ou Bar, vende-se barato. Tomar o ônibus Candelária-Rangel 78, ou pela Estrada de Ferro, saltar em Padre Miguel (Antiga Moça Bonita) entrar na rua Estância. Tratar com Victorio, rua da Quitanda, nº 97 — Tel. 23-[illegible], diretamente com o proprietário, facilita-se uma parte.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 22 de Junho de 1952

IDÉIAS GERAIS

Despedida do Uruguai

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA chuva fria, açoitada de vento, banha a cidade de Montevidéo quando nos afastamos de lá. A enorme estátua de Artigas, defronte à janela do hotel, parece tiritar de frio — o herói chega a dar a impressão de que vai abrir o poncho atirado ao ombro, a fim de se agasalhar melhor. Até o cavalo de bronze passarinha, aflito, querendo se esconder do vento. Vem da terra ou vem do rio êste sôpro gelado? As árvores se dobram, quase se deitam, à passagem dêle.

E assim com essa chuva e êsse frio, nós, tímidos animais do norte, descobrimos que o papel é ir embora. Desistir das galas atlânticas de Punta del Este: se na praia daqui, que é de rio, está assim, — que dirá na praia do mar! Mas o senhor uruguaio, a quem o amor próprio não nos deixa confessar que fugimos com medo do mau tempo, explicamos, displicentes: «Bem, Montevidéo interessa... Mas Punta del Este — com desculpa da franqueza, isso de praia no Brasil, é mato. Até Copacabana, já enche!...».

Saímos meio fugidos, às primeiras horas da manhã. E no café da boemia, único lugar funcionante às seis horas da madrugada, uma dama bêbeda e seus dois acompanhantes discutem gravemente problemas de dinheiro — ou de «plata» — ao som de Jorge Veiga, que canta a «Madalena» na vitrola caça-níqueis. Vem o nosso café com leite, que os bebedores de álcool espiam com repugnância. A mulher chega a dizer, engulhando: «Me dá náuseas». Pois senhora, até que está um cafèzinho muito bem, para aquecer esta bela manhã de chuva. Aliás, o café de Montevidéo é caro mas quase sempre é ótimo. E para dar saudades de Paris, servem croissants junto com o café — apenas o traduzem para «medias lunas». Já não falei antes que Montevidéo é uma cidade européia?

Mas que frio, senhor! Raro é o lugar onde se vê alguma instalação de aquecimento. Só no hotel, no restaurante de luxo, e provàvelmente nas casas de gente rica. Mas o resto da turma enfrenta o frio sem disfarce, se quiser arranje um fogareiro ou faça um foguinho no chão.

Meninos descalços, na rua, passam enrolados em jornal. Diz que jornal esquenta. Aliás, jornal é mesmo a salvação do mundo: olhe, é com jornais que aquela velhinha faz uma pequena fogueira num vão de porta e chega a sapecar as mãos na chama, tentando aquecê-las.

Bem, lá ficaram para trás a Avenida 18 de Julio, a Avenida 8 de Octubre, o Camiño Maldonado, e afinal se ganha a «faixa», a estrada de concreto que corre todo o tempo através de uma alameda de platanos.

Quilômetros e quilômetros de renques de platanos dourados, que neste inverno ameno do sul não chegam a se despir completamente das fôlhas. E nem sei quando serão mais lindos, se ao sol, como no dia em que chegamos, ou se à chuva e ao vento, como agora. Montevidéo é bela, orgulhosa e rica, mas para mim o maior dos seus tesouros, que eu não trocava por nenhum palácio, nenhuma sociedade anônima, nenhuma estrada de ferro-carril — são estas avenidas de platanos. Quantos milhões de pesos vale uma alameda de platanos de fôlhas côr de ouro, que se estende por mais de cinco léguas?

Vamos tocando para o Departamento de Treinta-y-Três, e sua capital, cidade também de Treinta-y-Três. Lá se acaba a carretera, sim, porque até no Uruguai também as carreteras se acabam. De Treinta-y-Três em diante, meteremos no trem o nosso «coche» (adoro esta ênfase castelhana que chama de «coche» o nosso modesto Plymouth. Digo «mi coche», e tenho a impressão de que sou no mínimo uma Grande de Espanha...). Pois meteremos o «coche» no trem de carga e nós próprios no carro-motor (que é uma espécie de litorina com um carro só) e nos encaminharemos para a fronteira.

Treinta-y-Três é uma cidade modesta, mais para velha do que para nova, cheia de árvores, com amplos cafés envidraçados, que são o seu maior luxo. Um teatro onde funciona o cinema, campo de futebol, quartel do exército. Nas casas antigas, que são muitas, vêem-se nas portas lindas ferragens de latão — maçanetas, puxadores, pregaria, e até aquelas aldabras de mãozinha que hoje, no Brasil, são preciosidades. Tudo fechado: lojas, escolas, cafés, até mesmo a porta de entrada do hotel. Parece que há greve ou feriado. Mas qual, minha gente, é o vento. «Pase, señora, la casa es suya»... Com efeito, basta empurrar.

Engraçado, tanta porta fechada na rua, e, dentro do hotel, a gente verifica que a porta do quarto não tem chave. A camareira, enfiando a gorgeta no bôlso, nos promete, muito solícita: «A porta do cavalheiro que está no 25 tem chave. Ele agora está dormindo; mas assim que acordar e sair, eu furto a chave dêle e trago para os senhores...». E realmente, uma hora mais tarde, chega triunfante, com a chave do outro na mão...

Como já disse antes, tudo aqui é em escala menor. Até os trens. Num só carro motor cabem as divisões de bagagem, de segunda classe e de primeira com o restaurante. [illegible] não andam com lotação excessiva. O trenzinho que nos trás o «coche» (e que por sinal chega com cinco horas de atraso), é só de oito carros, pequeninos, e a locomotiva parece uma miniatura daqueles mastodontes da Central. Por tôda parte, o tráfego é reduzido. Nas boas carreteras os automóveis e caminhões se contam nos dedos. Tudo aqui tem um ar tranquilo, vagaroso e idílico.

De novo campos, campinas, campanha. Chove furiosamente e o vento atira água contra os vidros do carro-motor, como se o fizesse aos baldes. No trem fala-se brasileiro e castelhano e fala-se também uma espécie de língua intermediária: os brasileiros entremeiam os verbos portuguêses com palavras castelhanas, como «lunes», «sombrero», «gobierno», e chamam o interlocutor de «usted». E os uruguaios, reciprocamente, falam «dentro» e «sacrifício» — (a língua dêles não dá para o português) — e tratam a gente por «você». E' a realização lingüística da política da boa vizinhança.

Mas política da boa vizinhança quem fêz mesmo foi o Barão do Rio Branco. Não é atoa que os uruguaios o têm em alta conta e lhe puseram o nome no departamento e na cidade que dantes se chamavam «Artigas» e ficam defronte de Jaguarão. Segundo um uruguaio ainda ressentido, o Barão deu aos uruguaios, de mão beijada, metade do rio Jaguarão e metade da Lagoa Mirim «diz que para acertar os limites, quando o nosso limite já estava muito certo, lá do outro lado do rio». Por aí se vê que até o Barão, com tôda a sua sabedoria, semeou descontentes. Os uruguaios é que estão muito satisfeitos com a sua banda de rio, e nos recebem com cortesia refinada na sua metade da ponte internacional. Ponte longa e alta, com suas casas de alfândega e aduana nas cabeceiras do arco, parece a ampliação de uma ponte florentina.

Do lado brasileiro, Jaguarão. Bem, ninguém é xenófobo, nem mau vizinho, nem etc., mas como é agradável ouvir de novo falar brasileiro sem sotaque e com gíria! Já no carro que vem nos trás da ponte ao hotel o motorista, que é um simpático moreno nacional, boné coberto de celofane, lenço de côr ao pescoço, puxa conversa e se queixa das estradas. E quando se pergunta o preço das corridas êle diz: «Vinte cruzeiros se o senhor prefere pagar em brasileiro. Mas em castelhano são dois pesos». Ao preço em que está o pêso, o malandro rouba seis mil réis dos uruguaios! Nós, naturalmente, pagamos «em brasileiro»...

Depois de vinte e quatro horas de chuva, aproveita-se a primeira estiada para um passeio até o outro lado, em Rio Branco, gastar a sobra dos pesos. O lojista sírio, que é homem bem humorado e falante, nos oferece um maravilhoso café turco, nos vende a preço exorbitante uma manta de lã tecida à mão, tenta nos impingir uma bôlsa de crocodilo e pede notícias do Brasil. Pede notícias especialmente do ministro da Fazenda, seu patrício. Explicamos que não, que o doutor Lafer não é patrício dêle. O patrício é o dr. Jaffet, do Banco do Brasil. O lojista dá uma gargalhada: «Ora, melhor ainda! Afinal é êsse que é o dono da plata!...».

Encontro com Sabará

Vitorino Nemésio

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ORGANIZADA a pequena caravana mineira que se propõe mostrar ao luso «peregrino da América» os vestígios da mineração, largamos de Belo Horizonte um pouco depois do café. Somos uns quatro. A manhã está bonita, com êstes céus de pérola orlados de água-marinha que a Serra do Curral barra a um lado, a outro a do Rola-Moça, — um nome utilitário e outro lírico, portuguêsmente insinuantes dêste Brasil formidável que figura o poder do seu destino em cordilheiras sossegadas.

Saímos pela Ponte do Navio, direitos a Sabará. Direitos... pela estrada mais sinuosa e pulverulenta do mundo. A cidade vai morrendo docemente à espalda, com os seus arranha-céus, torreados no covão, as calmas residências misturando o estilo moderno e confortável com restos de traça 1900: aquela maneira de construir com janelas esquadriadas e oblongos, florões rococó, vidros multicores nas marquises e ferro fundido nas varandas, que parece ter passado de São Paulo e do Rio às Avenidas Novas de Lisboa povoadas por alguns comendadores rasgados e ostentosos. Mas os subúrbios da nova capital mineira já são mais singelos e humanos. Sente-se ali o pequeno trabalhador campestre, o modesto empregado fugido à renda cara, o operário que escapou à vasta conscrição do banho industrial, acertadamente posto à margem da cidade.

Por gargantas de estrada que às vêzes, pendentes do abismo, lembram o troço transmontano que vai da Régua ao Tua, cobrimo-nos de poeiras densíssimas que vão tomando a côr dos minérios de cada região. Primeiro o pó argiloso e cerâmico dos subúrbios, depois o pó dourado da margem do Rio das Velhas, um pouco de pó ferruginoso que denuncia os jazigos siderúrgicos. Onde a correspondência exata dos tons às entranhas da terra falha, vem a imaginação do transeunte sufocado, e compõe. O certo é que é preciso subir as porteiras de vidro do carro para não ficarmos afogados neste vasto e ondeante polvaró. Mas a paisagem montanhosa, tranquila e modulada, paga a pena, da poeira. Êste é o mundo do subsolo que polarizou a cobiça portuguêsa e paulista de há dois séculos e foi descascado e levado na alquimia do ouro e do sangue. E' isso que, aninhados no carro, vamos ver.

O Vale do Rio das Velhas, o Gualacu dos índios, abre-se ao radiador. Estamos no campo santo dos cúpidos garimpeiros resgatados pela morte. Um mar de listões e nuvens algodoadas cobre as fazendas desertas, que herdaram o assento das catas e lavras do metal dos anéis e dos dobrões. Às vêzes o caminho talha-se a cutelo nos compactos magmas da berma; a terra é côr de fogo, puro almagre, açafrão. Três negras moças, com um ar lavado e burguês apesar do desvio em que moram, batem bôca amparando os moleques e as moringas com sublime distração matuta.

Um dos meus companheiros, apostados em converter-me em oito dias num mineiro de duzentos anos, assinala-me um dos mais velhos arraiais da mineração: Santa Ana do Arraial Velho. Aqui se fixou o bandeirante Borba Gato, desbravador destas selvas. A igreja ergue os suas torres-pombais com cataventos de ferro: esfera amilar crescente, estrêla e cruz, — renovado padrão da devassa aurífera do Brasil, que o cristianizou mediante o paradoxo da avareza casada à luxúria, mas também do heroísmo, de ir além. Com seus janelos pargados à padieira do pórtico, a matrizinha desprende um sabor a barroco sertanejo que me anuncia as próximas e deslumbrantes fantasias torais do Aleijadinho.

Cruzando gados, que por seu turno, são cruzados de zebu, e tropas de muares cavalgados por campônios resignados e enxutos — tudo no meio do pó que salga as bananeiras das bermas e cobre de um manto lilás coqueiros e paliçadas —, descobrimos a velha Sabará. Estas cidadezinhas e vilas mineiras tinham seus nomes estirados e paroquialmente sugestivos, que o uso apressado e, num ou noutro caso, a reivindicação brasileira da originalidade toponímica foram nacionalizando e abreviando. Em Ouro Preto, por exemplo, o lindo nome «Figueira do Rio Doce» é hoje civicamente «Governador Valadares». Mas já se sente na obra do Patrimônio Histórico do Brasil, e no espírito de vivo tradicionalismo que Rodrigo de Melo Franco, e os seus colaboradores estão criando o esbôço de uma futura e sensata restituição.

O arraial de Santa Ana, que avistamos da estrada como a um oásis, é apenas metade do Arraial Velho fundado por Manuel de Borba Gato. A outra metade fica na margem fronteira: Santo Antônio da Mouraria. Da Mouraria por que? O Brasil é forro de moiros. Invocação de alguma benta imagem lisboeta do universal taumaturgo? Tudo isto dá que pensar, sendo Borba paulista. A verdade é que os bandeirantes de Piratininga, embora brasileiros estremes, já tinham o seu casticismo introsado em fontes lusas. Dia virá em que o historiador de cá e de lá não tenham de fazer intervir nos seus critérios a brasa puxada à sardinha. O Brasil colonial é a obra indistinta de Portugal e dêle mesmo. O português cá chegado era logo brasileiro: o mineiro mais nativo era um português do poente americano.

Chegamos a Sabará, terra da promissão, quase ao meio dia. Uma luz fosca e doce aviva as casas velhas. Estamos numa antiga Vila Real, como a de Trás-os-Montes ou a de Santo Antônio na riba do Guadiana. Esta é Vila Real da Nossa Senhora da Conceição do Sabará, municipalmente fundada por Antônio de Albuquerque em 1711 e titular de duas paróquias: Vila Rica do Carmo e Antônio Dias. A pura e singela fachada de barras de almagre e esquema jesuítico da Matriz esconde um escrínio de talha. A capela-mor é uma sinfonia torêutica da coluna de Salomão trepadas de motivos eucarísticos, painéis de pintura sacra debaixo de tribunas com varandas de gordos balaústres, teto de caixotões, tôda uma flora de

(Conclui na 4.ª página)

A FRANÇA E O TEATRO

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, maio (pela SAS) — Paris, a cidade do Teatro, é hoje a cidade dos teatros. E como cidade dos teatros, Paris tem de tudo, exceto — é horrível dizê-lo — um sôpro de teatro. Se perguntarmos àqueles que no Brasil se intitulam «a gente de teatro» quais os grandes nomes do teatro parisiense haverá, uma tal polêmica, uma tal quantidade de negações, controvérsias, ciumes, ódios e desprezos, que dificilmente será possível alinhar, uns ao lado de outros, um Anouilh, um Sartre, um Camus, um Maurice Clavel, um Marcel Aymé — e isto para apontar os nomes que afinal de contas são moedas de exportação da cena francesa, com o valor e a dignidade que a França merece. Vale mesmo a pena observar como êsse teatro, incontestável e desgraçadamente decadente, olha com uma superioridade provinciana — provinciana, sim, mais provinciana do que o nosso TBC em relação ao Rio — o Théâtre National de Belgique, o Piccolo Teatro de Milano e outros que por aqui aparecem. Claro, se de um lado vemos a magnífica adaptação de «Electre» de Maurice Clavel, ou o espléndido «L'Eternel Mari» de Dostoiewski por Jacques Mauclair, vemos também as coisas mais pasmantemente tolas, feitas dentro da melhor técnica de representar, como a «Valse des Toreadors» de Anouilh, a horrenda «L'Amant de Madame Vidal», a bobagem metida a sério de Roussin «Lorsque l'enfant paraît», ou esta tremendamente mal feita «La Tête des Autres», que é uma espécie de «Jesús das pessoas «cerebrais»... E isto para não falar dessa Comédie Française, para a qual os franceses mais conscios de julgamento exclamam: «Oh!» mais claro, Jacques Mauclair, um Albert Médina, para citar gente que realmente se coloca na vanguarda do teatro francês, falam mais ou menos «sòsinhos» para salas mais ou menos vazias do «Electre» ou «L'Eternel Mari» — para as mesmas salas que esquecem Jacques Copeau, mas consagram a beleza de Gérard Philipe, êsse Tyronne Power francês.

E o viajante, que vem carregado de teatro, desde os ecos de Grebhan, se pergunta: mas o que aconteceu ao teatro francês? Que aconteceu a êste teatro, do qual estão apenas quarenta e tantas salas para a declamação e umas vinte de variedades e «music halls»? Nos «halls» dos hotéis estão pessoas encomendando cadeiras e camarotes, com fúria: são os turistas, que jamais viram o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, ou Bibi Ferreira na «Herdeira», ou Procópio no «Avarento», ou Jaime Costa na «Morte do Caixeiro Viajante», ou a Morineau em «Medéia», ou a Dulcina em «Avatar». Pessoas que não sabem da existência de um Silveira Sampaio, de uma Tonia Carrero. Pessoas que aceitam qualquer «Seis personagens» pela Comédie Française pela Comédie, pois não! — ignorando que tivemos uma interpretação muitíssimo superior de Cacilda Becquer e Sergio Cardoso. E isto deve ser mais ou menos assim com todos os turistas estrangeiros, que aparecem numa sofreguidão de dezenas mil pessoas diárias para assistir em Paris a um teatro que não assistem porque se convenceram, pela fôrça do prestígio artístico da França, de que este teatro é bom. No entanto, sem precisar de ir longe, para olhar um cenário de Santa Rosa, ou do «Professor de Astúcias» de Vicente Catalano, ou do Coronel Thiré, ou do Laslo Mitner, com a segurança de que rivalizam com os que vemos por aqui, a de pensar, nós, em certos espetáculos (não todos, não muitos) uma qualidade de interpretação, um «métier», uma dignidade profissional invejáveis. Mas não há êsse destinamento de que se pensar se ser modelo um Jean-Louis Barrault, que fica sòzinho num plano tão alto que até já se tornou modêlo para o francês sôbre teatral, negá-lo redondamente... só porque êle foi admirado em outros países de gôsto duvidoso.

Mas voltemos ao problema do teatro francês. Será, desde logo um problema de público? De certo modo sim, embora um teatro em Paris se mantenha calmamente à bastante para salvar as despesas do «décor», graças aos turistas. E verdade que uma «bureaulist» de teatro pode fazer fracassar uma peça, apenas com as combinações que faz com as agências de turismo. Mas também é verdade que o turista ávido de «dizer que viu» topa tudo, engole Jacques Vidal e Verneuil, só porque se trata do «théâtre de Paris». Será um problema de dinheiro? Não, porque êsse teatro se sustenta com o turista (sobretudo o pequeno teatro) e com o hábito ainda inveterado de certa classe francesa de ir ao teatro. O futebol, para êsse povo de artistas, muito menos. Por conseguinte, o teatro de Paris está muito menos à mercê dos azares do teatro brasileiro, para o qual um programa de teatro é cela e um rombo no orçamento familiar.

Para mim, o problema do teatro francês, a sua grave crise, é um problema de conteúdo. A inteligência francesa de após-guerra, essa agudíssima inteligência do povo mais conciente do mundo, perdeu o sentido do amor humano, da contingência humana, da angustia humana, que são as verdadeiras expressões do teatro. Um Marcel Aymé, fazendo a crítica do direito de julgar, está distante da alma humana, muito mais distante do que um Molière quando faz o retrato da avareza ou da impostura. Um Vaillant, quando põe o problema da guerra diante de nossos olhos, em «Le Colonel Foster plaidera coupable», o faz com uma desonestidade sectária, tão sectária que fala, num texto corrigido, de «guerra bacteriológica» que omitira no seu texto de 1950, quando esta acusação ainda não fôra inventada... Dir-se-ia que o teatro francês perde aquilo justamente pelo que se tornou grande: a sua universalidade. E é com horror que se constata êsse artificialismo, com o qual desaparecem as formas «mesquinhas» de teatro francês, a mensagem de Claudel, que foi substituida pelo têrmo da moda: o «dialogue». Um Jean-Jacques Bernard está velho, um Marcel Achard está comercializado, um Anouilh está murchando; ao mesmo tempo, a «gloire» e o «essprit» perdem terreno para êsse «dialogue» de posições políticas e de atitude, de indecisão teológica e de violência psicológica, que nada têm a ver com o teatro francês. Dir-se-ia que depois que Baty decretou a morte de «Sire le Mot», o teatro daqui desvairou-se na procura de planos, «mises-en-scènes», complicações artificiais, exigências de moda contra as quais a Comédia é apenas um grito bastante fossilizado. O mais curioso é que a crítica, composta de homens envelhecidos quase sempre, permanece entre uma saudade do passado que não tem coragem de proclamar, e uma aflição de novos rumos, que não tem fôrças para vislumbrar e aconselhar. E então, como uma especie de instinto de defesa, torna-se «chauvinista», do mesmo «chauvinismo» dos críticos de futebol e de tenis, que lamentam em tom plangente uma partida perdida pela França. Para essa crítica, o «assunto francês» tem que ser tratado por franceses, e os «assuntos estrangeiros» não merecem a pena de uma análise. E então, os mitos gregos de Racine e Molière são «franceses», e um teatro como o americano ou o inglês passam por «exotiques». O teatro francês precisa encontrar o seu «espirit de clarté» e a sua validade universal, a sua mensagem de amor e de sátira, do contrário dentro em pouco se tornará um código para iniciados, em vez de ser a revelação mais simples da arte. Não se trata mais de uma questão de requinte ou de finura, de transcendência ou de cultura: trata-se de redescobrir os mitos que inventam o teatro. E se isto é feito com virtudes técnicas de escrever, de montar, de representar — helas! — também é feito, e muito mais, com o mistério fecundante da intuição.

SÍTIOS E PERSONAGENS DO CAMINHO NOVO

Daniel de Carvalho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NO MAPA do itinerário das «Viagens ao Interior do Brasil», John Mawe coloca o Paraíba como afluente do Paraibuna. Indo do Rio de Janeiro para Vila Rica (Ouro Preto) teria atravessado primeiro o Paraibuna para depois transpor, cinco léguas adiante, o Paraíba onde havia um Registro ou pôsto alfandegário para exame dos passaportes e das bagagens dos viajantes do «caminho novo» para as minas.

Deve-se, pois, entender que êle se refere ao Paraíba quando diz que o rio, embora largo como o Tamisa em Westminster, é inavegável em razão das grandes pedras que embaraçam o seu curso. A confusão, porém, se torna maior quando Mawe chega ao ferry (barca de travessia) do segundo rio por êle denominado Paraíba e que seria na realidade o Paraibuna. Informa tratar-se de rio consideràvelmente maior que o anterior. Ora, é sabido que o Paraibuna é um curso d'água geralmente mais estreito do que o Paraíba.

Além dêsse engano, que reproduz e da narrativa constante do texto repetido nas traduções Mawe grafa erradamente alguns nomes, como Corgo Seco (Córrego Sêco), Piabunha (Piabanha), Zabolla (Cebolas), Rostina de Negra (Rocinha da Negra), Madeiros (Medeiros), Juez de Fuera (Juiz de Fóra), Mantegera (Mantiqueira), Barbasinas no texto e Barbazenas no mapa (Barbacena), Resequinha (Ressaquinha), — Congones do Campo (Congonhas do Campo), Rio del Carmen (Ribeirão do Carmo), e vários outros.

Mas o que mais tem despertado a curiosidade dos pesquisadores é a identificação das localidades **San Sebastian e Louza**, mencionadas no mapa e na descrição da viagem.

Glado Ribeiro de Lessa, adota esta hipótese em nota à pág. 161 da trad. de Mawe de Solena Benevides Viana.

Eschuvego ora diz que Louza e San Sebastian não existem ora que o «grande povoado Louza provàvelmente deve ser Queluz» hoje conselheiro Lafaiete (**Diário de uma Viagem** na cit. trad. de D. Lúcia Forquim Lahmeyer, pág. 36 e 39).

Parece que acertou porque não havia na época, entre a fazenda da Grama e Santo Antônio do Ouro Branco, outra povoação de cêrca de 2.00 habitantes a não ser a Vila de Queluz.

Resta o enigma de San Sebastian, que suponho haver resolvido com a colaboração do dr. João Benedito de Araújo. Existia e ainda existe até hoje, apenas com o nome mudado, a povoação de San Sebastian (São Sebastião) por onde passou Mawe na jornada da fazenda da Mantiqueira para a da Borda do Campo, onde gozou de fidalga hospitalidade do capitão Rodrigo (Rodrigues) Lima e tôda a família e apreciou campos de linho e trigo.

Trata-se da povoação de São Sebastião dos Torres, depois distrito, que já pertenceu a João Gomes (Santos Dumont), a N. S. da Assunção do Engenho do Mato, isto é, Chapeu d'Uvas, município de Juiz de Fóra, e desde 1881 pertence a Barbacena. Tem hoje o nome de Correia de Almeida.

Saint-Hilaire, que fêz o mesmo percurso do caminho novo, quer na ida quer na volta da sua viagem a Vila Rica e ao Distrito dos Diamantes, não passou por São Sebastião e sim por Batalha.

Nas proximidades do povoado de Batalha, começo do planalto, é que o naturalista francês pôde avistar subitamente vastas pastagens, depois de atravessar a floresta da Mantiqueira (**Voyage dans l'interieur du Brésil, première partie, Voyage dans les Provinces de Rio de Janeiro et Minas Gerais, Paris, 1830 — Vol. 1.º** — pág. 111). De regresso, passa novamente por Batalha, nota que ali deixava a região de pastagens erbosas e seu arrieiro dá alegres adeuses a João do Campo, dirigindo preces à Virgem e Santo Antônio para obter

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ESPÍRITO TRINITÁRIO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — Amanhã é o domingo da Trindade, o primeiro que se segue depois de Pentecostes. Estas palavras só poderão ser publicadas no Rio, depois de duas ou três semanas. Mas de qualquer modo serão atuais para quem queira viver o ano litúrgico, não em lugar do ano civil ou do ano escolar, mas como medida de tôdas as formas de viver no tempo, sem ser do tempo e sim da eternidade. Pois o tempo só tem sentido e só tem o valor intrínseco que tem, quando informado pela Eternidade.

O ano fiscal ou o ano escolar, o ano econômico ou o ano político, também só têm sentido e só adquirem valor real quando informados pelo ano místico, pelo volver anual do ciclo litúrgico. E estamos agora entrando no período do ano em que por assim dizer domina o Espírito Santo. Costumo dizer que devemos escolher, no século XX, entre o espírito totalitário e o espírito trinitário. Isto escandaliza muito a «intelligentsia» norte-americana, tôda ela profundamente impregnada do espírito pragmatista. Podemos dizer, sem hesitação, que o norte-americano intelectual — e são em muito maior número do que o crê o nosso preconceito latino de que o cidadão dos Estados Unidos é um anti-intelectual, o que é uma das muitas «mentiras convencionais» do nosso tempo — podemos dizer que o intelectual norte-americano não é nem totalitário, nem trinitário. E' pragmatista, como William James ou, quando muito, neo-pragmatista, como êsse John Dewey, que acaba de falecer quase centenário e que foi, porventura, o escritor e pensador norte-americano que mais tenha influido no Brasil, em todos os tempos, necessitando, por isso mesmo, um necrológio especial que não pretendo fazer hoje.

Êsse neo-pragmatismo da intelectualidade norte-americana, ainda agora se vem revelando amplamente em tôrno do mais falado dos «bestsellers» recentes, sôbre o qual também oportunamente me ocuparei (...): o «Witness» de Wittaker Chambers.

Mas hoje, resistindo à tentação do desvio John Dewey ou do «by pass» Chambers, o que quero é meditar um pouco com algum fiel leitor, — dêsses desconhecidos que amamos à distância e para quem escrevemos, sem que porventura jamais tenham de cruzar-se os nossos caminhos — sôbre o mistério do domingo de amanhã, do domingo trinitário por excelência.

Êsse domingo é como que uma pousada no limiar do deserto. Assim como os viajantes, que vão atravessar uma zona árida ou desabitada, se abastecem no último pouso civilizado que encontram, ao se lançarem à areia ou à floresta, também nós, ao começarmos aquilo que chamamos o «per annum», temos de nos desalterar, temos de encher o tanque de gasolina ou o alforge da mula, de conservar o milho, para enfrentar a sêca, a aridez, as feras, as tempestades... a monotonia da solidão.

Assim é com o nosso ano litúrgico. Acabaram-se as grandes festas, alegres ou dolorosas, do grande ciclo do Filho — que se estende do advento, preparação para o Natal, até a Ascensão, plenitude da Ressurreição.

Agora começa a segunda parte do ano: o ciclo do Espírito Santo, que se inicia com o Domingo de Pentecostes e vai até o Domingo de Cristo Rei. Pois o Espírito Santo completa o Cristo e prepara de novo o caminho a Sua volta anual.

E assim como o Domingo de Pentecostes nos adverte de que nada fazemos sem que os nossos dons naturais sejam completados e iluminados pela infusão dos dons sobrenaturais, que durante esta semana recebemos cada dia através de cada infusão de ciência ou de sabedoria, de prudência ou de temor de Deus, — assim também êste domingo da Trindade, amanhã, nos adverte que é o espírito trinitário que nos deve acompanhar, ao longo dos meses **sem festas**, que nos esperam agora até outubro. Meses sem festas, meses em que somos advertidos de que a vida, na terra é, antes de tudo, repetição e monotonia. E por isso os nossos maiores inimigos nascem precisamente da monotonia e da repetição.

Nas horas trágicas é fácil ser religioso. Nos momentos de guerra as igrejas se enchem. Quando uma grande dôr nos atravessa o coração ou negamos a Misericórdia e nos entregamos ao Desespêro e à Blasfêmia, ou nos abraçamos à Cruz e compreendemos o valor real da Paixão e Morte de Cristo.

Mas é nas horas felizes ou nas horas caceles da vida, que é mais difícil ser testemunho da Fé. Hoje, por exemplo, o catolicismo está atravessando uma fase não teatral, não sensacional. Não há grandes conversões. Há muitas defecções — algumas tão dolorosas no nosso próprio coração! Os que esperam da Igreja cruzadas sensacionais para instaurar uma Nova Ordem no mundo, mastigam os freios de impaciência, ou procuram novos «salvadores». Em suma, o catolicismo não está na moda. Maritain, Mauriac, Chesterton, Leonardo Coimbra, Papini, os grandes convertidos do princípio do século, já morreram ou já não dão que falar. As novas gerações procuram novos mestres. Ou não procuram mestre algum. Há dias uma das melhores revistas de New York, o «Reporter», dirigida por um exilado do fascismo italiano, hoje cidadão norte-americano, Max Ascoli, — publicava uma crônica de França, assinada por Madeleine Chapsal, em que a autora dizia que a novíssima geração francesa pergunta «quem foi Gide?», boceja nas peças de Claudel e acha Sartre «un raseur».

E reproduz umas pinturas de um pintor novíssimo, cujo nome me esquece, que representa a Flagelação e a Crucificação, como episódios tão cruelmente **naturais**, que nem chegam a ser blasfematórias, como eram certas pinturas religiosas de Max Ernst, por exemplo, no início do Impressionismo pictórico. Hoje, a mocidade francesa, na opinião da cronista, aliás extremamente sutil e penetrante, está positivamente vacinada contra tôda e qualquer espécie de Fé.

Para muita gente isto é uma grande desgraça e logo vêem, no fundo dêsse neo-pragmatismo dos intelectuais norte-americanos ou nesse niilismo da mocidade francesa post-existencialista (pois já nem possui a **angústia** existencialista), o prelúdio da dominação comunista, sôbre o mundo.

Não há dúvida, que não há melhor terreno para uma nova religião, como é o comunismo, do que a morte da religião anterior. Toynbee não me desmentiria. Mas tenhamos em mente, bem firmemente gravada em nossa cabeça, que a **verdade**, seja ela de que espécie fôr, científica ou religiosa, artística ou econômica, nada tem a ver com o seu **reconhecimento**. Se **todos** os homens negarem uma evidência qualquer, como por exemplo, que o todo é maior do que a parte, nem por isso essa verdade deixa de ser uma evidência em si. Não importa que não o seja para os outros. O que importa é que seja **em** si. E a verdade, qualquer forma de verdade, é primacialmente qualquer coisa **em** si, antes de ser qualquer coisa **para os outros**. Assim é com a verdade religiosa. Não importa que a nova geração seja antitomista ou não tome a sério o que para nós foi uma questão de vida e morte em 1925. Não importa que para os intelectuais a religião volte a ser um mito incompatível com a inteligência (o que **êles intelectuais**, consideram a inteligência, isto é, a minha inteligência, o meu modo de entender as coisas do espírito) ou que para os novos nós sejamos uns chatos ilegíveis ou que para os políticos, e isto é o pior, a religião volte a ser apenas uma **barreira contra o comunismo** — a verdade não está em jôgo nesse jôgo de prendas da inteligência humana.

Tanto melhor que a Igreja não esteja mais em moda. Tanto melhor que os intelectuais voltem a procurar em outros lugares o alimento para a sua eterna e tão simpática ansiedade de renovação e de originalidade.

Tudo isso é velho como a Sé de Braga. As gerações passam, as objeções se reformam, as negações se repetem e a Verdade continua serena e intangível, embora jamais impassível, jamais imóvel, jamais indiferente. Ela chora quando as defecções a mutilam, ela se alegra quando as conversões se sucedem, ela se preocupa quando as nuvens se acumulam no horizonte, ela se multiplica quando o vento gelado da indiferença cresta os corações, mas ela sabe que tudo isso é a própria substância dessa criatura humana, cuja natureza ela assumiu de tôda a eternidade, na mente do Pai, de que ela se revestiu, num dado momento do tempo, pela vinda do Filho e que ela procura salvar, pelo Espírito, quando as fôrças do Mal ou da Rotina se mobilizam para levar o homem à delícia de se perder.

E' nas eras de indiferença religiosa, de pragmatização da Fé ou da volta à burocratização das práticas sacramentais (que é sempre o pior dos nossos males) que mais urgente se torna a nossa compreensão da eminência da Verdade, em face dessas flutuações da moda. E' nesses momentos, como o de hoje, depois que as conversões sensacionais ou as esperanças messiânicas desiludiram aos impacientes, que se torna mais necessário meditar na importância dêste domingo **trinitário**, antes do período **sem festas**, de junho a outubro. E' o período em que mais fàcilmente nos deixamos invadir pelo desânimo, pela rotina, pelos novos modos ou pela tentação de nos orgulharmos demais do «fora da moda», como fazem os fariseus reacionários.

E' o momento de nos abastecermos de **espírito trinitário**, contra o espírito totalitário ou o espírito neo-pragmático. E' o momento de procurar reviver, cada dia, o sentido profundo da **Paternidade Divina**, da **Redenção pela Cruz** e da **Santificação pelo Espírito**, que neste domingo da Trindade, à entrada do deserto, a Verdade nos traz como o pão, a água e a roupa para atravessarmos os dias de abandono, de solidão e de monotonia.

Paternidade Divina, primeira lição do espírito trinitário. O mundo tem um sentido. A Providência existe. Deus é bom. A vida sobrenatural precisa infiltrar-se em tôda a vida natural, para que esta não desumanize o homem. «A vida não tem problemas», como diz o lema de uma criança que descobriu a Sabedoria no fundo da Renúncia.

Cristo é a explicação do mal. A Cruz é a alegria da vida. A pobreza é a plenitude da riqueza. A humildade é o segrêdo da imortalidade. A infância é a luz do mundo, todo êsse mundo de paradoxos é o enxame de presentes que a cornucópia do Salvador despejou sôbre o mundo, quando trouxe a Luz aos homens que rejeitaram a luz...

Mas nem o Pai nem o Filho disseram aos homens tudo o que devia ser dito. Nem a Revelação original dos «tradicionalistas», nem a «Só o Cristo salva» dos reformadores deram aos homens o segrêdo total entre os abrolhos. As línguas de fogo do Cenáculo vieram inflamar os corações, vieram abrir os olhos à verdade que Cristo lhes tinha revelado, em nome do Pai, um com Êle, mas que teriam morrido com Sua morte, tanto somos nós criaturas ávidas de ver com os olhos, não o malôgro mas a vitória, e a Cruz parecia o malôgro definitivo de um Sonho que os apóstolos e discípulos acreditaram ser verdade. E que era a verdade, apesar da Paixão e da Cruz. O Deus que é a vinda do Espírito, em forma de línguas de fogo e de sôpro divino, conseguiu arrancar das cinzas.

Como só a vida trinitária completa, com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo, pode nos arrancar ao totalitarismo ou ao pragmatismo do nosso século. Eis aí por que devemos, amanhã e nos meses que ora começam até o advento, alimentar de água fresca a sêde que vamos sentir entre as areias.

ARTES PLÁSTICAS

VÁRIAS EXPOSIÇÕES

Mario Barata

O ambiente artístico do Rio continua animado e as exposições estão sendo mais frequentadas. Tomemos, como exemplo, o Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna, que, apesar de estar chegando ao fim, tem recebido cêrca de cem visitantes diários. Já analisamos aqui as características principais dessa mostra. Esperemos que, de agora em diante, possa ela assumir responsabilidade condizente à sua função: que os trabalhos sejam severamente selecionados e que os artistas veteranos não recaiam no triste comodismo da ausência e do falso desprêzo. O Salão anual destina-se a mostrar os trabalhos mais recentes de todos artistas importantes e apresentar os melhores, dentre os novos que surgem. Há nisso um dever para com o público e os colegas. Dever sagrado ao qual, por egoísmo, muitos nomes se têm recusado nos últimos dez anos.

Relativamente à severidade da seleção há muito a dizer. Essa mostra oficial não deve ser uma festa de fim de ano em que todos os alunos possam expor seus trabalhinhos, bons ou maus. Que essa função passe a outras exposições, organizadas especialmente para os novos ou para grupos que existam, mais fracos que a média desejável e possível.

Entrar no salão deve ser vitória difícil para o artista: como que o atestado vivo de sua pintura estar situada num plano de qualidade elevado. Só bons trabalhos devem ser exibidos no Salão de Arte Moderna.

Os hors jury são, decerto, uma necessidade. Havê-los péssimos é desagradável, mas a culpa não cabe ao sistema e sim aos júris do passado que não tiveram o devido cuidado na escolha dêsse prêmio de alta responsabilidade. Que seja limitado, porém, a dois, o número de trabalhos expostos livremente pelos chamados hors concours.

Antes, porém, de pensar na necessidade de elevar o nível dos Salões de Arte Moderna, devemos aproveitar a oportunidade de visitar o dêste ano, que estará aberto até o próximo dia 29, e merece plenamente ser visto.

* * *

O Salão Municipal terminou há poucos dias, concedendo seus grandes prêmios a três artistas sérios e em plena evolução: Sílvio Pinto, Bustamante Sá e Leopoldo Gotuzzo. Agiu com acêrto, o júri, procurando estimular a pesquisa de qualidades pictóricas e plásticas. Outros artistas que se destacaram nessa mostra foram Haidéa Santiago, com bela paisagem, e Henrique Oswald, em paulatino progresso.

O Salão Municipal, no seu conjunto, precisa ser reformado. Sua organização deve passar à Difusão Cultural da Prefeitura, o prazo de abertura aumentado e mais artistas devem ser estimulados a dêle participar. Que Celso Kelly tome providências, com o seu dinamismo e eficiência habituais, a fim de evitar o declínio de nível da mostra que tem a responsabilidade de ser o Salão da cidade, ligado à Prefeitura.

* * *

Sòmente até o próximo dia 26 estará aberta a exposição de Tapeçarias Francêsas Modernas, das 17 às 24 horas, no primeiro andar do Teatro Copacabana. Visite essa mostra a fim de vêr o colorido vivo e o desenho cheio de imaginação, que revolucionaram essa arte nos últimos anos. Há trabalhos de Lurçat, Gromaire, Saint-Saens, Coutaud e outros.

AUTO-RETRATO DE GOYA — Uma das famosas gravuras dêsse mestre a serem expostas dia 4 no Museu de Arte Moderna, do Rio.

Minna Citron

Está expondo atualmente na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos. Suas telas, de tendência abstracionista, exprimem diversas direções e pesquisas. Falta-lhes ainda qualidade pictórica segura.

Gravuruas de Goya

Teremos, dentro de poucos dias, no Museu de Arte Moderna do Rio, importante exposição de gravuras espanholas em que se destacará a obra gráfica de Goya. Desse grande mestre do começo do século XIX serão exibidos os 80 trabalhos da série «Desastres da Guerra» — que reproduzem crueldades e misérias durante a invasão napoleônica; 30 da série «Caprichos»; 40 da «Tauromáquia» e 18 da de «Provérbios». Ainda serão expostas gravuras do século XIX de autoria de Fortuny e Galván.

Dicionário elementar

CÔR — Pode apresentar-se nas telas de diversas maneiras, das quais duas são importantes: «cromatismo» e «tonalidade». No cromatismo as côres são puras. Na pintura tonal elas têm graus diversos de escuro ou de claro, que constituem a variação de tons. Os primitivos flamengos e italianos e alguns modernos como Matisse, usaram muito o cromatismo. Já em Velasquez, Rembrandt e outros mestres é a variação tonal que tem importância.

Teste artístico

1º) — Qual o momento exato da Ceia de Cristo que Leonardo da Vinci escolheu para fixar em sua conhecida pintura?

2º) — Dar o nome de 3 importantes pintores impressionistas.

3º) — Qual dos dois se suicidou: Van Gogh ou Gauguin?

Respostas do anterior

1º) — Tintoretto chamava-se Jacó Robusti.

2º) — Provavelmente em 1617, por Francisco de Frias da Mesquita, «arquiteto-mór» do Brasil no começo do século XVII.

3º) — Cêrca de 1907, em Paris.

Prêmios da Bienal de Veneza

Os grandes prêmios internacionais de pintura e escultura foram concedidos a Raul Dufy e a Alexandre Calder. O de gravura ao veterano expressionista alemão Emil Nolde.

Calendário da quinzena

EXPOSIÇÕES A VISITAR

- ARTISTAS BRASILEIRAS — No Museu de Arte Moderna do Rio, até o dia 25.
- 1º SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — 1º andar do Ministério da Educação, até o dia 29.
- MANUEL MADRUGA — Mostra retrospectiva, no Assírio.
- MINNA CITRON — na galeria I. B. E. U.
- GRAVURAS DO ATELIER D'ARTE — no Museu Nacional de Belas Artes.
- TAPEÇARIAS FRANCESAS — no Hotel Copacabana, até terça.

EXPOSIÇÕES ANUNCIADAS

- De gravuras Espanholas Antigas, a inaugurar-se dia 4.
- De gravuras Polonesas Contemporâneas.

Curso de Orientação de PRÓTESE PARA DENTISTAS, ODONTOLANDOS
Curso de prótese clínica e de laboratório de pontes móveis:
ROACH
Início em 2 de Julho
Edifício Carioca - Salas 217 e 218 — Tel.: 42-5051
DESAIX CIRURGIÃO DENTISTA

O leitor, êsse esquecido

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

PERGUNTA-ME um leitor qual a minha posição diante da novela radiofônica que, dia a dia, vai conquistando o público num crescendo assustador em face da prosa de ficção editada no país. E, logo em seguida, faz uma porção de perguntas que passo a responder.

— Por que o público ouve tôdas as novelas radiofônicas, enquanto os romances publicados continuam com pequeníssimas tiragens?

— Em primeiro lugar temos que levar em consideração a gratuidade material da novela radiofônica que favorece, de início, a sua considerável expansão, sem esquecermos que ela possue a comodidade de ser ouvida ao invés de ser lida, o que é importantíssimo num povo onde existe uma pequena parcela de alfabetizados que não tem o hábito da leitura. Mesmo nos povos mais civilizados, o meio de expressão material — o receptor mecânico — é muito mais cômodo do que a letra de forma. Além dêsses fatores de ordem material — a facilidade de se ouvir enquanto se está fazendo outra coisa, e gratuitamente, sem ter que desembolsar um níquel para ouví-la — existem outros fatores que a sociologia aplicada à literatura pode muito bem localizá-los.

Poucos são os escritores contemporâneos que já se aperceberam do binômio moderno do **leitor-auditor**. O grosso do público está se transformando em auditor, enquanto poucos são, hoje, os que se mantêm fiéis ao livro. Aliás êsse fato já foi constatado nos Estados Unidos onde as tiragens dos **Best-sellers** vêm diminuindo sensìvelmente nestes últimos anos. Enquanto os escritores ficam alheios ao problema do leitor ou auditor, continuando a escrever seus livros para leitores imaginários, a novela radiofônica vai conquistando as diversas camadas sociais de acôrdo com o seu tipo de história. Geralmente a novela temperamental, cheia de cenas patéticas, é a preferida pela pequena burguesia que, não tendo mais tempo para as suas evasões sentimentais, se vinga disso ouvindo e vivendo a história e os tipos dessa espécie de novela folhetinesca tão nossa conhecida.

Já Ortega y Gasset, em «La Deshumanización del arte», obra clássica pela acuidade profética de sua crítica, salientava o divórcio que se estava processando entre o escritor, o artista em geral e o público — na poesia, no romance, na música e nas artes plásticas — devido à interiorização da obra de arte. A tendência para a abstração e para o símbolo na pintura e na poesia estendeu-se também ao romance e à música como uma espécie de reação do artista diante da estandardização dos sentimentos promovida pela civilização industrial. Daí a evasão do artista para mundos imaginários onde, além da transfiguração da realidade, criou o conscientemente uma técnica hermética. E, após a guerra de 14-18, o público foi ficando à margem, não mais conseguindo entender as mensagens de seus artistas contemporâneos. Com o desenvolvimento da rádio-difusão, os seus pioneiros aproveitaram-se hàbilmente dessa massa simples de leitores em potencial e, usando da novela narrativa, sem complicações de ordem psicológica ou estética, conquistaram o velho público dos folhetins sentimentais com enorme facilidade.

No Brasil, então, a coisa estava mesmo a calhar, pois ninguém mais esquecido pelo escritor do que o seu leitor. Isto, aliás, se explica diante da distância cultural enorme que separa o escritor e o artista do grande público. Público quase todo de analfabetos, e quem duvidar que consulte as estatísticas, que pode ouvir novelas sem precisar de campanhas de alfabetização de adultos.

Ainda agora vejo como o problema da educação estética do leitor é levado a sério por um bibliotecário portenho, o sr. José Edmundo Clemente, que tentou, em livro curioso, firmar as diretrizes de uma possível «Estética del Lector», partindo justamente do princípio de que o leitor desorientado de hoje, diante da multidão de livros que saem das editoras, precisa de um curso, sem formalismo escolar, para ir educando a sua sensibilidade. E fala na identidade sentimental que une o leitor a certos livros primários, tipo novelas radiofônicas, ao mesmo tempo que o separa de outros mais profundos e que por êle não são compreendidos. Propõe o sr. José Edmundo Clemente uma **bibliopsicologia** do leitor, com todos os requisitos de uma psicotécnica da literatura, a fim de que se possa ir certeiramente ao problema do leitor primário que demonstra capacidade de se transformar em um leitor superior, quando bem orientado nas suas leituras. Estuda, para êsse fim, as diversas correntes antigas e modernas da literatura grega e chega a sugerir que estamos vivendo uma época temperamental, numa volta ao folhetim, graças ao abandono do leitor por parte do escritor e do Estado.

O leitor, êsse esquecido, não pode ficar à margem na criação e divulgação de uma obra de arte. Precisamos tomar conhecimento de sua existência e não substimá-lo, como se fôsse um fator desprezível na elaboração de uma elevada consciência artística.

Pergunta, ainda o meu curioso leitor se sou contra a novela radiofônica.

— Não sou contra a novela radiofônica e sim contra a qualidade literária da maioria das novelas radiofônicas, escritas com o fim único de explorar o sentimentalismo da família.

Numa sociedade agônica — em que se dividem os povos por ideologias profundamente diversas nas suas concepções de vida e muito iguais na sua técnica de trabalho — a novela radiofônica, entre nós, está explorando justamente a sentimentalidade pequeno burgueza de nosso povo em prejuízo da sua educação artística. O seu material literário é de ínfima qualidade e nem mesmo, como nos romances policiais, tem a virtude de abstrata do raciocínio. São novelas com temas sempre iguais ou semelhantes, como o da donzela-mãe, da adúltera, do filho sem pai ou do Lovelace rico com a jovem pobre, procurando tirar proveito fácil da capa de preconceitos sociais e econômicos que envolve hipòcritamente a sociedade contemporânea. Tudo isto se dirige a um público simples, como já anotou Roger Caillois, em «Sociologia da Novela», que vive a história como se fôsse êle mesmo o seu herói. Daí o seu sucesso imediato ser uma consequência da sua vulgaridade. Em essência artística, porém, nada realiza que leve êsse mesmo público a se achar a si mesmo, antes é uma forma de transplantá-lo para um mundo sentimental sem a consistência de uma possível conquista da humanidade para um mundo melhor, mundo melhor ao seu conteúdo espiritual e não uma sociedade pré-fabricada com que se acena nos compêndios da economia política ou nos manifestos demagógicos de véspera de eleições. Mundo melhor e mais humano, onde o público não precisa da novela patética para dar evasão a seus recalques diante da injustiça e da hipocrisia generalizadas.

Enfim, a novela dêsse gênero é sub-cultura que existe e que precisa ser extirpada pelos escritores que realmente desejam escrever para o leitor, êsse esquecido...

DEUSES E CRENÇAS DA CHINA

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PROFUNDA religiosidade que confundiu sempre no Oriente o amor e a morte, a ternura e a crença, é uma das mais interessantes facetas do venerando povo de Han. A antiquíssima civilização chinesa persiste arrostando os tempos enquanto outras nações surgem e perecem. No Celeste Império a vida religiosa começou pela deificação e culto dos mais importantes fenômenos da Natureza. Surgiram depois os Grandes Iniciados, que pouco a pouco foram modificando tais cultos. Três religiões diversas coexistem atualmente na China, pois os chineses nunca foram avêssos em aceitar várias religiões ao mesmo tempo. Êstes cultos são: o Confucionismo, o Taoismo e o Budismo, sendo por isso a China universalmente conhecida como a terra das três religiões. Vejamos primeiramente as principais características do Confucionismo.

A doutrina de Confúcio, o sapientíssimo, foi a princípio uma filosofia, um sistema de moral que ensinava aos homens uma melhor maneira de viver, influindo e continuando a influir grandemente na conduta do povo chinês. O nascimento de Confúcio é revestido de um caráter lendário muito singular: Conta-se, que cinco séculos A. C. a jovem Yen Chen Tsai fêz penosa peregrinação a um Templo de Shan Tung para rogar aos deuses a graça de ser mãe. Casara-se ela ainda muito nova com um homem idoso chamado Shu Liang Ho, e nunca tivera filhos. E diz a tradição que quando Yen Chen Tsai voltou do Templo, os ramos das árvores se voltaram para o céu, e a sua volta se curvaram como em sinal de reverência. Surgiu-lhe então um pássaro mágico trazendo no bico um pergaminho no qual se viam inscrições anunciando prosperidade, sabedoria e glória para o seu futuro herdeiro. Algum tempo depois, ela deu a luz a Kung Fou Tsé, o sábio dos sábios que por dois mil anos moldou e dominou o cérebro chinês...

Històricamente falando, pouco se conhece de certo sôbre o nascimento e a adolescência de Confúcio. Todavia, sabe-se que ainda jovem, o mestre se casou e foi pai de uma longa sucessão de Kungs até hoje não interrompida, embora mais tarde tenha se separado da mulher para dedicar-se exclusivamente à filosofia. Em sua longa e proveitosa vida, o mestre foi sucessivamente prefeito de Lu, engenheiro, juiz, ministro e conselheiro do Príncipe de Chou, sendo que nesta época seu poder era cada vez mais crescente. Não obstante, não faltaram invejosos que tudo fizeram para afastá-lo da côrte e finalmente, desgostoso, Confúcio deixou a Capital e deu início aos famosos 13 anos de peregrinação nos quais percorreu a China de um extremo a outro. Conta-se que o sábio era também um artista. Amava a música e as danças sagradas, costumando tocar com maestria um instrumento musical chamado «Ch'in» que é uma espécie de alaúde. Foi o artista nele existente que o fêz dizer: «A educação do homem deve começar pela poesia, ser fortificada pela conduta justa e consumar-se na música».

Ademais, Confúcio foi muito severo, formal e inimigo das mulheres. Procurou sempre equilibrar o natural epicurismo dos instintos com o estóico puritanismo de sua doutrina. Nesse período de sua vida, dedicou todo o tempo às altas cogitações filosóficas, atingindo plena maturidade espiritual; concentrando-se em editar os clássicos e adorná-los de esclarecidos comentários. Sòmente no ano 484 A. C. (calendário chinês) é que voltou ao país de Lu. Faleceu em abril no 16.º ano do Duque de Ai, aos 72 anos de idade. Sete dias antes de sua morte, seus discípulos ouviram-no cantar uns versos tristes:

«A grande Montanha de Tai-[shan tem que cair,
O forte raio de luz têm de [apagar-se,
E o sábio desaparece do mundo como uma humilde plan-[tinha»...

A coletânea de obras que o grande filósofo legou à posteridade divide-se em clássica (Shus e canônica (Kings), apesar de Confúcio haver afirmado sempre que era apenas um transmissor e não um criador. As obras canônicas são cinco: «Memorial de Ritos» (Li Kings), Livro das Mutações (Yi King), Livro da História (Shu King), Livro da Poesia (Shi King) e Anais da Primavera e Outono (Ch'un Ch'iu). A êstes cinco Kings» completam os quatro «Shus», constituindo assim os famosos nove clássicos, textos de ouro do pensamento e cultura dos chineses. Os livros clássicos, como dissemos acima, são quatro e dividem-se em: Analetos de Confúcio (Lun Yu), Grande Ensino (Ta Shih), Doutrina do Justo Meio (Chung Yung) o Livro de Meng-Tsé, que trata dos princípios do govêrno e das normas de conduta. Contém, ademais, uma crônica das ações de Meng-Tsé, o discípulo predileto de Confúcio e em cujo gênio e devoção se encontra o triunfo final do Confucionismo.

Infelizmente, inúmeros dêstes livros desapareceram em virtude da queima de livros ocorrida em 213 A. C., durante o reinado do Imperador Huang Ti. Mas alguns letrados, após a morte do cruel monarca, reproduziram de memória, todos os textos. Segundo Confúcio, o homem ideal é aquêle que vê claramente tôdas as coisas, escuta inteligentemente e age com justiça e prudência. O que êle procura está em si mesmo; o que os homens inferiores procuram está nos outros. A segunda fase do programa moral de Confúcio, é a instituição da sociedade ideal, cujo pilar é a piedade filial. Piedade filial não sòmente concebida para com o amor e o respeito pelos pais, mas também para com todos os sêres humanos. A Utopia Confuciana é conhecida como «Ta Tung» isto é o estado da perfeição moral, e a palavra que designa o ideal ético de Confúcio é «jen», que etimològicamente significa bondade nas relações humanas. Assim como Aristóteles, Confúcio acreditava que sòmente através da sabedoria e da associação com seus semelhantes é que o homem alcança o estado ideal, enquanto que isolado êle não pode ser nem bom nem mau.

Confúcio nunca se preocupou com o problema das relações entre o homem e os deuses. Conta-se, que certa vez um de seus discípulos perguntou-lhe como devia servir aos deuses, e o mestre respondeu: «Ainda não sabes servir à humanidade, como podes servir aos deuses? «E quando outro discípulo perguntou-lhe o que pensava da morte, êle replicou: «Ainda não conheço a vida, como poderei conhecer a morte?»

O culto dos antepassados, do qual foi Confúcio o mais ardente sustentador, existia muito antes do seu nascimento ocorrido no ano 551 A. C., na cidade de Chu Fu, no país de Lou, distrito da «Paz Constante». Este sistema tradicional de culto foi exaltado por êle a fim de poder pregar melhor a piedade filial, que é a base de tôdas as virtudes humanas. Todavia, após a morte do mestre, o povo passou a exercer o Confucionismo como religião. E provàvelmente, nenhuma outra religião têm tido tanto sucesso na China como a doutrina de Confúcio. Com seus ideais de evolução individual e o aperfeiçoamento da sociedade, o Confucionismo fêz tanto quanto as grandes religiões procuram fazer, isto é, a paz no mundo e a cooperação e fraternidade entre os homens. Durante o curso de sucessivas gerações, os ensinamentos de Confúcio têm sido cultivados na terra de Han, e ainda hoje, dois mil anos após a extinção do regime feudal, o Confucionismo é considerado um padrão predominante na cultura e na política do povo chinês.

NO RETROSPECTIVO DO CINEMA SILENCIOSO:

De "La Sortie des Usines" a "Broken Blossoms"

Luiz Alipio de Barros

(Especial para o "Diário de Notícias")

MUITA GENTE tem me perguntado até aonde irá o Retrospectivo do Cinema Silencioso, quais os filmes que serão exibidos nos programas futuros, até que ponto, enfim, poderá chegar a mostra fílmica que está sendo apresentada, semanalmente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Nem mesmo nós, do Círculo de Estudos Cinematográficos, que temos a responsabilidade da programação do Retrospectivo no Rio, poderemos prever até que ponto chegará a mostra. Tudo depende mais da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, patrocinadora do acontecimento na Capital Federal, dos filmes que ela possa ter nos seus arquivos e, principalmente, dos filmes que forem sendo recebidos, mediante acordos firmados, do Museu de Aret Moderna de Nova York e da FIAF (Fédération International des Archives du Film), com séde em Paris. E ainda mais: do que se puder reunir, por êsses brasis afóra, em matéria de filme antigo. O trabalho do Círculo de Estudos Cinematográficos é apenas de organizar os programas com os filmes que chegam de São Paulo (naturalmente que adicionamos, de vez em quando, algumas películas pertencentes a filmotecas particulares do Rio).

Adotou-se um critério para São Paulo e para o Rio — sòmente se programar filmes já à disposição da Filmoteca. Critério justo e prático que evita as inconveniências da promessa não cumprida. Dentro deste espírito seis programas retrospectivos foram até agora exibidos no Rio, desde a noite inaugural de 13 de maio.

Sabem os organizadores do Retrospectivo, além de tudo, que a mostra apresenta ainda algumas falhas. Não tem havido, na apresentação dos programas, um rigoroso critério cronológico, o que seria o ideal numa exposição fílmica que tem caráter de estudo e contemplação de obras clássicas e marcantes da história do cinema. A Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma filmoteca ainda em formação, apesar de poder ser já considerada como a mais importante e eficiente filmoteca particular do Brasil. Os filmes têm chegado com regularidade, da Europa e dos Estados Unidos, mas sem a ordem desajada. Naturalmente sòmente dentro de três ou quatro anos a Filmoteca de São Paulo poderá realizar seus programas, do silencioso e do falado, com um sentido de estudo mais amplo e mais ordenado.

Mas, em que pesem os senões, o atual Retrospectivo (de São Paulo e do Rio) pode ser apontado como um dos mais valiosos acontecimentos no setor da cultura cinematográfica já presenciada no Brasil. E o Rio deve à Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que não é uma filmoteca de São Paulo mas do Brasil, a preciosa oportunidade de rever obras importantes da história da cinematografia.

Fazendo-se um resumo dos seis programas já exibidos, chega-se à confirmação da excelência da mostra, mesmo com as incontroláveis omissões de realizadores e obras, que por merecimento artístico e relêvo histórico não deviam estar ausentes, como os pioneiros dos cinemas britânico, alemão, russo, italiano e nórdico, especialmente os britânicos da escola de Brighton e os alemães desde os Skladanovski e Oscar Messter ao prussiano Paul Wegener dos primeiros «O estudante de Praga» e «O Golém», ponto de partida do notável movimento expressionista.

O Retrospectivo teve início com a exibição de um precioso curta-metragem, «Ciné-Pariant», onde estão registradas as primeiras tentativas para sonorizar o filme na França, através da conjugação do fonógrafo e do cinematógrafo. E para valorizar ainda mais o pequeno filme no seu sentido documental, aparecem nêle ainda os históricos momentos cinematográficos de «La sortie des Usines» e «Entreé d'un train en gare de la Ciotat», de Lumière, respectivamente o primeiro e o segundo filmes rodados pela câmera prodigiosa dos irmãos inventores, e «L'arroseur arrosé», também de Lumière, o momento cômico que seria a primeira aparição do argumento na tela.

Então, filmes e filmes se sucederam, através de seis noites silenciosas. Georges Méliès divertiu a platéia com o curtíssimo mas delicioso «L'Homme à la tête de caoutchouc» (1901), momento de graça e curiosidade nascido do truque fotográfico, e com o magnífico «Le voyage à travers l'impossible» (1904), considerado pela maioria dos historiadores como o trabalho mais importante do famoso prestigitador do cinema francês depois do «Voyage dans la lune» 1902), e onde o gênio imaginativo do realizador alcança um nível excepcional. Gaston Velle, outro prestidigitador como Méliès, foi apresentado em uma de suas obras mais consideradas, «Les invisibles» (1905), e duas pequenas comédias de Georges Heuzé e Romeo Bozzetti, «Six femmes pour un mari» (1907) e «Little Moritz enlève Rosalie» (1911), motivaram momentos de riso franco.

O notável Emile Cohl, por seu lado, foi revivido através do seu mais delicioso desenho, «Drame chez les fantoches», uma obra-prima do gênero realizada no ano distante de 1908, enquanto o movimento do «Film D'art», com tôdas as suas características teatrais, foi mostrado aos olhos do nosso tempo justamente pelo seu mais famoso filme, «L'Assassinat du Duc de Guise» (1908), de Charles Le Bargy e André Calmette, película que iniciou o movimento.

Do primitivo cinema norte-americano mostrou-se Chaplin, e Harry Langdon, e Larry Semon, e Harold Lloyd, representantes excepcionais de uma fase áurea da comédia cinematográfica. E mostrou-se Ince, e mostrou-se Griffith.

Thomas Harper Ince através de «Pride of Race» (1914), «Last Card» (1915) e «Civilization» (1916). Os dois primeiros, «Pride of Race» e Last Card, principalmente «Pride of Race» Last of the Line), apresentaram o Ince mais interessante e significativo, o Ince que «deixava-se ficar na América e escutava as vozes de um público que amava a simplicidade que tinha que ser tão simples como o próprio cinema de então» (Antonio del Ama), o Ince que se encontrou, integralmente, nas campinas, nos desertos, nas montanhas e nos «saloons» do «west» inhóspito e selvagem, dando significação a um gênero que seria uma das características mais belas do cinema norte-americano — o «western». Evidentemente, nem «Pride of Race» nem «Last Card» podem ser consideradas, no gênero, as melhores obras de Ince, quando se sabe que existem outras, como «The Aryans», muito mais significativas. Mas de qualquer maneira, «Pride of Race» e «Last Card» conseguem dar aos estudiosos uma idéia bem clara do melhor estilo do realizador norte-americano, além de apresentar Sessue Hayakawa e William S. Hart, êste sem dúvida o primeiro grande ator cinematográfico, com uma máscara e uma sobriedade de gestos impressionantes para o cinema de então.

Quanto ao «Civilization», obra pretenciosa, grandiloquente, com um ar «snob» de autêntico sermão em celuloide, é um filme importante, apesar de tudo. Não pelo seu libelo pacifista, lançado através de uma narrativa enfatuada e dramalhonesca, mas pelo notável sentido de montagem que Ince deu a seu filme, pelas excelentes cenas de guerra e pela fotografia funcional, com um enquadramento e uma iluminação fora do comum para a época.

De David Wark Griffith, o que foi apresentado? Inicialmente um filme curto, «The Old Actor» (1912), ingênuo e sem consequências, tendo como curiosidade apenas a presença de Mary Pickford, a graciosa «estrelinha» descoberta e levada à fama por Griffith. Depois, o realizador de La Grange, Kentucky, apareceu na sua forma mais exuberante e poderosa — na tela da ABI projetou-se «Intolerance» e «Broken Blossoms» (Lírio partido», no Brasil).

«Intolerance» (1916) é uma obra excepcional; confirmação da capacidade criadora que Griffith demonstrara em seu filme anterior, o também famoso «The Birth of a Nation». Através de «Bhe Birth of a Nation» e «Intolerance» o cinema conheceu novos caminhos, novas formas de expressão. «Intolerance» é, além de tudo, um filme de características grandiosas. Nêle Griffith pretendeu dar uma visão da intolerância em tôdas as épocas. É um filme ambicioso, com uma difícil forma de narrativa — as quatro histórias da intolerância (a queda de Babilônia, a história de Cristo, o massacre dos Huguenotes e uma história moderna sôbre capital e trabalho) narradas paralelamente, apresentando como ponto de conexão a figura de Lillian Gish embalando um berço, imagem inspirada nos versos de Walt Whitman «out of the cradle endlessly rocking, — uniter of here and hereafter». «O excepcional dessa obra», diz Angel Zuniga, «que devemos considerar como o caso mais extraordinário na história do cinema, deve-se à forma como Griffith a desenvolveu. Prescinde êle da ordem cronológica dos sucessos e interpõe cenas de idêntico significado nos quatro episódios. Pretende dar, pois, pela analogia das situações, um maior valor emotivo às mesmas».

A mais séria inconveniência do filme foi apontada, com muita propriedade, por Paul Rotha, pois um filme, mesmo com 2 horas e 55 minutos de projeção, «não pode abranger a amplidão e profundidade de um tema tal como «Intolerance» pretendeu desenvolver, sem ter que eliminar os detalhes. «E conclui Rotha: «Sob essas circunstâncias o tema tornou-se superficial». Convém esclarecer que o filme, depois de pronto, tinha película rodada para mais ou menos 20 horas de projeção. Mas Griffith sabia que um filme assim não teria possibilidades comerciais, e reduziu-o para mais ou menos 3 horas de projeção.

De qualquer maneira o filme foi um rotundo fracasso de bilheteria. O grande público não pode compreender a extraordinária importância da obra para a época, a capacidade criadora de Griffith, a coragem e espetaculosidade do «décor» (reconstituição de Babilônia, com seus palácios e com as imensas muralhas da cidade, onde, em um dos «sets» tomaram parte em um dos dias de filmagenm mais de 4 mil extras), o uso extraordinário da luz, a composição revolucionária e a «atmosfera» dramática que envolvia o desenvolvimento das histórias, principalmente na história moderna.

Três anos mais tarde, em 1919, «Broken Blossoms» fazia as pazes entre Griffith e as bilheterias; o filme marcou um grande êxito nos Estados Unidos, comovendo o grande público norte-americano.

Extraído de «Limehouse Nights», u volume de histórias de Thomas Burke, escritor muito em voga na Inglaterra na época em que o filme foi realizado, «Broken Blossoms» se desenvolve em um ambiente de miséria e sordidez, numa atmosfera de tragédia iminente. O drama da jovem Lucy — na sua vida miserável e sempre espancada pelo pai — e do enigmático e tímido chinezinho é narrado pelo grande realizador de «Intolerance» numa atmosfera de intenso realismo, mas ao mesmo tempo de poesia. Se a vida do bairro pobre é mostrada em toda sua miséria, através de incisivas pinceladas realísticas a câmera de Griffith e «Billy» Bitzer apresenta também, e como, momentos de poesia e ternura. Os instantes em que a jovem e o chinezinho contracenam são sempre de inescedível beleza. Nêles, Griffith, por vêzes, arrisca-se ao ridículo, em particular na cena em que o chinezinho colhe com as mãos os raios da lua e os derrama sôbre os cabelos da jovem. Mas Griffith envolveu o amor do jovem chinês pela jovem Lucy numa onda tão grande de ternura, de poesia e de sonho que até mesmo o que possa parecer ridículo é aceito sem restrições.

Tècnicamente o filme é da melhor qualidade, com uma fotografia funcional e de excepcional beleza. Griffith e Bitzer andaram explêndidos nos enquadramentos e na iluminação. Convém frisar, principalmente, o emprêgo do «flou» (soft-focus) que ofereceu ao filme novas possibilidades emotivas. E na direção dos atores, na interpretação, Griffith excede os ótimos resultados obtidos com Mae Marsh e Robert Harron em «Intolerance», na história moderna. Lillian Gish (a jovem Lucy) e Richard Barthelmess (o chinezinho) apresentam uma qualidade interpretativa de mérito, principalmente Lillian Gish, de quem Griffith exigiu que levasse à platéia o próprio drama íntimo da personagem.

Assim, seis programas do Retrospectivo do Cinema Silencioso foram já cumpridos. Outras sessões virão, algumas já programadas, como as de «Ent'acte», de René Clair, «La passion de Jeanne D'Arc», de Carl T. Dreyer, «The Covered Wagon», de James Cruze, «Safety Last» (O Homem Mosca), de Harold Lloyd, e «Gosta Berlings Saga», de Maurice Stiller e apresentando Greta Garbo no seu primeiro sucesso cinematográfico. Mas, isto é matéria para outras notas.

REPRODUÇÃO da capa do programa do antigo cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematográfica, de Francisco Serrador, quando foi estreado no Rio o filme "Broken Blossons" (Lírio partido), de David W. Griffith. (Do arquivo do jornalista e crítico cinematográfico Pedro Lima).

CIRURGIA PRÓTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1711 — Telefone: 32-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 6, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 40-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL.
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reservas diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174. —
São Lourenço, 5.

No Mundo dos DISCOS

DOIS DIRETORES ARTÍSTICOS

ALUIZIO ROCHA

O MOVIMENTO encabeçado pela Rádio Nacional, verificado há pouco tempo no Rio e em São Paulo, para aquisição a qualquer preço de elementos de projeção pertencentes a outras emissoras, está sendo repetido, em menor escala, é certo, entre as fábricas de discos. Coube à Star, pequena fábrica independente, hoje nas mãos poderosas dos editôres Irmãos Vitelli, repetir a política daquela emissora.

A Star tem agora novos projetos, alimenta novas ambições, melhora sensivelmente o seu disco, contrata novos artistas, procura técnicos capazes para a direção de seus departamentos. Para a direção do departamento artístico, foi buscar na RCA-Victor um dos nossos mais experimentados profissionais, Vitorio Latari, que há muitos anos vinha exercendo o cargo de diretor artístico da marca do cachorrinho.

Muito sabiamente a Victor preencheu a vaga deixada, com a nomeação de Ernesto Matos Filho, outro antigo e competente funcionário seu, chefe de vendas há muitos anos e perfeito conhecedor do valor dos nossos artista populares.

Estamos convencidos de que a melhoria verificada na qualidade do material de impressão dos novos discos Victor, já é uma consequência de sua atuação no novo cargo, no qual poderá servir melhor à nossa música, com os grandes recursos de que dispõe no momento.

PARA A SUA DISCOTECA

VIOLINO

PAGANINI — Caprichos ns. 1 a 12. Volume 1 — Ruggiero Ricci, violinista — Disco London n. LLP-264 — 30 c/m — 33 1/3 rpm. — Preço Cr$ 270,00 — Suebra Importadora.

Ruggiero Ricci, violinista americano, de origem italiana, nasceu em São Francisco em 1920 tendo estreiado na idade de oito anos, após ter estudado com Louis Persinger.

Para termos uma idéia do seu valor artístico e do lugar que ocupa entre os maiores violinistas do dia, basta-nos ouvi-lo nesta sua execução dos «Caprichos», para violino sem acompanhamento, de Paganini. Com extraordinária virtuosidade êle enfrenta as mil e uma dificuldades que o autor espalhou profusamente em cada uma dessas miniaturas, e as domina com maestria.

Informa a nota impressa no envolucro do disco, que Ricci usou, para fazer êste disco, um violino que pertenceu ao próprio Paganini.

A gravação é um triunfo da tecnica moderna. Bela e ampla sonoridade. Incrivel calismo.

Este disco poderá ser ouvido, hoje, às 14 horas, no programa «No Mundo dos Discos» pela onda da Rádio Roquete Pinto.

F. ONDRICEK — Scherzo capriccioso, para violino e piano, Op. 18 — Violino: Vojtech Frait; piano: V. Pollvka. — **SMETANA — Jump dance —** Para violino e piano — arr. F. Ondricek — Violino. Vojtech Frait; piano: V. Polivka — Disco Supraphon n. H-22500 — 30 c/m — 78 rpm — Preço. Cr$ 60,00 — Casa Palermo.

BORODIN — Noturno — GLAZUNOV Meditação, Op. 32 — RIMSKY-KORSAKOV — O Vôo do Besouro — Scherzo da ópera «A Lenda do Tzar Saltan» — «Violino: Karel Sroubek — Ao piano: F. Maxian — Disco Supraphon n. G-22175, 30 c/m — 78 rpm — Preço: Cr$ 60,00 — Casa Palermo.

Foi uma pena não ter podido se fixar entre nós a representação dos discos Supraphon, de fabricação tcheca. O seu catálogo de música erudita inclui obras dos mais destacados compositores da Tchecoslováquia, Rumania, Rússia e outros países, hoje atrás da cortina de ferro. Os artistas que gravam para ela também são de alta categoria, embora desconhecidos, por razões obvias, do mundo ocidental e dos quais nós, aqui no Brasil, não temos nenhuma informação.

Os dois discos supra-citados ilustram bem o que afirmamos a respeito de uns e de outros. Êste belo «Schezo capriccioso», de F. Oudricek, tão brilhantemente executado por Vojtech Frait e V. Polivka, é uma obra que agradará aos apreciadores da música para violino.

Não precisam de apresentação os três números gravados no segundo disco pelo violinista Karel Sroubek, artista de fina sensibilidade e dono de grande virtuosidade. O «Noturno», de Borodin, merece ser ouvido.

PIANO

PROKOFIEFF — Suggestions diaboliques — VALLIER Toccatina — WEBER — Perpetuum mobile — Benno Moiseiwitsch, pianista — Disco His Master's Voice n. C-4101 — 30 c/m — 78 rpm — Preço: Cr$ 60,00. Casas Carlos Gomes e Carlos Wehers.

Benno Moiseiwitsch, pianista de fama estabelecida entre os fonófilos, dispensa apresentação. As duas primeiras peças estão gravadas numa face e são de interêsse não só pelo próprio valor, como pela raridade de gravações. Se não nos enganamos, a «Toccatina», de Vallier, aparece em disco pela primeira vez. Êste é o melhor lado, o que mais desperta entusiasmo pela brilhante execução de Moiseiwitsch.

* * *

MOMPOU — Canción y Danza, n. 6 — ALFONSO — Capricho en forma de Bolero — Gonzalo Soriano, pianista — Disco His Master's Voice n. C-3859 — 30 c/m — 78 rpm — Preço Cr$ 60,00 — Casas Carlos Gomes e Carlos Webers.

O pianista espanhol Gonzalo Soriano raras vezes aparece nos suplementos da His Master's Voice. Mas, quando isto acontece é certo que teremos um belo disco. Êste é mais um exemplo do seu cuidado na escolha das músicas e da excelência da sua execução. Não há o que distinguir entre os dois números gravados: ambos atraentes e no mais puro estilo espanhol.

Gravação admirável.

KHACHATURIAN — «Sabre dance» — da suite sinfônica «Gayaneh» — e **«Valse»,** da suite sinfônica «Masquerade» — Piano: Arum Khachaturian — (Gravados em 1950) — (1'40" e 1'44") — Disco Supraphon n. H-23441 de 30 c/m — Preço: Cr$ 60,00 — (78 rpm) — Casa Palermo.

Eis um disco destinado especialmente aos colecionadores e aos apreciadores do famoso compositor soviético. Não pelo valor artístico, que não é extraordinário, mas, pela circunstância de ser o próprio autor executando duas transcrições de músicas suas, que se tornaram populares em todo o mundo.

As duas execuções porém, caberiam perfeitamente numa mesma face, pois os respectivos selos se encaregam de nos informar o tempo de duração de cada uma.

CANTO

VERDI — La Traviata: «Di Provenza il mar» — (Ato 2.º) — Leonardo Warren, barítono — **VERDI — Otello: «Inaffia Lugola!»** (Brindisi) — L. Warren, barítono; N. Sprinzena, tenor, e T. Motto, tenor — Orquestra RCA-Victor — Direção: Renato Cellini — Disco His Master's Voice n. DB-21135 — 30 c/m — 78 rpm — Preço: Cr$ 60,00 — Casas Carlos Gomes e Carlos Webers.

Como sempre acontece com as gravações de Leonard Warren, esta oferece aos apreciadores da música lírica, duas faces de brilhante interpretação e excelente gravação. Reparem como êle caracteriza os dois personagens que interpreta. Na «Traviata», é bem o ancião cançado e cheio de emoções, enquanto no «Otello» êle é todo vigor e ódio.

Bons, igualmente, os dois tenores, principalmente o que faz o Cássio.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES.: 42-2647 E 52-6666.

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 80 peças, com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior, qualquer artigo pelo reembôlso.

VOSS
uma máquina portátil que faz o trabalho de máquinas de escritório
material insuperável acabamento elegante toque leve e suave
à venda nas casas do ramo



Representantes exclusivos:
REPR. ARAPONGA LTDA.
AV. PRES. VARGAS 463-A - 10.º - RIO
FONES: 43-9422 - 43-8159

MOVIMENTO LITERÁRIO

BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA

RAUL LIMA

Dentre as editoras que se propuseram a selecionar, em coleções especiais, livros de interêsse para o estudo do nosso passado, destacou-se a Livraria Martins, de S. Paulo, com a sua Biblioteca Histórica Brasileira.

Nos seus primeiros anos, a nova série de edições de grande importância documental conquistou a admiração e o reconhecimento de quantos se haviam privado até então do acesso a obras fundamentais de impressões sôbre o Brasil antigo, devidas a viajantes como Rugendas, Saint-Hilaire, Debret, Ribeyrolles, Jean de Léry, Nieuhof, Daniel Kidder.

As memórias e de viagens dêsses e de outros cientistas e missionários, traduzidas por historiadores e técnicos da categoria de Sérgio Milliet, Rubens Borba de Morais, Sérgio Buarque de Holanda, general Klinger e Moacir Vasconcelos, foram publicadas com a reprodução, caprichosamente cuidada, da documentação iconográfica constante das edições originais, resultando num enriquecimento altamente apreciável da bibliografia brasiliana.

Como em geral no movimento editorial do país, o ritmo de aparecimento de volumes da Biblioteca Histórica Brasileira tornou-se mais lento nos últimos anos e creio mesmo que várias reedições já se fazem necessárias. (Como anotação pessoal, registro a falta, em minha coleção, dos volumes XV, XVI e XVIII, que são a "História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão", de Claude d'Abbeville, a "Notícia do Brasil", de Gabriel Soares de Sousa, e a "Galeria dos Brasileiros Ilustres", de S. A. Sisson).

O último lançamento devido à emprêsa de José de Barros Martins é da categoria das que mais têm servido aos estudiosos da vida e dos recursos brasileiros nos séculos anteriores: "Viagem ao Brasil através das províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais", do dr. Hermann Burmeister, tradução de Manuel Salvaterra e Hubert Schoenfeldt, com diversas ilustrações.

A edição original, aparecida em Berlim quando o autor, professor de zoologia da Universidade de Halle, regressou ao seu país depois de aqui haver passado mais de um ano, completará justamente o centenário no próximo 1953.

O naturalista prussiano, que esteve em companhia de Lund na região de Lagoa Santa, embora tenha visado principalmente "a história natural dos distritos auríferos e diamantíferos", descreve com minúcia e sabor o Rio de Janeiro, Nova Friburgo, as diversas cidades mineiras onde permaneceu, observando costumes e colhendo elementos sôbre o complexo sociológico que procurou compreender e descrever.

Dai acentuar Augusto Meyer no final da nota bio-bibliográfica com que apresenta a "Viagem ao Brasil": "Não será apenas científico o interêsse que apresenta êste volume da Biblioteca Histórica Brasileira, programado há tantos anos. Das páginas iniciais já ressalta um Burmeister ainda tocado daquela fina sensibilidade e da ingênua alegria de ver e descobrir que até hoje dão vida às páginas amarelecidas dos grandes viajantes do período romântico".

O carioca, por exemplo, gostará de rever a cidade de um século atrás, com os seus jardins enfeitados de mangueiras, com os negros escravos — que o autor confessa estimar "teòricamente", à distância, mas não poder evitar a repugnância pelo "cheiro penetrante e desagradável", como o exalado ali na rua São Bento por um grupo dêles, carregando café, de "camisa por fora das calças, a fim de ter — diz — mais liberdade de movimento" —, com as bicas colocadas em vários pontos, os telhados de telha de canudo e por onde escapa a fumaça que livremente sai das cozinhas, os livreiros de três nacionalidades, sendo o alemão — Laemmert, com uma grande loja na rua da Quitanda.

Gostarão todos da companhia dêsse alemão observador, empenhado em adaptar-se à terra e apreender-lhe a fisionomia humana ainda em formação.

Plácido de Castro

Da Brasiliana da Companhia Editora Nacional, a mais numerosa coleção de obras de real importância sôbre a terra e a gente do Brasil, saiu o volume 272, da autoria de Cláudio de Araújo Lima — «Plácido de Castro — Um caudilho contra o imperialismo».

A biografia do conquistador do Acre leva no título o esclarecimento de que sua luta foi travada não contra a nação boliviana mas contra os interêsses de um sindicato da finança internacional.

Serviu-se o biógrafo de uma documentação da maior valia, na qual avulta uma obra inédita, «A campanha do Acre», do historiador acreano J. Ferreira Sobrinho, além dos depoimentos pessoais de contemporâneos e companheiros de Plácido de Castro.

A figura do caudilho, com a sua vigorosa personalidade, é reconstituida e posta em relêvo através da narrativa movimentada — na qual se transcrevem documentos e diálogos — dos acontecimentos épicos que marcaram a integração do Território do Acre na federação brasileira.

E' uma obra que se lê com interêsse e que, pelas suas qualidades, mantém as melhores tradições da Brasiliana.

Inglêses

Os ns. 24 e 25 do suplemento do British Book News, publicação do Conselho Britânico, são monografias bibliográficas e criticas sôbre Edith Sitwell e John Masefield, da autoria, respectivamente, de John Lehmann e L. A. G. Strong.

Ballet

Dando uma notícia completa dos principais acontecimentos dessa atividade artística na Inglaterra, no período 1945-1950, com expressivas ilustrações, o British Counsil publicou «Ballet», de Arnold Haskell.

Revista de Portugal

O n. 105, volume XVII da série A da Revista de Portugal, dirigida por Alvaro Pinto, publica achegas para um dicionário, estudo de questões etmológicas, curiosidades linguísticas dentro e fora do português, continua de monografia sôbre toponimia trimular, do cancioneiro da Biblioteca Nacional e da reprodução facsimilada da 1ª edição de «Os últimos fins do homem» de padre Manuel Bernardes.

Govêrno Mundial

A Livraria Progresso Editora, da Bahia, publicou em sua Estante de Sociologia e Política o ensaio «Um govêrno mundial e o problema da guerra e da paz», de Roque Gadelha de Melo.

O autor retoma, com idealismo, mas também objetividade, e com esperança, o tema da organização de um super-govêrno ao qual se submetessem tôdas as Nações do mundo para preservação do bem comum e da paz.

«Viagem à União Soviética»

D. Branca Fialho estêve, com alguns juizes brasileiros, na União Soviética. Foi muito bem recebida pelo govêrno russo, inclusive com doces, bombons e frutas, nos gabinetes dos ministros e altos funcionários.

Achou tudo uma perfeição absoluta, não viu nada que não lhe despertasse o maior entusiasmo e admiração. Em setenta páginas do livrinho «Viagem à União Soviética», edição Vitória, dá sua notícia do novo paraíso terrestre.

«No Limiar do Passado»

Da autoria de Labiby Madi, recebemos a novela «No Limiar do Passado», história de amor, vasada em linguagem simples e cuja trama se tece com um romantismo que chega à ingenuidade.

«Coração de Mulher»

Agir editou «Coração de Mulher», romance de Irene Tavares de Sá, livro cujo mérito, maior, se não está na qualidade literária, reside nos elevados objetivos com que a autora penetra no mundo bem real onde se agitam seus personagens e descreve as misérias da vida contemporânea, dando da sociedade moderna uma visão realista e que não há de deixar de impressionar ao leitor como à própria romancista, desejosa de que fôsse outra essa realidade.

«Iremos longe demais»

Antoni Di Monti, que atuava no Teatro do Estudante, quando foi chamado ao serviço das armas, escreveu na caserna dois livros: «Não sei se voltarei» e «Iremos longe demais». O primeiro de evocação da sua infância e juventude, aparecido há algum tempo, e o segundo, que agora sai à luz, narra sua experiência naquele excelente laboratório de aperfeiçoamento e valorização da arte cênica no Brasil.

«Cristina»

Em linguagem simples e correta, com ilustrações de Margaret Spence baseadas em fotografias, o livro de d. Julieta M. S. Arruda, «Cristina», publicado pela editora «A Noite», presta-se para leitura nos cursos primários e de admissão. Narrativa que focaliza o ciclo do café no vale do Paraíba, não deixa de interessar também como estudo geo-econômico e sociológico da região.

Revista do Arquivo Municipal

Dois novos números — 166 e 167 — da Revista do Arquivo Municipal, foram lançados pelo Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo.

Estudos de sociologia, folclore, literatura, que constam de ambos os volumes, continuam a assegurar a esta revista a posição que lhe cabe entre nossas melhores publicações culturais.

Maurício de Abreu

Da autoria de Luiz Palmier e publicada pela Editora Minerva, acaba de sair a biografia de «Maurício de Abreu, um pioneiro da democracia».

Nesse livro se põe em destaque a vida daquele ilustre médico e homem público fluminense, cujo centenário de nascimento transcorreu em 16 de maio último. Desde a atuação na propaganda republicana, os grandes benefícios prestados à sua terra, a obra do govêrno no Estado do Rio, a ação parlamentar, a clinica humanitária, a atividade agricola, tudo é salientado no livro de Luiz Palmier.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O GRANDE painel da vida brasileira que Rosalina Coelho Lisboa nos oferece em seu belo volume — **A Seara de Caim** — participa da natureza da história e da ficção, não sendo bem um romance histórico, mas um romance em que se misturam episódios e figuras da vida real a um entrecho e personagens imaginários. Querendo retratar a evolução do espírito revolucionário brasileiro, desde a guerra do Paraguai até o movimento de 1930, mas por certo desejando fugir à riqueza e ao rigorismo do método histórico estrito, preferiu ela adotar o gênero elástico e flexível que é o romance, dentro do qual tudo é possível. Os historiadores hão de certamente apontar em seu livro imprecisões, violências à cronologia, anacronismos, infidelidades à verdade histórica. Sua verdade era antes poética do que histórica e seu personagem é o Revolucionário anônimo, por acaso incarnado nessa ou naquela figura histórica.

* * *

A atenção do leitor dêsse livro é de logo prêsa pelo vigor do estilo, pela lingua máscula, direta, cortante. Está diante de um escritor de fôlego, senhor de seus recursos de expressão. Há páginas empolgantes, grandiosas, de intensa virtuosidade. Por outro lado, sabe lidar com seu assunto de modo hábil e sugestivo, resultando uma grande movimentação da ação e uma variedade de ambientes que tornam a leitura atraente e viva. Suas qualidades de escritora escorreita, elegante e eloquente tornam-se, no entanto, defeito quando, nos diálogos, ela não respeita a regra do coloquialismo e, em vez de adaptar-se ao estilo dos personagens, substitui a sua à linguagem dêles. Por isso, os diálogos são demasiado requintados, chegando a um maior defeito ainda quando os personagens estrangeiros falam na própria lingua materna, o que atravanca a leitura e a dificulta para o leitor comum.

* * *

Outra qualidade marcante do livro reside nos retratos de tipos muito bem recortados. A autora é bastante segura no evocar figuras do passado real e no levantar em rápidos traços um personagem imaginário, fazendo-os moverem-se à vontade dentro da trama. Seu instinto revolucionário, sobretudo, não a abandona quando se trata de pintar figuras como Siqueira Campos, mas ao lado dêle figuras menores, porém de igual vigor, tomam corpo e são verdadeiras representações do mito revolucionário. Varre o livro um sôpro generoso de espírito popular, e no largo afresco que nos põe diante dos olhos é o «underdog», com seus anseios e ilusões, suas virtudes heróicas e sua simplicidade nativa, ao mesmo tempo vitima e esperança da civilização, que sobressai e demora em nossa retentiva. Por isso o livro está fadado a grande popularidade, pois foi escrito com a pena embebida em sentimentos mui fortes de simpatia humana, e, indo ao encontro do povo, êste se encontrará nele, revendo sua própria imagem na saga em que a autora interpretou suas lutas e aspirações revolucionárias.

LUSTRES DE CRISTAL
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
OS MAIS BELOS, PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS.
VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTE.
VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES, SEM AUMENTO DE PREÇO.
R. Buenos Aires, 159 - 3.º and.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

O CONTO DA SEMANA

A GLÓRIA

Miguel Torga

Adolescente, Miguel Torga, cujo verdadeiro nome é Adolfo Rocha (São Martinho, d'Anta, Portugal, 1907), viveu na fazenda de um padrinho, situada em Minas Gerais. Da fazenda seguiu para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clinica. Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista **Manifesto,** e colaborou em **Presença** e na **Revista de Portugal.**

Seu estilo, um dos mais vivos e originais da literatura portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região transmontana, onde nasceu. Poeta, a poesia não lhe dilui, como contece a tantos outros, o poder do ficcionista; antes lhe dá maior intensidade à ficção. «Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra» — escreve João Gaspar Simões.

Entre as suas obras podem citar-se **A Criação do Mundo** (romance, de que já foram publicados três volumes); **Vindima** (romance); **O Senhor Ventura** (novela); **Bichos, Rua, Montanha, Novos Contos da Montanha, Pedras Lavradas** (contos); **Terra Firme. Mar** (teatro); **Diário** (de que já sairam cinco volumes — em prosa e verso); **O Outro Livro de Jó, Lamentação, Odes, Libertação** (poesias); **Portugal.**

«A Glória» pertence ao livro **Pedras Lavradas** (Coimbra, 1951). — **A. B. de H. F.**

ENTROU na praça lívido de médo. Ia lidar o segundo toiro, que saiu negro e ofegante do curro como uma locomotiva de um túnel. Tinha ainda nos ouvidos os assobios indignados do público, que agora, em silêncio, lhe dava oportunidade duma recuperação. Merecera-os, evidentemente, êsses insultos, e, por isso mesmo, é que se lhe não apagavam da memória. Nunca, em tôda a sua vida profissional, fôra tão cobarde. E nunca, também, fôra tão vaiado. Redonda, a arena parecia-lhe uma ilha cercada dum mar encapelado. E êle, no meio dela, um náufrago que tivesse arribado ali, trazido por um destino cruel. De cada setor desciam avalanches de fúria espumosa. Ondas impetuosas e turvas, sujas do lôdo das profundidades. E o espírito não encontrava caminho para fugir de semelhante prisão. Valera-lhe o automatismo do próprio corpo. Como um cego através da luz, lá conseguira chegar à trincheira.

— Que tinhas tu?

— Sei lá...

— Outra infelicidade igual, e estás perdido.

— Isso sei eu.

Era o bom Julião, o seu peão de brega, a tentar ajudá-lo. Um dos muitos a quem a fama nunca sorrira, e que podiam humanamente fugir diante do perigo, num espontâneo instinto de conservação. Quantas vêzes, em corridas anteriores, considerara aquêle destino subalterno, medíocre e resignado! O público já nem reagir sequer aos seus ferros infelizes, às suas fintas hesitantes, à desastrada maneira como abandonava a luta à primeira ameaça. Da sua presença no redondel ninguém esperava nada. E êle, por sua vez, só desejava sair ileso da refrega onde os outros é que faziam de heróis.

— Sorte...

— Hã?

— Sorte.

Só então Gonçalo reparou que a lide recomeçara e Aranda iniciava os primeiros passos.

— Vá, pega no capote!

— Não posso.

— Qual não podes!

Mas o outro dispensou aquela colaboração comprometedora. Nem sequer o convidou a ir aos quites. Em faróis abertos e sucessivos, arrancava gritos de espasmo à assistência, enquanto Gonçalo permanecia ali, colado à barreira, entregue apenas à dor que o paralisava.

— Olé!

O ritmo seu conhecido, marcado por um metrónomo de angústia binária.

— Olé!

Uma solidão maciça isolava-o daquela música ritual e feiticeira. Do inferno onde se consumia, ouvia-lhe apenas os sons imprecisos.

— Bravo! Bravo!

Colorida, a multidão era um cacho de entusiasmo. Quentes, as palmas não tinham fim. Mas só imprecisamente Gonçalo apreendia a realidade do que se passava. A praça parecia-lhe apenas um imenso búzio de ressonâncias.

Foi então que um toque elegíaco o acordou. Um aviso solene de noite que se aproximava, de flor que ia murchar.

Ergueu-se a custo da modôrra, e, vivo, quis acompanhar o drama daquele instante. Fê-lo, porém, com a morosidade sonâmbula de quem emerge dum pesadelo. Quando, na sua lenta caminhada, deixou a escuridão em que estava e entrou no fulgurante mundo da ação, Aranda vencera já todo o perigo e, orgulhoso, sòzinho, recebia as palmas do seu triunfo. Fértil, a seara abria-se num trigo loiro de entrega. E, no eirado, Aranda estendia a mão a receber, a agradecer e a sorrir.

Assim acabara a primeira parte da corrida, a que sucedera um tempo que devia ser de esquecimento e não foi. Durante êle, cruel, o destino mantivera a divisão: dum lado Aranda, triunfante; do outro, êle, derrotado. E não era inveja o que sentia. Olhava o companheiro e via-lhe apenas um resplendor de luz que projetava naturalmente sombra a tôda a volta. A pessoa do rival continuava estimável como até ali. A capa da sua fama é que se tornara sombria para tudo quanto quisesse crescer ao pé.

— Vê lá agora o que fazes! O bicho é bom. Bem armado e maneiro. Não te acobardes!

Ungido com êste pobre viático do fiel e leal Julião, saiu do burladeiro, aterrado. E ali estava, miserável, entre os olhos céticos do público e os olhos desconfiados do toiro. Nas mãos crispadas, a capa de sacerdote da valentia. Carmesim por fora, amarela por dentro, nunca conseguira desligá-la da liturgia cristã do sacrifício da missa. E, numa unção religiosa, abriu-a para a primeira verônica.

De longe, contra tôdas as regras da prudência, citou o boi. E ficou-se contraído, hirto, à espera.

Foi qualquer coisa de eterno, pacìficamente, que lhe roçou pelo corpo. Fôrça não era certamente o nome dessa volúpia. A sombra da sedução, talvez. E tornou a chamá-la.

Assim pelejou sem saber com quem, esforçado, mas inconsciente. A que castelo queria subir?

Como um vinho sutil que o fôsse embebedando, sentia invadi-lo, lenta mas progressivamente, o desprêzo do perigo e da vida. E viu com espanto que, quanto mais renunciava, mais o triunfo lhe abria os braços. Certa de que trabalhava por ela, a turba mostrava-lhe a sua gratidão. E a hostilidade de há pouco transformava-se gradualmente num amplo e total abraço de carinho.

Nos lances mais apertados, quando tudo parecia por um fio, Julião, fraternal e atento, acudia. Mas a hora era de Jardim das Oliveiras. O cálix tinha de ser bebido por um só.

— Deixa!

Expulso, o ajudante enterrava-se mais ainda no seu anonimato. E Gonçalo prosseguia na entrega mística.

Teve de interromper o êxtase para dar lugar às bandarilhas. Um pequenino instante, que se perdeu no turbilhão do tempo que já nenhum relógio media. O mínimo intervalo para trocar o vermelho desmaiado do capote pelo rubro tinto da muleta.

— Olé!

Excitada pelo travo do perigo, a assistência empurrava o mártir.

Chegou-se mais ao toiro.

— Olé!

Mais ainda.

— Olé!

Numa catarata fresca, sentia descer sôbre a agonia da alma a torrente dos aplausos.

— Olé!

Sem perceber como tinha olhos para olhar a côr da vida, viu com nitidez pungente que a tarde declinava, e que na areia suja do chão o sol brilhava com livores de fim. E viu justamente êsse outono do dia quando o clarim soava o desfêcho.

À beira da rendição, o anjo da luta pelejava ainda. E Gonçalo continuou a desafiá-lo e a vencê-la sem descanso. Só a perfeita harmonia do esgotamento total podia confundi-los, apaziguados.

E êsse instante chegou.

Submisso, o toiro aguardava na sua frente. E, submisso também, Gonçalo ajoelhou diante dêle.

Louca de entusiasmo, a multidão aplaudia a oração que o homem e o animal faziam juntos à beira do abismo. E ambos, por caminhos diversos, se entregaram resignados à final confirmação pedida.

Caídos os dois, um varado pelo estoque do agressor, o outro pelas hastes do agredido, eram o testemunho patético de que a pura e perfeita glória é morrer.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite! A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. P... Mendaco hoje mesmo, em qualq... farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

OBRAS NA ASA NUNES
A CASA NUNES está fazendo agora uma GRANDE VENDA POR MOTIVO DE OBRAS
TAPETES E PASSADEIRAS
MÓVEIS AVULSOS
a preços de arrasar!
Visite a
UM MUNDO DE TAPETES
ASA NUNES
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Um instantâneo de Leôncio Correia

Leoncie Léa Correia Leal

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARECE-ME vê-lo, hoje, tal como os meus olhos o contemplaram pela última vez, há dois anos atrás, naquela tarde fria de junho: belo, aureolado pela ondulada cabeleira côr de neve, guardando nos lábios um sorriso sereno, doce... quase alegre. O sorriso daqueles que não são colhidos pela surprêsa de uma convocação irrevogável, ou dos que aguardam, sem temor, a hora extrema.

Não houve quem, ao contemplar, também no derradeiro instante, aquela suave fisionomia, pudesse conter uma exclamação:

— Como êle está bonito! Tão calmo o seu semblante, que mais parece dormindo...

E foi assim que vi meu pai pela última vez. No entanto, quer no meu pensamento, quer no meu coração, envolto no doce manto da saudade, vejo-o, todos os dias, irradiando aquela mesma bondade que foi o traço predominante de sua passagem na terra.

Recordo-o, principalmente, nos quatro últimos anos, de sua magnífica existência, quando, por fôrça de uma cegueira implacável, se viu privado de tudo o que mais amava. Contemplar a natureza, admirar o céu, o mar, as árvores e os passarinhos... para depois exaltá-los em versos comovidos. Também à terra em que nasceu, aos seus vultos e feitos gloriosos, a todos dedicou em prosa e em poemas páginas repassadas de ardente patriotismo.

Para bem compreender a alegria do poeta que sabia ver e sentir as coisas, tomo por testemunho, do seu pequenino «Diário», estas linhas escritas em 1941:

«Não sai hoje. Passei o dia a ler e a escrever... Ler e escrever constitui o gozo sereno da velhice, cuja alma necessita de luz como as plantas de orvalho. Paz em Jesus!»

Assim se expandia Leôncio Correia poucos anos antes de lhe ser negado, pela vontade do Senhor, usufruir até à morte, o «gozo sereno da velhice»...

Compensava tão triste perda, ouvindo, pela manhã e à noite, a leitura dos jornais e, quase o dia inteiro, o noticiário radiofônico. Queria inteirar-se do que se passava no mundo, e principalmente no Brasil. Vivia a par do presente tanto quanto do passado, o daí a sua palestra sempre viva, jovial e palpitante de interêsse.

Era um prazer vê-lo e ouvi-lo falar. Com seus cabelos brancos cuidadosamente penteados, vestindo sempre um impecável «robe de chambre», de óculos escuros e lenço perfumado ao bolso, assim se apresentava meu pai aos que iam visitá-lo, a qualquer hora do dia.

Infelizmente muitos dos seus amigos não puderam apreciar melhor a sua agradável companhia. Quem, porém, poderia supor que um octogenário cego e doente mantivesse sempre acesa, no espírito, a chama da juventude eterna, e possuísse mais otimismo para oferecer, do que muito moço que anda por aí?

Sòmente um (sem plagiar o poeta...) usufruiu até o fim aquele doce convívio que só a verdadeira amizade sabe proporcionar. Refiro-me à presença do seu incomparável, excelente e fiel amigo Octávio Secundino, cujas visitas à nossa casa tornaram-se sagradas para meu pai.

Gostava eu de lhes ouvir a conversa. A terra dos pinheirais, sua boa gente e suas imensas riquezas naturais, eram o «leit-motiv» daqueles dois apaixonados paranáenses. Meu pai, com uma lucidez extraordinária que permitia à memória evocar com precisão dias havia muito já passados, dicorria sôbre os assuntos mais diversos.

Ora eram as pilhérias e anedotas surgidas na sua célebre roda dos alegres frequentadores da Confeitaria Colombo, cujas figuras cheias de verve, como Emílio de Menezes, Paula Ney, Guimarães Passos e outros, se acham tão bem fixadas no livro de Leôncio Correia «A boemia do meu tempo». De outras vêzes eram passagens felizes, saudosas reminiscências de amigos como Emiliano Perneta, Coelho Neto, Arthur de Azevedo, Luiz Murat, Pardal Mallet, Plácido Júnior, José do Patrocínio, Alvares de Azevedo, Olavo Bilac e muitos outros, já desaparecidos. A Henrique Marques de Hollanda, Raul Pederneiras e Bastos Tigre, «heroicos permanescentes de uma época que permanecerá como das mais belas do Brasil», prendiam-no laços de profunda emoção.

Coube bem a meu pai, quando ainda vivo, a expressão de um amigo que a êle se referindo, assim me disse: — O Leôncio, fique sabendo, representa uma verdadeira relíquia histórica do Brasil!

Era outro assunto da sua preferência: a História de nossa pátria. História que conheceu a fundo e da qual, em ocasiões decisivas, soube participar quer de arma em punho, como no memorável «Cêrco da Lapa», quer de palanques em praça pública, quando pregava a Abolição, quer, finalmente, através da imprensa, onde militou durante toda a vida, a serviço de causas justas, como a da República.

E assim, vivendo de recordações, ora amargas, ora cheias de ternura, transcorreu a última etapa da vida de meu pai, a qual talvez para outros houvesse constituído terrível prova. Entretanto, ninguém, nem mesmo os que com êle privavam diàriamente, escutou alguma vez de sua boca uma palavra de queixa ou de revolta. Ao contrário, na intimidade, meu pai foi o mais delicioso dos velhinhos. Com que prazer inventava histórias para contar aos netos, à hora de aconchegá-los na cama, e como a sua alegria, simples e pura, se confundia com a das próprias crianças!

Sentia-se plenamente feliz, desde que não falassem de seus males... e sim da sua grande paixão: a política.

Se o médico vinha examiná-lo, ao invés de expor os padecimentos que o cruciavam, preferia fazer logo a sua pergunta favorita:

— Então, doutor, que me diz da política?

Tanta era a sua preocupação com os acontecimentos políticos, que, na véspera do seu desaparecimento, se deu o seguinte fato:

Indo eu ao seu quarto levar-lhe o meu beijo de boa-noite, meu pai, depois de me haver abençoado com o carinho de sempre, teve a seguinte frase:

— Hoje, minha filha, vou ficar acordado até mais tarde. Quero ouvir o discurso do Getúlio... (diretamente do estádio do Pacaembú iria ser transmitido o comício).

Beijei-o novamente e, ao sair de junto do seu leito, longe estava de imaginar que ouvia aquela querida voz pela última vez.

E assim, pai adorado, que de lembrança em lembrança, me recordo de ti..., E, se, fazendo-o deixo correr a pena ao sabor de tão doces evocações, é porque gostaria que todos te conhecessem como realmente foste: bom e digno de ser lembrado.

E já que os teus livros, cujas páginas falam por ti, ainda não vieram à luz, permite, pai, que eu saia desta minha obscuridade, para reviver um pouco existência tão fecunda, isto até o dia em que a tua grandiosa obra seja divulgada, para julgamento inexorável da posteridade e glória desse nome por Deus abençoado: Leôncio Correia...

ENVIDRAÇO VARANDAS
ESQUADRIAS DE LUXO EM MADEIRA E FERRO
RAPIDEZ — PERFEIÇÃO — MODICIDADE
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA DEBRET, 23 S. 209 — 2º AND. ESPLANADA
TEL.: 52-3238.

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TEL. 43-0026

SÍTIOS E PERSONAGENS DO CAMINHO NOVO

(Conclusão da 1.ª página)

a graça de feliz travessia nas florestas (Voyage dans Le District des Diamants et sur le littoral du Brésil, Paris, 1833, vol I — pág. 275).

Batalha é um povoado e fica à esquerda do caminho para quem ia de Mantiqueira para Barbacena pelo caminho novo, cujo traçado foi aproveitado pela Estrada União e Indústria.

São Sebastião ficava à direita do mesmo caminho.

Ambos os povoados estavam dentro da freguezia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo e a pequena distância da Fazenda da Borda do Campo, que ficava à esquerda do referido caminho.

Os viandantes podiam se deter numa ou noutra localidade para tomar refeições ou pernoitar, mas em geral preferiam passar adiante e tomar pousada na Fazenda da Borda do Campo, de tipo senhorial e abundantes recursos, sempre pronta a dar agazalho a quantos transpunham o portão da sua entrada.

«Esta fazenda secular da Borda», do fecho do soneto de Bastos Tigre, sequestrada e arrematada por fôrça da sentença da alçada que condenou o coronel José Aires Gomes, na devassa da Inconfidência Mineira, pertence hoje aos descendentes do inconfidente falecido no presídio africano de Inhambane. Os Andradas têm orgulho de guardar no seu patrimônio a velha mansão colonial dos antepassados, conservada na sua majestade primitiva, com os seus vinte e um quartos, n'um dos quais dormiu Tiradentes.

A fazenda ainda consta da Casa Grande e da Capela com o respectivo cemitério. Só desapareceram as senzalas que existiram até o tempo de Feliciano Coelho Duarte, genro de José Rodrigues de Lima e avô, pelo lado materno, do presidente Antônio Carlos e do Embaixador José Bonifácio.

A estrada (caminho novo ou caminho das minas) passava pela frente do extenso muro de alvenaria conhecido pelo nome de Janelas da Tenda, por causa das aberturas existentes na muralha e em forma de janelas. Largo portão da entrada aos grandes currais que precedem o terreiro da fazenda.

Ainda hoje a estrada passa pela frente dessas muralhas em ruínas e pelo portão do vetusto solar evocador de tantas gloriosas reminiscências.

Na jornada de Borda do Campo para Barbacena, Mawe parou no Registro Velho, onde havia uma estalagem ou hospedaria, primitivamente construída para pôsto fiscal (searching-office) e destinada a impedir o contrabando do ouro. A repartição fiscal ou registro foi mudada para Matias Barbosa. Daí o nome de Registro Velho que substituiu a primeira designação de Registro da Borda. A estação de Registro na E. F. C. B., entre Sítio e Barbacena, mantém a lembrança do nome antigo da localidade.

O naturalista austríaco João Emanuel Pohl, que visitou o local em 1818, na sua excursão a S. João d'El Rei, passando por Barbacena, descreve o Registro como uma pequena aldeia, construída ladeira acima com uma igreja, oito casas edificadas para durar e dois grandes ranchos. Viagem no Interior do Brasil, (trad. do I. N. do livro, p. 195).

O povoado era dependência da fazenda do Registro Velho que outro inconfidente, o Padre Manuel Rodrigues da Costa, herdara de seu pai o coronel Manuel Rodrigues da Costa (Nestor Massena, A igreja em Barbacena, Rio de Janeiro, 1952, pág. 21).

O padre Manuel Rodrigues, dono e capelão da fazenda de que era padroeira N. S. do Pilar, hospedou o Tiradentes pelo menos duas vezes e com êle conversou sôbre o projetado movimento para libertar o Brasil do jugo lusitano (Lúcio dos Santos, A Inconfidência Mineira, S. Paulo 1927, pags. 305 a 307). Até hoje não se conhecem os acórdãos relativos aos sacerdotes implicados no levante. Continuam secretos. Sabe-se, porém, que o padre Manuel Rodrigues, condenado a prisão perpétua, conseguiu regressar ao Brasil após 10 anos de reclusão em Portugal. Voltou animado de idéias progressistas. Trouxe um viti-vinicultor e um fabricante de tecidos. Transformou a fazenda num centro de agricultura e indústria. Plantou vinhedos e olivais, além do linho e do trigo. Fundou uma fábrica de tecidos de linho, algodão e lã.

Ardoroso propagandista da independência, veio a ser eleito deputado à Constituinte do Império e à Legislatura de 1826. Pelo mesmo Caminho Novo em que descera de grilhões aos pés, como réu da Inconfidência, volveu êle 28 anos mais tarde para dar ao Brasil a Constituição de um país livre. A Cadeia Velha do Rio de Janeiro, onde hoje se ergue o Palácio Tiradentes, foi o teatro do seu vilipêndio e do seu triunfo.

O Registro Velho recebeu visitantes ilustres. Entre êsses, o naturalista francês Augusto de Saint Hilair que encontrou o seu proprietário rezando na capela com assistência de cêrca de 30 pessoas, na maioria negros e negras. Estava vestido de um estôfo de trama, fabricado em sua casa, com a lã de suas ovelhas, e lhe mostrara uma peça de tela fina e bastante regular feita com linho colhido em suas terras.

Outro hóspede da fazenda foi Pedro 1.º, que ali se demorou alguns dias com a Imperatriz D. Amélia e condecorou o seu proprietário com as ordens de Cristo e do Cruzeiro e a dignidade de Cônego honorário da Capela imperial.

Na fazenda do Registro Velho é que se resolve deflagar em Minas a revolução Liberal de 1842, a 10 de junho dêsse ano (Nestor Massena ob. cit. pág. 99). Apesar dos seus 88 janeiros, o velho padre liberal ainda tinha energias para animar os revolucionários e escrever aquela carta admirável que não chegou às mãos de Pedro II mas foi conservada para admiração dos pósteros graças ao Cônego Marinho (História do Movimento Político que no ano de 1842 teve lugar na província de Minas Gerais, Cônego José Antônio Marinho, 2.ª ed. págs. 86 a 88).

Os principais episódios da Revolução Liberal em Minas se desenrolam no Caminho Novo transformado em Estrada Real da Côrte. Por êle marcham as fôrças dos insurgentes e as legiões de Caxias destinadas a sufocar a rebelião. Por êle sobe, em desabalada carreira, iludindo a guarda do Paraibuna com um passaporte falso, o bravo Teófilo Otoni na sua fuga espetacular do Rio para juntar-se aos seus irmãos de ideal (Paulo Pinheiro Chagas, Teófilo Otoni, Rio de Janeiro, 1943, pág 101 e 103, Daniel de Carvalho, Teófilo Otoni — Campeão da Liberdade, 1934, pág. 39).

No começo da revolução, o destacamento do Paraibuna, comandado pelo destemeroso Alferes Zeferino, teve a audácia de atravessar a ponte e ir dispersar as fôrças legalistas postadas na estrada, do lado fluminense. Depois, os revolucionários, diante da superioridade dos adversários munidos de artilharia, resolveram queimar um lance da ponte, que era de madeira, mas esta foi consumida pelo fogo quase inteiramente. Os rebeldes se emboscaram nas matas da vizinhança aguardando a travessia naquele ponto pelas fôrças imperiais. Cabe aqui um pequeno reparo ao magnífico livro «Caxias», de Afonso de Carvalho. (Rio de Janeiro, Biblioteca Militar, 1938). A coluna do cel. José Tomás Henriques não foi organizada «para invadir a Província de Minas a uma légua da ponte do Paraibuna») e sim para penetrar no território mineiro pela referida ponte. Avançou da Vila da Paraíba (Paraíba do Sul) onde estabelecera o seu Q. G. o Marquês do Paraná, presidente da Província do Rio de Janeiro (Ob cit. pág. 114) pelo caminho novo em direção à fronteira de Minas. Chegando à margem do Paraibuna e «não sendo possível atravessar o rio por haverem os rebeldes queimado a ponte e estarem enguerrilhados em tôda margem dêle, podendo assim tirar vantagem das tropas do meu comando, se ali tivesse lugar a passagem, fingi querer tentá-la repentinamente e executei-a huma légua de distância, às 11 horas da noite com tôda a felicidade, desalojando o inimigo postado à margem do rio em quase todo o flanco direito da ponte...» (of. do ministro da Guerra José Clemente Pereira, datado do Quartel do Registro do Paraibuna, 28 de junho de 1842. Por êsse documento se vê que a travessia a uma légua da ponte não foi predeterminada, mas oportuna iniciativa do comandante da 1.ª coluna do Exército Pacificador de Caxias.

O pequeno grupo de revolucionários, colhido de surpresa pela fuzilaria e canhoneio dos legalistas, retirou-se para Rocinha da Negra onde os rebeldes sofreram o primeiro revês sério, continuando, todavia os valentes guerrilheiros de Zeferino e Severino a demorar a marcha das tropas legalistas em todo o percurso da estrada até a Mantiqueira.

As fôrças de linha da vanguarda de Caxias só puderam ter marcha desempedida quando aqueles dois destemidos peleadores tiveram ordem de se recolher ao grosso do exército liberal para a realização do plano de assalto à Capital.

Caxias frustrou êsse plano com sua marcha fulminante, indo do Rio a Ouro Prêto em 11 dias de marchas forçadas pelo Caminho Novo com os seus desfiladeiros nos morros ingremes e seus atoleiros nas baixadas encharcadas.

A ponte do Paraibuna foi reconstruída pela União e Indústria quando essa emprêsa de Mariano Procópio dotou o Brasil de uma estrada de diligências amirável entre Petrópolis e Juiz de Fóra e que mereceu de Agassiz o seguinte julgamento — «Une bonne route de poste qui ne le céde à aucune autre au monde» (Voyage Au Bresil, Paris, 1874 pág. 42).

A nova ponte, constituída de três vigas metálicas contínuas de 95 metros de comprimento, de alma cheia as extremas e de treliça a média, guarda corpo também metálico estrado de madeira, foi, talvez, a primeira ponte metálica construída em Minas. (F. Santana, AS PONTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 1929, pág. 4). Quatro grandes pilastras de cantaria se erguiam nas entradas da ponte, apoiada também em pilares assentados nas rochas do leito do rio.

Klumb, em DOZE HORAS DE DILIGENCIA (Rio, 1872), não gostou dos soldados colocados na ponte para a fiscalização interestadual, inexorável então como agora, nem apreciou o fechamento, das 5 horas da tarde às 6 da manhã, da cancela que cercava a entrada da ponte.

Com o correr dos anos a estrada, sem serviço de conservação que reparasse a fôrça destruidora das águas pluviais, e da pujança da vegetação, entrou em ruínas. Caíram algumas pontes. A do Paraibuna, onde havia um pôsto fiscal foi consertada várias vezes pelo govêrno de Minas.

O presidente Epitácio Pessoa, de acôrdo com as Câmaras de Petrópolis e Juiz de Fora, pretendeu restaurar a União e Indústria, completamente intransitável nessa época. O presidente Artur Bernardes, então no Palácio da Liberdade, temeroso de que se prejudicasse o tráfego da E. F. C. B. para «só vir beneficiar uma estrada particular e estrangeira, a Leopoldina», recusou a verba federal e impediu a restauração. (Mensagem de 1929 pág. 109). Esta restauração foi feita no govêrno Raul Soares que autorizou a construção da estrada de automóvel Belo Horizonte — Rio, aproveitando a União e Indústria, na qual foram reconstruídas em cimento armado as pontes Americana e João Carlos. O presidente Melo Viana deu vigoroso impulso a essa rodovia, inaugurando o tráfego em alguns trechos e o presidente Antônio Carlos a concluiu, dotando-a de algumas pontes de cimento armado que faltavam. Entre estas — a interestadual do Paraibuna, lançada sôbre os encontros e pilares da antiga ponte metálica.

A União e Indústria e a E. F. Leopoldina acompanharam o traçado do «Caminho Novo» de Petrópolis a Pedro do Rio. Aí abandonaram-no para descer pelas margens do Piabanha até Três Rios. A União e Indústria adotou o traçado do Caminho Novo pelo vale do Paraibuna e depois até Barbacena. A E. F. C. B. seguiu, em geral, o roteiro do Caminho Novo até o vale do Rio das Velhas. A estrada de automóvel Rio — Belo Horizonte orientou-se na maior parte do seu percurso pelos restos do leito do Caminho Novo, transformado em Estrada Real da Côrte. Locado em regra a meia encosta, aproveitava êle admiràvelmente o terreno para o fim em vista — tráfego de cavaleiros, tropas de muares, boiadas e carros de bois.

ENCONTRO COM SABARÁ

(Conclusão da 1.ª página)

oiro de folhagem estilada em fundo branco. A carinha de um anjo com uma cesta de flores à cabeça sobrepuja uma coroa real e ala-se de dois florões, que não se sabe bem se são as asas do anjo ou as plumas da ave-lira. O decôro da porta lateral é todo de folhas lanceoladas, gomos e lacinhos da fita. O seu tímpano realça-se de um entablamento de mísulas e escudos fantasiados, cujo campo parece um coração geminado e vazio. A base geométrica do conjunto é o retângulo oblongo, estrelado de inflorescências cruciformes. No teto, um pouco oriental, como certa porta que se diz trazida de Macau a Minas, cada plexo de quatro caixotões inscreve-se numa cruzeta folheada e entre ramalhetes eclipsóides. E do todo desprende-se uma sensação floral, radiosa, a branco e oiro, que as arcadas de altares da nave referem tectônicamente a um templo, mas que a minúcia ornada e o júbilo cromático teimam em reportar a não sei que ambiente feminino, que consegue ser ao mesmo tempo sertanejo e metropolita. Nossa Senhora da Conceição do Sabará, sôbre o córneo crescente da sua peanha de anjos, triunfa num baldaquino de grinaldas de rosas voadas...

Pia batismal de acantos no plinto e na vasca; maravilhosa calote de pedra-sabão estriada. Na sacristia, um poderoso arcaz almofadado de pau-prêto. Vamo-nos, vamo-nos daqui, dêste apêlo a ermitério sem sentido. A Senhora do O' espera-nos a dois passos. Lembra a Senhora da Glória do Outeiro do Rio, em mais pequeno, — uma destas deliciosas igrejinhas do barroco brasileiro, que puseram a ábside na fachada e a torre columbeira ao cimo. São ainda os balaústres, que o torno sertanejo edemaciou, a denúncia do estilo colonial. Mas a capela-mor tem uma expressão e uma textura toréutica conhecidas. E' o arco de volta inteira folheado de acantos florestais que vemos nos melhores exemplares de talha setecentista do reino. Se não fôsse a presença dos colegas e amigos mineiros que me trouxeram aqui, supunha-me diante de qualquer capela-mor portuguesa: na capela do Santíssimo da minha Matriz, por exemplo. Na Praia da Vitória, nem mais... Espantoso prodígio da unidade de crença a distância; a goiva e o pincel cristãos buscando floralmente a Eucaristia. Mas logo um reparo lamentável despe a ilusão consoladora. Mãos néscias do que tocavam repararam a bela douradura com uma borraça amarelida. Cá e lá, más fadas há... Estas, porém, são fadas sertanejas, mais desculpáveis que os iconoclastas civilizados de Lisboa ou do Rio, que assim vão desfalcando o nosso patrimônio lusíada das suas pequenas jóias. A candura matuta que se introsa na latente cultura mineira chega, contudo a exprimir não sei que divina inocência nestes retoques barbarescos. E o pincel do pintor de caixilharia de taipa põe na talha opulenta do garimpeiro desertor uma nota suave e ressentida...

A estrutura na nave da Senhora do O', com os seus caixotões de teto e o painel do cruzeiro achinesado, lembra-me vagamente a capela da Universidade, em Coimbra. As Bodas de Caná, Maria e José a caminho de uma Belém de cubozinhos, saltam de uma imagem de Epinal: um primitivo que estiliza no século XVIII a roupagem das caras semi-medievais dos figurantes. Comovido e aéreo da jornada a esta antífona mariana a ouro velho, os meus amigos mineiros fraternalmente me lembram que há mais coisas para ver em Sabará; o Museu do Ouro, o Hospício da Terra Santa, Nossa Senhora do Carmo de Vila Rica, um solar e alguns chafarizes tristonhos e magníficos.

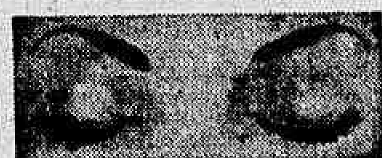
Fica-te, Senhora do O', interjectiva e tonal no teu oiro besuntado de amarelão, serena e esquecida no velho arraial de Tapanhuacanga, mas pessoalmente lembrada do tempo em que os pais dos nascituros mineiros, teus devotos, te chamavam Nossa Senhora da Expectação do Parto e fiavam dos teus olhos pulcros e sertanejos a boa-hora de brancas e negrinhas, que nas horas vagas da cata e do garimpo haviam febrilmente fecundado! Setenta braças quadradas de terra mineral compradas com esmolas dos fiéis em 1717... Terra de ninguém, coutada no coração das Gerais para a Domus Aurea, Turris, Eburnea, Janua Coeli, feita porta do mundo na esperança dos filhos dos pecadores ávaros das Minas...

De volta a Belo Horizonte, do automóvel envolto numa nuvem de pó ferruginoso, vejo o bezerro de Ouro humildemente encantado num novilho de zebu que muge no longe.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med.
Senador Dantas, 20 — 9º andar.
Tel.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO



... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!



As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 171
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36 Niterói



Alta Qualidade e Preço Reduzido!

20 a 30% MENOS... e sempre com a GARANTIA PALERMO



Com um acabamento perfeito em móveis de custo econômico, e com mobiliário de luxo em ofertas vantajosas, a Fábrica Palermo concilia Preço e Qualidade. para conveniência de todos os compradores. Além disso, apresentando 60 mostruários completos (com preços marcados) ao invés de peças empilhadas e acumuladas, Palermo oferece tambem a maior variedade e facilidade de escôlha. Para qualquer compra de salas, dormitórios, livings ou peças avulsas, visite a Fábrica Palermo. Todos os estilos e preços, a vista ou num suave plano de pagamento de 15 a 20 mêses.

60 sugestões - 60 estilos 60 preços, numa incomparável variedade, são apresentados na Galeria Palermo. Prazos de 15 a 20 meses.

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválido.

USE O SEU CRÉDITO
fazendo suas compras pelo
SEGADAES A PRAZO
NUM INSTANTE
SEM CONTRATEMPO
SEM ENTRADA!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 126

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

O Infante e o Aviador

A arma aérea por si só é insuficiente

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no D. Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, — Vamos confiar nossa defesa à aviação? Esta é uma idéia simpática a um país de mentalidade aeronáutica como os Estados Unidos. Mas é uma idéia que exige um raciocínio em linhas elementares.

A natureza não criou o homem como animal voador. Voa êle por meio de máquinas que levantam da superfície da terra e devem, depois de algumas horas, voltar à superfície. Na guerra — fria ou quente — os lugares de onde as máquinas levantam vôo e aquêles aos quais elas voltam devem estar garantidos contra a ocupação inimiga, por meios militares ou outros. Isto é, devem estar protegidos por fôrças de superfície de alguma espécie.

O grau de proteção exigida, naturalmente, é proporcional à medida em que os pontos em questão estão expostos aos ataques inimigos. Em parte isto é uma questão de distância. A que distância do inimigo devemos ter as bases da nossa fôrça aérea e ter ainda poderio aéreo suficiente nos pontos estratégicos para impôr-lhe respeito e evitar os ataques hostis? Evidentemente, esta pergunta deve ser respondida em têrmos do raio de ação dos aviões existentes e daqueles que estão em fase de produção.

As respostas variam de ano para ano, pois novos tipos de aviões são produzidos e os mais antigos se tornam obsoletos. As respostas também variarão na medida em que as medidas defensivas do inimigo contra este ou aquele tipo de ataque aéreo melhorarem ou declinarem.

Evidentemente, os efeitos dessas mdidas são de caráter transitório e têm um valor apenas de emergência. Depende, em grande parte, da luta entre a defesa e o ataque no sentido tecnológico. Assim começamos, depois da Segunda Guerra Mundial, confiando principalmente no bombardeiro B-36, com motor de piston, e na bomba atômica. O caça a jato neutraliza o B-36. Passamos para o bombardeiro a jato — o que, aliás, ainda não temos em quantidade alguma. A resposta ao bombardeiro a jato é o projetil dirigido super-sônico anti-aéreo — que esperamos não possua o inimigo antes que nossos bombardeiros a jato estejam prontos. A resposta ao projetil dirigido são as contra-medidas eletrônicas para desviá-lo — e assim por diante.

Mas há um limite para a soma de dinheiro que podemos gastar com o poderio aéreo, ou o poderio militar de qualquer tipo. Se vamos dedicar todo o nosso numerário ao poderio aéreo, temos de presumir que, com a mudança da posição da gangorra entre o ataque e a defesa, o inimigo não será suficientemente inteligente para tirar proveito do uso de outros tipos de armas contra nós ou nossos aliados.

Como não sabemos a respeito do que o inimigo realiza em matéria de pesquisa, aperfeiçoamento e produção de novas armas tanto quanto êle sôbre nós, o inimigo tem uma grande vantagem na escolha do momento oportuno para tal iniciativa, estaremos sempre expostos a uma surpresa tecnológica. Isto não é uma situação militar confortável. Não é de maneira alguma uma defesa segura. É um jôgo cego com um futuro desconhecido.

Creio que não se pode fugir à necessidade de manter uma fôrça equilibrada, incluindo pelo menos fôrças de terra suficientes para ocupar as áreas essenciais, poderio naval suficiente para controlar as rotas marítimas essenciais ao suprimento das fôrças aéreas e terrestres com bases no exterior, além de uma margem contra a surprêsa, suficiente para manter a dúvida no espírito dos planejadores inimigos na qual — em última análise — deve basear-se num futuro previsível a segurança do mundo livre contra uma guerra predatória.

Nada, nêsses cálculos marginais, pode ser mais perigoso do que o conceito de «colocar tudo num saco só». Este conceito tem sido fatal para as nações que permitiram que o mesmo controlasse sua política militar. Quanto mais complexa se torna a guerra, mais se torna necessário o planejamento equilibrado, conceitos equilibrados, nos quais tôdas as possibilidades do inimigo são cuidadosamente estudadas em relação às nossas próprias possibilidades. Isto não é fácil. Exige um grande esfôrço e um preparo profissional adequado. Mas não há respostas simples e rápidas. Não há caminho para uma vitória rápida na guerra moderna — ou para — ou para uma política feliz de segurança nacional.

Há, no entanto, alguns princípios básicos que não devem ser perdidos de vista em meio ao fascínio das armas maravilhosas que a ciência tem dado ao combatente moderno. Talvez o mais importante fato a ter em mente seja o de que o homem é um animal terrestre. O prefácio à história oficial britânica da guerra aérea no Primeiro Conflito Mundial diz muito bem: «O homem precisa viver, andar e dormir na superfície da terra, e alí nos poucos metros de solo fertilizados pelo contacto com o ar, deve cultivar seu alimento. Estas são condições permanentes, e dão à infantaria sua supremacia na guerra... As batalhas podem ser ganhas no ar ou no mar, mas a marca da vitória é esta: que a paciente infantaria, militar e civil, possa avançar e organizar a paz».

O governante que esquecer êste fato básico da vida não pode esperar a vitória nem a sobrevivência.

BISCOITOS AYMORE

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK: Maria, Maizena, 31, P. Benne e Agua — Quilo — Cr$ 25,00; Cr. Crakers, Côco, Chocolate e Luiza — Quilo — Cr$ 27,00; Indigenas, Serenata e Luzitano — Quilo — Cr$ 28,00; Choc. Creme e Cr. Wafers — Quilo — Cr$ 30,00; Saúde — Quilo — Cr$ 34,00; Quebrados — Quilo — Cr$ 20,00; Sortimento Bôas Festas — lata Cr$ 40,00. Av. 13 de Maio, 23 — loja F. — Edif. Darke — Galeria da Caixa. — Tel.: 52-0325.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel. 27-4730.

Fatos e Verdades POR SKRIP

tinta ordinária

Sheaffer's Skrip

A ESCRITA SE ESPALHA PELO PAPEL?

O VIDRO DE AUMENTO REVELA AS BORDAS BORRADAS E AS LETRAS ESPALHADAS, QUANDO ESCRITAS COM TINTAS COMUNS. A LINHA PERFEITA E CLARA DA SKRIP E' O RESULTADO DA SECAGEM RÁPIDA.

TINTA COMUM COSTUMA FALHAR A PRINCIPIO

O ARCO-IRIS NUM VIDRO...

CR$ 12,00

Skrip COMEÇA A ESCREVER POR IGUAL ASSIM QUE A PENA TOCA O PAPEL.

Skrip E' APRESENTADA EM 7 CORES FIRMES PERMANENTES E LAVÁVEIS.

SHEAFFER'S

Representantes exclusivos: M. AGOSTINI COM. IND. - S. A.

Rua Teófilo Otoni, 94/96 - Loja - Rio de Janeiro

Política Internacional

UM MUNDO ONDE SE VIVEM MUITAS ÉPOCAS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

BAGDAD, 11 DE JUNHO (POR MALA AÉREA) — E' enganoso falar de revolução no Oriente Médio. A revolução árabe já ocorreu. Começou na Primeira Guerra Mundial e continua a sua evolução. Na verdade, ela ocorreu com o colapso do multissecular império otomano, quando o mundo árabe, sob a influência do Ocidente, despertou da sua longa letargia. Entre as duas guerras mundiais, os árabes foram governados pelo Ocidente europeu, sob o disfarce de mandatos da Liga das Nações. Para melhor ou para pior ou, se é que se pode pensar objetivamente nesta muito subjetiva região do globo, talvez seja mais acertado dizer-se um tanto para melhor e um tanto para pior, essa tutela européia produziu efeitos profundos. Ocidentalizou e modernizou, criando, ao mesmo tempo, ressentimentos anti-ocidentais, que se estenderam a todos os tutores europeus: britânicos, franceses e italianos; e, finalmente, surgindo os norte-americanos como paladinos da partilha da Palestina e das ambições sionistas em Israel, o ressentimento e a revolta atingiram também os Estados Unidos.

Sôbre êste ponto, teremos mais a dizer depois, porque sem uma análise do problema, é impossível delinear-se um quadro da posição norte-americana no Oriente Médio.

* * *

Mas, deixando de lado, no momento, essas questões, as tensões desta região, aliás parte da grande fascinação que exerce, derivam de certo modo, da sua divisão no tempo.

O Oriente Médio vive simultâneamente em épocas muito separadas; numa sociedade tribal medieval e em Estados nacionais modernos; em tradições profundamente arraigadas e em idéias muito avançadas e progressistas; sobrecarregado de antigas e dolorosas experiências e inspirado em aspirações para o futuro.

Isto não é teoria, não é coisa que alguém venha dizer-nos. E' algo que se vê com os próprios olhos, a tôda hora. Numa viagem às ruínas de Babilônia, por uma moderna rodovia asfaltada, dei com um ramo da tribo beduina xamar, um dos dois grandes grupos nômades do Iraque, em sua migração anual para o norte, à busca de água e pastagem.

Marchava com centenas de camelos e milhares de carneiros esteatopígios e cabras negras. Mulheres de rosto velado cavalgavam os camelos, sentadas no «hawdej», uma cadeira com dossel instalada sôbre tapêtes, esteiras e colchas parcialmente coloridas. Em algum lugar, a muitas milhas através do deserto, a grande procissão de pessoas e alimárias — os camelos com sua estranha cabeça que lembra as tartarugas, os carneiros quais dunas de areia sôbre areia, os homens embrulhados em chales, mulheres de véu negro e crianças de pele cobreada, de pés nus — viria novamente repousar em suas grandes tendas negras; ali estenderiam tapêtes, preparariam o café, assariam suas gordas ovelhas e diriam suas cinco preces diárias. E, tal como é, vem sendo há centenas de anos.

* * *

Contudo, por sôbre as suas cabeças aeroplanos e helicópteros talvez estivessem a combater a invasão dos gafanhotos, como de fato estão, no momento em que escrevo. Pois êste ano é um ano desta praga e, já no Cairo, o primeiro-ministro, que discutia problemas internacionais, levantou o telefone, falou ràpidamente em árabe, recolocou no gancho o aparêlho e voltou a sentar-se, sorrindo. «Os gafanhotos mudaram de rumo; o vento mudou de direção; a praga não virá para o Egito».

O Iraque possui o mais moderno sistema do mundo em matéria de combate aos gafanhotos.

Na capital, Bagdad, cidade que se expande com rapidez, vilas tão belas como quaisquer outras na Califórnia encostam-se a cabanas de barro cobertas de palha. Sôbre a planície, nos arredores, vivem retirantes numa sordidez sem paralelo, enquanto que, mais além, se pode visitar um sanatório para tuberculosos que é, não tenho dúvida, um dos mais belos e melhores do mundo. O visitante curioso pode abrir caminho através de ruas tão estreitas que tem de agarrar-se às paredes para não ser atropelado pelos animais de carga, isso sob varandas que quase se tocam lá no alto, numa cidade interna que fervilha. Um pequeno passeio de automóvel levará o turista a um bairro de habitações de baixo custo, evidentemente, planejados por arquitetos de grande talento: ruas de casas de três quartos, cozinha e banheiro, cada qual com um pórtico sombreado e, nos fundos, um jardim murado, do qual parte uma escada para o terraço, onde, no verão, a família pode dormir à luz das estrêlas; arcadas de lojas; um agradável centro urbano, parques e jardins floridos.

* * *

Num escritório, moderno, o visitante pode examinar plantas e projetos preparados pela Junta de Desenvolvimento do Iraque; no decurso dos próximos anos, serão empregados 70 por cento da imensa receita do petróleo em obras públicas, recuperação de terras e reforma agrária. Nas longas noites, há os cafés e jardins de chá, ao longo do Tigre e do Eufrates, todos faiscantes de luzes coloridas, onde os Homeros profissionais cantam para a assistência enfeitiçada as maravilhas das Mil e Uma Noites. As vêzes, a polícia tem de intervir para separar os bardos, que se engalfinham na defesa de seus heróis favoritos, cujos feitos são celebrados desde tempos imemoriais.

* * *

Esta é a mais antiga parte do mundo: a Mesopotâmia. Os caçadores de legendas nos podem conduzir ao lugar que alegam ter sido o Jardim do Éden. E' a terra de Abraão, da Ur dos caldeus, ancestral de judeus e árabes. E' a mais rica mina de ouro dos arqueólogos, que pesquisam a evolução do mais antigo dos impérios do mundo. Por uma questão de momentos deixei de encontrar-me com Agatha Christie, a famosa autora de novelas policiais, e com seu marido, o professor Mallawan, que tem uma concessão nas proximidades do Mossul Meridional, não para pesquisar petróleo, mas para escavar a capital assíria, que data de 800 anos A. C.

E' uma terra para pioneiros, a trabalhar pela restauração do que foi, há milhares de anos, o celeiro do mundo.

E' também uma zona de analfabetos e de estudantes tão ansiosos por aprender, que as escolas não acompanham o ritmo da procura e todos os corpos docentes estão assoberbados de trabalho.

E é um país onde se pode ouvir um discurso anti-americano, feito por um homem que passou nove anos na Universidade de Chicago e termina a sua oração declarando que foram êsses os melhores anos de sua vida...

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.—

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 514-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3083

A BOMBA ATÔMICA

Contra as baratas

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrúgem. Tel.: 25-8338 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Não confunda meu novo endereço. Rua Pedro Américo, 28. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicílio.| Rua Cel. Gomes Machado n. 78. Tel.: 3940. Niterói. Revendedor, sr. Hermes. Copacabana: UNIAO ELÉTRICA LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 349.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Opiniões

Domingo último citamos aqui as opiniões dos professôres Bier e Maranon sôbre a Homeopatia, opiniões valiosas, sem dúvida, porque emitidas por duas personalidades de grande responsabilidade no meio médico.

Trazemos hoje ao conhecimento dos nossos leitores a palavra do professor Abrams de Norte América, conhecido por seus trabalhos de neurologia, citado ainda por Marzeti em «La Homeopatia, medicina del porvenir». Diz o professor Abrams: «Como tantos outros que praticam a medicina chamada oficial, redicularizei as doutrinas da Homeopatia, porém agora sou obrigado a retratar-me dessa opinião fundada sôbre uma crença e não sôbre fatos. A Doutrina de Hahnemann a respeito da atenuação não é um mito. Pode-se demonstrar por meio do Biodinamômetro e pelos reflexos que a divisão mecânica dos medicamentos ou a sua diluição aumenta o seu poder radicativo. A lei dos semelhantes é uma verdade. A farmacodinâmica se identifica com o que eu chamei as homovibrações e os medicamentos, dissemelhantes não têm valor terapêutico».

Seria oportuno lembrarmos que a ação dos nossos medicamentos foi também demonstrada, entre outros, por Wheeler, de Londres, Watters, de Boston e Burnet, da Universidade de Michigan, que verificaram o índice opsônico claramente modificado sob o efeito dos medicamentos homeopáticos.

E' também notável a demonstração feita pelo Dr. Boyd, de Glasgow, perante uma comissão especial do Real Colégio de Londres, sôbre o dinamismo de nossas altas potências, por meio do seu onamômetro que registrou a emissão de ondas eletro-magnéticas em nossos medicamentos, ondas tanto mais curtas, quanto mais elevadas as dinamizações.

Os notáveis resultados a que chegaram êsses observadores nada mais representam que a confirmação do que diàriamente observamos na clínica, isto é, a incontestável ação dêsses medicamentos, mesmo nas altas potências, muito embora constitua ainda para a ciência um enigma a sua maneira de agir.

Podemos, entretanto, afirmar que não está longe o dia em que a natureza dessa energia bem como a sua maneira de agir serão perfeitamente conhecidas de todos, mesmo daquêles que por idéias preconcebidas ou comodismo têm se obstinado em negar a sua realidade.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-8296 Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

MOLDURAS DE ESTÍLO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1980.

(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

ENVIE POR CAMINHÃO

— caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!

"Envie por caminhão" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação — e Você também será beneficiado — porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.

ENVIE POR CAMINHÃO

Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

15.091

Morrem os bois de minuto a minuto

Tremenda sêca dizima os rebanhos na Austrália — Situação Calamitosa

Por M. G. Watson
(Da U. P.)

DARWIN, AUSTRALIA, JUNHO — Os bois estão morrendo de minuto em minuto, a bem dizer, enquanto escrevo êste despacho para esboçar em linhas gerais a pior sêca da história da Austrália do Norte. Os técnicos calculam que 150.000 animais já morreram, mas é difícil de obter cifras exatas, porque as grandes fazendas não são cercadas. Dia a dia a sêca vai convertendo em deserto, calcinando-as, vastas áreas criadoras. Dentro de mais dois meses a situação será calamitosa.

Mesmo os aborígenes abandonaram a esperança, depois de muitos «corroborés» para atrair chuva. Os feiticeiros nativos esgotaram todos os seus recursos de magia negra. Os criadores dizem que o mundo faminto não sentiu ainda a magnitude dos danos sofridos por êles, que já arruinaram as perspectivas de embarques de carne australiana para a Inglaterra, êste ano. Nem mesmo tôda a Austrália o compreendeu ainda. O Ministério da Agricultura anunciou, há pouco, que a sêca do norte pode determinar falta de carne no próprio mercado interna australiano.

Os efeitos da sêca, de par com as pestes do gado em diversas partes do mundo, se farão sentir por muitos anos. Visitei a região da sêca, que é a única zona importante criadora do mundo, que tem ainda imensas propriedades, sem melhoramentos reais de maior vulto do que alguns buracos cavados no chão para a busca d'água. O rancho de Alexandria ocupa uma superfície quase igual à da Holanda.

FORMICIDA MM-33

FABRICANTE:

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —
TELS.: 23-1582 e 23-1599.

PRODUÇÃO RURAL

A destruição das terras de cultura será a própria destruição do país

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

A exploração do solo agrícola, sob o imperativo exclusivamente comercial, visando unicamente o lucro, à revelia das leis físico-biológicas, é um êrro que se generalizou no mundo inteiro e que a humanidade está pagando caro o espantalho da fome rondando sinistramente os povos.

A idéia exclusiva do lucro não faz pensar que o solo tem capacidade limitada e que a sua exploração desordenada encurta a sua vida.

Quando se olha, por exemplo, um carregamento de víveres tirados do solo, muita gente vê apenas a fartura, mas sem se lembrar do que tenha se passado na intimidade da terra, quanto ao desgaste, o depauperamento e a infração das leis que regem a sua capacidade produtiva.

Quando, entre nós, agora, que o café está tão caro, comenta-se a incineração dos 80 milhões de sacos da deliciosa rubiácea, só se enxerga a falta que está fazendo a montanha do café inutilizado, mas ninguém lamenta o desfalque que o solo sofreu em produzir aquêles milhões de sacos. Qual foi o prejuízo maior, o do café ou o do solo? Somem-se os dois e, então, sentiremos maior apêrto no coração.

Infelizmente, a nossa agricultura tem sido feita à custa do empobrecimento do solo, como saque a um capital, diminuindo-o à proporção das retiradas. Agricultura, portanto, feita à base da destruição do mais precioso patrimônio — o solo.

E' curioso, que séculos atrás, no Império dos Incas, a noção do valor da terra era notável. As culturas nas encostas eram protegidas pelos terraços engenhosamente construídos e os aquedutos iam buscar longe água para as regas. Custa crer que, hoje, países da América, inclusive o nosso, não compreendam que a nossa sobrevivência está na dependência do solo e que cumpre explorá-lo sem destruí-lo, como se vem fazendo geralmente.

A extensão territorial do nosso país e a sua população relativamente pequena, são, talvez, a causa principal da indiferença generalizada para com o nosso solo e todos os recursos naturais. Assim sendo, vai se fazendo lavoura de rapina, sacando-se sôbre a fertilidade, abandonando-se as terras exauridas em troca de terras virgens.

A verdade é que, agindo-se dessa maneira, predatòriamente, chegaremos em futuro não muito distante ao fim e, então, angustiosamente e às pressas, teremos de procurar o caminho da sobrevivência. Difícil, porém, será encontrá-lo.

Por certo, muita gente verá exagêro nesta despretenciosa advertência, mas basta um breve raciocínio sôbre o que tem acontecido em outros países e o que está acontecendo na época atual em muitas partes do mundo, para que se desfaça a ilusão de possuirmos riquezas inesgotáveis.

E' voz geral a necessidade de aumentar a produção, como se para isso bastasse unicamente ampliar a área dos cultivos. Nisso reside um grande êrro, o êrro irreparável de considerar o solo fonte inesgotável de produção, quando o certo é cultivá-lo conservando a sua capacidade produtiva, porque esta tem limites como limitada é a área agrícola em qualquer país do mundo.

Não basta ao agricultor possuir o solo, mister é saber conservá-lo; entretanto, o que se vem dando é a sua exaustão rápida e nenhuma precaução para a sua conserva.

Quando em região inculta abrem-se lavouras, há de fato uma febre de progresso, surgem riquezas rápidas à custa da terra fértil e ninguém se lembra do futuro declínio da fertilidade. Isso aconteceu com a onda cafeeira em nosso país, onde extensas zonas hoje exauridas foram outrora o Eldorado dos que labutavam a terra. Infelizmente, essa ilusão vem se repetindo nas ubérrimas terras do norte do Paraná, onde a cultura cafeeira está seguindo os mesmos processos predatórios.

Se o solo interessa à coletividade, se dêle todos dependem, óbvio é que o próprio dono da terra não tenha a faculdade de malbaratá-la. Infelizmente, as nossas terras agrícolas são exploradas à revelia de um poder controlador, como, por exemplo, um Serviço de Conservação do Solo, em cooperação com os agricultores e criadores.

A indiferença pela conservação do solo, não tem lugar sòmente em nosso país. Houve época, nos Estados Unidos, em que não se olhava o empobrecimento do solo e a idéia de lucro nas colheitas impunha-se como único motivo. Entretanto, naquele país, alguns enxergavam os males da dissipação das terras, as graves consequências da erosão, o poder controlador das florestas e a necessidade de protegê-las. De justiça é lembrar dois nomes que fazem jus à gratidão do povo norte-americano: Gifford Pinchot e Hugh Bennett. Ambos lutaram denodadamente, durante anos, ante a indiferença e a incompreensão dos seus compatriotas. Venceram afinal porque, como resultado de suas obstinadas campanhas, foram criados o Serviço Florestal e o Serviço de Conservação do Solo, que naquele país constituem hoje sólidas e úteis realizações.

Lógico é que com a destruição do meio produtor dos bens de consumo, indispensáveis à vida, e o aumento fatal da população, o padrão de vida só poderá ir baixando, aumentando consequentemente o pauperismo, como se pode apreciar hoje no panorama mundial.

A extensão territorial do nosso país sempre constituiu o pedestal do nosso otimismo, entretanto, os nossos ufanistas não enxergam e não sabem qual a área do nosso país que pode suportar uma agricultura equilibrada. Não possuímos, absolutamente, fartura de terras agrícolas para manter uma grande população, a não ser que essas terras sejam sabiamente conservadas. Sabemos, também, que a nossa reserva de terras virgens está acabando sob o impacto do nomadismo agrícola.

Muita gente, inclusive pessoas cultas, maravilha-se com a riqueza florestal da Amazônia ligada à fertilidade da terra, como reserva para os trabalhos agrícolas. Sob o ponto de vista florestal, a riqueza amazônica é verdadeiramente assombrosa, mas se aquelas terras forem desflorestadas em larga escala, o solo desnudo será em poucos anos um deserto, pois, sabe-se, que nos trópicos a matéria orgânica armazenada à superfície do solo desaparece como por encanto, sob a elevada temperatura do ambiente, e a terra é lavada pelas chuvas perdendo os elementos responsáveis pela fertilidade.

Se não houver racional proteção do nosso solo, a sua defesa contra a erosão, a reserva das florestas reguladoras do regime hidrológico, a classificação das terras de culturas, a localização das florestas de proteção e das florestas de exploração, a manutenção da capacidade dos pastos, finalmente, as medidas indispensáveis ao equilíbrio ecológico, o nosso país nunca será o que sonhamos porque a sua grandeza está, antes de tudo, na dependência da terra.

Lamentável é que os nossos governos não tenham pôsto em primeiro plano a conservação do solo como o nosso problema máximo, porque a destruição das nossas terras de cultura será a nossa própria destruição.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Coqueiro-anão

SR. LUIS HORACIO DE OLIVEIRA — S. CRISTOVÃO (D.F.). — Sua carta formula duas perguntas: a) — Se as terras do município de Itaguaí, próximo a Santa Cruz, servem para a cultura do coqueiro-anão; b) — Se o Ministério da Agricultura tem à venda reprodutores caprinos da raça «anglo-nubiana» pura e suínos «Duroc-Jersey».

Respondemos, assim, a essas duas inquisições: a) — Servem, em princípio. Todavia, é preciso considerar as circunstâncias locais. Peça à Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, uma pesquisa «in loco», para melhor caracterizar a execução do plantio; b) — Dirija-se à Divisão de Produção Animal, do M. da Agricultura, à rua Mata Machado, ao lado do Estádio do Maracanã, onde lhe serão prestadas tôdas as informações concernentes ao plano de venda de reprodutores, pois não temos espaço aqui para descrevê-las.

Stilbestrol

SR. A. ELISEU — JACAREPAGUA' (D.F.). — Quer o senhor saber como se aplica o Stilbestrol na engorda dos frangos.

Trata-se de preparado experimental americano, que não se encontra à venda no Distrito Federal. A forma melhor é por via bucal, de mistura com a ração.

Urânio

SR. J. A. DE AZEVEDO — RIO. — Quer o senhor saber como se obterá licença para pesquisar urânio no Brasil.

Os materiais estratégicos porventura existentes no país estão sob contrôle do Conselho Nacional de Segurança, órgão da presidência da República, a quem devem ser dirigidos os pedidos de licença para pesquisa. Como se sabe, o urânio é o material essencial da bomba atômica.

Proibida no México a exportação de gado vacum

O govêrno mexicano proibiu a exportação de gado de raça, como parte do programa de restauração da pecuária mexicana. O presidente Aleman assinou dois decretos, embargando a exportação de zebús e charolez, originàriamente importados do Brasil e da França. Espera-se que o México reate a exportação de gado vacum em setembro, com a suspensão do embargo norte-americano, imposto por motivo da epidemia de aftosa, que dizimou os rebanhos mexicanos.

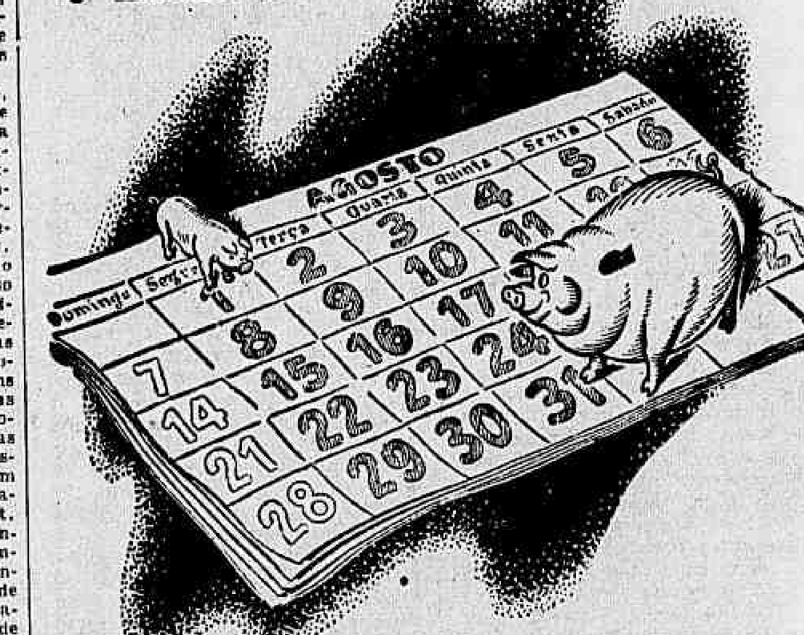
NOVO INSETICIDA

Obtido por processo considerado caríssimo — Dezoito milhões de dólares a onça

Anunciou-se em Boston a invenção de um novo inseticidade, cujo valor é de 18 milhões de dólares a onça. O investigador químico da Gulf Oil Company, sr. A. C. Miller, informou à Associação de Fabricantes de Especialidades Químicas que havia obtido uma amostra pequeníssima do novo produto, obrigando as flores a «respirarem» gaz radioativo.

O novo inseticidade será utilizado apenas para estudar-se a forma por que os insetos são mortos, mediante o emprego de inseticidas líquidos pulverizados. Miller declarou que êsse estudo poderá conduzir à elaboração de produtos químicos que intensifiquem os efeitos dos derivados da flor de piretro, que agora custam de 50 a 60 dólares a onça. Os referidos derivados são ingredientes ativos de muitos inseticidas caseiros atualmente em uso.

Há coisas que requerem tempo... Mas a engorda com SUINOVITA é imediata!



RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas · Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITORIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 28-1199
FABRICA E GRANJA.
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal, 904

Ratos? CAMUNDONGOS
EXTERMINE-OS COM
Musfarina
UM NOVO RATICIDA À BASE DE WARFARIN
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
VENZA
PRODS. QUÍMS. E FARMS., LTDA.
Fábrica: Rua João Rodrigues, 12
Escritório: Av. Rio Branco 108 4º and.
Salas 404-6 — Tel. 42-4736
Rio de Janeiro

SENHOR AVICULTOR!

O "ABC" DO AVICULTOR, para a TEMPORADA AVÍCOLA DE 1952, oferece seu MATERIAL DE 1ª QUALIDADE a PREÇOS IGUAIS AOS DE HA' 5 ANOS ATRAS SENÃO, VERIFIQUE:

	Cr$
BATERIA elétrica, p/ 1.000 pintos	9.500,00
Idem, a querosene, p/ 1.000 pintos	10.500,00
CRIADEIRA de ferro, elétrica ou a querosene, p/ 200 pintos	2.300,00
Idem, idem, p/ 100 pintos	1.550,00
CRIADEIRA, de madeira, elétrica, p/ 100 pintos	1.050,00
Idem, idem, a querosene, p/ 100 pintos ..	1.100,00
CHOCADEIRA elétrica ou a querosene, p/ 50 ovos	1.550,00
Idem, idem, p/ 100 ovos	2.200,00
Idem, idem, p/ 200 ovos	3.300,00
Idem, idem, p/ 300 ovos	3.900,00
Idem, idem, p/ 600 ovos	5.950,00
CAMPANULA a carvão, p/ 500 pintos ..	1.050,00
Idem a óleo, americana, p/ 500 pintos ..	1.250,00
MISTURADOR para 300, 600 e 1.000 kg.	....

"ABC" DO AVICULTOR
Av. Marechal Floriano, 136 — Tel.: 23-3250
Rua Visc. de Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141
FABRICA:
Rua D. Zulmira, 88 — Tel.: 48-1505
RIO DE JANEIRO

COMECEI COM 50 GALINHAS.. HOJE TENHO 5.000! porque comecei certo com a CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da UMIDADE, GERMES E DETRITOS DO SOLO!

Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construídas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. Dê repouso às suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!

Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

INDÚSTRIAS XÉREM
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25
(junto à Fab. Nac. de Motores)

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro

COCKSHUTT FORNECE TÔDAS AS MÁQUINAS QUE O SENHOR NECESSITAR EM SUA FAZENDA.

Arados de 1, 2, 3, 4, 5 e 6 discos.
Arado gradeador de 8 a 1 discos.
Grades de discos de 10, 12, 14, 22, 26, 28, 32 e 40 discos.
Segadeiras para tração animal ou mecânica
Arados reversíveis tração animal
Cultivadores para trator e para tração animal.
Debulhadores de milho fôrça motor ou manual.
Semeadeiras
Ancinhos mecânicos
Tratores "20", "30" e "40" a gasolina, diesel ou querozene.
Colhedeiras combinadas para trigo, arroz, cereais em geral.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E ESTOQUE DE PEÇAS

CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81 · Belo Horizonte - R. Tupinambás, 364
São Paulo - R. Florêncio de Abreu, 828 · P. Alegre - Av. Julio de Castilhos, 59

PRODUÇÃO RURAL

Alguns conselhos aos fazendeiros

Isidro Artigas

(Da Globe Press)

IRRIGAÇÃO. — Uma das melhores maneiras de se aumentar a produtividade da terra, e, ao mesmo tempo, livrar-se do risco de não se contar com uma quantidade suficiente de água, é a irrigação.

Em grandes extensões de terreno plano a irrigação natural é difícil. Em tais casos, contudo, o lavrador poderá recorrer a uma bomba pequena e portátil, sendo aconselhável o modêlo 20-1, da Worthington Corporation. As bombas de turbina vertical, também de fabricação Worthington, podem ser instaladas se se quer assegurar um abastecimento completo de água.

Nos Estados Unidos, as pequenas granjas que necessitam de irrigação preferem as bombas portáteis, ao passo que as fazendas maiores utilizam a bomba vertical que, para elas, é mais econômica.

A AGRICULTURA POR TRAS DA CORTINA DE FERRO. — Qual é a verdadeira situação dos agricultores alemães por trás da Cortina de Ferro?

Um recente artigo da autoria de um professor da Universidade de Agricultura de Berlim, publicado pela revista «Successful Farming», apresenta um impressionante quadro da vida rural da Alemanha sob a pressão da ditadura de ferro.

A partir de 1945, quando cêrca de 3.000 proprietários rurais da parte leste da Alemanha foram privados de seus direitos de propriedade, a situação dos camponeses alemães foi se identificando com a situação dos camponeses russos a partir de 1917. Até 1949, ainda havia, na Alemanha Oriental, certas liberdades. Em 1950, porém, começaram os confiscos de fazendas e a redistribuição de terras. Todos os membros de responsabilidade da Associação Econômica de Agricultura foram presos. Os planos econômicos para a agricultura são organizados por pessoas que nada conhecem dos problemas agrícolas. São êsses leigos que determinam a quantidade e espécie do que deve ser plantado e como devem ser dirigidas as fazendas. No ano passado, foi designado um determinado dia para a abertura dos paióis de batatas. Não se levou em consideração a chuva, a neve ou o gêlo e todos os que desobedeceram foram presos. O resultado de tudo isso foi uma terrível inflação e o desmoronamento do antigo sistema agrícola. O agricultor da Alemanha Oriental tem de pagar, por um par de botas, 150 marcos, o que representa 15 quintais de cereais.

INFORMAÇÕES VARIADAS. — Devido ao alto preço do milho, os fazendeiros do Estado de Iowa, nos Estados Unidos, estão fazendo experiências, no sentido de alimentar o gado com espigas de milho moído, em que a casca é aproveitada juntamente com os grãos. Se a experiência der bom resultado, o custo da alimentação do gado será reduzido quase à metade.

— Para se impedir que os cães desenterrem galinhas ou outros animais enterrados, basta colocar-se um pouco de desinfetante por cima da terra.

— Os gansos podem ser usados, com vantagem, para limpar terrenos com plantação de morangos, porque destróem o mato sem estragar as frutas.

Pior praga de gafanhotos do século

VAI SER COMBATIDA COM O «GAMMALIN 50» ALTAMENTE CONCENTRADO

Deixou recentemente o aeroporto de Londres, com destino a Teerã, grande quantidade de inseticida, altamente concentrada, «Gammalin 50», de fabricação britânica, para servir de isca mortífera aos gafanhotos.

O pedido, no valor de cêrca de 2.500 libras, foi feito pela Organização Alimentar e Agrícola, de Roma, para entrega imediata, a fim de ajudar a debelar a pior praga de gafanhotos do século — a que ameaça todos os países do Oriente Médio e Extremo Oriente, e Africa, podendo acarretar séria escassez de alimentos, se não fôr ràpidamente debelada.

Estimativa da produção global do trigo americano

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos em sua primeira estimativa da produção global de trigo nos Estados Unidos, em 1952, predisse uma colheita de 1.326.157.000 alqueires (bushels igual a 28 quilos de trigo), só inferior à de 1947, a mais alta de todos os tempos.

O cálculo se baseia na produção de trigo de inverno, calculada em .. 1.060.218.000 alqueires e na esperada produção de trigo de primavera, de 265.859.000 alqueires.

O comunicado do Departamento diz que os prognósticos sôbre o trigo de primavera se baseiam nas informações prestadas pelos agricultores, em março último, sôbre a área total que projetavam semear. O cálculo anterior, sôbre a colheita de trigo de inverno, situava a colheita em apenas ..... 986.468.000 alqueires.

Vacina contra a «coccidiosa cecal» na avicultura

MAIS DE 60 MIL FRANGOS SUBMETIDOS COM EXITO AO NOVO PREPARADO

Depois de cinco anos de pesquisas, o Instituto Politécnico de Alabama acaba de ultimar uma vacina contra uma das doenças mais frequentes nas granjas, a «coccidiosa cecal», espécie de diarréia grave que causa pesadas perdas aos criadores do mundo inteiro.

Experiências feitas em mais de .... 60.000 frangos mostraram que a proteção assegurada pela vacina é quase absoluta, porque sòmente 1 frango em 2.500 contraiu a doença depois da vacina.

A vacina, cuja produção comercial vai começar, brevemente, será de preço pouco elevado, e, segundo uma nota do Instituto, não tem nenhum efeito desfavorável no crescimento dos frangos.

Brigam os agricultores do Estado de Washington

ALGUNS FAZEM CHOVER ARTIFICIALMENTE E OUTROS RECEBEM OS PREJUIZOS

Dizem de Yakima, Estado de Washington, que as chuvas artificiais converteram-se em objeto de furiosa luta entre os agricultores produtores de frutas e os produtores de trigo, naquela região do centro do Estado. Os dois partidos movem entre si uma guerra surda e se vigiam mutuamente. O caso é que os produtores de trigo contrataram a Water Resources Corp., de Denver, nos dois últimos anos, para bombardear nuvens e produzir chuva. Os produtores de frutas, especialmente os de cerejas, dizem que a chuva faz com que os frutas se rachem e causam outros prejuizos, quando ocorrem na época da colheita. Em contra-ataque, contrataram um meteorologista, que afirma ter um processo misterioso para afastar a chuva.

Avicultores e Criadores
SCAL-RIO INFORMA

Conheça o nosso novo plano de vendas a prazo.

Recebemos Minervita e Leite em pó Holandês.

A partir de 1º de julho, passaremos a vender as Rações balanceadas e as Forragens também, na avenida Guilherme Maxwell, 182 (começa na avenida Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.).

SCAL-RIO
Avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, 96-A

Mensagem aos Avicultores

A INCUBADORA E BATERIAS IGUASSÚ LTD., aliando à uma excepcional técnica no preparo dos produtos avícolas, emprega os melhores materiais, oferece agora à preços que não temem concorrência, qualquer apetrecho para iniciar ou ampliar uma perfeita criação.
Chocadeiras de 600 a 10.000 ovos.
Criadeiras quentes ou frias.
Casas colônia de vários tipos (*)
PEÇAM ORÇAMENTOS GRÁTIS, SEM NENHUM COMPROMISSO PELOS TELS.: 22-2503 ou 42-5000.
Incubadora e Baterias Iguassú Ltd
FÁBRICA: — Largo do Cacuia, nº 2.
ESTAÇÃO COMENDADOR SOARES
MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU
(*) Cobertas com têlhas comuns ou de fibro cimento "CIVILIT".

★ RAÇÕES BALANCEADAS P|F|A ★
★ PINTOS · FRANGOS · GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Modernize seu aviário com o material avícula da SCAL-RIO

A SCAL-RIO apresenta neste comêço de ano o que de mais moderno e util existe de material avícula, para pequenos e grandes avicultores. Visite a SCAL-RIO e verifique a variedade do seu estoque e a alta qualidade do seu material.



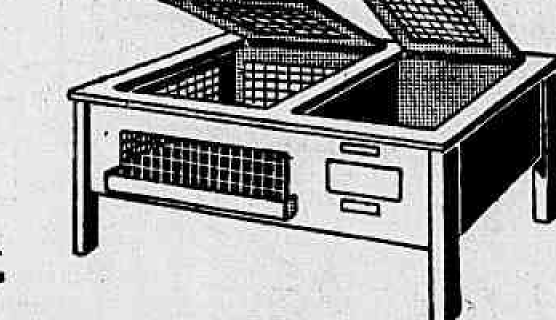
Bateria metálica com aquecimento elétrico e a querozene, de 100 e 1000 pintos



Galinheiros tipo confinamento para 12-25 50-100 aves.



Misturador para forragens e adubos



Criadeiras com aquecimento elétrico e a querozene de 30 e 100 pintos



Chocadeiras com aquecimento elétrico e a querozene. 36 - 50 - 100 - 200 - 300 - 600 ovos. Chocadeiras cabines de 1.000 a 60.000 ovos.

GRÁTIS
Sala do avicultor, curso de avicultura, biblioteca, plantas para galinheiros, etc.

Tudo para Fazenda, Sitio ou Granja
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A.
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja - Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro
Vaga Publicidade



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Pintos de 1 dia e frangas
★ NEW HAMPSHIRE
★ RHODES
★ LEGHORN BRANCA
Procedentes e garantidos pelos selecionados plantéis da Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal
Propriedade e direção de Renato Brogiolo · diretor de SCAL-RIO
GRÁTIS Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!
SCAL-RIO S. A.
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. dos Andradas, 96 A
Tel. 23-5029 · Rio de Janeiro
Vaga Publicidade

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal.
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — 3º — S./913 — Telefone: 42-8260.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platitina e três rubis
Cr$ 680,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina. Suiço 15 rubis, cordonet de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00
Relógio para homens, Suiço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 3. ANDAR — SALA 5
TELEFONE: 43-7686.

IMAGENS
Aquiram na Fábrica de Imagens Santa CRUZ Ltda.
Rua do Lavradio, 167

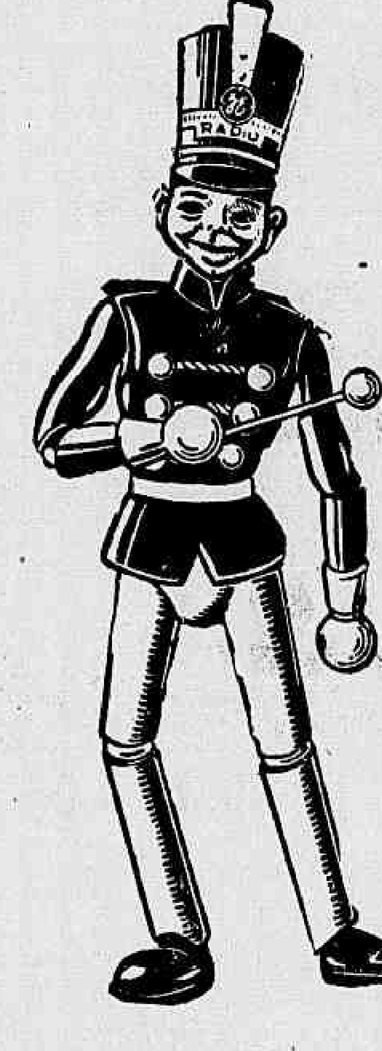
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

MALHAS PARA INVERNO
Blusas de Escócia 3|4, para senhoras, de Cr$ 45,00 por Cr$ 29,80.
DEPÓSITO DAS FÁBRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VAREJO
CASA PASSOS
À 25 PASSOS DA AVENIDA PASSOS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 125

ENVIDRACE SUA VARANDA
Execução aprimorada de Jardins de Inverno — Esquadrias de luxo em vários tipos.
COBERTURA DE VARANDA EM TÊLHA DE CONCRETO
INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA
AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1.204 — TEL.: 22-4757.

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Munguzá, Xerém, Farinha de tapioca, Castanhas de Caju, Doces e Compotas de Capuassu, Bacuri, Mangaba, Melado, Azeite de Dendê, Cajuina, Bate-bate de Maracujá, Sucos e Polpa para refrescos e sorvetes.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO





A TELEVISÃO, pioneira em televisão no Brasil, continua entregando ao público, durante êste mês, uma completa linha de rádio-fonógrafos G. E., em 5 lindos modêlos 1952, através dos seus planos de venda em 18 — 15 — 12 e 10 meses, sem entrada, sem juros e sem fiador. E, atendendo a inúmeros pedidos de seus clientes, A TELEVISÃO prosseguirá, ainda esta semana, com a sua oferta sensacional: rádios G. E. de mesa, modêlo MA-225, ondas curtas e longas, APENAS por 180 cruzeiros, em 10 prestações, sem entrada, sem juros e sem fiador.

DE SEGUNDA A SABADO UM ARTIGO QUASE DADO
A TELEVISÃO,
PIONEIRA EM TELEVISÃO NO BRASIL
Ruas: Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 e Ouvidor, 160

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!
GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno
GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!
PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO
Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.



PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.
Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

Por Anita La Torre

(Da Globe Press)

O cuidado com os olhos deve ser uma das principais preocupações da mulher.

O conhecido oculista, dr. Charles Sheard, da Clínica Mayo, de Rochester, no Estado de Minnesota, salientou que a vista utiliza uma quarta parte da energia do organismo. Assim, antes de mais nada, a beleza dos olhos depende do cuidado que com êles se tenha.

A leitora deverá cuidar de absorver, diàriamente, a quantidade necessária de Vitamina A, que concorre para fortificar a vista. Além disso, deve lavar os olhos sempre que os sinta cansados ou irritados.

Outra coisa para a qual se deve atentar, naturalmente, é para a iluminação correta. A êsse respeito, conselhos muito eficazes são ministrados pelo Departamento de Iluminação da General Electric. Para qualquer trabalho, ou para a leitura, deve ser usada a iluminação adequada. A G.E. oferece sugestões e conselhos nesse sentido, por intermédio de seus representantes.

No que diz respeito à beleza dos olhos, devo chamar a atenção da leitora para o fato de que a «maquillage» dos olhos, segundo a moda de 1952, é muito sutil. Observa-se uma diferença sensível com a «maquillage» verdadeiramente teatral que se usou no decênio 1920-1930. Os tons mais aconselháveis são sombra celeste ou violeta e rimel castanho.

A sombra, convém observar, é a nota mais colorida na «maquillage» dos olhos. Deve ser escolhida de acôrdo com o vestido. Azul forte ou celeste para vestidos azul-marinho ou de outras côres escuras. O lápis deve ser aplicado junto aos cílios da pálpebra, e a sombra é estendida, com os dedos, para o lado de cima e de fora. Uma vez feito isso, passa-se a esponja de pó de arroz na pálpebra, para servir de base para o rimel.

Vejamos, agora, alguns conselhos sôbre a aplicação do rimel. O tom deve ser escolhido de acôrdo com a côr do cabelo. Também pode ser escolhido uma tonalidade que combine com o vestido, se desejarmos um efeito mais espetacular. O rimel deve ser aplicado com muito pouca água, para que não perca sua consistência de creme.

• • •

Embora seja provável que a leitora não saiba skiar, naturalmente já apreciou, muitas vêzes, os filmes sôbre esportes de inverno e deve ter notado que alguns skiadores usam uma blusa de lã com capuz. Essas blusas, chamadas «parkas», são originárias da Groenlândia e estão servindo de modêlo para blusas de praia.

Realmente, as casas de modas lançaram modelos de «parkas» de tecido de algodão quadrangulado, em azul e branco, para homens e mulheres, e que podem ser usadas com roupas de banho, «shorts» ou calças de praia.

★ ★ ★ ★ ★ ★



QUER MORALIZAR O CINEMA — Yvonne de Carlo está procurando moralizar o cinema, em Hollywood, e, para isso, quer formar um sindicato de jovens que «prestem juramento de jamais «despir-se» num filme, se o enrêdo não justificar êsse ato». Diz Yvonne que tudo deve ter suas razões no filme, também em relação às roupas; e se um traje como êste em que se exibe aqui é ridículo ou não, depende inteiramente da maneira como seja empregado na respectiva cena. — (Foto U.P.).

★ ★ ★ ★ ★ ★

SALADA DE PRESUNTO

Uma xícara de presunto cozido bem picado; duas colheres das de sopa de conserva doce; duas colheres das de chá de suco de conserva doce; meia colher das de chá de mostarda preparada e duas colheres das de chá de môlho de mayonnaise.

Combinar os ingredientes. Fazer de 4 a 6 pratos.

PRESUNTO COM OVOS MEXIDOS

4 ovos (claras e gemas separadas) ½ colherinha de sal, uma pitada de pimenta, 1¼ de xícara de leite, ½ xícara de presunto bem picado (cozido ou em conserva) e 2 colherinhas de manteiga ou margarina.

Batem-se as gemas de ovo até que fiquem bem grossas e de côr amarela clara; mistura-se com sal, pimenta, leite e pedacinhos de presunto. Em seguida, bate-se a clara dos ovos, até que fique dura, mas não sêca. Esquenta-se a torradeira até uma temperatura média. Mistura-se a clara batida com o resto da massa. Põem-se as chapas da torradeira, derrete-se uma colherinha de manteiga em cada chapa, deixando que se espalhe por toda a superfície. Coloca-se metade da massa de ovo sôbre cada chapa e mexe-se, constantemente, até que os ovos adquiram a consistência desejada (de 4 a 6 minutos, mais ou menos).

Cada receita dá para quatro porções.

«WAFFLES» DE NOZ

3 ovos, 1¼ xícaras de leite, 6 colheres de manteiga derretida, 1 e ¾ xícaras de farinha de trigo peneirada, 3 colherinhas de fermento, 1 colherinha de sal e ½ xícara de nozes bem picadas.

Colocam-se os ovos, leite e manteiga derretida numa vasilha pequena e bate-se, não com muita rapidez, a fim de misturar os ingredientes. Peneira-se bem a farinha de trigo, o fermento e o sal e ajunta-se os mesmos à massa para que fique bem unida (durante cêrca de um minuto) e ajuntam-se as nozes.

Esquenta-se a chapa para «waffles» a uma temperatura elevada. Espalha-se a manteiga nas grelhas, fecha-se a tampa e deixa-se que os «waffles» assem até que não saia mais vapor. Servem-se imediatamente. A massa dá para 3 «waffles» de 11x6 polegadas.

Para dar um gôsto especial aos «waffles» pode-se deixar esfriá-los e servi-los com sorvete ou creme de leite batido e frutas.

(Graciela Elizalde, da Globe Press).

VAMOS SALVAR UMA CRIANÇA?

Laura Vasconcelos

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ DISSE, alguém, que vivemos pedindo, através dêste canto de página, que a tolerância gentil do "Diário de Notícias" permita que preenchamos com a nossa prosa mofina. Sim, vivemos pedindo para os outros. E temos tido a felicidade de ver atendidos alguns dêsses pedidos, graças à bondade de coração daqueles que lêem estas linhas sempre com simpatia, talvez por compreenderem que há, aqui, na falta do brilho que faz a grandeza de tanta gente ilustre que escreve, muita sinceridade, muita compreensão humana. Sanatórios de Campos do Jordão, um hospital de crianças, e, ùltimamente, o desejo da menina que queria estudar ballet, encontraram apoio e simpatia de muitos dos que nos lêem.

Ainda hoje vimos pedir. Que havemos de fazer se vemos à nossa volta tanta miséria, tanto sofrimento, tanta dor e tanta lágrima? Sofrimentos que, na maioria dos casos, poderiam ser fàcilmente reduzidos, pelo menos. Lágrimas que poderiam desaparecer com o simples equivalente ao preço de um chapéu bonito, dores que se corrigiriam com o simples sacrifício de um jantar de "boîte". Não sabemos, prezadas amigas de domingo sim, domingo não, se vocês já viram uma criança prestes a asfixiar-se; se já contemplaram um recém-nascido ir ficando rôxo, cada vez mais rôxo, até sucumbir, finalmente, diante do olhar, animalizado pelo sofrimento, da pobre mãe que contempla a cêna com o coração estraçalhado...

Pois, minhas amigas, são situações como essas que se resolvem nos hospitais, nas maternidades, nas casas de saúde, com aparelhos denominados incubadeira e ressuscitador. Não vale a pena explicarmos, aqui, agora, como funcionam êsses aparelhos. Na verdade, nem bem sabemos como é o funcionamento. Sabemos, em compensação, que êles oferecem resultados satisfatórios, seguros, e que muitas vidas em início têm sido salvas.

Pois muito bem, há nesta cidade um hospital modesto, pobre, mantido para a caridade com o produto da caridade, instalado à rua Licínio Cardoso, em São Francisco Xavier e pertencente a uma instituição que tem o nome de União dos Discípulos de Jesus e é dirigida por um moço de grande valor, o sr. Nélson Batista de Azevedo. Êsse hospital, onde são atendidos brancos, pretos e amarelos, cristãos e ateus, e onde de quem chega apenas se pergunta qual o seu sofrimento, qual o seu grau de precisão, está precisando de uma incubadeira e um ressuscitador, para que seja possível salvar mais criancinhas das que nascem quase que diàriamente em sua maternidade humilde mas perfeitamente instalada e limpa. E os dirigentes da instituição, que a mantêm com o produto da caridade, está apelando para que se lhe envie um auxílio que permita a compra dêsses aparelhos. Há, no Hospital da rua Licínio Cardoso, uma lista de subscrições. Oh, não é preciso dar muito; pequenas importâncias são recebidas com a mesma alegria com que recebem os donativos de vulto, mesmo porque pequenas quantias adicionadas umas às outras formam grandes quantias, se não falha a minha matemática bastante usada...

★ ★ ★ ★ ★ ★

Será difícil existir campanha mais simpática do que essa, iniciada pela U. D. J., iniciais da tal União dos Discípulos de Jesus. Sim, é uma instituição espírita ou espiritualista, como preferirem. Não, não somos espíritas, bem pelo contrário. Na verdade, temos conhecido tão de perto o sofrimento, a amargura, a ingratidão; temos visto a baixeza sob formas tão variadas, que custamos a acreditar, isto é, não nos é dado a felicidade de ter fé. Em alguma coisa, porém, cremos: na bondade, na compreensão, no espírito de tolerância, únicas coisas que ainda poderão salvar um mundo que parece inteiramente louco e condenado ao auto-extermínio. Que importa que uma instituição de caridade seja espírita, católica, judaica, budista, maometana? Por acaso o sofrimento faz distinções? Por acaso a dôr, a miséria, a amargura distinguem entre uns e outros? Por acaso é diferente uma necessitada branca de um prêto ou de um amarelo? Por que, pois, haveremos de fazer distinções quando se trata de fazer um pouco de bem, de dar um pouco do que nos sobra?

Eis porque, minhas amigas, aqui estou lembrando a necessidade em que está o modesto hospital de possuir para sua maternidade êsses aparelhos que permitem salvar vidas que chegam, pequeninos entes que, ao transpor o limiar do mundo, já conhecem, de imediato, o sofrimento e as diferenças da sorte. E que nos perdõem se vimos estragar com coisas tristes um domingo, que é dia de cinema, dia de se vestir o vestido bonito e melhorar o almôço que passa a ser "ajantarado"...

P. S. — SR. JOÃO VICTOR. — Rua Major Mascarenhas, número 37, apart. 101. — Muito grata pelo oferecimento. O senhor revela um grande coração. Poderá enviar os discos, por obséquio, para o Sanatório de São Francisco Xavier, Campos do Jordão, Estado de São Paulo. Os enfermos muito agradecerão sua bondade.



Vistas tôdas as ilustrações do seu livro, na Limited Nations Nursery School, a pequena Linda Linder pergunta a si mesmo o que fazer até à hora do almoço. — (Foto ONU).

DORMITÓRIO PORTÁTIL — A última novidade exibida na exposição de automóveis de Roma no Pincio. Trata-se de um dormitório portátil denominado «Auto-Attic». Consta de um envoltório impermeável prêso a um arcabouço de aço, medindo 2x10x1,05 metros e tendo dois colchões de borracha. Pode ser montado em apenas três minutos e não exige furos especiais na capota do carro. Seu preço é de 70 mil liras, e pode ser adaptado a qualquer carro de capota suficientemente grande. A nova invenção é de fabricação da firma M.A.R.A., de Roma. — (Foto U.P.).

NOVIDADES DE PARIS PARA A BELEZA FEMININA!

Marcelle Rubinstein chegou de Paris. Êsse fato alvoroçou o mundo feminino porque a sobrinha da famosa Helena Rubinstein, traz sempre, das suas viagens, novas criações em matéria de «maquillage» e produtos de beleza. Era natural, portanto, que a fossemos entrevistar para satisfazer a curiosidade das nossas leitoras. E isso não foi difícil porque Marcelle Rubinstein, alia ao seu «charme» pessoal, uma inteligência viva que põe o interlocutor à vontade e torna a palestra sempre interessante. Ela nos atendeu gentilmente numa reunião de pessoas amigas que a tinham ido cumprimentar pelo seu regresso.

— Que novidades trouxe de Paris para a mulher brasileira?

— Muita coisa. Aliás, todos os anos, faço essa viagem para conhecer as últimas criações de minha tia nos seus laboratórios de Nova York e da Europa e inspirar-me, também, observando as tendências da moda em outros países.

— E entre essas novas criações de Helena Rubinstein, há alguma coisa de verdadeiramente sensacional?

— Sensacional... não é o têrmo. A beleza não comporta sensacionalismo. As criações de Helena Rubinstein são fruto de longas pesquisas e apuradas observações. Ela procura dar à mulher — através dos seus produtos — meios de conservar seus encantos naturais com o viço e frescor da juventude, através dos anos... A mulher moderna aprendeu a cuidar do seu rosto, dos seus cabelos, das suas mãos... do seu corpo, enfim, não por simples vaidade, mas porque essa é uma forma de manter a sua saúde em equilíbrio e sentir-se sempre bem situada no seu meio social.

Tive ocasião de observar em Nova York o extraordinário desenvolvimento que tomou a indústria de produtos para o cabelo nestes últimos tempos. A mulher norte-americana que foi a pioneira no campo do tratamento da beleza e do «maquillage», está agora inclinada para os «shampoos». E, nesse setor, os especialistas encontraram fórmulas verdadeiramente maravilhosas. Entre elas, Helena Rubinstein criou também produtos que, pela originalidade dos seus efeitos estão destinados a um grande êxito aqui no Brasil. Quanto ao «maquillage», creio que trouxe comigo uma inovação bem interessante. Posso lhe afirmar que o novo «maquillage» lançado por Helena Rubinstein em Nova York e Paris é algo que corresponde perfeitamente ao que as mulheres sempre desejaram...

— Não nos pode adiantar alguns detalhes?

— Por enquanto não... Êsse «maquillage» será apresentado ainda êste ano, mas faltam certos detalhes para o completo êxito da iniciativa. Por isso não quero me antecipar...



Mme. Marcelle Rubinstein com um dos modelos que trouxe de sua recente viagem à Europa e aos Estados Unidos.

— E essa tendência de aliar o «maquillage» à «toilette» que, segundo nos informaram, está muito em voga na França?

— O «maquillage» teria que evoluir fatalmente para êsse perfeito sincronismo com a cor e o modêlo dos vestidos... Não se concebe mais o «maquillage» rígido e imutável... Êle deve adaptar-se às circunstâncias, aos vários ambientes e às criações dos costureiros como um complemento harmonioso da elegância e da personalidade femininas... Era natural que êsse movimento partisse da França, pois ali estão os mestres da alta costura como Dior, Balenciaga, Fath e tantos outros.

— E pretende introduzir êsse sistema aqui?

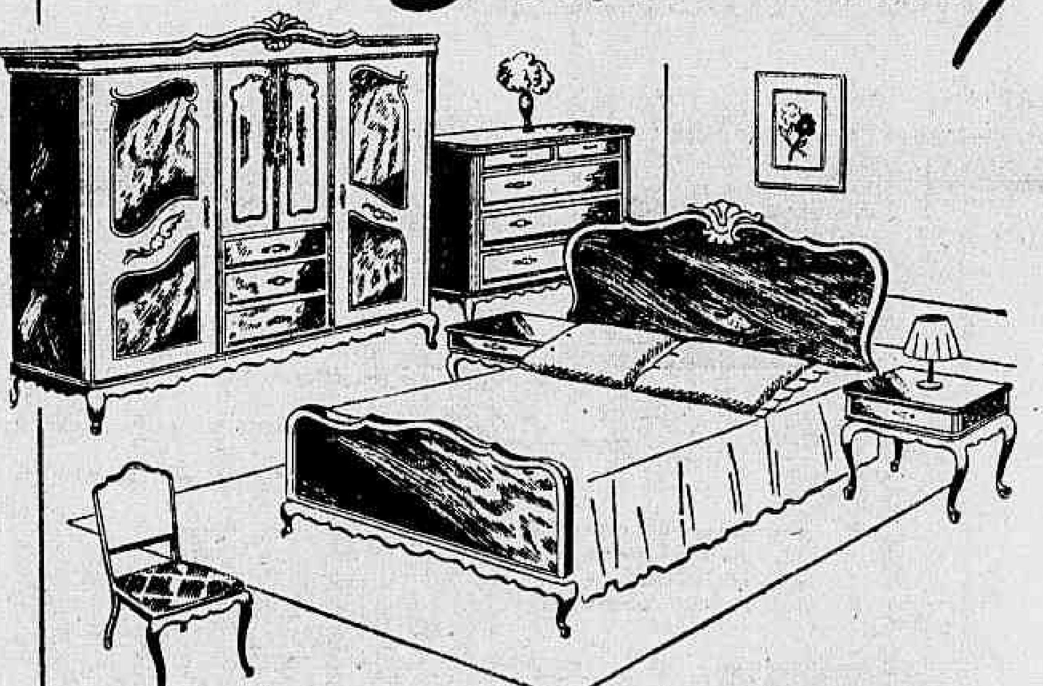
— Introduzir, não... porque a mulher brasileira já o segue por intuição e por bom gôsto. Meu trabalho será apenas o de colocar ao seu alcance novas gamas de «maquillage» para tôdas as horas do dia e para qualquer modêlo de vestido...

Marcelle Rubinstein falou a seguir dos métodos de trabalho de Helena Rubinstein.

— Ela é incansável na procura de novas formas de beleza... Viaja continuamente procurando conhecer o gôsto das mulheres de vários países para adaptar seus produtos às condições locais: de clima, vida, costumes, etc. E quando não está viajando vamos encontrá-la no interior dos seus laboratórios pondo em prática aquilo que poude observar... Em Nova York, em Paris ou no sul da França entre os campos de flores de onde são recolhidas as essências naturais para os seus produtos, Helena Rubinstein trabalha incansàvelmente para que a mulher conserve indefinidamente êsses supremos dons da natureza que são a beleza e a mocidade.

Nesse ponto Marcelle Rubinstein teve que interromper a palestra para atender a novos convidados. Mas tínhamos ouvido o suficiente para assegurar às nossas leitoras, que muitas novidades vão surgir êste ano, enviadas de Paris e de Nova York por essa sacerdotisa da Ciência e do Belo que é Helena Rubinstein, considerada uma das mulheres mais extraordinárias da nossa época!

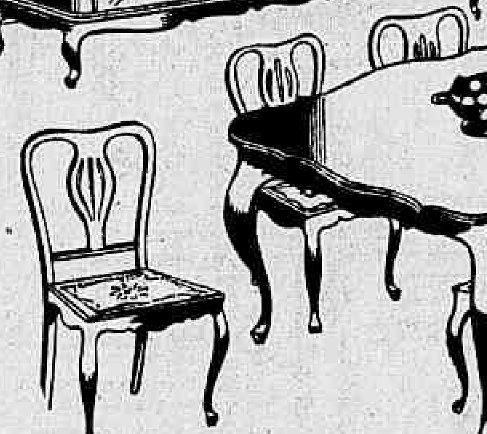
Tôda a pureza de linhas do Estilo CHIPPENDALE em DORMITÓRIOS e SALAS de JANTAR executados por Lomacinsky





DORMITÓRIO
Composto de 6 peças: Guarda-vestidos — Cômoda — Cama de casal — 2 mesinhas de cabeceira — 1 cadeira.
Preço: Cr$ 10.380,00





SALA DE JANTAR
Composta de 8 peças: 1 Buffet — 6 cadeiras estofadas em couro — 1 mesa elástica.
Preço: Cr$ 9.380,00

★ Preço mais baixo - mais alta qualidade!
★ Linhas modernas!
★ Diretamente da fábrica ao consumidor!
★ Fabricação especializada!
★ Absoluta garantia da nossa fábrica!

EXPOSIÇÃO e VENDAS:
LOJA Ao Bem Estar - Rua do Catete, 77/79 - Tels. 25-6923 e 45-5626.
AOS MORADORES DA ZONA SUL:
LOJA Lar Ideal - Rua da Passagem, 17 - Tel. 26-3038.
FÁBRICA - Rua 2 de Maio, 698 - Tels: 49-6922 e 29-0636

Mais um treino, esta manhã, dos amadores do futebol

NO GRAMADO DO BOTAFOGO O EXERCICIO DOS ELEMENTOS CONVOCADOS PELA C. B. D. — PROVAVEL A ESCALAÇÃO DEFINITIVA DOS QUE IRÃO A HELSINKI



TRES DOS CANDIDATOS à Helsinki, que participarão do exercicio desta manhã: — da esquerda para a direita, Avilson, médio do Bonsucesso; Mauro, zagueiro do Fluminense e Humberto, centro-avante do São Cristovão.

Voltarão a treinar esta manhão,, às 9h30m, no campo do Botafogo, os amadores convocados pela C. B. D. para o preparo do quadro de futebol que disputará as Olimpiadas de Helsinki, em julho próximo.

Mais difícil do que parecia está se tornando a tarefa da seleção. O preparador Nilton Cardoso não pode ainda tomar uma decisão sôbre a escolha dos elementos para determinadas posições em vista da igualdade de condições em que se apresentam alguns dos convocados. Isto, aliás, resulta dos esforços com que vem se empenhando nos treinos os jogadores convocados, todos procurando exibir o máximo de sua capacidade visando o seu pôsto na equipe nacional.

E' possivel, todavia, que, após o ensaio desta manhã Nilton Cardoso e Luis Vinhais procedam à designação final dos vinte elementos que participarão dos Jogos Olimpicos na capital finlandesa. Mesmo porque, já se vai tornando tarde para o preenchimento das formalidades finais para o embarque, que se dará a 5 de julho, — menos de quinze dias portanto.

ESCALADA A EQUIPE INGLESA

Noticias procedentes de Londres informam a escalação dos vinte jogadores que integrarão o «team» de amadores da Inglaterra para as Olimpiadas de julho vindouro. São êstes: Goleiros — E. Bennett (Southall) e B. Brown (Pegasus); zagueiros — S. Charlton en's Park), L. Stratton (Walthamstow Avenue) e K. Yesen (Leyton); médios — L. Topp (Hendon), W. Hastie (Queen's Park), C. Fuller (Bromley). D. Saunders (Walthamstow avenues) e I. Robling (Lovell's Ahletic); atacantes — J. Hardisty (Bishop Auckland), K. Mac Garri (Cliftonville), A. Noble (Leytonstone), A. Noble(Leytonstone), J. L. Lewis (Walthamstow Avenue), W. Holmes (Blackburn Rovers), D. Grierson (Queen's Park), W. J. Later (Brentford), G. Robb (Finchley) e A. Pawson (Pegasus).

Com exceção do zagueiro K. Yesen, do Leyton, os restantes são todos «internacionais», sendo que Stewart, Hastie e Grierson jogaram pela seleção do Escócia; Robling pela do Pais de Gales; Mac Garry pela da Irlanda e os demais pela seleção da Inglaterra.

O treinador da seleção de profissionais da Inglaterra, desempenhará igual cargo na seleção olimpica amadora, tendo como assistente Bob Hardisty, que é apontado como um dos prováveis titulares da referida seleção.

Viria para o Brasil o técnico Norman Smith

Informa-se que um clube brasileiro está procurando contratar o técnico inglês Norman Smith, do Newcastle United, acrescentando-se que também um clube chileno manifestou idêntico desejo. Não foi revelado o nome dos clubes interessados.

Para o Campeonato Brasileiro de Voleibol

Pedido auxílio do governador de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 — (Asapress) — Estiveram na Prefeitura, avistando-se com o governador da cidade, dr. Ildo Meneghetti, os esportistas Newton Neto, Henrique Landel Santos e Tulio de Rose, que foram solicitar ao edil, sua cooperação, no preparo do ginásio do Colégio Batista-Americano, para a realização do certame local e especialmente, para o Campeonato Brasileiro de Voleibol. E o prefeito, demonstrando a melhor boa vontade, para que esta cidade seja sede do importante certame amadorista, que reunirá 17 representações masculinas e outras tantas femininas, desde, logo, comprometeu-se a mandar fazer o estrado necessário e ceder as bancadas, que darão ao ginásio, capacidade para abrigar 4 mil espectadores.

Hoje, o clássico baiano

SALVADOR, 21 (Asapress) — Tôdas as atenções do público esportivo baiano, estão voltadas para o clássico Bahia X Galicia, que será travado na tarde de amanhã, no estádio «Otávio Mangabeira», na Fonte Nova, em mais uma etapa do certame baiano de futebol de 1952. As duas equipes já encerraram seus preparativos para êsse sensacional combate.

VITÓRIA CATEGÓRICA DO FLAMENGO

FLOTILHA DE SNIPES DA BAÍA DE GUANABARA

Fundada essa nova célula de iates

Na sede do Carioca Iate Clube, à praia de Ramos, domingo, último, reuniram-se os proprietários de cinco barcos da Classe Snipe, associados daquele grêmio veleiro, e fundaram a segunda célula metropolitana de snipes.

Dos sócios fundadores da nova flotilha, apenas, Vinicius Falcão não foi contemplado com funções na diretoria, distribuidas entre os demais da seguinte forma, por eleição: Fernando Cardoso, capitão; Paulo Leyraud, secretário; Francisco Ribeiro de Almeida, tesoureiro e Lino Mascherpa, medidor.

Os snipes que formam o núcleo original da que ficou sendo a oitava flotilha brasileira são o 4.826 «Ley» de Venicius Falcão; o 5.207 «Dreco» de Paulo Leyraud; o 7.418 «Caribe» de Fernando Cardoso; o 8.596 «Borococho» de Francisco Ribeiro de Almeida e o 9.014 «Lum» de Lino Mascherpa. Dêsses barcos, todos registrados na Snipe Class International Racing Association, em Nova Iorque, dois já possuem certificados de medição. O «Caribe» o «Borococho» e o «Lum» serão medidos a 28 e 29 do corrente, a fim de ser pedida a filiação internacional da flotilha, filiação que não é concedida antes de estarem medidos pelo menos cinco unidades.

Desejando também participar das eliminatórias nacionais para o Torneio Continental de Snipes em Clearwater, na Flórida, fins de novembro, eliminatórias marcadas para de 24 a 28 de julho vindouro, em São Paulo, Iate Clube Cruzeiro do Sul, reprêsa Billings, a Flotilha da Baia de Guanabara programou seis regatas de seleção de seus representantes, para os dias 5 (uma regata), 6 (duas regatas) 12 (uma regata) e 13 (duas regatas) de julho próximo.

Prosseguindo suas regatas de treino, coincidentes com o Campeonato Interno do Carioca Iate Clube, a Flotilha correu domingo, último, num triângulo de bóias fronteiro ao clube (Clube-Ilha do Raimundo-Galeão) em três voltas, com brisa fraca de sudoeste que apresentou o seguinte resultado; 1º «Dreco», 2º «Caribe»; 3º «Lum», 4º «Ley» e 5º «Borococho».

Diário de Notícias
esportivo

DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1952

Justo empate entre o América e o Bonsucesso

Dois a dois, o marcador do primeiro encontro da tarde de ontem, no Torneio Extra — Melhores os leopoldinenses na primeira fase — Reação dos «americanos», na etapa final



Ari, guardião do Bonsucesso, produzindo boa intervenção.

Um justo empate de 2-2 foi o resultado do encontro com que o América e o Bonsucesso abriram a tarde futebolística de ontem, pelo Torneio Extra.

Os dois quadros proporcionaram uma partida movimentada, e que, pelas alternativas em que transcorreu, igualou bem os méritos de cada um. Atuando melhor no primeiro tempo, o Bonsucesso conseguiu fixar o marcador de 2-1 a seu favor e o América, reagindo, melhorou na etapa final, quando assinalou o tento que garantiria a divisão dos louros.

OS DOIS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

AMÉRICA — Osni; Sicarino e Edson; Didi (Algemiro), Hélio e Godofredo; Guilherme, Ivariz, Dimas, Valeriano e Romero.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Flávio; Gilberto, Garcia (Urubatão) e Lusitano; Malinho (Valdir), Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

OS MARCADORES

A contagem foi iniciada com um tento contra, assinalado pelo zagueiro Elias, para o América, nos primeiros minutos de jôgo; aos 20 minutos, Gringo empatou, e aos 43 1|2 minutos Saladuro registrou o 2º tento do Bonsucesso. Coube a Dimas empatar para o América aos 3 minutos da etapa derradeira, aproveitando um passe de Valeriano.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o árbitro Alberto Gama Malcher, com regular desempenho.

2-0, O MARCADOR DA PELÉJA PRINCIPAL DE ONTEM — ITAMAR E ALOÍSIO, OS «GOLEADORES» — DETALHES



Os dois gols que garantiram o triunfo do Flamengo, vendo-se os lances focalizados pela nossa objetiva

Pela primeira vez, nêste fracassado Torneio Extra, tivemos um jôgo que agradou tecnicamente. Foi o disputado entre Flamengo e Botafogo, clubes que fizeram o prélio principal da tarde de ontem.

Merecido foi o triunfo dos rubro-negros, que marcaram dois tentos contra nenhum dos botafoguenses.

Agradou o quadro de novos do Flamengo. Todos jogaram com «sangue», destacando-se Antoninho, Cido, Jadir, Aloisio, Neca e a ala esquerda. Porque não dizer logo o «team» rubro-negro inteiro?...

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE

Se bem que o Flamengo iniciasse o cotejo pressionando mais, não se pode dizer que houve supremacia sua nas ações. No cômputo geral dos 45 minutos regulamentares do jôgo, não houve predominio nem de um nem de outro quadro. Verdade que os alvi-negros perderam uma oportunidade excepcional de abrir a contagem, quando Jaime só, em frente à meta de Antoninho, jogou fora a «chance». Tão pouco, o Flamengo foi feliz, porque também Itamar, cabeceando desviado,

(Conclui na 6.ª página)

«O Drama do Campeão»

Conto de José BRIGIDO

Leia na 3.ª página dêste Suplemento.

Tarde movimentada para o atletismo carioca

No estádio do Fluminense, os certames de aspirantes e juvenis feminino, além de duas tentativas de recordes

Adiados do dia 14 próximo passado, serão realizados esta tarde, no estádio do Fluminense, os Campeonatos de Aspirantes e Juvenil Feminino. O primeiro que súbstitui êste ano o antigo Campeonato Juvenil Masculino reunirá quarenta e quatro representantes do Vasco; trinta e seis, do Fluminense; e trinta, do Flamengo, devendo a luta pela vitória ser das mais renhidas. Já o certame juvenil feminino, assinalará um duelo entre as equipes do Vasco e do Fluminense, formando o primeiro com 41, representantes e o segundo com 18.

DUAS TENTATIVAS DE RECORDES

No intervalo das provas, teremos duas tentativas de recordes. Jorgely Figueira, do Flamengo, se lançará contra a marca do salto triplo, de juniors, que pertence a Renato Nascimento, do Botafogo, com 14,m 14 e Teodora Bertkopf, do Fluminense, tentará derrubar a marca de salto em distância, que pertence a sua companheira de clube Helena Meneses com 5,m 43.

PROGRAMA-HORARIO DOS CAMPEONATOS

O programa-horário dos campeonatos é o seguinte:

15 horas — 83 metros — com barreiras — semi-finais — «Aspirantes»; salto com vara, «Aspirantes» e Arremêsso do pêso «Aspirantes».

15h15m — 100 metros — rasos — semi-finais «Aspirantes».

15h30m — 75 metros — rasos — final «Juvenil Feminino». Arremêsso do pêso «Juvenil Feminino» e salto em altura «Aspirantes».

15h45m — 300 metros — rasos — semi-finais «Aspirantes».

16 horas — 83 metros — com barreiras — final «Aspirantes». Salto em distância «Juvenil Feminino» e arremêsso, do disco «Aspirantes».

16h15m — 100 metros — rasos final «Aspirantes».

16h30m — 1.000 metros — rasos final, «Aspirantes»; salto em distância, «Aspirantes» e Arremêsso do disco «Juvenil Feminino».

16h45m — 300 metros — rasos — final «Aspirantes».

17 horas — Revezamento 4 x 75 metros — rasos — final «Juvenil Feminino». Salto em altura «Juvenil Feminino» e arremêso do dardo, «Aspirantes».

17h15m — Revezamento 4 x 100 metros — rasos final — «Aspirantes» e arremêsso do dardo, «Juvenil Feminino.

17h30m — Revezamento 4 x 300 metros — rasos final «Aspirantes».

Nova exibição do Flamengo

Será o Quindio, o seu adversário de hoje na Colômbia



Uma cabeçada do meia-esquerda Benitez, do Flamengo, quase vazou o arco defendido pelo argentino Cozzi, do Milionários de Bogotá, no prélio em que o quadro argentino-colombiano derrotou os rubro-negros por 4-1. Na fotografia enviada de Bogotá num Clipper da Pan American World Airways, aparece Benitez cabeceando, sob a intensa expectativa dos zagueiros Pini e Benegaus e do arqueiro Cozzi. — (Foto da Pan American World Airways).

Voltará a exibir-se, hoje, na Colômbia, a equipe do Flamengo, que vem produzindo atuação magnífica na sua excursão. Na tarde de hoje, depois do empate que os rubro-negros conseguiram em Cali, contra o De[…]ivo de Cali, campeão local, procurarão manter o seu rosário de vitórias no Exterior, apenas interrompido pelo quadro dos Milionários, de Bogotá.

Reaparecerão Rubens e Benitez contra o Deportivo Quindio, da pequena cidade colombiana de Armenia.

O provável quadro do Flamengo será o seguinte:

Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

Clarel voltou ao futebol gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O zagueiro gaúcho, Clarel, que pertenceu ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e que retornou ao ninho antigo, ou seja, o Grêmio Pôrto-Alegrense, fará seu reaparecimento no tricolor na tarde de amanhã, na cidade de Novo Hamburgo, no amistoso Grêmio X Floriano. O quadro gremista deverá formar assim constituído:

Wilson; Clarel e Xisto; Aldeia, Sarará e Bodevi; Tesourinha, Dario, Camacho, Pedrinho e Nei.

GRANDE E BENEMÉRITA OBRA DE APROXIMAÇÃO DOS POVOS TEM REALIZADO O OLIMPISMO !

Na data de amanhã, celebra-se o 58.º aniversário do restabelecimento dos Jogos Olímpicos, sob a inspiração e iniciativa de Pierre de Coubertin

Homens do esporte, erguel-vos para saudar na data de amanhã o 58.º aniversário do restabelecimento no mundo dos Jogos Olimpicos, graças à inspiração soberba de um extraordinário e nobre esportistas francês — Pierre de Fredi, o respeitável Barão de Coubertin, conhecido como o "Fundador dos Jogos Olimpicos Modernos"!

Trabalhou infatigàvelmente pelo puro ideal de aproximação dos povos, através, das competições amadoristas do esporte. Não olhou sacrificios para que a grande idéia vencesse e não poucas vezes teve de esbarrar em razões de ordem politica, que prejudicavam as boas relações entre os povos, quase sempre vitimas das manobras dos homens que detêm as rédeas da politica. A primeira Olimpiada moderna foi realizada em Atenas, no ano de 1896. As duas grandes guerras mundiais impediram sua efetuação em 1916, 1940 e 1944 respectivamente em Berlim, Helsinki e Londres. No próximo mês, na capital finlandesa, será realizada a XV Olimpiada de 19 de julho a 3 de agosto. Lá estará reunida a mocidade de numerosos paises, para as lutas sadias e incruentas do esporte, lutas que engrandecem os povos, e não os desfalcam. Lutas em que os vencidos se sentem tão honrados quanto os vencedores, porque todos permanecem fiéis ao salutar principio olimpico, também estabelecido por Pierre de Coubetin::

"NO ESPORTE, O ESSENCIAL NAO E' VENCER, MAS COMPETIR".

Saudemos, esportistas, o "Dia Olimpico", que o mundo festejará amanhã pois será justa essa demonstração de respeito ao seu grande fundador, que se retirou da atividade, já alquebrado, em 1925, vindo a falecer muito mais tarde. Substituiu-o, com a mesma flama o mesmo espirito de sacrificio e a mesma nobreza, o conde Henry de Balliet-Latour, da Bélgica que estêve no pôsto de honra de 1925 a 1942, quando morreu. Hoje, ocupa o grande cargo de presidente do Comitê Olimpico Internacional, para o qual foi escolhido em 1946, revelando as mesmas qualidades de seus antecessores, a mesma grandeza dalma, o sr. J. Sigfrid Edsttrom, da Suécia, homem de qualidades excepcionais, que muito tem feito para que continue cada vez mais alto no cora-

(Conclui na 6.ª página)



J. S. Edstrom, presidente do Comitê Internacional Olimpico.

DR. ARNALDO GUINLE — "Pai do Olimpismo Brasileiro"

Serviço de Televisão

Instalamos antenas externas de puro aluminio com imagem nitida e perfeita. Consertamos qualquer marca. Orçamentos e visitas, para maiores detalhes, grátis e sem compromisso. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, 27-B — Tel.: 37-3942.

NERU É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Frutuoso — Path Finder — Bananal
Caresse — Avalanche — Alvajada
Kayak — Draksar — Jaipú
Inspiração — Musicante — Polivita
Neru — Panchito — Vigorosa
Lord Antibes — La Fontaine — Gatilo
Javanês — Espadarte — Maracaju
Navarra — Frania — Halloween
Pan — Jéca — Duc d'Anjou

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PATH FINDER, F. Irigoyen	56	20
2—2	MASTER, D. Silva	56	40
3—3	ORACI, J. Marchant	52	50
4	FRUTUOSO, A. Araújo	56	20
4—5	MARROQUINO, E. Castillo	56	40
6	BANANAL, L. Rigoni	56	30

—o—

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ALVAJADA, A. Portilho	54	26
2—2	CARESSE, I. Pinheiro	54	30
3	FRISA, E. Castillo	54	50
3—4	OFFENSIVA, U. Cunha	54	35
5	ANAH, G. Costa	54	40
4—6	AVALANCHE, L. Rigoni	54	40
7	LALINDA, J. Tinoco	54	50

—o—

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	KAYAK, F. Irigoyen	54	15
2—2	QUAL!, J. Marchant	54	40
3	MARCO, E. Castillo	54	50
3—4	DRAKSAR, A. Araújo	54	35
»	ESTUARIO, J. Tinoco	54	35
4—5	JAIPU, L. Rigoni	54	35
»	CONSIDERADO, D. Moreira	54	35

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	HOLEGE, L. Rigoni	56	35
2	ANDORRA, F. Irigoyen	54	40
3	NORMALISTA, P. Coelho	48	70
2—4	INSPIRAÇÃO, J. Tinoco	52	35
5	TIA VINA, J. Baffica	48	70
6	TANGANICA, I. Pinheiro	56	40
3—7	ZAIRITA, R. Urbina	56	30
8	POLONAISE, não correrá	48	—
9	MUSICANTA, U. Cunha	52	50
4-10	LUISIANA, D. Silva	50	60
11	ALA-SOLA, não correrá	48	—
12	POLIVITA, S. Machado	48	40
»	PANTUFLA, X. X.	52	40

—o—

5º PAREO — AS 15 HORAS — PRÊMIO «JOKEY CLUB DE SÃO PAULO» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NERU, O. Ullôa	59	20
»	MATADOR, J. Martins	60	20
2—2	VIGOROSA, D. Ferreira	55	26
3	GUARUMAN, não correrá	62	—
3—4	PANCHITO, F. Irigoyen	55	35
5	MADRIGAL, não correrá	59	—
4—6	PRESIDENTE, E. Castillo	59	40
7	HALTE-LA, L. Rigoni	56	40

—o—

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — PRÊMIO «JOSÉ PINHEIRO GUIMARÃES» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LORD ANTIBES, Artur Araújo	59	20
»	LA FONTAINE, J. Marchant	54	20
2—2	GATILLO, J. Tinoco	52	35
3	PARTHENON, não correrá	50	—
3—4	RIECK, L. Rigoni	55	50
5	CATÃO, U. Cunha	50	50
6	BISONO, não correrá	50	—
4—7	SALADITO, não correrá	52	—
»	TORIBIO, J. Portilho	51	40
»	RETANG, E. Castillo	52	40

—o—

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JAVANÊS, D. Ferreira	52	30
2	DONA INDALECIA, P. Sousa	48	40
3	ALVINO, J. Baffica	50	60
2—4	ATREVIDAÇO, não correrá	52	—
5	JANGADEIRO, C. Calleri	56	40
6	MUZUZO, não correrá	50	—
3—7	FRONTAL, R. de Freitas Filho	50	60
8	HUNTER PRINCE, L. Domingues	56	60
9	MARACAJU, U. Cunha	50	50
»	MISSIONEIRO, F. Balula	50	50
4-10	CARINHOSO, S. Machado	56	60
11	ERIN, S. Câmara	48	70
12	ESPADARTE, J. Tinoco	50	60
»	FOGO BRAVO, O. Moura	54	60

—o—

8º PAREO — AS 16.30 HORAS — PRÊMIO «C. T. WILLIAM C. LAWE» 1.300 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ENGLAND, D. Ferreira	55	20
»	FRANIA, F. Irigoyen	55	20
2	ELEGAL, J. Portilho	55	50
3	LUXUOSA, M. Chirino	55	50
2—4	NAVARRA, O. Ullôa	55	35
5	ARDENA, A. Araújo	55	40
6	ANDIROBA, A. Rosa	55	50
7	PILHERIA, não correrá	55	—
3—8	HALLOWEEN, E. Castillo	55	40
9	MISS JUDY, R. de Freitas Filho	55	50
10	INDAYA, L. Meszaros	55	40
11	DEW PEARL, I. Pinheiro	55	50
4-12	STARWAY, U. Cunha	55	50
13	PELIAS, J. Marchant	55	35
»	NAGOIA, A. Portilho	55	35
»	DELTA, L. Rigoni	55	35

—o—

9º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «C. T. POWER» — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DUC D'ANJOU, L. Rigoni	57	27
2	JECA, O. Ullôa	54	40
2—3	PAN, J. Tinoco	48	60
4	PRACINHA, U. Cunha	49	50
5	GUARUMAN, C. Calleri	53	50
3—6	FAIR PRINCE, A. Araújo	57	40
7	PHILIDOR, E. Castillo	53	50
»	COJUBA, X. X.	51	50
4—8	MADRIGAL, R. de Freitas Filho	53	50
9	OSCULO, J. Marchant	53	30
»	OCRE, X. X.	54	30

N. da R. — Carreiras do «betting». — Sétima — Oitava — Nona.



—numa reunião
UMA PROVA DE BOM GÔSTO!

Em aniversário ou em qualquer festa, o vinho da Madeira "R" ou "M" é sempre uma nota de distinção e bom gôsto! Delicioso! Leve! Estimulante! Agrada a todos os paladares!

VINHO DA MADEIRA
R ou M
sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

Vai a Quitandinha?

Procure o Bar do Tênis, ao lado do Hotel, assistindo o programa do Jockey Club pela Televisão.

Peçam o aperitivo da casa.

TEL.: 5151 — RAMAL 609-610 — PETRÓPOLIS.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os resultados de ontem

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial dêste ano.

O programa é compôsto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Jockey Club de São Paulo», na distância de 1.600 metros e 100.000 cruzeiros de dotação onde NERU e VIGOROSA aparecem com as honras de favoritos dos «catedráticos».

No programa de hoje ainda aparece um «andicap» em 2.400 metros que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PATH FINDER, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Mont Royal, derrotando Oraci, Sketch, Marroquino e Changa. — Em grande forma. — Venderá caro a derrota.

MASTER, 56 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, derrotou Zanzibar, Senta a Pua, Oraci, My Prince e Obélia. — Na pista de sua predileção. — Será dos primeiros na luta final.

ORACI, 52 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi quarto para Master, Zanzibar, Senta a Pua, My Prince e Obélia. — Na distância de seu agrado. — Adversário de respeito.

FRUTUOSO, 56 quilos. — No dia 31 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou My Prince, Zanzibar, Good Sport, El Sirocco, Dingo, Obélia e Oraci. — Em excelentes condições de treino. — Grande competidor.

MARROQUINA, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Mont Royal, Path Finder, Oraci e Sketch derrotando Changa. — Na areia é a fôrça. — Dificilmente deixará de aparecer no marcador.

BANANAL, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 tilho, com 54 quilos, foi quarto para metros, sob a direção de Antônio Por-Philidor, Madrigal e Elati, derrotando Soberano e Marroquino. — Bem na turma. — Bom azar nesta oportunidade.

—o—

2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ALVAJADA, 54 quilos. — No dia 7 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Midday Lass e Caresse, derrotando Dinoca, Lafogata, Avalanche, Dodeca, Amancai e Ufanita. — Na areia é grande competidora. — Tem «chance».

CARESSE, 54 quilos. — No dia 7 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, escoltou Midday Lass, derrotando Alvajada, Dinoca, Lafogata, Avalanche, Dodeca, Amancai e Ufanita. — Em bom estado de treinamento. — E' a fôrça do páreo.

FRISA, 54 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Imahi, Alvajada, Midday Lass, Dinoca, Avalanche e Facita. — Regular apenas. — Sòmente como grande azar.

OFENSIVA, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi último para Dawn, Valentine, Imahi, Lalinda, Avalanche, Miss White, Alvajada, Freesia, Midday Lass e Flezelá. — Era levada de barbada na estréia e nem figurou. — E' bom ter cuidado.

ANAH, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Heron bem estendida.

AVALANCHE, 54 quilos. — No dia 7 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Midday Lass, Caresse, Alvajada, Dinoca e Lafogata, derrotando Dodeca, Amancai e Ufanita. — No mesmo estado de sua última corrida. — Não é impossível.

LALINDA, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 54 quilos, foi quarto para Dawn, Valentine e Imahi, derrotando Avalanche, Miss White, Alvojada, Freesia, Midday Lass, Flezelá e Ofensiva. — Como azar não é para ser desprezada.

—o—

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KAYAK, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Oceano, Ipojucan, Caju, Questor, Ipolito e Rialto. — Pelo jeito que ganhou domingo, deve repetir.

QUAL!, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi terceiro para Ravel e Draksar, derrotando Marco. — Na areia pesada dificilmente se colocará. — Não gostamos.

MARCO, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi último para Ravel, Draksar e Qual!. — Excluido por vários adversários. — Sòmente como azar.

DRAKSAR, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Ravel, derrotando Qual! e Marco. — Sua forma é boa, não devendo ficar fora de cogitações.

ESTUARIO, 54 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para My Sun, Tejucupapo, Curió e Qual!... — Turma forte para seus recursos. — Difícil.

JAIPU, 54 quilos. — No dia 7 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Hope, Requeestado, Buril, Jambi, Stormi, Johil e Beeberibe. — Melhor que na estréia, quando ganhou disparado. — E' o nome que se impõ.

CONSIDERADO, 54 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Kayak, Questor, El Mambo, El Banner e Beberibe. — Ajudará utilmente a «poule».

—o—

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HOLEGE, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Grumete, Cantinflas e El Toro, derrotando Reuno e El Matachim. — Na pista de seu inteiro agrado. — Vai figurar com êxito.

ANDORRA, 54 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para Don Euvaldo, Egregious, Cantinflas e Grumete, derrotando El Toro e Visigodo. — Vem de descanso, e anda bem. — Grande competidora.

NORMALISTA, 48 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 54 quilos, foi quarto para Vibrante, Formiga e Galathéa, derrotando Mitene, Polivita, Ala-Sola, Bizarra, Tia Vina, Sarabela ee Bola Dourada. — Há melhores no páreo. — Difícil.

INSPIRAÇÃO, 52 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Formiga, Mitene, Galathéa, Dalmata, Polivita, Bizarra, Lujan, Vibrante e Bola Dourada. — Em excelentes condições. — Estará entre os primeiros no final.

TIA VINA, 48 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi nono para Vibrante, Formiga, Galathéa, Normalista, Mitene, Polivita, Ala-Sola e Bizarra, derrotando Sarabela e Bola Dourada. — Decadente e fora de forma. — Difícil.

TANGANICA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Diágoras. — Trabalhou bem e pode figurar com êxito.

ZAIRITA, 56 quilos. — Não correrá.

POLONAISE, 48 quilos. — Não correrá.

MUSICANTA, 52 quilos. — No dia 7 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi terceiro para My Lord e Attacker, derrotando Visigodo, Borrifo, Reuno, Cantinflas e Júnior. — Correndo bem. — Cuidado. — Muito cuidado!

LUISIANA, 50 quilos. — No dia 17 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi sexto para Holege, Zairita, Musicanta, Dalmata e Lampeira. — Vem de fracasso. — Não inspira confiança. — Difícil.

ALA,SOLA, 48 quilos. — Não correrá.

POLIVITA, 48 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi sexto para Vibrante, Formiga, Galathéa, Normalista, e Mitene, derrotando Bizarra, Tia Vina, Sarabela e Bola oDurada. — Pelo que temos visto só como surprêsa.

PANTUFLA, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Fausto, Noviço, Toropi, Tangedor, El Matachim, Mitene, El Toro e Rio Formoso. — Na grama estaria melhor. — Na areia difícil.

—o—

5º PAREO — AS 15 HORAS — PRÊMIO «JOKEY CLUB DE SÃO PAULO» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.

NERU, 59 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Platina, derrotando Homero, San Vallei, Halte-lá, Demônico, Duc d'Anjou, Edimburgo, Porfio e Panchito. — Em excelentes condições. — Dificilmente perderá.

MATADOR, 60 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Parthenon, derrotando Camaleão, San Vallei, Oreja, Osculo, Madrigal, Vigorosa, El Gaucho, Idealista, Arroz Amargo, Marshall e Mondel. — Ajudará o companheiro, podendo formar a dobradinha (11).

VIGOROSA, 56 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 59 quilos, derrotou Oreja, Hell Cat, Flor do Sol, Curragh, Herodiade, Nix e Altamisa. — E' a adversária que se impõe. — Lutará bravamente pela dupla.

GUARUMAN, 62 quilos. — Não correrá.

PANCHITO, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Platina, Neru, Homero, San Vallei, Halte-lá, Demônico, Duc d'Anjou, Edimburgo e Porfio. — Deverá atuar bem. — Há esperanças...

MADRIGAL, 59 quilos. — Não correrá.

PRESIDENTE, 59 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Sinless, Fort Napoleon, Pewter Platter, Tévere, Lord Antibes, Gatillo, Atleta, Toribio, Bizonho e Jocosa, derrotando Retang. — Outro que a nosso ver não está no páreo. — Turma muito forte.

HALTE-LÁ, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de J. P. Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Platina, Neru, Homero, e San Vallei, derrotando Demônico, Duc d'Anjou, Edimburgo, Porfio e Panchito. — Correu bem no grande prêmio. — Por peripécias poderá aparecer.

—o—

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — PRÊMIO «JOSÉ PINHEIRO GUIMARÃES» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IADDE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

LORD ANTIBES, 59 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou La Fontaine, Garufero, Espumoso, Punitaqui, Toribio, La Coruna, Scarlet Orb, Lover's Moon, Reveur e Honolulu. — Repetindo a atuação passada é a fôrça indiscutível.

LA FONTAINE, 54 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 5 4quilos, escoltou Lord Antibes, derrotando Garufero, Espumoso, Punitaqui, Toribio, La Coruna, Scarlet Orb, Lover's Moon, Reveur e Tonolulu. — Na conta para vencer. — Anda muito bem.

GATILLO, 52 quilos. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direçoã de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Rieck, Fairplay, Lord Antibes e Chenille, derrotando Retang, Punitaqui, La Fontaine, Don Carelli e Pardaillan. — Na areia. — Esperam sua recuperação. — Acusou melhoras.

PARTHENON, 50 quilos. — Não correrá.

RIECK, 55 quilos. — No dia 25 de maio, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi sexto para Tévere, Saladito, Lord Antibes, Catão e Kentucky, derrotando Bisono, Pardaillan, Retang e Quejido, sem deixar impressão. — Achamos difícil.

CATÃO, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na gram leve, eem 3.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas

(Conclui na 4.ª página)

EMPENOSA, VOLTA AO BRASIL — Juan Zuniga (à esquerda) e Rodolfo Dalva, do Stude Seabra, contêm a famosa égua argentina Empenosa, após o desembarque da mesma de um Clipper de carga da Pan American World Airways que chegou de Buenos Aires na última quinta-feira, à noite. Seis outros animais argentinos chegaram no mesmo Clipper, para correrem nas pistas brasileiras. Entre êles figuram Solano e Impresiva, possíveis candidatos ao Grande Prêmio Brasil de 1952, a ser disputado em agosto próximo, no Hipódromo da Gávea

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — POLONAISE
2 — ALA-SOLA
3 — GUARUMAN
4 — PARTHENON
5 — BISONO
6 — SALADITO
7 — ATREVIDAÇO
8 — MUZUZO
9 — PILHERIA

Para os leitores

O nome do dia:
NERU

Falam muito:
KAYAK

Pode chegar o dia:
CARESSE

Dois favoritos:
LORD ANTIBES e JAVANÊS

Acredite quem quiser:
FRUTUOSO

Um segrêdo:
PAN

Na Berlinda:
HALTE-LA'

Habê

Pista de areia pesada

A corrida de hoje será disputada na pista de areia, exceção dos quinto e sexto páreos, que serão corridos na grama.

Ambas as pistas estão pesadas.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de anteontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia dos parelheiros que vão correr hoje, no Hipódromo da Gávea:

PATH FINDER — F. Irigoyen — 600 metros, em	38"
MASTER — D. Silva — 600 metros, em	38"
MARROQUINO — E. Castillo — 700 metros, em	46"
ALVAJADA — A. Portilho — 600 metros, em	42"
CARESSE — I. Pinheiro — 700 metros, em	48" 2/5
OFENSIVA — U. Cunha — 600 metros, em	38"
AVALANCHE — L. Rigoni — 600 metros, em	42"
KAYAK — F. Irigoyen — 600 metros, em	38"
MARCO — E. Castillo — 600 metros, em	37"
DRAKSAR — A. Araújo — 600 metros, em	37"
JAIPU — L. Rigoni — 800 metros, em	53" 1/5
HOLEGE — L. Rigoni — 600 metros, em	42"
INSPIRAÇÃO — J. Tinoco — 80 0metros, em	53" 4/5
POLIVITA — S. Machado — 600 metros, em	37" 2/5
NERU — O. Ullôa e MATADOR — J. Martins — 800 metros, em	50" 3/5
VIGOROSA — J. Marchant — 800 metros, em	51" 2/5
PANCHITO — F. Irigoyen — 800 metros, fácil, em	51" 1/5
HALTE-LA — L. Rigoni — 800 metros, em	53" 1/5
LA FONTAINE — J. Marchant — 800 metros, em	52" 1/5
GATILLO — J. Tinoco — 1.000 metros, muito suave, em	71"
PARTHENON — F. Irigoyen — 800 metros, em	51" 2/5
RIECK — L. Rigoni — 800 metros, em	52" 2/5
TORIBIO — Reduzino de F. Filho — 600 metros,em	39"
NAVARRA — O. Ullôa — 600 metros, em	38"
ARDENA — A. Araújo — 380 metros, em	33"
NAGOIA — A. Portilho — 600 metros, em	23"
HALLOWEEN — E. Castillo — 600 metros, em	38" 2/5
STARWAY — U. Cunha — 600 metros, em	37" 2/5
JECA — A. Neves — 600 metros, em	38"
PRACINHA — U. Cunha — 600 metros, em	40"
FAIR PRINCE — A. Araújo — 600 metros, em	39"
PHILIDOR — E. Castillo e COJUBA — S. Câmara — 700 metros, em	43" 2/5
MADRIGAL — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, em	39"

A CORRIDA DE ONTEM

REQUESTADO E CHEQUE FORAM OS PRINCIPAIS GANHADORES

Mais uma reunião tivemos, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Um bom programa de nove carreiras foi cumprido, avultando como provas principais as segunda e sétima carreiras, ambas dotadas de 50.000 cruzeiros, cujos vencedores foram REQUESTADO, pilotado pelo jóquei Adão Ribas, e CHEQUE, pelo jóquei Valdemiro de Andrade.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Abdin, 52 quilos, Paulo Tavares	12.977	—	23,00	11	715	—	236,00
2º Diamante Negro, 52 quilos, S. Machado	1.638	—	179,00	12	486	—	386,50
3º Miráculo, 52 quilos, C. Calleri	12.355	—	24,00	13	4.656	—	36,00
4º Fogo Bravo, 52 quilos, O. Moura	2.549	—	115,00	14	8.664	—	19,00
5º Hunter Prince, 52 quilos, L. Domingues	1.978	—	149,00	23	285	—	891,00
6º Xiriscal, 52 quilos, A. G. Silva	394	—	746,00	24	398	—	423,00
7º Souverain, 56 quilos, Daniel Silva	4.835	—	61,00	33	842	—	200,00
				34	3.959	—	42,50
				44	1.114	—	151,00
	36.726				21.069		

Não correram:
Acer e Itamoji.

ABDIN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 19,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 9, Cr$ 26,00.
CARACTERISTICAS DE ABDIN: — Masculino, alazão, sete anos, Rio Grande do Sul, Figaro em Homiris, do Stud Ondina.
ENTRAINEUR: — Francisco Pereira.
TEMPO: — 105" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 733.390,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Requestado, 54 quilos, A. Ribas	29.971	—	13,00	12	2.537	—	96,00
2º Hope, 54 quilos, José Portilho	29.971	—	13,00	13	671	—	371,00
3º Funiculi, 54 quilos, Artur Araújo	8.027	—	48,00	14	6.484	—	38,00
4º Johil, 54 quilos, Jobel Tinoco	1.036	—	371,00	22	117	—	2.130,50
5º El Banner, 56 quilos, Luís Rigoni	7.836	—	49,00	23	915	—	272,00
6º Mocoripe, 54 quilos, José Martins	722	—	533,00	24	7.745	—	32,00
7º Jambi, 54 quilos, M. Tavares	482	—	798,00	33	127	—	1.963,00
				34	2.998	—	54,00
				44	9.562	—	26,00
	48.074				31.159		

REQUESTADO, n. 6, rateou na ponta Cr$ 13,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 26,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 10,00; do n. 6, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE REQUESTADO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Requeté em Balalaica, do sr. E. G. Bastos.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 91" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 866.270,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 14,1 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Poeta, 51 quilos, Armando Rosa	25.541	—	21,00	11	1.465	—	215,00
2º Velho Pobre, 52 quilos, A. Portilho	8.463	—	64,00	12	7.353	—	42,00
3º Estalo, 50 quilos, Atauaipa Brito	19.153	—	28,00	13	9.763	—	32,00
4º Carinho, 52 quilos, R. de Freitas Filho	7.133	—	75,00	14	8.201	—	35,00
5º Caoré, 51 quilos, Alfredo Nahid	1.800	—	345,00	23	3.342	—	93,00
6º Alvor, 50 quilos, Jobel Tinoco	4.083	—	132,00	24	2.533	—	110,00
7º Populino, 47 quilos, Jeferson Baffica	1.350	—	399,00	34	4.514	—	60,00
				44	1.527	—	204,00
	67.313				39.028		

Não correram:
Icaro e Lumen.

POETA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 42,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 3, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE POETA: — Masculino, castanho, sete anos, Rio de Janeiro, Maranta em Dulcinéia, do sr. Francisco A. Maciel.
ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.
TEMPO: — 103".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.173.180,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

(Conclui na 4.ª página)

Representações para R. G. do Sul

A Soc. de Imprensa, Propaganda e Representações Ltda. (reg. na Junta Comercial) aceita boas representações para Pôrto Alegre e Interior do Estado. Tratar. Rio, pelo fone: 25-9923, chamar sr. LINO, ou C. Postal 1.900, P. Alegre.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4834

Bolos e Salgados

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 23 — PALHETA DO PINTOR (docinhos). Dia 24 — Aula de Flores — Dia 27 — BALÃO — Original e artístico bolo (iluminado) — Preço da aula: Cr$ 35,00 — Início às 14 horas. Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — apto. 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636 — ELZA.

É MARAVILHOSO!
CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS "COLORADO"
MODERNO
CONFORTÁVEL
DURADOURO
OFERTA ESPECIAL
COLORADO
CR$ 120, MENSAIS
RUA DOS ANDRADAS, 110 — Sob.

TRABALHO NAS HORAS VAGAS

Basta mostrar as nossas lindas bijuterias aos seus amigos, colegas e conhecidos. Você verá como se ganha fàcilmente dinheiro, como se pode obter os 2 ou 3 mil cruzeiros por mês que tanto faltaram ao seu orçamento.

Podem se candidatar senhores, senhoras e senhoritas, sendo atualmente empregados, morando há mais de 3 anos no mesmo lugar tendo telefone no emprêgo ou em casa.

Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário e podem começar a agir ganhando no mesmo dia.

C. KELLEMEN — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 446 — SALA 1.202.

Favor trazer um retrato e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, a srta. Teixeira. Guardamos o máximo sigilo.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

FILMES DA SEMANA

"LEGIÃO SUICIDA" — *Equipe de polo aquático brasileiro que vá a Helsinki.*
"O MALDITO" — *Mr. Sydney Jones, segundo a torcida vascaína.*
"ESCRAVO DA LANTERNA" — *Canto do Rio.*
"GAVIÃO DO DESERTO" — *Bangu A. C.*
"MINAS DO REI SALOMÃO" — *A Adem.*
"SÓ RESTA UMA LEMBRANÇA" — *Amado Benigno.*
"TODOS POR UM" — *Fluminense e seus co-irmãos. (Caso Copa Rio).*
"FLECHAS DA VINGANÇA" — *Vargas Neto e Carlito Rocha.*

a BOLA da semana

— O Bonsucesso se baterá para que o Canto do Rio não seja desligado da Federação Metropolitana de Futebol.
— E' natural! A agremiação rubro-anil contratou o Canto do Rio para se salvar da "lanterna!"

Artiguete com alfinete

Voltamos a insistir em afirmar, que no futebol está tudo errado. O Estádio Municipal, erguido no Maracanã, foi construido com o auxilio popular. Venderam-se cadeiras perpétuas e cativas. Até aí está tudo muito bem. Mas, não se admite que um cidadão possa adquirir uma localidade no Maracanã, para não ver jogos de futebol. A Adem vive dos clubes e estes têm maiores lucros ali jogando, o que ninguem de bom senso contestará. O interêsse é das duas partes.

A Prefeitura fêz negócios com o público, contando com os clubes. Perguntamos nós: se as agremiações esportivas não desejarem jogar no Maracanã, o que acontecerá? O pobre coitado que comprou uma cadeira cativa, foi para ver jogos de futebol e não para ficar em casa dormindo. Esse é o objetivo dos clubes, apelando para que a Adem não sofra um colapso. O Maracanã está lá e os clubes nos seus campos. Resta, apenas, harmonizar a situação.

No bonde

— Porque os jogos de ontem, do Campeonato Xaveco, não foram realizados na tarde de hoje no Estádio do Maracanã?
— A culpa foi da Adem. Mais uma "zavecada" contra os clubes de profissionais.

Piadinhas

I
ENTRE TORCEDORES

— O que aconteceu ao Vasco nos jogos da Portuguesa?
E' lamentável explicar.
— Nada disso!
O "Almirante" naufragou no Pacaembu e no Maracanã.

II
ENTRE PAREDROS

— A "Copa Rio" será um sucesso. O Austria, de Viena, vem aí.
— Dizem que o quadro é fraco.
— Qual nada! Somente perdeu para o Rapid de 4-0!

III
ENTRE CRONISTAS

— Você fêz uma crônica idiota do jogo Vasco x Portuguesa.
— Pudera! Vendo jogar o Pinga fiquei tonto.

No bonde

— Esses paulistas são do barulho!
— Como assim?
— Deram um "baile" no Vasco regado à "pinga"...

Juiz das arábias

Durante o jogo Vasco x Portuguesa no Maracanã, houve o diabo. O juiz, Mr. Jones falhou e o prélio teve um transcurso anormal.

As botinadas se sucederam e, felizmente, tudo acabou bem. O juiz Jones foi mole, mas, o nosso interprete grego transmitiu-nos o que ouviu dele ao concluir o jogo:
— Vasco e Portuguesa são patricios. Em briga de homem e mulher ninguem mete a colher. Até na Inglaterra é assim.

E, Mr. Jones saiu do vestiário sorridente.

FIM TRÁGICO

Isaac, César e Ana,
Cada qual mais diferente,
Viviam na mesma casa,
Alegres, tranquilamente.

Gostava César de Ana
– Era um amor de assustar —
E se Ana amava César
A quem ia Isaac amar?

Tristonho, o "Gringo" fugiu
Num sábado... sim, de aleluia....
Numa figueira enforcou-se...
Lá foi êle "p'ra cucuia"!

E nunca mais se falou
Naque "trio" bacana...
Mas ninguem mais se esqueceu
De Isaac, César e Ana...

V. NENO

Dr. João Mauricio Moniz de Aragão
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA — OPERAÇÕES
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.
RUA ALCINDO GUANABARA, 26 — 1º ANDAR — TEL.: 22-0932

TELEVISÃO
EM CÔRES
Somos revendedores autorizados da G. E., R. C. A. Victor, Philips, Philco, Zenith, Invictus, e outros — Temos grande exposição permanente de aparelhos simples, consoles e conjugados, com rádio-eletrolas, em lindas e artísticas caixas — Só trabalhamos com marcas afamadas.

ELETROLAS
Das mesmas afamadas marcas acima e em caixas entalhadas, laqueadas e em estilo chinês, que além de música fina lhe proporcionará verdadeiro adôrno para seu lar no que há de moderno.

GELADEIRAS
Tradicionalmente conhecida como CASAS DAS GELADEIRAS, temos em exposição da marca que desejar, tamanho e modêlo que mais lhe convier, temos grande sortimento à sua escolha, de tôdas as marcas.

MAQ. DE LAVAR ROUPA
Recebemos as últimas novidades em Thoor e Bendix automáticas que lava e seca em 30 minutos. Temos outras marcas e tipos.

DISCOS
Recebemos constantemente as últimas novidades em gravações «Long-Playng», e comum, clássicos e populares, linguafone e virgens, coleções vendemos a prazo.

POR INCRIVEL QUE PAREÇA
NOSSOS PREÇOS SÃO MAIS BAIXOS E NOSSOS PRAZOS SÃO MAIS LONGOS, SOB A
GARANTIA E ASSISTÊNCIA DO
POLO ÁRTICO
AVENIDA RIO BRANCO, 157

Leilão Judicial -- Centro
JÓIAS
RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 25 de Junho de 1952, às 16h30m, pedras preciosas e semi-preciosas, anéis, brincos, porta-retratos, broches, alianças, colares, relógios, medalhas etc., do Espólio de Campos de San Juan
Mais informações: — Tel.: 22-3111.

O DRAMA DO CAMPEÃO

José BRÍGIDO

Êle chegara ao pináculo da fama, depois de lutar muito por uma oportunidade que lhe assegurasse a desejada estabilidade na vida. Viera de baixo, das equipes menos categorizadas, mas foi, a pouco e pouco, impondo sua classe de jogador magnífico, que não se valia de recursos feios em campo. Era correto em todos os sentidos. Não havia quem o acusasse de uma jogada suspeita ou quem dêle se queixasse de uma «entrada» mais brusca. Dessa forma, foi crescendo no conceito do público esportivo e na opinião de técnicos e críticos da imprensa.

* * *

Não se julgue que venceu depressa. Teve que lutar contra a má vontade dos que estavam em cima e contra a desleal concorrência dos que se achavam em baixo. Enfrentou com coragem os obstáculos, pois estava disposto a triunfar, fôssem quais fôssem os sacrifícios. Enquanto outros perdiam tempo com más companhias, frequentando bares e dormindo tarde, êle seguia uma vida quase monástica, cumprindo rigorosamente seus deveres, dentro e fora do clube. Várias vêzes estêve a pique de ser campeão regional, mas sempre havia alguma coisa que não funcionava bem na equipe e o ensejo lhe fugia quando parecia mais seguro. Um dia, porém, pôde festejar essa primeira glória, em companhia da espôsa e da filhinha de dois anos, que constituíam seu estímulo na carreira que adotara.

* * *

Seu lar semelhava um oásis no deserto de puras afeições em que vivem alguns dos profissionais do esporte. Êle soubera construir e santificar seu refúgio doméstico com o carinho que dividia entre a mulher e a filhinha. Por sua vez, recebia delas a recompensa do seu amor, através de testemunhos de ternura e de dedicação. E continuou lutando. E continuou vencendo, sem se deixar embriagar pela vaidade. Fêz-se campeão nacional e não tardou que um título internacional viesse aumentar a série de triunfos da sua vida de futebolista profissional. Mais do que nunca, era preciso cuidar de sua forma física, do seu preparo técnico, para conservar o prestígio adquirido em anos de labor bastante árduo. A torcida confiava nêle e seu nome vinha com frequência nas páginas das gazetas e a miude merecia louvores dos mais severos comentaristas do rádio.

* * *

Entretanto, a inveja dos fracassados ou ineptos rondava lupinamente a felicidade do grande jogador. Muitos do que não conseguiam o mesmo êxito faziam voltar seu despeito contra êle, empregando recursos anti-esportivos. Se perdiam a bola para o campeão, enfureciam-se, pois o que mais desejavam era mostrar aos espectadores que o anulavam em campo. A tarefa, no entanto, era difícil, porque êle conseguia sair das mais complicadas situações, graças à técnica apurada do seu jôgo, e arrancava aplausos frenéticos da multidão. A revolta dos incapazes crescia e às vêzes era quase caçado por oponentes impermeáveis às normas do esportismo e destituídos de sentimentos bons. Êle já não sabia a que dar maior atenção, se à bola, se aos pés dos antagonistas maldosos, que abusavam da criminosa complacência do juiz, empregando truques violentos.

Naquela tarde garoenta e fria, tarde cinzenta e triste, que parecia de máu agouro, o campeão foi vítima de um dêsses malfeitores do futebol. Avançara com a bola, driblara dois adversários e correra, adentrando-se na «área perigosa». O estádio inteiro fremiu, emocionado. Estava «pintando» um gôl! A multidão pusera-se de pé, aflita, na expectativa de um desfecho sensacional. Aquêle gôl transformaria completamente a fisionomia do campeonato. Então, tudo se passou num abrir e fechar de olhos. Foi fulminante, mesmo. Quando o campeão derivou para a direita e ergueu a perna para desferir o chute definitivo, um adversário a êle se atirou com tôda a crueldade, derrubando-o. Ouviu-se um «oh!» instantâneo, que encheu os ares. O juiz apitou e logo tomou corpo a exclamação quase unânime:

— «Penalty»!...

* * *

Ninguém sabia ainda a gravidade do que havia acontecido. Foi um momento de dolorosa angústia. Lá estava o campeão estirado na grama, cercado de companheiros. O autor da barbaridade, com a cara mais inocente dêste mundo, se desculpava:

— Foi sem querê... Eu «fui» na bola e êle meteu a perna na frente... Foi sem querê...

Em seguida, o ferido foi conduzido para a enfermaria do estádio, desacordado. O juiz, solenemente, pôs a bola em cima da linha da grande área, mandando executar um tiro livre contra a equipe do agressor... Sòmente. Nada mais... Sim, nada mais: nem advertência ao culpado nem penalidade máxima...

* * *

Lá dentro, o campeão sofria dôres terríveis. A mulher, quase louca, forcejava a porta, mas não a deixavam entrar. Soubera de tudo pelo rádio. Desesperada, apertava contra o peito a filhinha, que chorava também, assustada, sem dar conta do que sucedia. No campo, a peleja continuava. O malfeitor contraíra a antipatia do público generoso, que o vaiava sempre que se aproximava da bola: «E' êsse!... E' êsse!...». Mas sua impunidade estava garantida pela indiferença do árbitro e pela frouxidão das leis. Cercado de médicos, entretanto, o campeão gemia dolorosamente e a angústia torturava o coração da espôsa amantíssima.

* * *

Os dias se passaram e somaram meses. Os meses se acumularam e multiplicaram anos. Ninguém mais se lembrou da tragédia que destruiu a felicidade de um lar. Ninguém mais recordou o drama do campeão... Êle teve que amputar o pé. Os recursos escassearam e a fome ameaçava a casinha outrora venturosa. Um dia, a notícia chegou, fria, cortante, impiedosa: a gangrena sobreviera... E hoje, sabe-se apenas que uma viúva castigada pela miséria, costura sem descanso para garantir a fraca subsistência e a imperfeita educação de uma menina raquítica, em cujos olhos claros mora uma tristeza infinita...

É em Niterói o lugar do Canto do Rio

A inexplicável atitude da assembléia da FMF prejudicou as justas aspirações da Portuguêsa, Andaraí, Oriente, Manufatura e outros clubes — cariocas —

Já esperávamos uma solução politica para o caso do Canto do Rio F. C., agremiação que continua gozando dos favores dos caciques que dominam o Estado do Rio e, por extensão, os pagés da metrópole, que, por trás dos bastidores, fazem «o serviço», encontrando passividade por parte daqueles que deviam zelar melhor pelo respeito às leis esportivas.

Há uma resolução do C.N.D., determinando que o Canto do Rio F. C., logo que fôsse implantado oficialmente o profissionalismo no futebol fluminense, passaria automàticamente para lá, visto como é clube de Niterói e nada tem que ver com o futebol carioca, do qual se tornou mera excrescência.

O servilismo é tal que ninguém tem coragem de levantar a cabeça para uma atitude enérgica. Até parece que a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol era constituida de múmias ou bonecos, do contrário compreenderiam que desatenderam a uma resolução do C.N.D., tomada há tempos, quando ainda era pior o caciquismo politico dominante no Brasil.

Um dos argumentos, perfeitamente infantil, é o de que o profissionalismo no Estado do Rio está a título de experiência. Isto é uma falsidade. O profissionalismo fluminense está implantado e o Canto do Rio, ao mesmo tempo que prejudica o futebol profissional do Estado do Rio com a sua ausência dêsse certame, prejudica seriamente os interêsses de clubes legitimamente cariocas, como a Portuguêsa, o Andaraí e outros, que há muito esperam um lugar na divisão principal. Se quisermos, podemos mencionar o Manufatura e o Oriente. Por que, pois, conservar no futebol carioca um clube que não é carioca? Por que desrespeitar uma determinação do C.N.D.? Por que o C.N.D. não impõe a observância do que determinou a respeito do Canto do Rio, logo que o futebol profissional fôsse legalizado no vizinho Estado?

Basta ver a figura que o Canto do Rio tem feito nos campeonatos cariocas de que participou até hoje, para se verificar que a sua presença de nada vale ao «association» do Rio. Está sempre nos últimos ou no último lugar. Entretanto, poderia tornar-se campeão, em sua terra, contribuindo para estimular o profissionalismo local. Assim, não servindo o futebol carioca, desserve o futebol fluminense.

Os clubes cariocas que quiseram fazer bonito na assembléia da F.M.F., estão sendo injustos com tradicionais clubes do Rio. Rasgaram a deliberação do C.N.D. e pretendem ganhar o céu com o gesto de benemerência ou caridade que tiveram. Nem se lembraram de que a boa ação deve começar em casa.

Nada nos move contra o Canto do Rio. E' um clube que pode vencer em meio que lhe seja propicio. Aqui, entretanto, nunca fará mais do que tem feito. Além do mais, está prejudicando clubes cariocas que desejam um lugar ao sol, como o Andaraí, a Portuguêsa, o Oriente, o Manufatura e outros. — JORAF.

Internacional e Cruzeiro jogarão hoje

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Na tarde de amanhã, no estádio Timbdentes, nos Navegantes, será travado o primeiro clássico do Torneio Extra Pôrto-Alegrense, reunindo as equipes do Internacional e do Cruzeiro. Êsse cotêjo marcará a estréia do Internacional, campeão gaúcho e que representou o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro, nesse certame. A expectativa pelo encontro é das maiores. O Cruzeiro é o lider do certame, sem nenhum ponto perdido, enquanto Grêmio e Renner se acham na vice-liderança.

Os dois quadros deverão formar assim organizados:

INTERNACIONAL — Doia; Lindoberto e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luisinho, Mujigia, Bobinho, Camargo e Canhotinho.

CRUZEIRO — Arizabalo; Rui e Délcio; Laerte II, Laerte III e Dantos; Hoffmeister, Nestor, Nordo, Alvim e Jericó.

NOVA RODADA DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

MAIS DOZE JOGOS SERÃO DISPUTADOS NA TARDE DE HOJE

Na tarde de hoje prosseguirá o Campeonato da 2.ª categoria, que o Departamento Autônomo vem promovendo com invulgar sucesso.

Para as pelejas desta tarde foram designados as seguintes autoridades:

E. C. Dramático x Cacique F. C. — Aspirantes: Paulo A. Carvalho; amadores: Adriano M. Benitez; auxiliares: Paulo A. Carvalho — José C. Casimiro.

Sampaio A. C. x Tôrres Homem F. C. — Aspirantes: Miguel A. Ruas; Amadores: Oscar Pereira Gomes; Auxiliares: Miguel A. Ruas — Manuel R. da Silva.

Atilia F. C. x E. C. Benfica — Aspirantes: Rubens N. da Costa; Amadores: Alcides Alves; Auxiliares: Rubens N. da Costa — Euclides F. Silva.

Mavilis F. C. x A. A. Nova América — Aspirantes: Nuno Vaz; Amadores: Belmiro de Almeida; Auxiliares: Nuno Vaz e Edgar da Silveira.

Del Castilo F. C. x E. C. Oposição — Aspirantes: Serafim C. Dias; Amadores: José Macedo Gomes; Auxiliares Serafim C. Dias — Valdemar Rodrigues e João Antônio das Chagas.

E. C. Valim x Manufatura N. P. F. C. — Aspirantes: Américo Loureiro; Amadores: Osvaldo Maio; Auxiliares: Astrogildo de Oliveira — A. Loureiro.

E. C. Anchieta x Anajé E. C. — Aspirantes: Aldo Florentino; Amadores: Aurélio Dionisio; Auxiliares: Edgar Leal e Antônio Lopes.

Unidos de Ricardo F. C. x E. C. União — Aspirantes: José da Luz Fonseca; Amadores: Jorge Ragiels; Auxiliares: Mauri G. Dutra — José da Luz Fonseca.

Distinta A. C. x Oriente A. C. — Aspirantes: Antônio H. Lopes; Amadores: Arlindo Outeiro; Auxiliares: Antônio H. Lopes — Elias Ohana.

Realengo F. C. x E. C. São José — Aspirantes: Durval José de Castro; Amadores: Rui de Sousa; Auxiliares: Luis Franca P. Sousa — Durval J. Castro.

Kosmos A. C. x E. C. Corinthians — Aspirantes: Osvaldo O. Maia; Amadores: Carlos H. da Silva; Auxiliares: Elpídio G. Silva — Osvaldo O. Maia.

Cruzeiro F. C. x Guanabara (E. C.) — Aspirantes: Acácio R. Araújo; Amadores: João Travassos Arruda; Auxiliares: Luis Pereira da Silva — Acácio Ribeiro de Araújo.

ESTRÉIA O FLUMINENSE

Inaugura-se hoje o Quadrangular de Belo — Horizonte —

Orlando, atacante do Fluminense.

Será iniciado, esta tarde, no Estádio Independência, em Belo Horizonte, um torneio Quadrangular, do qual tomará parte o Fluminense, desta capital.

Na pelêja preliminar lutarão os quadros do América e do Atlético. Velhos rivais do futebol mineiro, deverão travar uma luta das mais renhidas.

O cotejo principal é de grande espectativa para o público da capital mineira. O Fluminense jogará contra o Cruzeiro, sendo esperada esta partida com grande ansiedade.

A DELEGAÇÃO TRICOLOR

A embaixada do Fluminense, seguiu assim constituida:
Chefe — Gastão Soares de Moura Filho.
Diretor — Vicente Caruso.
Médico — Paes Barreto.
Técnico — Zezé Moreira.
Jogadores: Castilho — Veludo — Pindaro — Pinheiro — Jair — Edson — Bigode — Telê — Didi — Simões — Orlando — Vilalobos — Quincas — Lafaiete — Vitor — Robson — Marinho — Carlyle e Nestor.

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

ÊSTE ANO SÃO PAULO "É O TAL"!

Consolem-se, vascainos... A derrota
«Foi cruel», mas... esperada, essa é a história.
Agora já está dada a «cambalhota»,
Restando dar a mão à palmatória.

Para São Paulo, êste ano, é o da glória,
Aguardado com calma, na «maciota».
«Não tem conversa fiada», é só vitória,
«Gozadas» com alegria e com chacota!

Diz o provérbio, com sabedoria: —
Na caça o caçador tem sorte um dia
E, no outro, «o patinho» é que é o «sortudo».

Sufoquem, pois, «o chôro» na garganta...
Este ano é excusado, «não adianta»,
Porque São Paulo «está mesmo com tudo»!
Rio, 21-6-952.

RUBANGOL

Excursiona o Canto do Rio

JOGARÁ, HOJE, EM TUPÃ

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — A temporada que o Canto do Rio, clube que integra a primeira divisão da F. M. F., está realizando pelo «hinterland» bandeirante, terá continuidade na tarde de amanhã, exibindo-se, desta feita, na cidade de Tupã, frente ao forte conjunto do mesmo nome. Êsse encontro está sendo aguardado com grande espectativa pelo público daquela cidade. Para o cotêjo de amanhã, contra o Tupã F. C., o onze de Niterói deverá formar com Horácio; Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Sousa; Binha, Cabano, Raimundo, Carango e Jairo.

Depois de sua exibição em Tupã, o Canto do Rio, já tem compromissos para se apresentar em outras cidades do interior paulista. Assim é que no dia 24, o conjunto de Caio Martins deverá jogar em Penapolis, contra o Penapolense. No dia 26, em Birigui, contra o Bandeirante, e no dia 29, frente ao São Paulo F. C., em Araçatuba.

Benê cobiçado pela Portuguêsa

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Comenta-se nos meios futebolisticos da cidade, a viagem para São Paulo, desde têrça-feira, do zagueiro Bané, pertencente ao S. C. Cruzeiro, cujos dirigentes, ignoram tal fato Benê estaria em entendimentos com a Portuguêsa de Esportes, apresentado pelo seu antigo companheiro de clube, Ceci, médio-esquerdo do rubro-verde paulistano.

São Paulo x Bonsucesso, amistoso em perspectiva

Possivelmente, o Bonsucesso enfrentará o São Paulo antes da partida para a Bolivia, onde os leopoldinenses realizarão uma série de jogos.

Aguardam os dirigentes do clube rubro-anil uma informação dos mentores do tricolor paulistano sôbre a possibilidade da realização de uma partida amistosa no decorrer da semana entrante, na capital bandeirante.

Notícias do E. do Rio

Prosseguirá, hoje, à tarde, o campeonato fluminense de futebol, agora em sua penúltima rodada. São êstes os jogos de hoje:

Fonseca x Coroados, em Niterói.
Central x Esperança, em Barra do Piraí.
Adrianino x Barra Mansa, em Paulo de Frontin.

A rodada do Campeonato Regional Harmonia, prosseguirá no dia 22, com os seguintes jogos:

Saquarema x São Paulo, em Saquarema.
Maricá x Motorista, em Maricá.

Habeas-Corpus
AOS DOMINGOS
Dr. Arnaldo Feital — Advogado
Tels.: 25-2378 — 42-7125
Rua Paissandú, 186 — apart. 503

ATENÇÃO
O seu mármore da copa esta velho, com um polimento êle fica novo sem tirar do lugar, telefone 46-2516 deixe o seu endereço.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º — Tel.: 43-2364.

CAMPEONATOS DE BASQUETEBOL DE JUVENIS E ASPIRANTES

TRÊS JOGOS NA RODADA DE AMANHÃ

Pelos Campeonatos de Basquetebol de Juvenis e Aspirantes, teremos, amanhã, a seguinte rodada:

JEQUIA' x BOTAFOGO
Quadra do Jequiá

Luis Marzano e Nélson B. Carvalho — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Raimundo Paretti — apontador e Inaiá Miranda — delegado.

RIACHUELO x CARIOCA
Quadra do Riachuelo

Aladino Astuto e Léo Melo — juizes; Adolfo Peres Filho — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e Homero dos Santos — delegado.

IMPERIAL x TIJUCA
Quadra do Imperial

Noli Coutinho e Guilherme Fleschauer — juizes; Armando Coelho — cronometrista; José Moutinho — apontador e Edir Saraiva — delegado.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-A — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Inicia-se o returno do Campeonato Juvenil de Voleibol

AMEAÇADA A LIDERANÇA DO FLUMINENSE PELO TIJUCA

Será iniciada esta manhã, a disputa do returno do Campeonato Juvenil de Voleibol. A pelêja principal reunirá Fluminense e Tijuca, em Conde de Bonfim. O grêmio tricolor é o lider e o cajuti atuando em seus dominios surge disposto a surpreender. A rodada comporta êstes detalhes:

VASCO DA GAMA X SIRIO E LIBANÊS
Quadra do Vasco da Gama
Corumbá de G. Chaves e Pedro Morais Sobrinho, Juizes e Rui Vasco, apontador.

A. A. VILA ISABEL X GRAJAÚ
Quadra da A. A. Vila Isabel
Wilson de Lima e Luciano Segismondi, juizes e José Guió, apontador.

JEQUIA X BRAZ DE PINA
Quadra do Jequiá
José F. Heredia e Vitor Augusto Filho, juizes e Armando Coelho, apontador.

TIJUCA X FLUMINENSE
Quadra do Tijuca
Paulo G. Ferreira e José Chaves de Oliveira, juizes e João Lacaille, apontador.

«Herr» Rudolf & Adolf querem apitar no Brasil

Noticia-se que dois árbitros do futebol alemão ofereceram-se para atuar em nosso país, tendo sido, já, o assunto ventilado no seio da Federação Paulista de Futebol. Trata-se dos srs. Rudolf Eismann e Adolf Loser Essen, aos quais se atribui qualidades de árbitros de primeira categoria.

O presidente da mentora bandeirante ficou encarregado de estudar o assunto. Se «herr» Rudolf & Adolf são bons, mesmo, valerá a pena, porque, geralmente, os alemães são... «durros» e não gostam de «prrinkadêrras»...

«Taça Prof. Pereira Filho»

JOGARÃO, HOJE, O CURICICA x SANTA MARIA

Será realizada, hoje, na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, interessantíssima pelêja entre os quadros do Curicica e do Santa Maria.

O primeiro é formado por médicos do Sanatório Curicica, e o segundo, por médicos do Sanatório Santa Maria.

O jôgo se iniciará às 9h30m, em disputa da linda taça denominada «Prof. Pereira Filho».

Tales, nova revelação do futebol mineiro

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Chegou a esta capital, para radicar-se no América, o jovem atacante Tales, que o alvi-verde foi descobrir em Alfenas. E o primeiro contacto do referido elemento com a bola e com os seus novos companheiros, na Alameda, foi de molde a não deixar qualquer dúvida, quanto ao sucesso que obterá no futebol belorizontino. Demonstrou Tales possuir fartos recursos individuais, e com um pouco mais de tempo, estará consagrado.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98 sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Oportunidade
Serviço rápido e perfeito de MIMIÓGRAFO à rua Universidade n. 15. próximo à praça Saenz Pena. Procurar o sr. Lima

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 8 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

ADVOGADO
Jovem advogado, estudioso, com alguma experiência no cível e, especialmente no fôro criminal, procura lugar em organização ou com advogado. Apresenta referências e trabalhos jurídicos, publicados. Não faz questão de salário. — Tel.: 58-1237.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO E SAÚDE (A. S. E. S.)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de convocação

(Art. 23, «a» e arts. 24, 25 e 26 dos Estatutos)

Dando cumprimento ao que decidiu o Conselho Deliberativo, em sua reunião extraordinária, de 20 dêste mês, a Diretoria convida os senhores sócios quites para se reunirem, extraordinàriamente, no dia 25, também dêste mês, às 17 horas, em primeira convocação, na sede administrativa, à avenida Rio Branco, 277 — Sobreloja, a fim de eleger o Conselho Deliberativo, para o biênio 1952-1954.

No caso de não haver número legal em primeira convocação, ficam os senhores sócios convidados, desde já, para se reunirem em segunda convocação, às 17h30m, do dia 27, no mesmo local e para o mesmo fim acima declarado.

A Diretoria solicita a exibição do recibo do mês de Junho, ou de maio.

Pela Diretoria
ALVARO PEREIRA — Presidente

Nervosos -- Psicoterapia
INSONIA — ANGÚSTIA — TRISTEZAS — IRRITABILIDADE
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5909 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 30.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Arcame, 52 quilos, Francisco Irigoyen	49.105 —	14,00	11	1.899 —	210,00
2º Deslerto, 56 quilos, Luis Rigoni	9.279 —	76,00	12	3.410 —	117,00
3º Master Bob, 58 quilos, A. Ribas	1.667 —	483,00	13	17.953 —	22,00
4º Reveur, 54 quilos, Olivio Macedo	19.391 —	36,50	14	15.088 —	26,00
5º Roman Motto, 54 quilos, J. Tinoco	6.440 —	110,00	23	839 —	474,50
6º Bisono, 54 quilos, José Portilho	19.391 —	36,50	24	706 —	562,00
7º Anubis, 52 quilos, Antônio Portilho	9.279 —	76,00	33	3.594 —	111,00
8º Doglight, 50 quilos, César Calleri	2.768 —	256,00	34	5.079 —	78,00
			44	1.194 —	333,00
	88.538			49.764	

Não correu: — Eudora.

ARCAME, n. 1, rateou na ponta rateou Cr$ 14,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 26,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE ARCAME: — Feminino, castanho, três anos, Argentina, Phidias e Harcamee, do sr. Rogr Guthmann.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 82".

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.492.790,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

QUINTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS A CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Oreja, 62 quilos, Olivio Macedo	59.677 —	12,50	11	6.258 —	69,00
2º Onéa, 57 quilos, Paulo Tavares	11.741 —	64,00	12	12.922 —	33,50
3º Gold Dream, 51 quilos, P. Coelho	16.044 —	47,00	13	9.275 —	47,00
4º Giselle, 54 quilos, Emidio Castillo	16.044 —	47,00	14	17.792 —	24,00
5º Oistral, 54 quilos, Antônio Vieira	59.677 —	12,50	23	1.099 —	595,00
6º Elanul, 52 quilos, José Portilho	2.732 —	274,00	24	2.984 —	145,00
7º Chança, 56 quilos, Dario Moreira	3.506 —	214,00	33	454 —	896,00
			34	2.983 —	145,00
			44	437 —	993,00
	93.700			54.234	

Não correu: — Catira.

OREJA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 12,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 33,50.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE OREJA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Pizarro em Abela, da sra. Honorina Penteado.

ENTRAINEUR: — Manuel J. Oliveira.

TEMPO: — 89" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.613.450,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

SEXTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Estonia, 51 quilos, César Calleri	33.219 —	25,00	12	18.244 —	25,00
2º Jeffy, 50 quilos, José Portilho	6.717 —	124,00	13	3.901 —	118,00
3º Luetzow, 56 quilos, Luis Rigoni	32.618 —	25,50	14	12.368 —	37,00
4º Jolo, 53 quilos, Domingos Ferreira	30.190 —	27,50	23	4.145 —	111,00
5º Jamari, 53 quilos, Daniel Silva	30.190 —	27,00	24	13.064 —	35,00
6º Parlamento, 53 quilos, José Portilho	1.245 —	663,00	34	3.004 —	153,00
			44	2.766 —	166,00
	103.959			57.492	

Não correram: Mordaça, Panópila e Alpina.

ESTONIA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 18, rateou Cr$ 118,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13,50; do n. 5, Cr$ 39,00.

CARACTERISTICAS DE ESTONIA: — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Sunset em Therical, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 83" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.726.720,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

SÉTIMO PAREO — AS 16 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Cheque, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	13.968 —	57,50	12	2.942 —	142,50
2º Crosbi, 56 quilos, Luis Rigoni	11.721 —	69,00	13	16.480 —	25,00
3º Lupan, 55 quilos, Olivio Macedo	7.014 —	115,00	14	13.032 —	32,00
4º Edimburgo, 55 quilos, Artur Araújo	43.576 —	18,00	23	1.641 —	255,00
5º Elevi, 55 quilos, José Portilho	13.960 —	57,50	24	1.267 —	331,00
6º Devasso, 55 quilos, Adão Ribas	20.167 —	40,00	33	3.943 —	106,00
7º Crepusculo, 55 quilos, Ilton Pinheiro	3.211 —	251,00	34	9.859 —	42,00
8º Sorriso, 55 quilos, Geraldo Costa	908 —	560,00	44	3.245 —	129,00
	100.565			52.409	

Não correram: Corregio, Oxford e Rumena.

CHEQUE, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 57,50. — A dupla 34, rateou Cr$ 42,50.

PLACES: — Do n. 10, Cr$ 23,00; do n. 7, Cr$ 41,00.

CARACTERISTICAS DE CHEQUE: — Masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Secreto em Hilda, do sr. Silvério Cegila.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

TEMPO: — 76" 4/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.635.790,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

OITAVO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Los Angeles, 55 quilos, J. Portilho	7.043 —	108,00	11	3.288 —	182,00
2º Netunio, 55 quilos, José Martins	6.641 —	115,00	12	2.808 —	189,00
3º Espinheiro, 55 quilos, Adão Ribas	9.573 —	79,50	13	11.864 —	45,00
4º Piegas, 54, E. Castillo	22.372 —	34,00	14	21.177 —	25,00
5º Unanio, 55, O. Macedo	1.758 —	433,00	22	126 —	4.213,00
6º Himeto, 55, J. Tinoco	1.381 —	552,00	23	4.776 —	111,00
7º Spencer, 55, G. Costa	639 —	1.192,00	24	2.871 —	185,00
8º Neva, 53, D. Ferreira	7.206 —	106,00	33	6.858 —	77,00
9º Enganador, 55, A. Rosa	14.840 —	51,00	34	10.143 —	52,00
10º Uiron, 55, A. Nahid	449 —	1.669,00	44	2.447 —	217,00
11º Afra, 53, P. Coelho	689 —	1.106,00			
12º Araruama, 53, U. Cunha	13.442 —	57,00		66.350	
13º Fair Black, 55 quilos, B. Ribeiro	9.186 —	83,00			
14º Joncils, 53 quilos, Artur Araújo	639 —	1.192,00			
	95.229				

Não correram: Coronel, Chimbote e Pisco.

LOS ANGELES, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 108,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 52,00.

PLACES: — Do n. 9, Cr$ 30,00; do n. 13, Cr$ 57,00; do n. 12, Cr$ 28,00.

CARACTERISTICAS DE LOS ANGELES: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Pizarro em Utaca, do Stud Gávea.

ENTRAINEUR: — Norival Linhares.

TEMPO: — 85" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.761.420,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Emoetê, 58 quilos, Alfredo Nahid	13.533 —	63,00	11	3.887 —	108,00
2º Lóto, 58 quilos, Emidio Castillo	12.932 —	65,00	12	7.094 —	59,00
3º Caranahi, 51 quilos, Paulo Tavares	23.085 —	37,00	13	7.741 —	54,00
4º Vibrante, 54 quilos, V. de Andrade	15.670 —	54,00	14	10.016 —	21,00
5º Bergamota, 49 quilos, A. G. Silva	15.893 —	53,00	22	637 —	661,00
6º Descamisado, 58 quilos, C. Sousa	12.013 —	71,00	23	4.797 —	88,00
7º Noviço, 51, C. Calleri	6.233 —	133,00	24	5.229 —	80,50
8º El Matachim, 58, L. Rigoni	5.620 —	151,00	33	2.704 —	186,00
9º Milene, 54, M. Coutinho	571 —	1.488,00	34	7.620 —	55,00
10º Creoulo, 54 quilos, F. Machado	572 —	1.485,00	44	2.938 —	143,00
	106.172			52.663	

Não correu: — Monte Alegre.

EMOETÊ, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 63,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 88,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 14,00; do n. 6, Cr$ 22,00 do n. 1, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE EMOETÊ: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Rao Raja em Eroleta, do sr. Azor Gigliotti.

ENTRAINEUR: — Carlos C. Cabral.

TEMPO: — 91 2/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.706.350,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

MOOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.609.460,00
CONCURSOS	CR$	309.925,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	12.919.385,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezessete ganhadores, com 7 pontos. — Rateio: — Cr$ ... 1.293,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 16.150,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte ganhadores. Rateio: — Cr$ ... 1.491,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ ... 105.500,00

Consertos de Televisão e Eletrolas

Seja qual fôr a marca da sua televisão, ou eletrola, Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips e Isnard & Cia., reforma ou conserta em quaisquer condições de defeito. Serviços rápidos e garantidos. Pequenos consertos, faço a domicílio. Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00. — Tels.: 48-1680 e 38-6468.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 29 DE JULHO DE 1908

COMERCIÁRIO SINDICALIZADO

Demonstre a coesão e unidade de sua classe! vote no dia 23, 24 e 25, em uma das três chapas, do pleito do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Mesas coletoras de votos: — Duas na sede central do Sindicato, à rua André Cavalcanti, 33 — 5º andar; uma no ambulatório do SEC, à rua Sete de Setembro, 209 — 1º andar; uma na delegacia do SEC, em Madureira, sita à estrada Marechal Rangel, 58 — 1º andar; uma no "hall" do IAPC, rua México, 128; uma no Sindicato dos Alfaiates, largo de São Francisco, 23 — sobrado; uma no Sindicato dos Contabilistas, rua Buenos Aires, 283 — dias e horários das eleições — 23, 24 e 25 — das 10 às 21 horas.

Pela Directoria — NELSON PEREIRA DA MOTTA — Presidente.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

CLÁSSICOS

NO SORTEIO DE SÃO JOÃO DE

10 MILHÕES

22244

COM

3 MILHÕES

E MAIS O 5.º PREMIO

38865 com 1 MILHÃO

FASANELLO

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

Filho, com 52 quilos, foi quarto para Tévere, Saladito e Lord Antibes, derrotando Kentucky, Rieck, Pardallian, Retang e Quejido. — Não acreditamos possa figurar.

BISONO, 50 quilos. — Não correrá.

SALADITO, 52 quilos. — Não correrá.

TORIBIO, 51 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sexto para Lord Antibes, La Fontaine, Garufero, Espumoso e Punitaqui, derrotando La Coruna, Scarlet Orb e Lover's Moon. — Está bem estendido. — Sòmente como azar.

RETANG, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi último para Sinless, Fort Napoleon, Plewter Platter, Tévere, Lord Antibes, Gatilho, Atleta, Toribio, Bisono, Jocosa e Presidente. — Vai aparecer na primeira parte do percurso.

—o—

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JAVANÊS, 52 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Jolo, derrotando Come On!, Ocol, Jangadeiro, Fogo Bravo, Panópila e Dona Indalécia. — Está para ganhar nesta turma. — Acusou melhoras.

DONA INDALÉCIA, 48 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 48 quilos, foi último para Jolo, Javanês, Come On!, Ocol, Jangadeiro, Fogo Bravo e Panópila. — Nada tem produzido. — Difícil.

ALVINO, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jeeferson Baffica, com 49 quilos, foi sétimo para Espadarte, Pilantra, Maracajú, Hollywood, Cracóvia e Erin, derrotando Muzuzo e Lamêgo. — Conserva a mesma forma. — Difícil.

ATREVIDAÇO, 52 quilos. — Não correrá.

JANGADEIRO, 56 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi quinto para Jolo, Javanês, Come On! e Ocol, derrotando Fogo Bravo, Panópila e Dona Indalécia. — Melhorando pouco a pouco. — Bom azar.

MUZUZO, 50 quilos. — Não correrá.

FRONTAL, 50 quilos. — No dia 31 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi oitavo para Pilantra, Mau, Maracajú, Alvino, Hollywood, Oriente e Dona Indalécia, derrotando Waldorf. — Suas condições de treino são perfeitas, mas tem corrido pouco.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi sétimo para Foliador, Olimpus, Toé, Diamante Negro, Irak e Brutus, derrotando Abellion e Xiriscal. — Deve preferir o páreo compulsório. — A nosso ver não esta no páreo.

MARACAJU, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Espadarte e Pilantra, derrotando Hollywood, Cracóvia, Erin, Alvino, Muzuzo e Lamego. — São boas suas condições de treino e vai muito leve. — Adversário.

MISSIONEIRO, 50 quilos. — No dia 7 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi quarto para Atrevidaço, Pilantra e Cracóvia, derrotando Hollywood, Oriente, Mau, Foliador, Pelotão e Eton. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Azar viavel.

CARINHOSO, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 51 quilos, escoltou Veludo, derrotando Ruivo, Jeffy, Frontal, Assungui, Toé, Linda Dona, Atrevido, Lacrau e Quina. — Na pista gramada seria uma das fôrças. — Na areia, não acreditamos.

ERIN, 48 quilos. — No dia 11 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sexto para Espadarte, Pilantra, Maracaju, Hollywood e Cracóvia, derrotando Alvino, Muzuzo e Lamego. — Conserva boa forma. — Por peripécias poderá aparecer.

ESPADARTE, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, derrotou Pilantra, Maracaju, Hollywood, Cracóvia, Erin, Alvino, Muzuzo e Lamego. — Anda muito bem. — Não é impossível.

FOGO BRAVO, 54 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Jolo, Javanês, Come On!, Ocol e Jangadeiro, derrotando Panópila e Dona Indalécia. — Nada tem produzido ultimamente. — Achamos difícil.

—o—

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «C. T. WILLIAM O. LAWE» 1.300 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ENGLAND, 55 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para Espadana, Nicota e Ancora, derrotando Patativa. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito desta vez.

FRANIA, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Nicota e Prédica, derrotando Ciranda, Starway, Indaiá, Patativa e Luxuosa. — Bem preparada. — Inimiga respeitável.

ELEGAL, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Hidalga, Esquiva, Elida, Eglantina, Baby e Clarinha. — Corre pouco. — Achamos difícil.

LUXUOSA, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi último para Nicota, Prédica, Frania, Ciranda, Starway, Indaiá, Patativa e Luxuosa. — Nada tem feito. — Não gostamos.

NAVARRA, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou England, Pancada, Andiroba, Amaragi, Joncils, Starway e Tumuc Humac. — Volta em excelentes condições de treino. — Competidora respeitável.

ARDENA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Sierra Madre, Escalonia, Prédica, Halloween, Indaiá, Elegia e Clarinda. — Suas condições de treino são as mesmas. — Achamos difícil.

ANDIROBA, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Ancora, Frania, Hacienda e Coroinha, derrotando Indaiá, Prédica, Dame e Ardena. — Está bem treinada. — Como azar não é dos piores.

PILHERIA, 55 quilos. — Não correrá.

HALLOWEEN, 55 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Hacienda, Starway e Delta, derrotando Indaiá, Coroinha, Pelias, Dew Pearl, Marcia, Elegia e Clarinha. — Está apontada como adversária temível. — Atua melhor na areia.

MISS JUDY, 55 quilos. — No dia 31 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Morena Linda, Criterium, Espinheiro, Halfpenny, Netunio, Los Angeles, Peta, Borlantin, Coronel, Nora, Uiron e Kaolim. — Suas condições de treino são boas. — Poderá aparecer.

INDAYÁ, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi sexto para Nicota, Prédica, Frania, Ciranda e Starway, derrotando Patativa e Luxuosa. — Nada tem produzido. — Achamos difícil.

DEW PEARL, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Nativa, Indaiá, England, Coroinha, Starway e Harda, derrotando Pilhéria. — A turma parece exceder aos seus recursos. — Difícil.

STARWAY, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Nicota, Prédica, Frania e Ciranda, derrotando Indaiá, Patativa e Luxuosa. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Por peripécias, poderá aparecer.

PELIAS, 55 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sétimo para Hacienda, Starway, Delta, Halloween, Indaiá e Coroinha, derrotando Dew Pearl, Marcia, Elegia e Clarinha. — Seu estado é bom. — Não é para ser de todo desprezada.

NAGOIA, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Rumena, Nicota e Prédica, derrotando Escalonia, Pancada, Indaiá e Joncils. — E' dotada de velocidade inicial. — Se conseguir uma boa partida pode assustar.

DELTA, 55 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 55 quilos, foi terceiro para Hacienda e Starway, derrotando Halloween, Indaiá, Coroinha, «Pilas, Dew Pearl, Marcia, Elegia e Clarinha. — Está bem estendida para êste compromisso. — No cotejo, porém, tem melhoras.

—o—

9º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «C. T. POWER» — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

DUC D'ANJOU, 57 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Platina, Neru, Homero, Sun Vallei, Halte-lá e Demônico, derrotando Edimburgo, Porfio e Panchito. — Embora os «corujas» não tenham gostado do seu exercicio, está em turma convinhável.

JECA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Ramon Navarro, Pan, Manguarito, Cojuba e Bacon, derrotando Ocre, Dona Sinhá, Pracinha e Kurdo. — Anda muito bem êste Santarém. — E' indicadíssimo.

PAN, 48 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 46 quilos, escoltou Ramon Novarro, derrotando Manguarito, Cojuba, Bacon, Jeca, Ocre, Dona Sinhá, Pracinha e Kurdo. — Está para ganhar nesta turma. — Ostenta boa forma.

PRACINHA, 49 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi nono para Ramon Novarro, Pan, Manguarito, Cojuba, Bacon, Jeca, Ocre e Dona Sinhá, derrotando Kurdo. — Não parece mais «aquêle». — Vejamos a atuação de hoje.

GUARUMAN, 53 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de César Calleri, com 51 quilos, foi décimo para Mondel, Elati, Madrigal, Moratin, Pracinha, Osculo, Algarve, Marshall e El Gaucho, derrotando Arroz Amargo. — Suas condições de treino são regulares. — E' cavalo de surpresas.

FAIR PRINCE, 57 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Newmarket, El Garboso, Palmer, Peran, Hell Cat e Hidé. — Anda muito bem. — Não deve ser desprezado pelos apostadores.

PHILIDOR, 53 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Mondel, Jeca e Pan, derrotando Ramon Novarro, Kurdo, El Campeador e Marshall. — Bom «lameiro» e um dos melhores azares do páreo.

COJUBA, 51 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Ramon Novarro, Pan e Manguarito, derrotando Bacon, Jeca, Ocre, Dona Sinhá, Pracinha e Kurdo. — Sòmente como surpresa. — Não acreditamos.

MADRIGAL, 53 quilos. — No dia 14 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi último para Manguarito e Gorgona. — Suas condições de treino são perfeitas. — Bom azar.

OSCULO, 53 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Parthenon, Matador, Camaleão, Sun Vallei e Oreja, derrotando Madrigal, Vigorosa, El Gaucho, Idealista, Arroz Amargo, Marshall e Mondel, sem corresponder. — Está bem preparado.

OCRE, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sétimo para Ramon Novarro, Pan, Manguarito, Cojuba, Bacon e Jeca, derrotando Dona Sinhá, Pracinha e Kurdo. — Volta melhor preparado e capaz de contrariar tôdas as previsões.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Feris, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 304, casa 9-A — Telefone: 28-6955.

DOENÇAS DA INFÂNCIA

Dr. Nélson Otton Marsiglio

Av Beira Mar, 262, 8.º andar. Hora marcada. Tels.: 32-7541 e 37-0424.

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais Largo da Carioca, 5, 5º sala 518 — Telefone: 22-8767 B. Cunha.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 1 — Apto. 204 — Tel.: 45-4011 — Edif. Visconde da Penha.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

JÓIAS — MÓVEIS

RUA RAIMUNDO CORREIA, 77

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 24 de junho de 1952, às 20 horas, objetos de arte e cristais, lustres de cristal, bronzes, tapetes, rádio, consolos, porcelana etc., do Espólio de Augusta Ruy Barbosa. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

EIS UMA BOA NOTÍCIA:

Com a chegada do frio e das chuvas, a FÁBRICA DE CAPAS DRAGUTIN, que está vendendo diretamente ao consumidor, resolveu MANTER AS SUAS REMARCAÇÕES

Capas de shantung, impermeáveis, p| senhora, gabardine, várias côres, double face	a partir de			Cr$ 250,00
Capas de shantung e gabardine, p| homem, reversível, impermeável	a partir de			Cr$ 300,00
Capas para crianças, duas faces, muito duráveis, impermeáveis	a partir de			Cr$ 200,00
Casacos 2|4, para senhora, pura lã, diagonal, dernier-cri	de	Cr$ 525,00	por	Cr$ 390,00
Casacos 2|4, para senhora, pura lã, liso	de	Cr$ 380,00	por	Cr$ 225,00
Calças de gabardine de 1ª, para homem	de	Cr$ 450,00	por	Cr$ 280,00
Calças de cambraia, para homem	de	Cr$ 390,00	por	Cr$ 280,00
Calças de tropical, para homem	de	Cr$ 180,00	por	Cr$ 135,00
Paletó esporte, homem, xadrez ou liso, pura lã	de	Cr$ 450,00	por	Cr$ 295,00
Paletó esporte, homem, veludo espanhol	de	Cr$ 620,00	por	Cr$ 495,00
Blusões, talhe americano, de tricoline, fêcho éclair ou botões	a partir de			Cr$ 185,00
Camisas esporte, inumeráveis tipos e padrões	a partir de			Cr$ 65,00
Chapéus para homem, shantung, alta impermeabilização	de	Cr$ 75,00	por	Cr$ 68,00

E ainda um grande sortimento de casacos de lã e roupas para inverno

FÁBRICA DE CAPAS

DRAGUTIN

R. DA ASSEMBLÉIA N.º 39

CONFEITARIA COLOMBO

A casa tradicional em bom gôsto e excelência de serviço

ALMOÇOS E LANCHES

Fornecimento a domicílio de banquetes e coquetéis

ANEXO: Armazém de comestíveis e bebidas finas

Rua Gonçalves Dias, 32-36

FILIAL

Av. Copacabana, 890, esquina da r. B. de Ipanema

A mesma perfeição de serviços e os mesmos preços razoáveis da casa Matriz

Mais uma garantia

PRIMEIRA LAVAGEM GRÁTIS!

PARA SUA ROUPA DUCAL!



COMPROVANDO A QUALIDADE DUCAL



A sua roupa **DUCAL** foi feita para se conservar **nova** antes e depois de lavada.

Confeccionada com esmero, analizada detalhe por detalhe, a sua roupa **DUCAL** recebe uma garantia de que não encolhe, não desbota e não descostura... mesmo depois de lavada!

Comprovando estas qualidades, as Lojas **DUCAL** estão lhe oferecendo agora uma LAVAGEM GRÁTIS para sua roupa **nova** na LAVANDERIA "TIP-TOP", onde ela será lavada e se conservará sempre **nova**.

LAVANDERIA "TIP-TOP" Rua Visconde de Niteroi, 1346 TEL.: 48-7878

lojas DUCAL

O primeiro nome em roupas

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	QUITANDA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Marechal Rangel, 63	Rua da Quitanda, 69	Rua Carolina Meyer, 6	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mar. Floriano, 177

SEARS 3º ANIVERSÁRIO

12 meses de GARANTIA

$150 POR SUA BATERIA USADA

BATERIAS ALLSTATE

Com 12 meses de garantia. Preço incluindo a sua bateria usada, Mod. 46-15 placas. 595

MODÊLO 76 — 17 placas, baixa	645
MODÊLO 75 — 17 placas, alta	700
MODÊLO 29E — 17 placas, comprida	775
MODÊLO 26 — 17 placas, reforçada, com polos invertidos.	800
MODÊLO 067 — 9 placas, 12 volts	1.100

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS

PREÇO REGULAR 3.895,00

Allstate. Adaptável a qualquer carro, de 6 volts. Instalado com antena. 6 válvulas. Ondas curtas e longas. Garantido por 1 ano. 3.495

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 700,00 Mensal 230,00

VENTILADOR «CASCO»

PREÇO REGULAR 429,00

388

Funcionamento perfeito. 2 velocidades. Para carros de 3 volts. Material importado.

MALAS DE LONA - AMERICANAS

J. C. HIGGINS — IMPERMEÁVEIS

Forradas de seda. Com bolsa interna.

De 40 cms. 289,00 — De 50 cms. 369,00

De 60 cms. 429,00 — De 70 cms. 498,00

Modêlos leves para avião.

MALA-CABIDE P/ AVIÃO

J. H. HIGGINS

Tamanho ideal. Com cabides e divisões internas. 1.250

MALA ESPECIAL PARA PEQUENAS VIAGENS

Modêlo levíssimo. Tamanho 60 cm. Fechaduras duplas. 298

COMPRESSOR "DUNLAP"

PREÇO REGULAR: 1.295,00

Alumínio endurecido. Cap. 25 libras. Mangueira de 4 metros. Pistola própria. Válvula de escape. 1.095

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 220,00 — Mensal: 100,00

MALA-ARMÁRIO

J. C. HIGGINS

1.950

Lona americana. Construção reforçada. Várias gavetas. Saco de roupa. Tamanho 1,10

MALAS DE COURO - J. C. HIGGINS

COURO LEGÍTIMO — FORRADAS DE SEDA — Bôlso interno de grande capacidade. Fechaduras duplas.

Tam. 40 cm. 319 — Tam. 60 cm. 498

Tam. 50 cm. 429 — Tam. 70 cm. 549

Caixa de ferramentas "Craftsman"

PREÇO REGULAR 735,00

Aço vanádium. Estojo de folha de aço. Com 16 peças diversas. 1 jôgo de «sockets» completo. 659

OU PELO PLANO SEARS

Entrada 130,00 Mensal 100,00

CHAVE AJUSTÁVEL

PREÇO REGULAR 49,00

8" de dimensão. — Abertura de 0 a 7/8 Boca polida. 39

CRAFTSMAN

MARTELO DE BOLA

PREÇO REGULAR 45,00

29 cms. de comprimento. Protetor de borracha na ponta. 39

TAPETE «BORBONITE»

PREÇO REGULAR 119,00

Borracha com refôrço na parte dos pedais. 1,40 x 0,90. 98

BUZINA «ALLSTATE»

PREÇO REGULAR 398,00

Som perfeito e agradável. 6 volts. Verde metálico. 288

SERO-CÔR

TINTA P/ PAREDES

1 galão para 25m2. Seca em 1 hora. Oito côres diferentes 95

CHAVE PARA TESTAR VELAS

PREÇO REGULAR 15,00

10 cms. de comprimento. Cabo plástico. 7

MEDIDOR DE FOLGA

PREÇO REGULAR 19,00

1 chave plástica para ajustar eletrodos. 8 fios nas principais medidas. 15

ALICATE UNIVERSAL

PREÇO REGULAR 40,00

«Dunlap». De aço. — Comprimento 20 cms. Corte diagonal. 36

AMANHÃ. SEGUNDA-FEIRA. ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

SEMANA DO VAMOS JOGAR TENIS, EM HOLLYWOOD — HOLLYWOOD — De 21 a 28 do corrente, celebra-se aqui a "Semana do Vamos Jogar Tenis". A estrêla Katherine Hepburn diz — e mostra — que ainda está em forma. — (Foto U. P.)

Vitória categórica do Flamengo

(Conclusão da 1.ª página)

não conseguiu obter «goal», quando tinha grandes possibilidade para fazê-lo.

Contando com os homens das duas defensivas, firmes e seguros, os ataques de ambos, tanto o do rubro-negro e como a do alvi-negro, não puderam arrematar com frequência, nem mesmo manobras junto à área, com liberdades de movimentos.

Elementos como Antoninho, Cido, Jadir e Válter, da parte dos gaveanos, e Gilson, Floriano, Brito e Ruarinho, entre os alvi-negros, foram os que lutaram bem na primeira fase, tornando a luta bem equilibrada. Beto não apareceu porque foi sempre envolvido por Paraguaio, que também não se aproveitou disto. Este foi o panorama do primeiro tempo: os dois quadros jogando igual, com as defensivas firmes e os ataques sem muita noção de entendimento e contrôle de pelota.

DOMINIO DO FLAMENGO, NO FINAL

No periodo derradeiro, o Flamengo veio mais disposto. Sua linha de ataque passou a acertar depois do «goal» conquistado por Itamar.

O golpe infeliz, do «frango» de Gilson, teve influência decisiva no ânimo dos botafoguenses, que foram totalmente dominados pelos rubro-negros. O segundo «goal» do Flamengo, veio quando maior era a sua pressão.

A partir do 30º minuto, o Flamengo passa a querer dar «baile», e, então, as coisas já estavam mal paradas...

Irrompeu um pequeno «sururú» em campo e fora dêle. Mas, tudo depois serenou, graças à pessoas ponderadas.

Com êste triunfo, fica o Flamengo sòzinho na liderança da tabela do Torneio Extra.

A MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase terminou sem abertura da contagem. Os dois ataques não revelaram muita agressividade, porisso as duas metas não foram vazadas.

No periodo final, Itamar atirou violentamente, rasteiro, tendo o goleiro Gilson, com rara infelicidade, deixado a bola passar por debaixo de seu corpo, bem junto à trave lateral do arco! Era o primeiro «goal» do Flamengo, conquistado aos seis minutos do segundo tempo. O Botafogo sentiu êste golpe tanto, que o Flamengo passou a dominar intensamente. Zagalo e Neca voltaram a fazer «misérias» com a pelota, iludindo constantemente a defesa alvi-negra.

Aos 25 minutos, Aloisio, escorando ótimo centro de Itamar, cabeceou antecipadamente a Gilson, colocando o couro no fundo das rêdes alvi-negras. Delírio entre os rubro-negros!

O jôgo prossegue, a partir daí, bastante acidentado. Ora é Floriano que agride Aloisio, ou então é Japonês, que chega às vias de fato com Braguinha. Aliás, Floriano acabou sendo expulso, ao terminar o encontro, por nova entrada violenta em Aloisio.

Pouco depois, terminou o jôgo com a vitória do Flamengo por 2-0.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituidos:

BOTAFOGO: Gilson — Haroldo e Floriano — Brito, Ruarinho (Richard) e Richard (Bob) — Paraguaio, Geraldo, Dino, Zézinho e Jaime.

FLAMENGO: Antoninho — Japonês e Cido — Válter, Jadir e Beto — Aloisio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar.

O juiz do encontro foi o inglês Charles Deakin, com atuação regular. Não prejudicou a nenhum dos dois clubes; deixou, sim, o jôgo correr à vontade.

A renda total da tarde, em Alvaro Alvim, foi de Cr$ .... 33.093,20.

Grande e...

(Conclusão da 1.ª página)

ção do mundo o simbólico "facho olimpico", que ilumina os povos, leva-lhes à compreensão de que os homens não foram feitos para se trucidarem, mas para trabalharem com amor e dedicação pelo bem comum, engrandecendo-se, engrandecendo a familia, a pátria e as nações, que são, em última análise, uma grande e única familia!

Neste instante, a humanidade deve voltar seu pensamento para as nobres figuras de Pierre de Coubertin e Baillet Latour, para todos aquêles que, no mundo, têm trabalhado, com menor maior ou menor destaque pelo desenvolvimento do olimpismo. No Brasil, dois nomes devem ser particularmente exaltados: o de Arnaldo Guinle, "Pai do Olimpismo Brasileiro", J. Ferreira Santos, e Antônio Prado Junior, três esportistas de merecimento invulgar, credores das simpatias, da admiração e do respeito de todos os brasileiros! Os drs. Arnaldo Guinle e Antônio Prado Junior, são membros natos do Comitê Olimpico Brasileiro, do qual é presidente o dr. J. Ferreira Santos. Todos são membros do Comitê Olimpico Internacional.

E' preciso que o Brasil prestigie cada vez mais a causa do olimpismo, honrando suas tradições gloriosas, através de representações perfeitamente integradas no ideal olimpico.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

Caligrafia

Ensinam-se e aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundação em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 1º andar — Telefone: 42-1239.

Sensacional oferta!...

RADIO ELETROLA AO PREÇO DE UM RADIO COMUM

Cr$ 4.554,00

A. BRASIL MELLO

Av. Mem de Sá, 343

Esquina de FREI CANECA

TELEFONE: 32-4470

ARTISTICO SÃO PAULO STUDIO

Nunes & Silva

Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Foto porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Vendas, só por atacado

Rua Júlio Ribeiro, 102 (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. Tel.: «ARISTUDIO» — SÃO PAULO.